O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO: — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo: Instável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura: estável. Ventos: Sul a Leste, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM. S. Cruz, 25,8-19,6; Taquara, 22,1-16,8; Méier, 22,9-18,1; Penha, 23,3-17,0; Bangu, 22,0-18,0; Corumbá, 23,2-17,5; Jardim Botânico, 22,5-17,4; Ipanema, 22,0-18,0; Pão de Açúcar, 21,5-15,1; e Praça 15, 22,3-18,6.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 8, e, 2.ª-feira, 9, de Maio de 1955

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.970

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; Manoel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 300,00; Semestre, Cr$ 150,00; Trim., Cr$ 80,00
EXTERIOR — Cr$ 320,00
Rep. S. Paulo, W. Farinello-S. Bento, 220, 8.º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 72 PAGS. — Cr$ 1,50
INTERIOR: Cr$ 2,00

Diminui a Exportação dos EE. Unidos Para o Brasil

REDUÇÃO DAS VENDAS DO NOSSO CAFÉ PREJUDICA O COMÉRCIO DOS EE. UU.

O Que Dizem as Estatísticas do Mês de Fevereiro

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Comércio publicou os dados estatísticos correspondentes ao movimento comercial com o Brasil durante o mês de fevereiro, notando-se uma diminuição notável nas exportações de produtos norte-americanos ao citado país, em consequência da redução das exportações do café brasileiro.

Ao mesmo tempo, as estatísticas revelam novos embarques de trigo dos Estados Unidos para o Brasil, ao começar o ano.

As importações norte-americanas de produtos do Brasil em fevereiro ascenderam a 36.000.000 de dólares, enquanto que as de janeiro haviam sido de 56.400.000 dólares.

Pode-se dizer comparativamente que a cifra correspondente ao mês de fevereiro do ano anterior foi de 50.200.000 dólares e que a média mensal da importação de produtos brasileiros em 1954 foi de 58.500.000 dólares.

No que diz respeito às exportações norte-americanas para o Brasil, em fevereiro, estas foram de 18.600.000 dólares, comparadas com as de janeiro, que haviam sido de 21.000.000 dólares. As de fevereiro de 1954 foram, em troca, de 37.700.000 dólares.

Segundo dados anteriores, fornecidos pela United Press, as importações norte-americanas de café brasileiro, em fevereiro passado, foram de 43.108.941 libras-pêso, no valor de 25.703.000 dólares. O dado correspondente a janeiro foi, em compensação, de 72.108.393 libras-pêso e 43.598.000 dólares.

As desanimadoras estatísticas do mês de fevereiro não são, talvez, um barômetro indicador correto, dado que se trata do mês mais curto do ano. Há indícios por outro lado, de que, em consequência da maior produção industrial dos Estados Unidos durante o primeiro trimestre do ano, deverá se registrar um aumento nas importações norte-americanas de matérias primas do Brasil, tais como minérios, óleos vegetais, cêras, fibras, etc.

As estatísticas destacam, contudo, que para a intensificação do intercâmbio comercial entre os dois países os Estados Unidos deverão adquirir mais café do Brasil.

SÍNTESE Internacional

- Informa-se de Havana que o presidente Fulgêncio Batista assinou a lei de anistia para os delitos políticos, ratificada pelo Congresso, reunido em sessão extraordinária.
- O edifício de 12 pavimentos ocupado pelo Serviço de Seguro Social, em pleno centro de Santiago, foi declarado inseguro e perigoso, razão pela qual as pessoas que ali trabalham o abandonaram e recusam-se a voltar a ocupá-lo.
- «Uma melhora clara e decisiva está se verificando no estado de saúde do sr. Palmiro Togliatti», declarou o dr. Mário Spallone, médico assistente do líder comunista italiano, aos jornalistas, em Trieste.
- Em Manila, Filipinas, o vice-presidente e ministro do Exterior, sr. Carlos P. Garcia, revelou os planos do seu govêrno, no sentido do estabelecimento imediato de novas bases militares norte-americanas nas Filipinas, destinadas a aumentar as defesas do país.
- Dizem de Nova Delhi, que o sr. V. K. Krishna Menon, representante indiano ante as Nações Unidas, partiu para Peiping, a fim de iniciar conversações imediatas entre os Estados Unidos e a China Comunista sôbre a crise da Formosa.
- Os embaixadores das potências ocidentais acreditados ante o govêrno de Bonn, propuseram ao alto comissário soviético, G. M. Puskin, uma reunião em Berlim, no próximo dia 20, para debater o caso do bloqueio econômico, que os comunistas impuseram ao setor ocidental da cidade.

(Desp. da UP e AFP)

Ato Papal Distingue o Sacerdote Brasileiro

CIDADE DO VATICANO, 7 — (U. P.) — O Papa Pio XII nomeou hoje para o cargo de administrador apostólico da prelazia de Cametá, no Brasil, o padre monsenhor Cornelius Veerman.

CASO POLICIAL E NÃO DIPLOMÁTICO

No Limite do Peru

LIMA, 7 (AFP) — Os incidentes fronteiriços peruano-brasileiros são ùnicamente uma questão policial e, na realidade, ninguém pode falar de dificuldades entre os dois países, cujas relações de forma alguma resultam afetados por êles — comentaram fontes autorizadas do Ministério das Relações Exteriores, ao tomar conhecimento das notícias de Manaus, sôbre a remessa de fôrças policiais brasileiras para a região amazônica, afim de conter elementos que agridem fazendeiros e seringueiros.

As mesmas fontes acentuaram que não se podia falar, na realidade, nem de peruanos nem de brasileiros, quando se refere a êsses atacantes não identificados, aventureiros que transgridem a lei. Assinala-se, com efeito, que na região do rio Javari, frequentemente peruanos tem sido atacados, como agora se diz que o foram os brasileiros, sendo êsses incidentes periódicos objeto de medidas policiais apenas e de nenhuma repercussão no plano diplomático.

Proibido aos Católicos o Livro da Sra. De Jouvennel

CIDADE DO VATICANO, 7 — (U. P.) — As autoridades da Santa Sé colocaram hoje o livro da escritora francesa, Marcele de Jouvennel, «Au Diapason du Ciel», na lista das obras de leitura proibida para os católicos. Ao anunciar a proibição, o «Osservatore» explica que o livro da sra. De Jouvennel versa sôbre a conversa de uma mulher com seu filho morto, que lhe fala do Além.

1.º DE MAIO NA BERLIM OCIDENTAL

BERLIM — Mais de cem mil berlinenses ocidentais reuniram-se para as comemorações do Dia do Trabalho, diante do "Schoeneberger Rathaus" o Câmara Municipal, situada no setor de ocupação norte-americana de Berlim. — (Foto U.P.)

Pede a Federação Nacional dos Comerciantes de Bogotá Abertura de Mercados Para o Café

Não Devem Preocupações Políticas Prejudicar Interêsses Nacionais

Intercâmbio Com a Alemanha Oriental

BOGOTA', 7 (U. P.) — A Federação Nacional de Comerciantes solicitou ao govêrno que intensifique seus esforços para abrir novos mercados ao café colombiano, sem levar em conta a situação política dêsses futuros clientes. O Congresso Nacional da Federação, atualmente reunido na cidade de Pereira, aprovou uma resolução em tal sentido. Ao mesmo tempo, se solicitou à Direção Central da Federação que organize uma visita de comerciantes colombianos à Alemanha Oriental, com o objetivo de estabelecer as bases para um possível intercâmbio comercial com o citado país. Os comerciantes em causa deveriam assinalar os artigos produzidos na Alemanha Oriental que poderiam servir como base para uma negociação de troca com a Colômbia.

Outra resolução aprovada solicita ao govêrno que estude a possibilidade de expedir medidas que facilitem a entrada no país dos cidadãos da Venezuela, Equador, Panamá, Perú e Bolívia sem necessidade de passaportes.

LUTAM EM BUENOS AIRES OS CATÓLICOS COM A POLÍCIA

Sacerdotes e Freiras na Manifestação

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Dezenas de milhares de manifestantes católicos, contra a campanha de separação oficial entre a Igreja e o Estado, empreendida pelo govêrno argentino, tiveram ontem à noite várias refregas com a polícia, e dos choques resultaram vários feridos e mais de 40 prisões, entre as quais a do general de brigada reformado Carlos Garcia Cuevas. A manifestação contou com a participação de homens, mulheres, crianças, sacerdotes e freiras. A sua passagem, outros milhares de pessoas se ajoelharam nas ruas, rezando o Credo. A maior parte das mulheres tinha a cabeça envolta em véus iguais aos usados na missa. Os manifestantes e os que assistiam ao cortejo gritavam incessantemente uma série de estribilhos como «Cristo, sim; outros, não», «Viva Cristo Rei»; «Também somos povo»; «A pátria está com Deus»; e «Cristo nas escolas».

O general reformado Garcia Cuevas e oito pessoas que o acompanhavam foram detidas, quando se dedicavam a esvaziar os pneumáticos dos carros, com o propósito evidente de interromper o trânsito. Durante a maior parte do tempo, a polícia manteve uma atitude

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

Cresceu em Bandoeng o Prestígio da ONU

TOQUIO, 7 — (U.P.) — O Ministério do Exterior do Japão, em um «Livro Branco sôbre a Conferência Afro-Asiática» do mês passado, declarou que a mencionada reunião aumentou o prestígio da ONU e ajudou a assegurar a paz mundial.

Em seu comentário sôbre a conferência, a chancelaria japonêsa diz que «não obstante o temor de que se pudesse proporcionar uma oportunidade, para que se erguessem vozes contra o Ocidente, as nações partidárias da Organização do Tratado do Atlântico Norte da Organização do Tratado do Sueste da Ásia revelaram uma notável unidade, ao passo que o Japão desempenhou o papel de campeão da causa da ONU.

No México a VIII Reunião de Saúde

MEXICO, 7 (A. F. P.) — Chegou ontem a esta capital, com procedência de Washington, o doutor Marcelino Candau, diretor geral da Organização Mundial de Saúde. O cientista brasileiro dirigirá os últimos preparativos da VIII Assembléia Mundial de Saúde, que iniciará os seus trabalhos no dia 10 do corrente. O doutor Candau apresentará um relatório sôbre as atividades da Organização Mundial da Saúde em 1954.

Tratou com Eisenhower da Ajuda ao Estrangeiro

WASHINGTON, 7 (AFP) — Depois de conferenciar com o presidente Eisenhower, o sr. John Hollister, que acaba de ser nomeado chefe da nova administração de cooperação internacional, declarou que era indispensável a continuidade do programa de ajuda ao estrangeiro, tanto para a manutenção da paz no mundo quanto para a segurança dos Estados Unidos. Acrescentou Hollister que no seu encontro com o presidente Eisenhower tratara notadamente dos «objetivos do programa de ajuda ao estrangeiro no próximo ano».

AUMENTARÁ O CONSUMO DO CAFÉ ÊSTE ANO NOS EE. UNIDOS

Opinião do Departamento de Agricultura

NOVA YORK, 7 — (A.F.P.) — O consumo do café aumentará nos Estados Unidos em 1955, julga o Departamento da Agricultura.

O consumo atingirá, êste ano, a 15,2 libras por habitante, contra 14,7 libras no ano passado.

IMPORTAÇÕES EM JANEIRO E FEVEREIRO

WASHINGTON, 7 — (A.F.P.) — As importações de café pelos Estados Unidos, durante os dois primeiros meses do corrente ano, foram de 3.026.333 sacas contra 4.179.051 sacas, durante o mesmo período do ano passado.

Essas importações incluem principalmente Brasil: 871.037 sacas, contra 1.508.077 sacas; Colômbia: 713.414, contra 934.224; México: 343.572 contra 336.068; El Salvador: 341.866 contra 398.012; Guatemala: 173.642 contra 296.302; Venezuela: 54.964 contra 1.039; República Dominicana: 56.690 contra 128.540; Equador: 48.330 contra 29.620; Costa Rica: 50.282 contra 28.394.

Em fevereiro do corrente ano as importações de café pelos Estados Unidos atingiram a ... 1.335.618 sacas, contra 1.908.600 em fevereiro de 1954. Esse total inclui principalmente: Brasil: — 325.939 contra 542.405; Colômbia: — 329.933 contra 477.383; México: — 184.146 contra ...... 174.916.

MINAS NAS ÁGUAS DA ILHA FORMOSA

Reclamação Inglêsa

LONDRES, 7 (AFP) — A Grã-Bretanha pediu «esclarecimentos» às autoridades nacionalistas chinesas, a respeito da colocação de minas nas águas de Formosa e das ilhas costeiras, — declarou hoje um porta-voz do Foreign Office.

A Grã-Bretanha não reconhece diplomàticamente o govêrno de Chiang Kai-shek, mantendo relações, todavia, com as autoridades provinciais de Formosa». Nessas condições, foi o cônsul geral da Grã-Bretanha em Tamsui, cidade da ilha Formosa, quem dirigiu uma nota nesse sentido ao doutor C. K. Yen, governador da província de Formosa. O cônsul geral britânico pediu igualmente ao doutor Yen «explicações» a respeito da intimação do navio britânico «Incharran», por juncos armados nacionalistas, ao largo das ilhas de Matsu, e exigiu que fôsse aberto um inquérito com referência ao incidente.

Edição de hoje
9 seções -- 72 págs.

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 1,50

Leia hoje

— REJEITADA A CEDULA ELEITORAL OFICIAL. — Resoluções da Comissão Mista Parlamentar. — 1ª seção, 3ª página.

— VISITADOS NA CRIFA OS PRACINHAS PELOS COMPANHEIROS DE CAMPANHA — Encerramento hoje, da Semana da Vitória. — 2ª seção, 1ª página.

— RECORREM A JUSTIÇA OS ADVERSARIOS DA SBACEM — Querem a protelação dos pagamentos dos direitos. — 2ª seção, 1ª página.

SIM ... OS JUROS SÃO OS MESMOS ... PORÉM A
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO LHE POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar
Telefone: 22-7968

PRODUÇÃO DA VACINA SALK NO BRASIL
E A CONTRIBUIÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL...
Em homenagem ao Dr. JONAS SALK que, com sua descoberta da vacina contra a poliomielite, trouxe tranquilidade às mães de todo mundo e para que as crianças do Brasil, quanto antes, possam ser protegidas contra esta terrível enfermidade, doaremos ao laboratório que primeiro fabricar a vacina SALK no BRASIL
UM MILHÃO DE AMPOLAS DE VIDRO NEUTRO JENA "fiolax"
Vitronac, S.A.
AV. CALÓGERAS, 15 SOBRELOJA - TEL. 52-4137 - RIO DE JANEIRO

Telespark
um grande companheiro na estrada!
RÁDIOS ANTENAS
Telespark
RECEPÇÃO TOTAL PARA O CLIMA TROPICAL
PRODUTO DE FEIGENSON S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
S. PAULO

Sensacional!
PIERRE BALMAIN de Paris, criou...
e A EXPOSIÇÃO CARIOCA lança...
Jolie Madame du Printemps
... a mais fascinante coleção de tecidos em padrões genuinamente parisienses, desenhados pelo famoso figurinista dos Champs Elysées... exclusivamente para as elegantes cariocas!
A sra. vai ficar encantada com êstes modernos estampados — os mais lindos que já vieram ao Brasil — e que a sra. terá orgulho em exibir nas suas toilettes, porque refletem o gôsto insuperável de PIERRE BALMAIN... e o "charme" inigualável de Paris!
Só para Senhoras
A Exposição CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias
Quantidades muito limitadas de cada padrão!

TRÊS PERGUNTAS AO CANDIDATO

Joel Silveira

AS perguntas foram feitas ao sr. Etelvino Lins, que nos respondeu por escrito.

— Considera que os esforços da Petrobrás até aqui dispendidos atenderão, por si só, às necessidades do mercado interno nos próximos anos, ou cogitaria o senhor de dar um sentido novo ao seu programa de pesquisa, lavra e refino do petróleo?

Resposta: — Considero que a Petrobrás está em condições de realizar, com êxito, a exploração do petróleo brasileiro. Seus recursos atuais dão-lhe a oportunidade de atender às necessidades do mercado interno nos próximos anos. Dispondo de capital que ultrapassa a 20 biliões de cruzeiros e contando com um orçamento de divisas certo, na base de 3 a 5 por cento das exportações do país, calculadamente 50 a 60 milhões de dólares, deve aparelhar-se imediatamente para corresponder às expectativas do povo brasileiro, aumentadas, agora, com a descoberta de Nova Olinda, cujas pesquisas indicam a existência de uma área aproveitável de 70 quilômetros quadrados. Admite-se a média de 3 poços por km2, portanto 210 poços. Calculando a produção de 500 barris de cada poço, teremos, só aí, 105 barris, ou seja, 2/3 das atuais necessidades brasileiras, que deverão ser atendidas pelas outras zonas petrolíferas. Quanto à refinação, com as refinarias em funcionamento, podemos contar com, pelo menos, 60 por cento das nossas necessidades.

«Eleito presidente da República, na base dos recursos nacionais e populares da Petrobrás e de quaisquer sacrifícios que sejam necessários ao próprio erário público, darei ao problema do petróleo a prioridade número 1, porque dêle depende o futuro econômico do país. Nesta matéria, não há mais o que discutir quanto ao regime de exploração. O Congresso Nacional, com o apoio das fôrças políticas e do povo, já fixou a diretriz definitiva: monopólio estatal. A nova função é prestigiar a solução adotada, torná-la eficiente, e fazer do petróleo brasileiro não uma riqueza potencial ou uma reivindicação distante, mas uma conquista da nossa geração política.

• • •

— O princípio da reforma agrária está inscrito, por convicção ou cálculo político, em todos os programas partidários. Em que bases intentaria, objetivamente, o senhor promover a reforma agrária visando à solução social e econômica?

Resposta: — As bases de uma reforma agrária no Brasil devem ser gerais com as adaptações necessárias a cada região do território nacional. Não poderemos realizá-la senão de modo progressivo, com o respeito à propriedade individual, que a política social-cristã reconhece e proclama como princípio básico de reforma. Dentro da progressividade, teremos de adotar providências a curto prazo e a longo prazo, a fim de atender, em cada caso específico, à necessidade de não avançar muito para depois ser obrigado aos recuos e transigências. Neste sentido, serão feitas as desapropriações, quando se tornarem indispensáveis, através de critérios que possibilitem depois as reintegrações das propriedades, na hipótese de a sua divisão não ter dado resultados compensadores.

«A reforma só poderá ser realizada após amplo esclarecimento de seus objetivos e de suas bases. O povo tem de ser preparado, cuidadosa e diligentemente, para receber uma transformação tão importante nos seus meios de produção e nos bens de patrimônio. Esta é a tarefa para o govêrno que se constituir a 3 de outubro e que conseguir uma base político-parlamentar suficiente para iniciar a reforma e dar-lhe tôdas as conseqüências. Ela não é obra para ser realizada em períodos de agitação pré-eleitoral nem para ser cumprida por governos desprestigiados.

«Através do conhecimento perfeito das condições de vida nos campos — com a existência de meios técnicos que formem líderes rurais e proporcionem educação e assistência — poderemos realizar a reforma agrária no Brasil, atentando bem para todos os problemas da terra e do homem. Esta é a oportunidade para concretizá-la, dentro dos princípios cristãos e democráticos, com bom senso e realismo.

• • •

— Em relação ao comércio exterior, considera deverá prevalecer a intervenção do Estado pelo confisco cambial, ou admite que as divisas produzidas nos mercados estrangeiros devem ser livremente manipuladas pelas classes produtoras nacionais?

Resposta: — Embora favorável à liberdade cambial, devo reconhecer que essa política não poderá ser posta em prática de uma hora para outra, e a intervenção do Estado, nesta matéria, é fato consagrado em todos os países, sobretudo numa hora de crise como a atual. No momento, os compromissos do Brasil no exterior, em tôdas as moedas, a curto e longo prazo, montam a mais de 2 biliões de dólares. De sorte que, para fazer face a êsses compromissos e a outros indispensáveis ao funcionamento de serviços de utilidade pública essenciais e despesas ligadas à segurança nacional, será necessário destinar parte da reserva de divisas obtidas com a exportação, para atender a êsses pagamentos. Espero, porém, adotar medidas que permitam reduzir gradativamente essas reservas e, consequentemente, aumentar a parte de divisas destinadas à utilização pelas classes produtoras e comércio importador em geral, sendo indispensável, neste último aspecto, abolir totalmente as importações de luxo e reduzir ao mínimo as que não forem essenciais, até que consigamos atingir situação de equilíbrio no comércio exterior».

LOCAÇÃO DE PRÓPRIOS DA UNIÃO, SEM PREFERÊNCIA

COMPLETA REVISÃO DOS PROCESSOS

Uma solicitação do Instituto Santa Bárbara ao presidente da República, no sentido de que lhe fôsse cedido o próprio da União, sito à rua Sorocaba, 243, para ali instalar os seus serviços assistenciais a menores desvalidos, imóvel antes ocupado por servidores à disposição do Palácio do Catete levou o sr. Café Filho a exarar o seguinte despacho no processo:

«Ao Ministério da Fazenda para reexaminar o assunto, tendo em vista que o imóvel de que se trata, requisitado para o serviço da Presidência da República, não está sendo utilizado com êsse caráter, mas foi cedido para residência particular de servidor que nem sequer tem exercício nesta Presidência.

Recomendo, outrossim, que seja feita completa revisão dos processos de locação de imóveis do Patrimônio Nacional que hajam sido requisitados para ocupação no interêsse do serviço público, a fim de que: a) sejam solicitadas, com urgência, informações atualizadas dos órgãos requisitantes e sòmente mantidas, naquele caráter, as locações que forem obrigatórias em virtude de disposição de lei, regulamento ou regimento e as que forem exigidas por comprovada necessidade de serviço; b) sejam submetidas ao regime geral da legislação vigente, sem preferência de qualquer espécie, tôdas as que decorreu de imperiosa necessidade de serviço ou de disposição legal ou regulamentar: c) seja promovida a imediata cobrança de todos os débitos em atraso, inclusive por meio de executivo fiscal, quando outras providências não surtirem pronto resultado».

O despacho presidencial louvou-se nas numerosas informações constantes do processo, fornecidas pelo Serviço do Patrimônio da União, sôbre irregularidades e não cumprimento de cláusulas contratuais, inclusive a falta de pagamento de alugueres. Cita ainda o SPU uma relação de próprios da União requisitados pela antiga chefia do Pessoal da Presidência da República, para que neles fôssem instalados elementos da extinta guarda pessoal do presidente da República imóveis ainda hoje não devolvidos pelos antigos ocupantes.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo HOTEL SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. — Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-4355 e 22-4088.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce de gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585.
DIAS ÚTEIS: DAS 7 AS 19 HS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

PELES TAMBEM AGORA PELO CREDIÁRIO
Com grande facilidade de pagamento v. poderá adquirir o seu abrigo desejado. Procure conhecer nosso sistema de VENDAS A LONGO PRAZO.
PELETERIA FRANCESA LTDA
Últimas criações de Casacos Capas Estolas e Echarpes
RUA SENADOR DANTAS, 118-F-LOJA Tels.: 52-0155 e 52-8599 RIO DE JANEIRO

ROMANS
MAURICE GENEVOIX de l'Academie française
FATOU CISSÈ
LA VARENDE
LA SORCIERE
PAUL VIALAR
CINQ HOMMES DE CE MONDE
GUY DES CARS
LA CORRUPTRICE
L'AVENTURE VÉCUE
M. A. AZÉMA
LA CONQUÊTE DU FITZ-ROY
RENE FERLET ET GUY POULET
VICTOIRE SUR L'ACONCAGUA
26, rue Racine, Paris — FLAMMARION

Roupa de tropical pluma Moinho Santista nas côres beige e petróleo.
Preço Cr$ 2.250,00
Casa Tavares
S. José, 85 - Sen. Dantas, 20
HÁ ALGO DIFERENTE QUE OS HOMENS APRECIAM NAS ROUPAS DA CASA TAVARES

COMEMORA-SE HOJE O «DIA DAS MÃES»

Conforme noticiamos, em comemoração do «Dia das Mães», estabelecido legalmente, no segundo domingo de maio, várias solenidades estão programadas em associações, escolas, clubes e outras entidades, para hoje.

Por iniciativa do Sindicato dos Lojistas, do Grupo de Colaboradores do Turismo, Confederação Católica Arquidiocesana e Federação das Congregações Marianas, no estádio do Botafogo o cardeal d. Jaime Câmara, presidirá a uma solenidade, com início às 16 horas.

As portas do Estádio serão abertas às 14h30m.

ACESSOS — Tribuna de honra, Tribuna especial e Tribuna social; pelos portões da rua General Severiano.

TRIBUNA ESPECIAL — Portadores dos convites especiais impressos para essa solenidade pelo Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro.

TRIBUNA SOCIAL — Ala direita: — Famílias concorrentes ao prêmio das cinco gerações «Minha neta, onde está sua neta».

União das Operárias de Jesus, escolares premiados nos concursos e Colégios em geral.

FESTIVIDADES PROGRAMADAS

ALA ESQUERDA: Mães dos pracinhas. Congregados Marianos e suas famílias.

ARQUIBANCADAS — Pelos portões da avenida Venceslau Brás. Público em geral.

O «DIA DAS MAES» NA COLMEIA DE PINTORES DO BRASIL

A aula de hoje, da Colméia de Pintores do Brasil, no estúdio da Escola Prado Júnior — Quinta da Boa Vista, será dedicada ao «Dia das Mães». Dessa forma, adere a Colméia nos festejos comemorativos da grande data.

MAES DOS EX-COMBATENTES

Também a Associação dos Ex-Combatêntes do Brasil — Seção do Distrito Federal, em prosseguimento às comemorações do 10.º aniversário da vitória, fará realizar a 7.ª e última parte do programa que traçou, e que dedicado às mães dos ex-combatentes é a seguinte:

11 horas — Culto na primeira igreja Batista, à rua Frei Caneca, 525;

11 horas — Grande desfile de ex-combatentes no Maracanã, em homenagem às mães dos ex-combatentes.

A Associação dos Ex-Combatentes, comunica que os ex-combatentes deverão comparecer ao Estádio Municipal do Maracanã, às 13 horas, a fim de se concentrarem no interior do Estádio, sob a rampa do Esqueleto, para receberem os distintivos e se prepararem para o desfile. A entrada dos ex-combatentes será pelos portões «B» da rua Mata Machado e «C» da rua Professor Eurico Rabêlo, mediante a apresentação da carteira social da Associação.

Os ex-combatentes que não possuam carteira, bem como os que não sejam ainda sócios, deverão procurar com urgência a Associação ou no interior do Estádio, os membros da Diretoria ou os membros da Comissão de Festejos.

É a seguinte a ordem de entrada no gramado:

1) — Mães dos pracinhas mortos que ficarão sentadas em cadeiras especialmente colocadas no gramado; 2) — Banda de música da Escola Naval que abrirá o desfile; 3) — Associação dos Ex-Combatentes Belgas; 4) — Associação dos Ex-Combatentes Franceses; 5) — Associação dos Ex-Combatentes Ingleses; 6) — Associação dos Ex-Combatentes Portuguêses; 7) — Bandeira Nacional Brasileira, conduzida, pela mais graduada das enfermeiras, capitão Zilda Nogueira Rodrigues; 8) — Enfermeiras da FEB, FAB, e Marinha Mercante; 9) — Mutilados; 10) — Representantes dos Associações de ex-combatentes de Aracajú, Florianópolis, Juiz de Fóra, São Paulo e Santos; 11) — Diretoria da Associação — Seção do Distrito Federal e Comissão de Festejos; 12) — Combatentes de terra, mar e ar do Distrito Federal. Após a volta pelo campo, os ex-combatentes ficarão em linha, em frente às mães.

Em seguida ao toque de silêncio será guardado um minuto de silêncio em homenagem aos combatentes mortos. Terminado êste, a enfermeira 2.º ten. Maria Luiza Vilela Henry lerá a mensagem da Associação às mães dos ex-combatentes.

A seguir, será lida pelo presidente da Seção do Distrito Federal — ex-sargento Celso Alves Teixeira a proclamação da Associação, encerrando os festejos do 10.º aniversário da vitória.

Após serão executados os hinos pátrios das Associações presentes, encerrando com o hino Nacional.

INAUGURAÇÃO DA CRECHE DR. SALK, NO I.P.A.S.E.

Associando-se às comemorações do "Dia das Mães", o I.P.A.S.E. inaugurará amanhã, às 15 horas, no Edifício Aristides Casado, à rua México nº 732, a creche que recebeu o nome do descobridor da vacina contra a poliomielite, dr. Salk. Com capacidade para 35 crianças, é destinada aos filhos dos servidores daquele Instituto e que está

(Conclui na 4ª página)

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Pça. Visc. de Mauá, 14

Roupa de tropical listra dupla Ideal, nas côres beige, mate e azul.
Preço Cr$ 2.550,00
Casa Tavares
S. José, 85 - Sen. Dantas, 20



HÁ ALGO DIFERENTE QUE OS HOMENS APRECIAM NAS ROUPAS DA CASA TAVARES



*Costureiros de renome têm criado, em organdi e outros vários tecidos de algodão, magníficos modelos como êste.**

A História de uma Revolução ...Na MODA!

Há bem pouco tempo, eram considerados "nobres" pelas mulheres elegantes apenas os tecidos de sêda. Em curtos anos, porém, operou-se verdadeira revolução: a indústria têxtil brasileira resolveu dar foros de cidade aos organdis, popelines, fustões, etc. Tecidos de consistência admirável e modernissimas padronagens foram lançados. Os cronistas sociais passaram a referi-los. Surgiram coleções em *algodão brasileiro*, assinadas por grandes nomes da alta costura mundial. A iniciativa dos industriais valorizara soberbamente um dos principais setores de trabalho do Brasil.

A indústria têxtil brasileira sempre teve na energia elétrica uma colaboradora indispensável — e baratíssima — que no valor total de sua produção representa uma das menores parcelas: menos de meio por cento. No entanto, sem rendas adequadas não será possível aumentar o fornecimento de energia, a fim de contribuir para a expansão dessa e de outras indústrias. No interêsse da indústria e do país, as tarifas de energia elétrica precisam ser colocadas num justo nível.

LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Vestido criação da modista Elza Haouche.

FOI REJEITADA A INSTITUIÇÃO DA CÉDULA ELEITORAL OFICIAL

CENSURA E CULTURA

R. Magalhães Júnior

O DEPUTADO Jorge Lacerda, homem sem dúvida inteligente e culto, autor de algumas iniciativas que tiveram o meu apoio em outras oportunidades, apresentou um projeto que vem sendo saudado por algumas pessoas como a oitava maravilha do mundo: mandа transferir do Departamento Federal de Segurança Pública para o Ministério da Educação e Cultura o serviço de censura de peças teatrais e filmes cinematográficos. Por que? Para que? Porque, diz-se, trata-se de uma tarefa de natureza intelectual e artística, não de mera função policial. Melhor ficará enquadrado, portanto, naquela Secretaria de Estado. O que justifica o projeto não passa, porém, de mera presunção, tanto do deputado, como daqueles que o apoiam. Na verdade, o projeto é inócuo e nada se lucrará com a transferência dêsse serviço de onde está para onde querem que êle fique, a não ser a criação de mais alguns empregos, para gaudio dos caçadores de sinecuras.

Não creio que o Ministério da Educação e Cultura tenha por obrigação superintender serviços de censura. E' melhor que cumpra suas obrigações específicas e atuais, para as quais lhe faltam recursos, que o deputado Jorge Lacerda poderia ajudar a lhe dar. Recursos, por exemplo, para a ampliação do edifício da Biblioteca Nacional, cobrindo todo o espaço útil da quadra em que está assentado, para a instalação de novas salas de leituras, salão de conferências e concertos, um teatro e, acima de tudo, novos lugares para guardar os livros que se amontoam e apodrecem por falta de espaço e de catalogação, tão exíguo é o pessoal. Exíguo e mal pago, devia acrescentar, a começar pelo próprio diretor. Verbas para a conclusão da «Cidade Universitária», que está sendo construída «au ralenti», e para difundir melhor a educação e a cultura, sem a preocupação de transferir-lhe novas responsabilidades, que estão bem onde estão. Se perguntarem à SBAT, à UBC, à SBACEM, ou seja, às três sociedades de direito autoral, se preferem que a censura fique onde está ou passe para o Ministério da Educação e Cultura, estou certo de que a resposta será unânime em favor da primeira hipótese. Em primeiro lugar, porque o Ministério da Educação e Cultura vai depender da própria polícia, como diz o projeto, para a fiscalização e imposição de suas decisões, e então teriam aquelas entidades de tratar com dois poderes, em vez de um. A centralização atual é mais racional e favorece o serviço público, do que a transferência de um serviço para outro Ministério, que vai ficar mandando ofícios, funcionários, ou dando telefonemas de minuto a minuto ao Departamento Federal de Segurança Pública. Bem sei que vou escandalizar a muita gente e que certas pessoas de má fé, que não admitem manifestações francas, vão me atribuir «mentalidade policial». Mas, no teatro, a censura policial tem sido, em geral, liberal. Essa censura licenciou a peça «Deus lhe pague», de Joraci Camargo, e quando a mesma passou vários anos proibida, foi «por decisão superior». A censura policial licenciou a peça «O gôsto da vida», da escritora Maria Jacinta, prêmio da Academia Brasileira de Letras, — e essa peça foi proibida, e proibida continua, por intempestiva intervenção do próprio ministro da Educação da época, que outro não é senão o sr. Gustavo Capanema! Fatos dessa natureza nos desiludem quanto aos resultados do projeto Jorge Lacerda, em favor da criação literária e artística.

Neste momento, o Serviço de Censura de Diversões Públicas tem à sua frente um funcionário exemplar, liberal, de absoluta correção: o sr. Lafayette Stockler. Não nos surpreende a liberalidade do seu espírito, sendo, como é, descendente do velho estadista do Império, conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira. Duvidamos que viéssemos a encontrar colaborador mais eficiente e compreensivo das sociedades defensoras do direito autoral. Entretanto, apresentado neste momento, o projeto do sr. Jorge Lacerda parece implicar numa moção de desconfiança a tal funcionário, ou num protesto contra a sua permanência em tal cargo. As leis são brandas ou severas conforme a brandura ou a severidade dos agentes que as aplicam. Escolha-se bem o chefe do serviço, escolham-se bem os censores, — e tanto faz que estejam no Departamento Federal de Segurança Pública como no Ministério da Educação e Cultura. Porque, lá ou cá, haverá sempre um campo de controvérsia entre autor e censor, que o proje Jorge Lacerda, nem projeto nenhum, conseguirá remover. Ou vem um projeto eliminando a censura de uma vez, ou de nada adiantará jogá-la daqui para ali. O sr. Jorge Lacerda, homem público experimentado e até pretendente a um govêrno de Estado, deve saber que a máquina estatal é um todo, uno e isócrono, tôdas as peças girando no mesmo sentido, objetivando os mesmos fins. Desde que exista uma censura, ela será censura, para «censurar», e não basta mudar a peça da engrenagem de lugar, porque ela funcionará do mesmo jeito, para o mesmo fim e com o mesmo rendimento em favor do Estado. O projeto é, portanto, — para não dizer demagógico, — absolutamente inútil. Que o Ministério da Educação e Cultura nos dê cultura e educação mesmo, em vez de nos dar censura.

Na Comissão Parlamentar

Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Cunha Melo, com a presença de todos os seus membros a Comissão Mista de Reforma Eleitoral.

A principal matéria votada foi a que se refere à cédula oficial. Após longos debates sôbre o assunto foi apurada a seguinte votação: votaram a favor da instituição da cédula oficial os srs. Lúcio Bitencourt, autor da emenda, Ernani Sátiro, Atílio Vivacqua, Rui Palmeira e Colombo de Sousa; votaram contra os srs. Ulisses Guimarães, relator, Heitor Medeiros, Ari Viana, Raimundo Brito, Pereira Filho e Oliveira Brito, ficando assim rejeitada a referida cédula.

Foi aprovada, ainda, com sub-emendas do sr. Lúcio Bitencourt e Oliveira Brito, uma emenda do sr. Atílio Vivacqua, adotando a Fôlha individual de votação, prevista no anteprojeto Edgard Costa. O cartão de inscrição a que se refere o art. 12 do mesmo anteprojeto passou a denominar título eleitoral, de acôrdo com as ub-emenda do sr. Lúcio Bittencourt.

Contra os votos do sr. Atílio Vivacqua, Ari Viana e do relator, a Comissão aceitou a emenda, do sr. Lúcio Bitencourt, que determina que o eleitor, ao colocar o voto na urna, mergulhará, obrigatòriamente, o dedo mínimo da mão esquerda em um recipiente, com tinta que se conserva inapagável no mínimo 12 horas.

A comissão terminando os seus trabalhos, aprovou um total de 23 emendas, ficando marcada uma reunião, para aprovação da redação final do substitutivo, para a quarta-feira próxima, dia 11, às 16 horas.

Data Nacional da Tchecoslováquia

Assinala o dia de hoje a festa nacional da Tchecoslováquia. País de formação recente, mas atestando grande desenvolvimento econômico e social, a Tchecoslováquia recebe, em sua data máxima, as expressões de cordialidade dos povos que a apreciam.

Novo Presidente do Banco do Nordeste

Perante o chefe do gabinete do ministro da Fazenda, o sr. José Costa Pôrto tomou posse, ontem, no cargo de presidente do Banco do Nordeste. O sr. Costa Pôrto, ex-deputado federal por Pernambuco, ocupou recentemente a pasta da Agricultura.

„Só

Você, Mãezinha,

Levou os beijos puros de minh'alma;

Outros

Foram apenas

Beijos de meus lábios„

HOMENAGEM DE
SANTOS VAHLIS
AO "DIA DAS MÃES"

Aos Municípios o Que Lhes Pertence

Osório Nunes

LOGO ao retornar de Guarujá, onde se realizara a Terceira Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, os dirigentes da A.B.M. estiveram em visita a diversas autoridades, no desempenho das funções que lhes foram cometidas e, em certo caso, para atender ao clamor que se levanta, na hinterlândia, pedindo providências do govêrno federal. Essas visitas e contáctos prosseguem. Nos encontros com os altos responsáveis pela administração nacional, os dirigentes da A.B.M. levam uma bandeira: «Aos Municípios o que lhes pertence». Desde que, a partir de 1946, data da Constituição, os Municípios nada mais obtiveram, de positivo, em favor de seu progresso, é preciso, pelo menos, colocar a questão no nível inicial. E exigir o cumprimento do mínimo que a lei assegura às Prefeituras do país, as quais têm sob seus cuidados diretos tôda a população do Brasil.

Estivemos já com o ministro da Fazenda, o ministro da Viação e o ministro da Saúde. Aos dois primeiros, apresentamos reivindicações e consultas. O último, médico que iniciou sua carreira no interior, expoz-nos as preliminares do programa que está articulando para descentralizar os serviços do seu Ministério, executando-os, tanto quanto possível, através dos Mu-

(Conclui na 4ª página)

Aberto das 9,30 às 17 horas
BEN
Banco Econômico Nacional
R. México, 45-A
DIRETORIA:
Gabriel Côrte Imperial
Augusto Xavier de Lima
Alberto Munerato

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Para sua mesa de trabalho...



GRAMPEADOR POLAR
INTEIRAMENTE GARANTIDO
À venda nas boas papelarias

ARTIGO DA SEMANA
EXPOSIÇÃO SENADOR
Uma oferta de economia para você comprar por muito menos ...o que vale muito mais!
3 PARES DE MEIAS SOQUETE "DALTON"



PREÇO NORMAL 3 pares - 87,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA...
3 pares: 65,
APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!
Em superior fio de algodão, com punho remontado. Nas côres: cinza, bege, chocolate e branco. Todos os tamanhos.
SOMENTE ESTA SEMANA!
A Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Sensacional!
Tôdas as noites na
Rádio Globo
de 2.ª a 6.ª feira, às 21,25 hs.



com
OLYMPIO GUILHERME
ao microfone
Um programa permanente, sob o patrocínio exclusivo do
RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
O DETENTOR DO RECORDE MUNDIAL DE VENDAS DE TERRENOS



Nos quatro cantos do mundo, ou melhor, em mais de 80 países, Coca-Cola é uma tradição de pureza e qualidade

Mais de 50.000.000 de vêzes por dia, pessoas de tôdas as nacionalidades, deliciam-se com a saudável Coca-Cola, nos seguintes países, entre outros:

França	Brasil	Suíça
Itália	Holanda	Alemanha
Inglaterra	México	Argentina
Uruguai	Filipinas	Austrália
Peru	Índia	Estados Unidos
Islândia	Canadá	Chile

E em cada um dêsses países Coca-Cola constitui uma indústria essencialmente local, sendo produzida e engarrafada por organizações independentes, com mão de obra e matérias primas locais!

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELA R. DANTAS

MAIO	1955					
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Aconteceu há 20 anos

O que o «Diário de Notícias» publicava no dia

8 DE MAIO DE 1935

(Quarta-feira)

Registrava-se a notícia de que os Estados Unidos, Alemanha e Japão estavam altamente interessados em adquirir manganês brasileiro.

— o —

Era criado o Instituto do Sal, na capital do Rio Grande do Norte, sob o contrôle do Estado.

— o —

Noticiava-se que as conversações diretas, entre os chanceleres paraguaio e boliviano, sôbre o Chaco, seriam realizadas nesta capital.

PARA TODOS

— Produção de aço
— Ar liquido
— Doenças da Civilização

PRODUÇÃO DE AÇO — Na cidade de Bolivar, na Venezuela, no fertilíssimo vale do Orenoco, perto da fronteira brasileira, será instalado um equipamento para produção de aço provido duma central elétrica, duas vêzes superior à de Paz del Rio, recentemente inaugurada na Colômbia. O novo conjunto siderúrgico venezuelano, que na América Latina é inferior sòmente a Volta Redonda, será instalado nas proximidades das jazidas de ferro de Cerro Bolivar, de riqueza extraordinária.

* * *

AR LIQUIDO — Na exposição de Ciências Físicas de Londres, foi apresentado um instrumento de ar liquido com o qual se pode obter de maneira simples e rápida temperaturas de duzentos graus centígrados abaixo de zero. A máquina é relativamente pequena e, como a refrigeração se efetua sem compressão e sem o emprêgo de válvulas de expansão, o ar liquido é puro e não sofre a contaminação do óleo ou da poeira.

* * *

DOENÇAS DA CIVILIZAÇÃO — O homem pré-histórico não foi afetado pela maior parte das enfermidades que atingem o homem dos nossos dias, afirma o dr. Boris Sokoloff em seu livro «Doenças da Civilização». E' possível que tenha sofrido de câncer ou de vermes parasitários. Mais frequentemente, porém, morria das feridas recebidas em luta. As doenças do que a humanidade é vítima são essencialmente resultantes da civilização. Embora seja comum atribuir ao progresso o maior parte das enfermidades, já que os alimentos perdem, na industrialização, substâncias preciosas à saúde e que a natureza lhes confera, o dr. Sokoloff acusa o homem a culpa de se deixar afetar pelas enfermidades da civilização, em vista de seu sistema irracional de viver e de se alimentar, pela incapacidade que demonstra em reajustar-se às condições da existência e principalmente pelo apêgo aos velhos hábitos. O homem pode viver e gozar a civilização sem necessàriamente ser vítima do por essas doenças. Há milhares de anos, o ser humano vivia pelo instinto. O homem moderno perdeu êsse poder. Nos últimos séculos, adquiriu péssimos hábitos em substituição ao instinto que lhe foi dado pela natureza para o guiar através da vida. Entretanto, a ciência avançou consideràvelmente nestes últimos decênios, levando também em conta, como questão fundamental, a predisposição constitucional de cada indivíduo para cada doença. Através de inúmeras dificuldades e obstáculos, adquiriu o conhecimento da causa de inúmeras moléstias, bem como a maneira de as curar. E, segundo prevê o dr. Henry Sherman, da Universidade de Columbia, mediante a seleção adequada da alimentação, a média de vida do homem poderá ser ampliada de 70 para 77 anos.

Nove Países Asiáticos na Conferência de Simla

NOVA DELHI, 7 (A. F. P.) — Nove nações concordaram em participar da conferência de Simla que, por iniciativa da Índia, será aberta no dia 9 do corrente, e estudará as questões relativas a ajuda norte-americana aos países asiáticos. São os seguintes êstes países: Camboja, Indonésia, Japão, Laos, Nepal, Paquistão, Tailândia e Viet Nam. Um delegado britânico representará a Malásia e o norte de Bornéo. O govêrno do Ceilão não quis participar da conferência. Por outro lado, o Paquistão é contrário à fórmula de trabalho proposta pela Índia e julga que a atribuição da ajuda deve ser efetuada sôbre a base dos acôrdos bilaterais.

Um Democrata-Cristão Para Presidente da Câmara

ROMA, 7 (A. F. P.) — O sr. Giovanni Leone, democrata-cristão e atualmente vice-presidente da Câmara, foi designado pelo grupo parlamentar de seu partido, candidato à presidência da Câmara, em substituição ao sr. Giovanni Gronchi, eleito presidente da República.

Serão Movidos a Energia Atômica os Torpedeiros

BATH (Maine), 7 (AFP) — O almirante Robert Carney, chefe das operações navais, declarou, hoje, que os torpedeiros serão brevemente armados de projetis teleguiados que serão finalmente movidos a energia atômica. O almirante Carney, que fêz essa declaração por ocasião do lançamento de um novo torpedeiro, afirmou que êste tipo de navio será movido a energia atômica, «logo que os cientistas tiverem ultimado reatores para êsse tipo de navios».

Sucessão Obscura

TERMINOU a semana sem que surgisse o esperado fato novo, na monotonia dos acontecimentos que escorrem pelos caminhos da sucessão. Como que os líderes, ou os que se rotulam como tais, não encontram soluções capazes de despertar, na brutal indiferença em que está imerso, o eleitorado brasileiro. As urnas de 3 de outubro já vão sendo preparadas. Dentro em pouco, será preciso repetir o ritual democrático da eleição. Em quem votar? Em Etelvino? Em Juscelino?

A simples colocação dêsses dois nomes é bastante para arrefecer a disposição de quem pretenda comparecer às urnas. Juscelino e Etelvino até pela rima do nome se confundem na indiferença dos votantes, que precisavam de uma legenda capaz de galvanizar as vontades, de um indivíduo que retirasse as massas da apatia em que mergulharam após a morte do sr. Getúlio Vargas. Desaparecido êste, os representantes do mundo político tiveram o dever de procurar nome ou nomes que viessem a tona das discussões para substituir o homem carismático, — nunca na encenação que conseguiu efetuar, dentro e fora da lei — mas na direção dos acontecimentos. Em vez disso, apareceu o ex-governador mineiro, cercado de uma côrte de funâmbulos e gozadores, e o ex-governador de Pernambuco, melhor acompanhado, é certo, mas sem maior conteúdo eleitoral. Felizmente, o sr. Café Filho não conseguiu tirar do colete, de conservação, o candidato de seus sonhos, à altura de sua mediocridade e indolência administrativa. Seria muito pior. As intervenções do atual presidente em exercício se têm caracterizado pelo desastre e pela absoluta vulgaridade das soluções. O sucessor que apontasse teria de ser pior do que êle, para não envergonhar, ainda mais, o atual ocupante do Catete.

A vaidade incontida do sr. Jânio Quadros, a flexibilidade do sr. Café Filho e as incríveis hesitações do general Juarez Távora deram como consequência o afastamento da indicação dêsse militar, que aspirante natural ao cargo, no grupo que realizou o 24 de agôsto. Poucas vêzes se terá visto tanta manobra infeliz, ao mesmo tempo. O sr. Café Filho, com a parte de ajudar o general, o sr. Jânio Quadros, com um ôlho prometendo auxílio e o outro espiando a possibilidade da própria candidatura, o sr. Auro Soares de Moura Andrade emissário que desempenhou muito mais o papel de Herteubise, o ajudante da Morte, no «Orfeu» de Cocteau, e o próprio general, enleiado com a difícil situação, inesperadamente revelada — o famoso acôrdo, conhecido como barganha, entre o Catete e os Campos Elíseos — todos concorreram para que o ex-chefe da Casa Militar não pudesse competir.

Agora, o sr. Juarez Távora, com o roteiro cortado no instante exato em que ia desferir o vôo para a Presidência, não se conforma, porém, ao mesmo tempo, não se decide. A dúvida que o atassalha não pode continuar, expressa em cartas que apenas mantém o «stato quo». Dentro de alguns dias, estará superada — se é que já não se encontra — a possibilidade de que efetivamente venha a candidatar-se.

O sr. Etelvino Lins, que entrou na luta como candidato suicida, não está disposto a ser arredado simplesmente, agora ou depois. Voltou mais entusiasmado de sua viagem a Pernambuco. Pode-se dizer, que sua posição político-eleitoral é melhor do que a do competidor. Não tem casos internos a resolver no seu Estado e dentro das fôrças que o apoiam, enquanto o sr. Juscelino Kubitschek se debate entre as exigências do PR mineiro e as reclamações dos seus aliados intransigentes com a presença do sr. Jango Goulart na chapa, impôsto pelo PTB.

No meio de tôda a confusa situação nacional, criada pela escolha dos candidatos à Presidência da República, só uma fresta de claridade se vai apresentando: a mudança da política econômico-financeira. Apesar de sua avançada idade, o sr. José Maria Withaker está pegando com mão firme na direção das finanças e da economia, desbaratadas pelos desvarios dos srs. Osvaldo Aranha e Eugênio Gudin. As medidas tomadas com relação ao café e a recente «instrução» 116, da SUMOC, assegurando maior disponibilidade de recursos aos bancos, chegam com providências que se faziam indispensáveis para normalização da vida brasileira. Que possigam as medidas do novo ministro, pois os debates da sucessão não nos devem afastar do cuidado com os grandes problemas que, permanentemente, fundamentam a vida brasileira.

UMA CONFISSÃO CORAJOSA

O caso do pretendido aumento do preço das passagens entre Rio e Niterói está servindo para mostrar, ainda uma vez, o arbítrio assegurado aos dirigentes de emprêsas responsáveis pelos serviços mais diretamente ligados ao público.

Alegando insuficiência de receita para fazer face à majoração dos salários do seu pessoal, os concessionários dos transportes entre as duas cidades — agora objeto de monopólio, pois que se enfeixa nas mãos de uma só companhia, e não mais de três — entraram a pleitear a elevação de suas tarifas. Examinando a pretensão, a COFAP entendeu de submeter a fiscalização sua o movimento de passageiros, de modo a obter uma base para estudo do assunto, isto é, verificar até que ponto era exata a afirmação dos reclamantes quanto ao «deficit» dos seus negócios.

Ora, coincidiu com essa providência uma notória perturbação no referido serviço. O escoamento dos passageiros, através das «borboletas», antes realizado normalmente, converteu-se em extensas, compactas filas, que, às últimas horas da tarde e às primeiras da noite, atravancam a praça Quinze de Novembro, agravando a balbúrdia ali já reinante em consequência das inúmeras outras filas formadas pela multidão que espera ônibus e lotações para os pontos mais diversos da cidade, além de «taxis», cujos pretendentes também se enfileiram, aguardando a vez, pacientemente, orientados por prestimosos policiais. O que se exibe, diàriamente, naquela praça, é uma concentração de gente abandonada à sua sorte.

Mas, quanto ao transporte para Niterói, por incrível que pareça, um dos elementos prepostos à solução do caso fêz esta revelação: o acúmulo de passageiros vem do fato de estarem os concessionários «encostando» lanchas.

A confissão não deixa de ser interessante: confirma a ausência de fiscalização do horário. A emprêsa suprime viagens — e as autoridades se queixam disso...

Aliás, o recurso é de todo inoperante e pueril para o fim de reduzir a renda das «borboletas» das suas estações, pois o número de passageiros há-de manter-se o mesmo, apenas sendo êles sacrificados pela maior demora e pelo desconfôrto de viajar em embarcações superlotadas.

Mas, insistimos, o episódio parece bastante ilustrativo dessa política de «braços cruzados» tão religiosamente observada pelas nossas autoridades incumbidas de responder pelo problema dos transportes coletivos. Valha, entretanto, a coragem da confissão.

LIBERAÇÃO DE VERBAS

MINAS GERAIS beneficiou-se consideràvelmente da viagem do sr. Café Filho a Portugal. Durante a semana que permaneceu no Catete, o sr. Carlos Luz não se limitou a assinar os papéis de rotina e obedecer ao protocolo, com discrição e muito respeito à linha administrativa que o vice-presidente em exercício traçou sôbre a sugestão do ex-ministro Gudin.

O presidente da Câmara dos Deputados teve iniciativas, mandou apressar papéis, diligenciou quanto pôde em proveito do seu Estado natal. Num ápice, subiu à sanção o projeto de desfederalização da Universidade Rural de Minas Gerais, com aumento do ônus para a Nação, e solenemente convertido em lei.

Mais do que isso, porém, houve o descongelamento de verbas que o sr. Café Filho, de acôrdo com o plano de economia para os diversos ministérios, havia bloqueado.

Nada menos de seiscentos milhões de cruzeiros, destinados a obras que haviam sido consideradas adiáveis, eis em quanto importou a liberação ou liberalidade.

Atitudes de cunho regionalista, como essas que ai se anotam, provocam reações, emulação, espírito reivindicatório. Escreve-nos, por exemplo, um leitor, pretendendo que outro tanto, e com mais razão, faça o sr. Café Filho em relação ao Rio Grande do Norte, condenando mesmo a omissão do atual presidente em face das dificuldades sempre imensas, daquela provincia castigada pela pobreza que se agrava, de quando em quando, pelo flagelo das sêcas.

Faça o presidente nordestino como o deputado mineiro, não a título de «revanche», nem mesmo, aliás, cedendo a motivos apenas de ordem sentimental, mas atendendo à premência das necessidades inexcedíveis de uma das nossas chamadas, com razão chamadas, áreas-problemas.

Aos Municipios o Que Lhes Pertence

(Conclusão da 2.ª página)

nicipios. Antes do fim dêste mês, realizará uma conferência, a convite da A.B.M., a fim de exibir, detalhadamente, o plano.

No Ministério da Viação, consultamos como deveriam agir os Municipios a fim de receber as cotas que a Constituição lhes atribui, no Fundo Rodoviário Nacional e que ficam indevidamente retidas nos Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem, muitas vêzes por motivos exclusivamente politicos; solicitamos providências relacionadas com a dragagem do pôrto de Florianópolis e da Lagôa dos Patos; e medidas para melhor emprêgo, com estações abaixadoras, da energia de Paulo Afonso, na Bahia.

A audiência com o ministro da Fazenda contou com maior número de conselheiros, que ainda se encontravam nesta capital, antes de voltar aos seus Estados e teve como ponto principal o resgate dos débitos da União para com os Municipios. Numerosos telegramas e cartas, ofícios, apêlos pessoais têm chegado à sede da Associação Brasileira de Municipios, dos mais diferentes pontos do território da República, apelando para que a A.B.M. interceda junto às autoridades fazendárias no sentido do cumprimento da Constituição. Expuzemos a situação ao sr. José Maria Withaker: A Constituição dividiu o produto da arrecadação do impôsto de renda em dois blocos distintos: 90 partes para a União e 10 partes para os Municipios do interior. Entretanto, como lhe cabe arrecadar o impôsto, a União inclui o total da arrecadação em sua lei de meios e passa a entregar, como favor, quando entende, o produto total destinado aos Municipios, em cada exercício. Está, dêsse modo, devendo restos da cota do impôsto de rendas às Prefeituras referentes aos anos de 1948, 1949, 1953 e 1954.

O novo ministro da Fazenda, com quem parece ser possivel tratar de assuntos referentes aos problemas do interior do Brasil, demonstrou seu interêsse em resolver o assunto, com o levantamento que está fazendo dos débitos da União. Mesmo porque a divida é irrisória, para tão pródiga e gloriosa dissipadora, como a União, e os duzentos mil cruzeiros que o saldo representa para cada Municipio são importantes para a imensa maioria das nossas comunidades. Presente se encontrava o prefeito de Angicos, Rio Grande do Norte, sr. Fernando Pedrosa, que declarou, de viva voz, ao ministro da Fazenda que metade do orçamento do seu Municipio é simbolizada pela cota do impôsto de renda.

Encarecemos ao sr. José Maria Withaker que institua na sua administração a regularidade dos pagamentos da União aos Municipios. Em memorial que lhe será apresentado amanhã, sugere a Associação, segundo alvitre do prefeito de Angelim, Pernambuco, sr. José Manuel de Queirós, colaborador da imprensa do Recife e que acaba de nos escrever nesse sentido: Da arrecadação do impôsto de renda sejam recolhidos apenas 90% como receita da União, sendo os 10% restantes recolhidos, pelas repartições arrecadadoras, ao Banco do Brasil, em conta especial, em cada exercicio, findo o qual é feita a respectiva distribuição, poderão as Prefeituras receber, em principio do exercicio seguinte, a parte que lhes cabe, sem mais nenhum embaraço.

Aos Municipios o que lhes pertence. Lutando por êsse lema, a Associação Brasileira de Municipios está cumprindo com o seu dever, contribuindo para o equilibrio entre as metrópoles e o interior, concorrendo para o crescimento sadio e harmonioso do Brasil.

DENUNCIOU MOSCOU OS TRATADOS DE AMIZADE COM PARIS E LONDRES

NENHUMA SURPRÊSA NO OCIDENTE

WASHINGTON, 7 (AFP) — A decisão do Soviete Supremo de anular os tratados de amizade anglo-soviético e franco-soviético não provocou surpresa alguma em Washington, onde se aguardava desde há algum tempo. A êsse respeito, lembra-se que o Kremlin anunciou, há alguns meses, que tomaria tal medida no caso em que a Grã-Bretanha e a França ratificassem os acôrdos de Paris. No Departamento de Estado, recusa-se comentar a decisão do Soviete Supremo na ausência do sr. John Foster Dulles, que se encontra atualmente em Paris.

Nos circulos competentes, onde não existe igual reserva, a anulação dos dois tratados é considerada como pertencendo ao quadro da nova politica que a União Soviética pretende usar com relação à Alemanha.

Salienta-se particularmente a êsse respeito que: 1) Esses dois tratados foram estabelecidos como um meio de proteção para a França, a Grã-Bretanha e a URSS contra qualquer restabelecimento de um estado militarista na Alemanha. Noutros têrmos, declara-se nos referidos circulos, a anulação dos tratados parece menos um gesto dirigido contra a França ou a Grã-Bretanha do que gesto de conciliação com relação à Alemanha.

2) A noticia dessa anulação verifica-se um dia após o dia em que a Alemanha ocidental recupera sua soberania e se torna membro da NATO, e no momento em que os ministros das Relações Estrangeiras dos três grandes ocidentais se reunem em Paris para discutirem principalmente sôbre o problema alemão.

Ainda nos mesmos circulos, salienta-se que, por lamentável que seja, essa anulação não mudará muito a situação existente. Justifica-se dificilmente, acrescentam, pois os acôrdos de Paris, apesar da opinião de Moscou, não são dirigidos contra a União Soviética.

MICROSCÓPIO

Fidelidade Partidária

Raul Pilla

TENHO a impressão de que, havendo o sr. Marcondes Filho deixado o Ministério da Justiça, perdeu muito da sua importância o «Programa Básico» por êle elaborado. Passou, como passou o ministro. Mas nem por isto é de se relegarem as boas sugestões que contêm. Tendo criticado algumas, que me pareceram más, justo é que apoie as que boas me parecem.

Destas é, por certo, a que se refere à fidelidade partidária. Comum se tornou, entre nós, a contra-dança dos representantes, que, sem a menor cerimônia, passam de um para outro partido. Sugere o ilustre sr. Marcondes Filho que se estabeleçam medidas para proibir que o eleito se transfira para outro partido, durante o exercício do mandato legislativo.

Em que poderão consistir tais medidas? Não se esclarece. Mas eu sòmente posso imaginar uma: a perda do mandato. Como, entretanto, admiti-la, se predeterminados pela Constituição são os casos de perda do mandato e entre êles não se encontra o de abandono do Partido? À primeira vista, só mediante emenda à Constituição se pode resolver o problema.

Creio eu, contudo, que a legislação eleitoral pode dispor a respeito, pois a perda do mandato decorreria dos próprios princípios básicos estabelecidos na Constituição e a transferência de Partido se deveria entender como renúncia tácita ao mandato recebido.

Com efeito, o artigo 134 da Constituição assegura a representação proporcional dos partidos políticos nacionais. A representação é proporcional e, sendo proporcional, é sòmente de partidos, não de outros agrupamentos eleitorais porventura existentes. Isto pôsto, que sucede quando o representante eleito por um Partido se transfere para outro? Destrói-se duas vêzes a proporcionalidade da representação: um partido fica com um representante de mais, outro com um representante de menos. Violado está o preceito constitucional. Portanto, quando um deputado deixa um partido por outro, subentendido está que renuncia o mandato. E a lei ordinária que declare a perda apenas formaliza o fato.

Nenhuma dúvida tenho, assim, de que a fidelidade partidária pode preceituar-se sem emenda à Constituição. Pode e deve. Mas, por outro lado, reconheço a necessidade de obviar a ditadura do Partido. E' algumas vêzes a necessidade de fugir-lhe o que leva o representante a abandonar a legenda sem renunciar o mandato. Entretanto, pode corrigir-se fàcilmente a ditadura partidária, estabelecendo, como no sistema uruguaio, a sub-legenda, ao lado da legenda. E' providência por que me venho batendo desde a Assembléia Constituinte e agora parece estar tendo melhor compreensão.

Proteção do Uruguai a Exilados Políticos

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Em nota dirigida ao ministro das Relações Exteriores do Uruguai, o ministro das Relações Exteriores da Argentina evoca a «campanha de difamação e calúnias», que os exilados políticos argentinos realizam no Uruguai, através da imprensa e do rádio, contra o govêrno e o presidente da nação argentina.

O chanceler argentino acentua que essa nota não constitui absolutamente uma reclamação, e tende sòmente a levar o govêrno uruguaio a tomar disposições suscetíveis de favorecerem o futuro das relações entre a Argentina e o Uruguai, como o govêrno e o povo argentino o desejam, «com fervor de americanos».

LUTAM EM . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

passiva, obedecendo, ao que parece, a ordens superiores neste sentido.

A manifestação se iniciou na Catedral, à saida da missa vespertina das 7 horas, à qual tinham comparecido fiéis de ambos os sexos em número extraordinário. Fora do templo, na praça de Mayo, milhares de pessoas esperavam o fim da missa, e, quando saíram os fiéis da Catedral, organizou-se a manifestação, que empreendeu a marcha pela Diagonal Norte e pela Calle Florida, até Corrientes.

Na esquina de Corrientes e Florida se produziu o primeiro incidente, muito rápido, ao tentarem quatro cordões de policiais uniformizados, uma companhia com gases lacrimogênios e várias camionetes, interceptar a passagem e dissolver os manifestantes.

Frustrada a intervenção da policia, o cortejo se reorganizou e prosseguiu em sua marcha. Ao chegar às esquinas de Corrientes com as avenidas Nove de Julho, Uruguai e Paraná, produziram-se novas escaramuças, porém, depois das reiteradas tentativas policiais, os manifestantes se reagruparam e reiniciaram sua marcha e seus gritos.

A altura da rua Uruguai, a policia conseguiu finalmente quebrar a unidade das colunas, que se desagregaram em pequenos grupos e seguiram at' Callao, onde se dissolveram definitivamente. As 10 da noite, restabeleceu-se a ordem e a situação ficou normalizada nas grandes artérias centrais de Buenos Aires.

Comemora-se . . .

(Conclusão da 2.ª página)

dotada do máximo confôrto e instalações modernas.

Criada em 12 de fevereiro dêste ano, pelo dr. Raimundo Brito, coube ao diretor do Departamento de Assistência tomar as providências complementares para a sua instalação, em colaboração com o chefe da Divisão Médico-Hospitalar, dr. Genison Amado, e com a Divisão de Assistência Social, a cargo do sr. Hélcio Assunção. O serviço de Pediatria será dirigido pelo dr. Alvaro Norat.

A solenidade será presidida pelo ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães.

CAMPANHA DO ORFANATO PRESBITERIANO

Aproveitando as comemorações do "Dia das Mães", o Orfanato Presbiteriano, que abriga mais de uma centena de crianças, iniciará, hoje, uma campanha de novos mantenedores. As 16 horas, no templo da rua Silva Jardim nº 23, o rev. José Borges dos Santos Júnior, especialmente convidado, falará sôbre o "Dia das Mães", iniciando a campanha.

NOTAS POLÍTICAS

Candidato Oficial Anuncia Sua Morte

NUM sábado vazio, de más perspectivas para a reportagem e a crônica politica, o discurso do sr. Munhoz da Rocha foi muito benvindo. E muito interpretado também. A maioria das opiniões coincide em descobrir na fala do novo ministro da Agricultura, dada a estreiteza dos laços de amizade que o ligam ao presidente da República, uma ressonância do Catete, senão a sua própria palavra. O sr. Munhoz da Rocha confirmou, realmente, o que ontem mesmo publicávamos aqui a respeito da nova posição do govêrno em face do problema da sucessão presidencial.

O sr. Café Filho decidira — dizia-se — trabalhar pela união nacional, concorrendo para o lançamento de um terceiro candidato que pudesse somar as tendências das diversas correntes politicas. Quando o sr. Munhoz da Rocha anuncia não existir mais «a figura há muitos anos gasta e superada do candidato oficial», está avisando aos candidatos lançados que nenhum dêles deverá esperar apôio do Catete. E ao mesmo tempo diz ser preciso «que apareça, para consolidação de nossa vida democrática e prestigio das correntes politicas, o verdadeiro candidato dos partidos que reflita legitimamente opiniões ponderáveis».

* * *

Algum leitor mais atento ao noticiário político dos últimos dois meses perguntará se não era êste mesmo doutor Munhoz da Rochta que viajava entre Curitiba e Rio de Janeiro, enquanto o presidente da República preparava a sua candidatura à presidência e depois à vice-presidência da República. Sim, era o mesmo que certa vez declarou: «Deixei o govêrno do Paraná para ser candidato». Mas é bom que um homem que fêz essa experiência venha a público e a revele:

«A máquina governamental virou fantoche e não assusta mais a ninguém; e a sua inanidade ou, ao menos, a sua impossibilidade de decidir, consolidou a consciência de que só podem vencer os candidatos que entram em contacto com as massas populares e vão sensibilizar o eleitor».

* * *

Uma das interpretações dadas ao discurso do sr. Munhoz da Rocha indicava-o como uma espécie de primeiro ministro; ministro fundamentalmente politico, apesar da natureza de sua pasta. Com efeito, êle disse uma coisa que normalmente um ministro da Agricultura não diria: «Café Filho em suas longas caminhadas politicas, e eu, de meu lado, lutamos em nossos setores para o esvaziamento e superação da figura do candidato oficial, lutando contra a opressão, a pesada opressão da máquina governamental».

Essas palavras devem referir-se ao passado e por isso não aceitamos muito a interpretação. Preferimos ver o discurso do ex-governador do Paraná como um ato de humildade politica num homem que tem inteligência e sensibilidade para perceber os fenômenos, mesmo quando é envolvido por êles: é o candidato oficial, dos mais típicos que já tivemos, anunciando a sua própria morte. Vale como advertência e como simbolo.

O general Juarez aceitaria sua candidatura

Uma comissão de líderes políticos preparava-se ontem em São Paulo para ir ao encontro do general Juarez Távora, em Foz do Iguaçu, a fim de fazer-lhe um apêlo no sentido de que aceite a sua candidatura à presidência da República. Esses líderes, filiados ao PDC, PL e PSB, tomaram tal decisão em consequência dos têrmos de uma carta dirigida pelo sr. Juarez Távora ao deputado André Franco Motoro, do PDC, na qual apelava para que seus amigos não dificultassem a candidatura Etelvino Lins. Admitia, porém, que viesse a aceitar sua candidatura, nestas palavras textuais: «Só não afasto a hipótese de ser candidato porque vejo a possibilidade de o meu nome constituir uma solução para a crise brasileira».

O sr. Franco Motoro, segundo telegrama da Asp. vindo ontem de São Paulo, confirmou o recebimento e os têrmos da carta, em declarações aos jornalistas.

* * *

SAO PAULO, 7 — Ao general Juarez Távora será enviado manifesto solicitando-lhe que aceite sua candidatura à presidência da República. O documento continua recebendo assinaturas e é do teor seguinte:

«Os signatários do presente documento, filiados a várias correntes politicas mas unidos no ideal comum de assegurar a estabilidade e a renovação das instituições democráticas, depois de ponderadas as suas responsabilidades em face da sucessão presidencial, resolvem assumir a seguinte atitude: 1) Colocado o problema sucessório nos têrmos em que se encontra, as candidaturas já lançadas, sob inspirações de interêsses de cúpula, não oferecem perspectivas de solução democrática para a grave crise econômica, social, politica e moral que assola o país; 2) Por outro lado, a corajosa tarefa de reforma das estruturas sociais do Brasil, para fazê-las mais justas e mais humanas, exige, por certo, a concentração do esfôrço popular acima das divergências de grupos e de correntes politicas e partidárias; 3) Dentro dêsse pensamento, recusando o falho dilema da divisão da Pátria em dois blocos, afirmam a necessidade de uma solução que atenda às aspirações mais profundas da confiança popular; 4) Assim, apelam para que o general Juarez Távora e o senador Alberto Pasqualini aceitem, no cumprimento de um dever que a Nação lhes impõe, a indicação de seus nomes para a presidência e vice-presidência da República; 5) Apelam igualmente para a direção nacional dos partidos a que pertencem os signatários e para todos os homens de responsabilidades definidas, nesta hora animados dos mesmos propósitos que determinam a presente atitude, para que se organizem sem demora, em tôrno dos nomes apontados, movimento que permitirá ao país vencer suas dificuldades no atual momento histórico».

O manifesto contava com as assinaturas seguintes: professor Antonio de Queiroz Filho, deputado federal e presidente do Diretório Regional do Partido Democrata Cristão; professor Alipio Corrêa Neto, presidente da Comissão Executiva do PSB; João Batista Passos de Campos Maia, pelo Diretório Estadual do Partido Libertador; Coury Porto Fernandes, deputado federal pelo PSB; Luiz Francisco de Carvalho, deputado federal pelo PTN; André Franco Montoro, deputado estadual pelo PDC; Germinal Feijó, deputado estadual pelo PSB; Cid Franco, deputado estadual pelo PSB; Cesar Arruda Câmara, deputado estadual pelo PSD; Francisco Franco, deputado estadual pelo PR; J.J. Cruz Sêco, deputado estadual pelo PL; Leoncio Ferraz Junior, deputado estadual pelo PR; Mendonça Falcão, deputado estadual pelo PST; Nagib Chaib, deputado estadual pelo PR; Domingos Lott Neto, deputado estadual pelo PDC; Guilherme de Oliveira, deputado estadual pelo PDC; João Batista Neves, deputado estadual pelo PDC; Cunha Ferraz, primeiro suplente a deputado estadual pelo PTN e candidato a vice-prefeito; Valerio Giulli, vereador à Câmara Municipal de São Paulo; Aniz Beadra, presidente da Associação Paulista dos Municipios; Paulo Zing, jornalista; Mauricio Loureiro Gama, jornalista; Osvaldo Correia, jornalista, Paulo Ferraz, jornalista e Stellio Machado Loureiro. (Asp).

Coordena apenas a união nacional

A propósito do nosso noticiário de ontem relativo à posição do marechal Dutra e da sua atuação nos últimos dias, amigos e porta-vozes credenciados do ex-presidente opõem reparo a uma parte da informação. Trata-se, como se vai ver, de minúcia. Registrámos que o marechal Dutra estava interessado numa fórmula de união nacional e assumira a iniciativa de conversas neste sentido. Avançámos mais: o sr. Dutra entendia que o nome do general Canrobert Pereira da Costa seria a almejada solução unionista e a propusera a alguns líderes. Aí o detalhe a retificar: não está o marechal coordenando a candidatura do general Canrobert embora, — ressalve-se — se ela vier a ser lançada não hesitasse em dar-lhe apôio firme. Diferença, como se verifica, muito sutil e de avaliação difícil no reticente plano em que se desenvolvem as conversas politicas.

DIVERSAS

MANIFESTAÇAO DE DESAGRADO AO MINISTRO DO TRABALHO

SAO PAULO, 7 — Na reunião realizada ontem pelos representantes dos Sindicatos dos Bancários, Tecelões, Metalúrgicos, Ferroviários, Enfermeiros, Chapeleiros, Jornalistas, Gráficos e Vidreiros; para deliberarem sôbre o convite que lhes foi feito, para a cerimônia de inauguração, hoje, do Hospital do IAPETC, nesta capital, foi deliberado o seguinte: 1º — não tomar conhecimento do convite, em sinal de desagrado pela atitude tomada pelo sr. Alencastro Guimarães, atual ministro do Trabalho, com relação aos sindicatos livres; 2º — hasteamento da bandeira a meio pâu, em todos os sindicatos, durante a permanência do atual ministro do Trabalho em São Paulo. — (Asp)

NOVA REUNIAO DO PR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 7 — Realizar-se-á hoje, nova reunião dos líderes do PR mineiro, inclusive o governador Clóvis Salgado, e o senador Bernardes Filho, com a presença dos deputados federais e estaduais do partido.

O governador fará uma exposição em tôrno do comportamento de seu Govêrno para com a coligação que o apoia.

Na segunda parte da reunião, o sr. Bernardes Filho comunicará a decisão tomada no palácio da Liberdade de recusar o partido seu apoio à candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência da República, tendo-se como certo que essa decisão será unanimemente apoiada. — (Asp)

ADIADA A CONVENÇAO DA UDN

BELO HORIZONTE, 7 — A UDN mineira adiou «sine die» sua convenção estadual para escolha do candidato do partido ao Govêrno do Estado, à espera de que se esclareça o caso da candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência da República. — (Asp)

TUMULTO PETEBISTA NA ASSEMBLEIA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 7 — A sessão de ontem da Assembléia Legislativa teve um final tumultuado, exigindo constantes intervenções do presidente.

A causa do tumulto foi ter o sr. João Herculino feito uso da palavra para desmentir que fôsse o autor de uma nota à imprensa com respeito a um movimento que estaria lavrando na bancada do PTB, contrário à permanência do sr. Cândido Ulhoa, membro do partido, na Secretaria de Agricultura.

O sr. Ernani Maia, também do PTB, aparteou violentamente o colega, levando o debate para o caso da sucessão presidencial. O aparteante mostrou-se revoltado com o que chamou de «veto» à candidatura do sr. João Goulart pelo marechal Dutra, a quem qualificou de «traidor de Vargas», e pelo Partido Republicano. Declarou, então, que era necessário afastar do PTB «os negocistas e cafagestes».

A partir dêsse momento, o debate degenerou em mútuas acusações pessoais, até que a enérgica intervenção do presidente da casa pôs têrmo à balbúrdia. — (Asp.).

MOMENTO INTERNACIONAL

Perfil de uma Confusão

TÔDA a politica norte-americana em relação à Alemanha parece basear-se numa premissa inconsciente desdobrada numa conclusão arbitrária: de que Adenauer é imortal e a atual maioria do govêrno a única possível.

De outra forma seria mais prudente a diplomacia dos Estados Unidos que concedeu a soberania e militarizou um Estado sem garantias positivas sôbre a sua conduta. Baseou-se na fidelidade de Adenauer, que aceitamos seja total, mas desprezou a oposição do partido social democrata e a possibilidade, já aventada, de não reconhecer compromissos de ordem militar uma vez conquistado o poder. No caso de uma reunificação tudo o que atualmente foi assinado por Adenauer seria automàticamente invalidado do ponto de vista politico, diplomático e militar, ou seja fundamentalmente os acôrdos de Paris e o acôrdo visando o Sarre (sôbre o assunto publicou o professor da Faculdade de Direito de Paris, Bernard Lavergne, um trabalho definitivo na revista «L'Annee politique et economique»).

A Alemanha soberana, como é conhecida desde há alguns dias, não é o produto de um desenvolvimento harmônico, da desnazificação e descartelização prevista nos primeiros momentos da vitória aliada e no texto de Potsdam. A Alemanha atual é uma criação prematura da guerra fria.

* * *

Ninguém pode negar mérito e valor ao chanceler Adenauer. Compreende-se que um povo dilacerado, desfeito interiormente pela subversão de valores, pela miséria, a destruição de esperanças e de mitos tenha visto nêle um homem providencial. À medida que o povo começou a raciocinar mais serenamente Adenauer perdeu popularidade, mas não o poder baseado, primeiro, sem dúvida num instinto de defesa da nação contra o seu desaparecimento definitivo. Depois da intervenção do general Clay, do regresso, por sua mediação, dos banqueiros Pferdmenges e Abs, ligados tradicionalmente a Nova York, da integração da grande indústria em trustes germano-ianques, da concessão do empréstimo de 414 milhões de dólares para a reconstrução, sob condições politicas, da zona americana de ocupação, Adenauer passou de figura simbólica a simples figurante prestigioso da politica anglo-saxônica. Hoje é uma cúpula, assente sôbre pilares intercontinentais e não de estrutura rigorosamente nacional.

Ao concederem a soberania à Alemanha na pessoa de Adenauer e baseados na maioria governamental que o apoia, portanto contra o resto do país, os Estados Unidos realizam uma obra frágil, assumem compromissos graves e tornam, pela dinâmica dos próprios acontecimentos, mais difícil a reunificação em bases democráticas.

* * *

A isto vem juntar-se as outras contradições dentro da Alemanha, dando como resultado uma confusão cujo perfil é na verdade difícil pois não tem linhas fixas, mas um feixe de linhas cruzadas ora encontrando-se ora desencontrando-se em traços ora vincados ora fugidios. Foi nessa confusão que veio pousar, como se fôra um condor doente, uma das asas da politica norte-americana.

Dessas linhas onde uma secante parece deixar tudo claro, uma tangente murmura coisas equívocas, logo seguida por uma oblíqua que ampara ou fere, resultando uma geometria surrealista, que tentaremos reduzir a alguns pontos para melhor verificarmos a precipitação de considerar a Alemanha um Estado soberano, isto é, na plena posse da sua força e dos seus íntimos valores. Assim: 1º — Cinquenta dos deputados eleitos no atual Bundestag não pertencem à Alemanha Ocidental, clamando contra tôdas as medidas que prejudiquem a reunificação, entre elas os acôrdos de Paris. 2º — Pressão nacionalista sôbre o govêrno no sentido de se afastar da América do Norte e da Rússia. 3º — Pressão dos meios financeiros, das altas classes do exército e dos refugiados do Leste, no sentido de uma ligação absoluta com a América do Norte, e de uma revanche, fabrico imediato de armas atômicas e militarização da mocidade. 4º — Pressão dos meios social-democratas no sentido de repulsa absoluta à militarização, ao fabrico de armas nucleares, aos acôrdos de Paris e por conversações francas com a Rússia. Ligações intimas com o partido trabalhista inglês que no poder seria mais um elemento de destruição da politica de Adenauer e dos Estados Unidos na Alemanha. 5º — Pressão «européizante» dos intelectuais e meios religiosos sobretudo católicos. 6º — Pressão anti-«europizante» num sentido exclusivamente germânico, dos grupos nazis. 7º — Aliança, com a França independentemente da América, «potência extra-continental», do grupo militar do general Weinstein; aliança com a América mas recusa a combater contra um exército alemão oriental, pensamento dominante do general Guderian.

Estes são apenas alguns traços da grande confusão germânica que o tempo chegaria a clarear se a América não partisse do principio de que é preferível ignorá-la, apoiando-se numa crosta ilusória constituida por Adenauer. A Alemanha é soberana e ligada por acôrdos indestrutíveis aos Estados Unidos, diz o sr. Foster Dulles em sua infinita sabedoria. Nos jardins de Bonn parece a própria realidade transformada em flor. Mas se revolvermos o humus e buscarmos as raizes, talvez a ilusão seja breve e o seu viver tão curto como as flôres cantadas pelo poeta.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas: aposentados da Viação: 45, 23, 4990.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 2ª página da 6ª seção)

Parada Estudantil em Comemoração do Centenário do Marechal Hermes

PRESENTES OS MINISTROS DA GUERRA E DA EDUCAÇÃO

No próximo dia 10 terão início as festividades promovidas pelo Exército comemorando a passagem do primeiro centenário do ex-presidente da República e ministro da Guerra, o marechal Hermes da Fonseca. Das homenagens destacamos a formatura estudantil que se realizará na praça principal da estação de Marechal Hermes, da qual tomarão parte o Ginásio Central do Brasil, formando um contingente misto de 850 alunos, a Escola Profissional Visconde de Mauá, todos os grupos escolares mantidos pela Prefeitura localizados naquelas adjacências, ainda de outras entidades de ensino. A parada está marcada para as 10 horas da manhã de têrça-feira, em presença dos ministros da Guerra e da Educação, do comandante da Zona Militar Leste, do da 1ª Divisão de Infantaria, altas autoridades civis e militares. Após o desfile, o diretor da Central do Brasil convidará o ministro Henrique Lott a inaugurar o monumento do homenageado, cerimônia esta que será levada a efeito no saguão da estação de Marechal Hermes, em presença do mundo oficial e da alta administração da Central do Brasil, tendo à frente o seu diretor, dr. Jair Rêgo de Oliveira, que associar-se-á a estas festividades, reverenciando a memória dêste ilustre soldado que tanto fêz em benefício das ferrovias, inclusive a idéia da eletrificação durante o seu govêrno no quatriênio de 1911 a 1914. A banda de música do Batalhão de Guardas participará do desfile.

VACINAÇÃO NO PÔSTO MÉDICO DO M. DA GUERRA

Os militares e funcionários civis em serviço no Ministério da Guerra e seus dependentes poderão procurar no P. M. M. G. para vacinação anti-tífica e anti-variólica em qualquer hora do expediente.

ANIVERSÁRIO DO GENERAL ZENÓBIO

Transcorre amanhã, dia 9, o aniversário natalício do general Zenóbio da Costa, novo Inspetor Geral do Exército. O aniversariante passará a data fora desta capital, em companhia de sua família, razão pela qual não serão realizadas as manifestações de apreço que estavam sendo programadas pelos seus amigos, colegas e camaradas.

CAIXA BENEFICENTE DO PESSOAL CIVIL DO M. DA GUERRA

Está marcada para as 9 horas do dia 14 do corrente, na sala de revisão da Imprensa Militar, a primeira convocação da assembléia geral extraordinária desta instituição, a fim de eleger o seu novo presidente, dia, hora e local, às 10 horas, haverá segunda convocação, que se realizará de acôrdo com a parte final do art. 32 dos Estatutos.

DOCUMENTAÇÃO PARA A COMISSÃO DE PROMOÇÕES

O presidente da Comissão de Promoções do Exército solicita das repartições, estabelecimentos e corpos de tropa providências no sentido de ser enviada à dita Comissão a documentação, relativa aos oficiais das armas e serviços para concorrer ao ingresso nos Quadros de Acesso, pelos princípios de escolha, merecimento e antiguidade, a vigorar no segundo semestre de 1955, devendo a referida documentação dar entrada na Secretaria da Comissão até 15 de junho do corrente ano. A documentação em aprêço consta de ficha de informações, ata de inspeção de saúde, não sendo necessária a remessa da ficha dos oficiais que estejam incluídos no quadro de acesso por escolha ou merecimento. Os limites a que se referem os itens anteriores são em relação ao almanaque para 1954, os abaixo especificados: INFANTARIA — coronel até o n. 85 — Osmar Pacheco Dillon. Coronel Q.A. até o n. 85-A — Paulo Francisco Tôrres. Tenente-coronel até o n. 128 — Carlos de Oliveira Ribeiro Campos. Major até o n. 251 — Newton Monteiro Raulino de Oliveira. Capitão até o n. 267 — Joaquim Antônio de Oliveira San Tiago. Primeiro tenente até o n. 304 — Acrísio Figueira. Segundo tenente até o n. 65 — Benedito do Carmo Pacheco de Morais. CAVALARIA — Coronel até o n. 37 — João Franco Pontes. Coronel Q.A. até o n. 37-A — Denisard Moreira Sampaio. Tenente-coronel até o n. 50 — José Perez de Albuquerque Maranhão. Major até o n. 105 — João Lopes de Albuquerque Gondim. Capitão até o n. 130 — Xamuesta Campelo Bittencourt. Primeiro tenente até o n. 145 — Júlio César do Paço Matoso Maia. Segundo tenente até — Luís Carlos Borges da Costa (aspirante de 8-V-54). ARTILHARIA — Coronel até o n. 61 — Ascendino José Pinheiro. Coronel Q.A. até o n. 61-A — Arnold Antunes Maciel. Tenente-coronel até o T — Valdemar de Lima e Silva. Major até o n. 189 — Guilherme José Rodrigues Júnior. Capitão até o n. 254 — José Maia Viegas. Primeiro tenente até o n. 192 — Jorge de Almeida Ribeiro. Segundo tenente até o n. 52 — Laércio Monteiro da Rocha. ENGENHARIA — Coronel até o T — Luís Gonzaga Ferreira. Coronel Q.A., todos do quadro. Tenente-coronel até o T — Geraldo da Rocha Lima. Major até o T — Newton Jacques Pinto Ribeiro. Capitão até o n. 91 — Rubens Pedro Bom. Primeiro tenente até o n. 103 — Luís de Aboim Costa. Segundo tenente até o n. 21 — Cláudio Ramos Gonçalves. MÉDICOS — Coronel, até Otávio José do Amaral. Coronel Q.A., todos do quadro. Tenente-coronel até o n. 45 — Paulo de Oliveira Ribeiro. Major até o n. 94 — Bis Fontoura de Almeida. Capitão até o n. 140 — Valdivio Rodrigues da Cunha. Primeiro tenente, todos os nomeados por decreto de 7-II-54. FARMACÊUTICOS — Tenente-coronel até Edgar Monteiro da Fonseca. Major até o n. 16 — Deusdedit Batista da Costa. Capitão até o n. 19 — Orlando de Resende Chaves. Primeiro tenente até o n. 15 — Adir Celestino Dalmon. Segundo tenente — Todos os nomeados por decreto de 20-I-54 e mais Silvio Nunes de Oliveira e Daniel Berni, nomeados por decreto de 7-II-55. DENTISTAS — Deixa de serem fixados os limites correspondentes aos diferentes postos, em virtude de não haver sido aprovado e publicado o respectivo quadro elaborado pela Diretoria Geral de Saúde, em consonância com o decreto 36.824, de 27-I-55. VETERINÁRIOS — Coronel até o n. 3 — Alfredo João da Nóbrega Filho. Tenente-coronel até o n. 14 — Raul Gomes Pereira. Major até o n. 35 — Levi Lara. Capitão até o n. 30 — José Antônio Borba. Primeiro tenente até o n. 43 — Lauro Meireles Neves. Segundo tenente — Todos os nomeados por decreto de 16-I-54 e mais Henrique Brandão Filho, Carlos Ferdinando Saraiva, Wilson de Castro Marions e Adauri Brandão Alvim, nomeados por decreto de 24-I-55. INTENDÊNCIA — Coronel até Heliodoro Osório Senandes. Tenente-coronel até o n. 4 — Orlando de Santa Helena Orico. Capitão até o n. 135 — Lair Rodrigues Peixoto. Primeiro tenente até o n. 141 — Milson Sabino de Oliveira. Segundo tenente até o n. 29 — Ernani Aleixo Arrais. Finalmente, esclarece o presidente da Comissão que a Lei de Promoções em vigor se encontra publicado no suplemento do B.E. n. 27, de 1943, alterada pelo decreto-lei 6.548, de 31 de maio de 1944, e lembra que o aviso 3.906, de 20 de dezembro de 1944, faz recomendações aos oficiais, em geral, com referência à ata de inspeção de saúde.

ADIÇÃO, SO' QUANDO PEDIREM TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA

Em face das ordens em vigor, constantemente reiteradas, para o desligamento de oficiais e praças, após o término dos prazos regulamentares, o general chefe do Departamento Geral de Administração não aprova qualquer pedido de adição, salvo daqueles que já pediram transferência para a Reserva do Exército e cujos requerimentos já tenham dado entrada naquele Departamento, tudo de acôrdo com o que está consignado em boletim da Diretoria Geral do Pessoal.

Monumento ao Marechal Hermes

Por motivo de fôrça maior, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do monumento ao marechal Hermes da Fonseca, a ser erigido na praça fronteira ao Túnel do Pasmado, foi adiada para data a ser indicada oportunamente.

ELOGIADO O TENENTE-CORONEL BENTES

Depois de exercer, por mais de dois anos, o cargo de assistente-secretário do general Angelo Mendes de Morais vem de ser dispensado, em virtude de conclusão de período regulamentar, o tenente-coronel Abraham Ramiro Bentes. A seu respeito o chefe do Departamento Técnico e Produção consignou em boletim interno o seguinte: «Durante todo êsse lapso, em que não foram poucas e sempre muito variadas as missões que lhe foram dadas, algumas fora do âmbito normal, e em momentos bem cruciais e difíceis, desempenhou o tenente-coronel Benets tôdas à inteira satisfação, com muita dedicação, zêlo e lealdade. Aos serviços mais variados de caráter militar e estudos, seja do aspecto técnico-profissional ou fôsse de Estado-Maior, demonstrou sempre êsse oficial, a par de muita competência, rara inteligência e prestimosidade. Assim, louvando-o por tal desempenho, agradeço-lhe os serviços que me prestou».

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 8º uniforme para o dia 10 do corrente.

UNIFORMIDADE NO SAQUE DE ETAPAS

A Diretoria de Finanças, com o fim de imprimir um cunho de uniformidade no saque de etapas, esclarece que no mapa de efetivo as etapas e os quantitativos devem ser discriminados conforme constam das páginas 45 e 46 do Folheto Orçamentário vigente. Na demonstração das importâncias requisitadas figurará apenas uma só parcela, correspondente ao montante total das etapas e quantitativos.

SERVIÇO DE EMBARQUE DE PESSOAL

O chefe do Serviço de Embarque de Pessoal do Ministério da Guerra convida a comparecer, com urgência, na sede do Serviço, o capitão João Carlos Guedes, transferido para o 4º Batalhão Ferroviário, a fim de que o mesmo receba instruções relativas a seu embarque.

O DIA MINISTERIAL

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, recebeu ontem em seu gabinete os generais Segadas Viana, Ilídio Rômulo Colônia, o coronel Elias Americano Freire e o major Hélio Freire.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

Continua aberta ao público, na sede da Biblioteca do Exército, Edifício da Guerra, 3º andar, ala Marcílio Dias, a exposição relativa ao 10º aniversário da vitória na II Grande Guerra Mundial, apresentando bibliografia, documentação e relíquias da Fôrça Expedicionária Brasileira na campanha da Itália.

Por outro lado, foi iniciada a distribuição aos subscritores da Biblioteca, do livro «Nas barbas do Tedesco», de autoria de Elza Cansanção Medeiros, contendo crônicas referentes à atuação da F.E.B. e à vida dos nossos pracinhas. No serviço de Vendas Avulsas da Biblioteca do Exército, a aludido obra encontra-se exposta à venda.

C. H. I.

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, solicita o comparecimento à Seção Imobiliária (Av. Graça Aranha, 81, 2º andar, sala 210), depois das 16 horas, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os associados abaixo: Alvaro de Sousa Bezerra, Ana Soares dos Santos Bittencourt, viúva Rodolfo de Barros Bittencourt; Antônio Henrique dos Anjos, Arício de Albuquerque Cunha, Armando Oscar Vareia de Almeida, Artur Ricart da Costa, Carlos Napoleão Mazza Ferliche, Cecil Wall Barbosa de Carvalho, Célio Dalvo Vieira Regueira, Dacio Vassimon de Siqueira, Domingos Inácio Viegas, Edmundo Castelo, Elói de Oliveira, Eugênio Martins Penha, Eurico d'Avila Rangel, Fausto de Castro Guimarães, Firmino Barreto de Lima Pereira, Francisco Barroso, Francisco Câmara Simões, Gil Carlos de Cerqueira Pinto, Gilberto Oscar Miranda Schimidt, Hocha Pulchério, Isaura Alves Pinto, viúva Alvaro Alves Pinto; Joaquim Gonçalves Moreira, José Albuquerque, José Campos de Aragão, José Coelho Valente do Couto, José Pereira Lima Neto, José Venturell Sobrinho, Joseph de Almeida Reis, Lannes de Sousa Caminha, Luís Francisco Monteiro de Barros, Mário Américo de Moura, Mário Rodrigues Pimentel, Milton Soares Carneiro, Moacir da Silveira Lopes, Moacir Teixeira Coimbra, Mozart Andrade e Sousa, Mozart Dorneles, Noemi Mendes Chaves, viúva André Bernardino Chaves; Osiris Bittencourt Coelho, Osvaldo Castro, Otávio Pereira da Costa, Raul Dias de Santana, Renato Costa Mendes, Renato Riedel Osório de Pina, Ricardo José do Nascimento, Silvio de Almeida, Washington Silvio Fonseca, Wilson Andrade Pessoa da Silveira e Zilah Silveira Serpa Mercê, viúva Paulo Serpa Mercê.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que em complemento ao calendário para o pagamento do mês de abril p. findo, efetuará no próximo dia 9 (segunda-feira), das 13 às 16 horas, o pagamento dos segundos e terceiros sargentos e no dia 10 (têrça-feira), das 13 às 16 horas, o pagamento dos cabos, soldados e pensões judiciárias.

ORIENTADORES DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Comunicam-nos:

«Amanhã, 9 do corrente, realizar-se-á importante reunião no Auditório do Ministério da Fazenda, às 18 horas.

E' necessário o comparecimento de todos os Orientadores do Exército, oficiais e sargentos.

Será feita a definitiva distribuição dos Orientadores pelos Serviços.

Esclarece-se que ao Orientador, coronel Ciro Perdigão Silveira, que até agora vinha funcionando como chefe de Equipe, será dada uma Chefia de Serviço para o que conta com a colaboração de todos seus camaradas militares».

CLUBE MILITAR

CENTENÁRIO DO MARECHAL HERMES RODRIGUES DA FONSECA — Solenidade — Associando-se às homenagens que serão prestadas ao organizador do Exército Brasileiro — Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca — o Clube Militar fará realizar no dia 12 do corrente mês, às 21 horas, uma sessão solene sôbre a obra do insigne militar. Nessa ocasião falará o coronel Umberto Peregrino, diretor da Biblioteca do Exército.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Hoje, domingo, às 16 horas — Grande «show» infantil — Circo com grande variedade de artistas: palhaços, malabaristas, mágicos, animais amestrados, etc.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — XADREZ — Organizado pela Divisão de Xadrez do Clube e dirigido por um conhecido problemista brasileiro, será realizado no próximo dia 19 (quinta-feira), às 20 horas, o «2º Concurso de Soluções», constituído de 10 problemas. Os problemistas militares e demais enxadristas do Clube que desejarem tomar parte no mesmo, deverão inscrever-se, achando-se, para isso, a respectiva lista à disposição dos mesmos na Sala de Xadrez. Haverá prêmios para os 3 primeiros classificados.

Continuam abertas as inscrições para o «1º Campeonato Relâmpago», a realizar-se no próximo dia 14 (sábado), às 15 horas.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÃO DE CULTURA ARTÍSTICA — Cursos: — Ginástica Feminina Moderna — Professôra Helena Bandeira. Horário: têrças e quintas-feiras, das 10 às 12 horas.

Corte e Costura — Professôra Helena Paraguassu. Horário: segundas e quartas-feiras, das 14 às 16 horas.

Chapéus — Professôra Maria Estela. Horário: têrças e sextas-feiras, das 14 às 16 horas.

Ballet — Professôra Iara Marília. Horário: têrças e quintas-feiras, das 15h30m às 16h30m.

Ballet — Professôra Vera Grabinska. Horário: quartas-feiras, das 16h30m às 17h30m, e aos sábados, das 15 às 16 horas.

Modelagem — Professôra Hilda Pinto. Horário: quartas e sextas-feiras, das 16h30m às 18 horas.

Bolos Confeitados — Professôra Juraci Alegria. Horário: têrças e sextas-feiras, das 14 às 17 horas.

Acordeon — Professôra Betty Goldstein. Horário: quartas-feiras, das 9 às 12 horas.

Acordeon — Professor Heronides Neves. Horário: segundas e quartas-feiras, das 14 às 16 horas.

20º ANIVERSÁRIO DO HOSPITAL NAVAL "MARCILIO DIAS" — *Foi comemorado com grande festividade o vigésimo aniversário de fundação do Hospital Naval "Marcílio Dias", sob a direção do almirante Luís Costa Furtado de Mendonça. Estiveram presentes ao ato o titular da Pasta e altas autoridades da Marinha e do Corpo de Saúde. Na foto, aparecem a diretoria do H.N.M.D., com o seu corpo clínico; o almirante Heraldo Maciel, fundador do então Instituto Naval de Biologia, e o seu ex-diretor almirante José Juliano Vanzolini.*

NOTÍCIAS DA MARINHA

IMPORTANTES ASSUNTOS SERÃO TRATADOS AMANHÃ NA ENTREVISTA COLETIVA DO MINISTRO AMORIM DO VALE

Reassumirá a Pasta às 11 Horas

Realiza-se amanhã, às 11 horas, no salão nobre do Ministério, a cerimônia de transmissão do cargo de ministro, que será feita pelo almirante Salalino Coelho ao almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale. Para essa solenidade foram convidadas as altas autoridades navais. O ministro Amorim do Vale, que sexta-feira última regressou ao Brasil, após integrar a comitiva presidencial a Portugal e inspecionar os navios em construção na Holanda, concederá à imprensa entrevista coletiva na qual abordará importantes assuntos atinentes à administração naval.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: designando os capitães de corveta Jorge Gabriel Fernandes, para exercer as funções de oficial de adestramento do comando da Fôrça de Submarinos, e Adauri da Costa Rocha, para exercer as funções de instrutor de manobra do curso de especialização de Hidrografia para Oficiais, sem prejuízo das que já exerce; dispensando o capitão de fragata Silvio Mário Guimarães Barreto das funções de diretor militar da Base Naval de Natal, e o capitão de corveta Henrique da Mota Pereira Filho, das funções de adjunto da subchefia para operações do Estado Maior da Armada; expulsando do serviço ativo da Armada, o sargento Silvio Teles Meneses, o cabo Jorge Benedito da Farias e os marinheiros Delfino Luís da Silva e Adi João da Silva; promovendo, na situação de reformado, na graduação de segundo sargento, o terceiro Claudionor de Oliveira e Silva, e na graduação de terceiro sargento, os marinheiros Carlos Humberto, Luís de Andrade, José Francisco de Melo, Ernesto de Oliveira, Derossi Francisco Couto e o fuzileiro Eurico Viana da Silva; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de terceiro sargento, o marinheiro João da Silva Bonfim.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando o capitão de corveta José Joaquim Gomes Fontenele, para exercer o cargo de comandante do «Bocaina»; promovendo «post-mortem» ao pôsto de almirante de esquadra, o vice-almirante reformado Raul Tavares; exonerando o capitão de corveta José da Silva Sá Earp, do cargo de comandante do «Bocaina»; promovendo ao pôsto de segundo tenente o terceiro sargento Edvaldo Alves de Araújo e reforman-

(Conclui na 7ª página)

LUTZ FERRANDO VENDE A PRIMEIRA BOMBA ATÔMICA PARA TRATAMENTO DO CÂNCER NA AMÉRICA DO SUL E A MAIOR PARTIDA DE RADIUM ENVIADA AO BRASIL

Desembarque da BOMBA DE COBALTO 60, pesando 2.000 quilos, assistido pelo Departamento Técnico da firma LUTZ FERRANDO

Continuando em sua longa tradição como firma fornecedora de material científico destinado a hospitais e centros de pesquisa, LUTZ FERRANDO, na qualidade de representantes no Brasil da Atomic Energy of Canada Ltd., contribuiu para a vinda e instalação em nosso país da primeira unidade atômica para tratamento do câncer.

Acaba de chegar ao Rio de Janeiro a primeira bomba de cobalto 60, modêlo «Eldorado», fabricada pela Atomic Energy of Canada Ltd. e adquirida pelo proeminente cancerologista patrício Dr. OSOLANDO MACHADO. Esta iniciativa do renomado médico brasileiro permitirá que o país disponha da mais moderna arma em uso para o combate ao terrível mal que aflige tôda a humanidade.

De igual forma, LUTZ FERRANDO entregará ao Serviço Nacional do Câncer a maior partida de Radium já vinda de uma só vez ao Brasil, pois se trata de uma seleção de tubos e agulhas de Radium, no montante de 580 miligramas, que foram adquiridas pelo Serviço, sob a alta e proficiente direção do Prof. UGO PINHEIRO GUIMARÃES. Essas duas remessas de material para tratamento do câncer, por certo irão proporcionar mais elementos de que carecíamos para o tratamento de tantos doentes afetados pelo câncer em nosso país.

MÁQUINAS DE COSTURA CR$ 2.900,00

5 GAVETAS DE PÉ E BOBINA CENTRAL: CR$ 3.800,00

A PRAZO CR$ 200,00 POR MÊS

Sem entrada e sem fiador, pronta entrega — Leia com atenção êste anúncio.

Compre na maior organização de máquinas de costura com preços especializados. Venha em nossa Loja peça uma demonstração sem compromisso, 15 tipos de máquinas de costura de diversas procedências das mais afamadas marcas, Pfaff, Phillips, Alfa, Minerva, Crosley, Sigma, Elite, Happy, Imperial, Elgin, Standard, Croslux, Saicon, Vigorelli, Regina e Elna. A vista a partir de Cr$ 1.800,00. A prazo a partir de Cr$ 6.000,00 prestações de Cr$ 200,00 — 250,00 — 275,00 — 350,00 — 375,00 — 400,00 e 450,00 por mês. Com garantia de 10 a 20 anos por escrito. Só no sobrado da economia a casa que mais barato vende e melhor atende.

N. B. — Antes de visitar o meu estabelecimento pode correr a praça para ver os preços dos concorrentes, e venha ver a realidade dêste anúncio. ANTÔNIO SOARES — REPRESENTAÇÕES: RUA BUENOS AIRES N. 156. — 2º ANDAR (Entre as ruas Uruguaiana e Andradas).

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 hs. - Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

PEDRA FEAL

Ilmo. Sr.
Diomedis Santis
Ladeira de N. Senhora, 325
Rio de Janeiro. DF.

REF.: Apartamentos c/ Financiamento

Prezado Sr. Santis:

É com a maior satisfação que respondemos à consulta de sua carta, relativa aos apartamentos que, neste momento, o Lar Brasileiro tem à venda com financiamento a longo prazo. Os apartamentos que estamos oferecendo à venda são os seguintes:

NO CENTRO - Av. Rio Branco, esquina com Av. Almirante Barroso - (últimos conjuntos no 21.º (duplex) c/ 2 salas e banheiro) a partir Cr$ 750.000,00.

EM COPACABANA - Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) a partir de ...

NA LAGOA - Av. Epitácio Pessoa, 1662 - a partir de Cr$ 1.150.000,00.

NO FLAMENGO - Praia do Flamengo, 70-76 - a partir de Cr$ 340.000,00.

EM BOTAFOGO - Rua Voluntários da Pátria, 127 - a partir de Cr$ 800.000,00

Alguns dêsses apartamentos estão apenas iniciados. Outros, entretanto, estão quase concluídos. Parece-nos escusado informá-lo de que mais de 25.000 famílias (cêrca de 100 mil pessoas) possuem hoje um teto próprio adquirido graças às facilidades oferecidas pelo LAR BRASILEIRO, cujo sistema de vendas é bem conhecido: 10% do preço do imóvel à vista, 20% durante a construção e os restantes 70% no prazo de 15 anos, ao juro de 10% a. a., Tabela Price. Êste vantajoso plano de financiamento lhe permitirá a compra do seu lar em cômodas mensalidades, nunca superiores às que o Amigo hoje desembolsa para residir em casa alheia.

Será com muito prazer que receberemos a sua visita e as informações que esta carta não comporta, a sua Exma. Sra., sem qualquer compromisso, e lhe prestaremos tôdas as

Atenciosamente,

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO

(Pela Secção Imobiliária)

Para melhores cópias no duplicador.

NOVA TINTA

POLAR

DUPLO CONFÔRTO

lhe oferecem as roupas da Casa Guaspari; dão-lhe a sensação agradável de estar bem vestido e a vantagem de pagar em 10 vezes, sem aumento de preço, agora que se realiza a tradicional Super-Venda de Maio. Rua Sete, esq. Uruguaiana.

ÓTIMO «BICO»

Para pessoas de ambos os sexos, que queiram aumentar suas rendas sem prejuízo de suas ocupações normais, fazendo serviço fácil e agradável. Sem horário e sem patrões, com ótimas possibilidades de lucro líquido e certo, como será amplamente demonstrado ao candidato. Ideal para funcionários públicos, propagandistas e vendedores em geral. Apresentar-se com êste anúncio, à Rua México, 98, 7.º andar, sala 707, diàriamente, das 17 às 18 horas e 30 minutos com o Sr. Raul.

AR CONDICIONADO - REFRIGERAÇÃO

CEIBRASIL

R. Lopes de Souza, 45 - Cx. Postal 1269 - Fone: 48-6868 - Rio de Janeiro

Vinte Anos de Experiência

WORTHINGTON

Emblema de Valor no Mundo Inteiro

JUSTIÇA E POLICIA

A convite do tenente-coronel Geraldo de Meneses Côrtes, estiveram, ontem, em visita à Central de Polícia os desembargadores Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça; Eurico Paixão, Romão Côrtes de Lacerda, Mário Passos Monteiro, Sadi Cardoso de Gusmão, Otávio da Silveira Vale, Carlos Manuel de Araújo, Milton Barcelos e Murtinho Garcez Neto. O clichê apresenta um aspecto da visita, na ocasião em que o chefe de Polícia fazia uma exposição do funcionamento do sistema de contrôle das comunicações.

Sucessão de Arrombamentos Ocorridos Ontem na Cidade

NOVE CASOS REGISTRADOS PELA POLÍCIA DISTRITAL

Agrava-se o Problema da Delinqüência

O PROBLEMA da delinqüência, entre nós, não tem similar em parte alguma do mundo. Quanto mais se aprimora o policiamento, mais medra a desordem e a ilegalidade. Não se pode negar que, desde a nomeação do coronel João Ururaí de Magalhães para o comando da Polícia Militar, não só aquela corporação lucrou como tôda a cidade. A repressão passou a ser feita com rigor, disseminando-se as famosas duplas «Cosme e Damião» por vários pontos da cidade. Entretanto, num impressionante contraste, os larápios passaram a agir mais freqüentemente, os assassínios, assaltos, agressões, passaram a ser registrados mais a miúde pela imprensa. Chegamos a êsse extremo, que atenta contra nossos próprios foros de cidade civilizada: sòmente ontem ocorreram nove arrombamentos nesta capital.

Foram os seguintes os locais «visitados» pelos ladrões arrombadores, durante o dia de ontem: rua Santana, 124-B e 200; rua Antunes Maciel, 81-A; rua Clarimundo de Melo, 1135; avenida Teixeira de Castro, 654; o xadrez do 24º distrito policial: rua Jumbatuba, 12-C; avenida Suburbana, 7.974, casas 1 e 2; rua dr. Padilha, 192; e rua Pires de Carvalho, 39.

Nesses locais estiveram os comissários de serviço nos respectivos distritos, tendo sido olicitado o concurso de técnicos do Gabinete de Exames Periciais, que procederam ao competente levantamento, constatando os danos causados pelos arrombadores.

CORRIDA E DESASTRE

Ruas esburacadas e de má pavimentação constituem sempre dificuldades para o trânsito de veículos, mas no Rio as coisas são diferentes. Os «pintacudas» nacionais não se impressionam com os bueiros que se sucedem em certas vias públicas da cidade e aí é que mais se empenham em fazer demonstrações de perícia. Quando, porém, se vêem soltos numa pista de cimento armado, sem buracos e macia, pode-se imaginar de que forma são violadas as normas do Código de Trânsito. Exemplo disso é a avenida Brasil, onde os desastres, as colisões, derrapagens e atropelamentos são coisa diária. Atesta-o o flagrante acima, que focaliza um jipe, de rodas para o ar, após derrapagem desastrosa na famosa avenida.

PELA CULATRA...

No dia 2 de julho do ano passado, durante o vôo Rio-Fort Bel-Elt, após deixar Salvador, o rádio operador Pilegrini recebeu ordem do chefe da tripulação, Newton Dias Barbosa, de chamar a estação de rádio-aerovia Brejo, quando o avião se aproximava dessa cidade, situada no Ceará. Declarou Pilegrini, ao seu superior, inexistir essa estação, pois não a encontrara no Manual, ao preparar a rota. Barbosa insistiu na ordem, sob a alegação de que o Manual estava errado, e o radioperador obedeceu. Ouvindo, então, que uma voz atendia em fonia, deu a posição e demais elementos da regra.

Tudo não passava, entretanto, de uma pilheria. Realmente, a estação de Brejo não existe, e o Manual está certo. O comandante, querendo fazer uma brincadeira com o rádio-telegrafista, mandou-o fazer a chamada e, utilizando-se do interfone, com êle manteve conversação, gozando, dêsse modo, a sua pouca experiência. Todavia, considerando que, em virtude da inconseqüência do comandante, "o avião ficara sem cobertura durante algumas horas, e se caísse, não haveria possibilidade de encontrá-lo nem socorrê-lo prontamente, a Companhia resolveu demitir Newton Dias Barbosa.

Êste recorreu à Justiça e perdeu...

COLHIDO PELO BONDE O CARRO DE PASSEIO

O automóvel particular de chapa 12-86, dirigido pelo seu proprietário, Nilo Araújo Machado, de 31 anos, casado, morador na rua Bento Lisboa, ..., que trafegava pela rua Bolívia, na esquina de Sousa Barros, foi abalroado pelo bonde da linha «Licínio Cardoso», número 2031.

Em conseqüência do desastre, o motorista sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrido no pôsto de Assistência do Méier.

Registraram o fato as autoridades do 19º distrito policial.

AUTUADO

Napoleão José da Silva, o policial envolvido no caso complicado

MAIS DE SESSENTA PRÊSOS DESDE ONTEM SEM REFEIÇÃO

REGIME ALIMENTAR CONSTANTE DE ARROZ, FEIJÃO E FARINHA

REJEITARAM A MARMITA DO SAPS

TRISTE e deprimente episódio, que bem demonstra o descalabro predominante em certos setores governamentais do país, verificou-se, ontem, nos cubículos de dois distritos policiais do Rio, quando mais de sessenta presos, ali recolhidos, recusaram a alimentação fornecida pelo SAPS. Existe no DFSP uma verba orçamentária, destinada ao sustento dos presos, a qual foi entregue ao SAPS, mediante concorrência pública. De acôrdo com o estabelecido, os comissários de serviço nos trinta distritos e nas seis delegacias especializadas fazem o levantamento diário dos indivíduos encaminhados os pedidos de refeições àquela autarquia. Sòmente, entretanto, o SAPS está fornecendo, diàriamente, para cada detento, apenas uma marmita. Em face de tão exíguo regime alimentar, constante de arroz de péssima qualidade, alguns grãos de feijão e um pouco de farinha crua, 42 presos do 2º distrito policial e 20 do 16º rejeitaram a comida, num gesto de repugnância, apesar de estarem em jejum há vinte e quatro horas, pois não têm direito ao café da manhã.

Apuramos ainda que os comissários de serviço nossas delegacias solicitaram providências urgentes ao chefe de Polícia, coronel Geraldo de Meneses Côrtes, a fim de por côbro à situação, pois até às dezessete horas de ontem, os presos continuavam sem qualquer alimentação.

APÊLO AO IAPI PARA O PAGAMENTO DA LICENÇA

Estêve em nossa redação o sr. Artur Antunes de Paula, servidor da firma «Dianda, Lopez, Cia.», a fim de fazer um apêlo por nosso intermédio à alta administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, no sentido de que lhe seja paga a importância relativa aos 3 meses em que esteve submetido a exames e tratamento de saúde. Declarou que a licença foi concedida pelo Instituto, conforme documento comprobatório em seu poder, mas que, até agora, não recebeu ainda o benefício a que tem direito. Já voltou ao trabalho, estando aguardando apenas êsse dinheiro para regularizar a sua vida.

Tomaram-lhe o Dinheiro Que ia Mandar Para a "Terrinha"

LESADO POR DOIS VIGARISTAS

O ESTIVADOR Cipriano Pedro, português, de 25 anos, casado, morador na rua da América, 26, queixou-se às autoridades do 9.º distrito policial de que, ao se dirigir à casa de câmbio Aliança, na avenida Rio Branco, a fim de enviar a quantia de Cr$ 19.000,00 para Portugal, quando, na praça Mauá, foi abordado por dois indivíduos que lhe perguntaram onde era a sede do Banco Andrade Arnaud, acrescentando que tinham em seu poder uma considerável importância para ser entregue à Santa Casa de Misericórdia e que não conheciam bem a cidade. Cipriano prontificou-se a guiá-los, a fim de que os desconhecidos se desincumbissem da sua missão. Logo depois, os dois indivíduos fizeram amizade com o estivador e pediram-lhe que guardasse o dinheiro de ambos junto com o de Cipriano. Logo depois solicitaram que fossem conferidas as duas importâncias, de modo que o dinheiro passou de mão em mão. A certa altura, os desconhecidos convidaram o estivador para tomar café, mas entraram para a parte dos fundos do estabelecimento, não mais regressando. Notando a demora, Cipriano desconfiou que havia sido logrado e ao conferir o seu dinheiro, observou que o maço de notas que os indivíduos haviam deixado em seu poder não continha mais do que Cr$ 238,00. Quanto ao seu dinheiro, não encontrou nos seus bolsos.

OUTRA VÍTIMA

Minutos depois, apareceu na delegacia do 9º distrito policial o operador de máquinas da Companhia Siderúrgica Nacional, Antônio Francisco Muniz, morador em Volta Redonda, na rua ..., 28, que declarou ter sido também ludibriado por processo semelhante, por dois indivíduos, na rua do Acre, esquina da avenida Rio Branco, os quais se apoderaram da importância de Cr$ 6.500,00 pertencente ao queixoso. Presume a polícia que os vigaristas são os mesmos que lograram o estivador.

Quer Obter Notícias do Irmão

Maria José de Jesus, procura saber notícias de seu irmão, Domingos Meneses de Campos, desaparecido há 25 anos da cidade de Campos, no Estado do Rio. Pede a quem tiver qualquer informação o favor de transmitir para a rua Miguel de Frias n. 41, casa 15, nesta capital.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1954	463
Total até abril	144
MAIO 1	2
MAIO 2	1
MAIO 3	1
MAIO 4	0
MAIO 5	3
MAIO 6	2
MAIO 7	1
MAIO 8	
MAIO 9	
MAIO 10	
MAIO 11	
MAIO 12	
MAIO 13	
MAIO 14	
MAIO 15	
MAIO 16	
MAIO 17	
MAIO 18	
MAIO 19	
MAIO 20	
MAIO 21	
MAIO 22	
MAIO 23	
MAIO 24	
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

DETIDOS PELA POLÍCIA OS DOIS MACONHEIROS

O comissário Joel, chefe da Seção de Tóxico e Mistificações e seus auxiliares prenderam, na noite de ontem, na rua Pereira Franco, esquina de Sousa Neves, o maconheiro Antônio Silva, de 27 anos, solteiro, lubrificador, residente na rua Maia Lacerda.

Ao perceber a aproximação d..., Antônio atirou a erva ao chão. Mais tarde, foi preso Sebastião da Silva Conceição, que procurou ocultar o produto sob uma caixa telefônica, instalada ali.

Os dois traficantes da erva maldita foram autuados em cartório e trancafiados no xadrez da Delegacia de Costumes.

QUEIXA-SE O ELETRICISTA CONTRA O PÔSTO DO SAMDU

Ontem, o eletricista Álvaro da Silva Matos, morador na rua Seis nº 4, em São João de Meriti, compareceu à nossa redação para fazer uma reclamação contra o S.A.M.D.U. e outros hospitais. Disse-nos que, no dia 4 do corrente, quando sua espôsa cosia na residência, a agulha penetrou-lhe na mão esquerda, quebrando-se. Para extrair o corpo estranho, fôra ao S.A.M.D.U. e ali, após várias tentativas, não conseguiram localizá-lo, tendo os médicos a aconselhado a procurar socorro no Hospital Getúlio Vargas.

Prosseguiu informando o sr. Álvaro Matos que, nesse último hospital, os facultativos se negaram a tomar qualquer providência, fato idêntico ocorrendo com os clínicos do Hospital de Pronto Socorro e da Cruz Vermelha.

Diante de tal situação, concluiu o eletricista que desejava fazer, por nosso intermédio, um apêlo à direção do S.A.M.D.U., para que seja reconhecido o direito que lhe assiste como contribuinte que é de um instituto de previdência.

Rotina Policial

Desastre

Na noite de ontem, o caminhão de chapa 61-58-35, dirigido pelo motorista Orlando Pinto Gonçalves, morador na rua São Luís Gonzaga, trafegando em excessiva velocidade pela estrada Braz de Pina, perdeu a direção, indo de encontro a um muro, em frente ao prédio 616. Em conseqüência, imprensou o comerciário Francisco Oliveira da Silva, de 72 anos, casado, morador na rua Fortaleza, 83, naquele bairro, que sofreu fratura do crânio, ruptura do pulmão e escoriações, sendo internado no Hospital Getúlio Vargas em estado grave. O motorista foi prêso em flagrante e autuado no 21º distrito policial.

Atropelamentos

Ontem, o vigia de obras Manuel Araujo, de 44 anos, casado, morador em Bicuíba, Saquarema, foi atropelado por um ônibus de chapa ignorada, na avenida Rio Branco, esquina da rua São José. Com fratura exposta da perna direita ficou internado no Hospital de Pronto Socorro. O 5º distrito policial registrou o fato.

— O menor Paulo César, de 7 anos, filho de Nélson Ferreira de Tasso, morador na rua Ferreira Cantão, 177, na estação de Colégio, foi atropelado, na estrada do Barro Vermelho, pelo caminhão nº 7-04-82, sofrendo fratura do crânio. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Agressão

Ontem, o operário Antônio da Silva, de 52 anos, casado, trabalhando e residindo nas obras da avenida Visconde de Albuquerque, 1.210, foi agredido a marteladas, pelo colega de serviço João Rodrigues. Com fratura da 5ª costela, contusões e escoriações, medicou-se no Hospital Miguel Couto. Em seguida, apresentou queixa no comissário de serviço no 1º distrito policial.

Assaltos

Conrado Farias, de 48 anos, solteiro, banqueiro de "jôgo do bicho", morador na rua Bultuva, 52, na barreira do Vasco, foi assaltado por três indivíduos que lhe roubaram 8 mil cruzeiros e, em seguida, lhe desfecharam cinco tiros. Com ferimentos no tórax na perna e no braço esquerdos, nas regiões inguinal e clavicular esquerda, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Do fato teve conhecimento o comissário de serviço no 16º distrito policial.

— No Pôsto de Assistência do Meier, foi medicada Noêmia de Oliveira, de 42 anos, solteira, preta, moradora no morro de S. Sebastião, 28, com ferimentos no rosto e na orelha esquerda, que declarou ter sido assaltada por três desconhecidos nas proximidades de sua residência. Depois de lhe produzirem aqueles ferimentos, os ladrões lhe roubaram a quantia de Cr$ 110,00.

Acidentes

José Luís, de 49 anos, casado, residente na ladeira do Faria, 149, caiu de um bonde, na avenida Rodrigues Alves, em frente ao prédio nº 61. Sofreu fratura da coxa esquerda, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro. O fato foi registrado na delegacia do 12º distrito policial.

— O operário Damião Pinheiro da Silva, de 22 anos, solteiro, residente na rua Barão 494, em Jacarépaguá, ao limpar um bueiro, na rua Campos da Paz, em frente ao número 123, sofreu fratura da perna, quando um carro de identidade ignorada, passou por cima da tampa do bueiro, empurrando-a para dentro. O operário foi medicado no Hospital do Pronto Socorro, retirando-se. O comissário de plantão, no 14º distrito policial, tomou conhecimento do ocorrido.

Eletrocutado

Ontem, o operário Pirilo José dos Santos, de 23 anos, solteiro, morador na travessa Salão Lobato, 36, fazendo uma ligação elétrica na residência, recebeu forte descarga elétrica, tendo morte instantânea. Com guia do comissário de serviço no 19º distrito policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Furto

Os proprietários da Tipografia "Almeida Galvão", situada na rua Santana, 124, apresentaram queixa no 6º distrito policial de que ladrões, na madrugada de ontem, arrombaram aquêle estabelecimento levando uma máquina de escrever e um rádio. O comissário de plantão encetou diligências a fim de localizar e prender os assaltantes.

Evasão

As 23 horas de anteontem, quando eram transferidos do 16º D. P. para o Depósito de Presos, na viatura da Assistência Policial nº 9-23-32, dirigida por Paulo Antônio Gomes, sob a guarda do G. C. 1.688, os presos Antônio Pereira de Oliveira e Carlos Francisco dos Santos, evadiram-se.

Prisões

Ontem, à tarde, os guardas portuários 152 e 294, auxiliados por um marinheiro da Alfândega, prenderam em flagrante, no pátio interno dos armazéns 9 e 10 do Cais do Pôrto os marinheiros finladeses Juhas Jarniveven e Karkaren Veiko, tripulantes do navio Anika, que partiu, ontem mesmo, para Santos. Ambos retiravam emblemas tipo moldura de automóveis "Chevrolet" que se encontravam nas imediações. No 10º distrito policial, onde foram autuados, disseram que as molduras serviam apenas de recordações do Brasil que desejavam levar à Finlândia.

— A polícia de Niterói, prendeu, na tarde de ontem, Mauri Noronha de Sousa, casado, de 20 anos, residente na rua Ari Parreiras, 1.364, por tentar depredar uma lancha da "Frota Carioca" que faz o percurso Rio-Niterói.

Tentativa de Suicídio

Ontem, tentou o suicídio na residência, na rua Bispo Lacerda, 1, apto. 102, do bloco 20, no conjunto residencial do IAPI em Del Castillo, Florenci Silva, de 28 anos, casada. Do fato teve conhecimento o pôsto policial.

Elucidado o Crime Misterioso da Estação de Vieira Fazenda

PARTILHA DE FURTOS A CAUSA

DESDE domingo passado, os investigadores do 10º distrito, Antônio Santos e Salvador Rego, sob a chefia do detetive Jofre Lemos Pereira e orientação do delegado Henrique Melo Morais, vinham diligenciando para prender o autor do assassínio de Inácio Silva, de 23 anos, solteiro, ocorrido no interior da composição UA-52, da Central do Brasil, na estação de Vieira Fazenda, na madrugada daquele dia. Segundo declarações de pessoas que presenciaram o crime, o assassino, que abatera a vítima após roubar-lhe o relógio, era um indivíduo de côr preta, de 20 anos presumíveis, que no momento trajava uma calça de brim azul e camisa de meia, e o qual, após o crime, fugira para os lados do morro de Jacarèzinho. De posse dêsses elementos, os policiais detiveram, como suspeito, nas proximidades daquela estação, e levaram para aquele distrito, o conhecido delinqüente Paulo Teixeira Paixão, solteiro, morador na rua Sargento Deniel, n. 8, em Jacarèzinho.

CONFESSOU

A princípio, Paulo Paixão, que conta entradas por roubo em delegacias desta capital, negou ser o autor do crime. Mas, hàbilmente interrogado por aquêles policiais, depois de cair em inúmeras contradições, acabou confessando. Alegou, porém, legítima defesa. Disse que dormia no interior do trem, quando Inácio da Silva, a quem conhecia como ladrão vulgar, ao movimento, foi agredido por êle, momento em que, para defender-se, fêz rebatou-lhe o relógio. Acordando com um disparo com uma garrucha calibre 380, que trazia consigo e que comprara dias antes em São João de Meriti.

A polícia, todavia, conseguiu averiguar que tanto a vítima como o criminoso eram delinqüentes, tendo sido o homicídio motivado por rivalidade decorrente da quebra por parte de Inácio de um pacto de partilha de furto.

O MÓVEL DO CRIME

O relógio que foi, ao que se presume, o móvel do crime, foi apreendido numa pequena oficina de relógios, situada na rua Guandu, 15, de propriedade de José Peçanha Matos. Apesar de o criminoso haver alegado ter vendido pela importância de 50 cruzeiros, àquele relojoeiro, o referido relógio, José Peçanha declarou que o criminoso ali deixara êsse objeto para consêrto.

ESFAQUEADO O GUARDA PELO LADRÃO NO MÉIER

Na estação do Méier, o guarda civil Airton João Rodrigues, de 24 anos, morador na rua professor Castro, 557, ao prender o ladrão Geraldo dos Santos, de 25 anos, solteiro, residente na ladeira do Faria, 121, que furtara a carteira de cédulas do tenente do Exército Justino da Cunha Vasconcelos, morador na rua Bueno Rabelo, 27, foi agredido a faca pelo meliante.

Subjugado, Geraldo foi conduzido à delegacia do 22º distrito.

O policial, apresentando ferimento na região inguinal, recebeu os curativos no pôsto de Assistência do Méier.

Presos os Gatunos Quando Assaltavam a Confeitaria

Na madrugada de ontem, os moradores da rua São Francisco Xavier acordaram com o barulho provocado por dois ladrões que pretendiam assaltar a Padaria e Confeitaria Real, situada no nº 115. Pouco depois, compareceu no local uma guarnição da Rádiopatrulha, a tempo de surpreender os larápios forçando a porta do estabelecimento.

Presos em flagrante, foram os assaltantes conduzidos à delegacia do 15º distrito policial e ali identificados como sendo Sebastião Andrade de Oliveira, de 31 anos, solteiro, e José Francisco de Sousa, de 21 anos, solteiro, ambos sem profissão e residência. Em poder de um dêles foi encontrado um pé de cabra, instrumento com que tencionavam penetrar na padaria.

QUEIMOU-SE A LANCHA NA ILHA DAS FLORES

A lancha «Una», pertencente à Administração da Ilha das Flores, incendiou-se na tarde de ontem, em seu ancoradouro, naquela ilha. Os bombeiros de Niterói compareceram ao local, conseguindo debelar as chamas. A lancha foi destruída parcialmente, estando seus prejuízos calculados em quase um milhão de cruzeiros. A delegacia de polícia tomou conhecimento do ocorrido, estando em diligências a fim de apurar as causas do sinistro.

O bispo d. José Távora, quando estudava com os líderes das classes obreiras a possibilidade de uma participação mais ativa dos trabalhadores no Congresso Eucarístico Internacional.

JÁ 60 MIL INSCRITOS NO CONGRESSO EUCARÍSTICO

PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES

Cinqüenta e nove mil, oitocentas e quinze inscrições — eis o último total apurado pela Secretaria de Inscrições do Congresso Eucarístico referente a congressistas inscritos até ontem.

De todos os setôres, o que mais inscrições apresentou até agora foram as paróquias, seguidas dos estabelecimentos de ensino e dos meios de trabalho — respectivamente com 11.933, 11.494 e 3.992.

COMPETICAO DE GRUPOS

Continua intensa a competição entre os grupos de ação dos diversos setôres. À frente, ainda, o Colégio Sacré Coeur de Marie, que mantem a liderança desde os primeiros dias.

Depois de amanhã serão computados novos resultados.

REUNIAO COM LIDERES SINDICAIS

O bispo d. José Távora, presidente da Comissão de Publicidade do Congresso Eucarístico Internacional, recebeu, ontem, no palácio São Joaquim, os representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores Gráficos, dos Empregados em Carris Urbanos, dos Trabalhadores de Estiva e de Minérios, dos Conferentes e Consertadores de Pôrto do Rio de Janeiro, bem como representantes da União dos Portuguêses do Brasil e membros da Organização de Rearmamento Moral, tendo a reunião, — da qual participou também o superintendente do Pôrto desta capital, o sr. Francisco Galloti — o fim de estudar a participação dos trabalhadores no certame católico de julho.

MENSAGEM AOS TRABALHADORES

Após a reunião, o bispo d. José Távora distribuiu uma mensagem endereçada aos operários católicos brasileiros, mensagem que assinala haver, no programa do Congresso, um lugar de destaque para a classe operária.

O documento formula aos trabalhadores de tôdas as profissões, e até de diferentes crenças religiosas, apêlo no sentido de que todos, a 31 dêste mês, às 15 horas, se concentrem por cinco minutos, para elevarem seu pensamento a Jesus Cristo, a fim de lhe pedir que o Congresso Eucarístico marque para a classe operária uma era nova de Justiça, Paz e Amor, tudo isso concretizado na solução dos problemas que tão duramente atingem, todos os dias, as modestas famílias operárias.

Diz d. Távora:

«Peço aos trabalhadores que se organizem espontâneamente, nas suas repartições, centros de trabalho, oficinas, fábricas, escritórios e até nos campos, para que se estabeleça um rápido movimento nacional em tôrno dessa idéia e, no dia 31 de maio, às três horas da tarde, cessem tôdas as atividades suscetíveis de cessarem, por um instante, e todos no íntimo de seus espíritos recitem esta oração:

«Senhor Jesus, Salvador do Mundo, fazei que o Congresso Eucarístico Internacional marque definitivamente, para a classe operária uma esperança nova de Justiça, de Paz e de Amor, em medidas que resolvam humana e cristãmente os nossos problemas de todos os dias».

Documentos Encontrados

Encontram-se à disposição de seus legítimos donos, no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, na rua Evaristo da Veiga, 78, uma carteira de identidade fornecida pelo Instituto Félix Pacheco e uma dita funcional, do Tribunal de Contas da República, ambas pertencentes ao sr. Aprigio da Costa Meira; 1 livro editado pela «Sedegra Sociedade Editôra e Gráfica Ltda.», de autoria de Olimpio Guilherme; um cartão de identidade pertencente ao 2º sargento da Marinha, Lucilio José Barbosa e um acondicionador de couro para a mesma; vários documentos pertencentes a Fábricas de Juntas São Jorge; um mólho de chaves com o nº 9.665, série C, tendo na face interior de uma chapa da Cia. Internacional de Seguros, as inscrições «A Cia. Internacional de Seguros sabe a quem pertencem estas chaves»; uma bôlsa de senhora, de verniz prêto, contendo várias medalhas de santos, um sabonete, um lenço e um par de brincos; uma bôlsa de senhora de verniz prêto, contendo a importância de Cr$ 22,00, um talão de passagem de avião com o nome de dona Hilda Martins Feldes e vários outros objetos de uso pessoal; uma letra de câmbio da firma Ernesto Zobel, em favor do Banco Andrade Arnaud, um talão de depósito no valor de Cr$ 26.000,00, de Ernesto Zobel, em favor do Banco Andrade Arnaud, duas fichas de depósito em cheque do Banco Internacional Interamericano S. A. e um cartão da casa «Standard»; um cartão de identidade do Ministério da Marinha, pertencente ao sr. José Antônio Sampaio Filho, bem como um acondicionador para o mesmo; uma carteira de identidade da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Pernambuco, pertencente ao sr. Orlando Rufino de Santana; uma carteira de identidade e diversos documentos pertencentes ao sr. William Stoddard Mc Neill; uma toalha com 30 centímetros de comprimento; um título de eleitor pertencente ao sr. Alcides Ramos; uma bôlsa de lona contendo uma toalha branca; um cartão de identidade pertencente ao sr. Haroldo Ramos Lino; vários documentos pertencentes ao sr. João Rodrigues da Silva; uma carteira de identidade para recebimentos de benefícios, pertencente ao sr. Paulo do Nascimento; um certificado de isenção do Serviço Militar e um título de eleitor pertencente ao sr. Ari Bernardes de Oliveira; um livro «Clínica Médica»; dois vidros de remédio; um envelope contendo material de propaganda de «Merson Indústria e Comércio»; uma carta de fiança pertencente ao sr. Manuel da Silva Vitória; um certificado de reservista e várias fotografias pertencentes ao sr. Valdomiro da Silveira; carteira de identidade pertencente à senhora Astréia Brandão da Silva Maia; uma carteira de habilitação e vários documentos pertencentes ao sr. Máximo Cristóvão Ramos, entregues naquele Serviço, por praças daquela Corporação.

CAIU NUMA CILADA QUE LHE ARMOU O INTRUJÃO

Autuado Por Concussão o Detetive

O DETETIVE Napoleão José da Silva, de 40 anos, casado, morador na rua Miração, 26, em Campo Grande, foi, ontem, vítima de ardiloso golpe praticado pelo «intrujão» Amaro de Melo, de 39 anos, casado, residente na rua Magillus, 36, que o envolveu num caso de extorsão. Na delegacia do 7.º distrito, para onde foi levado, juntamente com Amaro de Melo, não obstante ter êste confessado que havia acusado o policial injustamente, o detetive foi autuado como incurso no artigo 316, do Código Penal, concussão ativa.

ANTECEDENTES DO FATO

Napoleão José da Silva, há mais de 15 anos pertence à polícia, constando de sua longa fôlha de serviço inúmeros elogios. No caso do furto de automóveis, em Campo Grande que noticiamos amplamente foi êle encarregado das diligências.

Durante as investigações a que procedeu, descobriu que Amaro de Melo se achava envolvido no caso.

Prêso, êste apontou Ivan Cliper como chefe da quadrilha, que dias depois foi localizado e entregue ao delegado Mário Lucena. Mais tarde, verificando que Amaro não tinha responsabilidades no crime, em seu relatório, o detetive isentou-o de qualquer culpa.

Há três semanas, entretanto, Amaro se via envolvido em outro crime: desvio de armas de guerra.

O detetive Napoleão, mais uma vez, foi incumbido das diligências, apurando que Amaro era inocente.

Amaro de Melo, demonstrando gratidão ao policial, passou a procurá-lo com freqüência, tornando-se seu amigo.

Na semana passada, quando Amaro se encontrava em sua casa, disse-lhe Napoleão que estava atravessando dificuldades em casa, pois estando com uma filha enfêrma, não dispunha de dinheiro para comprar os remédios. Por isso, acentuou, ia vender a sua baleeira.

Amaro protestou a amizade que lhe votava e declarou que lhe emprestaria cinco mil cruzeiros. Ontem Amaro de Melo telefonou para o detetive, avisando que lhe entregaria o dinheiro na rua do Ouvidor, 95, perto da avenida Rio Branco. Antes, entretanto, havia procurado o coronel do Exército Fernando Couto, dizendo-se vítima de extorsão. À hora marcada, apareceu o detetive Napoleão no lugar combinado. Amaro entregou-lhe um cheque no valor de 5.000 cruzeiros, alegando que o banco estava fechado. Deu-lhe, ainda, a importância de mil cruzeiros em dinheiro, para ser restituída logo que fôsse descontado o cheque.

PRISAO

Nessa ocasião, surgiram seis funcionários da Divisão de Polícia que deram voz de prisão ao detetive, encaminhando-o, juntamente com a pretensa vítima, à delegacia do 7.º distrito policial.

Levado à presença do delegado Abelardo Luz, o detetive Napoleão José da Silva protestou inocência e Amaro, arrependido do que fizera, confessou que ia emprestar o dinheiro ao policial, que sempre revelara honestidade no cumprimento dos deveres.

Não obstante tudo isso, o delegado Abelardo Luz autuou o detetive Napoleão José da Silva como incurso no artigo 316 do Código Penal, concussão ativa.

Ficou, mais tarde, apurado que Amaro de Melo é receptador de objetos furtados.

OITOCENTOS ANIMAIS NA EXPOSIÇÃO DE UBERABA

PROBLEMAS DA PECUARIA MINEIRA

REPRESENTANDO o presidente da República, o sr. Costa Pôrto inaugurou, têrça-feira, a XXI Exposição-Feira Agropecuária de Uberaba, em Minas Gerais, e na qual figuram perto de oitocentos animais selecionados, entre bovinos, equinos, asininos e muares. Estiveram presentes ao ato os srs. Clóvis Salgado, governador do Estado, Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP, Antônio de Andrade Coelho, diretor geral do Departamento Nacional Produção Animal. Na solenidade de abertura da Exposição, o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, que promove o certame, pronunciou um discurso exaltando a significação do acontecimento que representa para a região a mostra agropecuária.

Seguiu-se com a palavra o governador Clóvis Salgado, que abordou os problemas mais graves da pecuária mineira.

Finalmente, falou o sr. Costa Pôrto, que disse considerar de maior importância, para o enriquecimento nacional, o trabalho realizado no Triângulo Mineiro quer no setor da criação, quer no da lavoura. Adiantou que, deixando o Ministério da Agricultura e indo para a presidência do Banco do Nordeste, tenciona estabelecer contacto entre os produtores do Triângulo e os criadores do Nordeste, para uma troca de experiências proveitosas para ambas as partes.

Perdeu os Documentos

O investigador da polícia, Geraldo do Amaral, residente na rua Marta da Rocha, 7, casa 3, perdeu na manhã de ontem, no trajeto de Engenho de Dentro à Central do Brasil, uma carteira com vários documentos. Solicita a quem a encontrar telefonar para 49-1042 ou 23-3971 que será bem gratificado.

Ganhou o Baterista

A boite Night and Day» foi novamente condenada ao pagamento de aviso prévio, salários, indenização e férias do baterista de sua orquestra principal, sr. Jorge Alves Aires, por tê-lo dispensado sem justa causa depois de sete anos de trabalho. Manteve o Tribunal Regional do Trabalho, assim, a decisão do juiz da 6ª Junta, que julgara procedente a reclamação do empregado.

MORTO POR TREM PERTO DA ESTAÇÃO DE TRIAGEM

Nas proximidades da estação de Triagem, às 5h20m de ontem, o operário da Central do Brasil, José Tomaz Vila..., pardo, de 31 anos, casado, morador na estação de Colégio, foi colhido pelo trem de prefixo UA-8 tendo morte imediata. Com guia das autoridades do 19º distrito policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Gravemente Ferida a Senhora no Desastre

Na noite de ontem, quando transitava pela rua das Laranjeiras, o auto de chapa 10—23—02, dirigido por Manuel Leite Ribeiro Neto, de 28 anos, casado, industriário, morador na rua Barão de Corumbá, 14, apto. 101, ao derrapar com violência chocou-se em um ônibus.

Além do motorista, que sofreu contusões generalisadas, também foram vitimados sua espôsa, Celeste Leite Ribeiro, de 32 anos, com fratura da perna direita e concussão cerebral, e José Ferreira Neves, de 23 anos, solteiro, morador na rua Jorge Rudge, 52, que viajavam no auto. Foram as vítimas removidas para o Hospital de Pronto Socorro, retirando-se após os curativos Manuel e José, enquanto a senhora foi internada em estado grave.

Registrou a ocorrência o comissário de serviço no 4º distrito policial.

Fuga de Presos do Xadrez da Delegacia de Madureira

APRESENTOU-SE UM DOS FUGITIVOS

ÀS 6h15 de ontem, o detetive 46 comunicou ao comissário Cidade, de serviço na delegacia do 24º distrito policial que, durante a madrugada, ao inspecionar o xadrez daquela delegacia, dera falta de quatro presos. Tratava-se de Alvaro José de Sousa, Durval Daniel, Raimundo Soares e Valdemar de Sousa que se haviam evadido, após cortarem duas barras das grades com uma lâmina de serra. Esta foi encontrada num terreno baldio, nas proximidades da sede distrital. Tinha trinta centímetros de comprimento. As oito horas, apareceu na delegacia, para surprêsa geral, um dos fugitivos, Álvaro José de Sousa, autor de crime contra uma menor, e que disse o seguinte: A-se dar a evasão, Durval, Raimundo e Valdemar forçaram-no, mediante ameaça a acompanhá-los. Acrescentou que, saindo do xadrez, êle e os três outros rumaram para a estação de Madureira onde tomaram um trem até Deodoro. Nesta estação, os outros lhe deram a quantia de Cr$ 18,00 para passagem, tomando cada qual o seu destino.

No xadrez, havia outros presos que não quiseram acompanhar os quatro fugitivos, o que, de certo modo, contradiz a versão de que Álvaro tenha sido coagido a seguir os três outros. Presumem as autoridades que Álvaro resolvera voltar, devido ao temor de represálias por parte de parentes da sua vítima.

Posse do Novo Diretor do Hospital Getúlio Vargas

Amanhã, às 10 horas, tomará posse no cargo de diretor do Hospital Getúlio Vargas, o dr. Francisco Antônio de Sales Neto, antigo médico da assistência Hospitalar municipal e atual diretor do Serviço de Assistência Pré-Nupcial da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Louvados os Trabalhos da Comissão de Recebimento do Material

Recebido Pelo Prefeito o Relatório

O prefeito recebeu o relatório da Comissão de Recebimento, Conferência e Distribuição do Material adquirido nos Estados Unidos, na administração João Carlos Vital.

Aprovando o relatório proferiu o seguinte despacho: «aprovo o relatório aqui apresentado e louvo, por ser de inteira justiça, os funcionários Luís Mariano Vieira de Carvalho, delegado fiscal, Pérsio Ferreira de Aguiar, inspetor da Fazenda, Dinorá Medeiros Coutinho oficial administrativo, pela dedicação e espírito público sobejamente evidenciado na minuciosa redação dêste trabalho, tornando extensivos êsses louvores aos funcionários Atenea Glasser, oficial administrativo, Samuel da Costa Lira, oficial administrativo, Dora Favila da Silva, escriturário, Heitor Braga Cruzeta, escriturário; Luís da Carvalho Barcelos, visitador social, José Luís de Campos, escriturário, Luís Jardim Soares de Albergaria, fiscal, e Lêde Reis Neto, oficial administrativo, pelos bons serviços que prestaram à Comissão, conforme a mesma certifica no relatório que ora tenho a satisfação de aprovar»

PAGAMENTO DE ENCERRAMENTO DE FÔLHA

Serão pagas amanhã, segunda-feira, 9, das 12 às 15 horas, no Serviço de Pagamento, à avenida Graça Aranha, 416, sala 525, as fôlhas de encerramento correspondentes às pessoas abaixo relacionadas: Aquiles Pederneiras de Lima, Armando Huet do Amaral, João Marinho da Costa, Mário de Vasconceles, Cirilo Quaresma Neto, Júlio da Costa, Jesuíno Gomes da Rocha, Antônio de Oliveira, Manuel Tibúrcio dos Santos, Henrique Rodrigues de Oliveira, Coltilde Lengruber Neto Machado, Nilo Teixeira, João Salerno, Antônio Lino Senra, Manuel Assunção das Virgens, Belmiro dos Santos, Oscar Ferreira de Carvalho Soutelo, Manuel Siqueira Scarlecio Micheli, Alexandre Pedro da Silva, João Alves de Amorim, Alcides Ramos da Silva, Fernando Dutra da Silva, Isaac Pacheco, José Ricart Catala, José Soares, Miguel Alves Viana, Adelino Sebastião Neto, Leonel de Albuquerque Rangel, Paulo Vieira da Rocha, Antônio Azevedo de Araújo, Manuel Gomes dos Santos, João de Morais, Jovino Belmiro dos Santos, Manuel Teixeira Bitencourt, Elvira Coelho Arruda José Antônio Lopes Batista, Fernando José Pereira, Benedito Claudino, Edimel Ferreira da Cunha, Ernani de Freitas, Maria Amália Campos da P. B. de Andrade, Iracema de Sousa Lessa, Maria São Pedro Marques, Valdemar de Assis Cardoso, Saulo Brito Moreira, Carlos Ferreira Dias, Antônio dos Santos Viana, Afonso Hipólito da Costa Alfredo Quirino, Afonso Marques da Silva Rubens Alves da Silva, Augustinho Teodísio, Leonísio Carmo de Oliveira, Avelino Fortunato da Silva, José Pantoja Leite, Olávio Gomes, Antônio Garcia Filho, Nilson Coelho da Silva, Ataíde Antônio de Almeida, Antônio Alves da Costa Filho, Manuel Pereira Júnior, Roberval da Silva, José Lamas, Maria d'Assunção G. D. Avila D. Barbosa, João Araújo Laranceer, Rafael Lino de Morais, Alcebíades Batista Carmos, Vicente de Castro Parente Pessoa, Newton Nonato, Cenira da Silva Reis, Válter Afonso de Melo, Cipriano Caetano da Cunha, Francisco José de Almeida Milea, Francisco Rômulo Rabelo, Benedito Sousa Pinto, João Benedito da Rocha, Lêda Medeiros Ferreira Manuel Correia.

LEVANTAMENTO DOS EXTRANUMERÁRIOS DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

O secretário de Administração designou os servidores Aguinaldo José Rosário, Azauri Mascarenhas e Amauri de Sá Freire Filho para procederem ao levantamento da situação dos servidores extranumerários da Secretaria de Administração, verificando as funções de que são titulares e as que realmente desempenham, bem como a lotação de cada um, tendo em vista ulterior reforma das competentes tabelas, relotação e classificação do referido pessoal.

VAI RESPONDER PELA SECRETARIA DO INTERIOR

O prefeito assinou portaria designando o delegado fiscal Valdir da Silva Tavares assistente secretário do Interior e Segurança, para responder pelo expediente dessa Secretaria nos impedimentos eventuais do titular.

COMPAREÇAM MUNIDOS DE CR$ 10,00 EM SELOS DE EXPEDIENTE DA PDF, A FIM DE RECEBER A CERTIDÃO REQUERIDA

Aníbal de Oliveira e José Castelar de Carvalho Filho.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO E UM SELO DA TAXA HOSPITALAR

Angelina de Sousa Lima, Rute Duclos, Nilza Leite Martins, Daise Opala Nascimento de Oliveira, Débora Prazeres Dire, Maria da Glória Ribeiro Moss, Manuela de Figueiredo.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS

José Maciel da Silva, Laura de Sousa Pinto Viegas, Igor Borges Abrantes, Francisco Vieira de Carvalho, José Antônio da Cruz, Pedro Domingos Grego, Vital Pôrto de Avilez, Osvaldo Magalhães, Paulo José Alves, Ataliba José Pereira, Manuel Lopes, Geraldo Osório dos Santos, Fernando Guanabara da Silva, José Augusto, Nivaldo Pereira de Resende, Angelo da Silveira, José Joaquim Padilha, Angelina Peixoto, Valdemar dos Santos, José Antônio Galvão de Assunção, Castorina de Araújo Pessoa, Zulmira Alves Gomes, Antônio Januário, Oridéia Peixoto Sucena, Doralice Soares de Lima, Francisco de Matos Ataíde Aguirre Blackman, Brazilina Jubanell Lopes, Guilherme Sedlaceck, Cláudio Moura, Isidora dos Santos, Válter Ferreira, Artur Pegado Cherem, Euzébio de Queiroz Rodrigues, Henrique de Jesus Neves, Eurico da Costa Braga, Manuel Coelho da Silva, Adelaide Pereira Romariz, Marina Alcoba de Vasconcelos.

Secretaria Geral de Administração

Ato do secretário: — Designando José de Sousa Lima Filho para o Departamento de Assistência ao Servidor.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despachos do Secretário — Selene de Vasconcelos — Aprovo a escala; Osman Marinho — Certifique-se o que constar; Nara de Carvalho — Autorizo tendo em vista o laudo médico; Instituto Rocha Miranda — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Designando Zilá da Conceição Gonçalves para responder pelo expediente da escola ER-6; Tuth Coelho da Silva Eroes para subdiretor da escola 6-27; Lúcia Monteiro Fernandes para responder pelo expediente do Setor de Orientação Pré-Vocacional e Assistência Social núcleo 1.333; Dora Del Negro Gonçalves para responder pelo expediente da escola 7-4; Maria Zozélia Moura para responder pelo expediente da escola 7-13; Maria Augusta Correia Perese para responder pelo expediente da escola 7-13; Zaíra da Silva Mititão, para subdiretor da escola 5-12; Maria de Lourdes da Costa Soares para subdiretor da escola 4-11; Marina de Siqueira Tavares para subdiretor da escola 6-7; Grace Graça da Silva para subdiretor da escola 11-6; Orminda Sales Pimentel Pires para subdiretor da escola 10-5; Teresa de Sousa Costa para subdiretor da escola 2-11; Rute Figueiredo Ribeiro da Luz para subdiretor da escola 8-3; Lina da Costa Dourado para auxiliar da chefia do 3º DE; Elza Figueira de Melo Marques para responder pelo expediente da escola 2-9; Cecília de Aguiar Leite para coordenadora do sub-Setor de Auditórios; Leonor Cunha para subdiretor da escola 3-25; Giselda Botenho Chaves Rodrigues para subdiretor da escola 7-8; Dulce Maria-no da Silva Cavalcanti para subdiretor da escola 9-21; Terezinha de Jesús Ferreira das Neves para a escola 6-2; Aurora Ferreira para a escola 5-20; Laura Ferreira Pôrto para a escola 12-7; Helena Heloísa de Lima Rodrigues Turquets para a escola 11-7; Wilma Straubel para a escola 4-8; Ligia Gonçalves de Miranda para a escola 3-2; Vera Adelaide Biolchini Cauliba para responder pelo expediente e Correspondência da Sede do 28º DE; Judite Leoni Dantas para a escola 1-17; Núbia Hensch de Queirós Ferreira para a escola 5-2; Sônia Cid de Paiva Matos para a escola 1-2; Juraci da Costa Santos para a escola 7-5; Risoleta Alcoforado Botenho para a escola 7-3; Homerina Braga Trindade para responder pelo expediente da escola 9-28; Nice Gomes da Silva para responder pelo expediente da escola 1-18; Maria Emília Silva para subdiretor da escola 4-19; Rute de Sousa Jacobsohn para auxiliar da chefia da Sede do 5º DE; Edina Pinto Botenho para subdiretor da escola 7-11 e Neide Suarez de Oliva para subdiretor da escola 1-12.

Concurso para Professor de Ensino Técnico

O chefe do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal comunica aos candidatos aprovados na prova escrita de Estatística para professor de ensino técnico — Cursos Básico e Técnico — que o sorteio de pontos para a Prova de Aula do referido concurso será realizado depois de amanhã, têrça-feira, dia 10 do corrente, às 9 horas, na sede do Serviço de Seleção, à avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 3º andar.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Mauro Vaz Baião — Pague a taxa devida.

Carolina Duarte — Junte o título do qual consta a apostila de reclassificação na classe 52, a partir de 1-1-40.

Nair Medeiros Gomes — Cumpra o disposto no artigo 104 do Estatuto.

Alverico de Almeida — Compareça ao IPS para prestar esclarecimentos.

João Batista Alves — Prove o parentesco alegado.

Maria da Rocha de Sousa — Prove o parentesco alegado.

Argemiro de Sousa e Silva — Prove o que alega.

Djanira Alves Debina Costa — Compareça para cumprir exigência.

João Gomes de Araújo Júnior — Compareça ao I-PS no horário de 11 às 12 horas para prestar esclarecimentos.

Alvaro Máximo de Almeida — Compareça pessoa da família do servidor, a fim de receber documentos.

Jurema Penedo da Silva Pôrto — Junte decreto de provimento referente ao cargo de escriturário «H» e um sêlo da taxa hospitalar.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Despachos do secretário — Cia. de Seguros Aliança da Bahia e Aliança da Bahia Capitalização S. A. — Mantenho a exigência; Max da Costa — Deferido; Baltazar Soares — Mantenho a exigência; Arnaldo Schipper & Irmão — Indeferido em face do parecer do SGE; Construtora Gibraltar S. A. — Restitua-se em face das informações.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do diretor — Designando Aristóteles Goulart Conceição para o Mercado da Praça da Bandeira; Iran Sátiro Cajazeiro para o Mercado Nossa Senhora das Graças; João Dantas Romero para exercer as funções de administrador do Mercado Livre de Jacarepaguá e Henrique Evaristo Marcolino da Silva para exercer as funções de administrador do Mercado de Campinho.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Sônia Brandão Magalhães, Raimundo da Silva, Pedro Monteiro, Edite Nunes, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Hilda Bandeira para o Departamento de Tuberculose; Antonieta Moreira para o Gabinete do secretário; Abílio Sousa para o Departamento Assistência Hospitalar; Nilza Albuquerque para o Departamento de Higiene.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário — Designando José de Sousa Lima Filho para o Departamento de Assistência ao Servidor.

CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

Solicitam-nos:

«Os candidatos inscritos no concurso para Oficial Administrativo, que não obtiveram os pontos de Administração Municipal e de Direito, poderão apanhá-los, na av. Nilo Peçanha, n. 12, 10º andar, sala 1.026 das 10 às 19 horas.

Outrossim, avisa-se aos candidatos que o exame de Conhecimentos Gerais será realizado hoje dia 8 do corrente, às 7h 30m, nos seguintes locais: de 1 a 3.000, na rua Mariz e Barros n. 273; de 3.001 a 4.000, na av. 28 de Setembro, n. 109; de 4.001 a 4.500, na rua do Lavradio n. 56; de 4.501 a 5.000, no Largo do Machado n. 20; e de 5.001 em diante na rua Joaquim Palhares n. 54.

Os candidatos deverão comparecer munidos de seus cartões de identificação com lápis-tinta ou caneta tinteiro».

TRABALHADORES DA LIMPEZA URBANA

Solicitam-nos:

«Os trabalhadores da Limpeza Urbana do Q. S. E., que não foram atingidos pelos benefícios do aumento quinquenal outorgado pela lei n. .... 704-54, estão convidados a a comparecer, com a máxima urgência, à av. Nilo Peçanha n. 12, 10º andar, sala, 1.026, das 16 às 19 horas, munidos dos respectivos títulos de efetivação».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — Álvaro de Abreu, Manuel Roiter, Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do D. F., Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários Serviço do Patrimônio da União, Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais, Associação dos Inspetores Escolares do Distrito Federal, Associação Beneficente dos Professôres Católicos do D. Federal, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da P. D. F., Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal, Sociedade de Amigos do Dr. Pedro Ernesto, Círculo dos Operários Municipais, Centro Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal, Associação dos Professôres de Curso Secundário da P. D. F., Montepio Civil, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, União dos Operários Municipais, Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado — Paguem-se.

Manuel Penião — Indeferido, por falta de amparo legal.

José Ribamar Lima — Exclua-se do quadro de contribuintes do Montepio o sr. José Ribamar Lima, mat. 69.296, tendo em vista o disposto no art. 44, parágrafo 2º, do dec. 3.397, de 9-5-930.

Adalberto Lisboa Guerra — Indeferido.

Marcelo Silva Júnior — Aguarde oportunidade.

Antônio da Silva Bandeira — Deferido.

DESPACHOS DO CHEFE DO GABINETE — Maria Alves Veloso, Maria José de Azevedo Esteves — Compareçam ao Serviço Médico Social.

Leonardo Geiker, Jolindo Pinheiro da Gávea — Queiram comparecer ao Serviço Médico Social, trazendo a pessoa doente indicada.

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS — Claudino Alves Ribeiro — Compareçam os pensionistas; Dolores, Percilliana, Maria e Damião.

Mário Avila da Silva — Beneficiários de Mário Avila da Silva, habilitem-se à pensão.

José Ferreira Filho, Carlos Vargas Sebastião Antunes Nogueira — Juntem a certidão de casamento.

Ildefonso de Abreu Pimenta, Zoraima da Almeida Rodrigues Nogueira Pôrto, Francisco Alves Fontes, Manuel Carneiro do Nascimento, Antônio José Batista da Silva, Otávio Gomes, Humberto Fonseca, Elpídio Gomes de Carvalho, Selmo Emerim, Raul Paulino Monteiro, Aristides Ribeiro de Almeida — Compareçam urgente.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h 15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimo: COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS 11.335 11.427 11.463

11.469	104	105	107	108
109	110	111	112	113
114	115	116	117	119
120	121	122	124	125
126	127	128	129	130

COMUNS EXTRAORDINARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 1.184

1 087	1.092	1.098	1.099	1.205	1.206
1.207	1.208	1 209	1.210	1.211	1.212
1.213	1.214	1.215	1.216	1.217	1.218
1.219	1.221	1 222	1.223	1.224	1.225

1.226.

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS 1.630 1.698 1.699 1.700 1.701 1.702.

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

048	055	301	517	1.405
2.443	2.932	3.275	3.315	4.110
4.829	5.203	7.542	8.548	9.341
9.434	9.491	11.380	11.527	11.854
12.806	12.863	13.522	14.002	14.134
14.480	15.011	16.035	16.314	17.29
17.535	17.568	18.620	20.556	20.65
23.779	24.098	24.620	25.021	25.804
25.810	25.897	26.406	28.105	28.923
30.404	31.443	31.013	31.973	32.00
33.106	33.324	35.871	36.020	36.23
36.895	37.060	37.265	38.403	39.41
39.555	39.635	39.852	43.727	44.462
41.603	44.568	45.580	46.207	46.920
47.513	48.016	48.075	48.246	49.09
49.445	50.080	50.847	51.006	51.184
51.356	51.788	51.962	52.087	52.598
52.765	54.192	54.533	54.801	54.914
54.919	57.575	58.060	58.778	59.22
59.480	59.635	59.913	59.994	60.39
60.702	63.627	63.898	64.269	64.99
63.307	69.488	69.987	70.396	70.551
70.690	70.804	72.672	74.680	95.544
95.960	95.1126	95.1170	95.1274	95.1761

95.1.961 95.1279 99.470.

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 21.574 29.227 29.673 39.596 7.531 53.846 99.486.

As propostas anunciadas durante êste mês e ainda não procuradas serão pagas diàriamente.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de aluguéis, referente ao mês de abril de 1955, será feito de acôrdo com a seguinte tabela: 1ª chamada — Finais — 1 a 5, 9 de maio; 6 a 0, 10 de maio.

2ª chamada — Finais — 1 a 5, 17 de maio; 6 a 0, 18 de maio.

CLUBE MUNICIPAL

LICENÇA — O presidente Allah Batista solicitou ao Conselho Deliberativo trinta dias de licença, a partir de amanhã, passando a presidência do Clube ao 1º vice-presidente Alberto Woolf Teixeira.

LEI 2.452 — O Clube Municipal e as demais associações de classe representadas pela Coligação estão solicitando a atenção de seus associados para a ameaça da redução de seus vencimentos, caso seja mantido o veto oposto pelo sr. presidente da República no parágrafo único do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, cuja redação foi modificada pela lei 2.452, de 5 de abril último. Salientam aquelas entidades a conveniência de todos se unirem, na defesa de seus direitos esclarecendo a senadores e deputados seus amigos e comparecendo ao Palácio Tiradentes na próxima têrça-feira às 11 horas, quando o veto será julgado pelo Congresso Nacional.

CINEMA — Além de provas esportivas, realizar-se-á, hoje, às 10 horas, na sede de Haddock Lobo, mais uma das costumeiras sessões de cinema infantil, com filmes instrutivos e desenhos animados.

SHOW — Para quarta-feira, das 21 à 1 hora, está programado o baile-boite show dêste mês, com traje de passeio e reserva de mesas no salão de Haddock Lobo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS — Excursão a Nova Friburgo — O Clube Municipal far-se-á representar por sua equipe de basquetebol, nas grandes festividades comemorativas ao 137º aniversário de fundação da cidade de Nova Friburgo, preliando amistosamente com a fidalga Sociedade Esportiva Friburguense, no domingo, 29, pela manhã. A delegação seguirá no sábado, 28 do corrente, regressando no domingo seguinte, à tarde.

TORNEIO INTERNO DE TÊNIS DE MESA — Continuam abertas, na sede de H. Lobo, diàriamente, das 12 às 21 horas, as inscrições para o Torneio Interno de Tênis de Mesa. Aos vencedores, o Departamento oferecerá medalhas de vermeil, prata e bronze.

SETOR INFANTO-JUVENIL — Mais uma rodada do Torneio de Futebol de Botões será levada a efeito, hoje, domingo, com início marcado para as 9 horas, na sede de Hadock Lobo.

UNIÃO DOS EDUCADORES

Comunicam-nos:

«A União dos Educadores, que vem participando ativamente da campanha dos servidores municipais contra o veto presidencial, tomou as seguintes resoluções: a) — a Diretoria e o Conselho Deliberativo comparecerão ao Congresso a fim de empenhar-se junto aos srs congressistas pela rejeição do veto; b) — Desde já a UNE convoca todo o magistério municipal da PDF a comparecer em massa à Câmara dos Deputados, no próximo dia 10, têrça-feira, às 11 horas, quando será julgado o referido veto parcial».

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 5.ª página)

do-o por invalidez definitiva; promovendo à graduação de segundo sargento os taifeiros José Maia e Válter Teles, e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo ao pôsto de segundo tenente o suboficial Gilberto de Carvalho, e o terceiro sargento Hermenegildo Alves dos Santos, na situação de reformados; aposentando Manuel Soares de Carvalho, no cargo da classe «I», da carreira de maquinista marítimo.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os comandantes Dalmir da Costa Muller de Campos, Osvaldo de Sousa Goulart, Arcanjo Pereira da Silva, Mário de Andrade, Ivo Acióli Courseuil, Hilton Castanhosa Vicaiva, Geraldo Cruz Ribeiro, Geraldo Gondim Juaçaba, Paulo Berenger Sobral, Geraldo Luís Peixoto, Manuel Abud, Paulo Carvalho da Fonseca e Silva, José Buriamaqui Benchimol, Tircio Araújo de Miranda, Floriano Peixoto Faria Lima, Atílio Franca Aché, Israel Scefredo de Lemos, Geraldo Azevedo Henning, José Uzeda de Oliveira, Nélson Fernandes, Hélio da Rocha Lopes Sampaio, Cleon Ramos de Azevedo Leite, Dinkel Dias da Cunha, Henri British Lins de Barros, Hermínio Emanuel Oschevery, Milton Soares, Rodrigues de Vasconcelos, Edi-Sampaio Espolet, Afonso José Pereira, Sílvio Néri Cadaval, Jorge Sílvio Meneses de Castilho, Gilson Ferreira de Almeida, Ivan Burgos Feitosa e os capitães José Paiva Rocha e Elcio Martins.

SOMENTE UMA VEZ

por ano a Casa Guaspari, à rua Sete, esq. de Uruguaiana lhe oferece a oportunidade de comprar a prazo sem aumento de preço. Estamos em plena Super-Venda de Maio e êste é o momento de V. abrir ou renovar o seu crédito

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
PROF. DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA
Clínica médica — Nutrição — Metabolismo Basal. Cons.: — R. Laranjeiras, 72 — Tel.: 25-0338. De 4 às 7 horas. Residência: 25-5198.

COMO APRENDER A DANÇAR

6ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavaleiros aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, choro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI, pedidos pelo Reembôlso Postal. Cr$ 55,00. Caixa Postal, 619, São Paulo, aulas Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

NOVA ELNA Supermatic

Pronta entrega — Pensa e costura Por você

Não precisa sair do seu confôrto, telefone hoje mesmo que lhe farei uma visita e demonstrarei a máquina mais perfeita do mundo. Aceito troca, facilito o pagamento, e com direito a instrução completa e um curso de bordado em branco e decorativo. — OSWALDO MOREIRA GUIMARAES — Representante VAL S. A. — Demonstrações no Méier, à rua Lucídio Lago, 96-C — Sapataria Santana — Tel.: 29-7708 e residência a qualquer hora. — TEL.: 49-7463.

Para os candidatos aos Concursos da Prefeitura e do DASP

PONTOS DE DIREITO PARA CONCURSOS E PROVAS, contendo as seguintes matérias: — CONSTITUCIONAL ADMINISTRATIVO, CIVIL, PENAL, TRABALHO e SINDICAL, com os Testes e Respostas, atualizadas, organizados pelo professor Celso Magalhães; 1 volume brochado: Cr$ 180,00 e encadernado: Cr$ 220,00.

MANUAL DO SERVIDOR MUNICIPAL, contendo o ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS DA P. D. F., com a legislação posterior, regulamentos, Decretos, Resoluções e a legislação do funcionário extranumerário atualizada e magnífico Índice Remissivo, organizado pelo dr. Paulo Fernandes Vieira, I Volume, brochado: Cr$ 100,00 e encadernado: Cr$ 140,00.

Encomendas à Livraria Coelho Branco, de A. COELHO BRANCO FILHO, à rua da Quitanda, 9 — Tel.: 22-3634 — Rio.

A GARANTIA mais sólida contra a desvalorização das pequenas economias

Depois de totalmente vendida, em 105 dias, a Gleba B,

RECREIO DOS BANDEIRANTES

lança agora a Gleba "A"

O prolongamento natural do plano de urbanização do Recreio dos Bandeirantes, tendo como centro de interêsse paisagístico à Lagôa de MARAPENDI e a mais bela praia do nosso litoral!

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA

Lotes amplos a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, no caso de desistência, findo o prazo contratual.

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob N.º 19.672, e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, no 9.º Registro Geral de Imóveis, sob n.º 259, Livro 8 F, fôlhas 58 verso, em 23 de Abril de 1955.

A EMPRÊSA DETENTORA DO RECORDE MUNDIAL DE VENDAS DE TERRENOS.

Organização PLANIL

RECREIO DOS BANDEIRANTES Imobiliária S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 72 — 4.º ANDAR — TELEFONE 42-3315

Em Copacabana: Av. Atlântica, 2634, loja - Tels. 57-3606 e 57-0385

Reserva de lugares em condução especial, por conta do "Recreio", pelo telefone 42-3315

CLAUDIONOR — alfaite. — Reformam-se, consertam-se roupas. Aceitam-se fazendas a feitio. Rua Buenos Aires, 236, s. 2 — 23-0486

VENDEM-SE livros jurídicos, revistas dos tribunais, alguns livros de alemão, à rua Barão de Ipanema, 16, apto. 601. TELEFONE: 47-5117

TEATRO Cinema RÁDIO

PEÇA INFANTIL HOJE NO TEATRO JOÃO CAETANO

«A bela é a fera», peça de T. Reis e B. Heloísa, será encenada hoje, às 10 horas, no Teatro João Caetano, em homenagem ao Dia das Mães

Quarta-feira "O ébrio", no Teatro Carlos Gomes

«Uma noite feliz» sai do cartaz, hoje. Quarta-feira próxima, Vicente Celestino encenará a peça de sua autoria — «O ébrio», no Teatro Carlos Gomes.

Elenco de «Uma Certa Cabana»

Com o afastamento temporário de Paulo Autran do elenco do TBC, para tratamento de saúde, o diretor Adolfo Celi, conforme noticiamos tomou seu lugar na comédia de Roussin, «Uma certa cabana», estreando assim como ator no Brasil, Adolfo Celi, Tônia Carrero, Maurício Barroso e Glauter Lage estão recebendo tôdas as noites aplausos no Teatro Ginástico, nessas últimas semanas de «Uma certa cabana». Paulo Autran voltará ao TBC em «Profundo mar azul», que estreará no fim dêste mês.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581), Uma noite, 16, 20 e 22.
Copacabana (27-0929), Diálogos das Carmelitas, 16 e 21.30.
Dulcina (22-7581), Vestido de noiva, 16 e 21.
Follies (27-8216), Gente bem e champanhota, 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090), Uma certa cabana, 16 e 21.
Glória (22-0146), O golpe, 16, 20 e 22.
João Caetano (45-4276), Não vou no golpe, 16, 20 e 22.
Madureira, Tira o café do fogo, 16, 20 e 22.
Municipal (22-7888).
Rival (22-2721), Mulher de briga, 16, 20 e 22.
Serrador (42-6112), Esse casal é de morte, 16, 20 e 22.

BOITES

Bacará, Dolores Duran, Helena de Lima e Gaó.
Bidou (47-4707), Atrações variadas.
Casablanca (26-1758), Nos... os gatos.
Ciro's (37-1141), Música e dança.
Chez Colbert, Jacto, música e dança.
Drink, Djalma Ferreira e seu conjunto.
La Ronde (57-8875), Valter Machado e Valéria Muller.
Night and Day (22-9863), Este Rio moleque e Peters Sisters.
Night Clube Metro, Variedades.
Rose Garden Clube (37-7788), Rio Mulher.
Vogue (57-1881), Leny Eversong.

Cinelândia

Capitólio, Imperio (22-9349), Companheiras da noite.
Metro-Passeio (22-6490), Sete noivas para sete irmãos.
Odeon (22-1508), Areias do inferno.
Palácio (22-0858), Escudo negro de Falworth.
Pathé (22-8787), Mulheres sem homens.
Plaza (22-1097), A princesa e o plebeu.
Rex (22-6327), Fechado para reforma.
Rian, Os filhos não se vendem.
Vitória, Loucuras da primavera.

Centro

Centenário, Cineac-Trianon (42-0021), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8317), A princesa e o plebeu.
Floriano (43-9071), Choque de paixões.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Sabaka.
Iris, Choque de paixões.
Marrocos, Fruto proibido.
Mem de Sá (42-2232), Sabaka.
Olímpia, Marajá.
Presidente, Os filhos não se vendem.
Primor (43-8857), A princesa e o plebeu.
São José (42-0652), Mulheres sem homens.

Zona Sul

Alaska, Loucuras da primavera.
Alvorada (27-2926), O morro dos maus espíritos.
Art-Palácio, Os filhos não se vendem.
Astória (47-0496), A princesa e o plebeu.
Azteca, Um fio de esperança.
Botafogo, Loucuras da primavera.
Caruso Copacabana, Um fio de esperança.
Coparana (47-2865), Loucuras da primavera.
Flórida (26-6257), João Gangorra.
Guanabara, Sabaka.
Ipanema, Sabaka.
Danúbio (Bar Alpino), Águias da Armada e Selva de terror.
Leme, Último guerreiro.
Leblon, Companheiras da noite.
Metro-Copacabana (37-8787), Sete noivas para sete irmãos.
Nacional, Vitória de rapaz.
Paz, Cruel desengano.
Piraju (47-2667), Prisioneiros do Mongolia.
Politeama (25-1145), Angu de caroço.
Rian (27-1114), Areias do inferno.
Ritz (37-7221), A princesa e o plebeu.
Roxy (37-6245), Escudo negro de Falworth.
Royal, Companheiras da noite.
São Luís (25-7679), Companheiras da noite.

Tijuca

América (48-4510), Areias do inferno.
Carioca (28-8178), Companheiras da noite.
Metro-Tijuca (48-5810), Sete noivas para sete irmãos.
Santo Afonso, Príncipe pirata.
Tijuca, Sabaka.

Outros Bairros

Abolição, Areias do inferno.
Avenida (47-2667), Choque de paixões.
Bandeira (28-7575), Angu de caroço.
Estácio de Sá (22-2923), Leva-me em teus braços.
Fluminense (28-1104), Grande espetáculo.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo, A princesa e o plebeu.
Madrid, Escudo negro de Falworth.
Mascote (29-4070), Choque de paixões.
Marajá, Espada de Damasco.
Santa Alice, Areias do inferno.
São Cristóvão (28-4925).
Velo (38-1381).
Vila Isabel (38-1310), Angu de caroço.

Subúrbios da Central

Água Santa, A louca.
Alfa (29-8245), Sinhá Moça.
Bandeirantes, Sentinelas do deserto.
Baronesa, Tesouro perdido do Amazonas.
Bento Ribeiro, De tanga e sarong.
Borja Reis (29-3250), Tesouro perdido do Amazonas.
Brás (29-42-81) — Canção inesquecível.
Cachambi, Os filhos não se vendem.
Campo Grande, O amor nasceu em Paris.
Coliseu (29-8755), Um fio de esperança.
Del Castilho, Gilda.
Edison.
Irajá, Trabalhou bem, Genival.
Guaraci.
Jovial.
Madureira, Companheiras da noite.
Moça Bonita, Choque de paixões.
Moderno (RSG-842), Traição cruel.
Monte Castelo (29-8250), Sabaka.
Natal, Choque de paixões.
Palácio Santa Cruz, Cabeça de pau.
Primavera, Assistente.
Progresso, A volta dos irmãos Corsos.
Para Todos (29-3191), Mulheres sem homens.
Pilar.
Ridan (49-1633), Sublime obsessão.
Santa Cruz, Luzes da cidade.
Triagem, no Santos.
Trindade, Espada de Damasco.
Vaz Lôbo (29-9198), O morro dos maus espíritos.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Areias do inferno.
Braz de Pina, Amantes secretos.
Mauá, Mulheres sem homens.
Olaria (30-1889), O morro dos maus espíritos.
São Geraldo.
São Pedro, Um fio de esperança.

Ilha do Governador

Guarabu, Duelo de morte.
Jardim, Loucuras de milionário.

Duque de Caxias

Caxias, Areias do inferno.
Popular, Guerra ao samba.

Nilópolis

Imperial, Máscara de ouro.
Nilópolis.

Niterói e São Gonçalo

Boavontura (3557), Borrasca e Propriedade.
Brasil (4716), França, o detetive.
Cassino (4355), Os filhos não se vendem.
Central (3867), Loucuras da primavera.
Eden (4515), Tesouro perdido do Amazonas.
Imperial (3120), Os brutos também amam.
Mauá (2-0285), Os últimos dias de Pompéia.
Nanci (8018), O príncipe de Bagdad.
Niterói (2-2676), O príncipe pirata.
Odeon (2-2737), Companheiras da noite.
Palácio (6268), Choque de paixões.
Para Todos (2-2444), Carnaval em Marte e Cavaleiros de lenda.
Paraíso (8174), Herança maldita.
Rio Branco (2-0334), Cabeça de praia e Ana do asfalto.
São Bento (2-4529), O morro dos maus espíritos.
São Jorge (2-2934), Vitória amarga.
São José (3911) — (Em obras).
Santa Rosa (2-4804), Cruel desengano.
Vera Cruz (4551), Semana de Fátima.
Vitória (3772), Estátua de carne.

Petrópolis

Bogari, O destino me persegue.
Capitólio, Areias do inferno.
Esperanto, Os três mosqueteiros.
Santa Teresa, A máscara de Dijon.
D. Pedro (3490), Garotas da Ilha dos Prazeres.
Santa Cruz, O filho do treme-treme.
Imperador (Fechado em obras).
Petrópolis, Companheiras da noite.
Santa Teresa, Os maluco do ar.

"Cruel Desengano"

SOMENTE um produtor desassombrado, como Stanley Kramer, ousaria apresentar uma fita excessivamente unitária, de base dialogal, e sòmente sua lucidez faria com que "The Member of the Wedding" fôsse o grande filme que é, sem nada, ou quase nada, de teatro em celulóide (a ressalva diz respeito a algumas cenas um tanto demoradas).

Enquadrado, com rigor, na linha krameriana, destina-se, por isso, a platéias restritas. In... pelo tema, uma peça de Carson Mc Cullers, que a autora extraiu de uma novela também sua. A versão da tela é a mesma com que os encenadores Rea, Martineau e Whitehead experimentaram inusitado êxito na Broadway, em 50, com o mesmo elenco.

Aparentemente sem história, "The Member of the Wedding" é, no entanto, o drama de um pequeno e constante mundo de solidão — uma modesta cozinha no sul dos EE.UU., Berenicé — uma mãe-prêta (extraordinária criação da veterana E. Waters), sentimental, vivida, sofredora; Frankie — angustiada e desconcertante menina de doze anos (milagre de personificação, por uma atriz de 26 anos), e John Henry — criança normal, de seis anos (Brandon de Wilde).

Em tôrno da afetuosa negra, tudo é desejo de evasão: Frankie, escrava da feiura e da nostalgia criada em seu espírito pela ausência da falecida genitora e pela indiferença do atarefado pai, refugia-se na imaginação, supondo ser, entre outras coisas, parte essencial do casamento do irmão (Arthur Franz), e vendo neste e na noiva (N. Gates), o seu "We", porque tôda gente — diz ela — tem um "nós" para incluir-se; Honey (James Edwards), seu irmão caçula, racialmente desajustado, também quer deixar a "opressiva cidade". Berenice, testemunha, ora silenciosa, ora conselheira, tem um drama igualmente: a morte do primeiro marido, o único a quem realmente amou, e a tentativa de reeditá-lo, colhendo "pedaços" em três outros.

Na mesma escala em que é monocelular, a obra de Mc Cullers é intensa. E a direção, palpitante, apaixonada, de Zinneman, aproveita-a em suave cadência de planos grandes e médios, e de ângulos vários, fotografados por Hal Mohr com uma lente (carutso) de alta fidelidade aos tons (é admirável como se sente o cair da noite, dentro da cozinha).

Na adaptação da peça para o "script" surgiu um problema que não foi totalmente solucionado — a desesperada fuga da menina, pela zona alegre da cidade. Até certo ponto desnecessária, a sequência tem, porém, sua virtude: abre um hiato na unidade espacial da ação, mas justifica o crescente desdobramento desta para um climax arrebatador, em que se soma à unidade de lugar e ação a do isolamento (a mãe-prêta, sòzinha, sem o seu mundo). Os apreciadores de cinema encontrarão nesta obra de Kramer e Zinneman uma poesia legítima, sintetizada e simbolizada em dois memoráveis primeiros planos do rosto triste, belo e majestoso de miss Waters, tal como o viu o sensível cineasta.

* * *

"The Member of the Wedding", Kramer-Columbia (52), no Paz. Dir.: F. Zinneman. Cen.: Edna e Edward Anhalt. Orig.: peça de Carson Mc Cullers, versão de Robert Whitehead, Oliver Rea e Stanley Martineau. Fot.: Hal Mohr. Planif.: Rudolf Sternad. Mus.: Alex North. El.: Ethel Waters, Julie Harris, Brandon de Wilde, Arthur Franz, James Edwards, Nancy Gates, Dick Moore e Harry Bolden.

* * *

COTAÇÃO: 4 1/2 — esplêndido. Ritmo: vigoroso. Enrêdo: comovente. Fotografia: ótima. Interpretação: admirável.

Hugo Barcelos

ESTREANDO NO CINEMA NACIONAL ÂNGELA MARIA SERÁ A ESTRÊLA DE «LAMPARINA»

Também o Ator Modesto de Sousa no Elenco Dêsse Novo Filme da Unida

Argumento e Direção de Alex Viany

CONFIRMA-SE a notícia de que Ângela Maria, a cantora popular brasileira, fará sua estréia como atriz no filme «Lamparina», que a Unida produzirá logo depois da comédia «O primo do Cangaceiro». Ângela, naturalmente, já apareceu em vários filmes, mas apenas cantando. Agora, interpretará também um papel — e logo um papel importante. Os demais papéis de «Lamparina» não foram ainda preenchidos, sabendo-se apenas que Modesto de Sousa interpretará o dono da porca que põe em polvorosa todo um subúrbio do Rio de Janeiro. A história de «Lamparina» teve por base um acontecimento real, registrado em reportagens por Hélio Rocha e Humberto Teles. Foi nessas reportagens que Alex Viany se bascou para construir o argumento do filme. Agora, Viany, que também será o diretor, está escrevendo o roteiro e os diálogos com Alinor Azevedo.

Rui Santos, o fotógrafo brasileiro, já foi escolhido para diretor de fotografia. Cláudio Santoro escreverá a partitura musical. Com tôda a probabilidade, boa parte do filme será feita no próprio local em que se desenrolou o fato original: o morro do Juramento, em Vicente de Carvalho. Contudo, alguns cenários terão de ser feitos, e dêles foi

(Conclui na 2.ª seção, 2.ª página)

SOLDADOS AUTÊNTICOS NO FILME "CESSAR FOGO"

Rodado na Coréia

Se bem que não seja propriamente um filme documentário, «Cessar fogo!», a produção de Hal Wallis que veremos na próxima semana foi produzida e fotografada nos campos de batalha da Coréia, em cooperação com o Departamento de Guerra, dos Estados Unidos.

Os principais intérpretes da história são autênticos soldados do exército norte-americano, ou sejam doze heróis componentes de uma patrulha encarregada de perigosa missão em pleno «front» oriental, sob o fragor da metralha. Completando o programa da Paramount, figura um curioso e original «short» intitulado «O presente nupcial», da série «Calling Scotland Yard», com o ator Paul Douglas fazendo a apresentação dos artistas inglêses que interpretam a história.

BIOGRAFIA RELÂMPAGO

ALEC GUINESS

EMBORA Guiness tenha alcançado ràpidamente fama, sua carreira foi construída numa sólida base de trabalho árduo e êle se adapta às convenções num ponto — conheceu a falta de sorte, a pobreza, o desânimo e até mesmo a fome. Quando jovem, sem a ajuda financeira necessária para se manter enquanto lutava para se tornar ator, que êle sempre desejou ser, começou a trabalhar numa agência de publicidade. Embora seu desempenho seja notável pela inteligência e precisão, êle confessa que nos negócios fracassou em apresentar essas qualidades. Sua carreira de propagandista chegou ao fim quando, com desastrosa falta de precisão, êle ordenou uma ilustração gravada em 1.2 por 1.2 metros, quando deveria ter sido 10.16 por 10.16 centímetros. A diferença no custo para seu patrão foi de um mês de salário, aproximadamente.

Uma mesada inesperada da família, de 1 libra por semana, reforçou sua resolução de tentar a carreira artística. Apresentou-se numa escola dramática como concorrente a uma bôlsa de estudo. O jovem pálido e esbelto impressionou curiosamente a examinadora, não por suas qualidades, mas porque ela pressentiu nele uma determinação que nada extinguiria. Esse desejo ardente era atiçado — Guiness dirá — não por ideais artísticos e sim pelo fato de que êle vivia então com um copo de leite, uma maçã e um pãozinho, por dia. Depois de ter conseguido por razões pouco ortodoxas uma bôlsa de 18 meses, foi obrigado a renunciar a ela depois de seis meses porque mesmo a libra por semana que recebia como «renda particular» foi suprimida.

Procurou John Gielgud, que êle havia encontrado numa representação escolar, mas quando êste sem ter papel para êle tentou emprestar-lhe dinheiro, o jovem Guiness recusou com dignidade. Estava reduzido à sua última meia-coroa quando conseguiu um emprêgo de 3 libras por semana numa peça em que êle figurava como um trabalhador chinês no 1º ato, um pirata francês no 2º, um marinheiro britânico no 3º e ator-substituto para três dos principais papéis.

John Gielgud, contudo, não o esqueceu e deu-lhe mais tarde um pequeno desempenho em sua produção de Hamlet, e desde então Guiness nunca estêve sèriamente desempregado.

Quando era ainda desconhecido, Guiness teve um breve contacto com o mundo cinematográfico. Com 20 anos tomou parte num único dia, numa cena de multidão, depois do que jurou que «era a primeira e a última vez». Isso aconteceu dez anos antes dêle retornar a um estúdio cinematográfico, e quando o fêz foi como um ator.

Neste Inverno
OSTENTE UM ELEGANTISSIMO Casaco de Peles
Custa-lhe pouco mais que um casaco de lã comum, e lhe dura tôda a vida...

	Cr$
Boleros e saídas de baile	300,00
Casaco de Visonette inglêsa .	1.200,00
Casaco de Lontra francesa ...	1.500,00

VENDAS A PRAZO EM PRESTAÇÕES SUAVES
Largo de São Francisco, 26 - Sala 624
esq. de Andradas - 6 Elevadores
Atelier de Peles

"DIA DAS MÃES"

CONVIDOU-ME a Continental. Devo falar hoje, com imenso prazer, não sei a hora, ainda. Mas, direi o seguinte:

«Venho ao microfone da Continental para a grande festa. Mães do mundo inteiro. Mães dos santos e dos pecadores. Mães sublimes e mães desnaturadas. Mães dos homens e mães dos bichos. Nossa Senhora, mãe de Jesus. Gatinha parda, mãe de quatro gatinhos que dormem ao canto da cozinha. Mulheres órfãs de mãe. O rapaz que roubou uma bôlsa na feira de Copacabana, Cosme e Damião pegaram e a mãe do moço ladrão ajoelhou aos pés do delegado a pedir clemência. Mãe que fica com vergonha de ter filho. Mulher que nunca foi mãe. Menina que brinca com a filha boneca. Mãe que perdeu o filho por suicídio ou desastre. Mãe infeliz. Mãe que tem filhos ilustres, todos vivos. Mães do mundo inteiro. Minha mãe, que maravilha de criatura. Dia das mães. Dia da humanidade. Por favor, homens e bichos: vamos fazer a festa juntos. Vamos cantar, bailar ou chorar de saudades. Vamos gritar em côro: mamãe! Dia das mães. Hoje é feriado, na terra e no céu. Nossa Senhora está tôda prosa. E minha mãe vai botar vestido novo, que comprei com o suor do meu rosto. Mãe — mulher imortal. Mãe — dona do mundo, dos seres e das coisas. Mãe — única realidade. Mãe, pedacinho de gente, que nunca tem culpa dos nossos erros. Mãe, criança grande, que brincou conôsco o rude brinquedo da vida. Não quero conversa com as cegonhas. Nasci de minha mãe, ela me trouxe ao mundo, e hoje é o seu dia. Muito menino é ruim neste mundo, por culpa das cegonhas. Eles ignoram a maternidade, em sua glória. O Dia das Mães restabelece a verdade. Basta isso, amigos, para que seja o dia mais belo do ano».

Mag.

Pelos Estúdios

Fernanda Montenegro, conhecida estrêla dos nossos palcos, será a produtora da nova atração da Rádio Ministério da Educação, intitulada «Passeio literário», cuja primeira audição será na próxima segunda-feira, às 21 horas. Através dêsse programa, o ouvinte melhor conhecerá o mundo da literatura universal, em radiofonizações de contos, romances, peças teatrais, novelas, etc. Para abrir a série, Fernanda Montenegro escolheu um dos maiores nomes de nossa literatura: Graciliano Ramos. Dêsse autor será focalizado o conto «Vidas sêcas». A interpretação estará a cargo do elenco de rádio-teatro da PRA-2, dirigido por Alan Lima.

Alan Lima

TELEVISÃO PARA A NACIONAL — O diretor geral da Rádio Nacional nomeou uma comissão para estudar e propor providências e medidas para apressar a execução dos projetos relativos à emissora de televisão cujo canal, pelo decreto n. 29.254, de 30 de janeiro de 1951, lhe foi concedido pelo Govêrno Federal. Fazem parte da comissão os diretores Saint-Clair Lopes, Júlio Nóbrega e Sílvio Leão e o general Lauro Augusto de Medeiros, assistente técnico.

«TOSCA» NA PRA-2 — A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 17 horas, comentada e apresentada por Galvão Peixoto, a ópera «Tosca», de Puccini, na famosa interpretação de Victor De Sabata, com o Côro e a Orquestra do Scala, de Milão. Os principais papéis estarão a cargo de Maria Callas, Giuseppe Di Stefano, Tito Gobbi, Franco Calabrese e Melchiorre Luise.

DÉCIMO ANIVERSÁRIO DO DIA DA VITÓRIA — No dia 3 de maio de 1945, ao cessarem as hostilidades na Itália, o comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira dizia, em sua proclamação: — «Depois de quase seis anos de pesadas lutas, que ensanguentaram todos os quadrantes da Europa e fizeram profundas cicatrizes no seu progresso e civilização, volta a reviver a paz nos campos e cidades que ainda ontem estremeciam às explosões das granadas e se tingiam do sangue dos bravos que deram a vida em nome de um ideal e pelo advento de um mundo melhor». Poucos dias depois, rendia-se incondicionalmente a Alemanha nazista. Um correspondente de guerra da BBC, que acompanhara os exércitos aliados através da Europa desde o dia da invasão da Normândia, terminava seu diário de guerra com o seguinte lançamento: — «Segunda-feira, 7 de maio. 335 dias desde o Dia D. A guerra termina oficialmente às 00.01 horas amanhã. A notícia será divulgada simultâneamente em Londres, Moscou e Washington. A ordem de cessar fogo será dada às oito horas da manhã de hoje». Foi assim que chegou, há dez anos, o Dia da Vitória na Europa, a 8 de maio de 1945. Os que presenciaram aquêle dia nunca o esquecerão, com suas impressionantes manifestações de alívio e alegria. Por tôda a parte, as Nações Unidas festejavam a vitória conseguida à custa de tantos sacrifícios. Mas os detalhes vão-se apagando em nossa memória. Para os ouvintes que acompanharam durante tôda a guerra as irradiações da BBC, desde os dias sombrios de 1940 e 1941, a transmissão de 8 de maio de 1945 deve ter constituído um ponto culminante. E assim, para comemorar o décimo aniversário do Dia da Vitória na Europa, o Serviço Brasileiro da BBC transmitirá, hoje, um programa especial, que constará de gravações feitas durante essa transmissão memorável. O programa em apreço irá para o ar às 20h 20m, hora do Rio de Janeiro, e durará meia hora.

DEBATE SÔBRE A TEMPORADA LÍRICA — O «Clube da Crítica», programa transmitido tôdas as segundas-feiras, às 22 horas, pela Rádio Ministério da Educação, reunirá, amanhã, membros da Comissão Artística do Teatro Municipal, críticos, cantores e ... nantes, para discutir sôbre a temporada lírica oficial do corrente ano. Esse debate, programado para a última segunda-feira, deixou de ser realizado por haver sido transferida a estréia da Temporada do Ballet para a mesma data.

CONCURSO «REI DO RÁDIO DE 1955» — Será realizada, amanhã, na sede da Associação Brasileira de Rádio, a segunda reunião do «Concurso do «Rei do Rádio de 1955». Nêsse dia, serão conhecidos alguns nomes dos artistas que participarão daquele tradicional certame, promovido anualmente pela A. B. R. Para a reunião estão convidados todos os interessados, estando o seu início previsto para as 16 horas.

«MÚSICA E POESIA» — «Música e poesia», programa que Sílvio Moreira organiza e apresenta aos domingos, das 14 às 15 horas, na Rádio Roquette Pinto, oferecerá aos seus ouvintes, hoje, uma audição com o soprano Vera Rocas e a declamadora Finoca Xavier.

«COM A BOCA NO MUNDO» — Êsse programa, que focaliza assuntos de interêsse popular, continua a ser apresentado pelo vereador Raul Brunini, tôdas as segundas-feiras, às 21h ..., através da Rádio Globo. Nesse ... da PRE-3, tudo quanto mereça a atenção dos podêres constituídos é trazido ao microfone para conhecimento daqueles a quem cabe dar solução.

Programas para hoje

NACIONAL (980 KCS) — 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Preferências musicais. 19.30 — Tancredo e Trancado. 19.55 — Preferências musicais. 20 — Cancioneiro romântico. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Variedades. 20.55 — Preferências musicais. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Preferências musicais. 21.30 — Papel carbono. 22.10 — Audição long-play. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Pannir. 0.30 — Seresta. 1 — Informativo.

GLOBO (1.180 KCS) — 12 — Jornal. 12.30 — Parada de sucessos. 13 — Semana turfista. 13.30 — Esportivo musical. 15 — Botafogo e São Paulo. 18.55 — Intermezzo. 19 — Jornal. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Intermezzo. 20.05 — Domingo esportivo. 20.45 — Solos instrumentais. 21 — No mundo das valsas. 21.30 — O tempo marcha. 21.35 — Rádio reportagens. 22 — Mesa redonda. 23 — ... deliciosa. 23.30 — Canta o ...

METROPOLITANA (1.060 KCS) — ... Música melódica. 8 — Cantores populares brasileiros. 8.30 — Boleros. ... Desfile de valsas. 10 — Retalhos musicais. 10.30 — Sucessos ... — Vitrine musical. 12.45 — ... 13 — Músicas modernas. 13.30 — ... timas do Hipódromo. 13.35 — ... gueira musical do turfe. 15 — ... ca para o seu jantar. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio-... 21 — Rádio reportagem. 22 — ... de melodias.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — ... Repórter carioca. 7.15 — Boletim esportivo. 8.30 — Repórter ... 8.35 — Domingueira Continental ... vea. 12.05 — Desfile esportivo. ... — Tarde esportiva. 18.45 — ... esportivo fluminense. 19.10 — Na vanguarda do automobilismo. 20.45 — ... mundo esportivo. 21.05 — Resenha esportiva. 22.35 — Filmando o esporte. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Rádio esportes. ... — Boite dos 1.030.

MAYRINK VEIGA (1.220 KCS) — 13 — Gravações. 19 — Nós, os ... 19.30 — Aí vem o sucesso. 20 — Sílvio Caldas. 20.30 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Pra cabeça. ... Ondas musicais. 22.30 — Na ... do Maurício. 23 — Resenha esportiva. 23.30 — Vai da valsa. 24 — O ... em sua casa.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. 20.05 — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Jéferson Barata. 20.20 — «Dez anos depois» — Recordação ... do Dia da Vitória em Londres. 2... — Noticiário.

CASAMENTO
Papéis de Casamento, Certificado, Registro de nascimento com qualquer idade, acôrdo Lei, Requisições de Certidões de qualquer parte do País, Certidões de Impostos de Transmissão, Lucros Imobiliários para Escrituras, Carteiras de Identidade e todos documentos. TRATA R. BRITTO, Av. Mal. Floriano Nº. 35 — Sala 6. — Tel.: ...

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e Senhora

Dentes mais brancos!
PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
Ouça Lever-timentos na Rádio Mayrink Veiga, 3as. feiras às 20,30. Uma oferta de LEVER
Contém o ativo Elemento S. R., a melhor proteção para as gengivas

Diario de Noticias
SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 8 de Maio de 1955

ARTICULAM OS COMERCIÁRIOS NOVA CAMPANHA PARA AUMENTO DE SALÁRIO

MOBILIZAM-SE os comerciários para uma nova campanha de aumento de salários, a fim de fazer frente à vertiginosa elevação do custo de vida por êles mesmos constatada diàriamente através das sucessivas majorações das mercadorias que vendem e nas compras que fazem nos açougues, nos mercados, nas farmácias, etc. Os salários, por outro lado, tornam-se insignificantes, ante as necessidades reais e o constante encarecimento das utilidades.

Tendo, como plataforma de suas reivindicações, o conhecimento prático da situação, os empregados no comércio realizarão uma assembléia monstro, no próximo dia 20, na sede do Sindicato, para tratar do assunto e tomar as providências necessárias. A diretoria do referido órgão de classe, por sua vez, se encontra em constante atividade, reunindo-se semanalmente, e discutindo com os associados todos os problemas da classe.

LEVANTAMENTOS E BALANÇOS

Procurando bem fundamentar os argumentos de suas propostas aos empregadores, os líderes dos comerciários estão procedendo a estudos meticulosos sôbre as condições de vida de seus companheiros. A êsse respeito, podemos adiantar que já foram examinados cêrca de 800 estabelecimentos, ficando apurado, através de seus balanços, que muitos dêles vêm obtendo lucros excessivos.

O sr. Jaime da Silva Correia, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, falando à nossa reportagem, a propósito dêsse fato, confirmou-o, adiantando que algumas firmas já vêm concedendo pequenos aumentos nos salários de seus empregados. Essa antecipação, sem dúvida alguma, traduz louvável sentimento de compreensão da parte dos patrões.

AUMENTO SEM TETO

— «São inúmeros os problemas que afligem atualmente a classe e que serão discutidos na assembléia do dia 20, destacando-se evidentemente o aumento de salário, uma vez que se trata de assunto de constante preocupação de milhares de empregados no comércio», disse-nos o sr. Jaime Correia e frisou:

«Nossa última reivindicação foi tão insignificante que não chegou a resistir aos primeiros surtos da elevação nos preços das utilidades. Vamos agora pleitear um aumento de 45, mas não queremos teto algum».

FALAM OS COMERCIÁRIOS

Em rápida «enquête», ouvimos alguns comerciários que demonstraram forte disposição de tornar vitoriosa sua campanha por melhoria de salário, salientando as enormes dificuldades de ordem econômica com que se defrontam até mesmo para desempenhar suas funções. Falam das batalhas que travam diàriamente para poder conseguir condução que os transporte com rapidez aos locais de trabalho, das despesas que têm com transportes; da necessidade que têm de ostentar uma indumentária, cujo custo muitas vêzes está acima de suas possibilidades financeiras, devido às formalidades impostas pela profissão. Para fazer frente a inúmeras despesas — dizem — o salário ínfimo e comissão, igualmente, irrisória.

Esperam que êsse estado de coisas melhorará um pouco se os empregadores, compreendendo que de há muito tornou-se insuportável a situação dos comerciários, concederem o aumento pretendido.

VISITADOS NA CRIFA OS PRACINHAS PELOS COMPANHEIROS DE CAMPANHA

ENCERRAR-SE-Á HOJE A SEMANA DA VITÓRIA

DESFILE NO ESTÁDIO DO MARACANÃ

COMO parte do programa elaborado pela Associação dos Ex-Combatentes para comemorar o 10º aniversário da vitória contra o fascismo, aquela entidade realizou uma visita de solidariedade aos ex-pracinhas internados na Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas. Nessa oportunidade, foi, também, oferecida uma mesa de doces e salgados aos antigos combatentes da campanha da Itália.

AGRADECIDOS

Essa homenagem constituiu um dos pontos mais elevados dos festejos relativos à Semana da Vitória e a tal atitude se mostraram profundamente gratos e comovidos os combatentes da Fôrça Expedicionária que ora se encontram naquele centro de readaptação. Muitos dêles receberam, até, com lágrimas nos olhos a visita dos antigos companheiros de campanha, muitos dos quais não se viam desde os tempos da guerra. Então, reavivaram as lembranças dos combates ao lado das fôrças da Democracia, relembrando o perigo que haviam enfrentado.

INJUSTIÇAS

Esse foi um aspecto observado pelo reporter, por ocasião da visita. Mas há outro menos alegre, referente à situação em que se encontram os internados da CRIFA. Muitos dêles foram reformados no pôsto de 3º sargento com uma pensão mensal de 1.720 cruzeiros. Esse é o caso, por exemplo, de Joaquim Oliveira Cruz, natural de Sergipe, que seguiu para a Itália no 1º escalão da FEB e suportou quase tôda a campanha. Um dia, depois de tomado o Monte Castelo, houve a batalha pela posse do monte Belvedere. Joaquim fazia parte de uma patrulha noturna, destinada a fazer reconhecimento do terreno e prisioneiros alemães. Foi quando uma mina terrestre explodiu e Joaquim Cruz perdeu a perna esquerda. Hoje se acha na CRIFA declarado incapaz para o serviço ativo, ganhando Cr$ 1.720,00. Idênticos são outros casos, todos êles demonstrando uma situação de certo abandono dos podêres públicos, para com os brasileiros que saíram da Pátria a fim de defender, de armas nas mãos, a Democracia ameaçada.

PROTESTO NATURAL

Registramos, igualmente, o protesto do ex-pracinha Jaime Dutra de Oliveira, contra o atraso no pagamento das

(Conclui na 6.ª página)

Sem Solução o Problema da Falta Dágua no Rio

A falta dágua de que se ressente nossa capital agravada nestes últimos tempos, tem provocado sérios transtornos aos cariocas, principalmente nos hotéis, colégios, asilos, restaurantes e hospitais. Para o fato, temos chamado constantemente a atenção do Departamento de Águas e Esgotos, mas o problema continua sem solução.

Não tendo surtido o mínimo efeito os apelos diários dirigidos àquele Departamento, novas reclamações se levantam de todos os pontos do Rio, inclusive de moradores de apartamentos e casas localizadas no centro urbano, onde a escassez do precioso líquido vem prejudicando sèriamente as atividades domésticas.

Êsse estado de coisas se verifica também nos subúrbios, assumindo proporções cada vez mais angustiosas.

Ontem, pela manhã, o Hospital Getúlio Vargas foi forçado a paralisar, pràticamente, suas atividades, tendo sido suspensas as operações cirúrgicas e até mesmo a cozinha deixou de funcionar por falta dágua.

Já que persiste a desídia das autoridades responsáveis pelo Departamento de Águas e Esgotos, urge uma providência imediata por parte do prefeito Alim Pedro, capaz de sanar tão deprimente situação.

PERDEU A DEMANDA, PORÉM SEQUESTROU OS DOIS FILHOS

Autor um Funcionário do Banco do Brasil

ALÉM dos afetos maternos há, na data de hoje, em que se festeja o «Dia das Mães», uma outra situação dolorosa a considerar: a das pequeninas e inocentes vítimas dos desajustamentos conjugais dos seus genitores, privadas, neste domingo, do carinho maternal devido muitas vêzes aos naturais caprichos decorrentes dêsses litígios. É o caso, por exemplo, de Vaner e Jezebel, de 6 e 3 anos, respectivamente, sequestrados de sua casa pelo próprio pai, Ademar Antunes Pinheiro, ao perder na justiça, depois de abandonar a espôsa, a guarda das crianças.

APELO DRAMÁTICO

A sra. Isabel Amália acompanhava ontem, nervosamente, no julgamento de determinado feito na Sexta Câmara Cível do Tribunal de Justiça — tratava-se de mais um recurso visando à recuperação dos seus filhos. Ganhou, realmente. Mas continua sem as crianças, pois não consegue a polícia localizar o seu marido, em cuja companhia se acham ilegalmente os meninos. Pede-nos a publicação, hoje em que sua tristeza torna-se ainda maior ao ver tantas mães recebendo cartas, presentes, abraços e beijos dos seus filhos — de um apêlo a todas as mães do Brasil, no sentido de que a auxiliem a êste jornal, ou ao Juiz da Quinta Vara de Família, qualquer informação sôbre o paradeiro de Vaner e Jezebel.

Acreditamos, entretanto, já que a sra. Isabel Amália nos informa ser o seu marido funcionário do Banco do Brasil, estar a solução ao alcance da administração dêsse estabelecimento bancário.

HOMENAGEM AOS HERÓIS

Homenageando a memória dos bombeiros que perderam a vida por ocasião da catástrofe da ilha do Braço Forte, há precisamente um ano, o Corpo de Bombeiros promoveu ontem várias cerimônias no cemitério de São Francisco Xavier. Estiveram presentes o coronel Sadock de Sá e demais oficiais superiores da corporação, autoridades civis e militares e famílias dos desaparecidos. No local em que foram sepultadas as dezesseis vítimas, ergueu-se uma cruz de madeira, sendo feita, em seguida, a última chamada dos heróis. Logo depois, foi executado o toque do silêncio, enquanto um helicóptero da F. A. B. lançava flôres sôbre os túmulos. Findas as cerimônias fúnebres, foi lançada a pedra fundamental do mausoléu perpétuo do Soldado do Fogo. O clichê acima representa um aspecto das homenagens, na ocasião em que um bombeiro depositava flôres no túmulo de um companheiro.

VÃO OS PINTORES EXPOR QUADROS EM MINIATURA

A COMISSÃO Organizadora do Salão Miniatura comunica aos artistas plásticos: «O Salão Miniatura deverá realizar-se no corrente mês de maio, nada tendo a ver com o Salão Nacional de Arte Moderna, programado para julho. O Salão Miniatura visa expor a angustiosa situação dos artistas plásticos residentes no Brasil, que se vêem impossibilitados de continuar a exercer regularmente a sua profissão, pois o material artístico importado, colocado na segunda categoria cambial com o ágio de pelo menos Cr$ 35,00 por dólar, tem atingido elevados preços no país.

Consequentemente, a exemplo do Salão Preto e Branco — de resultados sobejamente conhecidos — se pretende com o Salão Miniatura compreender a necessidade de transferir o material artístico de pintura para a primeira categoria cambial — o Salão Miniatura visa, também, conseguir melhor classificação cambial para o material artístico.

A comissão organizadora do Salão Miniatura convida, pois, a dêle participar, todos os artistas plásticos que se sentem atingidos pelo problema do alto preço do material artístico.

As dimensões máximas estabelecidas para os trabalhos são as seguintes: 21 cm. para figura, marinha e paisagem; 15 cm. para desenho e gravura; 20 cm. para escultura e cerâmica. As inscrições para o referido Salão poderão ser encontradas na redação da revista «Forma», à Rua Franklin Roosevelt, 39, sala 904, das 11 às 17 horas, diàriamente.

O prazo para a entrega dos trabalhos finda a 14 do corrente, devendo a exposição ser inaugurada a 16 dêste mesmo mês, às 17 horas, na ABI. — Géza Heller, Quirino Campofiorito, Franck Schaeffer, Vera Bocaiuva, Manuel Santiago, comissão organizadora».

Locações de Mercados

Comunicam da Secretaria da Agricultura, Departamento de Abastecimento, que a cobrança das taxas relativas às locações nos mercados regionais e municipais, referente ao mês de maio de 1955, será efetuada a partir do dia 9 do corrente mês.

LUTAM AS ENTIDADES RURAIS DE SÃO PAULO

CONTRA A FARESP A SRB

SÃO PAULO, 5 (D. N.) — A F.A.R.E.S.P. distribuiu hoje um comunicado, desmentindo incidente ocorrido no aeroporto de Congonhas entre o governador Jânio Quadros e o sr. Clóvis Sales Santos, presidente da entidade. O incidente, que de fato ocorreu foi motivado pela luta travada em tôrno da colocação do algodão na quarta categoria de produtos exportáveis. Liderando o movimento, a F.A.R.E.S.P. encontrou resistência por parte do sr. Cruz Martins, secretário de Agricultura do Estado, que demonstrou ser excelente a posição estatística do produto. Voltou-se, então, a F.A.R.E.S.P. para o ministro da Guerra, a quem o sr. Sales Santos enviou uma carta — conforme divulgaram os jornais paulistas — pedindo os bons ofícios no sentido de serem vitoriosas suas reivindicações.

Tomando conhecimento do fato, o governador Jânio Quadros, ao embarcar no aeroporto de Congonhas, têrça-feira última, com destino ao Rio, encontrou-se com o sr. Sales Santos, dizendo-lhe, então, que "não mais pusesse os pés nos Campos Elíseos, e quando precisasse de alguma coisa se dirigisse ao ministro da Guerra". O choque atingiu agora maiores proporções, dividindo, inclusive, as entidades rurais do país, visto que o sr. Cruz Martins recebeu telegrama de solidariedade da Sociedade Rural Brasileira, que se manifesta pùblicamente contra a F.A.R.E.S.P.

Prazo Para Recolhimento do Impôsto Sindical

O Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro comunica:

«Vem de terminar o prazo para os srs. empregadores vinculados ao grupo do comércio recolherem ao Banco do Brasil, como preceitua a Consolidação das Leis do Trabalho, o impôsto sindical descontado dos empregados, no presente exercício.

A secção competente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, sôbre êsse assunto, vem, agora, solicitar às firmas comerciais em atraso com êsse tributo venham a se quitar, a fim de que não sejam incluídas em relação de faltosos que será enviada brevemente à Fiscalização do Trabalho».

Aprovada a Reforma nos Estatutos do Banco

O ministro da Fazenda proferiu despacho, aprovando reforma introduzida nos Estatutos do Banco Imobiliário e Comercial S. A.

Dr. Frota Mattos
Cirurgia — Ginecologia — Partos
Rua República do Peru, 43 — Tel.: 37-1477 — COPACABANA

"RELEGADOS AO DESAMPARO JOVENS BOLSISTAS DO COLÉGIO PEDRO II"

Inteiramente Infundadas as Declarações do Aluno

Confessou Que se Precipitara na Acusação

ESTEVE anteontem, nesta redação, o estudante José Oliveira Costa, chefiando uma comissão de bolsistas do internato do Colégio Pedro II, e declarou que mais de quarenta jovens estudantes secundários, do internato daquele estabelecimento oficial, estavam atravessando as mais duras privações, sendo que muitos dêles dormiam ao relento e sem alimentação. Segundo ainda os nossos informantes, motivou êsse estado de coisas uma ordem do ministro Cândido Motta Filho, suprimindo a verba que lhes foi destinada, a pretexto de compressão de despêsas no país.

No intuito de obter melhores esclarecimentos, embora tivesse sido incisivo em suas declarações o estudante José Oliveira Costa e demais membros da comissão, nossa reportagem entrou na mesma hora em contacto com o gabinete do ministro da Educação, ficando marcada uma entrevista com o sr. Cândido Motta Filho, para as 17h30m. Entretanto, depois de esperar até às 19 horas, fomos informados por um oficial de gabinete que S. Exa. já se havia retirado...

Diante disso, publicamos as declarações do sr. José Oliveira Costa, aliás corroboradas pelos demais estudantes que o acompanhavam.

Ontem, porém, o mesmo sr. José Oliveira Costa, que se intitula líder dos bolsistas, estêve novamente neste jornal procurando retratar-se. Confessou ter se precipitado nas declarações que levianamente nos prestou, bem como das injustas acusações feitas ao ministro da Educação.

Por outro lado, recebemos, ontem também, uma carta do prof. Vandick Londres da Nóbrega, diretor daquele Internato, desmentindo, ponto por ponto, as aludidas declarações, o que vem comprovar a irresponsabilidade, senão a má fé, do sr. José Oliveira Costa.

Retirados os Lotações do Centro da Cidade

Serão retirados de circulação, dentro de 60 dias, os autolotações em tráfego no centro urbano. Nesse sentido, o Departamento de Concessões já baixou edital intimando os concessionários das linhas que circulam no centro da cidade a retirarem os seus veículos.

ASMA--BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Prevenção — Tratamento especializado. R. Conde de Bonfim, 952-A, às 2ªs., 3ªs., 5ªs. e 6ªs., das 8 às 12. Tel.: 38-7373. Outra hora e chamados marcar pelo tel. da res.: 38-3581. (Próximo Hospital da Penitência

RECORREM À JUSTIÇA OS ADVERSÁRIOS DA SBACEM

QUEREM A PROTELAÇÃO DO PAGAMENTO DOS DIREITOS

Mais de 8 Milhões Arrecadados no Carnaval

ASSOCIADOS da S. B. A. C. E. M., inconformados com o resultado das eleições ali realizadas para escolha da nova diretoria, estão pretendendo anulá-las judicialmente. Assim, nos autos de ação ordinária ajuizada, com êsse propósito, na 1ª Vara Cível, pediram o sequestro de todos os bens da entidade de classe dos compositores e autores de música, declarando constituir a medida uma garantia contra possíveis lesões aos direitos do grupo dissidente. O pedido foi deferido pelo juiz.

Ontem, os adversários da atual direção da S. B. A. C. E. M. voltaram a recorrer à Justiça. Pedem, desta feita, que não seja permitido o pagamento, marcado para depois de amanhã, de mais de oito milhões de cruzeiros arrecadados no último carnaval e relativos a direitos autorais, pois, segundo alegam, essa providência só deverá ser autorizada depois de julgada a questão referente a eleição e definida, em juízo, a legitimidade ou não da diretoria em exercício.

Conclusão de Obras de Pavimentação

De acôrdo com as recomendações do prefeito, o secretário de Viação e Obras determinou a abertura de concorrência pública para a conclusão das obras de pavimentação, das ruas Beca, Amália, Quintão, Barão de Bananal, Potengi, Francisco Graça e limites.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 15 às 19 horas. ASSEMBLEIA, 73 — Tel.: 42-1155. Residência — Tel.: 32-3265.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal-estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão.
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP
PARA PEDIDOS DO INTERIOR:
REEMBOLSO POSTAL A CAIXA POSTAL Nº 1.177 — RIO.

Dr. Nelson de Moura Magalhães
CLINICA MÉDICA
APARÊLHO DIGESTIVO
CONSULTÓRIO: — Rua Debret, 23 — Salas 716/17.
Telefones: 32-0070 e 52-2376.
RESIDENCIA: — Tel.: 57-4627.

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICILIO
Pronta entrega — Exposição à Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173.
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558

AMPLA CAMPANHA DE COMBATE AO CÂNCER

ENQUETE ENTRE ESPECIALISTAS

REUNINDO amplo documentário fotográfico, mapas, gráficos, cartazes, ilustrações, propectos e outros elementos de divulgação, foi inaugurada, oficialmente, anteontem à tarde, no «hall» do edifício EMDA, na rua Sete de Setembro, 48, a grande Exposição Nacional Educativa Contra o Câncer, promovida pelo S.N.C. Vêem-se ainda ali vários «stands» organizados pela Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, Fundação Bela Lopes de Oliveira, Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura, bem como uma tela para projeção de filmes, e fotografias mostrando a Bomba de Cobalto Radioativa, sua fabricação, instalação do reator nuclear e material radioativo da moderna arma utilizada no tratamento do câncer, permitindo eficaz combate a tumores, cuja localização torna difícil o emprêgo da radioterápia clássica.

Há também um mapa estatístico, segundo o qual, existem no país 41 entidades de comabte ao câncer, dispondo de 871 leitos, sendo que 919 se acham em construção. Assim, espera o SNC perfazer o total de quatro mil leitos.

O ATO INAUGURAL

Compareceram à mostra, além de outras altas autoridades civis e militares, o capitão Joelcio Osório de Paula, representante do presidente da República; representantes do ministro da Saúde, Marinha, Aeronáutica, Guerra, prefeito do Distrito Federal, secretário de Saúde e Assistência, diretores dos Serviços de Saúde da Aeronáutica e do Exército; general Aquiles Galotti; professor Hugo Pinheiro Guimarães, diretor do Serviço Nacional do Câncer; o cientista Mário Kroeff; dr. Jorge de Marsillac, chefe de Organização e Contrôle do S. N. C., dr. Luís Carlos de Oliveira Lima, diretor do Instituto do Câncer; sr. Darci Guimarães, do S. N. C. e a sra. Inguebork de Morais Coutinho, presidente da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer.

Desatou a fita simbólica, o representante do presidente da República. Na ocasião, fêz uso da palavra, anunciando a abertura da Exposição, o professor Hugo Pinheiro Guimarães.

IMPRESSÕES DE ESPECIALISTAS

Após o ato inaugural, nossa reportagem colheu as seguintes impressões do professor Hugo Pinheiro Guimarães sôbre o significado do empreendimento:

«Esta Exposição é considerada por nós como um elemento de precípua importância na luta contra as doenças cancerosas de séria gravidade. A incidência e a mortalidade tem crescido, mas não de maneira apavorante que se lhe atribui. Com decisão e pertinácia, havemos de combater sem tréguas a enfermidade».

Ouvimos também, o dr. Luís Carlos de Oliveira, que assim se pronunciou:

«Uma campanha destas é sempre benvinda, no sentido de esclarecer o público leigo sôbre os perigos da moléstia e sua possibilidade de cura».

Por último, obtivemos estas declarações do dr. Jorge de Marsillac:

«Essas mostras visam, principalmente, alertar o público sôbre princípios fundamentais da doença. O câncer é curável em sua fase inicial. Não é hereditário nem contagioso. Esteja o povo confiante na ciência, pois em futuro não remoto obter-se-á a cura do câncer».

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.311.801,30
A Alfândega arrecadou ontem	2.238.203,90
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	7.953.804,60

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Boissevain	8	Amsterd.	23-6010
Yapeyn	9	B. Aires .	43-1097
Brasil Star .	9	B. Aires .	42-41-6
High Princess	9	Londres ..	23-2151
Bretagne ..	10	B. Aires .	23-2430
Rio Jachal .	12	N. York .	43-4944
Peru	12	B. Aires .	23-3382

Reunião na Têrça-Feira do Comércio Atacadista

Na sede da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, à av. Franklin Roosevelt, 194 — 8º andar, será realizada às 10h30m de têrça-feira próxima uma reunião conjunta de sua Diretoria e Conselho de Representantes, para debater os seguintes assuntos:

1 — COFAP; 2 — Nova política financeira (Ministério da Fazenda); 3 — Conjuntura econômica; 4 — Assuntos gerais.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes — 606; R. Faria — C. Grande — 666; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-0581; Queixas e Reclamações do «Diário de Notícias» — 42-2910 ramal 17, das 16 às 18 horas.

Polícia Civil: Radiopatrulha — 34-2020, Del Econ. Popular — 22-3883.

Reportagem de Polícia do «Diário de Notícias» — 42-2910 ramal 32.

Dr. Gastão Velloso
De regresso da Europa reassumiu sua clínica.
Av. Alm. Barroso, 72, sala 507. Tel. 52-1039

NADA MAIS FACIL que abrir um crédito na Casa Guaspari, à rua Sete, esq. de Uruguaiana. E agora que se realiza a tradicional Super-Venda de Maio, V. goza da vantagem de pagar em 10 vezes, sem aumento de preço.
merece a SUA confiança

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532. 1.º andar — Tel.: 45-1055 — Diàriamente de 3 às 6 horas

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S|511 — Tel.: 22-8737.
HORA MARCADA

CLINICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente, de 9 às 12 horas.
Consulta: Cr$ 80,00 — Segundas, quartas e sextas-feiras das 14 às 16 horas. Hora marcada — RUA SENADOR DANTAS, 76 — 2º ANDAR — SALA 206 — TEL.: 22-9507 — Atendem-se chamados a domicílio, pelo telefone: 27-435.

NÃO BEBA ÁGUA SUJA
Confie a limpeza de suas caixas d'água à HITEC.
TELEFONES: 25-7731 e 49-9040.

Nova Fórmula Exclusiva!
Vida e ação das CANETAS-TINTEIRO
TINTA UNIC
TINTA UNIC PARA CANETA-TINTEIRO — Azul Preta Oficial
"Uma palavra bem escrita"
RAPIDÍSSIMA! Seca num instante!
USO UNIVERSAL! Serve para qualquer caneta-tinteiro nacional ou estrangeira.
VÁRIAS CÔRES: Azul-Preta Oficial, Azul Fixa Acadêmica, Preta Fixa, Vermelha Rubi, Verde Pátria.
A VENDA NAS BOAS CASAS
UNIC
IA-2301
USINA NACIONAL INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A
RUA BARÃO DE ITAIPÚ, 220-234 — FONES: 48-0947 e 58-0380 — RIO

Dentaduras Implantadas
Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 162 — 2º andar — Telefone: 43-6324.
Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:
a) — Estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...);
b) — Ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa;
c) — Céu da boca livre (sem paladar ou gengiva artificial);
d) — Higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.
CURSO DE DENTADURAS IMPLANTADAS
Drs. Benjamin Bello e Paulo George Areal iniciarão nos dias 21 e 28 de maio e 4 de junho, o curso sôbre dentaduras implantadas para cirurgiões-dentistas. Será executado um caso completo em cliente e exibição de filme e modêlo. Inscrição na Associação Brasileira de Odontologia.

ROTEIRO NOTURNO

Drink Reaberto

J. Fomm

JA' está em pleno funcionamento o «Drink», totalmente reformado, muito mais confortável e com as noitadas cheias; das coisas prometidas, não encontramos o órgão fabuloso (mais de trezentos mil cruzeiros) que Djalma havia comprado e ia apresentar no «Drink», com êle próprio tocando. A orquestra está bem afinada, faltando apenas uma «crooner», que deverá ser a Carmem Déla, tão logo esta se desvencilhe do Sacha's e Night and Day.

A procura de cartazes

Tanto a Rose Garden quanto o Clube de Paris estão à procura de artistas renomados para constituírem verdadeiras atrações para os seus bares. Válter Machado ficará mais uma semana na casa de Madame Janrot, devendo em seguida retornar ao La Ronde. Pensam nos nomes de Elizete Cardoso (com grande sucesso em São Paulo) ou Carlos Galhardo. O problema, aliás, de Janrot é haver público que compense o contrato de um artista bastante caro, pois a sua casa cobra apenas a consumação irrisória de cento e vinte cruzeiros sem «couvert» e isto significa que muita gente pode ficar a noite despendendo apenas essa quantia. E o resultado na caixa seria desastroso.

Fred Miller furioso

Fred Miller estava furioso outra noite com o colunista da «Cigarra» (Noite após noite) porque o mesmo taxou-o de «lusitano insuportável e péssimo cantor». Fred afirma que vai enviar ao jornalista críticas de jornais e revistas inglesas e francesas com artigos elogiosos a seu respeito.

Nos bons tempos da «Tasca» (hoje, «Drink») havia uma cantora francesa muito simpática, a Jacqueline Ninon. Informaram-nos que se casou com um fazendeiro do Estado do Rio, estando completamente afastada da civilização

Darwin Brandão já voltou

O jornalista Darwin Brandão, que havia seguido na última leva para a Europa, já regressou ao Rio, todo cheio de saudade. Êle e Luís Jatobá foram os primeiros a voltar; veio por chamada insistente de Otto Lara Resende, tendo deixado uma noiva em Paris, que brevemente deverá chegar ao Rio, onde se dará o casamento.

Rivalidade

Continuam em plena disputa pela noite carioca Barão Stuckart e Carlos Machado; a situação é bastante curiosa, pois ora um está monopolizando, ora o outro comanda o destino dos boêmios. Presentemente é o barão do Vogue que mantém sua casa bem mais frequentada que o Sacha's, com a excelente Leny Eversong. Entre elas (as casas), vence sempre quem apresenta um valor mais alto, pois ambas têm o mesmo nível de «habitués».

GAMBUZEIRO

Gambuzeiro é um dos mais importantes cargos dentro de um bar ou restaurante, pois é o homem que se responsabiliza pelo armazenamento das bebidas e pela autenticidade das mesmas. E, entretanto, é um cargo apagadíssimo, que quase ninguém toma conhecimento; o responsável pela «gambuza» do «Sacha's» é o Salvador, um homem de paladar excepcional.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1955
Direção da Comissão Artística e Cultural
ASSINATURA DE 12 RÉCITAS DE GALA E 12 VESPERAIS
A realizar-se em dois períodos: 1º) — De maio até 15 de junho (4 espetáculos da Temporada Nacional de Arte).
2º) — De 29 de julho até 15 de setembro, 8 espetáculos da Temporada Internacional.
Continua aberta na bilheteria do Teatro (Salão Assírio), a assinatura para as 12 Récitas de Gala (turno «A»).
O pagamento será feito em duas quotas: a 1ª no ato da inscrição e a 2ª na entrega dos cartões definitivos.

PREÇOS DA ASSINATURA PARA 12 RÉCITAS DE GALA (TURNO «A») 12
(Calculados na base de Cr$ 145,00 a poltrona para os 4 espetáculos do primeiro período e Cr$ 250,00 para os 8 espetáculos do segundo período).

Frisas e Camarotes	Cr$	15.000,00	Balcões «A», «B» e «C»	Cr$	1.800,00
Poltronas	Cr$	2.580,00	Outras filas	Cr$	1.400,00
Balcões Nobres «A» e «B»	Cr$	2.580,00	Galerias «A» e «B»	Cr$	1.100,00
Idem, «C» e «D»	Cr$	2.380,00	Outras filas	Cr$	900,00
Balcões Nobres, outras filas	Cr$	2.200,00			

(SÊLO A PARTE)

ESTRÉIA 19 DE MAIO
Os novos inscritos deverão retirar as localidades que lhe couberam pela ordem de inscrição, a partir de têrça-feira, 10, até sábado, 14 de maio, às 12 horas.
Nas Récitas de Assinatura de Gala é obrigatório o traje a rigor nas Frisas, Camarotes, Poltronas e Balcões Nobres, «A» e «B».

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MAIO — ABERTURA DA ASSINATURA PARA VESPERAIS (aos domingos e feriados) com preferência até sexta-feira, 13, às 17 horas, para os srs. Assinantes do ano passado.

PREÇOS DA ASSINATURA PARA 12 RÉCITAS DE VESPERAIS (TURNO B) 12
(Calculados na base de Cr$ 125,00 a poltrona para os 4 espetáculos do primeiro período, e Cr$ 250,00, para os 8 espetáculos do segundo período).

Frisas e Camarotes	Cr$	12.000,00
Poltronas	Cr$	2.340,00
Balcões Nobres «A», «B» e «C»	Cr$	2.340,00
Idem, outras filas	Cr$	1.900,00
Balcões Simples «A», «B» e «C»	Cr$	1.500,00
Idem, outras filas	Cr$	1.200,00
Galerias «A» e «B»	Cr$	1.000,00
Idem, outras filas	Cr$	800,00

(SÊLO A PARTE)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

Temporada Oficial de Bailados
OS FAMOSOS BAILARINOS DO «SADLER'S WELLS BALLET»
VIOLETTA ELVIN
E
John Field
COM O CORPO DE BAILÉ DO TEATRO MUNICIPAL
HOJE: — DOMINGO, 8 — AS 16 HORAS — HOJE
Segunda Vesperal de Assinatura
GISELLE, música de A. ADAM. «Mise-en-scène», de SERGE LIFAR. Coreografia, de CORELLI e PERRAULT. Cenários de ERRICO BIANCO.
«UIRAPURU», música de VILLA-LOBOS. Coreografia de VASLAV VALTCHEK. Cenários de MARIO CONDE.
«GALOPE MODERNO», música de RIBAILOWSKY. Coreografia de DENNIS GRAY. Cenários de HENRIQUE PEYCERE.
AVISO
Uma vez iniciado o espetáculo, não será permitido o ingresso na sala senão no intervalo.
TÊRÇA-FEIRA — 10 DE MAIO — TÊRÇA-FEIRA
3ª RÉCITA DE ASSINATURA NOTURNA
O espetáculo terá início impreterivelmente, às 21 horas.
SILFIDES, música de CHOPIN. Coreografia de FOKINE. Cenários de MARIO CONDE.
O ESPANTALHO, música de FRANCISCO MIGNONE. Coreografia de TATIANA LESKOVA. Cenários e Figurinos de SANTA ROSA.
REDENÇÃO, música de MAX STEINER. Coreografia de NINA VERCHININA. Cenários e Figurinos de SANTA ROSA.
GRAND PAS DE DEUX (Cisne Negro), música de TCHAIKOWSKY. Coreografia de PETIPA.
«RAPSODY IN BLUE», música de GEORGES GERSCHWIN. Coreografia de NINA VERCHININA. Cenários de MARIO CONDE.
Nas Récitas noturnas não é permitido o ingresso de menores de 14 anos.

Majestoso Apartamento em Copacabana

VENDE-SE À RUA AIRES SALDANHA, de fino acabamento com 3,80m de pé direito, servido por 3 elevadores sendo 2 sociais, pintado a óleo com sancas em tôdas as peças, constando de 3 salas de recepções, sendo uma para música de forma circular em cúpula, luz indireta e vitraux artísticos, cercados por varandas ajardinadas com grande terraço e aquário; sala nobre de jantar, sala de biblioteca e toilette social; 2 halls, amplo living, 4 ótimos quartos, sendo o de casal com 24 m2, sala de almôço, 2 banheiros de luxo com paredes revestidas de azulejos até o teto, copa, cozinha, dependências de empregadas, áreas internas envidraçadas, armários embutidos, etc. — Preço Cr$ 4.000.000,00, sendo Cr$ 1.500.000,00 à vista, Cr$ 700.000,00 financiado pela Caixa Econômica e o restante a combinar. Marcar visitas p|tel.: 47-0950 onde se trata.

NOTICIAS FORENSES

Não Irá à Penhora o Bem Imóvel Objeto de Garantia Hipotecária

Mantida, no Caso, a Sentença de Primeira Instância

CREDORA de Geisa Bôscoli, a atriz de teatro Joana d'Arc Martins executou-o para cobrança do seu crédito, tendo a penhora recaído sôbre bem imóvel, na rua Gustavo Sampaio, antes dado em garantia hipotecária à Caixa Econômica Federal, que defendeu o seu interêsse mediante embargos de terceiros, na segunda Vara da Fazenda Pública, cujo titular declarou a procedência do pedido, tendo desta sentença agravado, de instrumento, a conhecida atriz. Pela sua segunda turma, o Tribunal Federal de Recursos apreciou a hipótese, negando provimento ao apêlo por unanimidade, reconhecendo, portanto, o direito da Caixa Econômica em manter como garantia do empréstimo hipotecário que deu ao empresário e jornalista Geisa Bôscoli o apartamento sôbre o qual tentou agir a sra. Joana d'Arc.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Primeira Turma de ministros julgou quinta-feira os seguintes processos:

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos:

João Alves de Figueiredo x Banco Nacional do Comércio e Produção S. A. (Minas Gerais) e Angelina Garcia Gueda (São Paulo) — Não tomou conhecimento;

José Fernandes x Casa Anglo Brasileira S. A. (D. Federal); Maria Costa x Pedro da Cruz Oliveira (Maranhão), União Federal x Casa Sargento da Bahia (D. Federal) e Laudelino Freire Júnior x Otávio Gomes (D. Federal) — Deu provimento, sendo que em parte quanto ao último;

Fazenda Estadual x Maria Luísa de Oliveira Camargo (São Paulo), Estadual x Jair Feitosa Serra (Mato Grosso), Ana de Sousa Nina Pinto x Brasil — Cia. de Seguros Gerais (São Paulo) e Herculano Ribas x José da Cunha Júnior (São Paulo) — Negou provimento;

Caixa de Mobilização Bancária x Cia. Edificadora Nacional (D. Federal) — Deu provimento;

Banco do Brasil S. A. x Joseph Henry Calvert (Pernambuco) — Adiou, por ter pedido vista o ministro Mário Guimarães, depois dos votos ministros Afrânio Costa, em parte, do recurso mas lhe negando provimento e Nélson Hungria, dando provimento; e

Cia. Comércio e Navegação x Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Cargas e Descargas do Pôrto da cidade do Salvador e União Federal (D. Federal), Brígido Barbosa de Araújo x Maria de Lourdes Félix da Silva (Pernambuco) e Textil Cabuçu Ltda. x Otávio Soares (Rio de Janeiro) — Não tomou conhecimento.

Sexta-feira, em sessão plena extraordinária, o Supremo Tribunal julgou os seguintes processos:

Recursos Extraordinários em grau de embargos, em que são embargantes e embargados: Ascânio Pacheco x "Atlantic Refining Company of Brazil" — recebeu, em voto de desempate para restabelecer o acórdão proferido no primeiro julgamento do recurso extraordinário; Brasilina de Sousa x Cia. de Fiação e Tecido Maruí (Distrito Federal), Felício Antônio Siqueira e Fazenda Estadual x José Epíndola Castro (São Paulo), Altino Martins x José Alves Pedrosa (Minas Gerais) — rejeitou; Ananias O'Donnell x Zeferino Burijo & Irmãos (Santa Catarina) e Constantino Siqueira dos Santos x Cia. Segurança Industrial (Distrito Federal) — não tomou conhecimento; e Paul Friedrich Maier x Lídia Dussaq Maier (Rio de Janeiro) — recebeu os embargos.

JUSTIÇA MILITAR

NEGADA A ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" IMPETRADA EM FAVOR DO MAJOR-BRIGADEIRO EPAMINONDAS

O Superior Tribunal Militar ocupou grande parte da sessão de sexta-feira, na apreciação do «habeas-corpus» impetrado pelo coronel Paulo Melo Bastos em favor do major-brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, ex-ministro da Aeronáutica, denunciado por crime de calúnia.

A matéria foi longamente debatida, tendo o procurador geral da Justiça Militar, dr. Fernando Moreira Guimarães, levantado a preliminar de não tomar o Tribunal conhecimento da medida, por ter sido a mesma assinada por pessoa sem qualidade para fazê-lo. O Tribunal rejeitou a preliminar por unanimidade de votos.

Quanto ao mérito, o Tribunal negou a ordem, contra o voto único do ministro Murgel de Resende, que concedia por entender não ter o paciente cometido crime de natureza militar. Entretanto, o Tribunal aceitou o ponto de vista do procurador geral que sustentou a ilegalidade do requerente.

ENTRADA DE PROCESSO

Deram entrada, sexta-feira, no Superior Tribunal Militar, os processos de insubmissão e deserção dos réus Francisco de Assis Rodrigues e Acilon Mendes da Silva, ambos do Rio Grande do Sul; de Toras Kisluk, Nilton Martins de Oliveira, ambos de S. Paulo; de Eurípedes de Paula Prado, de Minas Gerais; de Onaldo Pinheiro de Oliveira, desta capital; processo de furto de Nilton Pacheco, marinheiro, da Bahia; processo de furto de Virgílio Arnaldo de Ataíde e outros, do Pará; processo de insubmissão de Francisco Luís Ribeiro, do Pará.

Estreando no Cinema . . .

(Conclusão da 1.ª secão, 8.ª página)

encarregado A. Monteiro Filho, responsável pelos ambientes de «Agulha no Palheiro» e «Rua sem sol».

Ainda não se sabe com certeza quais serão os companheiros de Ângela e Modesto em «Lamparina». Mas não será indiscrição dizer que o diretor pretende aproveitar no elenco os nomes de Roberto Batalin, Gilberto Martinho, Nélson Camargo, Sara Nobre, Vicente Barchelli, Miguel Tôrres e Valdo César — os dois últimos do elenco do episódio brasileiro de «Cinco canções», que Alex Viany terminou há pouco na Bahia.

Próximo lançamento de "Umberto D"

A entrada de «Umberto D.» em cartaz no dia 18, suscita de novo o fenômeno de «Milagre em Milão», que apresentado num só cinema em Copacabana, marcou absoluto êxito obtendo aplausos do público de todos os bairros do Rio.

O fato se repete com «Umberto D.», de Vittorio de Sica, também premiado em vários festivais cinematográficos, aplaudido pela crítica especializada desta capital, quando em sua apresentação no recente Festival Art Films. «Umberto D.» está tendo o seu lançamento marcado num só cinema.

O TIGRE

O conhecido detetive-ídolo do público telespectador, Gaetano Gherardi (O Tigre), encontra-se atualmente filmando na ilha do Guarujá, ao lado de Graça Melo, encarnando um pescador do litoral paulista, na super-produção da Interarte, «Mar sem fim». Gaetano Gherardi, além de tomar parte ativa como figurante do elenco, ainda continua brindando os amantes da televisão, com as aventuras de «O Tigre», programa êste que escreve, produz e apresenta. Já é bastante conhecido dos fãs do nosso cinema, tendo aparecido nos filmes «Os três garimpeiros» e «Carnaval em lá maior».

Agora Sim!
ÁGUA COLGATE
para depois de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA
Use também CREME DE BARBEAR COLGATE

Instituto Guanabara

Resultados obtidos nos recentes concursos de admissão (Segunda época)

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO:

Entre as 21 candidatas classificadas nas vagas, 12 (mais de metade) estudaram no INSTITUTO GUANABARA:

1 — Vânia Malheiros Drummond .... 7,33 (3º lugar)
2 — Elzi Maia Gomes de Paula .... 7,06 (6º lugar)
3 — Josélia Monção de Matos .... 6,93 (7º lugar)
4 — Ana Teresa Fausto de Sousa ...... 6,68 (9º lugar)
5 — Sônia Maria Moreira Airosa .... 6,64 (10º lugar)
6 — Maria Helena do Amaral Coutinho
7 — Lúcia da Silva Teixeira Coimbra
8 — Regina Vitória Braga Mariani Machado
9 — Sueli Mourá Ribeiro do Nascimento
10 — Maria Lúcia da Costa Freitas
11 — Marieta Cavalcanti de Albuquerque
12 — Dora Lúcia Antonini

OUTRAS ALUNAS APROVADAS:

13 — Marilis Grandi Teixeira
14 — Hilda Maria de Carvalho Baroni
15 — Maria Teresa Porciúncula de Morais
16 — Marisa Otaviano
17 — Daise Antunes da Silva
18 — Rosmary Dib
19 — Vera Edwiges Fernandes
20 — Normélia Mesquita Ramos
21 — Nilza Augusto dos Santos
22 — Marilda de Carvalho
23 — Selma Bastos Berlinck
24 — Teresinha Nunes Trindade
25 — Sarita Babaioff
26 — Ilse Leitão Alves
27 — Marlene Bregman
28 — Dulce Rabelo
29 — Maria Emília Duarte
30 — Teresa Elide Iolanda Guarido Garbalo
31 — Cleusa Martins de Castro
32 — Maria de Lourdes Campos da Costa
33 — Rute Maria Assunção Brito
34 — Maria Rita Taulóis de Oliveira
35 — Ana Otamires Ramos
36 — Sueli Alves Nazaré
37 — Iraci Elzo Brito
38 — Marli Santoro de Brito
39 — Sônia Nogueira Barroso

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA:

1 — Marita Sofia Palheiro .... 6,63 (3º lugar)
2 — Roseni Gomes de Castro .... 6,13 (4º lugar)
3 — Jaci Marques Baltasar da Silveira .. 5,85 (8º lugar)
4 — Marli Pino Loureiro
5 — Ana Maria de Jesus Conceição
6 — Marilda Antônia de Oliveira

— x —

O INSTITUTO GUANABARA congratula-se com as suas alunas vitoriosas e, solidário com as candidatas aprovadas e respectivas famílias, dirige um apêlo às autoridades, no sentido de que sejam tôdas aproveitadas, em recompensa aos esforços que fizeram.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
HOJE: — 8 DE MAIO — AS 21 HORAS.
Sob o patrocínio de S. Excia.
General DAVID SHALTIEL — Ministro de Israel.
CONCÊRTO SINFÔNICO
60 Professôres da Orquestra do Teatro Municipal
Com a participação do
FAMOSO VIOLINISTA ISRAELENSE
RUBEN VARGA
REGENTE:
HENRIQUE NIRENBERG
PROGRAMA: BEETHOVEN: — Ouverture Leonora nº 3; MENDELSSOHN: — Sinfonia Italiana; BRAHMS: — Concêrto para Violino e Orquestra. CARLOS GOMES: Alvorada do Schiavo.
BILHETES A VENDA.

Alerta Motoristas
Cr$ 85,00

Continua a sensacional venda de camisas para motorista a Cr$ 85,00 cada uma. — Embalagem de luxo e mangas compridas. — GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado. Tel.: 43-7241. Envia-se também pelo Reembôlso Postal.

NIASI S/A

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Comunicamos a todos os nossos amigos, clientes, fornecedores e Bancos, desta Praça e do Interior, que já instalamos definitivamente os nossos depósitos e escritórios, no edifício sito à

RUA JOÃO ALVARES Nº 19

Telefones 23	1924	Expedição (pedidos
	1925	Escritório e Gerência
	1926	Vendas

continuando, desta maneira, os trabalhos de reorganização, já bastante adiantados.

Contando com o esfôrço todo especial da nossa Matriz, em São Paulo, onde estão localizadas nossas fábricas, já possuímos grande estoque de mercadorias e esperamos, dentro de mais alguns dias, tê-lo completado, para suprir todos os fregueses com a mesma atenção e solicitude que sempre caracterizaram as nossas atividades comerciais.

Aproveitamos o ensêjo para agradecer, de público, tôdas as manifestações de solidariedade recebidas, bem como, a todos os nossos funcionários que se têm desdobrado, sem medir sacrifícios, para a nossa rápida reabilitação do sinistro ocorrido em nossas instalações anteriores à rua Visconde de Inhaúma n. 54.

NIASI S. A.

TEATRO MUNICIPAL

RECITAL FESTIVO
DEUTSCHES KUENSTLERTHEATER
SOB O PATROCÍNIO DA PRÓ-ARTE
Quarta-feira, 11 de maio de 1955, às 21 hs.
IPHIGENIE AUF TAURIS
de GOETHE
COM OS SEGUINTES ATORES:
HEINZ WOESTER — Teatro do Estado de Viena
IMO MOSZKOVICZ
CHRISTINE NICKSCHAT
KURT VAUPEL
LIONEL JAPHA
Bilhetes à venda: Pró Arte, rua México, 74, 6º andar. Tel.: 22-1076. Preços: Frisa e Camarote, Cr$ 600,00; Poltrona, Cr$ 120,00; Balcão Nobre, Cr$ 100,00; Balcão Simples, Cr$ 60,00; Galeria, Cr$ 25,00. Selos à parte.

Apresenta às 12 hs. diàriamente
«MÚSICA PARA O SEU ALMÔÇO»
OFERTA DA
"Confecções VIVIAN"
ZYZ-22
550 Kcs.
Rádio Eldorado
"O MÍNIMO DE PALAVRAS, O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

RECORD MUNDIAL DE JEJUM E TORTURA! aberto DIA e NOITE na sobre loja do EDIFÍCIO CINEAC!
SILKI
COMPLETA HOJE 10 DIAS SEM COMER
FICARÁ AINDA 83 DIAS SEM COMER
deitado sôbre PREGOS cercado de SERPENTES

Música

Boa Vontade, Senhores!

A TEMPORADA musical dêste ano está a exigir boa vontade do público. Boa vontade e paciência. A lírica oficial se anuncia como uma mera temporada nacional, embandeirada em arco, com honrarias especiais. A razão já se sabe qual é: a verba cortada pela Prefeitura.

Por outro lado, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará uma série menor de concertos para os sócios, tais os compromissos a que se obrigou para conquistar a subvenção do govêrno.

Suas atividades quase estarão, êste ano, subordinadas às imposições decorrentes daquelas vantagens. Inúmeros concertos terá de realizar para os estudantes e operários, no Rio e em alguns Estados e, lògicamente, tudo se fará atabalhoadamente, sem o necessário tempo para o preparo de novos programas, com que enriqueceria o seu repertório, já comprometido de algum tempo para cá.

Tampouco acreditamos que possam vir regentes de renome para dirigi-la. Isso interessaria apenas ao quadro social, que se vê colocado em segundo plano, por fôrça das circunstâncias.

Prepara-se, assim, uma orquestra para tocar o quanto lhe permitam as fôrças, com sacrifício de seus músicos, reduzidos à condição de máquinas. Não se prepara, todavia, uma orquestra para interpretar as grandes páginas dos mestres, com o rigor técnico e a elevação espiritual que se exige de uma obra de arte.

Sofrerá a O.S.B. um colapso em sua existência. Não evoluirá, antes, retrogradará, num lamentável desperdício de anos de estudo e aperfeiçoamento.

No setor da ópera, o mesmo acontecerá. Assistiremos a um programa reduzido, como quantidade e qualidade. Não se cogita de criar uma escola para as vocações líricas. Atiram-na no palco como estiverem, ao Deus dará, esperando que o tempo supra as deficiências de uma técnica incipiente.

Não nos parece que seja, nada disso, reflexo do amor ao que é nosso, interêsse pela arte brasileira. Será, ao contrário, um meio de destruir o que já existe, e que não sendo muito, avaramente deveríamos preservar.

Haja visto as vozes que só têm perdido em plena fôrça ascensional. Haja visto o crime de se querer agrilhoar um conjunto sinfônico, impedindo-lhe de prosperar dentro dos reais interêsses da música.

Boa vontade, repetimos, é o que se pede, êste ano, ao público. Não lhe será proporcionado o espetáculo edificante de um ambiente artístico em marcha, de musicistas nacionais crescendo na base de novos e mais aprofundados conhecimentos, da visita de elementos estrangeiros, cuja presença traz sempre um novo estímulo e um mais vivo entusiasmo para os nossos artistas.

Ouviremos música, e nada mais. A emoção, o prazer, as doçuras que nos desperta, ficarão transferidas para outras ocasiões, que não hão de faltar.

Por enquanto, o verdeamarelismo nos agitará as mãos, nos aplausos, e suavizará nos críticos o ímpeto da pena.

Melhores dias virão. Compreender-se-ão, futuramente, as exigências da música com M maiúsculo e do nacionalismo, como símbolo de um verdadeiro amor à terra em que nascemos.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, PELA MANHÃ, NO TEATRO MUNICIPAL, PRIMEIRO CONCERTO DA JUVENTUDE

ELEAZAR DE CARVALHO

Maestro Eleazar de Carvalho

Será realizado hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o primeiro concêrto da série «Juventude Escolar», da Orquestra Sinfônica Brasileira, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho e o programa está assim constituído: Padre José Maurício — Kirie e Glória da missa em si bemol; Mozart — Concêrto para piano e orquestra número 6 (K.482), tendo como solista a jovem pianista Dulcemar Lafaile Silva, primeira colocada nas provas de piano do concurso para solista dessa série de concêrtos; Brahms — Wiegenlied; e Smetana — Moldávia — Poema Sinfônico.

NO PRÓXIMO SÁBADO, PRIMEIRO CONCÊRTO PARA O QUADRO SOCIAL — «FESTIVAL SIBELIUS»

Será realizado no próximo sábado, dia 14 do corrente, às 16h30m, no Teatro Municipal, o primeiro concêrto da temporada de 1955, da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Nesse concêrto, como homenagem ao grande compositor finlandês Jan Sibelius, que completa neste ano o seu 90.º aniversário natalício, o programa constará exclusivamente de obras do referido autor, e está assim constituído: Rakastava — suíte para orquestra de cordas e percussão; «O Cisne de Tuonela» e «Finlândia» — poemas sinfônicos; e a segunda sinfonia. Inscrições à avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar — sala 803.

Teatro Municipal

CONCERTO SINFÔNICO COM O VIOLINISTA RUBEN VARGA

Terá lugar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o primeiro concêrto sinfônico da série oficial, a cargo da orquestra do teatro, sob a regência dos maestros Henrique Miremberg, atuando como solista o violinista israelita Ruben Varga. Eis o programa:

BEETHOVEN — Ouverture «Leonora» n. 3.
MENDELSSOHN — Sinfonia italiana.
BRAHMS — Concêrto para violino e orquestra.
Solista: Ruben Varga.
CARLO GOMES — Alvorada do «Schiavo».

Os Próximos Concêrtos

MAIO

Hoje, — O. S. B. para a juventude. Teatro Municipal às 10 horas.
Hoje, — Concêrto sinfônico. Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado, 14 — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Municipal, às 16h30m.
Sábado, 14 — Orquestra Universitária, E. N. Música, às 21 horas.
Segunda-feira, 16 — A. B. C. Violinistas Jascha Heiffetz — Teatro Municipal, às 21 horas.

Conservatório Brasileiro de Música

No dia 28 de maio será inaugurado, pela professôra Antonieta de Sousa, diretora do Conservatório Brasileiro de Música, um Departamento em Juiz de Fora sob a direção da professôra Maria Amália Tristão Tote.

Temporada Oficial de Ballet

HOJE, 2ª VESPERAL ÀS 16 HORAS

Terá lugar hoje, às 16 horas no Teatro Municipal, a 2ª vesperal de ballet pelo Corpo de Baile do teatro, com a colaboração dos dançarinos Violetta Elvin e John Field.

O programa é o seguinte: — «Giselle», «Uiapurú», e «Galope Moderno».

Têrça-feira realizar-se-á a terceira récita noturna, de assinatura.

Maternidade São Luiz
PARTOS, DOENÇAS DE SENHORAS
DR. AUREO LINS
Rua Ibituruna, 97, tel.: 28-1931

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internações na Casa de Saúde São Luis. Rua Ibituruna, 97. Tel.: 28-1931.

PROFESSÔRA DE PIANO E TEORIA
Leciona particular em casa ou domicílio.
D. SARAH — TELEFONE: 28-2198.

General Zenobio da Costa

A. SANTOS SOBRINHO convida todos os parentes, amigos e admiradores do GENERAL ZENOBIO DA COSTA, para assistirem à missa solene que manda celebrar pela passagem de seu aniversário natalício, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 11 horas, na Igreja do Glorioso São Jorge, à rua da Alfândega, esquina com a praça da República.

ELNA
Modêlo normal, dois anos de garantia assistência técnica permanente, à vista Cr$ 9.990,00 e à prazo Cr$ 700,00 mensais.
Aproveite a oferta dêste mês dos distribuidores VAL S/A — ROSARIO, 172 — TELS.: 52-8442 ou 52-6624, conhecendo ao mesmo tempo a novíssima Elna Supermatic.

No Lar e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
- Dr. Gabriel de Lucena.
- Sr. Henri Kauffmann.
- Sra. Nita Bartlet James.
- Dr. Helder Morais Rêgo.
- Sr. Luís Bayer.
- Sr. Maurício Rosemblatt.
- Dr. Elísio Condé, diretor do «Jornal de Letras».
- Sr. Edmundo Genofre.
- Menino Antônio Carlos, filho do sr. Carlos F. Gomes e sra. Zoraide N. Gomes.
- Menina Helena, filha do sr. Augusto Marinho e sra. Clara Marinho.
- Sra. Jandira de Miranda Cordilha, espôsa do dr. José S. Cordilha.

Farão anos amanhã:
- Sr. Alberico Lima Neto.
- Sr. Daniel D. da Fonseca.
- Sr. Henrique Miranda.
- Gal. Euclides Zenóbio da Costa.
- Dr. Zeno Marques de S. Zielinski.
- Srta. Neide da Silva Sousa, filha do sr. Paulo Figueiredo e Sousa e sra. Alaíde da Silva e Sousa.
- Sr. José Signoretti.
- Dr. Egas de Mendonça.
- Sr. Avelino Nunes Júnior.
- Sr. Carlos Ribeiro.
- Dr. Herbert de Mendonça.

- Fêz anos ontem a srta. Mitzi Mendes da Silva, filha do sr. Mário Mendes da Silva, funcionário dêste jornal, e sua espôsa sra. Maria Emília Mendes da Silva.

SRTA. MARIA DA GLÓRIA W. DA SILVEIRA BULCÃO-SR. EUCLIDES RINALDI SOBRINHO — Realizou-se, ontem, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Maria da Glória W. da Silveira Bulcão com o sr. Euclides Rinaldi Sobrinho. Na gravura, os noivos assinam o têrmo, na presença de amigos e parentes.

Esquecidas, Mas Eternas

PARTINDO da premissa estabelecida pelo filósofo, com base na fisiologia, de que "somos mais filhos de nossas mães que de nossos pais", pensamos em relacionar, hoje, aqui, os nomes daquelas que não só geraram os benfeitores da Humanidade, como lhes velaram o primeiro sono e lhes guiaram os primeiros passos para o futuro de glória e de imortalidade.

Debalde, porém, procuramos, nas fontes a que recorremos, a mais singela menção dessas criaturas excepcionais, predestinadas, que viveram na sombra e na sombra morreram e na sombra ficaram para sempre, tanto mais ignoradas, tanto mais anônimas, quanto mais ofuscadas pelo esplendor da celebridade de seus filhos.

Tal é o mundo. Mulheres se notabilizaram porque foram belas; outras, porque, na realidade, souberam ser grandes; outras, até, por terem sido cruéis e deixado, por seus crimes, de ser mulheres; — mas porque houvessem sido mães de um Descartes ou de um Pasteur, de um Dante ou de um Chopin, outras não tiveram seus nomes guardados na memória da posteridade.

Para essas Mães, entretanto, voltem-se, hoje, os pensamentos e as bênçãos da Humanidade, a cujo patrimônio espiritual se incorporaram, apesar da sua humildade e da sua renúncia, e que, tendo dado a vida a sábios, a heróis, a mártires, a santos, a gênios, vivem em tudo quanto o homem já fêz de grande e de belo sôbre a terra. — L.

NASCIMENTOS

O jornalista Fagundes de Meneses, nosso companheiro de redação, e sua espôsa, sra. Carmem Araújo Fagundes de Meneses, participam o nascimento de sua filha ISADORA.

BATIZADOS

DENISE MARIA — Realiza-se hoje, na igreja do Sagrado Coração, o batismo da menina Denise Maria, filha do sr. Giovani Carrozzino e sra. Elza M. Carrozzino.

CASAMENTOS

SRTA. STELA REIS DE MENDONÇA — SR. JOSÉ GERALDO CUNHA — Realiza-se no dia 15, às 17 horas, na Basílica de Nossa Senhora da Aparecida, em Aparecida — Estado de São Paulo, o casamento da srta. Stela Reis de Mendonça, filha da viúva Agostinha Reis de Mendonça, com o jornalista José Geraldo Cunha, redator do «Jornal do Comércio» e membro do Conselho Administrativo da A. B. I.

SRTA. LIA M. GALDO — SR. JOSÉ ALBERTO FOMM — Realiza-se, no dia 13, às 17h30m, na igreja de São Judas Tadeu, na rua Cosme Velho, 470, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Lia M. Galdo, filha do sr. e sra. dr. Alberto Macedo Galdo, com o sr. José Alberto Fomm, filho da viúva Mário Fomm Damásio.

SRTA. TERESINHA DE JESUS BORGONGINO MONTEIRO — SR. FRANCISCO GOMES — Realizou-se ontem na matriz de Sta. Teresa na Zarzca, Teresópolis, o enlace matrimonial da srta. Teresinha de Jesus Borgongino Monteiro, filha do sr. Djalma Monteiro e da sra. Carmem E. Monteiro com o sr. Francisco Gomes. Serviram de testemunhas por parte dos noivos seus progenitores.

HOMENAGENS

MARECHAL HERMES DA FONSECA — Os moradores de Marechal Hermes mandarão celebrar missa às 10 horas do dia 12, data do nascimento do seu patrono, na igreja de Nossa Senhora das Graças, e em seguida será lida aos presentes a ordem do dia do Comando Geral da Polícia Militar coronel Ururahy de Magalhães. Sôbre a personalidade do grande soldado como militar e político, falará o presidente da comissão, já se achando inscritos para falar o funcionário do Ministério da Agricultura, sr. Mário de Araújo Ribeiro, o operário Jorge Cerqueira Bueno e a funcionária do IPASE, sra. Nezy Maia dos Santos.

DR. CARLOS T. G. MARTINS — Os colegas e amigos do dr. Carlos Toussaint Gomes Martins, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, por motivo da passagem de seu aniversário natalício, vão homenageá-lo com um banquete a se realizar nos salões do Clube da Aeronáutica, às 21 horas, do dia 13, sexta-feira.

O dr. Toussaint Martins é antigo médico da Assistência Municipal, tendo ingressado como auxiliar acadêmico em 1924, fêz-se cirurgião por concurso em 1926, tendo ocupado os cargos de Diretor do Hospital Carlos Chagas, Hospital Jesus e diretor do Departamento de Assistência Hospitalar nas administrações dos secretários Álvaro Dias, Alberto Borgerth e atualmente com o dr. Eitel de Oliveira Lima. Tem feito parte de várias comissões examinadoras e de assistência técnica, sendo da comissão de estudos do novo Hospital de Pronto Socorro e ocupando o cargo de chefe efetivo da Equipe Domingos de Góis. A lista de adesões se acha com o dr. José Luís dos Santos Guimarães no Departamento de Assistência Hospitalar, av. Graça Aranha, 81 — 7.º and., tel. 52-4760.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — Dezenas de pessoas da sociedade do Rio, São Paulo e de outras unidades federativas tomarão parte na XVI Excursão Cultural à Europa de 1955, promovida pelo Touring Clube do Brasil e a iniciar-se no dia 28 de junho próximo a bordo do paquete francês «Bretagne». Serão visitadas 125 cidades da França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça. Os percursos terrestres far-se-ão em «autocars» «Pulmann» do último modêlo, ou em via férrea («wagons-lits»). As inscrições já estão sendo feitas no Departamento de Turismo do Touring Clube.

DIPLOMATICAS

DR. RAUL A. TROCHEZ — O dr. Raul Alvarado Tróchez, que até agora exerceu o cargo de embaixador de Honduras junto ao govêrno brasileiro, deixará o Rio de Janeiro amanhã, segunda-feira, pelo avião da Braniff Airways, de regresso a Tegucigalpa.

VIAJANTES

PE. MICHEL RIQUET — O padre Michel Riquet, que veio ao Rio de Janeiro tratar de assuntos relacionados com o próximo Congresso Eucarístico, viaja amanhã, segunda-feira, pelo avião da Braniff Airways, com destino a Bogotá, via Lima.

HOMENAGEM A UM LIVREIRO

O Distrito Federal acaba de prestar um justo e merecido tributo de gratidão ao mais antigo editor e livreiro do Brasil, sr. Antônio Joaquim de Castilho. Esse ato constou da inauguração de uma placa, contendo o nome do veterano editor e livreiro, em uma das dependências da Biblioteca Nacional, em solenidade a que compareceram autoridades civis e militares, membros do magistério, escritores, bibliófilos e inúmeros elementos do mundo gráfico. Usaram da palavra, saudando o homenageado, os escritores Agripino Grieco e Adonias Filho, êste em nome do Instituto Nacional do Livro, e o diretor da Biblioteca Municipal, instituição que promoveu a festividade nas comemorações da Semana do Livro. No clichê, um aspecto da solenidade.

Precisa Comprar Uma Cadeira de Rodas

VITIMA DA POLIOMIELITE

A sra. Maria José Campos Dias, ao ser fotografada em nossa redação. Ao seu lado, vê-se uma de suas irmãs, a srta. Zilda Campos Dias.

Em Cachoeiro do Itapemirim, desde 8 anos de idade, quando se lhe evidenciaram os sintomas da terrível poliomielite, a sra. Maria José Campos Dias vai vivendo o seu triste drama de paralítica. Costurando desde às 8 horas da manhã até à meia-noite, é dêsse trabalho insano que tira o estritamente necessário para o sustento de seu pai, sua madrasta e mais oito irmãos, menores. Nunca lhe sobrou absolutamente nada para poder comprar, como há tantos anos sonha, uma cadeira de rodas com a qual poderia amainar as dificuldades de sua vida. Assim, resolveu vir até o Rio e apelar, por nosso intermédio, para a bondade dos leitores. A cadeira de rodas, há três anos atrás, custaria cêrca de 20 mil cruzeiros, diretamente na fábrica, em São Paulo, onde a sra. Maria José Campos Dias pretende, ainda, adquirir, caso angarie o montante necessário que, atualmente, já deve ser da ordem dos 30 mil. Deverá ser construída de acôrdo com o defeito da paralítica, cuja cura é considerada definitivamente impossível por todos os médicos. Nem mesmo a moderníssima vacina Salk, de efeitos ùnicamente preventivos, poderia ser empregada com resultados satisfatórios.

No Rio a sra. Maria José Campos Dias se encontra na casa de uma amiga — sra. Maria Paula Passos — na rua Moura Brito, número 232, na Tijuca, perto da praça Saenz Peña, para onde deverão ser enviados os donativos aos leitores que queiram ajudá-la a conseguir sua ambicionada cadeira de rodas.

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR
Café PREDILETO
é diferente é um bom café

ESTOFADOR
REFORMA E FABRICA MÓVEIS ESTOFADOS, FAZ-SE CAPAS
etc. Rua Barão de Mesquita, 118 — Tel.: 28-9682. Por favor, ARY

ATENÇÃO!!!
Emco Radio Ltda.
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
AV. MARECHAL FLORIANO, 41

OPORTUNIDADE
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE STOK
2º ANIVERSÁRIO DA ESQUINA DAS ATUALIDADES
RUA BUENOS AIRES ESQUINA DE ANDRADAS
PREÇOS DE ESPANTAR
Blusas de Nylon de 145 por 95,00
Blusas Sport de 105 por 65,00
Saias de Lã de 135, por 95,00
Saias de Faile de 170, por 110,00
Casacos de Veludo de 650, por 490,00
Casacos de Veludo Pois de 720, por 550,00
GRANDE SORTIMENTO DE ARTIGOS DE LÃ E NYLON
Tôda Compra acima Cr$ 150,00.
Receberá um Brinde.

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

SIGA ÊSTE CONSELHO

Para seus móveis ficarem sempre novos e brilhantes, não use óleos inferiores. Procure, de preferência, óleo branco, que não amarela o mobiliário.

«FOLCLORE DA CASERNA»

Sob o patrocínio do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, será realizada, dia 10 do corrente, às 20 horas, no quartel do Regimento «Marechal Caetano de Faria» (Cavalaria), na Av. Salvador de Sá, uma conferência pelo folclorista dr. Francisco Manuel Brandão, em homenagem à POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, no transcurso do 146º aniversário de sua criação.

Grátis!
Quero receber em minha casa, ainda hoje, algumas edições musicais!
Ricordi
Será atendida logo, a domicílio, e sem aumento de preço.
Serviço GRÁTIS de entrega a domicílio. Telefone para Ricordi - 32-9242
Ricordi
EDITÔRES DE MÚSICA
150 anos a serviço da música
Rua Evaristo da Veiga, 35
(Conjunto 1305) Rio de Janeiro

à sua escolha na
LOJA POPULAR DE MÁQUINAS
a partir de
Cr$ 99, DE ENTRADA!
Especializada no comércio de máquinas de costura, a Loja Popular de Máquinas Ltda. oferece-lhe os preços mais baixos e as condições mais vantajosas para aquisição da sua máquina. Veja qual destas máquinas de costura merece a sua preferência e venha buscá-la hoje mesmo!
Máquina de pedal japonesa. Em mesa de madeira compensada. Garantia: 10 anos. Desde Cr$ 276, mensais
Minerva Universal 232, de fabricação tcheca, costura em ponto reto ou zig-zag, com uma ou duas agulhas. Montada em mesa especial com 2 amplas gavetas. Estante de ferro fundido, extra-reforçada. Jôgo completo de acessórios. Garantia: 10 anos. Desde Cr$ 630. mensais
Minerva M-122, de fabricação tcheca, com pedal e dispositivo para bordar. Mesa de madeira compensada, 5 gavetas. Garantia: 10 anos. Desde Cr$ 326, mensais
Motor elétrico americano para qualquer máquina. Funciona a um simples toque no pedal. Com ou sem farolete. Desde Cr$ 110, mensais
Minerva M-122 ou japonesa, manual. Em resistente base de madeira. Garantia: 10 anos. Desde Cr$ 372, mensais
Assistência técnica permanente a domicílio
Amplo sortimento de peças, agulhas, caseadores, etc.
LOJA POPULAR DE MÁQUINAS, LTDA.
Rua do Riachuelo, 121-B - Tel.: 32-2328 - (rêde interna) - Rio de Janeiro
FOGÕES A QUEROSENE - RÁDIOS E ELETROLAS - ENCERADEIRAS - LIQUIDIFICADORES

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

"Mães e Filhos"

HOJE é um grande dia para as mães e filhos. Prestam êstes as suas homenagens comoventes àquelas que, passo a passo, dia a dia, se desdobram em cuidados e desvelos, para que a vida dos seus filhos se desenrole tranquila, a coberto das vicissitudes e dos desenganos.

A influência materna caminha conôsco por tôda a vida, porque a pureza do seu sentimento, a elevação do seu espírito, a franqueza de sua palavra, a grandiosidade do seu exemplo, nos penetram na alma e ali se transformam em afeto, em amizade, em respeito, em amor.

A mãe é, por excelência, a educadora, a mestra que sopra estímulo quando nos sentimos fracos, que se retrai dentro da sua modéstia, quando estámos vitoriosos, que adivinha as nossas máguas e encontra lenitivo para as nossas angústias.

Nada mais justo que homenageá-la.

O "Diário Escolar", que tão de perto mantém contacto com mães e filhos, associa-se às homenagens do dia de hoje, reverenciando, de uma parte, a santa missão das mães, e de outra, a espontaneidade dos sentimentos de amor filial nas suas carinhosas manifestações de respeito e de doçura.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II — TURMAS NOVAS

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Direito - Curso Normal - Filosofia

TURMAS FUNCIONANDO PELA MANHA, TARDE E NOITE.
2º lugar: — Faculdade Nacional de Direito, em 1955.
1º lugar: — Anglo Germânicas: U. D. F., em 1955.
Ótimas colocações em outras Faculdades.
C. E. S. A.: — RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

PRÓTESE

ENSINA-SE a moderna prótese dentária, em aulas teóricas e práticas. Nova turma em organização. Mensalidade: Cr$ 250,00. — AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — — 19º ANDAR — SALA 1.926 — EDIFICIO DARKE — TEL.: 52-3034.

Taquigrafia e Dactilografia

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO atende iniciantes em qualquer dia e horário, a escolha dos próprios alunos. — Novas turmas de ESTENÓGRAFO-CORRESPONDENTE, com TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA e PORTUGUÊS, pela manhã, à tarde e à noite. — Aperfeiçoamento para qualquer sistema taquigráfico (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES, que há 20 anos prepara taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no COMÉRCIO e nas CASAS LEGISLATIVAS DO BRASIL. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO DE MAQUINAS
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
AO ALCANCE DE QUALQUER UM

Novas indústrias estão exigindo um número crescente de desenhistas mecânicos - uma profissão limpa e bem remunerada. Não é preciso desperdiçar anos preparando-se para uma boa profissão, pois os nossos métodos exclusivos farão de V., em poucos meses, um profissional competente e bem situado na vida. Matricule-se HOJE MESMO nos nossos cursos. Dispomos apenas d'algumas vagas. Cursos diurnos e noturnos.
NÃO VACILE! SEJA UM DESENHISTA MECANICO!
SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
Niterói: Rua José Clemente, 41, 2.º andar
S. Paulo — B. Horizonte — Porto Alegre
O maior estabelecimento da América do Sul, dedicado ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Professor José Freitas de Machado

A Associação Química do Brasil convida os seus associados e amigos para comparecer à missa de 7º dia que, por alma do professor José Freitas de Machado manda celebrar na têrça-feira, dia 10 de maio, às 11 horas, na igreja de S Francisco. de Paula.

Movimento de Reforma

TEATRO POPULAR BRASILEIRO, DE SOLANO TRINDADE — A próxima realização do Movimento de Reforma, da Faculdade Nacional de Direito, prevista para a segunda quinzena dêste mês, é uma exibição de números do populório brasileiro a cargo do Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade.

O referido grupo folclórico atuou com êxito durante 7 meses na peça de Silveira Sampaio, «No país dos cadilacs».

Das Fabricas CIMO
para o confôrto do seu escritório!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

SUA INSTRUÇÃO É COMPLETA?

Tomamos a liberdade de perguntar a v. s. qualquer que seja o cargo que ocupe, superior ou médio (técnico) se está a par dos novos métodos de estudo de técnica de chefia e relações humanas que constituem matéria cúpula de tôda a formação. Para exercer um cargo de chefia temos que aprender a conhecer através um curso regular não só o indivíduo que chefiamos e suas reações, mas também a nós mesmos, os manejos de equipe, de coletividade, de públicos, de seleção, psicotécnica e orientação. O curso livre de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas com suas matrículas abertas na secretaria do I.B.R.H. corresponde a estas exigências, pois entre outros segue os métodos dos professôres norte-americanos Eliot Dismore e Carleton Stevens Coon.

Estudam-se ainda psicologia social, grupoterapia, exame da personalidade, manejos psicológicos da personalidade humana, obtendo-se conhecimentos que facilitam a vida e a liderança. Dada a importância da matéria o curso interessa a todos, o programa está exposto à av. Graça Aranha, 81, 12º, informações tel. 28-0615 e 52-3599. Para facilitar aos que trabalham o curso será realizado em horário noturno duas vêzes por semana. Diplome-se em 10 meses.

EM VIAS DE FECHAMENTO O RESTAURANTE DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE RURAL

NECESSIDADE IMEDIATA DO DESEMBARAÇO DAS VERBAS

APÊLO DOS ALUNOS ÀS AUTORIDADES



O presidente do Diretório Acadêmico da E. N. de Veterinária falando à nossa reportagem.

— Está em vias de ser fechado restaurante dos alunos da Universidade Rural, em virtude da falta de pagamento das verbas destinadas à alimentação. — Declarou à nossa reportagem o universitário Valher André Chagas, presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária, representando, também, o presidente do Diretório da Escola Nacional de Agronomia.

Acresce, ainda, que no próximo domingo, dia 15, será realizado na Universidade Rural o VI Torneio Início de Basquetebol da Federação Atlética de Estudantes, havendo por parte da cooperativa que administra o restaurante o compromisso de fornecer 2.000 refeições aos atletas e visitantes, o que não poderá ser efetuado se uma medida urgente não for tomada no correr desta semana.

SITUAÇÃO ANGUSTIOSA

— Desde julho de 1952, o restaurante passou a ser dirigido pelos alunos, através de sua Cooperativa de consumo, mediante convênio com a administração da Universidade, prossegue o estudante.

Por êste convênio, a Cooperativa administra o restaurante estando sob sua responsabilidade seu funcionamento, concorrendo a Universidade com a suplementação necessária à cobertura do pagamento integral do custo da refeição individual.

ATRASO NOS PAGAMENTOS

Acontece que já há quatro mêses (desde janeiro) e Universidade não vem solvendo os seus compromissos, encontrando-se a Cooperativa com dívidas que excedem de muito as suas possibilidades de crédito. Basta dizer que sòmente ao fornecedor de carne a Cooperativa deve Cr$ 280.000,00.

Um empréstimo concedido pelo Banco de Crédito Cooperativo de Cr$ ... 200.000,00 veio amenizar a situação, mas se não fôr pago o que a Universidade deve, no transcorrer da semana entrante, o Cooperativa ver-se-á na contingência de fechá-lo, acarretando isso sérios transtornos ao ensino, pois não têm os alunos onde fazer suas refeições.

APÊLO DOS ALUNOS

Apelam os estudantes para os responsáveis pelo desembaraço do adiantamento pedido pela Universidade para fazer aquele pagamento, que providências sejam tomadas com urgência a fim de que seja evitada solução de continuidade nos seus estudos e possam concorrer para a realização da festa de confraternização universitária programada para o dia 15.

Francisco Joaquim Bethencourt da Silva

Assinalando, hoje, a passagem do 124º aniversário do nascimento do arquiteto Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, fundador da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios, a Associação dos ex-alunos dêste educandário promoveu uma visita à sepultura dêsse brasileiro.

A diretoria da Associação pede, por nosso intermédio, a presença de seus associados e dos alunos do Liceu no portão principal do cemitério de São João Batista, hoje, às 9 horas da manhã, a fim de irem incorporados prestar a devida homenagem ao Comendador Bethencourt da Silva.

Casa do Estudante do Brasil

REUNIAO DANÇANTE — Hoje, das 15 às 23 horas, o Setor Residencial Masculino, da Casa do Estudante do Brasil, vai promover uma reunião dançante. Ingresso mediante a apresentação da caderneta de estudante.

MATEMATICA E FÍSICA

Professor licenciado pela Faculdade de Filosofia, aceita alunos particulares. Telefonar diàriamente para 57-1598.

MODELOS DIDÁTICOS

PARA O ENSINO DE GEOMETRIA DESCRITIVA

MODELOS ELEMENTARES especialmente destinados aos cursos clássicos e científicos, escolas profissionais e técnicas secundárias.

MODELOS CLÁSSICOS para as escolas de Engenharia, Arquitetura e Filosofia.

Informações e detalhes: CAIXA POSTAL, 3851 — Rio de Janeiro

Universidade do Brasil

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

5º ANO — Clínica Cirúrgica do dr. José Hilário dia 16, às 8 horas no Serviço do prof. Ugo Pinheiro Guimarães.

CURSOS EQUIPARADOS — Clínica Médica do dr. Mário Miranda, dia 10, às 10 horas no Serviço do prof. Feijó.

6º ANO — Puericultura, Curso Equiparado, amanhã, às 10 horas na Policlínica de Botafogo.

Tisiologia. — 1ª prova, dia 13, às 16 horas, no Pavilhão Miguel Couto, Santa Casa.

Medicina Legal, Exame Final — amanhã, às 14 horas, no Serviço da Cadeira — Alunos de nºs: 182, 183, 184, 185, 186, 189, 194, 195, 196, 198, 199, 203, 206, 208 e 212.

MEDICINA LEGAL — Exame Final — Dia 16, às 14 horas, no Serviço da Cadeira. Para os alunos de nºs: 217, 218, 219, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 230, 235, 239 e 48.

CONCURSO PARA A 1ª CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA — Serão encerradas a 10 de junho próximo as inscrições do concurso para aproveitamento efetivo da 1ª cadeira de Clínica Médica, de acôrdo com o Edital publicado no «Diário Oficial» de 13 de dezembro de 1954.

Odontologia

CENTRO ACADEMICO COELHO E SOUZA

ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES DE TURMAS — O presidente do CACS avisa aos interessados que as eleições para representantes de turmas junto ao Diretório, serão realizadas na semana entrante, às têrças, quartas, quin-

(Conclui na 6.ª página)

TAQUIGRAFIA

Método adaptável ao idioma inglês. Aulas à noite. Para principiantes e adiantados — Rua Bento Lisboa, 63, apto. 604.

ARTIGO 91
Admissão ao Colégio Militar e Instituto de Educação
INSTITUTO COPACABANA
Avenida Nossa Senhora Copacabana, 583/605

ALEMÃO
Profesor nato
INSTITUTO COPACABANA
Avenida Nossa Senhora Copacabana, 583/605

Faculdade Nacional de Direito
99% APROVAÇÕES
sòmente à base de
ESTUDO DIRIGIDO
CURSO PROCACI
(único na Cidade)
para
DIREITO E FILOSOFIA
Turmas só de 20 alunos
Pela manhã e à noite
Mens.: Cr$ 300,00 (sem jóia)
Algumas vagas.
Edif. DARKE - 4º and. - s423.
CINELANDIA
Tel.: 52-6040. Ramal 148.
Prof. Procaci — De 12 às 18 horas.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO DE INGLES BIG BEN (Zona Sul)
MÉTODO PRATICO E RAPIDO, COM SÚMULAS PARA CONVERSAÇÃO EM QUADROS MURAIS
Aulas individuais ou em grupos de 5 alunos sòmente, com direito ao «English Speaking Meeting».
Vários adiantamentos. Dois grupos de Principiantes serão iniciados na próxima semana. Assista a uma demonstração, sem nenhum compromisso. Prof. Cheston. Rua Farani, 4 — 2º (sobrado). Tel.: 26-3937.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
MATRICULAS ABERTAS
CURSO VERGNA
Rua México, 41 — 10º andar — Grupo 1.006
Tel.: 42-5246 — Sede Própria

Admissão ao Curso Normal
PROFS. AZEVEDO LIMA E HUMBERTO FILHO
Tôdas as Matérias
Início amanhã às 15 horas como fôra anunciado.
Restando 12 vagas.
R. ALZIRA VALDETARO,5 0 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

BOTAFOGO — ADMISSÃO e PRÉ-ADMISSÃO
Professôras municipais preparam candidatos à primeira série Ginasial e ao Admissão, em trabalho especializado e intenso, bem como lecionam alunos de nível ginasial. Assegure o futuro de seu filho, inscrevendo-o já na rua Martins Ferreira, 50 — Sobrado — Tel.: 46-3026, das 14 às 18 horas, diàriamente.

Curso Vestibular C. O. S.
Engenharia — Arquitetura — Medicina — Odontologia — Química e Belas Artes
Tôdas as seções do Curso são independentes e especializadas
TURMAS EM INÍCIO
Secretaria: — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º ANDAR — SALA 502 — EDIFICIO INÚBIA — TEL.: 52-8659

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
CURSOS
ESCRITURÁRIO DO HOSPITAL DOS SERVIDORES
Curso intensivo, com aulas diárias, inclusive de nível mental.
ESCRITURÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO
Aulas diárias, de tôdas as matérias do programa.
CONFERENTE DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO
Aulas à base de testes, por professôres especializados.
BANCO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO
Turmas para os três concursos.
DACTILÓGRAFO DA PREFEITURA
Revisão do programa, com aulas à base de testes.
OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA
Revisão do programa, para as provas a serem realizadas êste mês.
OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Sob a orientação do Prof. César Mauricio Teixeira, do Impôsto de Renda.
Escola Preparatória Para Concursos
Cinco anos de experiência, a serviço do seu futuro — Direção de Nélson Bastos, Alfredo Lopes Ferreira e Waldomiri de Sant'Ana.
Rua México, 148, 8º andar, sala 808 — Tel.: 32-7888

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
BOLETIM INFORMATIVO 142 fornecido pelo
CURSO CARIOCA

POSTALISTA DO D. C. T. — VENC. CR$ 4.990,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia, Francês e Legislação Postal. Abertas das inscrições ainda êste mês. Novo programa, fácil, em nossa Secretaria para consulta. Excelente concurso, principalmente para estudantes, pois oferece 3 horários de trabalho: manhã, tarde e noite. Daremos início, no próximo dia 16, a turmas novas de preparação, orientadas por professôres especializados, e do D. C. T. Matrículas abertas.

CONFERENTE E ESCRITURARIO DA A. P. R. J. — Turma nova em funcionamento, orientada por professôres especializados. O CURSO CARIOCA tem sido a vanguardeiro na colocação de candidatos na A. P. R. J. onde obtêve vários primeiros lugares em concursos passados, conforme relação nominal já publicada neste jornal. Assistam as aulas sem compromisso.

ESCRITURARIO DO H. S. E. — Turma nova, às 18 horas, com aulas diárias. Professôres especializados. Matrículas abertas.

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA — Turma destinada exclusivamente ao ensino destas disciplinas. Aulas diárias às 19 horas. Matrículas abertas.

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S. A. — Provas marcadas para os dias 15 e 29 de maio próximo.

PONTOS PARA CONCURSOS

CONFERENTE E ESCRITURARIO DA A. P. R. J. — Português, Matemática, Geografia e Direito Administrativo.
ESCRITURARIO DO H. S. E. — Português, Matemática, Geografia e Direito Administrativo.
BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO — Português, Matemática, Conhecimentos Gerais, Direito e Contabilidade.
DACTILOGRAFO DA P. D. F. — Português e Matemática.

ARTIGO 91
TURMAS NOVAS
O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias, de tôdas as matérias. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

DACTILOGRAFIA
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

DESENHO (TÉCNICO E ARTISTICO)
No seu novo departamento, em amplos salões, o CURSO CARIOCA vai dar início a turmas de preparação para a rendosa profissão de desenhista. Curso prático, objetivo e eficiente, com 8 meses de duração. Matrículas abertas. Mensalidade módica. Número limitado de alunos.

PRIMÁRIO - ADMISSÃO
(PARA ADULTOS)
Turmas novas em funcionamento. Aulas diurnas e noturnas. Peçam informações.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Turmas novas em organização, orientadas por professôres especializados.

DIREITO - FILOSOFIA
Turmas em organização, orientadas por ótimos professôres.

CURSO CARIOCA
Av. Rio Branco, 144-147, 2º, 3º e 4º andares
TELEFONE: 42-1144

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição. Tel. 43-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

Instituto São Sebastião
RUA DOMINGOS FERREIRA, 147 — TEL.: 57-2196.
JARDIM DE INFANCIA — PRELIMINAR — PRIMARIO
«Play-ground» — Cinema — Jogos — Educação Física.
Ainda há vagas em algumas séries.
HORARIO DA SECRETARIA: — De 13 às 17 horas, diàriamente, exceto sábados.

COLÉGIO NAVAL
E. E. P. P. DE CADETES DO AR E DO EXÉRCITO
57-8425 - CURSO TAMANDARÉ - 28-3256
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde.
Máxima dedicação do corpo docente especializado.
Eficiência comprovada por excelentes resultados.
Êste é o CURSO que maior número de aprovações tem obtido.
15 AULAS SEMANAIS — TÔDAS AS MATÉRIAS EXIGIDAS

Academia Militar das Agulhas Negras
CURSO VESTIBULAR — INSTITUTO LIMA E SILVA
PROFS. JULIO ALVES DE LIMA, CELSO FRANCO DE ALBUQUERQUE E GUSTAVO BANDEIRA DE MELLO. — RUA MARIZ E BARROS, 1.107 — TEL.: 28-8244.

POSTALISTA DO D. C. T.
Abertura das inscrições breve, de acôrdo com as instruções publicadas no «Diário Oficial» de 30-4-55, págs. 8.443 e 8.444.
1950 VAGAS — VENCIMENTO: Cr$ 4.990,00
PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS DE ACÔRDO COM O PROGRAMA
Professôres especializados — MATRICULAS ABERTAS — INICIO: dia 9.
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — TEL.: 42-3269.

CURSO SALGADO FILHO
(ANEXO AO GINÁSIO PROGRESSO)
CASCADURA
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — TELEFONE: 29-8208.
HORARIO: — 13 ÀS 22 HORAS.
E. P. C. do AR e do EXÉRCITO — COLÉGIOS NAVAL E MILITAR.
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Para os cabos e soldados da FAB, turmas especiais para o Exame de Suficiência
MATRICULAS ABERTAS
Oito salas de aula em pleno funcionamento — Trezentos jovens já matriculados — Curso intensivo para Especialistas de Aeronáutica — Exames em maio e dezembro.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CARMELA DUTRA

CURSO ESPECIALIZADO DE ADMISSÃO AO

GINASIAL E NORMAL

Orientação do professor Orlando Leal Carneiro, catedrático do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO. Matrículas abertas — (13 às 17 horas). — RUA HADDOCK LÔBO, 148 — (GINASIO MENDES DE MORAES).

NORMAL - Praça da Bandeira

ESCOLA ULTRA — Tels.: 48-9732 e 54-2291

PROFESSÔRES: HERNANDES MAIA E JOAQUIM TORRES

A aluna Ocinéa Lourenço (1º lugar de Português) estudou com o Professor TORRES

Assista a uma semana de aulas sem compromisso.

Curso Pimentel — Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 — TEL.: 28-4000.

Professôres diplomados pelas Faculdades de Arquitetura, Engenharia e Filosofia, preparam candidatos em aulas individuais ou em pequenas turmas, para os concursos de admissão ao Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra (ginasial e normal); Colégios Militar, Naval, Pedro II e São José; Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar e do Exército.

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO TERZELLA PIERRE

TURMAS EM INICIO — APOSTILAS

Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14 — Ed. Municipal.

EM NITERÓI

CURSO ZALUAR

DACTILOGRAFIA — (Máquinas novas, método próprio).

TAQUIGRAFIA — Inglês, Matemática e Português.

VESTIBULARES (Dir. e Fil.) — B. Brasil.

Diàriamente, das 8 às 22 horas — AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 67 — SOBRELOJA — ED. TUPINAMBÁS.

ART. 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINÁSIO EM UM OU DOIS ANOS (Art. 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, claríssimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações — Rua Quintino Bocaiúva, 255 — SÃO PAULO.

INGLÊS

O novo Método Áudio-Mecânico com

GRAVADOR DE VOZ

PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

TURMAS E PARTICULAR

O mais avançado processo, adaptado nas Universidades dos Estados Unidos. O aluno escutando a sua própria voz. PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS. Pequenas turmas selecionadas. AULAS INDIVIDUAIS.

Uma vez por semana CLUBE DE CONVERSAÇÃO Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. — DIA TODO.

ORGANIZAMOS TURMAS PARA FIRMAS.

TAQUIGRAFIA INGLÊSA

CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Tel.: 52-9949 — Castelo.

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL

PREVISTO PARA NOVEMBRO DE 1955

TURMAS NOVAS: 6-6-1955

8 às 10 — 18 às 20 — 20 às 22

O prof. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, e sua velha equipe de professôres, todos do Banco, iniciarão turmas novas em 6 de junho p. vindouro. Reserve sua vaga desde já, número rigorosamente limitado. Venha ler a grande relação de aprovados nas turmas do prof. Luiz Alves.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Mantemos 3 turmas separadas por concurso e matérias, orientadas por professor do S.P.F.

POSTALISTA

Grande concurso, 1.900 vagas, Cr$ 4.990,00 mensais, expediente em 3 horários, programa fácil, já publicado. Estamos formando turmas em todos os horários para início a 16-5-55.

Venha ler o programa e tomar informações.

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TELEFONE: 52-8424.

União Nacional dos Estudantes

Recebemos:

«Os representantes das Uniões Estaduais, abaixo-assinados, participantes do III Conselho Nacional dos Estudantes, em virtude de dois órgãos da imprensa desta capital haverem publicado, em suas edições de 3 de maio p. p., notícias inverídicas, levam ao conhecimento da classe universitária e do público em geral, a bem da verdade, o seguinte:

1) O universitário Cunha Neto não foi destituído do cargo de presidente da União Nacional dos Estudantes, não sendo sequer levantada esta questão;

2) A proposta apresentada referia-se, apenas, à destituição do acadêmico Augusto Cunha Neto da presidência da Mesa do Conselho, a qual não chegou a ser submetida à votação, em virtude de o seu signatário, após o debate, tê-la retirado.

3) Resta ainda esclarecer que a retirada do colega Cunha Neto da sala do Conselho, por alguns instantes, prendeu-se ao fato de não desejar o presidente da UNE, por escrúpulo, que a proposta acima referida fôsse apreciada com os trabalhos sob sua orientação. Logo que se verificou a retirada da proposta em pauta, o colega Cunha Neto compareceu novamente à sala do Conselho para assistir ao término dos trabalhos, que se processaram normalmente.

4) Lamentamos tais notícias que visam, tão sòmente, levar ao conhecimento da classe universitária um relato confusionista. (aa) Bento José Bugarin — Sec. Geral da UNE; Clóvis Amaral Oliveira — Rio Grande do Sul; Neuli Massolini — Santa Catarina; Egídio Ferreira Lima — Pernambuco; Antônio Cunha Bitencourt — Bahia; Alberto Abdala — Maranhão; Oziel Carneiro — Pará; Francisco Leite Chaves — Paraíba; Paulo Gama — Sergipe; Antônio Francisco — Piauí; Mário Gurgel — Espírito Santo».

EXPLICADOR

Aulas individuais de Latim, Francês, Português, Italiano para todos os fins, e Matemática sòmente admissão. Sala de aula no Centro e no Méier. — Prof. Júlio César, formado e registrado e com prática nos melhores colégios da Europa e do Brasil. — Tel.: 29-1962.

ADMISSÃO

Antigo professor e examinador do Inst. de Educação e da E. N. Carmela Dutra prepara candidatos a êsses colégios, bem como ao Colégio Militar e Pedro II.

Turmas Pequenas. Grande Aproveitamento. Rua Tenente Costa, 130 — Méier. 29-2743.

Professora de Matemática

Diplomada pela Faculdade Nacional de Filosofia, assistente da Faculdade Fluminense de Filosofia, aceita alunos particulares. Tel.: 25-5494.

NORMAL ADMISSÃO

GINASIAL

Instituto São Luiz

FONE: 28-4910

RUA DA ASSEMBLEIA, 93 — 15º AND. — SLS. 1.505|6

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITARIO

Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II

CONSELHO DELIBERATIVO

Em reunião realizada em 3 do corrente, foram eleitos, respectivamente, para presidente e secretário do Conselho Deliberativo, biênio 55/56, os associados: Raul da Cunha Ribeiro, Zulmira Ferreira de Faria e Cairo da Silva Leite.

Nesta reunião, de acôrdo com o que preceituam os Estatutos, foram ainda tomadas as seguintes deliberações:

1) Manter a mensalidade dos associados (Cr$ 10,00) — artigo 28, alínea e;

2) Marcar nova reunião para o dia 30 do mês em curso, às 20h30m, na Sede da Associação, para deliberar sôbre o artigo 28, alínea d, pois, por falta dos elementos necessários, não pôde o Conselho dar cumprimento a êste item.

3) Nomear uma comissão para elaborar o Regimento Interno da Associação, comissão esta cuja presidência foi dada, por unanimidade, ao então presidente do Conselho, dr. Raul da Cunha Ribeiro.

Redução nos Vencimentos do Magistério

OS PROFESSÔRES DE ENSINO MÉDIO DA P. D. F. EM POSIÇÃO DE DEFESA

A Associação de Professores de Curso Secundário e a Associação dos Docentes de Ensino Secundário, ambas da PDF, tomaram, em sessão conjunta, as seguintes medidas acauteladoras de seus interêsses, ora ameaçados pela lei nº 2452, de 7-4-55:

1º — convocar os professores de ensino médio para, em massa, se reunirem no dia 10 (têrça-feira), às 15 horas, no edifício da Câmara Federal — Palácio Tiradentes, a fim de solicitarem dos senhores congressistas, deputados e senadores, a rejeição do famigerado veto ao parágrafo único do artigo 1º da Lei nº 2452, o qual expressamente garante os direitos adquiridos como se verá do respectivo texto: «Ficam respeitadas as situações definitivamente constituídas quanto aos atuais ocupantes de cargos efetivos»;

2º — advertir a classe que na ocorrência de ser aprovado o veto, por parte do Congresso, ficará o prefeito armado de poderes para reduzir, de imediato, os vencimentos de todo magistério, ex vi da letra «e» do artigo 10 da mesma lei, que wagnerianamente estabelece: «Em nenhuma hipótese os cargos ou funções na Prefeitura do Distrito Federal terão vencimentos ou remuneração superior aos cargos ou funções correspondentes ao serviço público federal»;

3º — esclarecer, outrossim, que o veto para ser derrubado necessitará de dois terços de votantes a favor da rejeição, o que bem evidencia o esfôrço que a respeito deverá ser dispendido, sem vacilação alguma por todos.

4º — chamar, por fim, a atenção do magistério para não se deixar iludir com os artigos «esclarecedores» em jornais e as falas melífluas pelo rádio de certo deputado, suspeitíssimo pela sua ativa participação na feitura da citada lei nº 2452. A rejeição do veto é ponto de honra para os que militam na Prefeitura do Distrito Federal; portanto à Câmara dos Deputados na próxima têrça-feira.

HOMENAGEM À MÃE



Realizou-se, ontem, na Escola Industrial Orsina da Fonseca, a Festa das Mães, tendo sido coroada pelas educandas a sra. Iraci Dantas de Andrade, mãe de uma das alunas daquele educandário, a qual, apesar de viúva, vem educando exemplarmente seus treze filhos vivos. As alunas, em seguida, estenderam a homenagem à diretora do estabelecimento, professôra Maria José Lacerda de Avelar, coroando-a, simbòlicamente, como Mãe Espiritual das educandas. Na gravura, ao alto, a professôra Maria José, ao ser homenageada, entre professôras e alunas; e em baixo, a sra. Iraci Dantas de Andrade, ao receber sua coroa de louros.

U. CATÓLICA

Politécnica

DIRETORIO ACADEMICO

1º ANO B: Amanhã prova de Física, às 17h30m.

2º ANO B: — 1) Os colegas interessados na transferência das aulas práticas para sábado, devem dar os seus nomes aos representantes de turma.

2) Prestação de contas da venda de apostilas no 1º ano: Gasto em stencils: Cr$ 600,00; Gasto em papel: Cr$ 500,00 — Total: Cr$ 1.100,00. Recebido de 55 colegas: Cr$ 1.300,00; nº de apostilas vendidas: 50; Arrecadado com a venda Cr$ 1.500; Stencils que sobraram: 20; apostilas doadas: 8; apostilas feitas: 107.

3) Prova de Física dia 11 de maio, às 17h30m e de Mecânica Racional, dia 18, às 14h30m.

4) Tendo havido um êrro no plano de cobrança das folhas de Desenho Técnico, foi necessária uma revisão do preço. Assim os colegas que pagaram Cr$ 91,00 deverão pagar Cr$ 95,00. Essa providência foi tomada em virtude da arrecadação não ter atingido a importância de Cr$ 5.250,00 que caberia ao 2º ano B, pois o cálculo do pagamento inicial foi feito na base de 60 alunos.

5) Amanhã, será feita a divisão dos grupos e consequente eleição dos respectivos chefes.

4º ANO — Os colegas que desejarem fazer algum estágio de: Cálculo, Verificações, Estradas, Águas e Esgotos, Topografia e Metalurgia, queiram procurar o colega Maurílio Ferreira, da Comissão de Estágio.

As decisões tomadas pela Comissão de Festas, quando de sua reunião no dia 4, acham-se afixadas no quadro de avisos da turma.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Acham-se à venda as seguintes apostilas: Urbanismo, Estruturas Metálicas, Teoria dos Erros, Mecânica dos Solos, Portos, Rios e Canais; Física 1ª série, Química, Saneamento, Estatística, Hiperestática, Mecânica Aplicada, Contabilidade; Turbinas; Materiais de Construção; Estradas; Problemas de Turbinas; Construção Civil; Higiene Geral.

PROFESSÔRA DE MATEMATICA

Aceita alunos de nivel primário e ginasial — Tel.: 28-2231

ART. 91

Rua Conde de Bonfim, 86. Tel.: 28-4000. Aulas à noite — Pequenas Turmas.

ADMISSÃO Primário

MATRICULAS ABERTAS

COLÉGIO VASCO DA GAMA

O mais central da cidade

RUA SENADOR DANTAS, 118

Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Tel.: 42-3789.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ADMISSÃO AO NORMAL

Preparo intensivo. Turmas reduzidas e homogêneas. Corpo docente especializado. Local: Rua do Ouvidor, próximo da Confeitaria Manon. Reserve desde já sua matrícula

Tel.: 32-7223, diàriamente, a partir das 19 horas e sábados e domingos: todo o dia

PROFESSORA PARTICULAR. Especializada nos cursos primário e admissão, leciona a crianças e adultos, por preço razoável. TELEFONE: 48-0480.

PREPARAMOS alunos para o Instituto de Educação, Colégio Militar, Pedro II. Turmas de 10 alunos. Telefones: 58-5630 — 25-3218.

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão, (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos.

DIREITO, FILOSOFIA, NORMAL

Milhares de alunos reprovados, último ano. Não façam, precipitadamente as suas matrículas. Prepare-se melhor em aulas individuais ou em turmas até 5 alunos, restritas. (Direito e Filosofia) a cada uma das Faculdades que o candidato deseje cursar. Obtivemos as mais altas classificações (10, 10, inglês; 10, 8,83, Português). 100% de aprovações em Latim (alguns alunos, que nunca tinham estudado Latim, preparados em 4 meses). — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France; Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR — EDIFÍCIO MUNICIPAL — CINELANDIA.

NOVO CURSO: A EMPRÊSA E SUA ESTRUTURA JURÍDICA. (O poder diretivo)

PROFESSOR: Guilherme Augusto Cannedo Magalhães, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil.

DE 10 CONFERÊNCIAS:

De 13 de maio a 2º de julho.

Quartas-feiras, das 20h30m às 21h30m.

LOCAL: — EDIFÍCIO DARKE DE MATOS — AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 11º E 12º ANDARES — ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS.

— MATRÍCULA: — 2 A 18 DE MAIO. —

INGLÊS - ALEMÃO

Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 e Cr$ 200,00 MENSAIS. MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO. IBCM - AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 19º ANDAR - IBCM. TEMOS FILIAL EM COPACABANA.

Associação Cristã de Moços

Rua da Lapa, 40 — Telefone: 22-6069

CURSO DE ADMISSÃO

Se V. S. deseja uma boa escola onde seu filho tenha uma educação integral, esportes, piscina, em ambiente selecionado e agradável

PREFIRA A ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Admissão em Três Turnos e preços realmente módicos.

INFORMAÇÕES DIÀRIAMENTE

COLÉGIO NAVAL

PROFESSÔRES DE MATEMATICA, FISICA E INGLÊS

CONDIÇÕES:

a) Ser do sexo masculino
b) Ter entre 21 e 45 anos de idade
c) Estar quite com o serviço militar
d) Caso estrangeiro, ter carteira permanente
e) Ter certificado de habilitação registrado
f) Assinar têrmo de compromisso

REMUNERAÇÃO MENSAL DE OITO MIL CRUZEIROS

O Colégio Naval, situado em Angra dos Reis no Estado do Rio de Janeiro, proporciona gratuitamente residência confortável e mobiliada, telefone, água, luz, gás e assistência médica e dentária, inclusive à família.

PRAZO DE INSCRIÇÃO ATÉ QUINZE DE MAIO

Maiores informações e inscrições na Secretaria da Escola Naval, na ilha de Villegagnon, dias úteis, das dez às quinze horas, ou pelo telefone 42-9446.

Preparatórios a Escola Normal Carmela Dutra

GINÁSIO E NORMAL

CURSO MADUREIRA

100% EFICIÊNCIA

MATRÍCULAS ABERTAS — ÚLTIMAS VAGAS

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48, 2.º e 3.º ANDARES

Em frente à Escola Normal Carmela Dutra

A Bíblia

XXVIII



Durante algumas semanas, a morte de Aarão, venerado pelos hebreus, abateu dolorosamente o povo, tornando-o dócil às ordens de Moisés. Mas os povos esquecem depressa seus mestres e os perigos quotidianos preocupavam mais os emigrantes do que a lembrança de seu primeiro grão-sacerdote. Do próprio Egito surgiram perigos novos, que lembraram ao povo de Israel seus inimigos (e mestres de outrora). Certo faraó, tendo lançado sua poderosa expedição em direção da atual Arábia, encontrou com inquietação os acampamentos hebreus, que se apressaram a partir para o norte e a se refugiarem nos montes de Moab.



Mas não o fizeram sem recomeçarem com eternas lamentações, com um amargor que aumentava de dia para dia! O próprio granizo alimentício, que continuava a cair tôda manhã para atender à nutrição do povo de Israel, terminara (tal como as tripas dos pelicanos, muito regularmente fornecidas pelo pássaro a seus filhotes ingratos) para tormento do estômago dos hebreus, que desesperavam de que ainda pudesse chegar o dia em que o mel e o leite coalhado, as frutas frescas e as caças grossas apareceriam em suas mesas.



Certa vez, Jeová enfureceu-se. Êle mandou contra o Seu povo um exército de serpentes venenosas, que invadiram o acampamento dos imigrantes, subindo sôbre tôdas as tendas. A picada dos répteis era como o fogo. Às centenas, os mortos foram tombando e o povo de Israel foi sendo dizimado e, segundo o velho hábito, virou-se para Moisés, suplicando-lhe que intercedesse junto ao Senhor. — Nós pecamos — disse o «homem de confiança». Nós pecaremos ainda porque não passamos de homens e como tal somos fracos. Mas fôste tu que nos criaste assim, Senhor. E não podes permanecer insensível à nossa desgraça. Suspende o castigo que fizeste cair sôbre nós.



Jeová não se deixou rogar mais. Contudo, êle não afastou as serpentes nem lhes tornou a picada inofensiva como lhe pediram que fizesse, mas disse a Moisés: — Funde uma serpente de bronze e coloca-a em lugar onde todos possam vê-la, sôbre um poste. Quem fôr mordido por um réptil venenoso, erguerá os olhos com confiança para a serpente de bronze e se tiver confiança não morrerá! Assim se fêz. A serpente de bronze foi erguida bem alto, para que de todos os pontos do acampamento hebreu todos pudessem vê-la e implorar-lhe a proteção. E desde êsse dia, ninguém mais morreu em consequência de mordidas de répteis. O símbolo é claro: anuncia a salvação eterna concedida ao cristão moribundo que eleva os olhos, com fé, para o Crucificado. Consta ainda que, na época, sem dúvida alguma, a serpente era um dos símbolos religiosos da região.

(Daniel Rops, .119).

VESTIBULAR DE DIREITO

CURSO HÉLIO ALONSO

RUA MÉXICO, 31 — SALA 1.004 — Vagas sòmente à tarde. De 100 candidatos nossos na Faculdade Nacional, 92 passaram! Iniciaremos a nossa quinta turma, à noite, a 17 do corrente, no seguinte horário: têrças e quintas-feiras, das 19 às 22 horas, e aos sábados, das 13 às 16 horas. Pela manhã será iniciada a sexta turma, a 1º de junho próximo, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas. Garanta a sua vaga e quanto antes. — INFORMAÇÕES: — TEL.: 46-3183.

CURSOS

I Curso de Analgesia Odontológica

Sob os auspícios do Centro de Estudos de Anestesia Odontológica, terá início dentro de poucos dias, o I Curso de Analgesia Odontológica, ministrado pelo prof. A. Diniz Quintela.

As inscrições poderão ser feitas, em horário normal de expediente, na sede do Centro de Anestesia, av. Treze de Maio, 13 (edifício Municipal) — 10º andar. (Tel.: 22-1645) com a srta. Linda.

Candidatas ao Instituto e E. N. Carmela Dutra

As candidatas que foram inabilitadas na média global no concurso realizado de 11 de fevereiro a 13 de março, deverão comparecer amanhã, às 14 horas, no edifício São Borja, av. Rio Branco, 277, para entendimentos com a comissão.

GINÁSTICA

De preservação da meia idade, geronto-ginásia e massagem plástica. Professor licenciado pela Universidade do Brasil ministra a domicílio e em ginásio. Atende ao telefone 58-2931.

INSTITUTO VICTORIA
direção do
Prof. LUIZ A. P. VICTORIA
VESTIBULARES DE FILOSOFIA e DIREITO
— 3º and. — Tel.: 32-7136
— Rua 7 de Setembro, 63.

Não Acredite em Advinhos

Para consertar seu rádio ou T. V., chame o técnico. Almir pelo telefone: 22-5537, e v. s. ficará bem servido em técnica e em preço. Almir, técnico habilitado

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite. — TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA.
MATRÍCULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS.
INÍCIO: — DIA 16 DE MAIO.
RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO REX — CINELANDIA — TEL.: 22-5475.

COLÉGIO NAVAL — ESCOLAS MILITARES
CURSO WERNECK
Orientação pedagógica: — Professor Comte. WERNECK.
O mais antigo Curso especializado na preparação para os exames do Colégio Naval, Escolas Militares e Marinha Mercante. Matrículas abertas, das 8 às 18 horas. Dois turnos diários. — 8 às 10 e 15 às 17 horas. — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 52-9123.

MEDICINA
Início em 16 de Maio
Poucas vagas para as novas turmas
PELA MANHÃ, TARDE E NOITE
CURSO S. SALVADOR
Rua México, 98 — 5º Pav. — Tel.: 22-4512.

FASANELLO
SÃO JOÃO VENDERÁ NOS
CLÁSSICOS
SÃO JOÃO 20 MILHÕES
1.º ...... 20 MILHÕES
2.º ...... 10 MILHÕES
3.º ...... 5 MILHÕES
4.º ...... 3 MILHÕES
5.º ...... 2 MILHÕES
40 milhões em 5 grandes prêmios
Avenida, 110 — Avenida, 147

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Exaltando a Mãe



A Associação das Alunas da Faculdade de Ciências Médicas, desta capital, sortearam entre as mães dos universitários matriculados naquela casa de ensino, a sra. Nilce Bastos Barreto, residente em Mato Grosso, progenitora do estudante Benedito Barreto Neto, para receber a homenagem da entidade, no dia dedicado às Mães. Na gravura, a universitária Iraides Duarte Cunha exibe o quadro que será remetido à homenageada, onde se contém o "Retrato de Mãe", de autoria de dom Ramón Angel Jara, na tradução de Guilherme de Almeida.

Universidade do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

tas e sextas-feiras, para os 1º, 2º, 3º e 4º anos, respectivamente.

ELEIÇÃO PARA RAINHA DOS CALOUROS — Com grande animação foi realizada a eleição da rainha dos calouros de 1955, cuja apuração apresentou os seguintes resultados: Leila, 1.800; Alba, 962; Ebe, 689; Josefa, 326 e Veridiana, 316.

AULAS DE RADIOLOGIA — Comunica-se aos alunos do 4º ano que ficou assentado o seguinte horário para a disciplina de Radiologia, pelo professor Newlands em comum acôrdo com a turma: segundas, têrças e quartas-feiras, às 12 horas.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ENGENHEIROS DO REGIMENTO DE 1931 — Os engenheiros formados pelo Regimento de 1931, que desejam fazer outro curso poderão procurar no D. A. a adaptação feita em face do Regimento de 1951 e do curso a ser efetuado.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — Usando das atribuições do Estatuto êste Diretório Acadêmico o presidente convoca o Conselho de Representantes para reunir-se segunda-feira, às 18h30m em 1ª convocação e 18h45m em 2ª convocação.

Não tendo sido realizada a reunião que foi convocada para o dia 6 p. p. a ordem do dia continua sendo a mesma: 1 — Eleição da Comissão de Regimento interno; 2 — Ratificação dos diretores de Departamentos; 3 — Aprovação dos relatórios da Diretoria.

RESTAURANTE — A Comissão de Alimentação acaba de receber da Reitoria os novos cartões de 1955 para o restaurante. Sua distribuição está sendo feita no horário das 10 às 13 horas para tôdas as séries. Os alunos que receberam cartões de Cr$ 6,00 e que se considerarem prejudicados ou tiverem necessidade de cartões de Cr$ 2,00 deverão apresentar por escrito suas razões em fôlha própria que será entregue pelo membro da Comissão que estiver procedendo a entrega dos cartões.

ATIVIDADES ESCOLARES

MATRÍCULA DE ENGENHEIROS EM OUTROS CURSOS — Acha-se afixada na portaria desta Escola a relação das disciplinas e a série que deverão cursar os engenheiros que requereram matrícula em outro curso, os quais foram enquadrados no Regimento de 1951, conforme deliberação da Congregação tomada em 11-1-55.

CHAMADOS AO ARQUIVO — Efraim de Barros B. Herrero, Heinrich Rosenthal.

CHAMADOS À SEÇÃO DO CURRÍCULO ESCOLAR — José Alexandre de Carvalho, João Paulo Martin e Artur Kobiltz Filho.

DOCÊNCIA LIVRE — Em sessão de 4-5-55, a Congregação da Escola Nacional de Engenharia, determinou a recomendação, por mais cinco anos, dos docentes livres José Gurgel Dantas — Geometria Descritiva — João Felipe Sampaio de Lacerda — Estradas e Afonso de Fontes Medeiros Filho, Química Analítica.

GEOLOGIA — Dia 11, quarta-feira, às 10h30m, (transferido do dia 6), prova oral de exame vago de 2ª época em cumprimento a mandado de segurança, para Moisés Vajnsztok.

SANEAMENTO — Amanhã, às 10 horas, no Ed. Luiz de Camões, prova escrita de exame de 2ª época em 2ª chamada, para: Carlos Zebulum; a prova oral será no mesmo dia às 16 horas, será chamado para exame oral Pedro Ernesto de Sousa Lima.

ESTRADAS — Dia 10, às 20h30m, exame oral para: José Xavier de Macedo e prova oral de exame vago de 2ª época para: Juan de Dios Balderrama Valenzuela e Luís Venancio Jansen de Mello.

FÍSICA 2º ANO — Dia 11, às 20 horas, provas práticas e oral de exame de 2ª época em cumprimento a mandado de segurança, para os alunos: Francisco Crispino e Carlos do Carmo Campos.

SABATINAS MARCADAS PARA A PRÓXIMA SEMANA — 1º ANO — Física — Dia 10, às 20 horas, turmas AB; Física — dia 11, às 20 horas, turmas AB.

2º ANO — Física — Dia 9, às 20 horas, turmas AB; Física — dia 12, às 20 horas, turmas AB.

3º ANO — Higiene — Dia 9, às 10 horas, turma A; Higiene — dia 9, às 10 horas — turma B.

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

SECRETARIA DE TEATRO — O D. A. comunica aos colegas que haverá na próxima têrça-feira, às 12 horas, uma reunião no Diretório Acadêmico com o objetivo de apresentar os colegas interessados em trabalhar no teatro do prof. Stélio que fará a apresentação de uma peça teatral na Faculdade Nacional de Arquitetura entre os meses de junho e agôsto.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO — Aulas práticas de Laboratório, para a próxima segunda-feira de 11 às 12 e 14 às 15 horas. Para a turma B de 11 às 12 horas e turma H das 14 às 15 horas. Assunto: Densidade real da Pedra — Absorção — Porosidade — Compressão.

CURSO DE URBANISMO — Pede-se o comparecimento de todos os alunos de 1º ano de 1955, na próxima segunda-feira às 9 horas.

CONFERÊNCIA — Na próxima quinta-feira, às 10 horas na praia Vermelha, o arquiteto Noel Saldanha Marinho fará uma exposição sôbre a «Arquitetura na Suécia».

O D. A. convida o corpo docente e discente da F. N. A. bem como pessoas interessadas.

CONCURSO DA FLÂMULA DO D. A. — O D. A. da F. N. de Arquitetura pretende adotar uma flâmula que o represente. Para a escolha da mesma o Diretório lançou um concurso para todos os alunos da F. N. de Arquitetura sendo improrrogável o período de inscrições de 25-4 a 28-4-1955. Para maiores esclarecimentos veja edital afixado no quadro de avisos do D. A.

ASSEMBLÉIA GERAL — Por resolução da assembléia geral, no dia 3 de maio, ficou a comissão de trote de 1955 encarregada de realizar o Baile dos Calouros, dividindo o lucro em 70% para a Comissão de Festas do 5º ano e 30% para a Associação Atlética.

A partir do ano vindouro ficará encarregada de realizar o Trote e o Baile a Associação Atlética.

Ficou estabelecido ainda que os calouros receberão 3 convites gratuitos, pagando o veterano Cr$ 30,00 por convite e estranhos Cr$ 50,00.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Reunião na próxima sexta-feira, 13 de maio, às 12 horas no Pavilhão prof. Arquimedes Memória, com a seguinte ordem do dia: Horário das provas parciais; Assuntos gerais; e Reforma parcial dos estatutos do D. A. — Preparação do ante-projeto.

Filosofia

CENTRO DE ESTUDOS DE LÓGICA-MATEMÁTICA

CURSO DE LÓGICA-MATEMÁTICA — Patrocinado pelo Diretório Acadêmico da F. N. F., realizar-se-á no próximo dia 9 (nove) de maio, a aula inaugural do curso de Lógica-matemática, às 18 horas, no anfiteatro «Pedro Calmon», no 3º andar.

O curso terá a duração de 6 meses, realizando-se suas aulas às segundas e quintas-feiras, das 19 às 20 horas, no 3º andar, e será conferido certificado de freqüência àqueles que assistirem a ⅔ das aulas ministradas, e certificado de aproveitamento aos que desejarem se submeter às provas.

As aulas serão dadas por Jorge E. F. Barboso, presidente do C. E. L. M. e compreenderão o seguinte programa: Sentenças; conectivos, expressões entre aspas, formas tautológicas; Quantificação; variáveis livres e ligadas, teoremas; Têrmos; classes, fórmulas lógicas, identidade, descrições; Teoria das classes; continuação; Relações; par ordenado, funções, identidade de relações; Números: números naturais, racionais e reais; Sintaxe (matemática); caracterização formal, teorema de Godell; Aplicações à Aritmética Teórica.

Nota: As inscrições estarão abertas na sede do Diretório Acadêmico, à av. Antônio Carlos, 40, 3º andar, a partir de 9 horas da manhã (ininterruptamente) do dia 9. Informações mais detalhadas com o prof. Constantino M. de Barros, secretário do C. E. L. M., no 3º andar.

Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR HAROLDO VALLADÃO — Subordinada ao tema «Ensino Jurídico e Suprema Côrte dos Estados Unidos — abril 1955». Sábado, dia 14, 16 horas, no anfiteatro do 3º andar. Para esta Conferência o C. A. C. O. convida todos os alunos da F. N. D. bem como as demais pessoas interessadas.

DEPARTAMENTO DE EDIÇÃO — A pedido do colega Ciro, diretor do Departamento, informamos aos colegas da Faculdade que o horário de funcionamento da Seção de Vendas do Departamento é de 16 às 19h30m. Estão à venda as seguintes apostilas: Penal (2º e 3º ano); Constitucional (2º ano), Internacional Público (3º ano), Administração (5º ano).

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Participamos aos colegas o recebimento de publicações da Embaixada do Japão referentes à vida, economia, costumes e tradições daquele povo, que se encontram à disposição dos interessados, para distribuição gratuita. Os referidos impressos poderão ser encontrados com a colega Secretária Bellini, na secretaria do C. A. C. O.

COMISSÃO DE TROTE — Fazemos de público os seguintes agradecimentos: «Última Hora», que gentilmente cedeu-nos um caminhão com alto-falante; Coca-Cola Refrescos S. A., que nos presenteou com 300 garrafas do seu produto; Diretoria da Limpeza Urbana, que nos emprestou uma carroça; e ao Guarda Civil 1214, Nolendi Pedroso Amaral, que muito contribuiu para nossa passeata. Particularmente agradecemos à Associação Atlética da Faculdade e ao seu apoio, sobretudo na pessoa do seu presidente.

Finalmente, aos Colegas do 1º ano, só podemos agradecer de uma forma: desejando-lhes que no próximo ano recebam uma turma tão boa quanto a que receberam êste ano.

Ass.) Fellini Cunha — 3º secretário.

N. B. — CLUBE DA POESIA — Será instalado solenemente ainda êste mês, o Clube da Poesia, grêmio estudantil que reunirá em seu seio os cultores e apreciadores da poesia.

ATIVIDADES — O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira anuncia que, prosseguindo em seu programa de iniciativas culturais, patrocinará uma série de três conferências sôbre Ciência Política, a cargo do prof. Cândido Mendes de Almeida, catedrático da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, e conhecido por seu extenso saber jurídico. As conferências serão realizadas na F. N. D., nas seguintes datas, e versando sôbre os seguintes temas: 1 — Segunda-feira, 16 de maio: «Ciência Política — seu objeto e seu alcance». 2 — Sexta-feira, 20 de maio: «Política e Sociologia; Política de Clientela; Política de «pressure groups»; Política de Ideologias». 3 — Quarta-feira, 25 de maio: «A "Alienação" na Política brasileira».

O C. A. C. O. convida todos os colegas, alunos desta e de outras Faculdades jurídicas, para participarem dêste ciclo de conferências de tema tão ligado ao Direito.

CRIANÇAS COM DIFICULDADE NA APRENDIZAGEM ESCOLAR
Classe com limite máximo de cinco alunos.
Duas horas em três dias na semana.
PROFESSÔRA DINÁLIA NUNFORD — ESPECIALIZADA.
Diplomada pela Escola de Aperfeiçoamento de Belo Horizonte, com estágio no Instituto de Seleção e Orientação Profissional do Rio.
RUA RAUL POMPÉIA, 141 — APTº 402 — COPACABANA —
Parte da manhã.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

TEM NOVO PRESIDENTE O CONSELHO FISCAL DO I. A. P. B.

Não tendo o sr. Lengruber Filho, aceito a sua nomeação para a presidência do Conselho Fiscal do Instituto dos Bancários, o sr. Café Filho, acaba de nomear o sr. José Dalvan Ribeiro Lima, locutor da Rádio Continental.

A referida nomeação não foi bem recebida pela classe bancária, que cada vez mais fica decepcionada com as soluções governamentais para a sua autarquia.

OITO OU OITENTA NO I. A. P. B.

Adotava o Instituto dos Bancários, no serviço de assistência, atender os associados e beneficiários para uma grande parte dos seus médicos, com hora marcada para 15, 20, 30 e mais dias, praxe muito combatida pela maioria dos solicitantes pela demora.

Como resolveu o I. A. P. B., a delicada questão, não mais marcar a data para atender. Todos vão à delegacia local, o que fazem com grande antecedência para não perder a vez. Resultado, na hora estabelecida para o médico preferenciado anuncia a enfermeira ou atendente, que sòmente são atendidos oito pessoas. Normalmente no setor de ginecologia o comparecimento é demasiado e são pessoas que vêm de bairros distantes, não podendo estar sujeitas a uma solução de tamanho disparate.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Cândido José de Sousa Filho e Jaime Marques de Castro, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS

Realizou-se, ontem, no campo do Mavilis, o torneio início de futebol da presente temporada, com a apresentação de nove associações.

Precisamente a hora marcada, às 13h30m, foi desclassificada por atraso a representação da Caixa Econômica. Vencedor, portanto, a A. A. Banco Brasil por W — O.

No segundo jôgo a A. F. Banco Boavista — 4 — Crédito Real — 0;

No terceiro jôgo — Sul-Americano — 0 — A. A. Banco Lavoura — 1.

No quarto jôgo — Oliveira Roxo — A. A. Banco Mineiro da Produção — Vencedor Oliveira Roxo por penalti;

No quinto jôgo — Satelite — 0 x A. A. Banco Brasil — ;

No sexto jôgo — A. F. Banco Boavista x A. A. Banco da Lavoura — Vencedor Lavoura por penalti;

No sétimo jôgo — Oliveira Roxo x A. A. Banco do Brasil — Vencedor Oliveira Roxo — por penalti: e finalmente, no oitavo jôgo irão lutar pelo título as equipes do A. A. Banco Lavoura x Banco Oliveira Roxo A. C..

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 456, EXTRAIDA EM 7 DE MAIO DE 1955:

13651 — Cr$ 5.000.000,00 — São Paulo
18014 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo
37078 — Cr$ 1.000.000,00 — Belo Horizonte
1659 — Cr$ 800.000,00 — Marilia
32767 — Cr$ 500.000,00 — Colatina

E duas aproximações (13650 e 13652), com Cr$ 125.000,00 cada uma; mais 2 prêmios de Cr$ .... 100.000,00; 4 de Cr$ 50.000,00; 8 de Cr$ 30.000,00; 20 de Cr$ ... 10.000,00; 60 de Cr$ 5.000,00; 110 de Cr$ 3.000,00; 295 de Cr$ ... 2.000,00; 1.600 de Cr$ 1.200,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos, do 2º ao 5º prêmios; e 4.000 de Cr$ 1.000,00 para os bilhetes terminados em — 1.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

Na manhã de ontem, o coronel João Urural de Magalhães, comandante geral, recebeu para despacho, o chefe do Estado-Maior, tenente-coronel Ismael Marques de Pinho.

Em audiência, foram recebidos o capitão Romeu Béze, instrutor chefe da Escola de Recrutas e o superintendente geral da Fazenda de Olaria, 1º tenente José Roque Régis Filho.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS — DESCLASSIFICAÇÃO

Por absoluto interêsse do serviço e em caráter provisório, aguardando ato definitivo do ministro da Justiça e Negócios Interiores, aquele comandante resolveu: Transferir: do cargo de subcomandante do C. S. A., para o E. M., o capitão Sidnei Santos Bourguignon: do cargo de comandante da 4ª Cia. do 7º Batalhão de Infantaria para o de subcomandante da 3ª Cia. do 7º Batalhão de Infantaria para comandante da 4ª Cia. do 1º Batalhão de Infantaria, o capitão Perúcio Fábio; do 1º Batalhão de Infantaria para o cargo de comandante da 3ª Cia. do 7º Batalhão de Infantaria, o capitão Anizete de Almeida; do 2º Batalhão de Infantaria para o cargo de comandante da 4ª Cia. do 7º Batalhão de Infantaria, o capitão Eunice da Silva Pereira. Desclassificar do cargo de comandante da 1ª Cia. do 1º Batalhão de Infantaria, o qual continua adido ao Estado-Maior, o capitão Wilson Belerofonte de Lima.

FUNÇÃO DE OFICIAL

O comando geral designou o capitão Sidnei dos Santos Bourguignon, para exercer função no Núcleo do Serviço Reembolsável.

FÉRIAS

O comando geral concedeu permissão para gozarem as férias regulamentares aos soldado do 2º B. I., Manuel de Sousa (º), na cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro; ao cabo de esquadra do 2º B. I., Geraldo Miranda de Carvalho, na cidade de Recife, no Estado de Pernambuco; ao 1º sargento do 6º B. I., José de Holanda da Cunha Beltrão, na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais; e, ao soldado do C. E. da E. R., Adalberto Santana, na capital do Estado de São Paulo.

REQUERIMENTO

Civil José Alves do Prado — Deferido.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer ao Protocolo Geral, os 2º tenente reformado José de Almeida Machado, soldado reformado Luís Alves e dona Maria do Carmo, a fim de tratarem assuntos de seus interêsses.

Concursos do DASP

TECNOLOGISTA do Ministério da Fazenda (Casa da Moeda) C-311.

A prova Escrita do concurso acima será realizada no dia 12 de maio próximo, às 8 horas, nos Cursos de Administração do D. A. S. P. (av. Almirante Barroso, 81 — 2.º andar).

A identificação da prova acima referida será efetuada no dia 17 de maio próximo, às 15 horas, na Seção de Execução da D. S. A. (Ministério da Fazenda — 7.º andar — sala 715).

Para a vista da prova, que será logo a seguir, o candidato deverá apresentar o cartão de identificação.

Não será concedida vista da prova fora do local, dia e horário aqui fixados.

CONCURSOS DO DASP

VETERINÁRIO do Ministério da Agricultura — C-295.

Faço público, para conhecimento dos interessados, que devem comparecer ao Serviço de Biometria Médica do D. N. S. (avenida Marechal Câmara, 160 — sobreloja), às 12 horas, a fim de serem submetidos à prova de sanidade e capacidade física, os candidatos ao concurso acima referido, de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 9-5-55 inscrições: 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 18 — 20 — 22 — 23 — 24; **Dia 10:** 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 32 — 33 — 36 — 37 — 38 — 39 — 41 — 42 — 43 — 44 — 46 — 47 — 48 — 49; **Dia 11:** 50 — 52 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 61 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76; **Dia 12:** 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 86 — 87 — 88 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 100 e 101.

Os candidatos residentes em Estado sòmente farão o exame de sanidade e capacidade física, no ato da posse.

CONCURSOS DO DASP

Estatístico-Auxiliar do S.P.F. — C. 306.

As provas do concurso acima referido serão realizadas no corrente mês, de acôrdo com a seguinte escala:

DIAS — 7 e 8.

HORÁRIOS — 14 — 8 horas.

PROVAS — Estatística — Prova de Habilitação (Matemática e Geog. do Brasil).

LOCAIS — Cursos de Administração do DASP (av. Almirante Barroso, 81 — 2.º and) — Faculdade Nacional de Filosofia, av. Antônio Carlos, 40.

Durante a realização da prova de Estatística os candidatos deverão usar régua graduada, compasso e esquadro.

Nos Estados do Ceará e Paraná, os candidatos devem dirigir-se, oportunamente, ao encarregado do Pôsto de Inscrições do D. A. S. P., que os orientará sôbre o local de realização do concurso.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Não Houve Vaia ao Brigadeiro

Escreve o sr. Raul Gomes:

«Brasileiros, dos mais dignos, admiradores do Brigadeiro, que não estiveram presentes à festa do Maracanã, indignaram-se, justamente, com a tremenda onda que os traidores comunistas e os falsos «getulistas», tentaram armar, em tôrno daquela festa, onde, como era, absolutamente, natural, se fizeram ouvir aclamações ao nome do sr. Getúlio Vargas, as quais se pretendeu que pareciam refletir em detrimento do Brigadeiro, ali, também, presente, com o seu colega e camarada de farda, o ministro do Trabalho.

Na realidade, não houve tal vaia ao Brigadeiro, e sim, as naturais aclamações ao nome de Getúlio Vargas.

Pessoas da intimidade do Brigadeiro referiram que o mesmo regressara à casa realmente encantado com o espetáculo, cívico e esportivo, do Maracanã.

Repetiram-se, agora, as mesmas levianidades postas em circulação, em outubro do ano passado, por ocasião da Semana da Asa.

O Brigadeiro recebeu, então, especiais homenagens, no prado do Joquei Clube. Pois, ao dia seguinte, certa imprensa dava o Brigadeiro como «apupado»...

Valeria a pena — como se diz — aqui recordar essa verdade histórica: o Brigadeiro Eduardo Gomes sustentou o quanto pôde, o sr. Getúlio Vargas no poder, particularmente nos angustiosos dias de agôsto de 1954.

Durante tremendos dezenove dias daquele mês, profundamente trágico, o Brigadeiro sustentou a tese, justa e legal, de que o presidente da República não deveria deixar o Poder — senão por sua livre e superior vontade.

Essa é a verdade real, histórica, reconhecida por todos os brasileiros bem intencionados.

O Brigadeiro sempre respeitou o presidente Getúlio Vargas. Getúlio Vargas admirava Eduardo Gomes.

Em 1945, Getúlio Vargas quis fazer Eduardo Gomes o seu candidato à presidência da República.

Não o fez, porquanto o saudoso brasileiro, natural de Minas Gerais, barbaramente assassinado, depois, e outro, também notável líder da U. D. N., com assento, hoje, no Congresso Nacional, a tal se opuseram, intransigentemente, por considerarem absolutamente certa a vitória do Brigadeiro.

O primeiro, como assinalamos, infelizmente, já não mais vive; o segundo, poderia, se o quisesse, confirmar tal asseveração — absolutamente verídica, incontestável.

Em novembro de 1935, quando os traidores comunistas, a serviço da URSS, quiseram dar um banho de sangue nos patriotas brasileiros, Eduardo Gomes arriscou, mais uma vez, a sua preciosa vida, em defesa da ordem, em defesa do govêrno, em defesa da pessoa do presidente da República, em defesa do sr. Getúlio Vargas.

— Hoje, pisei no sangue de Eduardo Gomes! — exclamaria, profundamente comovido, na noite daquele dia trágico, já no Palácio Guanabara, o presidente Getúlio Vargas, para os seus amigos presentes.

De fato, naquela madrugada trágica, pavorosa, em que os miseráveis traidores comunistas assassinaram covardemente oficiais — que dormiam; quando trucidaram oficiais, sargentos e soldados do Brasil, mortos, pelo Brasil, por assassinos a serviço da URSS, Eduardo Gomes também sòmente não foi, miseravelmente, assassinado por um 1º sargento, à traição — por ter sido, pelo sargento que o iria assassinar dormindo, encontrado desperto!

E Eduardo Gomes traz, hoje, a dextra quebrada; o dedo anular defeituoso, como um dos vestígios de sua coragem e valor, defendendo, em suma, a pessoa de Getúlio Vargas.

Como em agôsto de 1954, defendeu, com tôda a sua conhecida energia, a necessidade de se não atentar contra o presidente, forçando-o a tomar uma deliberação da qual sòmente, êle, o presidente, era o supremo juiz.

Deixemos, pois, os traidores comunistas e os falsos e igualmente imundos pseudo-«getulistas», a «ladrarem», soltos, na estrada...»

Visitados na . . .

(Conclusão da 1.ª página)

pensões. Ontem, o ex-combatente — como de resto os demais — desejava enviar à sua genitora uma lembrança referente ao Dia das Mães. Entretanto, não havia dinheiro para comprar um presente, barato sequer, por fôrça do retardamento do pagamento das pensões.

NO HOSPITAL MARCILIO DIAS

Nas proximidades da sede da CRIFA está situado o Hospital Marcílio Dias, onde muitos dos ex-combatentes da Marinha de Guerra estão internados. Também lá estiveram diretores da Associação dos Ex-Combatentes, a fim de levar seu abraço de confôrto e solidariedade aos antigos irmãos de armas.

PROGRAMA DE HOJE

Terá hoje encerramento a Semana da Vitória, com o desfile dos ex-combatentes, no estádio do Maracanã, em homenagem às mães dos pracinhas sendo a seguinte a ordem de entrada naquela praça de esportes: 1) Mães dos pracinhas mortos, que ficarão em cadeiras colocadas no gramado; 2) Banda de música da Escola Naval; 3) Associação dos ex-combatentes belgas; 4) Associação dos ex-combatentes franceses; 5) Associação dos ex-combatentes inglêses; 6) Associação dos ex-combatentes portuguêses; 7) Bandeira do Brasil, conduzida pela mais graduada das enfermeiras da FEB, capitão Zilda Nogueira Rodrigues; 8) Enfermeiras da FEB, FAB e Marinha Mercante; 9) Mutilados na campanha da Itália; 10) Representantes das Associações de ex-combatentes de Aracaju, Florianópolis Juiz de Fora, São Paulo e Santos e diretoria da Seção do Distrito Federal. Será guardado um minuto de silêncio em homenagem aos pracinhas mortos, depois do que a banda militar executará o Hino Nacional.

ASSISTÊNCIA SANITÁRIA GRATUITA DURANTE O CONCLAVE EUCARÍSTICO

LEITOS NOS HOSPITAIS

«ESTAMOS planejando um entrosamento com os diferentes órgãos da Municipalidade, visando a adoção de medidas de assistência diréta à população, nos casos de acidentes e doenças fortuitas durante o Congresso Eucarístico» — informou ao «Diário de Notícias» o sr. Eitel de Oliveira Lima, secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura. Disse-nos ainda aquela autoridade sanitária, que os milhares de peregrinos estrangeiros que deverão participar do conclave religioso de julho próximo, nesta capital, serão prèviamente vacinados pelos serviços federais do Departamento Nacional de Saúde Pública, de forma que não haverá perigo de contágio, até porque alguns surtos de febre tifóide registrados nestes últimos dias, foram prontamente debelados. Entretanto, tendo em vista o acréscimo da população do Rio, naquela época, com a chegada dos romeiros, foram tomadas providências no sentido de colocar mais duzentos leitos na rêde hospitalar, bem como instalar oito postos de emergência nas zonas norte e sul e um pôsto especial de Pronto Socorro na séde do Serviço de Salvamento. Também entrarão em funcionamento novos ambulatórios para atender, gratuitamente, por telefone e nos próprios locais, as pessoas que necessitem de assistência.

Quanto aos gêneros alimentícios por ocasião do certame, será exercida rigorosa fiscalização não só nos estabelecimentos como junto aos ambulantes, de maneira a reprimir a ganância, e sobretudo a venda de frutas deterioradas. Está igualmente merecendo cuidados especiais daquela Secretaria o comércio clandestino de refrescos e gelados.

Revelou ainda o nosso entrevistado, que foi distribuída uma ordem de serviço por tôdas as seções subordinadas àquela Secretaria, determinando a suspensão de férias e licenças de funcionários, a fim de não desfalcar as equipes sanitárias a serem utilizadas no período em que se reunirá o Congresso.

— «Outras providências acauteladoras serão, naturalmente, adotadas às vésperas do Congresso. Mas, em linhas gerais, é êste o plano a ser pôsto em execução» — concluiu o sr. Eitel de Oliveira Lima.

ferragens MARA
embelezam e completam todos os ambientes
PORTAS PARA GARAGENS
Prática
Leve
Durável
Rua México, 128, e Avenida Graça Aranha, 169, 2º SOBRELOJA nº 7
Tels.: 42-3803 e 52-5125
Endereço Telegráfico: MARAFECHA
Rio de Janeiro
Soc. Com. de Ferragens MARA Ltda.

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética
Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressa!
Consertamos rápido. — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar.
Tels.: 43-2364 e 49-0282.

Amanhã às 20 Horas o Grande Festival de Consagração Pública no Automóvel Clube

O INGRESSO SERÁ FRANCO

Amanhã, segunda-feira, 9 de maio, no Automóvel Clube, se levará a efeito o Festival de Consagração Pública como encerramento da palpitante «enquête» de «Consulta à Opinião Pública», promovida pela Sociedade Informativa da Imprensa Interamericana e divulgada pelo «Diário de Notícias», Rádio Mundial e TV Tupi. Destacadas personalidades receberão as Taças de Honra ou Diplomas a que fizeram jus, sendo franqueadas as portas ao público para brindar o seu aplauso aos detentores da distinção máxima que, pela sua vez, retribuirão aos assistentes com valiosos brindes.

Entre as firmas vencedoras figuram: Personagens da Vida Pública e Comercial: Mario Nery Costa, Benicio Ferreira Filho, Claudio Ramos, Lefevre-Saad, Gustavo A. de Carvalho, Fausto Couto, Cordolino Macedo, Angelino Couto Simões, Julio Capua, José D. O. Melo Sabugosa, Lair. Carbonari, H. Spitzman Jordan, Carlos Pereira, Afonso Nunes, Dr. Arnaldo Moraes e Adalino Neves.

Marcas Comerciais: Açúcar Pérola, Aguardente Praiaminha, Água Super-Globo, Combinesse, Arno, Avelas Izildinha, Óleo Maria, Azeite Carbonell, Biscoitos Príncipe, Bombas Itaúna, Café Globo, Caixas Registradoras National, Calçado Clark, Camisas Epsom, Cêra Tabu, Cerveja Caracu, Champagne Mosele, Chocolate Lacta, Cofres Bernardini, Cognac Alcatrão S. João da Barra, Colchões Pluma, Conservas Cica, Discos Odeon, Extrato de tomate Elefante, Filtros Salus, Garrafas Térmicas Clipper, Gordura de Côco Carioca, Inseticida Gêté, Leite de Rosas, Máquinas de lavar Prima, Máquinas Leonam, Massas Suprema, Cessatosse, Meias Aço, produtos General Electric, Perfume Casablanca, Produtos Helena Rubinstein, Ron Merino, Sabão Platino, Talheres Fracalanza, Vinhos Único, Vinho do Pôrto Ramos Pinto e Vinho Frisante Mosele.

Comércio varejista: Açougue Universal, Alfaiataria Tollpan, A Samaritana, Cassio Muniz S. A., Luvaria Gomes, As Quatro Nações, Cine Fornecedora, Organizações Nelson, Farmácia Rápida Noite e Dia, A Triunfante, Lafaiete Florista, A Esmeralda, Livraria Francisco Alves, Casa Neno, Leão D'América, Galeria Silvestre, Modas Ilda Souza Batista, Casa Acordeon, Ótica Fluminense, Padaria e Confeitaria Manon, Perfumaria Carneiro, Pneu Cândido, Paraíso das Crianças, Padaria São Sebastião e Benamor, e Tinturaria Paris.

Estabelecimentos comerciais e atacadistas: Pinto Bastos & Cia., Produtos Quimicos Ciba S. A., Banco Boavista S. A., Frelar S. A., Irmãos Goulart, Casa de Saúde Arnaldo de Moraes, Contabilidade Ortec, Dental Fregadolli, Colégio Anglo Americano, Colégio Mabe, Granja Guanabara, Organização Orlando Macedo, Emprêsa Brasileira de Engenharia, Laticínios Tupi, Recreio dos Bandeirantes Imobiliária S. A., Progresso Industrial Brasileiro, Makase-Material de Construção Kaberman S. A., Instaladora de Frio S. A., Luporini Com. e Ind. S. A., Marreta Ferragens Ltda., e Tintas Águia e Abel de Barros Comércio e Indústria de Tintas S. A.

Industrias: Ind. de Bebidas Thomaz de Aquino Filho, Cia. Brunswick do Brasil S. A., Vulcan Artefatos de Borracha S. A., Rufino de Almeida S. A., Fábrica de Carrosserias Metropolitana S. A., Capas Dragullo, Cerâmica "Ipê" H., Correias Sonil, Plásticos Trol S. A., Carlos Pereira Indústrias Químicas S. A., Serralheria Artística Minerva, Fábrica Bangu, Tecidos Werner e Erlon Com. e Ind. S. A.

Turismo e transportes: Real-Aerovias, Panair do Brasil, Agência Hugo, Oficina Amendoeira, Cantina Capri, Parque Recreio, Bar Balalaika, Escola para Chauffeurs H. S. Pinto, Guarda Móveis Gato Prêto, Viação Cometa, Viação Relâmpago, Única Auto ônibus, Reexpedidora Continental, Emprêsa de Transportes Caramuru e Wagons Lits Cook.

O espetáculo terá início às 20 horas no Salão do Automóvel Clube, Rua do Passeio, 90.

POSTALISTA
Excelente concurso 1.900 vagas. Cr$ 4.990,00. Ambos os sexos. Idade máxima: 30 anos. Novo programa. Já temos à sua disposição (grátis).
POR PROFESSÔRES DO DASP
PREPARAÇÃO INTENSIVA
Em 3 meses. 12 aulas por semana. Súmulas gratuitas de Francês e Legislação Postal, para os alunos.
INÍCIO: DIA 16
HORÁRIO: — Manhã (8 e 10h15m). Tarde (2 e 4h15m). Noite (6 e 8h15m) e (7 e 9h15m).
DIAS: — Segunda, têrça, quarta e sexta-feira.
SEM COMPROMISSO
Você poderá assistir às primeiras aulas.

NOTA IMPORTANTE
Sua aprovação poderá depender ùnicamente da preparação que lhe fôr ministrada. Não ingresse em curso algum antes de conhecer-lhe os professôres. Assista a algumas de suas aulas para inteirar-se de sua competência. Não se exponha ao risco de perder tempo, dinheiro e uma excelente oportunidade de ingressar no Serviço Público.
EIS A GARANTIA DO SEU ÊXITO
Luís Simões Jesus — A. G. Villaça — Alcides Tôrres — Nilo Fernandes — Sérgio Mariano — Celso de Magalhães — Anatólio Wanistok — Dario Diniz e Szeindla Altschuller.
EQUIPE HOMOGÊNEA. ABSOLUTA NO ENSINO PARA CONCURSO.
POR CORRESPONDÊNCIA - SÒMENTE PARA O INTERIOR - ENVIE SEU ENDERÊÇO
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º ANDAR — TEL.: 22-3772.

GELADEIRAS ELÉTRICAS, 7 PÉS CÚBICOS
MODÊLO 1955
A VISTA: 11.500,00 — A PRAZO 14.500,00
Fogueira de geladeiras no Sobrado da Economia. Vendas de fim de estação. Vendas a prazo. Prestações de Cr$ 500,00, 650,00, 700 e 800,00; sem entrada Cr$ 1.000,00 por mês. Geladeiras elétricas, 7 pés cúbicos, em branco neve brilhante, compressor importado U. S. A., silenciosa, econômica, pode ser entregue encaixotada. Faça-nos uma visita sem compromisso e verá a realidade dêste anúncio.
ANTÔNIO SOARES, REPRESENTAÇÕES. RUA BUENOS AIRES, 156 — 2º andar — entre Uruguaiana e Andradas.

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	80,50	—
Dólar (compra)	78,50	—
Libra (venda)	224,00	—
Libra (compra)	216,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	80,50	—
Dólar (compra)	78,50	—
Libra (venda)	224,00	—
Libra (compra)	216,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suiça	4,3608	5,760	7,3924
US$, convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	2,4661	3,2924	4,2505
Suécia	3,3249	4,4390	5,7388
Libra, Islândia	48.132	61.260	83.076

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas O Banco do Brasil para para remessa e quotas autorizadas, cobranças vencidas em geral, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ..... 51,1080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suiço .	4.4269	4.2834
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga .	0.3799	0.3639
Coroa sueca .	3.6402	3.5513
Coroa dinam. .	2.7499	2.6340
Coroa tcheca .	2.6139	2.25
Pêso argentino	1 3520	1 3161
Florim	4.9515	4.8305
Pêso uruguaio	5.7466	5.5301

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1 000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se as seguintes médias cambiais em 5 de maio:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar ..	80,24
Alemanha — Marco	19,20
Dinamarca — Coroa	8,60
Inglaterra — Libra	224,47
Portugal — Escudo	2,8234
Suécia — Coroa	13,57
Suiça — Franco	18,70
Uruguai — Pêso	20,05

	Mercado oficial
América do Norte-Dólar ..	18,82
Bélgica — Franco-belga .	0.3799
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52.4194
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

	Moedas
América do Norte-Dólar ..	80,97
Argentina — Pêso	2,68
Espanha — Peseta	1,90
França — Franco	0,2317
Holanda — Florim	22,00
Inglaterra — Libra	230,00
Itália — Lira	0,1350
Portugal — Escudo	2,82
Suécia — Coroa	13,50
Uruguai — Pêso	25,00
Ouro-fino — (p/grama) ..	93,50

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

DECLARAÇÃO

FIGUEIREDO & ALMEIDA estabelecidos com o negócio de Padaria, nesta cidade à Praça Quintino Bocaiuva, n. 18, declaram para os fins respectivos que, foram extraviados, por seu empregado, o livro Registro de Compras e o livro Diário pertencentes ao negócio citado. Quem os encontrar, pede-se o obséquio de telefonar para 29.9047 que será gratificado.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1955.

P.p. LUCIANO DA SILVA TEIXEIRA

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 7.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7981/2.7987	2.7975/2.7987
Paris — p/...	979.37/979.62	979.50/979.75
Canadá — p/$	2.7631/2.7637	2.7631/2.7643
Copenhague — K L.	19.4075/19.41	19.4075/19.41
Berna — p/F.	12.2712/12.2737	12.2725/12.2750
R. Janeiro — p/Cr$	2.12/2.22	2.12/2.22
Amsterdam — p/£ ..	10.64/10.6425	10.64/10.6425
Oslo — K. L.	20.0125/20.0150	20.0150/20.0162
Estocolmo — L K.	14.5450/14.5475	14.5437/14.5462
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	11.7550/11.7575	11.7550/11.7575
Madrid — p/P. ...		30.66 30.66
Lisboa — p/Esc. ..	80.60/80.80	80.55/80.75
Montevidéu — p/P.	8.50/7.75	8.50/8.75
Bruxelas — p/frs.	139.90/139.95	139.90/139.95
Praga — p/K.	20.00/20.25	20.00/20.25

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

DISPONIVEL

SANTOS, 7.

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	418.50
Número 4: Santos Riado	—	408.00
Número 4: Sem descrição ...	—	371.50
Mercado	—	Calmo
Embarques	22.550	7.289
Entradas	39.404	37.779
Existência	1.922.115	1.905.261
Saidas	—	10.971

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 7.

Tipo 7—8, Cr$ 229,00, por 10 quilos. Mercado fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		390,06
Cristal		310,06
Demerara		295,06

Mercado estável.

Entradas	2.094	1.008
Do 1º setembro ..	6.330.626	6.328.532
Exportação	32.065	—
Existência	1.430.620	1.462.587
Consumo local ..	2.000	2.000

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «Maneró» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens
AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

«Compradores»: Matas, tipo 5, Cr$ n/coa.; sertão, tipo 5, Cr$ n/cot.

Mercado estável.

Entradas	—	4.644
Do 1º setembro	856.822	856.822
Exportação	385	—
Existência	13.827	14.912
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos)	586	1.800
Açúcar (sacos)	8.000	1.000
Banha (caixas)	—	900
Feijão (sacos)	257	800
Farinha (sacos)	—	700
Milho (sacos)	600	400
Charque (fardos)	—	100

Banco do Distrito Federal S. A
SUCURSAIS:
São Paulo
Pôrto Alegre
Florianópolis
Santos
Salvador - Bahia
MATRIZ:
Assembléia, 72 - 74 —
Telefone: 22-2118.

INSTITUTO DE BELEZA MADAME MARGARIDA
AVISO:
O INSTITUTO DE BELEZA Mme. MARGARIDA avisa às suas distintas freguesas que, tendo o Instituto passado por uma reforma em suas instalações, acha-se o mesmo dotado de todo confôrto moderno e convida as suas freguesas e amigas a fazerem uma visita, pelo que muito agradece.
Rua Machado de Assis, 20, térreo.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

RENDA: — Cr$ 100.000,00
PREÇO: — Cr$ 750.000,00
VENDO, três lindos e confortáveis apartamentos, acabados de construir, à rua Maria José (acabada de calçar), pertinho do Mercado de Campinho, tendo sala, 2 quartos, banheiro completo, boa cozinha, área espaçosa e pequeno jardim. INFORMAÇÕES: — AVENIDA RIO BRANCO, 128 — SALA 1.215.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário. 2/22 — Tel.: 23-1770
PASS... 43-1247

NORTE

COMANDANTE CAPELA
(Paquete)
Sairá a 9 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Aracaju.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
Sairá a 12 do corrente, às 10 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

GOIASLÓIDE
(Cargueiro)
(Vg. 37-Ida)
Sairá para: Vitória e Salvador.

RIO SOLIMÕES
(Cargueiro)
(Vg. 37-Ida)
Receberá cargas no armazém 13, até 10 do corrente. Sairá a 13 do corrente para: Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

CARIOCA
(Cargueiro)
(Vg. 41-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 10 do corrente. Sairá a 12 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

RIO GURUPI
(Cargueiro)
(Vg. 13-Volta)
Receberá cargas nas Docas, até 10 do corrente. Sairá a 11 do corrente, para: Angra dos Reis — Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — Fortaleza — Lisboa — Vigo — Bordeaux — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

SAIDA DE SANTOS
LÓIDE EQUADOR
A 25 do corrente, para: Trinidad — New Orleans e Houston.

SAIDA DO RIO DE JANEIRO
LÓIDE NICARAGUA
A 13 do corrente, para: Trinidad — New York — Baltimore — Norfolk e Savanah.

CONGRESSISTAS E AUTORIDADES VISITARAM MANGUINHOS

«Isto é Realmente, o Brasil Em Marcha» — Exclamou o Deputado Cesar Prieto — Os carros dos Parlamentares Com Gasolina Fabricada na Capital Federal — Rico em Octanas, o Produto de Manguinhos, Com o Teôr de 76.

O dr. Peixoto de Castro coloca gasolina no carro do presidente da Petrobrás, cel. Artur Levy, que aparece ao lado do engenheiro Batista Pereira.

A Refinaria de Manguinhos, em pleno funcionamento, e produzindo o máximo previsto, foi visitada por um numeroso grupo de deputados federais, diplomatas, autoridades, jornalistas, etc.

Os congressistas procuraram conhecer os mínimos detalhes da organização, privada e levada a têrmo com capital brasileiro.

Manguinhos trata, diàriamente, 10.000 barris, obtendo mais de um milhão de litros de gasolina; dois mil setecentos e trinta e sete barris de óleo combustivel e quatrocentos e sessenta e seis barris de gás doméstico, unidades que representam, aproximadamente, .. 90,30 e 100% do consumo do Rio.

O deputado Cesar Prieto, um nome que dispensa apresentação como estudioso dos nossos problemas econômicos, depois de percorrer a refinaria e fazer uma série de perguntas ao presidente da organização, dr. Peixoto de Castro, declarou, entusiasmado:

«Isto é realmente, o Brasil em marcha»!

OS MOTORES FUNCIONAM COM GASOLINA CARIOCA

Foram os seguintes os deputados que visitaram a Refinaria de Manguinhos e assistiram no tanqueamento da gasolina fabricada na Capital Federal em carros da Câmara dos Deputados, da Petrobrás e de congressistas: Cesar Prieto, Adolfo Gentil, Rubens Berardo, Benjamin Farah, João Machado, Souto Maior, Yukishigue Tamura, Draul Ernany, Mauricio Andrade. É de notar-se, segundo dados exibidos pelos técnicos de Manguinhos, que a gasolina dessa Refinaria é bastante superior à importada, com as suas 76 octanas, o que garante vida longa aos motores.

Outras personalidades estiveram presentes, inclusive o coronel Arthur Levy, Presidente da Petrobrás; Embaixador M. Cowen, diretor do consórcio norte-americano de aviões AVCO; ex-governador Jonas Santos Neves, do Espírito Santo; Abelardo Jurema, Senador pela Paraiba; Aderbal Jurema, Secretário de Educação de Pernambuco; inúmeros jornalistas, industriais, etc. sendo os seus carros reabastecidos.

«UMA ESCOLA EM VIAGEM PELAS AMERICAS» — Dirigidos pelo sr. Peter J. Blake Jr., gerente de Vendas da Exportação da «Minneapolis-Miline», de Minnesota, EE. UU., aqui representada pela Companhia Propac (Comércio e Representações), encontraram-se nesta capital os membros da escola itinerante da referida emprêsa, que acaba de realizar em Pôrto Alegre, como parte de seu programa de visitas aos países da América, um curso de especialização para seus distribuidores, representantes e agentes, no qual são ministrados os mais adiantados conhecimentos sôbre cada uma das máquinas de sua fabricação. Na foto o sr. Hugo Jordan, inspetor regional para a América do Sul.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

NOVO! MARAVILHOSO! SENSACIONAL!
FOGÃO Azul GÁS Natal
a gás de QUEROSENE
PENSE BEM NO GRANDE GASTO QUE V. S. TERA MENSALMENTE COM O USO DE OUTROS TIPOS DE FOGÕES
O FOGÃO A GAS E QUEROSENE NATAL E' O DE MENOR CONSUMO (CR$ 70,00) MENSAIS
Vendas a Longo Prazo
Consulte o Nosso Plano de Crediário
A DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL VENDE TAMBEM: GELADEIRAS CLIMAX, LIQUIDIFICADORES, ENCERADEIRAS, ASPIRADORES DE PÓ E INÚMEROS ARTIGOS
AV. MEM DE SA, Nº 93-A
FONE: 42-2057
REVENDEDORES:
GALERIA DOS RADIOS
Rua Lavradio, 25
CASA DOS FOGÕES
Av. Marechal Floriano, 85
COBRASAN
Av. Presidente Vargas, 1.051
EXPOSIÇÃO OUVIDOR
Super Econômico
ALBHAFI
Rua Carvalho de Sousa, 258
Madureira
Prestaçoes a partir de Cr$ 200,00
ACEITAMOS NOVOS REVENDEDORES PARA A CAPITAL E INTERIOR

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

COMÉRCIO E TRANSPORTES MUCURIPE S. A.
Avenida Rio Branco, 25 — 9º andar — Sala 913
OFICINAS: — RUA CARLOS SEID, 643
Endereço Telegráfico: — MUCURIPE — RIO DE JANEIRO
NAVEGAÇÃO MARITIMA (Longo Curso e Cabotagem). Serviço de Estiva — Agenciamento — Administração — Arrendamento — Reparos Navais — Máquinas — Motores — Instrumentos Náuticos — Serviço de Picagem de Ferrugem e Pintura por meios mecânicos — Ship-Chandler — Assistência Técnica Profissional ao Navio — Representações — Importação e Exportação.

Modernos e rápidos
possantes e
confortáveis
aviões CONVAIR 340
PP-CDW
da CRUZEIRO DO SUL
Os possantes e modernos CONVAIR-340 da CRUZEIRO DO SUL proporcionam as mais confortáveis e rápidas viagens aéreas.
a negócio ou a passeio prefira sempre
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Ltda.
Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000

AVISOS FÚNEBRES

ARTHUR SGARBI

(MISSA DE 7º DIA)

A família de ARTHUR SGARBI agradece a todos que compareceram ao seu sepultamento e convida para a missa que em intenção de sua boníssima alma será celebrada, segunda-feira, dia 9, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário esquina av. Rio Branco) às 9 horas.

ANTONIO AUGUSTO DE AZEREDO COUTINHO

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

Os filhos, filhas, noras, netos e bisnetos de ANTONIO AUGUSTO DE AZEREDO COUTINHO, nascido em Sabará e falecido em Além Paraíba, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa, que por intenção de sua alma fazem rezar às 10 horas de têrça-feira, 10 de maio, na Igreja do SS. Sacramento, à avenida Passos. Pelo comparecimento, agradecem penhorados.

ZILDA DE SOUZA STAMILE

(FALECIMENTO)

Dr. Luiz Stamile e filho, Laura Viana de Souza e filha, dr. Benjamim Teixeira de Freitas e família, dr. Herbert Serpa e família, Antonio Ribeiro Duarte e família, Serafim Gonçalves de Souza e família, Cecília Stamile, dr. Armando Stamile e família, Bernardo Piquet Carneiro e família comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua muito querida espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada, nora e tia ZILDA, devendo o féretro sair às 12 horas de hoje, da Capela Matriz de N.S. da Glória (Largo do Machado), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

EUGENIO MARTIRE

(MISSA DE 7º DIA)

Assunta Strino Martire, Orlinda Florinda Martire, João Octavio Martire, Minotti Martire, Major Amadeu Martire, senhora e filhos, Mario Martire, General Sylvio de Almeida e senhora, Dante Martire, dr. Francisco Martire e Emilio Martire, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô EUGENIO MARTIRE e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar quinta-feira, dia 12 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

VIÚVA JULIO PINTO NOGUEIRA

(Missa de 7.º Dia)

Carlos Pinto Nogueira, Judith Pinto Nogueira, Mário Pinto Nogueira, senhora e filhos, Manoel Pinto Nogueira, senhora e filhos, Justino Souza Costa e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó CELINA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 10, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ARNALDO PEREIRA BRAGA

(MISSA DE 7º DIA)

Candida Barros Braga, Renato Pereira Braga, senhora, filhos, genro e nora, Mário Pereira Braga e senhora, Maria Pereira Braga, Lourdes Barros Braga e filhos (ausentes), Darcy Monteiro, senhora e filhas, Candida Pereira Braga e Lucidio Mafra de Souza e senhora comunicam aos demais parentes e amigos que farão celebrar missa de 7º dia em intenção da alma de seu saudoso espôso, pai, sogro, avô e bisavô ARNALDO PEREIRA BRAGA, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

EVANGELINA VIDAL DA SILVEIRA

(Lili)

(MISSA DE 7º DIA)

A família de EVANGELINA VIDAL DA SILVEIRA agradece a todos os que a confortaram por ocasião do seu falecimento, e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

EMILIA CUPELLO CARELLI

(MISSA DE 30º DIA)

Natal Carelli, filhos, genros, noras e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e bondosa espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, em sufrágio de sua alma, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 9, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PROFESSOR VICTOR CARLOS DA SILVA

A Congregação, os diretores, os corpos docente, administrativo e discente do Colégio Pedro II convidam os parentes, colegas e amigos do saudoso Professor VICTOR CARLOS DA SILVA para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no dia 10 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Candelária.

ARNALDO PEREIRA BRAGA

(MISSA DE 7º DIA)

Médicos e internos da 13.ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia convidam os parentes e amigos do pranteado Arnaldo Pereira Braga, para a missa que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam rezar segunda-feira, dia 9, às 11 horas, na igreja da Candelária.

MARIA DA GLORIA

13-8-42

«Mais elle était du monde où les plus belles choses
Ont le pire destin.
Et rose elle a vécu ce que vivent les roses
L'espace d'un matin».

TON PERE

ERNANI NUNES RIBEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece a todos os que a confortaram por ocasião do seu falecimento, e convida os parentes, e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à avenida Rio Branco, esquina com a rua do Rosário. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. GALENO ALMEIDA

(MISSA DE 7º DIA)

Os doutorandos de 1954 da Faculdade Nacional de Medicina convidam os parentes e amigos para a missa que será rezada em intenção da alma de seu inesquecível colega GALENO, depois de amanhã, têrça-feira, dia 10, às 8 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant.

MAJOR NEWTON ROMAGUEIRA BELFORT

(Ex-Combatente da F. E. B.)

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família convida os parentes, amigos e colegas para a missa de trigésimo dia, que manda rezar em sufrágio de sua boníssima alma, na igreja de Santa Cruz dos Militares (rua Primeiro de Março) depois de amanhã, têrça-feira, dia 10, às 10h30m.

LOURENÇO AUGUSTO LEMGRUBER JUNIOR

(Sincinho)

(MISSA DE 7º DIA)

Antonia Bittencourt Lemgruber, Maria do Carmo Bittencourt Lemgruber e espôso e Ronato Bittencourt Lemgruber, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro SINCINHO, e convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de sétimo dia, que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

DR. DONATO CROCE

(MISSA DE 30º DIA)

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro convida os amigos e associados da Entidade para a missa de trigésimo dia, em sufrágio da boníssima alma do seu saudoso médico e amigo DR. DONATO CROCE, a ser rezada amanhã, segunda-feira, dia 9, às 8h30m, na igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece aos que com parecerem a êsse ato de solidariedade cristã.

Dimpino Vitorino de Souza

Os funcionários da Secretaria Geral de Finanças da PDF, convidam os colegas, parentes e amigos do Sr. DIMPINO VITORINO DE SOUSA, pai da colega Cacilda de Souza Silva, para assistirem à missa que em intenção de sua alma será realizada depois de amanhã, têrça-feira, dia 10, às 10h30m, no altar-mor da igreja de N. S. Mãe dos Homens, sita à rua da Alfândega, 52. Antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato religioso.

ANTONIO GUILHERME SOMBRA

(MISSA DE 30º DIA)

Viúva Dr. Severino Sombra e filhos, Cristalino Beiju e família, Viúva Gustavo Beiju, Goeth Pires Rebelo e família, convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de trigésimo dia do seu idolatrado e inesquecível filho, irmão, sobrinho e primo ANTONIO GUILHERME, que mandam celebrar na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas, amanhã, segunda-feira, dia 9, cujo comparecimento agradecem.

ALAIDE MENDES CARNEIRO DE MENDONÇA

(AGRADECIMENTO)

A família de ALAIDE MENDES CARNEIRO DE MENDONÇA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aqueles que a confortaram por ocasião do seu falecimento, quer comparecendo aos funerais e missa de 7.º dia, enviando coroas, flores, cartas e telegramas, o faz por êste meio, hipotecando sua eterna gratidão.

ASDRUBAL RODRIGUES FILOPE

(6º MÊS)

Norma Rodrigues, Alyre Silva e Eduardo Silva, espôsa e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma do inesquecível ASDRUBAL mandam celebrar amanhã na Capela de N. S. das Vitórias na igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.

Homenagem aos Mortos de Guerra da F. E. B.

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil prestou anteontem, à tarde, uma homenagem aos oficiais e soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira mortos em combate durante a última guerra mundial. Iniciada a cerimônia, foi colocada uma coroa de flôres no monumento ao duque de Caxias, em frente ao Ministério da Guerra, tendo o secretário geral da Seção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, sr. Ilton Lobato, rememorado, em breve improviso, os feitos da F.A.B. em terras da Itália, e pedido um minuto de silêncio em memória daqueles que tombaram no cumprimento do dever. Como representante do ministro da Guerra, achava-se o major Hilnor Canguçu; representando a Seção da F.A.B. do Paraná, o general Jaime Santos; a Seção da Bahia, o tenente-coronel José Carneiro de Oliveira; a Seção de Sergipe, o sr. Sizenando de Azevedo Faria; representando o Comando da 1ª Região Militar, o ajudante de ordens capitão José Aurélio de Resende Costa, e uma representação dos Ex-Combatentes Inglêses, que colocou uma coroa de flôres, em homenagem aos seus ex-companheiros da segunda guerra mundial. Na gravura, um flagrante da cerimônia.

Comemora-se Hoje o Dia Internacional da Cruz Vermelha

Nasceu a 8 de Maio de 1828 Henri Durant

Escreve-nos o general Benjamim Gonçalves, secretário geral da Cruz Vermelha Brasileira: «Não é êste, de certo, ainda, o mundo que fôra prometido à Humanidade no dia 8 de maio de 1828, quando nasceu Henri Durant, o fundador e o primeiro voluntário da grande obra que hoje nos congrega sob as dobras da bandeira dos cinco quadrados unidos.

Não é esta, evidentemente, ainda, a vida que êle sonhou, febril, num sobressaltado repouso durante as horas tremendas da batalha de Solferino, quando providencialmente assistiu aos horrores que se desenrolavam sôbre os lagêdos da «Chiesa Maggiore», de Castiglione. Os feridos sem socorro, exangues, em dolorosas contorsões, nas vascas da agonia, que manchavam de púrpura os trajes imaculados do «Homem de Branco», inspiraram, como todo mal que traz um bem, ao genial voluntário número um da «Cruz Vermelha», o dever dessa cruzada, a que êle nunca mais faltou, disseminando pelo mundo a idéia generosa que desde séculos já havia germinado no coração de outro bom Samaritano — a de que os homens todos devem ser irmãos.

Assim como, depois do episódio bíblico do bom Samaritano, a humanidade continuou, não obstante, a sofrer dos seus males, entre os quais o flagelo da guerra, também não foram êles banidos da face da terra, após a pregação de Dunant.

E é por isso que dizemos não ser esta, ainda, a vida que o seu nascimento prometera à Humanidade, nem êste o mundo que êle mesmo sonhara.

Entretanto, como, apesar de tudo, valeu o seu generoso apostolado: Que diferença profunda entre os que, desamparados, tombaram em Solferino, e aquêles que, nos tempos atuais, se dão igualmente em holocausto à pátria e às idéias, nos campos de batalha da era atômica, mas encontram alívio e refrigério nos braços de uma enfermeira, que não quer saber a quem está socorrendo — amigo, inimigo, branco, negro, crente, incréu...

As armas são mais terríveis, incrivelmente mais terríveis, mas a Cruz Vermelha tem existido sempre depois de Solferino, como seu eficaz antídoto, mais eficientes a cada etapa da sua maravilhosa história, em que brilham com refulgência de seis os marcos de 1859, 1863, 1864, 1949 — batalha inspiradora de Solferino, reunião dos cinco, primeira Convenção de Genebra, atualização das Convenções de Genebra!

Por tudo, neste dia 8 de maio de 1955, ao celebrar o 127.º universário do nascimento do imortal genebrino, do voluntário predestinado cujo imenso coração dividiu a Humanidade em duas eras — ergue a Cruz Vermelha Brasileira o seu hino anual de louvores à grande idéia que êle realizou e que é uma idéia em marcha perene, sob sua égide imortal, para o futuro que êle anteviu, para o dia em que, verdadeiramente, sem as restrições atuais, cada ser humano seja um voluntário da grande cruzada e os homens todos sejam, enfim, para todo o sempre, decididamente irmãos!»

Recusa a Sra. Roosevelt o Benefício das Viúvas

HYDE PARK, 7 — (A.F.P.) — A sra. Franklin Roosevelt anunciou que, dispondo já de rendas suficientes, havia decidido recusar a pensão de 10.000 dólares por ano, que lhe seria oferecida pela entrada em vigor de uma lei, cujo projeto foi votado quinta-feira pelo Senado, em favor das viúvas dos antigos presidentes dos Estados Unidos.

Suprimento a Ferrovias

O ministro da Fazenda proferiu despacho, ontem, mandando comunicar ao da Viação que o diretor geral da Fazenda autorizou os delegados-fiscais da Bahia, do Rio Grande do Norte, do Piauí, de Santa Catarina e do Ceará a suprir a Viação Férrea Leste Brasileiro, a E. F. Sampaio Correia, a E. F. Central do Piauí, a E. F. D. Maria Cristina e a Rêde Viação Cearense, com Cr$ 8.315.004,80, Cr$ 1.170.690,40, Cr$ 273.102,80, Cr$ .... 3.505.154,60 e Cr$ 4.851.754,40, respectivamente, quantias que correspondem à arrecadação das taxas de que tratam os decretos-leis 7.632-45 e 9.766-46, realizada em 1954 (Fundos de Melhoramentos e Renovação Patrimonial).

Procura Obter Recursos Para Adquirir Um Aparelho Acústico

Não tendo recursos para adquirir um aparêlho acústico de que tanto necessita a fim de executar algum trabalho remunerado para alimentar-se e pagar um cômodo onde possa morar, a antiga professôra de ensino particular, Francisca Cordeiro de Amorim, envelhecida e sem recursos para viver, solicita auxílio dos leitores para adquirir o aparêlho que lhe reduza a surdez. Pede a quem queira ajudá-la nesta emergência, o favor de enviar os auxílios por intermédio da Superiora da Associação das Senhoras Brasileiras, à rua da Quitanda n. 58.

Entregues as Emendas ao Plano de Classificação

MEMORIAL DO FUNCIONALISMO

CONFORME fôra amplamente noticiado, realizou-se, anteontem, a entrega à Câmara dos Deputados, das emendas organizadas pela UNSP ao Plano de classificação de cargos e funções. Inúmeros servidores públicos concentraram-se nas escadarias da Câmara enquanto uma comissão era recebida pelo presidente, deputado Carlos Luz, a quem fêz entrega das emendas. Reivindicam os servidores, especialmente, que o Plano abranja a totalidade do serviço civil brasileiro, beneficiando igualmente os servidores públicos civis federais autárquicos ou paraestatais. Deve também o Plano estabelecer um sistema objetivo de promoções verticais e horizontais, sendo estas na base de 7% por biênio sôbre o salário-base, considerando-se o tempo de serviço na classe ou função em que estiver o servidor na data da lei.

Também pleiteia o funcionalismo a efetivação, como funcionários do quadro, para todos os efeitos todos os extranumerários, tarefeiros, servidores de obras da Verba 3 e outras verbas globais ou fundos especiais, desde que contém ou venham a contar cinco anos de serviço público, ininterruptos, ou não.

O BRASIL DE NORTE A SUL

CEARÁ

18 ESCRITÓRIOS RURAIS DO BANCO DO NORDESTE

FORTALEZA, 7 — Informa o presidente do Banco do Nordeste, sr. Olavo Galvão, ter sido despachado favoravelmente pela SUMOC o pedido de autorização para instalação de dezoito escritórios rurais do referido estabelecimento do crédito na área do Polígono das Sêcas. Quanto à liberação dos créditos devidos ao B. N., adiantou o sr. Olavo Galvão que deverá verificar-se nos próximos dias. — (A. N.).

BAHIA

III REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

SALVADOR, 7 — Realizar-se-á nesta capital, durante a primeira semana de julho, a III Reunião Brasileira de Antropologia, sob o patrocínio da Reitoria da Universidade da Bahia e da Fundação para o Desenvolvimento da Ciência.

O temário da reunião abrangerá os seguintes assuntos: Pre-história (Paleontologia Humana e Arqueologia); Antropologia Física; Antropologia Cultural e Social; Linguística; Folclóre; Problemas profissionais e de ensino de Antropologia. — (Asp.).

SÃO PAULO

CONTINUAM NA HOSPEDARIA DE IMIGRANTES

SÃO PAULO, 7 — Continuam na Hospedaria de Imigrantes, onde se extingue o prazo de sua permanência, os integrantes da seita nipônica das Cerejeiras, que foram removidos de Santo André. Ao que se informa, sòmente uma família deixou aquela hospedaria até agora.

QUER LOTEAR O RIO TAMANDUATEI

Houve uma nota pitoresca na sessão de ontem da Câmara Municipal. O vereador Avedis Clemente Kheraian, desejoso de contribuir com uma grande idéia para solucionar o caso da precária situação financeira da Prefeitura, usou da palavra para propor, seriamente, o loteamento e [illegible] da do rio Tamanduateí, que fica no centro da cidade e não é navegável. Afirmou o autor da corajosa iniciativa que dirigira consultas a conceituados engenheiros, e que chegou à conclusão da viabilidade do seu projeto. — (Asp.).

RIO G. do Sul

ENERGIA ELÉTRICA NO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 — Chegarão amanhã, a esta capital, dois representantes da «Brown Boveri S. A.», grande fábrica suíça de equipamentos elétricos, que inspecionarão os trabalhos de montagem dos materiais fornecidos à Comissão Estadual de Energia Elétrica.

Aguarda-se, também, a chegada do engenheiro Domingos Marchetti, especialista em túneis, que inspecionará as obras da Usina de Salto Grande.

LUZ PARA MUNICÍPIOS CATARINENSES

Os prefeitos de São Carlos, Mondaí e Palmitos, municípios catarinenses, solicitaram ao Govêrno do Rio Grande do Sul fornecimento de luz para as populações das respectivas sedes municipais.

O assunto está sendo estudado pela Comissão Estadual de Energia Elétrica. — (Asp.).

CONGRESSO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Em solenidade levada a efeito anteontem, à noite, no auditório do I.A.P.C., sob a presidência do prof. Olavo de Oliveira, presidente daquela autarquia, teve lugar a instalação do Congresso da Previdência Social. Durante a sessão de instalação foram proclamados os nomes dos eleitos e respectivos suplentes para o Conselho Fiscal do I.A.P.C., no quatriênio de 55/59, e que são os seguintes: representantes dos empregados: Álvaro Soares Teles, Peri Rodrigues, Angelo Parmigiani e Geraldo Campos de Oliveira; representantes dos empregadores: Antônio Monteiro Cruz, Rivadávia Caetano da Silva, Hélio Coutinho Coimbra e Jurandir Peracchy. Usaram da palavra os srs. dr. Aben Athar Neto, presidente da Comissão Central de Eleições; Atila Caza, como representante dos empregadores; Célio Cunha, como representante dos empregados, e, finalizando, o prof. Olavo de Oliveira. Achavam-se presentes, além do representante do ministro do Trabalho, 55 delegados dos diretores de todos os Estados do Brasil. O Congresso, que debaterá os mais importantes problemas ligados à previdência social do trabalhador e de seus dependentes, se encerrará na têrça-feira próxima, dia 10 do corrente, às 18 horas. No clichê, um flagrante colhido por ocasião da instalação do Congresso da Previdência, no I.A.P.C.

"PORQUE DEVE O CONGRESSO MANTER O VÉTO À ALTERAÇÃO DA LEI ORGÂNICA"

Declarações do Vereador Gladstone de Melo

O VEREADOR Gladstone Chaves de Melo, a propósito do movimento esboçado no seio do funcionalismo municipal contra o veto oposto pelo presidente da República à lei que modifica o art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal e que será apreciado [illegible] dia 10 pelo Congresso, prestou à reportagem as seguintes declarações: — «A lei 2.452, que dá nova redação ao art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, é uma lei moralizadora. O citado artigo 40, como estava redigido e principalmente como vinha sendo aplicado, representava uma porta aberta para a ruína da Prefeitura. Através dêle, quase tôdas as escandalosas reclassificações que sangraram de cada vez milhares e milhares de cruzeiros do erário municipal se fundaram naquele dispositivo.

Embora o art. 40 fôsse auto-executável, porque nêle se dizia (e se diz) que a lei estabelecerá o critério de igual remuneração para igual funções, o Judiciário inexplicàvelmente inúmeras vêzes mandou aplicar o artigo, não raro em face de situações ocasionais e fortuitas. Um fulano conseguia prova de que exercera funções tais ou tais, que não lhe cabia exercer, e com isso obtinha equiparação de vencimentos aos titulares de tais cargos.

Por efeito de várias sentenças foi ordenado o pagamento de atrasados com alcance de vários anos e então se viu com espanto e indignação que certos funcionários receberam só de atrasados dois mil contos ou mais. Quer dizer: pela primeira vez vários cidadãos enriqueceram legalmente na função pública. Além das sangrias do erário, [illegible] tentamento em relação ao fun-

cionalismo federal. [illegible] um catedrático da Universidade do Brasil. [illegible]

E o que é pior é que se está dizendo que [illegible]

A realidade, no entanto, é [illegible]

Se o Congresso Nacional [illegible] patriotismo [illegible] em causa própria.

Comemorações do 1.º Centenário do Engenheiro Teodoro Sampaio

SESSÃO NA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Abrindo as comemorações do centenário do nascimento de Teodoro Sampaio, a Sociedade Brasileira de Geografia levará a efeito, no próximo dia 11, às 17 horas, uma sessão solene especial. O ato será presidido pelo almirante Jorge Dodsworth Martins, tendo sido escolhido para orador oficial o sócio escritor J. Romão da Silva, que na ocasião dissertará sôbre a vida e a obra do mestre de «O tupi na Geografia Nacional».

A solenidade terá lugar no auditório da Sociedade, à praça da República, 5, 1º andar.

Autorizada a Posse da Diretoria do Sindicato

O ministro do Trabalho negou provimento a recurso interposto contra as eleições realizadas no Sindicato dos Contabilistas de Campinas, e determinou a posse da diretoria eleita.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 8 de Maio de 1955

ECONOMIA E FINANÇAS

Um Ano de Dívidas e Apertura

NESTA mesma página temos ensejo de analisar o desequilíbrio acentuado que caracterizou a movimentação de capitais estrangeiros em nosso país, no ano passado. O deficit, daí resultante foi da ordem de 141 milhões de dólares.

Mas a instabilidade da política de comércio exterior, a semi-crise do café, a pressão inflacionária interna, enfim, que se traduziram, em última análise, na deficiência das exportações em face das necessidades sempre crescentes da importação de bens de consumo e de matérias-primas, combustíveis e equipamentos, acarretaram para nosso país, em 1954, um deficit cambial que se elevou, no total, a 353.153.825 dólares. A receita proveniente de tôdas as moedas, até 31 de dezembro, foi de 1.554.481 dólares; a despesa, de US$ .... 1.907.635.517. Eis os resultados finais, até a última cifra.

Para êsse deficit contribuíram, bem entendido, diversos fatores específicos. A começar pelas importações feitas em virtude de licenças anteriores à Instrução 70, da SUMOC, para as quais não se abriu verba correspondente no orçamento cambial. O que essas importações absorveram elevou-se a mais de 247 milhões de cruzeiros, que na quase totalidade entraram no deficit.

A necessidade de recursos extraordinários — e que outros, senão empréstimos? — para liquidar os descobertos de tôda a espécie que se verificaram desde comêço do ano, acumulando-se assustadoramente, levou a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a realizar com o Federal Reserve Bank dois empréstimos, o primeiro de 80 milhões e o segundo, de 160 milhões de dólares... para liquidar parcialmente o primeiro, em 23 de outubro, mediante garantia de ouro. Em 22 de novembro, êste último empréstimo foi consolidado em outro, de 200 milhões, pelo prazo de cinco anos, ainda sob garantia de ouro, com um grupo de 19 banqueiros norteamericanos.

No conjunto, os débitos ao Export-Import Bank, ao Fundo Monetário Internacional, ao Federal Reserve Bank e a êsse grupo de 19 banqueiros se expressavam em 552 milhões de dólares. E' em consequência dessas e outras contingências da frente cambial, as reservas totais da Carteira de Câmbio sofreram, no exercício passado, uma baixa líquida equivalente a 28 milhões de dólares, como se demonstra no último relatório do Banco do Brasil.

Enfim, de positivo, anote-se que os atrasados comerciais puderam ser reduzidos. Estavam na bonita soma de 206,5 milhões de dólares, no comêço do ano, e baixaram para 113,8 milhões, graças às amortizações operadas em maior volume no setor inconversível, ou seja, das moedas-convênio. O setor conversível ficou reduzido apenas a cêrca de 8 milhões de dólares.

Esta é a história sumária de um ano de dívidas, apertura cambiais e empréstimos em série.

Exposição do BNDE ao Congresso Nacional Sôbre Reaparelhamento Econômico do País

DISPONIBILIDADES EM 1955

O BANCO Nacional de Desenvolvimento Econômico acaba de apresentar ao Congresso Nacional uma ampla exposição sôbre o programa de reaparelhamento econômico do país, relativo a 1954, dividida nos seguintes capítulos: Observações sôbre a economia brasileira — Ritmo de desenvolvimento, Problemas e diretrizes fundamentais do desenvolvimento econômico do país, a Conjuntura Econômica em 1954; As atividades do Banco no exercício de 1954; Financiamentos, Movimento Financeiro e Programa de Atividades para 1955.

COLABORAÇÃO FINANCEIRA

A colaboração financeira do Banco — diz a exposição — vem sendo assegurada, preponderantemente, àqueles que visam ao reaparelhamento e à melhoria dos serviços básicos que dão origem às chamadas economias externas. Empréstimos têm sido concedidos, também, secundàriamente e em menor escala, a indústrias substitutivas de importações essenciais. Assinala que o Banco não estaria, evidentemente, correspondendo às suas finalidades legais se não advertisse os poderes competentes de que urge evitar a paralisação, ou o retardamento da execução do programa de reaparelhamento em tão boa hora iniciada. Os investimentos projetados — diz — e a sua extensão progressiva a novos setores de atividades, contribuirão, de maneira decisiva, para elevar o produto real do país a níveis mais satisfatórios e evitar que sofra solução de continuidade ou deslocamentos negativos a tendência que vem caracterizando a expansão da economia brasileira nos últimos tempos.

FUNDO DE REAPARELHAMENTO

Observa, também, que o Fundo de Reaparelhamento Econômico não dispõe dos recursos indispensáveis ao financiamento de um programa mais amplo e ambicioso, é, quiçá, nem mesmo esteja em condições de cooperar para a efetivação integral do plano mínimo ora em execução. Já se observa, no momento, — acentúa — grande disparidade entre a demanda de financiamento e as disponibilidades com que poderá o Banco contar no quinquênio 1952-1956. Enquanto, com efeito, as mais otimistas previsões de recurso fazem acreditar na obtenção de Cr$ 14 biliões no período, os pedidos de financiamento entrados no Banco, até 31 de dezembro de 1954, ascendiam a Cr$ 27 biliões.

REAJUSTAMENTO

Nestas condições, conclui que haverá necessidade de reajustar, dentro em breve, os orçamentos dos projetos financiados pelo Banco, principalmente os que foram elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o Desenvolvimento Econômico. Tais projetos — afirma — que absorveram 816,% dos empréstimos já concedidos, tiveram os respectivos custos calculados, na quase totalidade, a preços de 1952. Aumenta as dificuldades do Banco o fato de que os financiamentos que se esperava fôssem concedidos por organizações financeiras internacionais e estrangeiras não atingiram senão a parcela inferior a 50% do valor previsto. A ocorrência exigiu — e exigirá, fatalmente, no futuro — mais elevados dispêndios em cruzeiros, com a nacionalização de gastos e o fornecimento de recursos para a aquisição de divisas.

E termina dizendo que a solução mais aconselhável para os problemas que estão dificultando a sua atividade seria prorrogação...

(Conclui na 2.ª página)

MUNICIPALISTAS EM CUBATÃO

Dentro do programa da III Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios, recentemente realizada em Guarujá, São Paulo, foi incluída uma visita dos participantes à Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão. No clichê acima vê-se um grupo constituído dos prefeitos, vereadores, técnicos de administração e secretários estaduais, conselheiros da entidade municipalista que percorreram demoradamente o grande empreendimento no setor da energia. Na sessão de encerramento do órgão deliberativo da ABM, o deputado federal pelo Amazonas, sr. Antunes de Oliveira, queimou petróleo de Nova Olinda.

Batalhões Rodo-Ferroviários ★ Cooperação Interministerial

Brasílio Machado Neto

DESDE muitos anos as unidades rodo-ferroviárias do Exército vêm realizando proveitosa experiência, entregando-se, no sul do país, à tarefa de construir estradas de preponderante interêsse estratégico. Os resultados têm sido os mais auspiciosos, registrando-se uma série de obras executadas sob as melhores condições técnicas e econômicas.

Multas centenas de quilômetros de estradas de rodagem foram rasgadas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso. Deve-se-lhes ainda a construção de vários trechos ferroviários, que, servindo à defesa nacional oferecem, ao mesmo tempo, transporte a extensas e ricas regiões gaúchas.

EXPERIÊNCIA PROVEITOSA

Vista sob qualquer ângulo, a experiência dos batalhões rodo-ferroviários se nos afigura altamente interessante e proveitosa. Constitui campo de trabalho prático para as unidades de Engenharia do Exército contribuindo também, de maneira a mais eficaz, para a solução do grave e premente problema do transporte no Brasil. Anuncia-se, agora, que essa vitoriosa experiência vai ser ampliada e transposta para o Polígono das Sêcas. O presidente da República, segundo lemos nos jornais, acaba de aprovar a minuta de convênio entre os Ministérios da Viação e da Guerra, para a execução, pelas unidades rodo-ferroviárias, de numerosas obras na região.

CONSTRUÇÃO DE AÇUDES

De acôrdo com o convênio, que traduz inteligente cooperação interministerial, os 1º, 3º e 4º Batalhões ferroviários vão assumir a responsabilidade da construção de vários açudes e respectivas rêdes de irrigação e diversos trechos de estradas de ferro e de rodagem, de acôrdo com planos elaborados pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

Para isso, os Distritos de Construção do Ministério da Viação vão entregar às referidas unidades a construção das obras já iniciadas, juntamente com as instalações e materiais empregados na administração e serviços. A medida, a nosso ver, constitui bom exemplo, que deve e precisa ser copiado.

Na verdade, uma das causas de medíocre rendimento dos nossos serviços públicos reside na ausência de entrosamento entre os diversos setôres administrativos, que funcionam como compartimentos estanques. A cooperação representa, pois, o melhor caminho para corrigir êsse mal, aumentando a eficiência dos órgãos governamentais.

Bibliografia Especializada

«Os problemas da terra no Brasil e na América Latina», edição da FAO e do govêrno brasileiro, 1955.

Sob êste título acaba de ser publicada a documentação do Seminário Latino-Americano sôbre o Problema da Terra, que se realizou em Campinas, no período maio-junho de 1953. O volume, organizado pela Comissão Nacional de Política Agrária, reune o relatório apresentado pelo nosso país, a exposição de motivos do ministro da Agricultura, com um resumo preliminar das conclusões, e o relatório encaminhado à FAO pelo diretor do Seminário. O «Informe» relativo aos problemas da terra no Brasil foi elaborado pelos srs. Guilhermo Marques, Walderbilt Duarte de Barros, João Castelo Branco, Clóvis Caldeira e Ben-Hur Raposo, com a cooperação dos srs. João Gonçalves de Sousa e Manuel Diégues Júnior.

Yale Bronzeu, «Causas e consequências da inflação no Brasil», edição da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, 1955.

O trabalho compõe-se de quatro capítulos e um apêndice estatístico, a saber: moeda e velocidade de circulação; procura agregada; financiamento e produção e plano Aranha. O autor, da Northwestern University, procurou nessas conferências interpretar a inflação no Brasil, através de duas aproximações diversas e complementares — a da equação de trocas e da equação do rendimento — que o levam a conclusões idênticas a respeito das causas e consequências do problema.

ACÔRDOS EM VIGOR NA AMÉRICA LATINA COM SETE PAÍSES DO LESTE DA EUROPA

MAIOR VOLUME DE INTERCÂMBIO

EM seu "Bulletin d'Information Economique et Commerciale" de janeiro último, o Comité de Contribuição ao Fomento do Comércio Exterior, de Viena, baseando-se em documentação oficial, apresenta um quadro da posição atual dos acôrdos comerciais e de pagamento em vigor, firmados pelos países da América Latina com a União Soviética e as democracias populares da Europa Oriental. O maior número dos acôrdos dos países do Leste europeu com a América Latina foi assinado com países fora da área do dólar — Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. A Argentina tem acôrdos em vigor com todos os países da Europa Oriental, inclusive a URSS; o Brasil e o Uruguai têm três cada um; o Chile tem dois; e a Venezuela, o Paraguai e o México, um acôrdo cada um.

DEZOITO ACORDOS EM VIGOR

Da parte dos países do Leste, a distribuição é a seguinte: Tchecoslováquia, seis acôrdos em vigor com países latino-americanos; Hungria, três; Alemanha Oriental, três; União Soviética e Polônia, dois acôrdos cada uma; e Rumânia e Bulgária, um acôrdo cada uma. Há atualmente dezoito acôrdos em vigor entre os dois grupos de países, sendo que alguns dêles já foram renovados várias vêzes.

Os acôrdos existentes são de diversos tipos: tratados de amizade, comércio e navegação, assinados pela Tchecoslováquia com o México e com a Venezuela; acôrdos intergovernamentais de comércio e de pagamento assinados principalmente pela Argentina e também pelo Brasil (acôrdos com a Tchecoslováquia e com a Polônia); acôrdos de compensação, assinados pela Argentina com a Alemanha Oriental ou para realização de acôrdos gerais concluídos com a Polônia, a Hungria e a Rumânia; convênios bancários firmados por bancos nacionais do Paraguai, do Uruguai e do Brasil com os bancos de Estado do Leste europeu; e finalmente, acôrdos de troca firmados pelo Chile.

450 MILHÕES DE DÓLARES

O montante global das exportações e das importações previstas pelo conjunto dêstes acôrdos eleva-se a mais de 200 milhões de dólares em cada sentido, chegando a cêrca de 450 milhões de dólares no total. Esta cifra poderia parecer exagerada se não se levasse em conta o desenvolvimento extraordinário do comércio de alguns países latino-americanos, principalmente a Argentina, com os países do Leste da Europa.

Segundo dados divulgados no último relatório do sr. H. Stassen ao Congresso dos Estados Unidos, o volume total do comércio da Argentina com os países do Leste europeu foi de 29 milhões de dólares em 1952, de 40 milhões de dólares em 1953 e de 137 milhões de dólares (estimativa) em 1954, o que corresponde a quase cinco vêzes o total de 1952. No Brasil, ainda de acôrdo com o relatório do sr. Stassen, os montantes do comércio com o Leste nos três anos considerados foram relativamente baixos e o progresso verificado foi mais modesto: de 12 milhões de dólares em 1952, passamos para 21 milhões em 1953, total êste que se elevou a 29 milhões (estimativa) em 1954, isto é, menos de duas vêzes e meia o total de 1952.

Em compensação, segundo o jornal "El Debate", de Montevidéu, as exportações do Uruguai, sòmente para a União Soviética, em 1954, devem ter atingido 30 milhões de dólares.

Exportação de Minério de Ferro Espanhol

O jornal «Ya», desta capital, noticiou, baseado em dados estatísticos, que no ano passado, pelo pôrto de Bilbao, foram exportados 227.815 toneladas de ferro. O país maior importador dêsse minério foi a Alemanha Ocidental, seguindo-se a Holanda e a Inglaterra. (SINB).

CONSUMO DE BATATA NOS ESTADOS UNIDOS

Cêrca de 15 por cento do consumo de batatas nos Estados Unidos, compõe-se do produto já preparado para ser comido, de acôrdo com dados estatísticos do Departamento de Agricultura norte-americano. Dêste consumo do produto industrializado, dois têrços compõe-se de batatas fritas.

A Propósito do Aumento de Produtividade

Críticas a Um Estudo do Professor Gudin

★ *Que Vem a Ser um País Agrícola?*

DEVE o professor Eugênio Gudin conceder extraordinária importância ao seu trabalho intitulado «Produtividade», tanto assim que, pelo menos, três importantes publicações nacionais especializadas já o divulgaram em suas páginas. O tema, realmente, é de grande atualidade; assim, o valor e os propósitos do trabalho do ex-ministro também o fôssem, no que temos certa dúvida. Como se trata de assunto cujo interêsse para a economia nacional, no presente momento, é de alta relevância, e dado o prestígio do autor, acreditamos que o exame mais aprofundado do trabalho em apreço. «Produtividade» prestará um serviço ao qual esta secção não deve furtar-se.

TEORIAS «RECENTES»

Iremos nos limitar, por ora, ao sexto parágrafo. Nêle diz o autor: «Teorias recentes, nascidas como subprodutos de estudos sôbre a economia dos países subdesenvolvidos tendem a associar Agricultura com Pobreza e Industrialização com Prosperidade. Tal prosperidade esbarra desde logo, na realidade dos fatos. A Austrália, a Nova Zelândia, a Argentina, o Canadá (êste último até pouco tempo), a Dinamarca, etc., são países agrícolas, cujos nomes se inscrevem bem alto na escala da renda nacional «per capita».

«Colin Clark, fazendo um estudo comparativo da renda nacional «per capita» — prossegue o prof. Gudin — e adotando o denominador de uma Unidade Internacional, igual a um dólar do poder de compra do do dólar americano, no período de 1925-34, dá os seguintes algarismos:

De 1.300 a 1.400 U. I. — Estados Unidos e Canadá,
1.200 a 1.300 U. I. — Nova Zelândia,
1.000 a 1.100 U. I. — Grã-Bretanha, Suécia, Argentina (pre Perón),
900 a 1.000 U. I. — Austrália.

«Por onde se vê que dos 7 países de renda nacional mais alta do mundo, três (Nova Zelândia, Argentina e Austrália), são de economia predominantemente agrícola. Nos Estados Unidos, a renda nacional «per capita» mais elevada encontra-se em um condado do Estado de Iowa, «essencialmente agrícola». (Vide «Revista Brasileira de Economia», ano 8, n. 3, pág. 21).

ECONOMISTAS DE 1691

Convém examinar por partes estas afirmações do mestre de economia. A primeira é que «teorias recentes tendem a associar Agricultura com Pobreza e Industrialização com Prosperidade». Serão realmente recentes estas teorias? Parece que não. Estas teorias são, certamente, muito mais velhas do que o ilustre professor Gudin, que já não é criança, pois tiveram sua origem em 1691, quando Sir William Petty escreveu:

«There is much more to be gained by Manufacture than Husbandry; and by Merchandise than Manufacture... Now here we may take notice that as trades and Curious Arts increase, so the trade of Husbandry will decrease or else the wages of Husbandmen must rise and consequently the Rents of Lands must fall» (apud Colin Clark, «The conditions of economic progress», 2ª edição, pág. 395). A tradução aproximada é a seguinte: «Há muito mais a ganhar com a manufatura, do que com a criação; e com o comércio, do que com a manufatura... Agora, notemos como os negócios e o artezanato se desenvolvem; assim, o comércio de gado diminuirá, ou então os salários dos criadores se elevarão e, em consequência, as rendas da terra têm de cair».

Desde essa época sempre existiram economistas que defenderam esta tese de Sir William Petty. E' evidente, porém, que os economistas dos países colonizadores sempre a procuraram esconder e pretenderam provar que a mesma não era verdadeira. Aos países industrializados o que sempre interessou foi manter as colônias e semi-colônias como produtores de matérias primas e produtos agrícolas, reservando-se o fornecimento de artigos industriais, o comércio e os transportes. Como exemplo dos que se colocaram do lado de Petty, pode ser citado Colin Clark, que no livro antes referido afirma que «depois de cuidadosa generalização dos dados disponíveis, o mais importante fato concorrente com o progresso econômico é o movimento da população trabalhadora da agricultura para a manufatura, e da manufatura para o comércio e os serviços». Em seguida, esclarece que quem fizer uma análise «horizontal» de numerosos países no mesmo tempo chega à conclusão de que a lei de Sir William Petty é verdadeira em notável proporção.

Assim, fica fora de questão que a primeira afirmativa do mestre é inteiramente falsa. Vejamos a segunda. Para o professor Gudin, «a Austrália, a Nova Zelândia, a Argentina, o Canadá (êste até pouco tempo), a Dinamarca, etc., são países agrícolas». A demonstração da completa falsidade desta frase depende do que se deva considerar «país agrícola». Não pensamos, entretanto, que possa haver muita dúvida a êste respeito. Até mesmo o prof. Gudin há de concordar que só existirão dois caminhos para se determinar se um país é predominantemente agrícola: um, será pela distribuição da população economicamente ativa; o outro, pela relativa importância da formação da renda nacional assumida pela produção agrícola...

Seria muito fastidioso e sem nenhuma vantagem especial discutir êstes assuntos em detalhe. O mais prático, para esclarecer o êrro da afirmativa, é apresentar os dados referentes à distribuição da mão de obra dos países citados como predominantemente agrícolas pelo prof. Gudin, dos países considerados industrializados e dos realmente agrícolas, inclusive o Brasil.

PAÍSES	% Participação da agricultura: nota total da população ativa	na formação da renda nacional
Países «agrícolas», segundo o prof. Gudin:		
Nova Zelândia	20% (1945)	27% (1951)
Austrália	21% (1933)	...
Argentina	26% (1945)	...
Dinamarca	28% (1940)	22% (1953)
Canadá	26% (1941)	12% (1953)
Holanda	21% (1930)	12% (1953)
Alguns países industriais:		
Estados Unidos	14% (1949)	6% (1953)
Grã-Bretanha	5% (1949)	5% (1953)
Alemanha Ocidental	24% (1949)	11% (1953)
Suécia	29% (1940)	...
Alguns países realmente agrícolas:		
Brasil	61% (1950)	34% (1952)
Colômbia	73% (1938)	50% (1950)
Egito	71% (1937)	45% (1945)
Índia	68% (1945)	51% (1950)
Filipinas	...	62% (1948)
Turquia	...	57% (1952)
Honduras	...	54% (1952)
Rodésia	83% (1946)	...

BASE: — Anuário da ONU.

Somos levados a pensar que o prof. Gudin firmou esta idéia de que a Austrália, a Nova Zelândia, a Argentina, a Dinamarca e o Canadá são países predominantemente agrícolas, em sonhos, e ficou de tal modo convencido que passou a afirmar a inverdade sem sequer consultar as estatísticas. Não vamos cometer a injustiça de atribuir má fé ao seu trabalho, nem julgá-lo capaz de pensar que tais países são agrícolas pelo fato de serem grandes produtores de queijo, manteiga, trigo, carnes congeladas, etc. Não só êstes produtos já são da indústria, como êstes países são fortemente industrializados no melhor sentido do têrmo.

CRESCE O VALOR DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL: CR$ 240 BILIÕES

INQUÉRITOS ECONÔMICOS DO IBGE

O VALOR da produção industrial, no ano de 1953, possivelmente excedeu os 240 biliões de cruzeiros. Assim, a contar de 1949, quando os resultados do Censo Industrial o haviam fixado em 116,7 biliões, o valor das mercadorias produzidas pelas indústrias do país, a preços não deflacionados, ter-se-ia elevado ao dôbro. Essa avaliação, meramente aproximativa, baseia-se nas recentes apurações dos «Inquéritos Econômicos» para 1953. Dentro em breve, serão concluídas no Conselho Nacional de Estatística (IBGE) as apurações referentes a 1954, o que representará um importante passo para atualização dos dados sôbre nosso desenvolvimento industrial.

Os «Inquéritos Econômicos» abrangem os estabelecimentos industriais, localizados nos municípios das capitais, que realizam vendas anuais superiores a 200 mil cruzeiros. Em 1949, ano de referência do censo, os levantamentos compreenderam 10.968 estabelecimentos, com uma receita total de 59,3 biliões de cruzeiros, ou o equivalente a 51% dos 116,7 biliões recenseados na totalidade das indústrias do Brasil. Em 1953, êsses mesmos levantamentos registraram 11.883 estabelecimentos industriais, somando sua receita 122 biliões de cruzeiros.

Se admitirmos que, decorridos quatro anos, a proporção das indústrias alcançadas pelos «Inquéritos Econômicos» e localizadas nas capitais se mantém a mesma, chegaremos àquela hipótese, isto é, de que o valor da produção industrial no Brasil estaria ultrapassando os 40 biliões de cruzeiros, em 1953. Tal crescimento dêsse valor, em tão curto espaço de tempo, deve resultar, principalmente, das alterações nos preços dos produtos, e, em menor escala, do aumento no volume físico da produção.

MAIS UMA FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

Vista do interior da seção de indústria pesada da Feira das Indústrias Britânicas, em Castle Bromwich, Birmingham. Êsse edifício de exposições é uma linha contínua de um só pavimento, com mais de 850 metros de comprimento. A tradicional Feira, mais conhecida na Europa pelas suas iniciais em inglês (BIF), foi inaugurada em 2 do corrente, devendo encerrar-se no próximo dia 13. A frequência dos visitantes dêste ano, no que tudo indica, será superior à do ano passado

PRESCINDE O MÉXICO DE IMPORTAÇÕES DE TRIGO

AUMENTO DA PRODUÇÃO

O titular da pasta da Agricultura do México, sr. Gilberto Flores Muñoz, declarou que no ano passado o seu país não importou as 400.000 toneladas de trigo que lhe haviam sido destinadas como cota no mercado internacional, o que significou uma economia de 300 milhões de pesos, importância essa empregada em crédito aos agricultores. Acrescentou que, não obstante as geadas no norte do México, as perspectivas da colheita são boas, razão pela qual não haverá necessidade de importar trigo. Fêz ver ainda que a grande produção do cereal no México deve-se, fundamentalmente, ao cultivo de maiores áreas e ao emprêgo de sementes melhoradas e resistentes às pragas. — (SNIB).

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Movimento de Capitais Estrangeiros em 1954

UM «DEFICIT» DE MAIS DE 141 MILHÕES DE DÓLARES

O MOVIMENTO de capitais estrangeiros, em 1954, resultou em um «deficit» equivalente a 7.102.000 dólares, segundo demonstra o Banco do Brasil, no seu último relatório geral:

Entrada de capital	US$	69.093.000
Saídas de capitais	US$	76.195.000
Deficit	US$	7.102.000

Êste desequilíbrio foi bastante agravado pelas remessas de rendas de investimentos, que atingiram 140.720.000 dólares. Consideradas as rendas de investimentos brasileiros no exterior, o «deficit» global dos itens citados foi da ordem de 141.196.000 dólares:

Excesso da saída sôbre a entrada de capitais estrangeiros	US$	7.102.000
Rendas de investimentos remetidas	US$	140.720.000
Total	US$	147.822.000
Menos: rendas de investimentos entradas no país	US$	6.626.000
Deficit global	US$	141.196.0000

Acresce observar outro aspecto importante: as entradas de capitais, segundo o Banco do Brasil afirma, se processaram, em maior escala pelo mercado livre e as saídas foram realizadas preponderantemente através do mercado oficial. Assim tivemos:

	mercado oficial	mercado livre	% no mercado oficial
	(em milhares de US$)		
Entrada de capitais	6.045	63.048	9%
Saídas de capitais..	66.869	9.326	88%
Remessas de rendas de inv.	99.185	41.535	70%

Como se vê, as rendas de investimentos encaminharam-se de preferência pelo mercado oficial, com dólar protegido, ao passo que o movimento de entrada de capitais se fêz sobretudo pelo mercado livre, ao sabor das cotações que aí atingia o dólar, diante de um cruzeiro desvalorizado no correr do ano, devido às amarras que o unem, pela fôrça, à política de proteção ao café, aliás, que tão mal executada vem sendo, como nestas colunas temos focalizado.

MAIS UM ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA MILITAR

PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES

TRANSCORRENDO no dia 13 do corrente, o 146º aniversário de criação da Polícia Militar do Distrito Federal, o coronel João Ururahy de Magalhães, comandante geral, elaborou o programa a seguir discriminado, das solenidades comemorativas da «Semana da Polícia Militar» compreendida entre os dias 7 a 13 de maio, que constarão de: inaugurações, recepções, demonstrações, romarias, jogos esportivos, concursos e bailes.

Dia 7 — Sábado — Crônica — Tenente Jasson Marcondes, na Rádio Guanabara «Ritmos da Polícia Militar», das 8 às 9 horas.

Recepção às altas autoridades da Corporação e pessoas gradas, pelo capitão médico Nélson de Carvalho Mesquita e família, na Estrada Velha da Tijuca, 466, às 18 horas.

Dia 8 — Romaria ao túmulo do cel. Assunção — Ofício religioso a cargo do padre Araújo — Oração alusiva ao ato pelo tenente-coronel Lauro Correia — Colocação de uma coroa de flôres no túmulo, no cemitério de São João Batista, às 7h45m.

Dia 9 — Missa «In Memoriam» aos militares da Corporação, tombados em cumprimento do Dever, na igreja da Candelária, às 10h30m. Às 13 horas, na Quinta da Boa Vista, inauguração dos melhoramentos da pista de hipismo da Polícia Militar que dessa data em diante, passará a denominar-se: «Pista Cel. Barbosa da Paixão». Às 14 horas, nesta pista, concurso hípico — Prova «Cel. Barbosa da Paixão» — Prova «D. João VI», patrocinada pelo Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Dia 10 — Imposição de medalhas aos embaixadores dos países amigos, no salão nobre do Quartel General, às 16 horas. Às 20 horas, no Auditório «Cel. Nizo de Viana Montezuma», conferência sôbre: «Folclore da Caserna», pelo dr. Francisco Manuel Brandão, membro da Comissão Nacional de Folclore do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

Dia 11 — Recepção aos oficiais reformados da Corporação, às 10 horas, no salão nobre do Quartel General. Às 14 horas, na Invernada de Olaria, inauguração do Canil. Às 15 horas, no mesmo local, demonstração de cães amestrados, por elementos da F. P. S. P. e, às 19 horas, no Estádio do Maracanã, jôgo de futebol entre a Escola de Recrutas da Polícia Militar e o Sampaio A. C.

Dia 12 — Homenagem ao marechal Hermes, no cemitério de Petrópolis, às 10 horas, na Diretoria de Instrução, inauguração do retrato do mal. Hermes. À tarde, entrega de Pavilhões Nacionais, às 14 horas, à Câmara Municipal do D. F.; às 15h30m, ao Senado Federal e, às 17h30m, à Câmara dos Deputados.

Dia 13 — A partir das 8 horas, na Escola de Recrutas — homenagem do RMCF ao RCG e vice-versa — Demonstrações na Escola de Recrutas — Demonstrações de ordem unida, a cargo da Escola de Recrutas — Demonstrações de Educação física a cargo da Diretoria de Instrução — Demonstrações de volteio, a cargo da Escola dessa especialidade do RMCF — Jogos de Basquetebol, entre as equipes da Polícia Militar do Distrito Federal, Polícia Militar do Estado de Minas Gerais e Fôrça Pública do Estado de São Paulo. Churrasco — bailes comemorativos do 146º. aniversário da criação da Polícia Militar do Distrito Federal, no Automóvel Clube do Brasil e nos 5º. e 6º. B. I.

EXPOSIÇÃO DO BNDE AO...

(Conclusão da 1.ª página)

rogar, por espaço de tempo algo dilatado, a obrigatoriedade da contribuição pública para o Fundo de Reaparelhamento Econômico, nas bases estabelecidas na legislação em vigor. A direção do Banco, por isso mesmo, tomou a iniciativa de propor as providências preliminares à consecução dêsse objetivo.

DISPONIBILIDADES EM 1955

As disponibilidades do Banco para 1955 poderão ser orçadas em Cr$ 8,171 biliões, com a seguinte especificação: disponibilidade inicial efetiva: 291 milhões; remanescente da arrecadação do adicional do impôsto de renda: 3.480 milhões; arrecadação prevista: 3.400 milhões e arrecadação de impôsto único sôbre eletricidade: 1 bilião de cruzeiros. O disponível do Banco, a 31 de dezembro do ano findo, correspondia a 291 milhões de cruzeiros, em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinho de fralda .... Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 30,00
Confecção sob medida, algodão .... Cr$ 80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova .... Cr$ 40,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

EXCELENTE SOBREMESA
O FAMOSO DOCE DE LEITE DE MUZAMBINHO — (do Est. Minas Gerais) — Simples e Composto com Mél, Ovos, Côco, Chocolate, Nozes e Amendoim PRODUTO DE COMPROVADA QUALIDADE SUPERIOR — Especialidade das casas: Flôr de Poços de Caldas e Flôr de Teresópolis.
AGORA NO D. FEDERAL com os Representantes: Pinho & Mello Ltda. — Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 12 — FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO TELEFONE: 22-1282.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
WEEK-END — Ótimo clima. 800 metros de altitude. Voleibol, piscina, banho de cachoeira a 1.200 metros de altitude, equitação, alpinismo. (Agulhas Negras, 2.790 metros), parque infantil, banho finlandês (saúna) e duchas. Alimentação farta e sadia. Informações pelos telefones: 32-7552 e 52-4295, à rua Álvaro Alvim, 24 — 4º andar — Sala 402.

ATENÇÃO
Suas cortinas estão sujas?... CHAME THEREZINHA.
Lava e coloca com rapidez.
Confecção de capas, colchas e cortinas. Orçamentos sem compromisso.
DECORAÇÕES EM GERAL — TEL.: 26-3594

VENEZIANAS Shangri-Lá
FABRICA: R. Almirante Oliveira Pinto, 166 — Fone: 29-9042. ALUMINIO em côres, instalamos em qualquer bairro; Niterói, Petrópolis e cidades do INTERIOR. Orçamentos sem compromisso, entrega rápida. Pintamos suas venezianas usadas, ficam novas.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ocarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande «stock» de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Sântana, 184
Tel.: 32-5666

GELADEIRAS
Máquinas de Costura — Ventiladores — Fogões — Móveis — Enceradeiras — Liquidificadores — Baterias de Alumínio — Faqueiros
Em 10, 15 e 20 prestações pelo CRÉDITO JOTTA
CASA JOTTA
AV. MARECHAL FLORIANO, 38-B

DEPÓSITO DE FECHOS ECLAIR
Fechos de todos os tipos para todos os fins, por preços da fábrica. — Vendas por atacado e a varejo. — Armarinho em geral, Bôlsas e Novidades.
SOBRADO DA ECONOMIA
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 32 — 1º ANDAR — TELS.: 23-1338 e 43-5815.
Apresente êste anúncio para ter direito a um desconto.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

FOGÃO AZUL "Gás Natal"
ISENTO DE TAXAS DE INSTALAÇÃO
Vários tamanhos, Esmaltados a fogo. Sem pressão. Funcionamento igual ao gás comum.
FORNECEMOS CERTIFICADO DE GARANTIA.
O MELHOR FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE VENDAS A VISTA E A PRAZO.
ENTREGA IMEDIATA
COBRASAN EXPOSIÇÕES
R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502
AV. PRES. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

Tratamento das doenças anoretais, das colites, e retocolites-amebianas e HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA Nº 14 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

DORES NAS COSTAS, NERVOSISMO, REUMATISMO?
A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtornos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção de ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex, que atua logo às primeiras doses, eliminando o excesso de ácidos e fazendo com que V. se sinta bem disposto. Peça Cystex em qualquer farmácia, hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

PEDICURO
R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas. Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 518 — Telefone: 22-8767

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados.
Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620.
Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de corda em 50 cm.2 SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR N. 150
COPACABANA
TEL. 37-0110

Mudanças
Zelamos pelos seus bens como se fossem nossos!
● ENCAIXOTAMENTOS
● ENGRADAMENTOS
● LIFT-VANS
Carioca
Guarda-Móveis Carioca
DIREÇÃO DE EX-AUXILIARES DA CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES 26-3520 E 46-3096

300 — KVA
GRUPO GERADOR SIMMERING ELIN
GRUPO GERADOR CREPELLE — G. E.
ENTREGA IMEDIATA — O GRUPO PODE SER VISTO NA
"UNICOM" — RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
Endereço telegráfico: — «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro.
SALAS 1.012-14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» S.A.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 190.
(Lado da Casa da Moeda).

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS
INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO
EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

TRABALHADOR AMIGO
Cada semana uma ferramenta a preço de propaganda para você, e também um artigo doméstico para o maior confôrto do seu lar.
Venha conhecer os nossos 2 artigos da semana e economise os seus cruzeiros.
NOS TEMOS A FERRAMENTA QUE VOCE PRECISA PELO PREÇO QUE LHE CONVÉM.
FERRAMENTAS PARA TODAS AS PROFISSÕES. MANUAIS E ELÉTRICAS, SIMPLES E DE PRECISÃO. LOUÇAS — CRISTAIS — PIREX — ALUMINIOS — TALHERES. VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS.
FERRAGENS UNIVERSAL LTDA.
INVALIDOS, 23 — TEL.: 22-3637
(Entre a rua do Senado e à praça da República)

ALTERNADORES
«SIEMENS-SCHUCKERT» e «M.A.X.»
Alemães e nacionais — Oferecemos para entrega imediata. 3 KVA — 5 — 10 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 300 KVA.
Diversas rotações: 50 e 60 ciclos.
UNICOM Rua da Assembléia, 104 — Sala 1.012 — Telefones: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: — «IMPEXPUNI» — Rio de Janeiro.

GRUPOS GERADORES
COM MOTORES MERCEDES BENZ, NOVOS
ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 — 620 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATE' 5.000 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA — ATENÇÃO INTERIOR.
UNICOM RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012|14 — TELS.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — «IMPEXPUNI» — RIO DE JANEIRO.
Preços excepcionais a revendedores, instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

REBOLOS DE ESMERIL
das melhores marcas estrangeiras
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154
Telefone: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A
Telefone: 22-0155

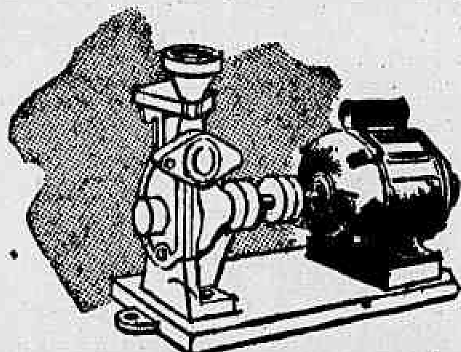
Se robustez é característica exigida... WORTHINGTON é a bomba apropriada!
a bomba rotativa, própria para indústria petrolífera, fábricas de óleos vegetais e bombeamento de líquidos viscosos.
Robustez, precisão e segurança são algumas das notáveis características das bombas WORTHINGTON, inteiramente fabricadas no Brasil, sob os mais modernos métodos de fabricação e usinagem. Há uma imensa variedade de tipos de bombas WORTHINGTON, para os mais diversos fins, entre os quais há o que satisfaz às exigências dos seus serviços!
WORTHINGTON
Emblema de valor no mundo inteiro!
WORTHINGTON, S. A. (MÁQUINAS)
RIO - S. PAULO - P. ALEGRE - RECIFE
R. Sta. Luzia, 685 - Tel. 32-4394
FÁBRICA: Av. Suburbana, 5451 - RIO DE JANEIRO

ERIEZ
INTERNATIONAL CORPORATION
Erie, Pennsylvania, U.S.A.
tem o prazer de comunicar aos INDUSTRIAIS EM GERAL a conclusão em São Paulo, à rua Progresso, 100 (Santo Amaro), de sua fábrica brasileira de
EQUIPAMENTOS MAGNÉTICOS ERIEZ
(permanentes - não elétricos)
ÚNICOS COM GARANTIA
...porcas, parafusos, pinos, arruelas e inúmeros outros "corpos ferrosos" andam à solta em sua indústria... Eis algumas das formas em que se apresenta ZÉ FERROSO - o sabotador - que, penetrando em suas máquinas, produz os maiores malefícios: EXPLOSÕES, INCÊNDIOS, TRITURAÇÕES, CONTAMINAÇÃO DOS PRODUTOS etc.
●
Nos mais diferentes formatos (Grades, Placas, Hoppers, Rôdos, etc.), os SEPARADORES MAGNÉTICOS ERIEZ PERMANENTES NÃO ELÉTRICOS, foram criados para combater essa constante ameaça às máquinas dos mais diferentes ramos industriais.
Peça informações a
ÍMANS ERIEZ DO BRASIL LTDA.
Fábrica e Escritório: Rua Progresso, 100 – Sto. Amaro – S. Paulo
Telefone: 61-3461 – Cx. Postal 12.629 – End. Telegráfico: IMAERIEZ
●
ÍMANS DE ALNICO DE QUALQUER TIPO OU FORMATO

Máquinas — Motores — Hidráulica — Acessórios — Material Elétrico — Ferragens — Instalações

Motor Elétrico ARNO

GARANTE MAIOR RENDIMENTO para sua bomba d'água!



As bombas d'água acopladas com os Motores Elétricos ARNO apresentam maior rendimento, ausência de vibrações, funcionamento contínuo e silencioso! Tire de sua bomba d'água todo o rendimento que ela pode dar! Equipe-a com o Motor Elétrico ARNO!

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

Rigorosamente controlados, em tôdas as fases de sua fabricação, pelo sistema C.I.Q. – Contrôle Integral de Qualidade – o único que assegura perfeição máxima na produção em série!

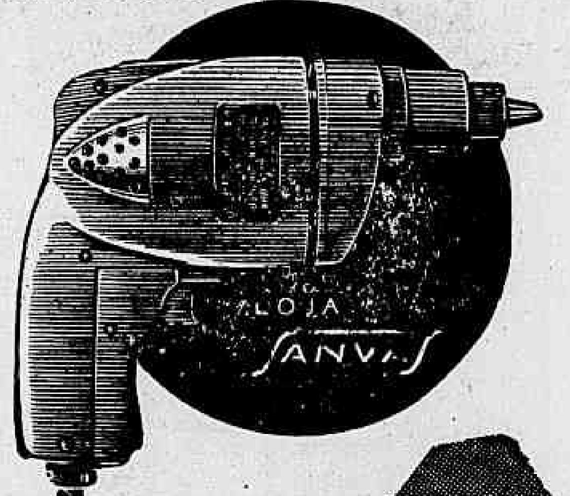
ARNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS DA AMÉRICA LATINA!

Matriz: Avenida Arno, 240 (Moóca) — Telefone: 33-5111 — Caixa Postal 8.217 — São Paulo — Estado de São Paulo
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - P. ALEGRE - RECIFE - BELO HORIZONTE - CURITIBA - CAMPINAS - SANTOS - RIB. PRÊTO - SOROCABA - BAURU

Filial ARNO no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

FURADEIRAS

elétricas portáteis



SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S.A.
RUA FREI CANECA 47-49 - RIO

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ONIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Eletrodos e máquinas para SOLDAR

Máquinas para oxicorte — Soldagem a gás — Centrais de gases — Equipamentos de proteção — Acessórios para soldagem — Soldagem ao arco elétrico — Brazagem e solda forte

AGA *tudo para solda*

Materiais, conjuntos e peças para soldagem oxi-acetilênica.
Fornecemos:
CARBURETO, ACETILENO, OXIGÊNIO, AZÔTO

COMPANHIA AGA DO BRASIL DE GAS ACUMULADO
Av. Brasil, 8201 - Tel. 30-0256 - Rio de Janeiro

Sino

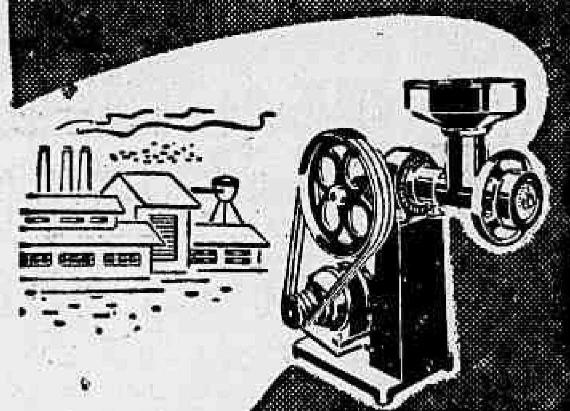
Casa W

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens

W. CARVALHO & CIA.

LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — RUA DOS ANDRADAS — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

PICADORES "LILLA" PARA CARNE E OUTROS PRODUTOS

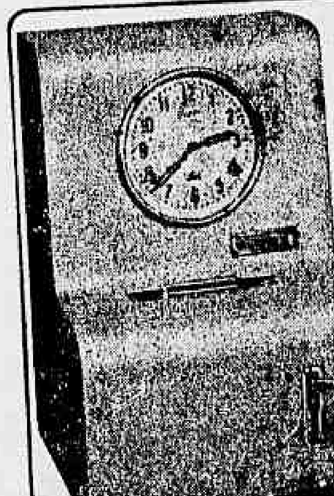


Esta máquina produzida pela fábrica Lilla destina-se, pela sua forte construção, a picar carne e outros produtos resistindo galhardamente aos serviços mais duros. Ideal para fábricas de linguiça, de frios, laboratórios, etc., servindo também para moagem de vários outros produtos, além da carne. Peçam prospectos com maiores esclarecimentos. Facilitamos o pagamento.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1916
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Máquinas de picar carne para açougues, casas de carne, etc. Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!



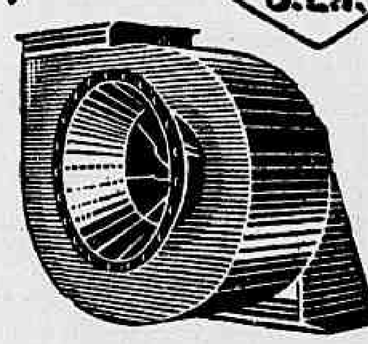
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

VENTILADORES E EXAUSTORES

Sistemas de Ventilação
Coletores de Poeira
Transporte pneumático
Ventilação industrial
Centrífugos ou Elicoidais
grandes e pequenos

fabricação S.E.I.



Representado e distribuido pela *Confort-Air S/A*

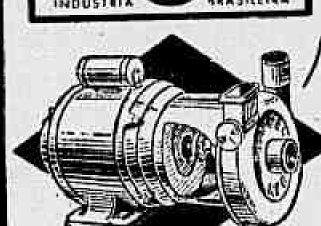
pronta entrega! com ou sem instalação

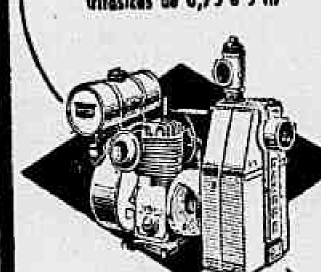
RUA WASHINGTON LUIS, 81
1.º, 2.º e 3.º - RIO - TEL. 22-2030

BOMBAS BERNET

FABRICA MATTOSO, 60 RIO

BOMBAS Hidráulicas





INOXIDÁVEIS - SILENCIOSAS
Auto-aspirantes e centrífugas
Com motores elétricos monofásicos de 1/4 a 1 HP trifásicos de 0,75 a 5 HP

AUTO-ASPIRANTES E CENTRÍFUGAS COM MOTORES A GASOLINA DE 1-1/2 A 3-1/2 HP.

A VENDA NAS BOAS CASAS
Para maiores detalhes PEÇAM CATALOGOS

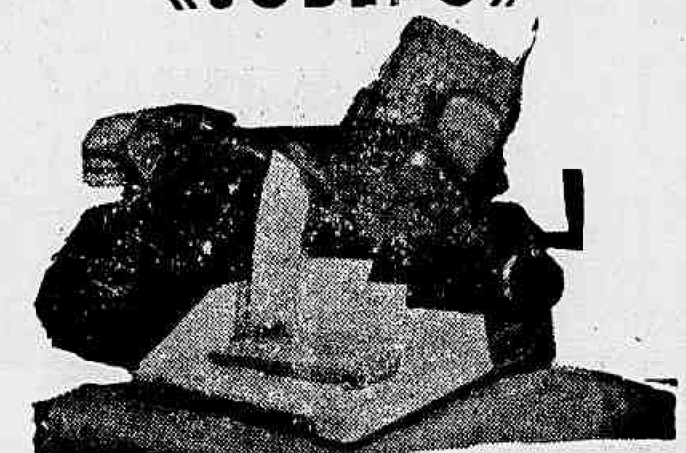
Fabricadas e garantidas por
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
ENDEREÇO TELEGR. DANCOR
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO - BRASIL

Ferro francês em vergalhões

Ferro francês em vergalhões
Tubos de cobre para refrigeração suecos
Tubos galvanizados s/costura 1|2" a 6"
Tubos pretos p/gás s/costura 1|2" a 3"
Tubos pretos p/vapor s/costura 1|2" a 3"
Arame preto recozido 18
Arame liso galvanizado 10 até 18
Arame cobreado para molas
Arame farpado 13½x20 quilos
Chapas galvanizadas francêsas 2x1
Zinco eletrolítico

PAUCKER LIEBERMAN FERRAGENS LTDA.
Rua Buenos Aires, 48 — Sala 508 —
Tel.: 23-2593 — Telegramas: «MAPAR»

Cortador de Frios Elétricos «JOBERG»



Corta Frios, Carnes — Peixe — Queijos — Legumes e Pães de Fôrma com Perfeição Absoluta — Entrega Imediata
REPRESENTAÇÕES
"JOBERG" Ltda.
AV. DEMOCRÁTICOS, 707-A
BONSUCESSO — TEL.: 30-3829

ROTO-FINISH

PROCESSO AUTOMÁTICO DE REBARBAÇÃO E POLIMENTO!

Reduz o custo da mão de obra a um mínimo e dá acabamento adequado para imediata niquelagem, zincagem ou cromagem.

Enviem peças para processamento gratuito em demonstração.

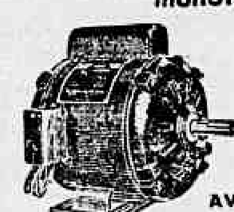


Processos modernos de acabamento superficial

Com. e Ind. Fornos WERCO, Ltda.
R. General Gurjão, 396 - Fone 48-7890 - Rio
Alameda Santos, 47-Fone 7-8739 - S. Paulo

MOTORES ELÉTRICOS

monofásicos — trifásicos



MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

LENZ S.A MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEM DE SÁ, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

Depredação de Matas no Distrito Federal

Pontos de Vista

As autoridades federais estão empenhadas numa tarefa meritória, que já devia ter sido iniciada há muito tempo, tais os prejuízos causados pelas devastações criminosas perpetradas à sombra da impunidade. Trata-se de evitar que indivíduos inescrupulosos e ignorantes continuem a devastar as florestas do Distrito Federal, na busca de unidades ornamentais, algumas raras, para a venda nas feiras livres e noutros pontos da cidade. Os prejuízos causados por essa atividade são imprevisíveis, como tiveram oportunidade de concluir os técnicos encarregados de avaliar a importância dos ataques que vêm sendo feitos às matas cariocas. Estas, como as outras existentes em todo o País, continuam desprotegidas, o que é para lamentar, sinceramente.

O Código Florestal Brasileiro é um primor de energia punitiva contra os que, de qualquer forma, são responsáveis pelos atentados às espécies nativas, ornamentais ou não, econômicas ou simplesmente florísticas, garantidoras do equilíbrio biológico necessário à própria existência humana. Mas, até hoje, tem se mantido mais ou menos esquecido ou totalmente inaplicado, figurando entre as boas coisas sem utilidade imediata. Foi feito para coibir abusos e evitar o crime, mas não conseguiu ainda realizar a missão que lhe determinaram. É letra morta no que diz respeito à tarefa de preservação do patrimônio florestal brasileiro.

Na campanha ora encetada, e que almejamos não se detenha sob fundamentos inesperados, já se constatou a destruição sistemática de espécies apreciáveis, tais como coqueiro da praia guriri (Diplotemum maritimum Mart.) outrora comum na orla litorânea que circunda os bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon e imediações, agora só encontrável na barra da Tijuca e adjacescências. Mesmo aí está ameaçado de destruição, não apenas pela busca incessante dos vendedores de feiras, mas, principalmente, por fôrça dos loteamentos, que avançam para o infinito, a preços incrivelmente astronômicos.

A destruição ora constatada não se restringe apenas às plantas magníficas, mas se estende também aos animais silvestres, cuja função no meio em que vivem é demarcada por uma série de atividades menores, porém imprescindíveis nas trocas biológicas imperceptíveis. Além daquela palmeira, estão ameaçadas de extinção a cebola da praia (Philodendron glazievii) e as espécies de sub-bosques e runpestres denominados Philodrendron Imbê, Hastatum, Laciniatum e outras. A tarefa de defesa não pode ter esmorecimentos, a não ser que se queira proteger o crime e facilitar os perigos a que ficarão expostos todos os sêres viventes. Energia, pois, contra os criminosos das matas.

Anti-Bióticos na Agricultura

Drogas em Experiência nos Estados Unidos

DROGAS antibióticas, tais como penicilina, estreptomicina e terramicina, poderão estar dentro em breve sendo usadas como importantes meios de auxílio à agricultura, de acôrdo com a previsão do sr. Louis G. Nickell, industrial norte-americano fabricante dêste produtos (Charles Pfizer & Company). «Estamos no limiar de uma era de antibióticos na agricultura» — declarou a respeito o industrial Louis E. Nickell, salientando que estas drogas vêm sendo usadas com sucesso no combate a pragas, tanto nos vegetais como nos animais, e que têm sido ainda usadas para estimular o crescimento de galinhas, perus, novilhas e leitões. Os cientistas acreditam, igualmente, que os antibióticos possam ser empregados para proteger as culturas, assim como para evitar que as colheitas se estraguem.

Experiências a êste respeito estão sendo realizadas presentemente na Universidade da Flórida, onde cientistas têm empregado combinação de antibióticos — terramicina e estreptomicina — a qual denominam de agrimycina. Plantações de tomates e de plantações têm sido submetidas a êstes testes, naquele Estado, e os resultados registrados são os mais promissores. Outras experiências bem sucedidas, nas quais foi empregada a mesma combinação de antibióticos, foram levadas a efeito em plantações de batatas no Estado do Maine, pelo dr. Reiner Bonde, técnico em agricultura da Universidade do Maine. Êstes testes provaram, inclusive, que a produção de batatas pode ser aumentada até 72 bushels, por acre, graças ao emprêgo das drogas.

LUZ
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065 - Rio

CRISTAIS DA BAHIA
O verdadeiro cristal lapidado a mão considerado o melhor do mundo pela sua incomparável vibração, temos para entrega imediata. Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 1.008.

Seleção de Galinhas Para a Postura

Valdetrudes dos Santos Monteiro
Médico-veterinário
(Especial para o "Diário de Notícias")

A AVICULTURA cientifica, em seu ascendente progresso, conta com um pouco menos de 60 anos de existência. Diversos têm sido os métodos empregados para seleção de poedeiras e inumeráveis as teorias surgidas para explicar o mecanismo de transmissão dos caracteres determinantes da produção de ovos. Todos os conhecimentos de genética foram aplicados durante êste período e, embora as conclusões na atualidade não sejam definitivas, o avanço na prática da melhoria das poedeiras é indiscutível. O princípio básico em que se têm firmado todos os sistemas de seleção é o fato infalível de que os caracteres se transmitem de geração a geração. Por êste meio formaram-se estirpes possuidoras do maior número de qualidades promissoras, verdadeiras máquinas de produzir ovos.

GALINHAS SELECIONADAS

Ao alto, belo exemplar da galinha poedeira (Leghorne), produto dos aviários inglêses; em baixo, aviário em campo livre, onde as aves dispõem de excelente pastagem.

SELEÇÃO MORFOLÓGICA

Em fins do século passado, quando nascia a avicultura cientifica, dava-se primordial importância às regras estéticas ou padrões de raça. Selecionava-se pela morfologia, pela aparência externa dos reprodutores. Considerava-se o tipo ou configuração das aves, segundo a crista, olhos, abdomen, cloaca, esterno, patas, dedos e, sobretudo, à separação maior ou menor dos ossos pelvianos.

Este é o método empírico de Hogan, que jamais foi abandonado e até hoje os nossos avicultores usam e abusam; é o culling, conhecido no mundo inteiro, onde toma vários nomes, mas já em desuso nos países de avicultura mais adiantada que usam o ninho-alçapão.

Não é desprovido de fundamento, mas é um método de orientação apenas, pois o fenótipo da poedeira nem sempre condiz com a postura.

SELEÇÃO PELAS TROCAS FISIOLÓGICAS

Este método baseia-se em dois fatos: Despigmentação amarela de certas partes do corpo e duração da primeira muda anual.

O grau de despigmentação, nas raças de pele amarela, constitui notável diferenciação entre boas e más poedeiras.

A explicação fisiológica dêste fato é que o pigmento, chamado xantofila, dos alimentos vegetais, ao ser ingerido pelas aves, deposita-se no bico, contôrno dos olhos, contôrno da cloaca, nos tarsos e dedos, isto se a ave não estiver pondo, porque durante a postura o pigmento amarelo vai depositar-se na gema dos ovos. Conforme aumentar a postura, o pigmento vai diminuindo nestas partes que se tornam esbranquiçadas, na seguinte ordem: contôrno da cloaca, em 2 semanas; círculos dos olhos, em 3 a 4 semanas; bico (começando pela base), em 6 a 8; parte anterior dos tarsos, lados e parte posterior, dedos e, finalmente, a parte trazeira da articulação tarsiana, em 24 a 30 semanas ou 6 a 8 meses.

Ao terminar a postura anual, a coloração volta a estas partes na mesma ordem.

A época em que aparece a muda e a sua duração são significativas para identificar as poedeiras persistentes.

As galinhas trocam as penas ou sofrem a primeira muda anual, no término do primeiro ano de postura. A caída das penas segue geralmente esta ordem: cabeça, pescoço, peito, tronco, asas e cauda, reaparecendo as novas pouco tempo depois. A postura só deve cessar durante a muda das penas das asas.

A duração e a rapidez de renovação variam de ave para ave. As que iniciam a muda cedo, chamada precoce, permanecem sem produção de 4 a 6 com rapidez e, muitas vezes, sem completá-la, recomeçam a postura, com um descanso apenas de 4 a 6 semanas. Aves excepcionais põem mesmo durante a muda das asas.

Como vemos, êste método das trocas fisiológicas é também um excelente meio seletivo de poedeiras, em todo plantel que ainda não possua os ninhos-alçapão.

SELEÇÃO PELO RECORDE ANUAL

Desde que surgiu o primeiro ninho registrador de postura, nos extertores do século passado, começou-se a ter em conta a aptidão de certas estirpes para a produção de ovos. Mas a seleção por meio do recorde anual só apareceu em 1909, nos Estados Unidos, quando Gowell, da Estação Agrícola Experimental do Maine, iniciou experiências com a raça Plymouth Rock Barrada.

Acreditou-se então que o número de ovos postos no primeiro ano de postura era a prova infalível da capacidade da galinha para transmitir a suas descendentes a mesma capacidade. E durante muitos anos assim se acreditou, até que o próprio Gowell comprovou o seu êrro: Era necessário uma boa linhagem das fêmeas para adquirir-se boas poedeiras.

Em 1912, Pearl, dos Estados Unidos, expôs sua hipótese da correlação entre a produção de inverno e a anual. Quanto mais produz a poedeira no inverno, mais alta é a produção anual.

Oscar Smart, na Inglaterra, baseado nestes estudos, fêz demoradas experiências, concluindo que só galos contrastados (de descendência controlada) deviam ser empregados como reprodutores.

Em 1918, surgiu a teoria de Goodale, baseada em 5 fatores. Muitas outras teorias foram surgindo, baseadas em estudos e experiências, para o contrôle da seleção de poedeiras pelo recorde anual.

Atualmente, cada grande avicultor

(Conclui na 5.ª página)

Tratamento Pelas Plantas

Dr. J. R. Monteiro da Silva

A PERSISTÊNCIA e a tenacidade são condições primordiais para se conseguir resultado com o tratamento pelas plantas. Por isso, todo aquele que tiver constância no tratamento obtém a cura de seus males, a não ser quando se trata de lesões orgânicas incuráveis. O emprêgo das plantas não prejudica o organismo e pode prolongar-se por muito tempo sem nenhum perigo, o que não acontece com certos sais e alcaloides, que se acumulam, tornando-se prejudicial o seu uso continuado.

O segrêdo da cura reside justamente na persistência e constância do doente.

Assim moléstias crônicas não se curam em poucos dias, nem o organismo adquire rigidez fisiológica, alterado por doenças, em pouco tempo.

A medicação quase sempre é bem indicada; exige, porém, tempo para restabelecer o organismo abalado. Infelizmente, o doente quando se sente melhor, abandona o tratamento e a moléstia volta de novo com mais impetuosidade, exigindo mais tempo e maior dispêndio, o que teria evitado, se continuasse o tratamento até à completa cura.

A saúde vale tudo; o homem doente é o mais infeliz dos seres; mesmo com grande fortuna considera-se um desgraçado. Zelar pela saúde é uma necessidade, é um dever; e para conservá-la e prolongá-la, o melhor é recorrer às plantas medicinais que guardam em seus tecidos o bálsamo que alivia a cura.

As plantas vão ter seus dias de glória, quando a humanidade compreender que a verdadeira terapêutica é a vegetal, que os minerais para curar um órgão têm que prejudicar outros.

Essa imensidade de produtos sintéticos, que cada dia os laboratórios enchem as farmácias, não tem a importância que dizem os rótulos.

E a humanidade vive iludida por tantas descobertas que têm valor como artigo comercial, mas na parte médica de nada valem ou antes apressam a mor-

(Conclui na 5.ª página)

Produtividade Agrícola na França

Explorações Individuais ou Familiares

Robert Aron
(Copyright do Serviço Francês de Informação, especial para o "Diário de Notícias")

BASTA atravessar a França de avião para perceber as características especiais dos seus campos. Nenhuma planície que se compare às grandes extensões dos outros países. Nada de parecido com a estepe russa, a puszta húngara o Far West americano, a pampa argentina, essas dezenas de quilômetros de terra sem nenhuma separação levantada pelo homem. Mas, pelo contrário, um solo fragmentado, na maior parte por médios e pequenos domínios, cada um com o seu proprietário, uma família que o explora de geração em geração, cada um ciosamente delimitado por um cultivador que só sonha em engrandecê-lo. A agricultura francêsa é, em grande parte, composta de explorações individuais ou familiares, o que trás algumas vantagens e certos inconvenientes. A vantagem de ordem psicológica e social resulta da intimidade, do amor quase que o camponês francês sente pelo seu palmo de terra. Consagra-lhe cuidados especiais e, se preciso fôr, é capaz de se fazer matar para a defender. Êste amor tem o seu mérito e a sua grandeza: passam as invasões, como tantas que a França sofreu num século, e o camponês mantém-se inabalável sôbre a sua terra, sabendo bem que em definitivo o último a falar será êle. Esta teimosia, esta coragem constituem para o país um fator de permanência e de solidez. Mas esta afeição pela terra tem também os seus inconvenientes que, êsses, são de ordem técnica. O particularismo inveterado de tantos camponêses francêses, incrustados nos seus campos limitados, impede-os de aplicar à sua exploração os meios modernos de que poderiam beneficiar propriedades mais vastas. A motorização da agricultura, o emprêgo de adubos aperfeiçoados, a seleção das sementes e dos animais são difíceis de exercer no âmbito das pequenas explorações individuais ou familiares. Como conciliar o gosto da independência, incrustado no coração dos camponêses, com esta necessidade de associação a que a técnica moderna obriga? Como autorizar o uso de meios coletivos sem atender às liberdades de cada um? Tal é o problema específico de uma grande parte dos camponêses de França, problema que se procura solucionar atualmente. Logo após a última guerra, a agricultura em França compreendia duas categorias. Por um lado, nas regiões pouco evoluídas, as explorações que tinham compreendido a necessidade de industrializar a sua profissão, às quais as noções de rendimento e lucro eram familiares: dirigindo-se aos organismos oficiais, associando os seus esforços, os agricultores conseguiram modernizar assim um vasto setor da agricultura francêsa. Mas, a par dêstes, havia os pequenos artesões da terra que constituem a maioria dos camponêses.

A êstes havia que os incitar a inovar na sua cultura, sem os apressar ou forçar. De certo modo sugerir-lhes a necessidade de reformar os seus métodos, sem pressões. Incutir neles a aspiração, livre e espontânea, do progresso. Para solucionar tal problema, as organizações profissionais da agricultura tomaram a iniciativa de constituir o que se chama as zonas testemunho. Trata-se de fornecer aos cultivadores de uma região agrícola escolhida para modêlo as facilidades práticas e financeiras capazes de transformar as suas explorações. Trata-se também de fazê-los beneficiar dos conselhos dos agentes técnicos, especializados na modernização dos campos e que guiam, quando solicitados, as explorações cujas terras estão situadas na zona testemunho. Nenhum cultivador é obrigado se não quer a utilizar os processos técnicos e os conselhos postos à sua disposição. Se prefere continuar a isolar-se, se acha preferível persistir na sua rotina, êle é livre de o fazer sem por isso incorrer em qualquer espécie de sanção.

(Conclui na 5.ª página)

Produção

Consultas e Respostas

TILÁPIAS
Sr. C. J. de Resende
UBA (MINAS)

Sua carta revela que o senhor possui 10 mil carpas e numerosos Saribis da água dôce, mas se confessa muito interessado na criação das Tilápias, depois da leitura de trabalho estampado nesta seção, a 13 de março último, como muitos outros também ficaram. A propósito dêsse assunto, a Divisão de Caça e Pesca esclarece que o Pôsto de Biologia e Piscicultura, do km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo (Universidade Rural), possui realmente grande criação de Tilápia, além de outras espécies ictiológicas de valor comercial. Sendo uma de suas finalidades fazer distribuição de alevinos ou de reprodutores aos piscicultores inscritos da Divisão de Caça e Pesca, e ainda providenciar o povoamento dos ambientes aquáticos das regiões vizinhas, acha o encarregado da citada estação de piscicultura ser oportuno fazer a presente divulgação. Todo fazendeiro, sitiante ou chacareiro, que possua ambiente adequado à piscicultura, poderá, certamente, obter peixes na D.C.P. a fim de iniciar a exploração racional da área inundada. Como é natural, a distribuição dos peixes é feita de acôrdo com determinações administrativas e com a técnica da moderna piscicultura brasileira.

As pessoas interessadas em adquirir peixes devem procurar a D.C.P. (Edifício do Entrepôsto de Pesca, 4º andar, praça 15 de Novembro, Rio de Janeiro, D.F.) e satisfazer os seguintes requisitos: a) responder, em separado, ao questionário que deve ser solicitado à repartição, selando-o com Cr$ 1,00 em estampilhas federais e um sêlo de Educação e Saúde; b) preencher um requerimento cujo modêlo pode ser igualmente obtido na D.C.P., selando-o, também, com Cr$ 3,00 (três cruzeiros) em estampilhas federais e um sêlo de Educação e Saúde; c) numa fôlha de papel, fazer um esquema (croquis) de cada tanque, açude, lago ou reprêsa que possuir, do qual constem as dimensões máxima e mínima (comprimento e largura) e as profundidades máxima e mínima; em cada propriedade rural existirão, certamente, muitos detalhes que deverão ser anotados nesse croquis ou desenho, tais como: localização de rios, riachos, encheiras, etc. e outros acidentes importantes, o tipo de barragem, e construções outras que também mereçam figurar com as respectivas particularidades. Esse croquis deve ser selado com Cr$ 1,00 em estampilhas federais e um sêlo de Educação e Saúde; d) remeter para a Divisão de Caça e Pesca, edifício do Entrepôsto de Pesca, praça 15 de Novembro, 4º andar, Rio de Janeiro, D. F., os três documentos citados acima.

De posse do registro, o piscicultor poderá obter os peixes para sua criação, sendo que, a bem de seus próprios interêsses e ao contrário do que se pensa geralmente, compete aos técnicos da D.C.P. decidir qual a espécie a ser fornecida.

São êstes os esclarecimentos que o dr. Ascânio de Faria, diretor da Caça e Pesca, transmite a todos os interessado.

ARADOS
Sr. A. P. Mota
FLORIANÓPOLIS (SC)

Pergunta-nos o senhor qual o melhor arado, se o de aiveca ou o de discos. As diferenças entre ambos são bem sensíveis. Um é antigo, o outro é moderno. Um representa a agricultura incipiente, o outro a agricultura científica, racional, progressista. O arado de aiveca têm dois defeitos que o distinguem dos demais: 1) obriga a formar estanlhões retangulares, lavrando de fora para dentro, ou de dentro para fora, do que vem a resultar uma superfície desigual, na maioria dos casos pouco favorável; 2) torna impossível um bom cultivo nos terrenos inclinados, por que ao trabalharem contra a vertente as aivecas fazem derramar a terra invertida para dentro do próprio sulco, não a deixando, pois, na posição conveniente. Há outras diferenças quanto à maneira de agir no solo. Mas estas duas são as principais. Para cada tipo de solo há um arado apropriado, que age em função da contestura física do chão que procura beneficiar, tudo perfeitamente calculado e ajustado às conveniências da máquina e do trabalho que se quer executar. Isto não significa que o arado de aiveca não sirva. Serve para certos casos. Mas, já foi suplantado pelo de discos. Questão de aperfeiçoamento.

PROTEÇÃO
Sr. Pedro Silva
APARECIDA (SP)

Há vários métodos de proteger as culturas econômicas, isto é, aquelas que são organizadas com o objetivo de lucro. As culturas ornamentais são também protegidas, da mesma forma que as outras, variando apenas em determinados aspectos. Há, por exemplo, os métodos mecânicos, como sejam a lavra, a escarda, com grade ou cilindros; a rotação das culturas; épocas especiais para fazer a semeadura, ou abster-se de semear uma variedade suscetível a determinada praga. Há também o chamado controle biológico, que consiste no uso de insetos parasitos e predadores, ou na destruição dos hóspedes alternativos de um fungo. A seleção fitogênica e o emprêgo de variedades resistentes e imunes a uma praga ou moléstia e outro aspecto do controle biológico. Há, finalmente, os métodos químicos, como as pulverizações e as aspersões, muito conhecidas e aplicadas em São Paulo. Peça auxílio ao Instituto Biológico ou ao Agronômico de Campinas.

COELHOS
Sra. A. Pires
ENCANTADO (DF)

Comumente, as raças de coelhos de grande porte entram a reproduzir-se aos 10 a 12 meses. As de talhe médio ou menores são mais precoces, iniciando a vida reprodutiva aos seis a sete meses de idade. O acasalamento antes disso é prejudicial. A fêmea é que deve ser levada à gaiola do macho e só aceita a côrte dêste quando está exatamente no cio, que se constata pela maneira irritadiça por que se apresenta, batendo constantemente com as patas no piso e ficando com as orelhas quentes. Todavia, o aspecto característico do cio é a transformação da vulva, que se torna inchada, mais vermelha e mais úmida do que ordinàriamente. E não resiste ao macho.

CÃO DOENTE
Sra. M. N. Alves
CAMPO GRANDE (DF)

Seu cão mestiço de 5 anos de idade apareceu triste, com muita tosse e muito cansaço. Tem vômitos e pigarro de vez em quando. Não come, não ladra e nem anda muito. Leve-o a um bom veterinário, para exame individual. Essa providência é absolutamente necessária. Receitar à distância é perigoso. Ademais, os sintomas descritos não capacitam a caracterização da doença. Leve o animal ao Hospital Veterinário do Exército e o entregue à competência do dr. Colombo de Sousa. E' o melhor que a senhora pode fazer.

TRATOR
Vende-se trator Caterpillar, modêlo D-2, com lâmina, em perfeito estado de funcionamento. Tratar à Av. Presidente Wilson, 164, sôbreloja, com o sr. Caio Ribeiro

MINUCIOSOS
Testes de Laboratório
são indispensáveis na fabricação de uma perfeita ração Balanceada
Porisso, avevita é submetida a rigorosos e constantes controles de laboratório especializado, em tôdas as fases de sua fabricação.
MILHO SOJA D3 PEIXE CARNE FARELINHO TRIGUILHO VITAMINA A OSTRAS
avevita
GÉRMEN ALFAFA SAL OSSO METIONINA SAIS MINERAIS REMOÍDO FÍGADO B2 B12 AMENDOIM
ANÁLISE GARANTIDA acompanha cada saco de avevita
Moinho Fluminense S.A.
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS
Rio: Av. Presidente Vargas, 463-A - C. P. 1.350 - Tel. 43-7398
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante feitura para Agronômos, Veterinários, Lavradores, Criadores, Amadores e mesmo simples curiosos.
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 5,00.
ASSINATURA ANUAL: (Já sob registro): Cr$ 50,00.
Redação: — AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 12º ANDAR — RIO DE JANEIRO

TILLEY
A melhor lanterna!
A luz mais clara!
Maior rendimento!
Segurança e confôrto!
Para fazendas, chácaras, casas de campo e caminhões
COMPRE AS AFAMADAS
Lanternas de pressão a querosene TILLEY
NA
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 — TELEFONE: 43-2968
CAIXA POSTAL 145 — RIO DE JANEIRO

RURAL

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

CUIDADOS CULTURAIS NESTE MÊS DE MAIO

MUITOS lavradores plantam aipim nêste mês de maio, em vez de fazê-lo em setembro, isto para colher as raízes em fevereiro e março. Todavia, plantando-se agora, podem ocorrer falhas na brotação, o que exige a replanta. Há ainda quem prefira cultivar o aipim nêste mês de maio, pois há mais facilidade em manter a cultura livre das ervas daninhas, que tanto as prejudicam, quando em início. Neste mês, prossegue a semeadura de tomate e termina o plantio da batatinha. Colhem-se o agrião, aipim, batata dôce, cana, cará, inhame e taióba. Procede-se, e às vêzes em junho, a segunda colheita de arroz (sêca).

• Cuidados no pomar

Inicia-se o plantio da videira e do abacate. A época da plantação da videira não pode ser fixada com absoluto rigor. Por vêzes, em maio, estão as videiras em brotação e, assim, torna-se necessário esperar o seu período de repouso. Há quem as prefira plantar no mês de agôsto. Prossegue o plantio do abacaxi e do morango. Ainda encontram-se em floração o abio, abricó, ameixa, biribá, cabeluda, caimito, fruta-pão, grumixama, jambo e sapoti. A época é excelente para se proceder, nos pomares, a uma pulverização à base de fósforo orgânico e enxofre, visando o combate das pragas das moscas, ácaros, fumagina, carneirinhos e trips, que atacam as fôlhas novas ou rebentos, prejudicando a futura brotação.

• Cuidados com as hortas

Em local definitivo, prosseguem as semeaduras de azedinhas, bertalha, cenoura, ervilha, espargo, feijão (vagem), hortelã, milho, mostarda, nabo, rabanete e salsa. Em alfobres ou caixões, prosseguem as sementeiras de agrião, alface, beterraba, brócolos, cebolas, chicórea, couve, morango e tomate. Prossegue o plantio de batata dôce e xuxu. Convém eliminar pelo fogo as plantas doentes, bem como tôdas as partes afetadas ou caídas no solo. Evitar a transmissão às plantas sadias pelo contacto direto das mãos e instrumentos usados em plantas infectadas. Estando em comêço a época fria, o lavrador deve acautelar-se contra o aparecimento de [illegible] no tomateiro. Trata-se do inseto Neuleucinodes elegantalis, cuja lagarta bloqueia os frutos, atacando também outras solanáceas, como a beringela, pimentão, jiló, etc. A mariposa faz a postura no tomate verde, quando êste tem aproximadamente 6 centímetros de diâmetro. O combate é difícil, porém, deverá ser feito polvilhando-se a cultura semanalmente com DDT a 5% ou BHC a 2% de isômero gama. Colher os frutos e destruir.

• Cuidados com a silvicultura

Neste mês de maio colhem-se as sementes de angico, e inicia-se a floração do sabiá. Iniciam-se sementeiras de casuarina e peroba rosa e prosseguem as de E. tereticornis e E. citriodora. Repicam-se as mudas de amendoeira e as últimas mudas de cedro e oiti. Continua o lavrador a dar atenção às mudas enviveiradas e revistar os talhões mais novos, procurando eliminar os ramos que possam prejudicar o alinhamento do tronco. Nos talhões mais antigos, deve-se cortar os galhos sêcos ou broqueados.

• Cuidados com a indústria

Maio é, ainda, o mês de abundância de frutas: banana, carambola, figo, laranja, maracujá, pitanga, etc. As frutas dão-nos excelentes sucos, xaropes, geléias, bananada, frutas sêcas, frutas cristalizadas, compotas, vinhos, licores, aguardentes e vinagres. Para as hortaliças é o primeiro mês de fartura; beterraba, cebola, cenoura, ervilha, rabanete e vagem. Preparam-se com os legumes e as verduras: picles, grãos secos, etc. Começa a colheita da araruta, que se presta para a extração de fécula. Há bastante mel no mês corrente e que serve para o preparo de pão de mel, hidromel e vinagre de mel.

• Cuidados com a criação

Prosseguem as vacinações contra o carbúnculo sintomático, também chamado peste da mangueira. Os novilhos e novilhas, que já estejam com oito meses, devem ser vacinados contra a febre aftosa. Durante os dez dias seguintes à aplicação da vacina, os animais a ela submetidos não devem fazer esforços físicos prolongados, nem mesmo marchas cansativas. Não convém vacinar antes dos oito meses, por que os animais novos resistem à vacina. Será sempre conveniente, em se tratando de vacinação contra a aftosa, consultar a Divisão de Defesa Sanitária Animal, devido ao tipo de virus que ela poderá determinar qual seja. Inicia-se em maio a época da castração dos animais, a qual, sempre que possível, deverá ser praticada mais para diante, de junho até agôsto. Cuida-se neste mês com especial atenção, da alimentação dos porcos, que estão no seu período de desenvolvimento.

• Cuidados com as aves

Maio é o mês em que há grande atividade nos aviários. As frangas novas das raças Leghorne e New Hampshire, que são as mais divulgadas no Distrito Federal, nascidas no comêço do ano, principiam a pôr os primeiros ovos. As boas poedeiras, que tàrdiamente fizeram a muda, já estão prontas para iniciar nova atividade. Os pintos nascidos em fevereiro e março, estão desenvolvidos e geralmente sadios. Os ovos colhidos neste mês devem ser destinados à incubação.

visite a GRANJA BRANCA antes de adquirir PINTOS DE 1 DIA

É de seu interêsse! Sòmente criamos Leghorn Branca e New Hampshire de alta qualidade. Os nossos reprodutores são todos filhos de aves controladas pelo ninho alçapão.

Isentos de Purulose, Newcastle, sob contrôle permanente do Ministério da Agricultura.

Despachos para qualquer ponto do Brasil, por via aérea, rodovias e ferrovias.

PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADE. PRONTA ENTREGA

Granja BRANCA

Estrada Santa Maria, 517 Campo Grande — D.F.

SCAL-RIO S.A. Andradas, 96-A esq. de Marechal Floriano — Tel. 23-5029 — RIO
SÃO PAULO: Cia Avícola S. Paulo R. 25 de Janeiro, 233 - Tel.: 34-1764

Pode o Brasil Possuir Magníficos Pomares

Pimentel Gomes

(Especial para o "Diário de Notícias")

A ECOLOGIA brasileira, uma consequência de sua posição geográfica e de sua altimetria, dá ao nosso país a possibilidade de possuir vastíssimos e magníficos pomares, em que se encontrem, em imensas quantidades, frutas de tôdas as latitudes. Dispomos, principalmente nas regiões Nordeste, Leste, Sul e Centro-Oeste, de 2.331.361 quilômetros quadrados entre 301 a 600 metros de altitude, com temperaturas médias anuais inferiores 2 a 4 centígrados às que teriam, se se encontrassem ao nível do mar; 979.562 quilômetros quadrados estão entre 601 e 900 metros e gozam, portanto, de temperaturas 4 a 6 inferiores ao normal; 254.886 quilômetros quadrados, entre 901 e 1.500 metros, o que significa 6 a 9 graus abaixo do indicado pelas isotermas; e 9.248 quilômetros quadrados, entre 1.501 e 2.900 metros, portanto com 9 a 17 graus centígrados abaixo da temperatura própria da latitude. A altimetria corrige, assim, a latitude e melhora sensìvelmente o clima, que se torna temperado de altitude em áreas imensas e torna possível diversificar ao extremo a produção agrícola brasileira. Resta-nos aproveitar sistemàticamente e com muito mais intensidade as possibilidades criadas pela nossa ecologia.

A pomicultura, embora ainda um tanto descurada, começa a mostrar as vantagens da ecologia. Já somos, quanto ao volume de produção de frutas, o terceiro ou quarto país do mundo. Nossas safras pomícolas vão da banana à pêra, do côco à maçã, do cajú e da goiaba à ameixa, ao marmelo, ao pêssego e à framboesa. A altimetria permite que existam, a poucos quilômetros de distância, macieiras e sapotizeiros, caquizeiros e umbuzeiros, ameixeiras e bananeiras, figueiras e fruteirão-pão, pessegueiros e ateiras.

Algumas fruteiras de climas temperados se aclimatam com incrível facilidade, até mesmo onde a altimetria e a latitude não ajudam. Há castanheiros europeus produzindo bem não só em zonas de apenas 400 metros de altitude do Estado do Rio e do Espírito Santo, mas até em quintais de Niterói, quase ao nível do mar. Melões melhores, mais perfumados e saborosos que os importados, são produzidos em terras semi-áridas do Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, entre 100 e 300 metros de altitude. As uvas de mesa das margens do rio Salitre, no nordeste da Bahia, e do baixo São Francisco têm fama justificada. Há figos nos planaltos da Borborema (Paraíba e Pernambuco), — e até no Acre. Já existem oliveiras produzindo bem nos planaltos fluminense, mineiro, paulista, paranaense, catarinense e gaúcho, e no pampa. O Município de Santa Luzia, em Goiás, especializou-se na produção de marmelos e na fabricação de marmelada. Na Mantiqueira, a uns duzentos quilômetros do Rio, se situa, conforme os agrônomos do Ministério da Agricultura, a maior plantação de marmeleiros do mundo, num único talhão. Apenas Valinhos, pequeno distrito do Município de Campinas, em São Paulo, produziu, este ano, 450 mil engradados de figo, 150 mil caixas de maçã e 100 mil caixas de uvas. Uma colônia de alemães em Maracás, no planalto baiano, tem pomares de pessegueiros, pereiras, figueiras e macieiras. Enfim, assistimos uma promissora europeização de nossa pomicultura, sem que se esqueçam as fruteiras dos climas tropicais.

A bananeira é cultivada em larguíssima escala. E' brasileira um terço da produção mundial de bananas. Em 1951, produzimos 3.393 mil toneladas, enquanto a produção mundial não atingia aos 10 milhões de toneladas. As Filipinas vêm em segundo lugar, com 563 mil toneladas. Seguem-se, em milhares de toneladas: República Dominicana,: 375; Colômbia, 373; Honduras, 366; Espanha (1949), 230; Líbano, 16; Israel, 6. Os bananais brasileiros produzem, em média, 29 toneladas de frutas por hectare. A produção brasileira de 1952 foi avaliada em 1.397 milhões de cruzeiros.

Nossa situação, quanto ao coqueiro da praia ou da Bahia, é muito menos favorável. Em 1952, apenas produzimos 269 milhões de frutos, avaliados em 361 milhões de cruzeiros. Há muitos coqueiros novos. Ùltimamente, os coqueirais estão invadindo trechos do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, graças ao coqueiro anão, mais precoce e mais resistente a baixas temperaturas que o comum.

Os laranjais tiveram seu apogeu. Caíram durante a última Grande Guerra, quando faltaram mercados externos à produção. Esboça-se um ressurgimento. Em 1952, produzimos mais de seis biliões de laranjas, avaliadas em 738 milhões de cruzeiros.

O abacaxi vai em ascensão relativamente rápida. Tivemos 99 milhões de abacaxis, em 1952, que valeram 171 milhões de cruzeiros.

A viticultura, que se processa do Maranhão ao Rio Grande do Sul, entrou numa fase de desenvolvimento acelerado. As áreas dos vinhedos crescem bastante de ano para ano, as safras sobem e melhoram consideràvelmente de qualidade pela introdução das melhores castas italianas, francesas, espanholas e portuguêsas. Em 1951, colhemos 278 mil toneladas de uva. Em 1953, cêrca de 300 mil toneladas. A safra de 1951 foi avaliada em 508 milhões de cruzeiros.

O Serviço de Estatística da Produção publicará, dentro de quatro semanas, pela primeira vez, dados surpreendentes sôbre nossa jovem e altamente promissora fruticultura de clima temperado. Já se sabe, porém, que, em julho de 1952, as pereiras em frutificação ocupavam 2.488 hectares, dos quais 1.463 no Rio Grande do Sul, 354 no Paraná, 298 em Minas Gerais, 241 em Santa Catarina, 104 em São Paulo, 25 no Rio de Janeiro, 2 no Espírito Santo e 1 em Goiás. Produziram 105 milhões de peras no valor de 30 milhões de cruzeiros. Em 1953, as pereiras em frutificação cobriam 2.533 hectares de solo brasileiro.

Primeiro Ginásio Rural a Instalar-se no Nordeste

Revolução no Ensino Pernambucano

O SR. ADERBAL JUREMA, secretário de Educação de Pernambuco, declarou à imprensa que uma das preocupações, a que dedica todo interêsse, prende-se ao ensino do tipo rural no seu Estado. A Secretaria de Educação já está reabrindo as escolas daquele tipo, havendo inaugurado, êste ano, a Escola de Especialização Murilo Braga, para treinamento das professôras do interior e formação das dirigentes de clubes agrícolas escolares. No momento, elabora-se, por determinação do governador Cordeiro de Farias, um plano quadrienal de trabalho para todos os setores daquela Secretaria, no qual o ensino rural ocupa lugar destacado, visando fixar as populações no seu «habitat».

UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA OS CLUBES AGRICOLAS

— Encaramos a professôra rural como autêntico líder da comunidade, no sentido sociológico e não político do têrmo — acentuou o sr. Jurema. E, em seguida, frisou ser o problema da falta de água dos mais angustiantes nas escolas rurais do interior pernambucano. Para resolvê-lo foi incluída no plano a verba de um milhão de cruzeiros anuais, para a instalação de cisternas e abertura de poços artezianos, dentro da finalidade de permitir o correto funcionamento dos clubes agrícolas, com suas hortas, pomares, aviários, etc.

NOVE GRUPOS ESCOLARES RURAIS

— O incremento desta política — continuou o sr. Jurema — visa a dupla e paralela finalidade: o aperfeiçoamento da técnica agrícola e o auxílio à instituição da merenda escolar. Agora mesmo estou no Rio a fim de assinar convênio com o Ministério da Educação, para a construção de nove grupos escolares rurais no interior de Pernambuco.

Declarou considerar sugestão das mais importantes, no plano quadrienal, a criação do primeiro ginásio rural do Nordeste, no município de Arcoverde, localizado entre o agreste e o sertão. O ginásio será uma revolução no ensino secundário do grau médio, porque virá quebrar o preconceito social contra o ensino agro-técnico dêsse nível. A idéia é uma resultante de observações próprias durante vinte anos na direção de colégios.

REVOLUÇÃO NO CURRICULO DO CURSO GINASIAL

— Pretendemos, com o estabelecimento de Arcoverde, revolucionar o currículo enciclopédico do atual curso ginasial, que não tem finalidade própria, transformando-se em mero corredor para as escolas superiores. Os ginásios de letras do sertão brasileiro estão concorrendo para desenraizar, cada vez mais, a juventude sertaneja. Desejamos, ao contrário, fixá-la agora na sua região, com tôdas as possibilidades de aperfeiçoamento das condições de vida da esquecida população dos sertões.

Área Cultivada e População

4.000 Metros Quadrados a Cada Brasileiro

Resultados do Censo Agrícola de 1950 revelam que a cada brasileiro correspondiam perto de 4.000 metros quadrados de área cultivada no país. Comparando êsse índice com os de países como o Canadá e a Argentina, a posição do Brasil não é das mais lisonjeiras, considerando-se, entre outros fatos, os 11 milhões de brasileiros ocupados em atividades agrícolas, que representam a maior parcela da população ativa, e a nossa proclamada condição de nação «essencialmente agrícola».

De alguns países que realizaram Censos Agrícolas em tôrno de 1950, é o Canadá o que se situa em posição mais destacada, com cêrca de 24.000 m2 por pessoa, seguindo-se a Argentina, com 15.000 m2 de área cultivada por pessoa, índices eloquentes da capacidade de auto-abastecimento dêsses povos, que também registram altos padrões de consumo por habitante.

A Iugoslávia e a longínqua Nova Zelândia surgem a seguir com proporções equiparáveis à do Brasil, ou sejam, respectivamente, 4.000 m2 e 3.000 m2 de área cultivada por pessoa. Finalmente, a Venezuela, que, apenas ùltimamente vem desenvolvendo o setor agropecuário, apresenta o reduzido índice de 2.000 m2 de área de lavoura por habitante. O quadro abaixo expressa melhor a situação:

PAISES	Area de lavouras (1.000 ha)	Area de lavouras «per capita»
Canadá	24.092	2,4
Argentina	28.700	1,5
Iugoslávia	7.218	0,4
Brasil	20.111	0,4
Nova Zelândia	508	0,3
Venezuela	766	0,2

Fontes: Serviço Nacional de Recenseamento e F. A. O.

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias

É MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alqueire com adubo, plantar, tratar e colher 3 alq. Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE adubo natural, reforça a produção do solo. EXPERIMENTE-O!

PEÇA FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE

«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL. 43-7092

SELEÇÃO DE GALINHAS . . .

(Conclusão da 4.ª página)

tem o seu método próprio, baseado nas teorias divulgadas e, sobretudo, na prática adquirida em muitos anos de trabalho, ora produtivos ora prejudiciais.

De qualquer forma para a seleção de poedeiras pelo método do recorde anual, é necessário ter as aves numeradas, possuir ninhos-alçapão em número suficiente para as poedeiras, na média de um para 4 ou 5 galinhas, ter um mapa para registro em cada galinheiro e possuir a ficha individual de cada ave.

O ninho-alçapão não só diz se a galinha está pondo; diz também qual foi a galinha que pôs, o tamanho, forma e qualidade do ovo. É um dispositivo indispensável nos aviários progressistas, como já dizia o mestre José Reis, anos atrás, em seu livro CRIAÇÃO DE GALINHAS

Não resta dúvida, que é êste o método mais dispendioso, talvez mesmo o mais trabalhoso, mas os seus resultados são os mais positivos, os mais reais, os únicos que merecem absoluta confiança.

SEM SELEÇÃO NÃO HA BONS PLANTEIS

Selecionar é o grande problema, porque sem seleção não há bons plantéis. Não importa qual o método empregado, contanto que seja o melhor para o criador, o mais eficiente no momento atual, trazendo para cada Granja o progresso avícola desejado, que implica também na economia dirigida da pecuária nacional.

BATATAS PARA PLANTIO

Plano a ser executado

Vai ser organizada uma rêde de serviços estaduais destinada a promover a produção de «batatas-certificadas» para plantio, no país. Os serviços serão criados, inicialmente, em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde as condições ecológicas são mais favoráveis àquela cultura.

Com tal objetivo, foi assinado contrato entre o Ministério da Agricultura e o Escritório Técnico de Agricultura, órgão de ação conjunta dos governos do Brasil e dos Estados Unidos.

Prevê o acôrdo a assistência técnica e financeira aos trabalhos de pesquisas sôbre batata inglêsa, bem como às lavouras fiscalizadas de tubérculos-sementes, nos referidos Estados. Além desta e de outras obrigações, figuram as de prever anualmente a quantidade de batata-semente necessária às principais regiões do país, fiscalizar e controlar o emprêgo de tubérculos importados para plantio e cooperar com a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, na obtenção de financiamento de entre-safras para os cooperadores da produção em aprêço.

Indústrias Rurais Caseiras

Encerramento de curso

No salão de conferências do Serviço de Informação Agrícola, realizou-se a cerimônia de entrega de certificados às onze professôras que concluiram o Curso de Indústrias Rurais Caseiras, da Comissão Brasileira de Assistência Rural, cujas aulas — 27 teóricas e 48 práticas — foram ministradas no Setor de Indústrias Rurais do S.I.A., sob a direção do engenheiro agrônomo Amauri H. da Silveira.

No mesmo dia foi inaugurada a exposição de produtos alimentares de pequena indústria caseira, preparados nas aulas, da qual constam sucos de frutas, geléias, compotas, farinhas, picles, vinhos, vinagres e outros. O Curso de Indústrias Rurais Caseiras tem a finalidade de formar pessoal especializado, para difusão dos ensinamentos no interior do país.

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO

BOMBA, MOTOR E DISPOSIÇÃO DA TUBULAÇÃO

ALÉM das considerações de ordem agrícola e hidráulica que influem num projeto de rega por aspersão, há os de ordem econômica de grande destaque. Os trabalhos de campo e a mão de obra disponível influenciam consideràvelmente no tempo de irrigação, no comprimento e número de ramais.

● ESCOLHA DO APARELHO — Tôdas as considerações mencionadas nos conduzem ao ponto final do projeto: a escolha da moto-bomba. Para isso é necessário considerar o tipo e capacidade da bomba pròpriamente dita, seus dispositivos de segurança ou funcionamento automático; o tipo e tamanho do gerador de fôrça e o método de propulsão ou transmissão desta.

● MEDIANTE CURVAS — As bombas se escolhem mediante curvas elaboradas pelo fabricante, que levam em conta o volume dágua, alturas manométricas, a velocidade da bomba e sua eficiência. Quando se trata de bombas para poço profundo, se combinam vários elementos de sucção para formar uma unidade que se adapte aos requisitos de cada caso.

● REDUÇÃO DE EFICIENCIA — Qualquer falha na adoção das recomendações dos fabricantes consignadas nas tabelas, reduzirá a eficiência da bomba, que deixará de funcionar econômicamente.

● POTÊNCIA DO MOTOR — Convém não esquecer que a potência de um motor diminui com o aumento da altitude. Geralmente os fabricantes determinam um fator de correção para cada motor, em relação à altura e temperatura ambiente. Não possuindo êsse dado, considera-se que a potência de um motor diminui 1% para cada cem (100) metros de altura sôbre o nível do mar, e, aproximadamente, 1% para cada 5,5 graus centígrados de temperatura ambiente acima da temperatura normal de 15,5° C (60° Fahrenheit) na qual, geralmente se determina a potência de um motor.

● LOCALIZAÇAO DA FONTE — A localização da fonte de água em relação à área a irrigar tem uma influência determinante no custo de todo o sistema.

● IMPORTANCIA DOS RAMAIS — Um poço aberto no centro do campo permite tubulação mais curta e de menor diâmetro, quer no principal quer nos ramais. Sempre que possível, deve-se projetar seu sistema de tal maneira que os ramais operem em posição oposta à localização da bomba. Isto reduz, geralmente, o comprimento da tubulação necessária. Também é aconselhável que a tubulação principal seja colocada de maneira a acompanhar a ondulação do terreno. Os ramais devem ser colocados transversalmente ao declive, seguindo, tanto quanto possível, as curvas de nível, para reduzir ao mínimo as variações de pressão entre o primeiro e último estágio aspersor de cada ramal.

Produtividade Agricola na França

(Conclusão da 4.ª página)

A zona testemunho não é uma instituição totalitária que ameaça a liberdade. Basta que numa zona testemunho, os cultivadores que recorreram ao agente técnico consigam bons resultados para que os outros sejam convidados livremente a segui-los. Há, atualmente, em França 53 zonas testemunho cada uma das quais com 150 a 250 explorações espalhadas por uma ou duas comunas. Estas zonas correspondem a regiões de policultura e abrangem terras que praticam produções diferentes. A par delas, há também o que se chama os «setores de incitamento», em número de 16. Estes setores são de superfície superior à das zonas testemunho e correspondem a regiões de monocultura, especialmente a Beauce onde o trigo predomina. Zonas e setores obedecem ao mesmo princípio de aliar ao respeito das liberdades a modernização técnica. São as câmaras de agricultura, organismos profissionais, e a direção dos serviços agrícolas, organismo do Estado, que propõem a implantação de uma zona testemunho em determinada região. O ministro dá a sua aprovação e decide da abertura dos créditos correspondentes às necessidades de modernização. Há um agente técnico que dá aos agricultores tôdas as informações requeridas, e, se o número de aderentes recrutados é suficiente, a zona testemunho entra em ação pelo espaço de quatro anos. Quatro anos durante os quais, sem formalidades, os agricultores beneficiam dos créditos necessários e de facilidades na compra de certos produtos. Passado êste lapso de tempo, verificam-se os resultados, os quais constituem a melhor propaganda para a extensão da experiência.

Vejamos alguns dados numéricos eloquentes: as 53 zonas testemunho agrupam atualmente 7.500 aderentes, visitados por 110 agentes técnicos. O montante dos investimentos feitos orça em 5 biliões e 400 milhões. O rendimento das explorações aumentou, consoante os casos, numa proporção que varia de 10 a 50%.

Estes primeiros resultados justificam a generalização da experiência. Esta far-se-á no respeito das liberdades, por iniciativa dos organismos profissionais, apoiados, e não dirigidos, pelos serviços do Estado.

TRATAMENTO...

(Conclusão da 4.ª página)

te ou agravam a moléstia. As plantas só fazem bem, prolongam a existência e preparam a resistência contra a doença.

O Brasil, que possui a flora mais rica e mais variada, os seus habitantes devem dar exemplo, usando de preferência as plantas medicinais que tanto abundam por tôda parte. As suas propriedades curativas estão patentes e a concorrência extraordinária na Flora Medicinal é uma prova de quanto vale o seu tratamento, onde a população da Capital Federal e dos Estados tem presenciado as curas mais importantes por intermédio das plantas. Os médicos brasileiros estão na obrigação de preferir as boas plantas do seu país em vez de tantos preparados exóticos de pouco valor e cujas fórmulas são desconhecidas.

Fracasso do Coletivismo

Erro da Produção Agrícola Controlada

DEPOIS de mais de um quarto de século de regime coletivista em suas fazendas, de acôrdo com a orientação comunista, o povo russo continua sofrendo as conseqüências críticas da falta de gêneros alimentícios suficientes. De acôrdo com a própria publicação soviética, "Problemas Econômicos", existem atualmente na Rússia 25.800.000 cabeças de gado, ou sejam, 3 milhões de cabeças de gado menos que em 1916, um ano antes da revolução bolchevista. O número atual de cabeças de gado, além do mais, é menor ainda que a quantidade existente em 1928, ano em que o govêrno comunista assumiu o contrôle da produção agrícola. Tal fato representa autêntico fracasso da política coletiva. Salienta-se ainda que, apesar do gado na Rússia ter diminuido, desde a época anterior à Revolução, a população do país aumentou em cêrca de 50 por cento, o que lògicamente representa idêntico aumento do consumo.

Nêste mesmo artigo, publicado na revista comunista, pode-se avaliar ainda as dificuldades financeiras do homem na Rússia, pois relatando aspectos da conjuntura econômica soviética, o articulista esclarece que, enquanto uma família russa ganha, em média, 3.000 rubros anuais, o preço de um terno de lã, naquele país, é de 1.800 rubros.

BATATAS QUE NÃO APODRECEM

Foram coroadas de êxito as pesquisas levadas a cabo na Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, no sentido de submeterem-se gêneros alimentícios a processos de radiação atômica, a fim de impedir que os mesmos apodreçam. Diversas batatas, da safra de 1953, que foram submetidas a êste tratamento, continuam frescas e em boas condições para serem consumidas, apesar de terem ficado guardadas durante cêrca de dois anos em local desprovido de refrigeração. A radiação atômica elimina as bactérias e germens dos alimentos, impedindo assim que os mesmos se deteriorem. O cientista Lloyd E. Brownell, encarregado destas pesquisas, afirma que os alimentos submetidos aos testes não perdem as suas qualidades alimentícias, nem tampouco o sabor.

AUXILIO DO GOVÊRNO AOS QUE LABUTAM NO CAMPO

O presidente Eisenhower recomendou ao Congresso um programa de 15 pontos, para «abrir as portas da oportunidade» às famílias com rendas anuais baixas.

O presidente disse em mensagem que acompanha o programa — o qual foi preparado pela Secretaria de Agricultura — que os projetos propostos são de caráter cooperativo, sob certos aspectos.

Por várias razões, disse o presidente, as famílias, que pertencem aos níveis de salários mais baixos da população agrícola, «não participam plenamente do nosso progresso econômico e social, nem contribuem tanto quanto gostariam e podem contribuir para a produção nacional de bens e serviços».

RESULTADO SURPREENDENTE DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Bezerros do tamanho de coelhos

Noticia-se em Carcassonne, Aude, que a inseminação artificial deu ali êste surpreendente resultado: uma vaca holandesa, nas proximidades de Castelnaudary, teve quatro bezerros do tamanho de um coelho, com o corpo normalmente constituído, mas com a cabeça semelhante a de um pato. Não sobreviveram essas crias.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIAO-DENTISTA
Rua do Teatro n. 1

LEILÃO A JATO
CUECAS TRIO ALAGOANA Dzs. 350
CUECAS CAMBRAIA ALAGOANA Dzs. 450.
SO' 30 DIAS NA FABRICA SUCESSO
RUA REGENTE FEIJO', 69-B

GOAL CERTO
Marque também seu goal, comprando na Fábrica Sucesso, Blusões cambraia de linho Inglês, 380,00. Calças de Gabardine, de 490 por 385. Cambraia Pirituba o Santista, de 250 por 240. Calças brancas de 210 por 155. Só na FABRICA SUCESSO — Rua Regente Feijó, 69-B.

MARINHA, EXÉRCITO, AERONÁUTICA E BOMBEIROS
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FÁBRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192 — Atende-se por reembôlso.

Sr. Avicultor
PELO PROCESSO CONFINADO O SR. CONSEGUIRÁ:
ECONOMIA DE MÃO DE OBRA
HIGIENE ABSOLUTA
MAIOR PRODUÇÃO DE OVOS
MELHOR CARNE
CONTROLE GERAL
ISENÇÃO DE MOLESTIAS
CASAS-COLONIA PARA 50•100 AVES
COMPRE DIRETAMENTE DOS FABRICANTES
INDUSTRIAS XERÉM
Escritório AV. RIO BRANCO 14-14º Pav. fone 23-6083
Industrias EST. RIO PETROPOLIS Km 25. junto á Fab. Nac. Motores.

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. — Rua Buenos Aires, 300.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas, somente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as. das 14 às 19h30m, no largo da Carioca, 5 — 1º andar — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6860. — Tel.: Res. 37-6513.

DR. LAURO LANA

DOENÇAS INTERNAS — RADIOSCOPIA

LG. S. FRANCISCO, 26, S. 414, 2 AS 6 HS. - AV. COPACABANA 540, 8 As 11 HS. TELS.: 57-9995 e 57-7418

PAÍSES DA ÁFRICA E SUAS CAPITAIS

Compilação por J. C. Pedro Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

Entre países independentes, colônias e territórios ultramarinos, contam-se na África 47 países.

A Africa Equatorial Francêsa é um território ultramarino francês, que é a federação dos quatro seguintes territórios: Gabon, com a capital em Libreville; Médio Congo, cap. Pointe Noire; Ubangi-Shari, cap. Bangui; e Chad, cap. Fort Lamy. Seu centro administrativo é Brazzavile, com 83.579 habitantes pela estimativa de 1950.

Representa a **Africa Ocidental Francêsa** o grupo dos seguintes territórios ultramarinos francêses: Mauritânia, cap. Saint Louis; Senegal, cap. Saint Louis (outra); Sudão (francês), cap. Bamako; Volta Superior, cap. Ouagadougou; Costa de Marfim, cap. Abidjan; Guiné Francêsa, cap. Niamoy e Danomey, cap. Pôrto Novo. A capital administrativa é Dakar, com 330 mil habitantes, pela estimativa de 1951.

Africa Sudoeste é mandato da União Sul-Africana. Sua capital é Windhock, com 14.933 habitantes, pelo censo de 1946.

Luanda, com 158.882 habitantes, pelo censo de 1950, é a capital de **Angola**, território ultramarino português.

Sob o nome de **Argélia** (Algéria) ficam compreendidos os departamentos ultramarinos francêses de Algiers, Oran e Constantine, e os quatro territórios da Argélia meridional.

A **Basutolândia** é um «enclave» na União Sul-Africana. E' colônia e protetorado britânico. Sua capital é Maseru, pelo censo de 1936, com 3.712 habitantes.

Outro protetorado britânico é a **Bechuanalândia**, cuja capital é Mafuking, com 3.202 habitantes, segundo o censo de 1936. Mafuking é a sede administrativa da Bechuanalândia, embora se ache situada na provincia de Cape of Good Hope, da União Sul-Africana. Sede extra-territorial, se bem que no limite com o país administrativo A Bechuanalândia tem cidades maiores, entre estas Serowe, com 28.987 habitantes pelo censo de 1936.

Camerun ou Cameroons (Camarões), é um mandato francês que tem para capital Yaoundé, com 50 mil habitantes, pela estimativa de 1946.

O arquipélago **das Cômoras** ou **Comoros** constitui o território ultramarino francês das Cômoras, com a capital em Dzaoudzi.

O **Congo Belga** é uma vasta colônia belga, com a capital em Léopoldville, em 1944 com 78.841 habitantes.

A **Costa de Ouro** que compreende a parte ocidental da antiga colônia alemã de Togo, é colônia e protetorado britânico. Sua capital é Accra, pelo censo de 1948 com 135.925 habitantes.

A República do **Egito** tem sua capital em Cairo, cidade à qual o censo de 1947 atribuiu 2.100.506 habitantes.

E' império independente a **Etiópia**, com a capital em Adis Abeba, com a população estimada em 400.000.

A pequenina cidade de Bathurst (2.152 habitantes pelo censo de 1944), é a capital de **Gâmbia**, colônia e protetorado britânico.

Santa Isabel, na ilha de Fernando Pó é o centro administrativo das colônias espanholas que perfazem a **Guiné Espanhola**. Compreende Fernando Po, Ano Bom, Corisco e Pequena e Grande Elobey, e a colônia Rio Muni, no continente.

A **Guiné Portuguêsa** é território ultramarino português, com a sede administrativa em Bissau, pelo censo de 1950, com 18.309 habitantes.

As ilhas do **Cabo Vêrde** ficam compreendidas no território ultramarino português dêsse nome, tendo como capital Praia, com 9.980 habitantes, pelo censo de 1950.

Outro território ultramarino português compreende as ilhas de **São Tomé e Principe**, com a capital em São Tomé, que continha 7.813 habitantes no censo de 1950.

Kenya (Quênia) é colônia e protetorado britânico com a capital em Nairobi, pelo censo de 1947, com 119.489 habitantes.

Uma das poucas Repúblicas na **Africa é a Libéria**, tendo para capital Monróvia, com 12 mil habitantes, em 1950.

A ilha de **Madagascar** constitui um território ultramarino francês, com a capital em Tananarive ou Antananarivo, estimada em 1950 como tendo 174.152 habitantes.

Marrocos Francês é um sultanado e protetorado francês. A sua capital Rabat, pelo censo de 1947 com 161.461 habitantes, é superada, como demonstra o mesmo censo, pelas cidades de Fez (200.946 habitantes), Marrakech (238.237 habitantes) e Casablanca (551.322 habitantes).

E' califado e protetorado espanhol o **Marrocos Espanhol** que abrange a zona norte. Tem para capital a cidade de Tetuán, em 1945 com 93.658 habitantes. E' a sede do alto comissário de todo o Marrocos Espanhol. Compreende ainda a zona sul tendo Cabo Juby como localidade principal e o território de Ifni, cuja principal localidade é Sidi Ifni. As praças de Ceuta, Melilla, Alhucemas, Chafarinas e Peñon de Velez são administradas como parte da Espanha metropolitana.

Maurícia (Mauritius) é uma colônia britânica, com Port Louis (57.466 habitantes pelo censo de 1944), como capital.

Moçambique é um território ultramarino português, cuja capital é Lourenço Marques, pelo censo de 1950, com 93.516 habitantes.

LOJAS da CASA MIGUEL D'AJUZ

CENTRO
QUINTINO
PADRE MIGUEL

OFERECENDO VANTAGENS NAS COMPRAS DE utilidades para o seu lar!

MÁQUINAS DE COSTURA

ELGIN
CROSLEY
CROSLUX
MINERVA

Cose e borda • Material super-resistente • 1.200 pontos p/minuto • Garantida • Com apenas Cr$ 50,00 de entrada

FOGÃO A GAZ DE QUEROZENE
2 e 3 bocas e forno.
Com entrada desde Cr$ 20,00

GELADEIRAS
Com entrada desde Cr$ 250,00

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 - Centro
Rua Nerval de Gouvela, 31 - Quintino
Rua Figueiredo Camargo, 137 A - Padre Miguel

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maleáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrada em tôdas as casas do ramo, bazares, etc., ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

CRISTAIS DE MURANO

PREÇOS EXCEPCIONAIS

RUA México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

HERNIA

A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÓMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *sustendo-a* — como se fora dedos, devido a *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 3 segundos. *Inaperceptível no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 20 - 19.° - Rio de Janeiro — Rua de Seminário, 41 - 4.° s/ 41 - S. Paulo

Dupól

NO TRATAMENTO DE AGUAS E DE PISCINAS

Não arrisque sua saúde

contaminando-se com doenças de pele, expondo tambem seus filhos ao eminente perigo do contágio, para isso pouca despeza lhe custará — CONSULTE O METODO DUPOL — como dêve tratar sua piscina pelo processo manual ou equipamentos mecânicos de filtros, dosadores, cloradores, rodos, aspiradores de lama etc.

Dupól — Esta a disposição de seus clientes na construção de piscinas, poços artesianos, cisternas e reformas em geral. Facilita-se pagamentos

UZINA QUIMICA STRADA LTD. RUA DO LIVRAMENTO, 186 TEL 43-8309 — RIO

RADIAL

Comércio e Indústria de Rádio e Televisão Ltda.
Avenida Marechal Floriano, 75 - Tel. 23-3684 - Rio
RIO

ATENÇÃO RADIOTÉCNICOS!

OFERTAS DO 4.° ANIVERSÁRIO

Toca-Discos; THORENS CD-43 «Hi-Fi»
Equipado com unidade G.E. Último modêlo.

Altofalantes; Best 10" Imã permanente	400,00
Altofalantes; Quam 8" Campo 1.800	180,00
Condensadores de Alumínio 8x500 c/Rosca	16,00

CONDENSADORES TUBULARES «PAMA»

.001x600	3,00	.02 x600	4,00
.002x600	3,00	.03 x600	4,00
.005x600	3,50	.05 x600	4,50
.006x600	6,00	.1 x600	6,00
.007x600	6,00	.25 x600	9,00
.01 x600	4,00	.5 x600	9,00

AMPLIFICADORES P/VIOLÃO	2.100,00
MICROFONE MAGNÉTICO P/VIOLÃO	400,00

Válvulas Americanas, para Rádio e Televisão
Temos em «stock» todos os tipos.

RADIAL, Com. e Ind. de Rádio e Televisão Ltda.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 75 - RIO

Hoje ...dia delas pensemos neles...

...os que não conheceram o embalo carinhoso dos berços; não adormeceram ouvindo o sussurro das cantigas de ninar; não sentiram o morno aconchêgo dos braços que imitam os ninhos; não receberam o seio generoso que mata a primeira fome e silencia o primeiro chôro; não encontraram a mão sempre solícita e vigilante para atravessar as ruas; não desembrulharam as doces e inesquecíveis merendas nas horas de recreio; não conheceram a ansiosa expectativa, tão cheia de alegrias, da visita de Papai Noel.

Pensemos neles, que nasceram sós, crescem sós; e viverão sós, com o coração cego — os que não têm infância, ou, o que ainda é pior; não a terão jamais...

Pensemos neles, os órfãos... E que saibamos, neste dia, amenisar suas vidas de algum modo que deve existir, contribuindo para que nossa alegria e nossas festas não possam agravar seu sofrimento, êles que não conheceram a felicidade de ser filhos e não aprenderam a balbuciar a palavra mãe.

Pensemos neles, que ELAS... mesmo ausentes, em algum lugar... se sentirão felizes!

Esta a mensagem que LEITE DE ROSAS — o companheiro fiel e inseparável da mulher — dirige a todos, no dia em que se festeja a mulher em sua mais nobre e humana missão: a da maternidade. Pensemos neles que estaremos homenageando a elas, a elas, as mães que morreram ou não puderam acompanhar pelos caminhos da vida, as crianças que receberão como dádivas do céu, as sobras de nosso carinho, as migalhas de nossa ajuda e bôa vontade.

Laboratórios LEITE DE ROSAS Ltda.

Uma rara oportunidade



Seu lustre

Pelo

CREDILUSTRE

10 mêses

Sem juros e sem fiador

À vista

10% DE DESCONTO

ÊSTE LUSTRE DE CRISTAL

com 6 luzes, de Cr$ 2.300,00 com apenas Cr$ 300,00 de entrada e 10 prestações de Cr$ 200,00

Todos os tamanhos, todos os tipos e para todos os preços.

Lustres, "apliques" lanternas, castiçais e espelhos Venezianos etc. Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELLOS

Rua do Senado, 67 - Sobrado - Tel. 42-7450 - Rio de Janeiro

Rua da Consolação, 2.124 - São Paulo - (Galeria Bacarat)

Máquinas de endereçar e gravar elétricas e manuais

Clichês — Porta Clichês — Gavetas — Fichários de Aço — Sinais e Fitas para Máquinas ADDRESSOGRAPH.

Produtos "Químicos" em geral para Máquinas OFF-SET.

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA QUALQUER DOS ARTIGOS ACIMA.

ASSISTÊNCIA MECÂNICA permanente e garantida para qualquer tipo de máquina de endereçar, gravar e multilith.

CASEL: — Avenida Almirante Barroso, 91 — Grupos 804-805 — Tels.: 32-4016, 52-5023 e 22-2695 — RIO.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA REDE AÉREA

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, domingo, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

SÃO JOÃO MERITI — 8 às 16 horas — Ruas Sandra, Maria, Nair, Madalena, Lídia, Macier, Dr. Galvão, Laurinda Costa, Dr. Lócio, Dona Alice, Dona Odila, Engenheiro Daltro, Leonor, Valdemar Ribeiro, Hilda Lima, da Matriz, Monteiro de Barros, Aristides Caire, Miguel Jasca, Maria Peixoto, Concórdia, Marinho, Ipiranga, Maria Peixoto, Capitão Arruda, Eloá Arruda, Pedro Peixoto, Antônio Peixoto, sem nome, Lourenço Campos, Vanda de Azevedo, Carolina Nunes, Maria Lucinda, Itaboraí, da Penha, Armando Freitas, Capitão Salustiano, travessas São Geraldo, Dona Rosa, Beco Rodrigues da Silva e Avenida Getúlio de Moura;

CAXIAS — 8 às 11 horas — Ruas Expedicionário José Amaro, Particular, São Cristóvão, Monte Castelo, Vicente Avelar, Santos Dumont, Leandro da Mota, Sebastião Arruda, Irani Mota, 12 de Outubro, Marechal Hermes, São Pedro, 15 de Novembro, 8 de Maio, 11 de Agôsto, São Paulo, General Manuel Rabelo, Cabuçu, São Jorge, sem placa, Santa Teresa, Guarani, Guarim, 14 de Junho, Itaguandirim, 1º de Janeiro, Itaocara, Arsidéia, Marapicu, Leão da Mota, «C», Ipanema, Camocho, Surui, Bangu, Dr. Laureano, Mutaqui, Baura, Guandu, Castro Alves, Copacabana, General Rondon, José de Alencar, Oseina da Fonseca, Itabira, Itacolomi, Itacibá, Mato Grosso, Alberto Tôrres, Capitão Damasceno, Emília, avenidas Virgílio de Melo Franco, Duque de Caxias, estradas Trairaponga, Santana, Santo Ivo, travessas Dr. Laureano e trecho da Avenida Brasil entre os postes 5238/38 e 5238/40.

ANDARAÍ E VILA ISABEL — 7 às 11 horas — Ruas Baltazar Lisboa, Costa Pereira, Pereira Nunes, Tomaz Coelho, Gonzaga Bastos, Antônio Salema, Sarué, Senador Muniz Freire, Ambrosina, Dona Maria, Antônio Basílio, Pinto de Figueiredo, Conde de Itaguaí, trechos da rua Barão de Mesquita entre os postes 333/91 e 333/109, da Avenida Maracanã entre os postes 1952/145 e 1952/167;

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL — 7 às 10 horas — Ruas Borda do Mato, Marianópolis, Geribá, Canavieiras, Araxá, Grajaú, Professor Valadares, Itabaiana, Caruarú, Marechal Jofre, Particular, José do Patrocínio, Visconde de Santa Isabel, Mearim, Júlio Furtado, Clemente Falcão, José Higino, Projetada, Sá Viana, Henrique Morize, Juiz de Fora, Avenida Engenheiro Richard, trecho da rua Barão de Bom Retiro entre os postes 316/162 e 316/244 e Praça Edmundo Rêgo;

ANDARAÍ, ENGENHO NOVO E GRAJAÚ — 7 às 15 horas — Ruas Luís Guimarães, Teodoro da Silva, Alexandre Calaza, Viana Drumond, Visconde de São Vicente, Duquesa de Bragança, Jerônimo de Lemos, Emília Sampaio, José Vicente, Barão de Cotegipe, Angelo Bittencourt, Arandu, Particular, Itabaiana, Gurupi, José do Patrocínio, Caruaru e trecho da rua Barão de Bom Retiro entre os postes 316/136 e 316/310;

MARECHAL HERMES — 7 às 15 horas — Ruas Um, Doze, Quinze e Estrada Intendente Magalhães;

BENFICA E TRIAGEM — 7h30m às 13 horas — Ruas Viúva Cláudio, Fundação da Casa Popular (Benfica) e trecho da Avenida Suburbana entre os postes 3030/101 e 3030/127;

ENGENHO DE DENTRO — 7 às 15 horas — Ruas Monsenhor Jerônimo e trecho da Avenida Amaro Cavalcanti entre os postes 222/41 e 222/67;

ILHA DO GOVERNADOR — 8 às 13 horas — Estradas da Cabeceira do Jequiá e do Rio Jequiá;

GÁVEA — 8 às 16 horas — Ruas Marquês de São Vicente, Piratininga, Adolfo Luís, João Borges, Frederico Eyer, Duque Estrada, Particular, Parque Proletário da Gávea e Travessa Madre Jacinta;

TURIAÇU — 7 às 15 horas — Ruas Apurinãs, Lindóia, Leopoldo de Oliveira, Amazonas, Conselheiro Galvão, Simões da Mota, Hercílio Luz, Sargento Valdemar Lima, Bernardino de Andrade, Ibiá, Granito, Demóstenes, Tinguá, Joaquim Sousa, Apônia, estradas do Areal, do Otaviano e travessa Olinda dos Santos;

BONSUCESSO — 7h30m às 15 horas — Trecho da Avenida Teixeira de Castro entre os postes 2311/102 e 2311/17-1;

RIO COMPRIDO — 7 às 16 horas — Ruas Barão de Petrópolis, Gualaurus, Gumercindo Bessa, Gomes Lopes e Cândido de Oliveira.

Consulta Cr$ 50,00

OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

DR. PORTUNATO - 1 às 6 hs!

HORA MARCADA Cr$ 100,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

QUÉDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIDA E VIGOR

REVENDEDORES

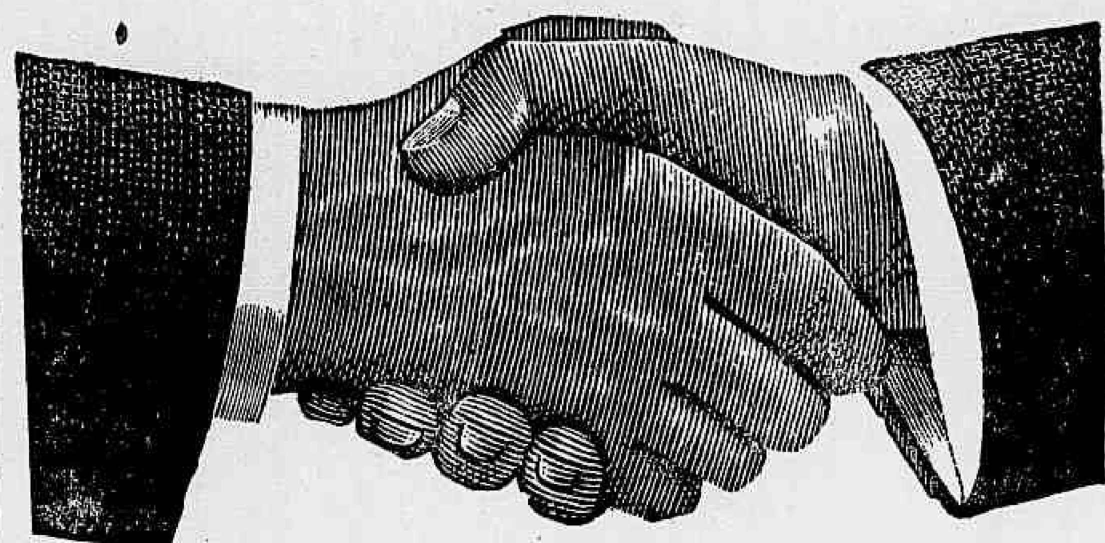
Blusões albene de 185 por 130; Blusões Cambraia de 145 por 110; Blusões Panamá, de 240 por 180; Blusões Faile de 210 por 160; FABRICA SUCESSO. Rua Regente Feijó, 69-B.

DISTINTIVOS

Randal

CONDECORAÇÕES

RUA SENADOR DANTAS, 42-1º



Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário



...e aqui estamos para serví-lo!

Vem dos tempos do Imperador a confiança que inspiramos, firmada através de 80 anos de operação. Colaborando com o comércio e com a indústria, pelo amparo e estímulo de suas iniciativas mais fecundas, apoiando e fortalecendo a economia popular, pelo seu prudente manuseio, o Banco do Comércio já é uma reputação inabalável, uma longa experiência que colocamos a seu serviço.

Entregue suas economias à sua guarda. *Consulte-o*, em sua transações.

Um cheque do Banco mais antigo do Rio de Janeiro dá prestígio e inspira confiança.

Tôdas as operações bancárias inclusive câmbio.

Guarda de títulos e valores

Prospere com o



BANCO DO COMÉRCIO S.A.

Sede: Rua do Ouvidor, 93/95 — Rio de Janeiro

Agências: Méier - Tijuca - São Cristovão - Riachuelo - Uruguaiana - Copacabana - Madureira.

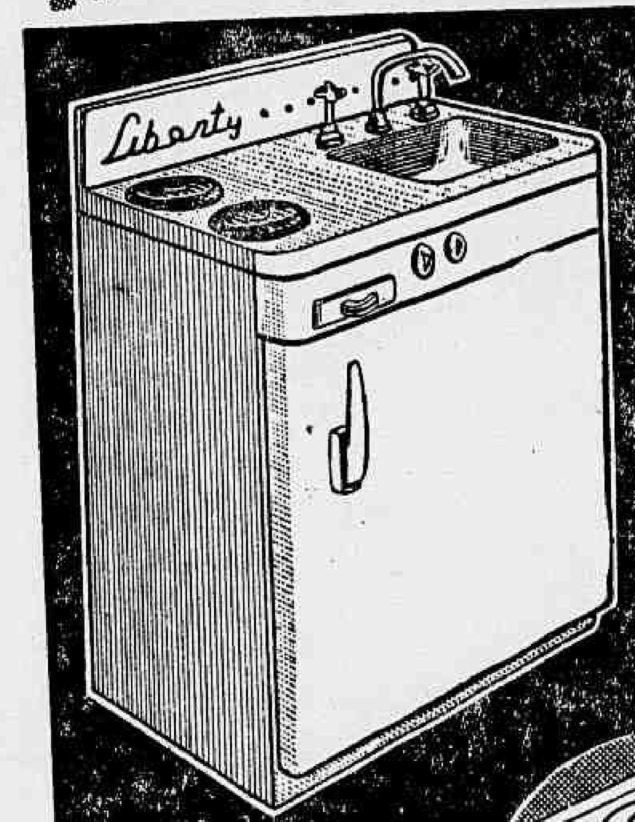
Agência em São Paulo: Rua Álvares Penteado, 192/200.

REVOLUCIONÁRIA

MODERNA

diferente



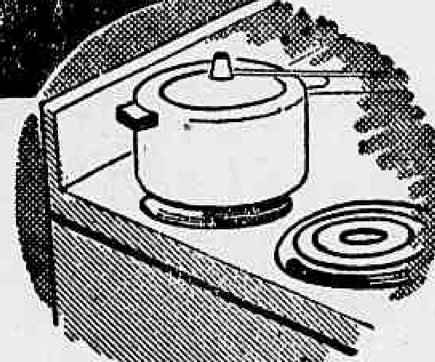


a novíssima

KITINETE

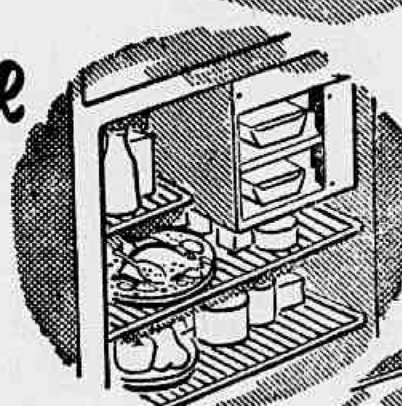
"LIBERTY"

3 *grandes utilidades em uma só peça: fogão elétrico e refrigerador - pia. Você agora pode dispôr de tôdas essas comodidades ao mesmo tempo, graças à novíssima kitinete LIBERTY. Construída com material de primeira qualidade e de fino acabamento a kitinete LIBERTY representa mais encanto e confôrto para sua cozinha.*



FOGÃO ELÉTRICO

com 2 bocas, totalmente isoladas do refrigerador.



REFRIGERADOR

de 4 pés. Revestimento interno a porcelana. Compressor selado. 2 gavetas para fabricação de gêlo.



PIA

com 2 torneiras e 1 misturador para água fria e quente. Tampo de porcelana.

IDEAL PARA APARTAMENTOS, RESIDÊNCIAS, CONSULTÓRIOS E ESCRITÓRIOS.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CASSIO MUNIZ S.A.



Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - Rio





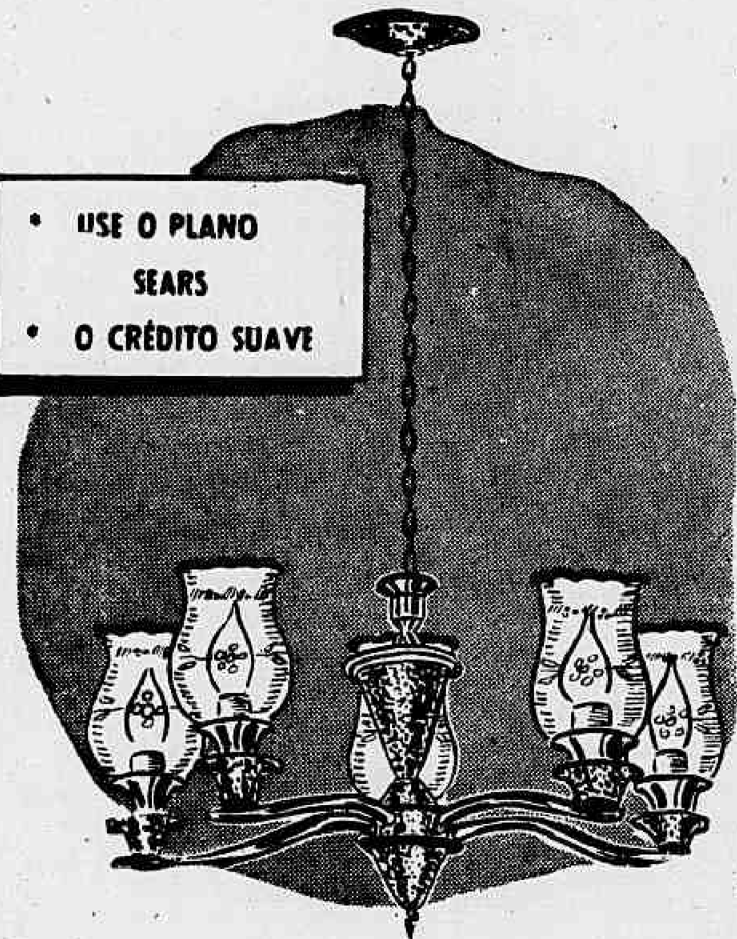




venda especial promovida pelos FUNCIONÁRIOS

Economize muitos e muitos cruzeiros!

DURANTE ESTA SEMANA!



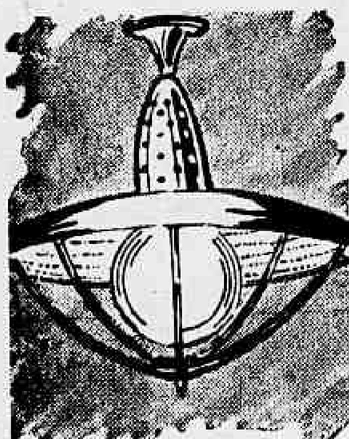
Lustre Moderno

COM 5 LUZES

ECONOMIZE 451. Preço regular: 1.895. **1.444**

INICIAL: 280,00 — MENSAL: 120,00

Um lindo ornamento para a sua sala. Mangas artisticamente trabalhadas. Correntes e braços dourados. Nas côres: azul, coral, etc.

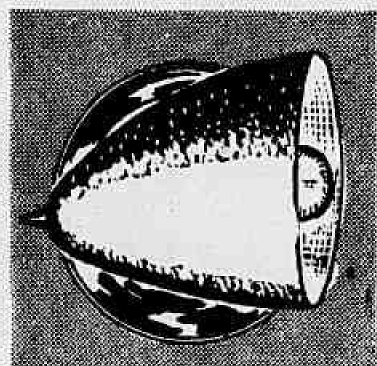


PENDENTE
PARA DORMITÓRIO
ESTILO MODERNO

Preço regular . . . 898,00
Economize 199,00

699,

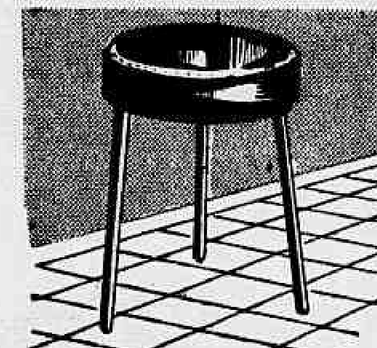
Globo de vidro leitoso e prato de alumínio anodisado. Em lindas côres modernas. Aproveite!



APLIQUE GIRATÓRIO
ALUMÍNIO ANODISADO

DE 298,00 POR **199,**

Oscila para qualquer direção. Com farta iluminação. Em diversas côres. Venha ver!



BANCO PLÁSTICO
NÃO MANCHA

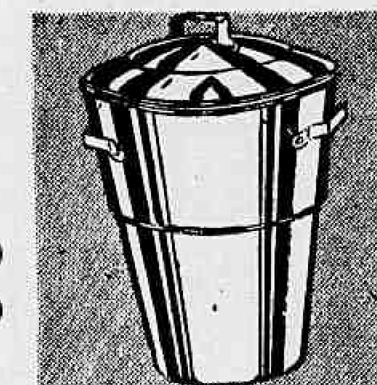
DE 329,00 POR **266,**

Banco com 3 pés translúcidos. De grande utilidade em sua casa. Compre agora!





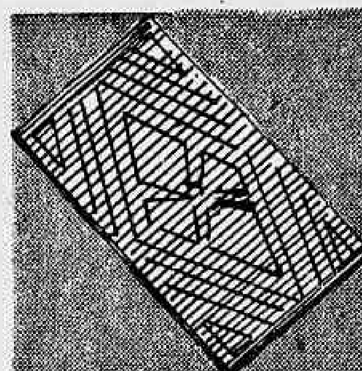
• Consulte n/vendedores a respeito de instalação.
• Peça-nos orçamento sem compromisso.



DEPÓSITO PARA LIXO
EM CHAPA REFORÇADA

DE 298,00 POR **266,**

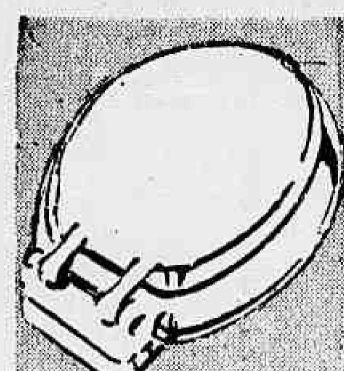
Tamanho grande com tampa. Estilo cônico. Com ótimo acabamento. Aproveite o preço.



TAPETE DE BORRACHA
PARA BANHEIRO

DE 49,00 POR **39,**

Borracha vulcanizada. Tamanho: 32 x 58. Nas côres: branco, vermelho e amarelo.



TAMPO PLÁSTICO
PARA W. C.

DE 298,00 POR **266,**

Na côr branca. Adaptável a qualquer tipo de W. C. Facílimo de colocar.

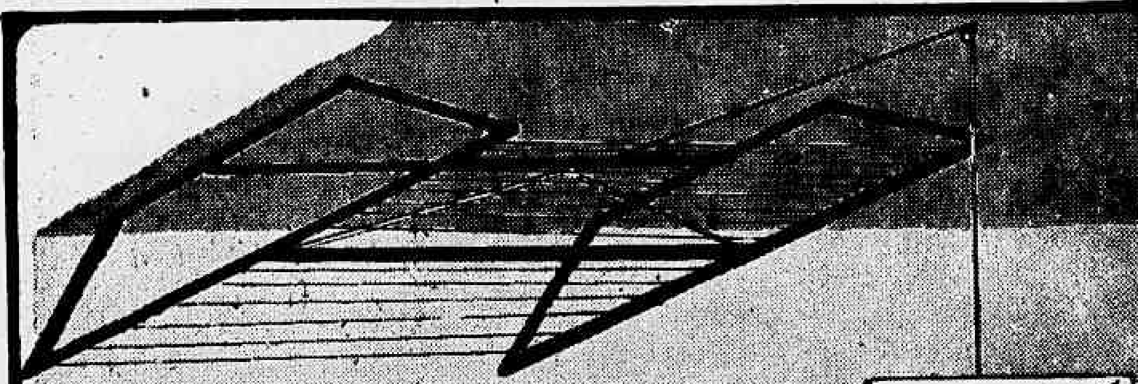
CONJUNTO DE LOUÇA BRANCA

10 PEÇAS DE LOUÇA VITRIFICADA

Inicial 460,00
Mensal . . . 210,00

2.995,

Louça vitrificada que não greta e não mancha. Compôsto de: 1 lavatório 50 x 60, 1 pedestal, 1 W. C. sifonado, 1 bidet com duche, 1 saboneteira simples 15 x 15, 1 saboneteira 15 x 7,5, 1 papeleira, 1 cabide c/ 2 ganchos, 1 par de porta toalhas e 1 par de arandelas.





Secador de Roupas

PARA FIXAR NO TETO

Preço regular 629,00
Economize 63,00

566,

* Tamanho: 1,80 x 0,80 cms. de largura.

Fixado no teto com apenas 2 parafusos. Inteiramente de ferro esmaltado. Dobrável no centro. Funcionamento perfeito e muito simples. Não perca esta oportunidade. Compre agora [illegible]

SEM COMPLICAÇÕES!

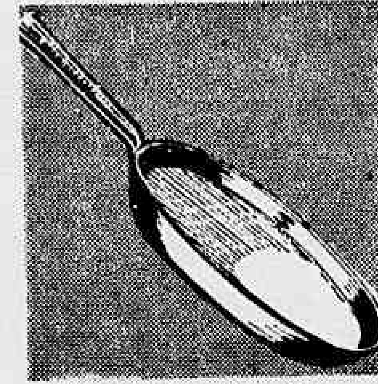
A senhora desce a corda e êle, desdobrando-se, fica ao seu nível, para completo [illegible]



LATAS PARA MANTIMENTOS
JÔGO COM 5 PEÇAS

Preço na Praça . . . 175 na Sears . . . **109,**

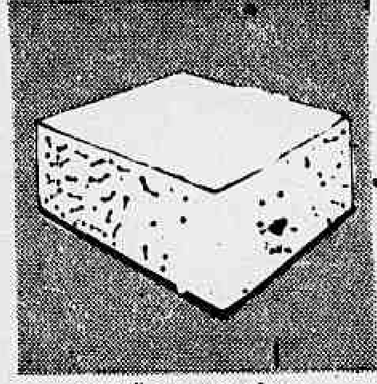
Capacidade de: 1/2 — 1 — 3 e 4 quilos. Com desenho Robin Red. Ótimas para guardar café, arroz, feijão, massas, etc. Indispensável em sua cozinha. Aproveite êste preço!



FRIGIDEIRA DE FERRO
TAMANHO GRANDE

APENAS **29,**

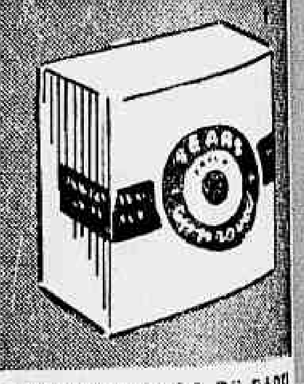
Chapa resistente de ótima qualidade. Temos outros tamanhos à sua escolha. Venha ver!



SABÃO DE CÔCO
TABLETES COM 250 GRS.

DE 10,00 POR **8,**

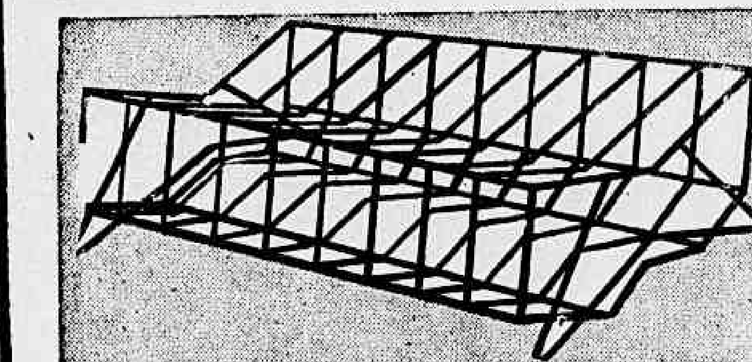
Espuma alva, macia e abundante. Rendimento comprovado. O melhor no gênero.



GUARDANAPOS DE PAPEL
«SEARS APPROVED»

DE 25,00 POR **17,**

Pacotes c/ 50 fôlhas. Fôlha dupla de 34x34. Exclusividade Sears. [illegible]



SECADOR PARA PRATOS
COM CAPACIDADE PARA 18 PRATOS

Preço regular . . . 139,000 Agora . . . **111,**

De arame galvanizado polido e resistente. Tamanho médio — ocupa pouco espaço. Não oxida e é bastante leve. Para mesa ou parede, com ganchos especiais. Muito útil na cozinha.



RALADOR C/ MANIVELA
COM 3 FACES

DE 269,00 POR **188,**

Acionado a manivela. 3 faces diferentes p/ diversas utilidades. Em diversas côres.



BANDEJA LITOGRAFADA
TAMANHO: 35 x 30

APENAS **32,**

Fôlha resistente estampada, pintada c. tinta especial. Lindos desenhos à escolha.



PAPEL SANITÁRIO
«SEARS APPROVED»

Agora 6 por **49,**

Higiênico e absorvente. [illegible] com 150 metros. Exclusividade Sears. Ótima qualidade.

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040 [illegible]
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 8 de Maio de 1955

No berçário, crianças doentes de 0 a 12 meses

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

Visitando o Hospital Central do SAM

PASSARAM POR ALÍ DE JANEIRO DE 1955 ATÉ AGORA, NOVECENTAS CRIANÇAS — PRONTO SOCORRO E LABORATÓRIOS

Problemas Resolvidos e Problemas a Resolver - Ouvindo o dr. Armando Finelli, diretor do HCS

PARA os jornalistas que vêm de algum tempo acompanhando a vida do Serviço de Assistência a Menores, visitando suas instituições, tomando conhecimento da atuação de seus diretores e administradores, uma coisa presentemente ressalta aos olhos de todos: em tôdas as organizações do SAM há trechos que estão sendo construídos ou reconstruídos. Foi o que vimos também em nossa visita desta semana, quando estivemos longa e demoradamente no Hospital Central, em Quintino.

CRIADO EM OUTUBRO DE 1948

Localizado à rua Clarimundo de Melo, 847, num morro próximo ao Instituto 15 de Novembro, o Hospital Central do SAM, criado em 29 de outubro de 1948, durante a gestão do dr. Hélio Tornaghi, é destinado aos menores, desvalidos e delinquentes que necessitarem especiais cuidados médicos, operação e internação. O prédio não foi construido para um hospital, mas sua adaptação realizou-se de maneira louvável. E' um casarão claro, limpo, de dois andares. No primeiro, ou melhor, no andar superior, estão localizadas as meninas e no inferior os meninos, de acôrdo com suas idades.

QUARENTA E SEIS INTERNADOS

Recebidos e atendidos pelo dr. Armando Finelli, visitamos o hospital, onde, no momento, estão internadas 46 crianças de várias idades, sendo vinte e sete rapazes e dez meninas.

— No comêço, — informa o dr. Finelli, que foi nomeado há apenas três meses para o hospital e que, mesmo assim, já resolveu vários problemas ali encontrados — tinhamos aqui um isolamento destinado a crianças tuberculosas e outro aos doentes mentais. Isso, porém, que constituia prejuizo para o bom funcionamento da casa, foi já resolvido pelo dr. Paulo Nogueira Filho. As crianças tuberculosas foram mandadas para Correias e Palmeiras, onde existem sanatórios do SAM e os doentes mentais entregues aos cuidados do dr. Jurandir Manfredino, diretor do Serviço Nacional de Molêstias Mentais, cuja colaboração tem sido grandemente eficiente e que as remeteu para casas de saúde especializadas.

Vemos o livro de registro do hospital onde é anotado o nome da criança, da doença, o destino que trouxe e para onde será remetida. Por êsse livro, constatamos que neste ano de 1955, foram atendidas 900 crianças, até agora.

ADMINISTRADO PELAS FREIRAS

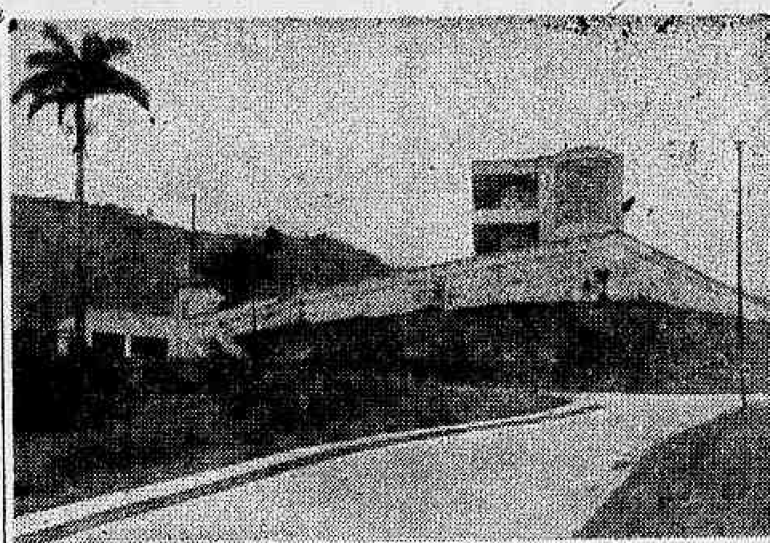
— A administração do hospital, continua dizendo o dr. Finelli, está nas mãos de freiras da ordem Filhas do Coração Imaculado de Maria, excelentes administradoras, tôdas brasileiras nortistas e nordestinas. O hospital possui no momento duas ambulâncias recém-inauguradas. E nenhum doente no isolamento.

No livro de registro dos visitantes, um médico, dr. João Carlos Barreto, entre outras coisas disse «êste hospital muitas vêzes tão injustiçado em péssimas reportagens»...

Não conhecemos o hospital antes, mas podemos afirmar que atualmente, apesar de pequenos senões, as crianças ali internadas estão sob os cuidados de uma dedicada equipe de nove médicos que, sob a direção do dr. Armando Finelli, se desvelam à cabeceira dos pequeninos enfermos.

PRONTO SOCORRO

— Todos os estabelecimentos do SAM mandam para cá os doentes que passam inicialmente pelo Pronto Socorro, ao lado do qual existem três boxes destinados aos doentes em observação. No andar térreo, além do Pronto Socorro e das enfermarias dos meninos, encontram-se salas de oftalmologia, curativos, laboratórios dos exames de rotina, consultório dentário e uma sala magnifica de raio X e câmara de revelação. No superior, além da capela e da ala destinada à residência das irmãs, há gabinetes de cardiologia, e uma sala destinada ao centro de estudos dos médicos e cinema para os convalescentes ou doentes que podem locomover-se.



O Hospital Central do SAM no alto de um morro

O BERÇÁRIO

Numa sala espaçosa estão as crianças de 0 a 12 meses, portadoras de moléstias contagiosas, algumas mesmo paraliticas ou com paralisia infantil.

— A Radiopatrulha, pegando-as na rua, muitas vêzes traz os pequeninos para cá, sem mais nem menos. A nós é impossivel, porque inumano, abandoná-las ou rejeitá-las, diz um dos médicos.

E' comovedor o espetáculo de pequeninos inválidos uns, cobertos de eczemas outros, e ainda outros com dispepsia.

Visitamos a farmácia, muito bem sortida, os refeitórios, as enfermarias, a cozinha, a lavandaria.

— O que se precisa resolver, e julgo de grande importância, é o problema da estada dessas crianças aqui. Creio que devem ficar apenas enquanto o tratamento exigir, pois, prolongando aqui sua permanência, estariamos prejudicando seus estudos e seu desenvolvimento cultural. Por isso, assim que o doente fica bom, fazêmo-lo voltar ao seu lugar de origem.

COISAS AINDA A CORRIGIR

Notamos que, apesar, da grande limpeza que o hospital ostenta, há muita môsca. Mas o diretor dr. Finelli informa que a razão disso está nos esgotos defeituosos do estabelecimento.

— Para a semana vão começar os consertos e será refeita tôda a rêde de esgotos. Com isso liquidaremos as môscas.

Na cozinha que está sendo reconstruida conversamos com d. Conceição Carvalho, nutricionista, e perguntamos por que as crianças ainda comem em pratos de lata e com talheres de ferro.

— Também acho isso condenável más espero que dentro de algum tempo, dr. Paulo Nogueira atenda à nossa solicitação, substituindo pratos e talheres.

O PROBLEMA DA AGUA

A lavandaria acaba de ser instalada; lava e esteriliza e é uma das mais bem montadas que já vimos. Pergunto se há água:

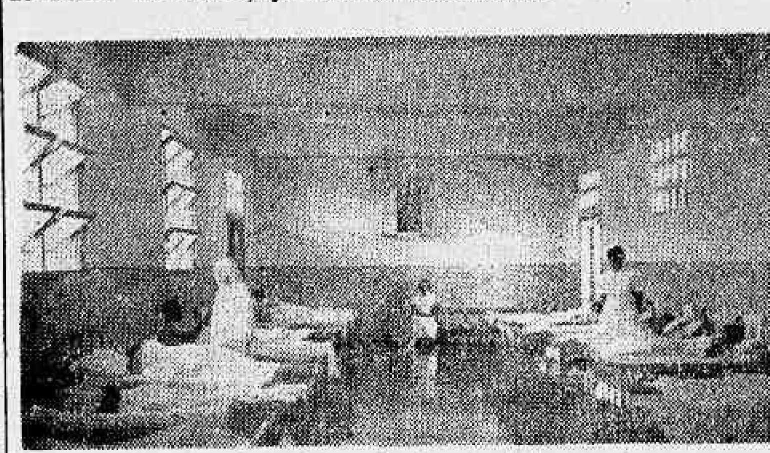
— O hospital, diz-nos o dr. Armando Finelli, lutou durante muitos e muitos anos com o problema da falta de água; antes de faltar na cidade, já faltava aqui. Mas resolvemos trazer água para nossas caixas de uma nascente existente nos próprios terrenos do hospital. Atacaram-nos por isso, mas veja o exame de laboratório: foi constatado que a água é boa. Diz o boletim da análise quimica: «água potável sob o ponto de vista quimico».

UMA MENINA OPERADA

Enquanto visitávamos o hospital uma menina estava sendo operada. Tomara, sem saber o que fazia, soda cáustica. Isso aconteceu no Paraná. A mãe da criança, desesperada correu de um lado para outro e ela acabou no SAM onde já foi operada três vêzes.

— Está aqui há dois anos em tratamento.

O Hospital Central do SAM está aparelhado para tôda espécie de operações; seu corpo de médicos é da melhor categoria e afora as môscas e os pratos de fôlha de flandres e facas e garfos de ferro, nada há a condenar ali. E' um prédio que acaba de passar por sérias reformas e muito promete dr. Armando Finelli como diretor do estabelecimento.



A enfermaria das mocinhas

A porta do Hospital e uma das ambulâncias recém-inauguradas

No Mundo dos DISCOS

ALTA FIDELIDADE PARA USO DOMÉSTICO

Aluizio Rocha

NUNCA é demais insistir no assunto da alta fidelidade que, no Brasil, ainda está nos limites da gravação, sem que no grande público seja possivel conhecê-la integralmente, isto é, na adequada concordância dos aparelhos de reprodução com as caracteristicas da gravação de alta fidelidade. Há um conceito errôneo de alta fidelidade, que pretende transformar as pequenas salas de visitas de nossas residências em teatros de ópera, catedrais, auditórios, ou salões de bailes. A grande massa sonora compatível com êsses recintos não pode ser utilizada em salas residenciais de cubagem e acústica muitas vêzes menor. Um amplificador de 20, 30 ou 50 watts não tem aplicação útil em pequenos recintos, pois uma reprodução com mais de 3 ou 4 watts de saida, torna-se incômoda para as demais pessoas da casa e para os vizinhos. Além disso, o seu custo de fabricação é, naturalmente, muito elevado, pondo-o ao alcance sòmente de um pequeno número de pessoas. Os engenheiros inglêses compreenderam melhor o problema e deram a solução mais conveniente, fixando em 10 e 12 watts a potência máxima do amplificador de alta fidelidade para uso doméstico. Exemplo dessa tendência é o famoso amplificador Leak, cuja produção é destinada quase tôda ao consumo do mercado norte-americano, onde já se faz sentir a sua influência. Padronizadas as caracteristicas da gravação de alta fidelidade, não se pode mais compreender a fabricação de aparelhos incapazes de reproduzí-las com exatidão, muito menos quando os seus preços atingem a niveis que não correspondem ao da qualidade implicitamente prometida e claramente esperada pelo comprador. Mas como não é sòmente o rico que gosta de uma boa reprodução fonográfica, antes, pelo contrário, a grande maioria dos discófilos se compõe de pessoas que não podem pagar as pequenas fortunas que estão sendo pedidas pelos «soi-disant» equipamentos de alta fidelidade, torna-se necessário resolver o problema no sentido de assegurar ao público a mais alta qualidade compatível com o realidade de suas salas e das suas possibilidades de pagamento.



FIG. 1

FIG. 2

Representam os clichês acima, dois dos mais modernos e mais perfeitos fonógrafos de pequena potência, para salas pequenas e para orçamentos modestos. Provàvelmente não darão graves muito profundos, que só se obtêm com alto-falantes de custo elevado. A figura 1 corresponde ao modêlo «360-k», para cima de mesa, da Columbia. Tem dois alto-falantes normais e o novo «Kilosphere», «pick-up» moderno com agulha de diamante. Preço: $150,00 dólares. A figura 2, é do modêlo de mesa da RCA-Victor combinado com estante, onde se acham mais dois alto-falantes, perfazendo o total de três alto-falantes modernos de 8 polegadas. Preço: $160,00 dólares.

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO CHOPIN — «Polonaises» — nº 6 e nº 9 — Stefan Askenase, pianista — Deutsche Grammophon nº 72.209 — $ 70,00. — Mais duas «Polonaises», de Chopin, interpretadas por Stefan Askenase. Inclui a Deutsche Grammophon em seu último suplemento: a de nº 6, em Lá Bemol Maior, Op. 53, e de nº 9, em Si Bemol Maior, Op. 71, ambas executadas com o devido brilho e expressão.

ORQUESTRA BACH — «Concêrto de Brandenburgo nº 3» — Orquestra do Festival de Ansbach. Dir. de Ferdinand Leitner — Deutsche Grammophon nº 72.358 — $ 70,00 — O «concêrto de Brandenburgo nº 3, em Sol Maior» foi, como o de nº 6, composto exclusivamente para cordas, sem que nenhum instrumento assuma papel predominante. Bach os dividiu em três grupos: três violinos, três violas e três violoncelos, com o baixo continuo realizado por um cravo ou contrabaixo. Em verdade é mais uma «sinfonia» do que um «concêrto grosso». Tem apenas dois movimentos: «Allegro moderato» e «Allegro».

BORODIN — a) «Danças Polovetzianas» (de «Principe Igor»); b) «Nas Estepes da Ásia Central» — IPPOLITOV-IVANOV — «Esboços Caucasianos» — Orquestra Filarmônica-Sinfônica de Nova York. Dir.: Dimitri Mitropoulos — Columbia nº LPCB — 32008 — $ 250,00 — Lojas Palermo.

Mais ou menos no principio dêste ano, tivemos oportunidade de falar de excelente disco da Columbia com os «Esboços Caucasianos», de Ippolitov-Ivanov, as «Danças Polovetzianas», do «Principe Igor», e «Nas Estepes da Ásia Central», estas duas últimas de Borodin, tôdas na execução da Orquestra Filarmônica-Sinfônica de Nova York, sob a direção de Dimitri Mitropoulos.

É, sem nenhum favor, uma das sensacionais demonstrações da alta fidelidade das gravações modernas, de impressionante realismo qundo tocada em aparelhos capazes de reproduzirem toda a escala de frequências, toda a escala de expressão dinâmica e o timbre exato dos instrumentos.

Voltamos agora ao assunto, porque a Columbia acaba de lançá-lo em seu último suplemento nacional.

Correspondência

UM LEITOR (Niterói) — Apesar do magnifico elenco, a gravação objeto de sua consulta não corresponde ao que dela se tem o direito de esperar. Realizada em 1942, apresenta naturalmente deficiências técnicas hoje mais sensiveis do que antes. Artisticamente os seus defeitos são maiores, a começar pelo tenor que já estava em declinio. Dos principais sòmente o mezzo-soprano e o Rei não decepcionam.

A Caixa das Idéias — II

Pitigrilli

BUENOS AIRES (APLA) — Não sei se a história da tabaqueira do alquimista Aloysius é autêntica ou inventada. O importante, porém, é que tenha permanecido simbòlicamente oculta durante alguns séculos. Não esqueçamos que os bisavós de nossos bisavós não sentiam necessidade urgente de progresso e simplificação. Habituados, há milhares de anos, a se deslocarem com a velocidade do cavalo, não sentiam ânsias de maior velocidade; a nobreza do artesanato não antecipava o desejo da fabricação em série. A máquina foi, durante muito tempo, um instrumento rudimentar; a era industrial começa em 1764 com a máquina a vapor de Watt, a pilha de Volta foi de 1801, a quimica começa com Lavoisier, às vésperas da Revolução Francesa, os balões dos irmãos Montgolfier são da mesma época, a cuberta hipnótica de Mesmer hipnotizava as «verveilleuses» e os «incroyables» do Diretório Alexandre de Humboldt deixou dizer, pelo Papa Pio VII, contemporâneo de Napoleão, que os meteoritos eram pedras igneas que caiam de uma rachadura da abóbada celeste.

Antes desta época, os homens se contentavam com o que tinham, com o que sabiam e com a forma em que viviam.

Portanto, para que procurar mais? A invenção da imprensa e a Bíblia de Gutenberg, o primeiro sábio em tipografia, proporcionaram infindas inquietações ao Papa e ao rei e o tear de Jacquard provocou o desemprêgo dos tecelões de Lion. Não é de estranhar, portanto, que os nossos antepassados sentissem um horror profano contra as idéias progressistas e as novidades.

Desencadeada a corrida das invenções, do «achado», e do truque genial, os homens inteligentes se adaptaram à época, para não ficar para trás. A publicidade se superou a si mesma, bateu seus próprios «records» do dia precedente, aumentando suas mensagens, sobrepondo côres aos desenhos, acrescentando a sugestão da palavra ao reclame: inventou-se o «slogan». Um italiano genial — basta dizer que era um napolitano — depois de ter feito jornal durante muitos anos, esta escola que abre as portas do sucesso, foi a Paris, nos começos do século, e abriu um escritório de publicidade que denominou Cérebro. «El Cerveau», dirigido pelo professor (não era professor) Hugh O-Stelyus (seu nome era Ernesto d'Angelo) era um escritório de idéia à minuta: tôdas as manhãs, faziam fila em seu atelier os compradores de idéias que êle vendia a um franco de ouro cada uma. Êste comércio lhe rendia 99 francos por dia, porque êle não vendia mais de 99, reservando a centésima para iniciar as vendas do dia seguinte. A guerra de 1914 e a ameaça da invasão alemã o aconselharam a afastar-se de Paris e transferir para Milão a sua flo-

(Conclui na 2.ª página)

CASAMENTOS

Carteiras, certidões, certificados, procurações, naturalizações, Prefeitura e outro qualquer documento. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira, à Av. Mar. Floriano, 13, 1º and. (ant. rua Larga). Tels. 23-3840 e 43-2729 — Escritório existente desde 1939

Acontecimento de gala nas tradicionais
CASAS Sotto Maior
Rua do Catete, 310 - Av. N. S. Copacabana, 588-A
apresentando a encantadora Coleção
Jolie Madame du Printemps
criada pelo mago parisiense
PIERRE BALMAIN
e executada em Rasotelo
pela prestigiosa
FÁBRICA DE TECIDOS
Adatex S.A.
Norton 11.608



HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

MANLIUS CAPITOLINUS

Roma concedeu-lhe o sobrenome glorioso de Capitulinus e uma casa no monte Capitólio. Em seu coração, porém, crescia a ambição de poder. E perdido foi pela ambição.



1 — [illegible] em festa. Manlius (Marcos) recebia o sobrenome glorioso de Capitolino e a república oferecia-lhe uma casa no monte de igual designação. Era o reconhecimento geral a um dos mais célebres dos cônsules, de atuação destacada na luta contra os gauleses, a cujo valor se devia, em boa parte, a salvação de Roma. Estava bem presente na memória de todos o surpreendente acontecimento que tivera por cenário o Capitólio.



2 — As fôrças gaulesas de Breno estavam em Roma (390 A.C.). Com o Senado e a fina flor da juventude romana, Manlius refugiara-se no Capitólio que as tropas invasoras passaram a sitiar. Durante sete meses travaram-se escaramuças inúteis. Uma noite, farto de delongas e indecisões, Breno resolveu provocar uma solução. Seus homens cuidadosamente passaram a escalar os rochedos da cidadela romana.



3 — Mas os gansos sagrados, com os seus gritos deram o alarme. Manlius, despertado, reuniu sua gente, conseguiu fazer recuar os gauleses que atirou do alto das muralhas. Tudo isso se recordava naquele instante solene em que o herói era consagrado. Mas no coração de Manlius a ambição passara a crescer descomunalmente. Não lhe bastava a glória, o reconhecimento geral. Queria mais.



4 — Sonhava com o poder. O poder absoluto, completo, sem peias. Que importava que fôsse mister subverter a ordem das coisas? Mas os tribunos adivinharam seus propósitos, acusaram-no, conduziram-no a julgamento no Campo de Marte. Hàbilmente Manlius, ao defender-se, apontava o Capitólio cuja vista se descortinava. Compreenderam os acusadores a importância psicológica da situação topográfica e transferiram a sede do julgamento.



5 — Manlius foi, então, condenado a morrer. Precipitaram-no do alto da rocha Tarpéia, onde tantos triunfos conquistara; fizeram demolir sua casa; foi decretado que nenhum membro de sua família poderia ter o nome de Marcos, dali em diante, num castigo destinado a servir de exemplo pelos séculos afora. Era no ano 370 de Roma.

A Caixa das Idéias - II

(Conclusão da 1.ª página)

rescente emprêsa. Um fabricante de colarinhos lhe pediu uma idéia.

— Deixe que eu mesmo faço a coisa — respondeu-lhe o diretor do «Cerveau».

No dia seguinte, a vitrine da casa comercial estava coberta com um pano negro colado ao vidro, com um buraco no centro. Debaixo, um cartaz dizia: «Sòmente para Homens».

Um senhor se deteve; depois dois; que coisa pecaminosa revelava aquêle buraco? Formou-se uma multidão; o caminho se congestionou, a rua ficou bloqueada, os transeuntes já não podiam circular. Quem conseguia colocar o ôlho no buraco indiscreto se afastava rindo e os outros queriam saber porque. As senhoras não ousavam formular perguntas.

No interior da vitrina, não havia mais do que um colarinho de homem sôbre uma pilastra de madeira, coberta com veludo vermelho, sob os raios de quatro refletores. A marca dêste colarinho se tornou célebre.

«A idéia é tudo» — dizia Angelo.

Sem dificuldade, convenceu a um grande sapateiro que lhe pedisse uma idéia para fazer parar os transeuntes diante das numerosas lojas que possuia na cidade. E Angelo inventou para êle um pequeno martelo invisível acionado eletricamente que dava três ou quatro pancadas no vidro, cada quinze segundos, como reclame. O público parava perguntando a si próprio donde provinha aquêle ruído e para descobrir sua origem examinava a vitrine e observava os preços de absoluta concorrência.

Em 1931, sugeriu a um produtor cinematográfico um cartaz de propaganda que apresentava um asno chorando, de cuja bôca saía a frase: «Eu não vou ver êsse filme porque sou um asno». E como o taumaturgo da publicidade sabia que o reclame quem faz é o público e que o segrêdo está em provocar comentários sôbre si ou sôbre a própria mercadoria, cercava-se de uma atmosfera de originalidade. Na porta do seu estúdio, estava escrito: «Abram sem bater, porque não temos tempo a perder, para abrir-lhes a porta».

•

A «Caixa» das idéias foi sistematizada nos Estados Unidos. Os engenheiros e os diretores das grandes fábricas pensaram que o operário, por seu contacto contínuo com a máquina e o conhecimento dos gestos que repete todos os dias, pode propor modificações e aperfeiçoamentos. E' o triunfo da prática sôbre a teoria. E' a experiência que vence a universalidade, por dois a um. Foram colocados nos escritórios pequenas caixas como do correio e os operários foram convidados a depositar nelas suas propostas, no campo do seu trabalho quotidiano, prometendo-se a justa recompensa a cada idéia que fizesse realizar uma economia de tempo, de cansaço e de matéria prima. Os inimigos do que é novo, os medíocres anquilosados pela rotina, encolheram os ombros artríticos. Mas a «General Motors» entregou aos operários dois milhões de dólares, em trinta meses; uma mulher encarregada de promover as vendas ganhou 21.000 dólares por haver sugerido que se substituíssem as duas cintas de papel por uma só e um operário de Filadélfia cobrou 250 por sugerir que se mudasse a cera dos pavimentos. E por que 250 dólares? Como se pode calcular o valor de uma idéia? No ano anterior, o proprietário tinha pago justamente 250 dólares em medicamentos e médicos para tratar os operários que tinham dado escorregões naquele soalho lustroso e encerado à moda antiga.

Esta é, pois, a última palavra como reconhecimento do valor de uma idéia. O caminho tem sido lento. A primeira lei sôbre patente de invenção foi promulgada, na Inglaterra, em 1623. A França esperou até 1791 para fazer o mesmo e a Itália até 1826. De vez em quando, há alguém que, por uma distorsão mental ou pelo prazer de sustentar o contrário do que é evidente, toma a palavra em defesa da coletividade, contra o indivíduo... Oh! Coletividade... Dá vontade de gritar, parafraseando as palavras de Madame Roland, ao subir ao patíbulo: ó coletividade, quantos crimes se cometem em teu nome! E o infeliz sustenta que uma idéia deve passar automàticamente para o domínio público.

Na Exposição Internacional de Londres de 1862, um economista paradoxal, Michel Chevalier, propõe a anulação das patentes de invenção, dizendo que uma idéia que ocorreu a um pode ocorrer a outro e que o autor não tem mais vantagem a não ser a prioridade.

O processo mais avançado para dar valor a uma idéia é fazer com que ela seja paga «a forfait» ou pretender uma participação nos lucros. Se o pequeno Jean-le-pied-bot, ao introduzir seu invento na tabaqueira do alquimista, tivesse escrito também «esta idéia vale um escudo», o distraído alquimista Aloysius a teria tomado a sério e a caldeira a vapor teria sido inventada uns séculos antes de Papin. O êrro do rapaz foi oferecer a sua idéia gratuitamente.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro, durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

PEÇA CATÁLOGO GRATIS — TEL. 43-1408
FELIZ ANIVERSÁRIO COM = CINE MOVICOR =
©W.D.
COMPLETO COM 1 FILME DE TARZAN, CARLITOS OU SHERIFFS, DESENHOS, ETC.
PASSA QUALQUER FILME DE 16 MM.
FAZ TELA DE 1x1 METRO
DESDE CR$ 95,00 MENSAIS
Filmes Walt Disney 50 PÉS CR$ 95,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR", JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.
950,00 À VISTA
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 19 LOJAS 8 E 10 (CORREDOR DA IGREJA)

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS
ANTES DEPOIS
Desde a introdução da nova fórmula NIXODERM, criação de um famoso médico norte-americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis e desfigurantes afecções da pele, como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.
Uma Nova Descoberta
NIXODERM é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. NIXODERM penetra ràpidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. NIXODERM contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitos freqüentemente responsáveis pelas enfermidades da pele; 2) faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele; 3) auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.
Ação Rápida
NIXODERM é cientìficamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais ràpidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir ràpidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como o veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. NIXODERM tem proporcionado peles mais limpas e mais sadias a milhares de pessoas.
Resultados Imediatos
Peça NIXODERM hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar NIXODERM durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e o fará admirado por todos que encontrar. Compre NIXODERM ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale, todos em cedro, peroba e Pequiá Marfim. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

APROVEITEM!...
A GRANDE LIQUIDAÇÃO
Casimiras, Tropicais, Gabardines, Cambraias, Linhos Rayon. Nacionais e Estrangeiros.
NO 17º ANIVERSARIO DO
LEÃO DAS CASEMIRAS
RUA BUENOS AIRES, 139 — LOJA.
Vende-se pelo reembôlso postal. Aceitam-se agentes em todo o Brasil. Apresentação dêste anúncio dá direito a um prêmio de valor.

LIMPADORES DE PÁRA-BRISA
ELETRICO OU A VACUO
Irmãos M. Costa Ltda.
Avenida Mem de Sá, 315, telefone: 32-3733
Motores — Hastes — Palhetas — Ligações internas — Ligações de cordinha de aço
CONSERTOS RAPIDOS

PARA NOIVAS
GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets, em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus, ornamentações e chapéus para senhoras, encontram-se diretamente na
FÁBRICA DE FLORES NARCISO
à rua da Conceição, 16 — 1º andar — Tel.: 23-0647.
VAREJO E ATACADO.

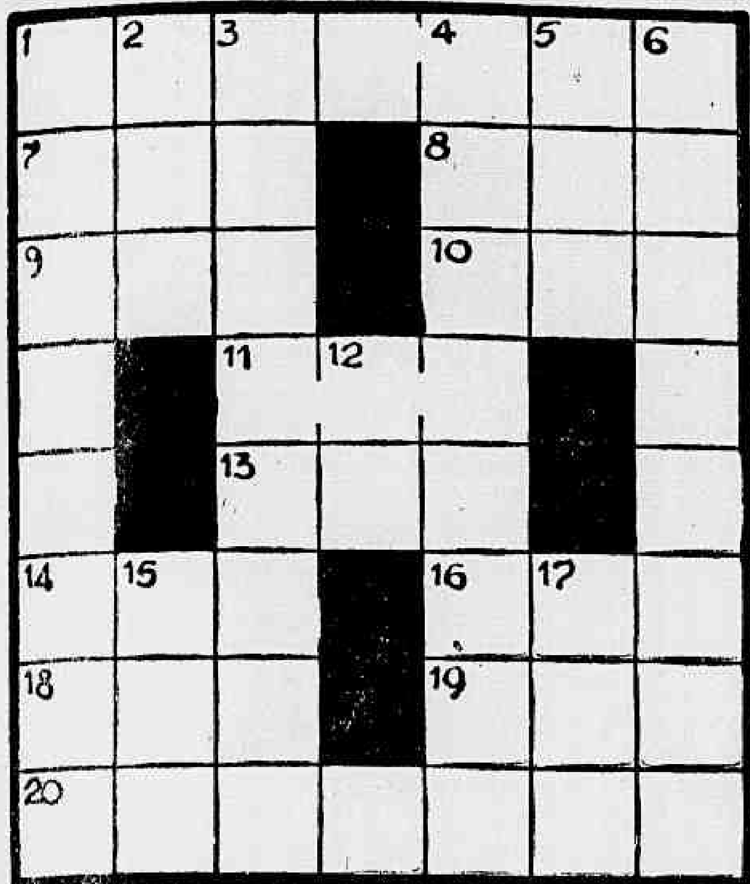
A Casa José Silva ...lança
a nova moda de inverno em
Conjuntos Sport
e Agasalhos
Em pura lã! Em novos estilos para realçar seus encantos!



VENDAS À VISTA E A CRÉDITO NA
Casa José Silva SERVE BEM
DEP. PROP. J.S.
RUA OUVIDOR, 118 - Rua Miguel Couto, 3 - Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — MAIO DE 1955
Problema n.º 2, FRANCISCO D. O. CAMPOS



HORIZONTAIS

1 — Sem vontade.
7 — Distrito do Estado da India portuguêsa, na costa do Malabar.
8 — Interpretar por meio de leitura.
9 — Aranha amazônica.
10 — Artigo indefinido, fem.
11 — Homem valente.
13 — O mesmo que AIRI.
14 — Conj. Também não; e sem.
16 — Cloreto de sódio.
18 — Fôlha de palma, na India portuguêsa.
19 — (fam.) Solteirona.
20 — Abrigar do calor (o gado).

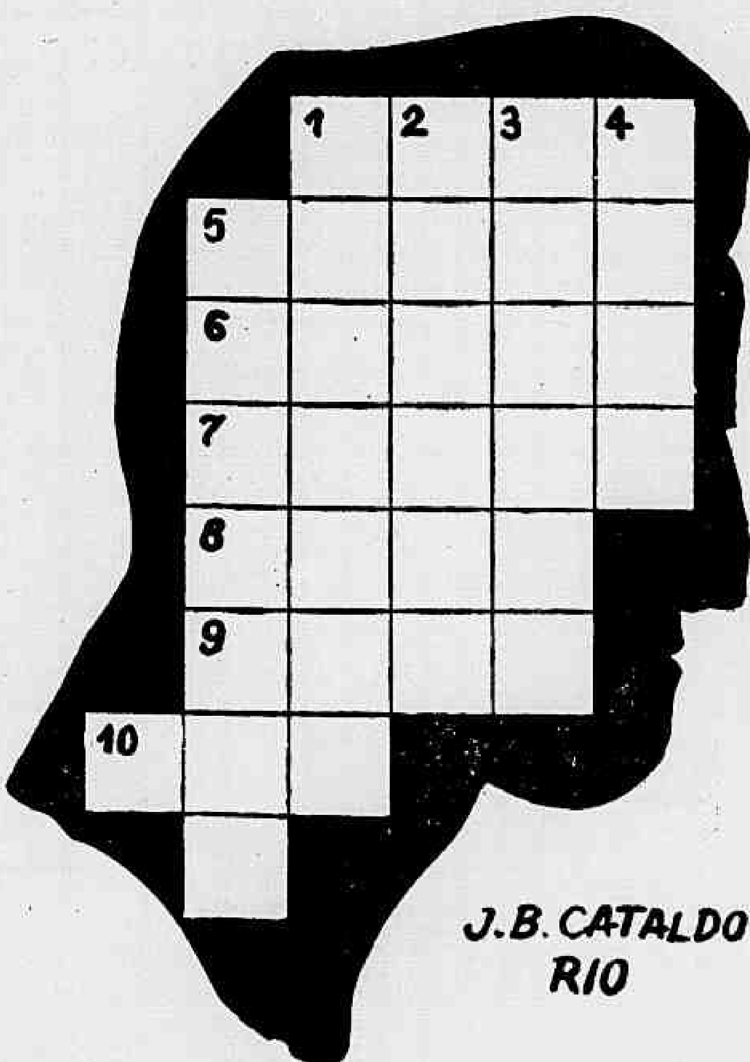
VERTICAIS

1 — Descendente de Agar; ismaelita, árabe, pl.
2 — Favorável, benigno, misericordioso.
3 — [illegible], pl.
4 — Enganaste.
5 — Medida linear equivalente a 200 braças, na Indo-China.
6 — Relativo a oráculo.
12 — Mover-se, deslocar-se de um lugar para outro.
15 — Pronome pessoal, sing.
17 — Criada de companhia.

— Todos os problemas desta seção estão baseados na ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA (2 volumes); PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidaci.

— As soluções do torneio mensal de CHARADISMO de maio, serão aceitas até 15 de junho de 1955.

(EXTRA-TORNEIO)
Problema de J. B. CATALDO, RIO



— Dentre os leitores que decifrarem e enviarem a solução dêste problema e até 25 de maio de 1955, será sorteada uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

HORIZONTAIS

1 — Guarnecer de asas.
5 — Inseto.
6 — (Medicina) Difteria laringea.
7 — Tirar com água as impurezas de; banhar.
8 — (Bras., Minas Gerais) Dar aviso de alguma coisa em alta voz.
9 — Aboboreira que dá a chila.
10 — (Bras., Nordeste) Designação dada às criadas em geral.

VERTICAIS

1 — Ausência de govêrno.
2 — (Bras.) Toca ou buraco de saúva.
3 — Escora; defende; protege.
4 — Gastar; ulcerar com atrito.
5 — Xarope espêsso, para tratamento de crianças.

NOTA: — As soluções do problema extra-torneio publicado domingo último, serão aceitas até 18 de maio de 1955.

SELEÇÕES RECREATIVAS N. 36 — MAIO, 1955

Acha-se em circulação mais um número de SELEÇÕES RECREATIVAS, a revista predileta dos dilentantes dos problemas de recreação mental, contendo texto variado, passatempos, charadas, mágicas, palavras cruzadas e literatura.

TORNEIO MENSAL — ABRIL DE 1955

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser dirigida a SILVIO ALVES, nesta redação.

146º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

CHARADISMO

"A charada é o passatempo que diverte e instrui".
"Cultivar uma boa mania é um meio de ser feliz".
"Cultivar o Charadismo é indício de bom preparo intelectual".

LOGOGRIFO EM PROSA — 11.

O charadismo é um GRANDE 9—2—3—4—10 e DELICIOSO 9—2—3—10 PASSATEMPO, 3—10—8—6—10 e, TAMBEM, 9—2—7—8 um MEIO 8—5—7—10 EFICAZ 8—2—4—6—10 de combate à nossa INFINITA 7—9—5—4—8—2 ignorância. Inesgotável MANANCIAL DE RIQUEZAS 9—7—4—2, êle é um TEMA 1—10—6—5 de permanente ATRAÇÃO.

A. M. de Oliveira (Campinas).

Solução: ....

LOGOGRIFO EM VERSOS — 12.

E' tempo, agora, das mangas,
Das jacas, rubras pitangas:
Lola e seu IRMÃO Jair 4—5—6—11.
Vão a sua MAMÃ pedir 4—5—7.
Licença p'ra, no pomar,
Algum FRUTO, irem catar. 1—11—4—11.

Sendo a êles CONCEDIDA 10—5—10—5.
A permissão REQUERIDA 1—7—10—9—10—5.
Alegres vão para lá,
Munidos dum samburá.
Mas, nessa hora o PAPAI chega. 1—5—9.
E a PETIÇÃO logo nega. 1—7—10—9—10—11.

Eles não mostram querer
Qualquer objeção fazer,
MAS, está bem patenteado 1—11—8—7—4.
Que tristes terão FICADO.

Othilia C. de Araújo Ribeiro.

Solução: ....

SOLUÇÕES DO PROBLEMA EXTRA-TORNEIO DE 1 DE ABRIL DE 1955

HORIZONTAIS

Xácara, amorim, mu, grelar, ourama.

VERTICAIS

Xangô, AM, comer, arula, ri, amura, Ru, AM.

CONCORRENTES que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 18-5-55:

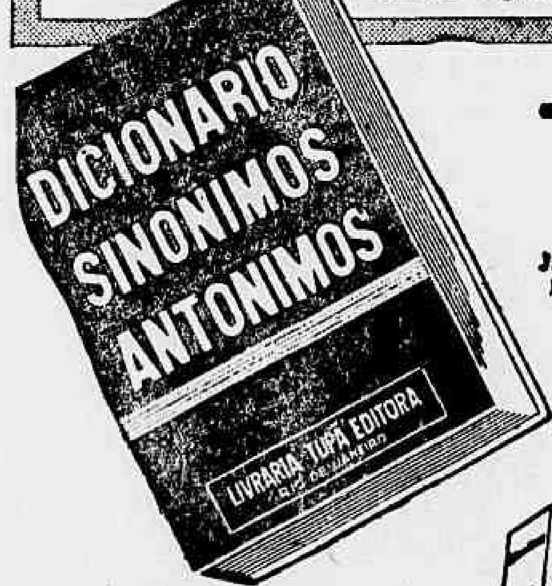
Ascânio Lerias, 001-010, Angenor Fardilha, 011-020, Adalina Rei, 021-030, Anamar, 031-040, A. B. C. P., 041-050, A. M. Oliveira, 051-060, Avacar, 061-070, Aprendiz, 071-080, Alfe, 081-090, Abraão, 091-100, Alda Riedlinger, 101-110, Antônio Noya, 111-120, Alice Teixeira Espindola, 121-130, A. Araújo (Belo Horizonte), 131-140, Agnes, 141-150, Aires Paula, 151-160, Bebeto, 161-170, Borgonippo, 171-180, Buridan, 181-190, Cida, 191-200, Carioca Mentiroso, 201-210, Cadil, 211-220, Cila, 221-230, C. H. T. B., 231-240, Celso J. Carneiro, 241-250, Djalma, 251-260, Delmar, 261-270, Ernesto Araújo, 271-280, E. Roechat, 281-290, Elesgné, 291-300, Enedina Azeredo, 301-310, Efigênia Rabelo Jens, 311-320, Ettevy, 321-330, Elosb Kalbut, 331-340, Farlamo, 341-350, Fedock, 351-360, Franorber, 361-370, Glitus, 371-380, G. Veiga, 381-390, H. M. Emith, 391-400, Humorado, 401-410, Hélio Pereira, 411-420, Hilton C. Loureiro, 421-430, Isarol, 431-440, Imara, 441-450, Ismarth, 451-460, Itacar, 461-470, Ivan Elisio Gondim, 471-480, Ignez, 481-490, Ignotus, 491-500, Ienáton, 501-510, Imé Azeredo, 511-520, Irani Nascimento, 521-530, Jomasil, 531-540, Joibaim, 541-550, João Antônio Fernandes, 551-560, José Carneiro, 561-570, J. C. da Trindade, 571-580, Juca Telles, 581-590, José Morethzon, 591-600, L. Cunha, 601-610, Lingiba, 611-620, [illegible], 621-630, Lamg., 631-640, Leonam, 641-650, Luiza, B.

(Conclui na 5.ª página)

ENIGMARA N.º 10

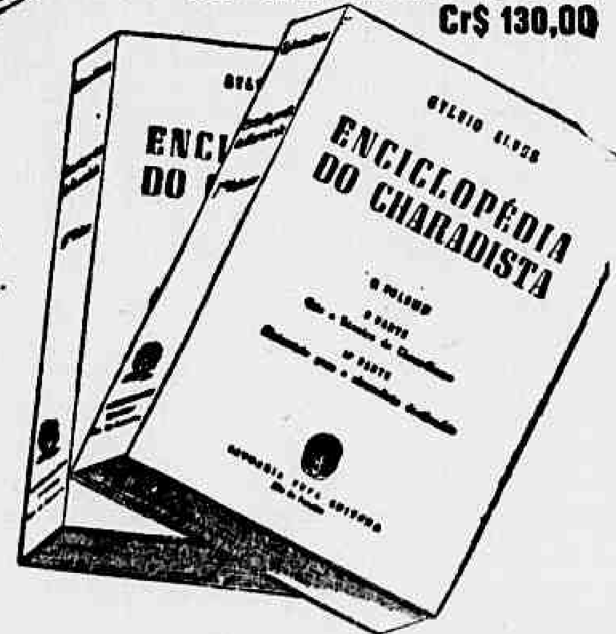
Forme com as letras constantes do quadro abaixo, o nome de uma cidade no Estado de Goiaz. Envie a solução para MARA LTDA., Av. Presidente Vargas, 509 a fim de participar do grande concurso MARA na Rádio Mayrink Veiga.





«DICIONÁRIO DE SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS»
De ORLANDO MENDES DE MORAES e LEONAM DE AZEREDO PENA

Já está na quarta edição êste notável Dicionário, que tem merecido a melhor acolhida por parte de filólogos, professôres e estudantes. Cuidadosamente revisto e consideràvelmente ampliado na parte relativa aos ANTÔNIMOS. Volume de 404 páginas, grande formato, papel de ótima qualidade e bela apresentação gráfica.
Cr$ 130,00



ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA de SYLVIO ALVES

Completo trabalho onde encontrarão os aficionados do charadismo exercicios e regras para compor e decifrar CHARADAS, LOGOGRIFOS, ENIGMAS, etc., além de artigos sôbre o charadismo e fatos históricos com êle relacionados. Na segunda parte, «DICIONÁRIO PARA O CHARADISTA», contendo, em ordem inversa, os sinônimos têrmos regionais do Brasil e Portugal, ditos populares, neologismos, proverbios e verbetes, com seus significados. 2 volumes, num total de 520 páginas, em ótimo papel, formato elegante: **Cr$ 250,00**

NOTA: Os pedidos feitos por meio do COUPON ficarão isentos das despesas de reembolso.

LIVRARIA TUPÃ EDITORA
R. Primeiro de Março, 15-3.º-Tel. 23-5079-Rio

D. N.
OBRA(S) DESEJADA(S)
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

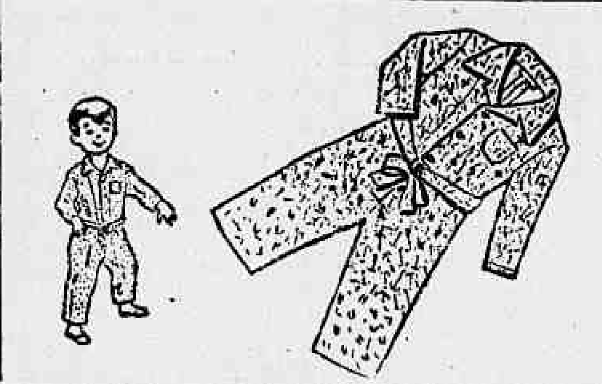
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

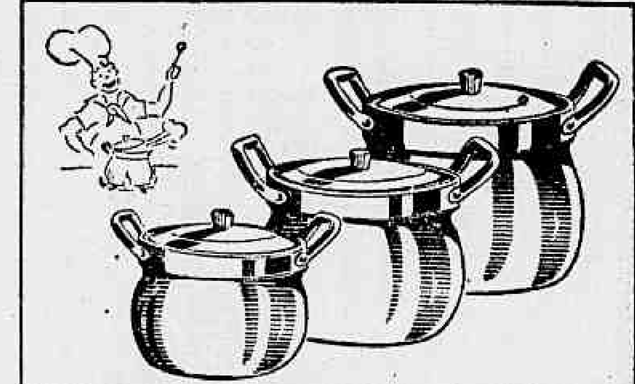
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

MAIO 2ª FEIRA DIA 9

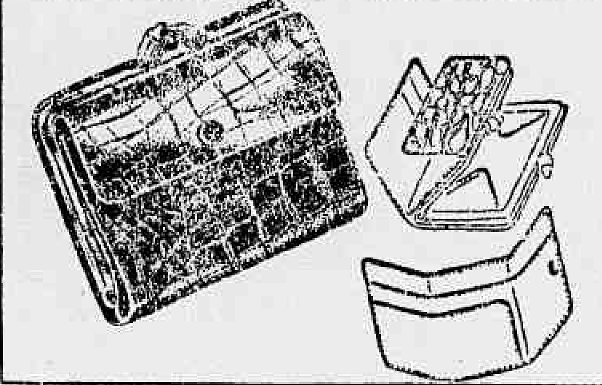


MACACÃO DE FLANELA. Para crianças de 1 a 5 anos. Tecido "Matarazzo" Original modêlo inteiriço. *Todo abotoado na frente e na cintura.* Mangas compridas. Côres variadas.
Preço da Praça: 100,
Preço só dia 9: **75,**

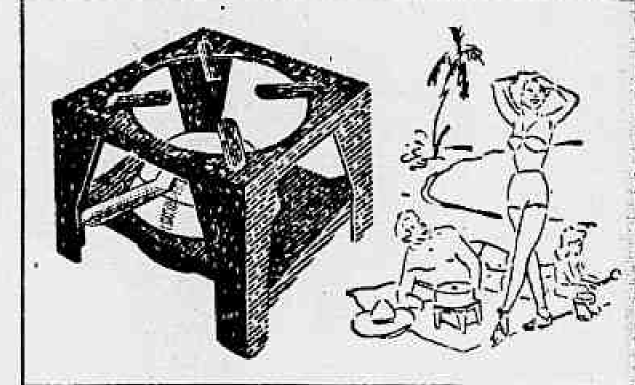


JÔGO DE CALDEIRÕES. Nos tamanhos 18, 20 e 22 cms de diâmetro. Em aluminio lixado super-resistente. Alça com isolador de madeira. *De grande utilidade na sua cozinha.*
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 9: **165,**

MAIO 3ª FEIRA DIA 10

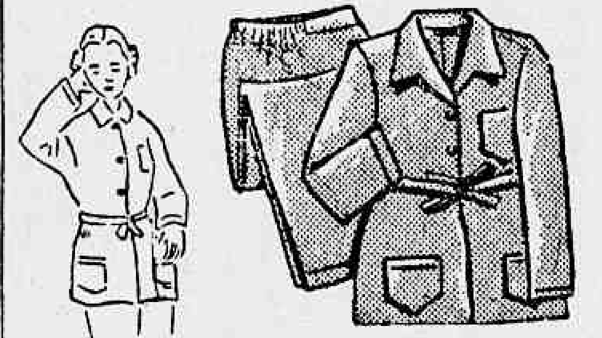


CARTEIRA DE CROCODILO. Fêcho em metal dourado. Modêlo muito prático com divisões porta-niqueis e porta-notas. Acabamento esmerado. Nas côres: marron, bege e vermelho. *Indispensável para uso diário.*
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 10: **98,**



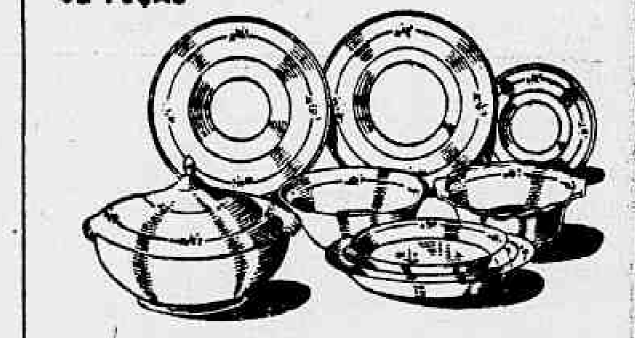
FOGAREIRO A ÁLCOOL. Sem torcida. Produz chama azul. Esmaltado a fogo. Queimador de cobre super-resistente. *Útil na cozinha, nos picnics e nas excursões.*
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 10: **39,**

MAIO 4ª FEIRA DIA 11



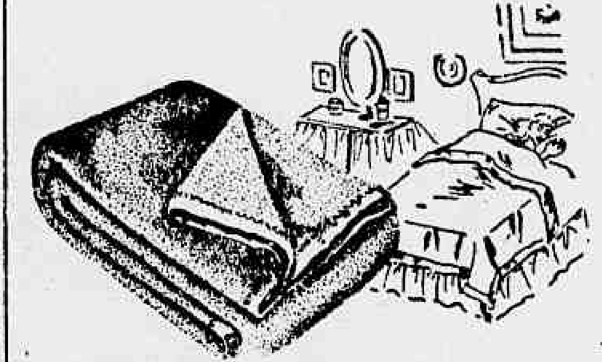
PIJAMA DE FLANELA. Superior qualidade e perfeito acabamento. Mangas compridas. Com cinto. Gola "chemisier". *Para dormir bem nas noites frias.* Diversas côres. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 11: **135,**

42 PEÇAS

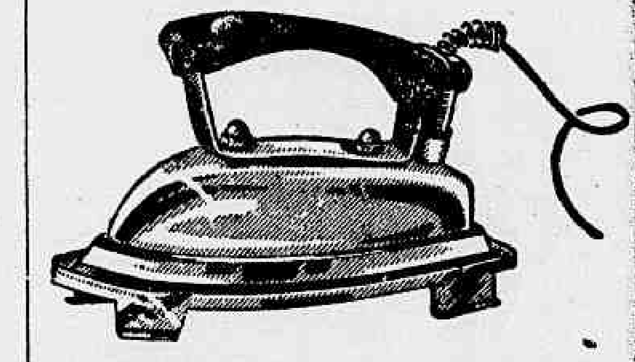


APARELHO DE JANTAR. Em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Tôdas as peças filetadas e com lindos desenhos de rosinhas gravadas a fogo.
Preço da Praça: 850,
Preço só dia 11: **790,**

MAIO 5ª FEIRA DIA 12

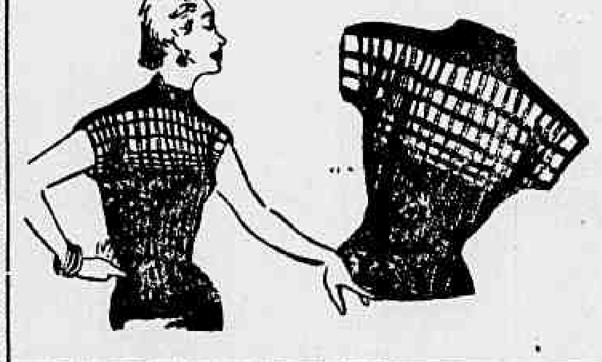


COBERTOR PURA LÃ "CAMEL" DOUBLE FACE. Tamanho 1,40 x 1,90. Perfeito acabamento em vistoso moirée. Lindas côres. Durma bem nas noites frias com um cobertor "Camel" double face.
Preço da Praça: 550,
Preço só dia 12: **365,**

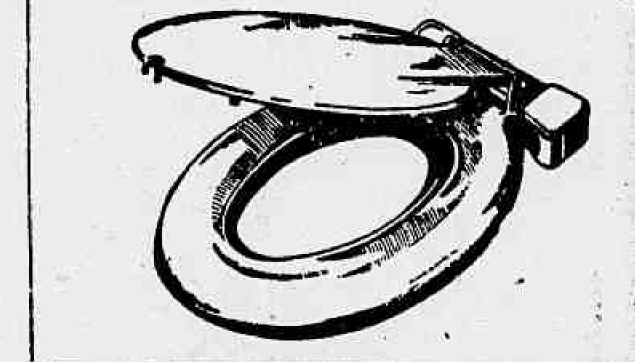


FERRO ELÉTRICO "MICHEL". Niquelado. Cabo inquebrável com dedeira. Descanso metálico. Rápido aquecimento. Com fio de tomada independente.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 12: **119,**

MAIO 6ª FEIRA DIA 13



SWEATER PURA LÃ. Original modêlo de gola alta, padrão sanlona, manga japonêsa. Muito elegante para formar, com qualquer de suas calças compridas ou saias, um moderno conjunto esporte. Tôdas as côres da moda. Tamanhos de 40 a 50.
Preço da Praça: 190,
Preço só dias 13 e 14: **119,**



ASSENTO PLÁSTICO "HEVEA". Muito resistente e higiênico. Modêlo provido de tampa. Fácil instalação. Conserva indefinidamente o seu aspecto de novo. Côres: branco, amarelo, azul e verde.
Preço da Praça 270,
Preço só dias 13 e 14: **198,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

CARIOCA — OUVIDOR

XADREZ

Federação Metropolitana de Xadrez

Esta federação elaborou um vasto calendário para 1955, já havendo realizado duas provas. Em fevereiro último, foi proposto e aprovado em reunião o seguinte calendário (20-3-55) — Início do Torneio dos Campeões (dos clubes filiados); (19-4-55) — Campeonato Relâmpago Individual; (27-4-55) — Início das eliminatórias do Campeonato Individual Carioca; (5-8-55) — Início do Campeonato Interclubes; (17-9-55) — Início do Campeonato dos Jovens; (27-9-55) — Início do Campeonato Universitário; (14-10-55) — Torneio Relâmpago Interclubes; (21-10-55) — Torneio Aberto do Distrito Federal.

As duas primeiras provas já foram realizadas. O Torneio dos Campeões reuniu os campeões e vice-campeões de dez clubes filiados. Os resultados foram: 1º — Olício Gadia (universitário); 2º — Nelson Dantas (Flamengo); 3º — George Reuter (universitário); 4º — Cel. Liguori Teixeira (C. Militar); 5º — Edwin Sjoeblon (C. E.A.); 6º — Luiz de Forcolen (Flamengo); 7º — T. Madeira de Ley (Olímpico Clube); 8º — Ícaro Garcia (Grajaú); 9º — Mário Mendonça (vencedor do torneio dos jovens); 10º — Cel. Oscar Drumond (A.A. Vila Isabel); 11º — N. Stranges (C. Militar); 12º — A. Pacini (A.A. Banco do Brasil); 13º — Breno dos Santos (C. Municipal); 14º — Vilas Boas (A.A. Vila Isabel). O Campeonato Relâmpago se realizou na sede do Olímpico, inscrevendo-se vinte e quatro concorrentes. A Final reuniu dez concorrentes, selecionados entre os melhores de três grupos. O resultado geral foi o seguinte:

1º — Dr. Souza Mendes, com sete pontos (Fluminense); 2º — José Adail, com sete pontos (Olímpico); 3º — O. Gadia (Fluminense), com seis pontos e meio; 4º — J.T. Mangini (Olímpico), com seis pontos; 5º — Geraldo Muniz (Fluminense), com cinco pontos; 6º — Jorges Lemos (Fluminense), com três pontos e meio; 7º — Pacini (Banco do Brasil), com três pontos e meio; 8º — Pereira da Rocha (Olímpico), com dois pontos; 9º — L. Gaia (Fluminense), com um ponto e meio; 10º — E. Berlingezzo (Olímpico), com um ponto e meio.

NOTÍCIAS

«Xadrez», eis o título de uma revista especializada que será publicada em São Paulo, sob moldes comerciais, e direção dos ex-campeões brasileiros dr. Márcio Elísio de Freitas, e Flávio de Carvalho Jnr.

A saída desta revista representa uma vitória para o xadrez brasileiro, não sòmente pela falta que faz uma publicação desta ordem entre nós, como também porque ela representará a primeira tentativa séria de agrupar os enxadristas profissionalmente.

Há duas teclas que precisam ser batidas ininterruptamente no nosso xadrez: um grande número de competições, internas, e externas, e a instituição do profissionalismo.

Sem isto é bobagem pensar em progresso do xadrez brasileiro.

Enxadristas, façamos nossas estas duas afirmativas:

Efetuemos o maior intercâmbio com o estrangeiro, e não é profissional quem quer, mas quem pode.

PARTIDAS

O. Panno	M. Filip		
1-P4AD	C3AR	23. T1AD	D1T
2. C3AD	P4AD	24. C1CR	PxP
3. P3CR	P3CR	25. PxP	P4D
4. A2C	A2C	26. PAxP	AxC
5. P3R	0-0	27. DxA	PxP
6. CR2R	C3A	28. P5R	P5D
7. 0-0	P3D	29. D2C	C1AR
8. P3D	A2D	30. D2R	C3R
9. P3TD	D1A	31. T1C	P5T
10. T1CD	A6T	32. D2D	PxP !
11. P4CD	AxA	33. AxP	C4A
12. RxA	P3CD	34. D2CR	T2A
13. P4R	P3R	35. TR1AD	DxD !
14. P4A	D2C	36. RxD	T1-1A
15. R1C	TD1D	37. TxT	TxT
16. P3T	TR1R	38. T1T	T7A !
17. A3R	D1A	39. R3A	T6A
18. A3R	P4TR	40. A2A	TxP !
19. A2A	C2T	41. R4R	T6CD
20. D3C	C2R	42. TxP	TxPC
21. TD1D	T2D	43. C3A	T7C
22. TR1R	TR1D	Abandonam	

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — Único na capital —

PARA VERANEIO? RÊDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
RUA DO MATOSO, 52-A - TEL. 48-1724
PRÓXIMO À PRAÇA DA BANDEIRA

depósito de confiança desde 1944
TRAPICHE ALEGRIA Ltda.
ARMAZENS GERAIS
Fone: 28-9817

dema
decorações em madeira
Projeto e execução modernas decorações, especialmente para Bancos, Escritórios, Teatros, Clubes - Hotéis, Bares e Apartamentos.
Armários embutidos Lambris.
dema
Decorações em madeira
Rua Senador Dantas, 80 - 18.º andar
Tel. 42-9899
Rio de Janeiro

os surdos vivem numa Muralha de Silêncio
esta muralha pode ser derrubada!
Técnicos especialisados, modernos aparelhos e longa experiência à sua disposição no
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE ....
ESTADO ....
ATENDEMOS A DOMICILIO
Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540, sala 507 - Tel. 57-3693

QUEROSENE 100% PURO
ESPECIAL PARA FOGÕES A GAS DE QUEROSENE
Fornecemos a domicilio em latões de 20 litros.
Pedidos pelo telefone: 42-2057 — AVENIDA MEM DE SA', 93-A.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — TEL.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

CR$ 4.800,00
Máquinas de costura 5 gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos
CROSLEY — PHILIPS
ELITE — MERSWISS
ELGIN e ALFA
CASA ROYAL
RUA MACHADO COELHO N.º 172
TELEFS.: 32-4041 e 32-5882

DISTINÇÃO — PREÇOS JUSTOS
em todos os artigos de louças e utensílios para o lar
ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES
O JARRO DE CRISTAL
A MAIS SIMPÁTICA E QUERIDA DA TIJUCA
RUA CONDE DE BONFIM, 303
(Praça Saenz Pena)

ANAPYON
O Dentifrício mais recomendado pelos cirurgiões-dentistas do Brasil, contra gengivite e o mau hálito.
Siga o conselho do seu dentista, usando ANAPYON em bochechos e gargarejos diàriamente, e confie em seu hálito.
E' um produto de plantas medicinais, cujos resultados benéficos, você também propalará.
VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

ENVIDRAÇAMOS VARANDAS
em alumínio e madeira
Orçamentos sem compromisso
AV. NILO PEÇANHA, 155 - S/327
TELS. 52-0425 E 42-7743

ECONOMIZE TEMPO E DINHEIRO
a DROGARIA KOSMOS
EM VILA ISABEL
VENDE medicamentos e perfumarias, pelos mesmos preços das grandes Drogarias do Centro da Cidade.
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 344

Venha ver os maravilhosos costumes d'A CAPITAL
Um preço igual para quatro modelos diferentes
cr$ 690,
Venha ver e escolher o seu costume de tropical - aquêle costume que a Sra. está precisando e que vai bem a qualquer hora do dia para trabalho, festas ou passseio.
E observe: quatro elegantíssimos modelos por um só preço - preço de oferta d'A CAPITAL:
.... Cr$ 690,
ou Cr$ 69, por mês
Costumes em tropical de superior qualidade, executados na linha impecável dos últimos figurinos. Acabamento esmerado. Côres: preto, marinho, cinza-chumbo, cinza-claro e vinagre. Tamanhos 40 a 50.
E no seu Credital o seu nome é Capital!
A Capital
7 de Setembro - Esq. Praça Tiradentes
Record 30.047

VIGOR FÍSICO E JUVENTUDE

Reconquiste o seu vigor perdido. Não há, por certo, motivos para desânimo e fraqueza. Distribuição gratis de interessante libreto sôbre o assunto. Pedidos: Cx. Postal — 1.638 — Distrito Federal.

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-1012 — Edifício Visconde da Penha

CR$ 990,

«SUMIER» 1,80 x 0,70 em Lonita diversas côres, idem com mala Cr$ 1.290, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590, idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800, almofadas 0,45 x 0,60 cada Cr$ 150, poltronas tipo futurista Cr$ 1.200, sofá idem Cr$ 1.600, cadeiras assento e encosto estofados, Cr$ 550, colchões vent. de molas de aço cobreado sob medida com face para verão e inverno, garantia 5 anos. Imp. Consumo 4%. Confecção de quaisquer estilos de móveis estofados bem como reformas em geral sob os mínimos preços. Atendemos a domicílio, orçamentos grátis. Ind. de Colchões Ostermoor Ltda. Rua Senador Furtado, 30 — tel.: 28-4186

(Mariz e Barros, defronte Inst. de Educação)

Planeja-se a Reforma da Ortografia Alemã

Mas há Adversários da Simplificação

HAMBURGO (Pelo dr. Ernest Thomas) — «Será que de futuro seja dever escrever errado?» perguntam há alguns meses os adversários de uma reforma ortográfica que se pretende levar a cabo na Alemanha, na Austria e na Suiça. A lingua alemã é falada como lingua materna por mais de 100 milhões, é ainda maior o número de estrangeiros que como professôres, comerciantes, médicos, cientistas dominam o alemão ou se dedicam ao estudo dessa lingua. Ora, o alemão, não só como lingua falada, mas, sobretudo, como lingua escrita, é difícil, mais difícil do que necessário ou desejável. E' êste o ponto de partida de uma discussão cada vez mais acalorada de uma reforma ortográfica.

Ao contrário do que se dá com a maioria das outras linguas, os substantivos escrevem-se em alemão com maiúsculas, havendo um sem-número de casos duvidosos ou complicados. A representação gráfica das vogais longas varia. Certas palavras de origem estrangeira escrevem-se de maneira completamente divergente das regras normais alemã. O problema da ligação de palavras apresenta uma infinidade de casos duvidosos. Todos êstes escolhos ortográficos são não só o terror dos alunos escolares mas criaram pouco a pouco uma situação de dúvida em todo o âmbito da ortografia alemã. Para os estrangeiros, as complicações da ortografia exigem estudos aprofundados.

Dentro do quadro de uma comissão, representantes da Alemanha Ocidental, da zona soviética, da Austria e da Suiça esforçam-se por simplificar a ortografia. A exigência primordial é que a ortografia seja única em todos os países de lingua alemã. No momento em que se abordam os problemas da reforma, as opiniões começam a divergir. Enquanto que uns exigem uma reforma radical, outros defendem as regras tradicionais. Um dos pontos principais da discussão são as maiúsculas. Além disso, pergunta-se se não seria melhor adaptar as palavras de origem estrangeira à ortografia alemã. Não seria possível unificar a representação gráfica das vogais longas! A pontuação também requer [illegible]rma.

Se bem que nos pormenores as opiniões variem consideràvelmente, é muito elevado o número daqueles que advogam uma reforma. Argumenta-se que a aprendizagem da lingua alemã seria simplificada. O número de estrangeiros que se dedicam ao seu estudo aumentaria. Diminuiria sem dúvida o de almães que hesitam em dezenas de casos, o que contribuiria para um melhor entendimento das diferentes camadas sociais e profissionais.

Por outro lado, a reforma tem adversários ferrenhos. Thomas Mann fala de um «depauperamento lamentável», acentuando que a lingua se tornaria mais feia e menos clara. O Prêmio Nobel Hermann Hesse rejeita decididamente êsse empobrecimento da ortografia. Afirma-se que a reforma reduziria o patrimônio cultural e que os textos alemães seriam menos compreensíveis. O predomínio do «mediano» não devia afetar também a ortografia. Um escritor suiço fala até mesmo de uma amputação patológica.

Os editores e — o que é deveras interessante — os tipógrafos protestam, pois fazem valer que surgiriam inúmeras dificuldades técnicas e comerciais. Haveria necessidade de um sem-número de novas edições na ortografia «moderna». As tipografias teriam de reformar o seu material. Sem dúvida alguma, os encargos seriam consideráveis.

Até agora não se tomaram decisões. Alemães, austriacos, e suiços discutiram apenas os problemas. Resta saber se, no caso de se proceder a uma reforma, a população acompanharia êsse movimento, sem falar, por enquanto, nos organismos oficiais. Corre-se o grande perigo de existirem durante um período relativamente longo duas ortografias. Pode-se contar com forte resistência da população e criar-se-ia matéria de conflito. Os reformadores já moderaram os seus planos mas continuam convencidos de que uma reforma virá com tôda a certeza, se bem que até à sua efetivação ainda possam decorrer muitos anos. Nesta matéria é preciso, antes de mais nada, dar tempo ao tempo, como ensina a reforma ortográfica da lingua portuguêsa.

Dr. Ernest Thomas

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano nº 55, às 16 horas.

Tel.: 22-3293.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 600,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421.
Próximo dos fundos do Instituto de Educação.
TELEFONE PARA 28-2706.
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

CASPA! CABELOS BRANCOS!

use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL, ELIMINA A CASPA - EXITO GARANTIDO

A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias.
Pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua 24 de Maio, 254 — RIO.

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

S. de Almeida, 851-860, Marcos Arruda, 861-870, Margô, 871-880, Mapinguari, 881-890, Mary Lô, 891-700, Maria Dolores Palmério, 701-710, Maria Flora C. Reis, 711-720, Mique, 721-730, Molagro, 731-740, Mabell, 741-750, Miss Iva, 751-760, Mana Lua, 761-770, Maria José Tosta, 771-780, Marisa Barros, 781-790, Miril, 791-800, Megos, .. 801-810, Lélia, 811-820, Nuevo Avance, 821-830, Nicops, 831-840, Norma Lista, 841-850, O. A. Ribeiro, 851-860, Old, 861-870, OPA, 871-880, OCL., .. 881-890, O. S. Ferreira, 891-900, Odysseus, 901-910, Omisan, 911-920, Osmith, 921-930, Odnairo, 931-940, Papalo, .. 941-950, Podalírio, 951-960, Pinheiro, 961-970, Polidamas, 971-980, Panasco, 981-990, Real, 991-1000, Raporto, .. 1001-1010, Raposo, 1011-1020, Reivax, 1021-1030, Ramsi, 1031-1040, Ricamo, .. 1041-1050, Reguffe, 1051-1060, Sefton, 1061-1070, Said., 1071-1080, Senegiro, 1081-1090, Silva Junior, 1091-1100, Silicos Vata, 1101-1110, Saylor, 1111-1120, Silvio W. N. Machado, 1121-1130, Tonio 1131-1140, Victhor Thomaz de Aquino, 1141-1150, Vi...ana, 1151-1160, Valteiro, 1161-1170, Veinho, 1171-1180, W. Annalv., 1181-1190, Wiradia, 1191-1200, Waldyr Bitetti, 1201-1210, Zumali, .. 1211-1220 X. P. T. O., 1221-1230, Iara Jenz Carneiro, 1231-1240, América, 1241-1250, Anita II, 1251-1260, Bismarck, 1261-1270, Colombo, 1271-1280, Eduardo, 1281-1290, Edward Ribeiro, 1291-1300, Edu Perê, 1301-1310, Frabelo, 1311-1320, IRA, 1321-1330, Ires, 1331-1340, Jerônimo, 1341-1350, Marceu, 1351-1360, Mariucha, 1361-1370, Mário Mesquita Filho, 1371-1380, Olarico, .. 1381-1390, Omberlaia, 1391-1400, Rossi, 1401-1410, Seval, 1421-1430, Teantropo (Ponte Nova), 1431-1440, Zia, 1441-1450 — Recebemos novamente quatro listas de soluções dêste problema, porém, sem assinatura dos remetentes

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº

CIRURGIA OCULAR

Assembléia, 104 — Tels.: 42-5058 e 57-9125

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Serviço da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia, Rua Alvaro Alvim, 31 7.º andar, tel.: 22-7019 — Das 16 às 19 horas.

MANTEIGA REAL

Entregas a Domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

BOLSAS

Consertam-se, reformam-se a ceitam-se encomendas. TÚNEL DAS BOLSAS. Rua Sete de Setembro nº 213 — 1º andar.

PEÇAS

Para aparelhos eletrônicos — Móveis e chassis montados — Preços módicos.

ALR

Rádio Madureira

R. Carolina Machado, 394 — Loja da esquina.

Vendedor autorizado: Rua Samin, 81 — Irajá.

Balcões e Divisões em Escritórios, Apartamentos

E ENVIDRAÇAMENTOS DE VARANDAS EM MADEIRA OU ALUMINIO

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Escr.: AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — S. 327

Tels.: 52-0425 e 42-7743

A TODOS SEDUZ

um cafèzinho preparado com gôsto e apuro

Sabor insuperável

Pleno em aroma

Rico em qualidades

Sirva-se, porém, de um pó que esteja à altura de suas exigências e efetivamente lhe permita obter um requintado paladar. Verifique por si própria — veja que o Café Paulista, encontrado sempre fresquinho em qualquer revendedor (graças a seu perfeito sistema de distribuição), é saboroso, rico em aroma e rende mais. Faça pois cuidadosamente seu café, mas sempre com o insuperável CAFÉ PAULISTA.

O CAFÉ PAULISTA É ENCONTRADO SEMPRE FRESCO EM SEU FORNECEDOR

CAFÉ PAULISTA — TIPO ESPECIAL

Seja prática e econômica:

Vá direto a

Bemoreira

onde o preço é menor e a facilidade é maior

Sem entrada! Sem fiador! Em 10, 15 ou 20 mêses!

BÉRGOM •

Bemoreira orgulha-se em apresentar BÉRGOM o refrigerador nacional que rivaliza em perfeição e beleza com as mais famosas marcas estrangeiras, por um preço ao alcance de qualquer orçamento. Certificado de garantia de 5 anos.

Cr$ 17.950, à vista ou Cr$ 1.195, por mês, sem entrada

Cr$ 6.300, à vista ou Cr$ 455, por mês sem entrada

MÁQUINA DE COSTURA "BEMOREIRA"

Leve, silenciosa e diferente das demais pelo seu lindo acabamento. Certificado de garantia de 20 anos e assistência técnica permanente da maior oficina especializada do país.

OUTRAS OFERTAS ESPECIAIS:

"GELOLAR"

Geladeira doméstica a gêlo. Sòmente Cr$ 300,00 por mês, sem entrada.

Máquina de Costura GERSON

Lançadeira vibratória. 5 gavetas. Oferta especial Apenas Cr$ . . 3.950,00

Bicicleta "ROBUSTA"

Húngara, resistente, aro 28, tipo Phillips.

MOTOR "CHAMPION" Americano, adaptável a qualquer máquina de costura. Preço da praça Cr$ 1.300. Nosso preço Cr$ 895, com farol Cr$ 1.055.

Bemoreira

Conceição, 17 e Luiz de Camões, 42

A MAIOR ORGANIZAÇÃO NACIONAL EM MÁQUINAS DE COSTURA

MÁQUINAS ELÉTRICAS PORTÁTEIS, ENCERADEIRAS, LIQUIDIFICADORES, PIANOS, FOGÕES

ÁGUAS EMENDADAS
IV

José Carlos P. Grande

BEM propositadamente deixamos por último para falar em uma «água emendada» que frequentemente tem sido citada como paradigma dêste acidente geográfico. E' a antiga Várzea Bonita, hoje conhecida como Lagoa do Veredão, no limite entre os Estados de Goiás e Bahia, em meio a zona denominada do Jalapão. Dessa «água emendada» sangra para o sudoeste o rio Novo, afluente do rio do Sono; da extremidade nordeste dessa lagoa rasa verte um curso d'agua que ali se parte. Seu ramo que toma o rumo noroeste é o rio Formoso que depois de duas léguas de curso desemboca à margem esquerda do rio Galhão, curso superior do rio do Sono, confluente da margem direita do rio Tocantins; o galho que segue para sueste é o rio Sapão que fenece no rio Prêto, tributário do São Francisco.

Essa ligação entre as bacias dos rios Tocantins e São Francisco, sem embargo já então conhecida localmente, foi realmente desvendada aos estudiosos de geografia pela primeira vez pelo engenheiro inglês James Wells que a descreveu em seu interessante livro «Three thousand miles through Brazil».

Em 1907, o governo estadual da Bahia encarregou o engenheiro francês Apolinário Frot de fazer um estudo acurado dessa «lagoa» com escoadouro para as duas bacias citadas. Posteriormente, conforme pudemos verificar do respectivo trabalho cartográfico, o Departamento de Portos, Rios e Canais, do Ministério da Viação e Obras Públicas, mandou proceder a estudos para averiguar as possibilidades de uma ligação das referidas bacias fluviais por meio de um canal navegável. O que nos parece que tenha acontecido e que se deduziu não da impos- Portos, Rios e Canais do Mipecilho, assim mesmo removível, seria a escassez da água para um canal, talvez mesmo para embarcações de tamanho modesto, e mesmo assim de grande valia — mas o elevado custo de execução do projeto, sem que a este correspondesse um provável desenvolvimento economico da zona, para assim compensar o dispendio, pois, aqueles campos gerais produzem apenas um pasto pouco nutritivo para a criação de gado extensiva, alguma borracha de mangabeira e pouca coisa mais, embora seja um verdadeiro paraíso quanto a clima e salubridade.

A representação cartográfica bastante exata dessa «água emendada» que não passa de um charco de boa extensão (daí nos parecer mais acertada a denominação original de «Várzea Bonita») foi feita pela seção de Levantamentos Mistos, chefiada pelo engenheiro patrício Givandro Simas Pereira, do Conselho Nacional de Geografia, quando, em 1944, se não nos falha a memória, determinou simultaneamente a posição do divisor do Espigão Mestre ou Serra Geral de Goiás e a linha limítrofe entre os Estados da Bahia e Goiás, e levantou uma vasta área na afamada região do Jalapão, nos campos extensos que se localizam no canto comum aos Estados da Bahia, Goiás e Piauí.

Pelo que acabamos de expor, vemos que tão interessante acidente geográfico que, embora não demasiado raro, não se apresenta, por outro lado, com excessiva frequência, já tem merecido a atenção de estadistas e o estudo de cientistas. E' que pelas «águas emendadas» a Natureza aponta aos homens a possibilidade de efetuar a conexão de bacias hidrográficas, através desses canais naturais que, mais cêdo ou mais tarde poderão ser o alinhavo para a construção de grandes canais navegáveis de que, com o seu transporte barato, tanto necessitamos no interior do nosso país, tão deficiente de vias de transporte.

Parece que a Natureza como que colocou essas «águas emendadas» onde mais falta fazem os econômicos transportes por água: afastadas do litoral que já tem seus muitos favorecimentos. Se encontramos algumas nos chapadões da zona triangulina, deparamos com um bom número delas no Estado de Goiás nos seus pontos mais afastados de rotas de transporte e é mesmo admirável quantas nos foi possível enumerar em extensa zona de Mato Grosso e mais além, no sudoeste do Pará, no sul do Estado do Amazonas e na zona limítrofe do Acre.

Eis porque não tivemos tanto em mente debulhar um rosário dessas curiosidades geográficas ou melhor hidrográficas, mas sim deixar vislumbrar as muitas possibilidades que temos para recortar o vasto chão pátrio de valiosos caminhos aquáticos internos.

Ouro Velho — Compra-se

Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atende a domicilio — Avenida Passos, 25 — 1º andar — Sala 1 — Tel.: 43-9813 — Com o SR. MOREIRA.

DR. WALTER GENTILE DE MELLO

Chefe do Serv. de Proctologia do H. S. E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Sta. Luzia, 732, grupo 1.108. Diàriamente, das 16 às 18 horas. TEL.: 52-2969.

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dores lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. Telefone: 52-1834.
OFICINA E RESIDÊNCIA — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria. Telefone: 30-3567 — RIO DE JANEIRO.

RAIO X — FISIOTERAPIA

EXAMES, TRATAMENTOS DA PELE, CANCER, ARTICULAÇÕES BURSITES, etc.
DR J. VILLALONGA
Com mais de 30 anos de prática hospitalar
Ex-chefe de serviços civis e militares.
Da Academia de Medicina Militar, da Sociedade de Radiologia.
Rua 7 de Setembro, 81 — 13º andar — Tels.: 52-0032 e 28-6053.

Antes de comprar seus móveis

FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório rústico, desde .. Cr$ 4.500,00
Sala de jantar rústica, desde Cr$ 4.000,00
Dormitórios franceses, desde Cr$ 8.000,00
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 11

EM SÃO PAULO
HOTEL PARIS
COM GARAGEM
no prédio
INCLUIDA NO PREÇO
Telefone externo nos apartamentos. — Ótimo restaurante, bar americano e salões à disposição.
Preços especiais com grande desconto para famílias
*
RESERVAS pelo TEL.:
(Rêde interna) - End. Teleg.
«PARISHOTEL» - S. PAULO
Avenida 9 de Julho,

Sala Monte Carlo
Distinto, prático e elegante conjunto em legitimo pau marfim. Linhas modernas. Mesa-consôlo seis cadeiras estofadas e completo "buffet" com bar giratório.
Cr$ 1.280,00 mensais ou Cr$ 12 800,00 à vista

Grupo Modêlo 508
Belíssimo grupo para sala de estar transformável em ampla cama de casal e duas de solteiro. Além de sua dupla utilidade é um grupo de estilo e baratíssimo.
Desde Cr$ 753,00 mensais. ou Cr$ 7.530,00 à vista

Móveis *práticos e elegantes* que tornam o seu lar mais acolhedor

sugestões **DRAGO** para seu confôrto!

Dragoflex
A cama metálica dobrável mais prática até hoje fabricada. Pesa apenas 9 quilos. Dispensa colchão, é macia e confortável. Pés tubulares que não arranham o soalho. Pode ser guardada atrás de qualquer móvel.
Cr$ 78,00 mensais, ou Cr$ 780,00 à vista

Dormitório Sorrento
Em estilo francês, alta distinção. Armário de três portas, com gaveteiro, sapateira e ótimo espelho em tôda a extensão interna da porta. Divisões e espaço para tôda a roupa de um casal. Cama, cômoda, duas mesinhas de cabeceira, com gaveta, e cadeira estofada tudo em peroba maciça. Móveis belos e resistentes para os que desejam o máximo de confôrto.
Cr$ 1.485,00 mensais.
ou Cr$ 14.850,00 à vista

Sofá-Cama Mod. 951
(com estrado metálico)
Magnífico sofá e cama para casal, com 1,30 m de largura. Colchão de crina, independente. Estrado de fitas de aço interligadas por molas, proporcionando equilíbrio e grande confôrto. Lugar para guardar roupa de cama e travesseiros.
Desde Cr$ 460,00 mensais, ou Cr$ 4.600,00 à vista



INDÚSTRIAS REUNIDAS
SOFÁ-CAMA DRAGO S/A

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
PRAÇA SAENZ PEÑA, 63 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

À VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS
DE TODO O BRÁSIL

Colchão de Molas Drago (Sob medida)
Resistente, confortável e luxuoso, forrado de belos tecidos de côres firmes e padrões exclusivos. Molas independentes, flexibilidade equilibrada. Superfície sem botões ou pompons. O melhor colchão de molas.
SOLTEIRO:
Desde Cr$ 210,00 mensais, ou Cr$ 2.100,00 à vista
CASAL:
Desde Cr$ 297,00 mensais, ou Cr$ 2.970,00 à vista

Temos colchões para pronta entrega

Solteiro:	Casal:
0,78 x 1,80	1,20 x 1,80
0,78 x 1,88	1,28 x 1,88
0,88 x 1,88	1,32 x 1,88
	1,36 x 1,88

A Bolsa Fina
AGORA NA
Rua do Rosário, 97, 1º andar



BOLSAS, Carteiras, MALAS, CINTOS, PASTAS

DR. I. J. DOBBIN
Especialista em Dentaduras e Bridges móveis (Roach)
Só atende com hora marcada
Peça pelo telefone: 22-5212

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, às 14 horas.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro «O Poder Curativo do Sangue» que é distribuido, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olivio Martins, diàriamente das 14 às 19 horas, Av. 13 de Maio n. 13, Ed. Municipal, 19º and., sala 4, 5 e 6 — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

IA-453

Escotismo

JAMBOREE DOS NOVOS HORIZONTES

Já foram editadas e enviadas aos interessados, as Fichas de Inscrição Definitiva para a delegação de Escoteiros a representar o Brasil o VIII Jamboree Mundial a ter lugar em Niagara-on-The-Lake, Ontario, Canadá. Houve cêrca de 50 inscrições preliminares, mas, devido ao escasso número de vagas, a cifra de pretendentes terá que ser reduzida aproximadamente para a metade. Esta seleção será feita tão logo tenha, a U. E. B., recebido as Inscrições Definitivas.

DIRETRIZES TÉCNICAS PARA 1955

A União dos Escoteiros do Brasil vem de publicar suas Diretrizes Técnicas para 1955. Referidas diretrizes são baseadas em quatro tópicos: 1º) — Registro Anual, que deverá ser feito por tôdas as Tropas do Brasil; 2º) — Participação, do maior número de Chefes possíveis, nos Cursos de Adestramento da U. E. B.; 3º) — Formação, por parte das Associações, de uma Biblioteca Escoteira e 4º) — Campanha dos Antigos Escoteiros.

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA HELENA ETC.
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
SALAS FORRADAS
C/ PASSADEIRAS
Móveis estofados
LAVAGENS A SECO NO LOCAL
C/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA Tel. 52-2498
Serviços garantidos, orçamentos s/compromissos

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentos, dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RÀPIDAMENTE

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos. Mendoco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendoco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida, mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendoco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendoco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

AO MONTAR SEU ESCRITÓRIO EQUIPE-O COM ARMAÇÕES DE AÇO DERGOM
Armações de aço desmontáveis e extensíveis, para todas as finalidades



Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução.
ARMAÇO LTDA.
Av. Beira Mar, 262-7.º
Tel.: 52-8861









venda especial
promovida pelos
FUNCIONÁRIOS



Agora com redução de 13%!

COSTUME

TRICOTINE — DE PURA LÃ

Preço regular 1.795,00
Economize 240,00

1.555,



Inicial ... 310,00
Mensal .. 250,00

* Tecido decatizado
* Nas côres: cinza e marron
* Paletó modêlo 3 botões — corte moderno.

Paletó com finíssimo acabamento e perfeita adaptação grátis. Corte moderno — veste como sob medida. Venha ver!





Maiores economias para Você durante esta sensacional venda!

CAMISA BRANCA

EXCLUSIVIDADE SEARS

Compre agora a sua por apenas ...

269,

* Colarinhos trubenizados.
* 1 colarinho extra.
* Mangas compridas
* Camisa com 1 bôlso.
* Tamanhos: 36 a 44.

Camisa ligeiramente acinturada para maior confôrto. Com 1 colarinho extra. Não perca tempo! Compre agora a sua!

PALETÓ ESPORTE

FEITO DE PURA LÃ

Preço reg. 649,00
Economize 72,00

577,

Paletó especial para o inverno e com acabamento extra fino. Nas côres bege e cinza. Adaptação grátis. Tams.: 44|54.



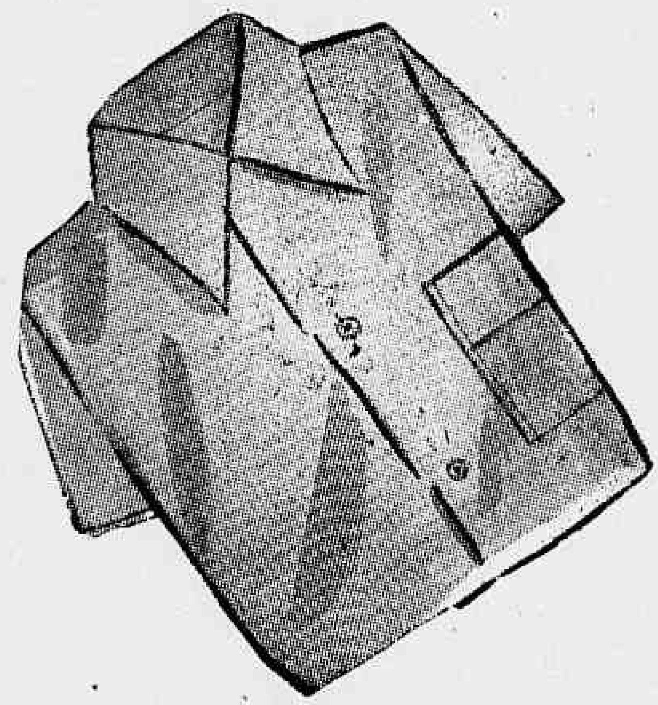
CALÇA ESPORTE

DE FUSTÃO CORDONET

Agora por apenas **449,**

Tecido leve e resistente. C| fêcho eclair na abertura. Confecção de luxo. Côres firmes. Tamanhos: 38 a 54.

ECONOMIZE 36,00 NESTA ÓTIMA OFERTA



Camisa Esporte

FASHION TAILORED

Preço reg. ... 269,
Economize ... 36,

233,

* Tecido gabardine.
* Botões de madrepérola.

Nas côres: branca, amarela, azul, preta, cinza e verde. Mangas compridas. Tamanhos: 1 — 2 — 3 e 4.

Melhores fotos... Maior economia...



FILME FERRÂNIA PAN

DE 16 M/M — PANCROMÁTICO

Preço regular 419,00
Economize 42,00

377,

Filme reversível de 100 pés. Sensibilidade de 32° Sch. Revelação grátis. Agora com redução de Cr$ 42,00. Aproveite!



CAMISA "BOYVILLE"

DE RAYON XADREZ

Tamanhos 8 a 12 **129,**

Tamanhos: de 14 a 18: Cr$ 149,00. Camisa esporte de mangas curtas e um bolso. Padronagem moderna. — Diversas côres.

CALÇA CURTA

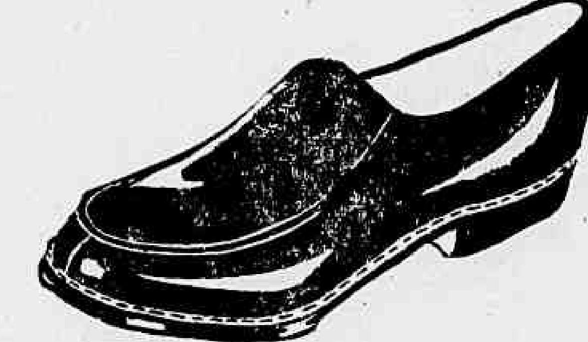
«BOYVILLE»

Preço reg. 149,
Economize 16,

133,

Tropical 1|2 lã. Nas côres marinho, cinza, marron e bege. Tamanhos de 7 a 13 anos.

Compre agora seu sapato por muito menos!



SAPATO DE CROMO

FASHION TAILORED — CROMO ALEMÃO

Preço regular 549,00
Economize 61,00

488,

Modêlo Noruega, com sola e todo forrado de couro. Ou modêlo mocassim. Salto de borracha. Côr marron. Tamanhos: 37 a 44.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040. ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS. ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PATIO INTERNO

TESTE da Semana



Um famoso mestre, o prof. Pinard, dizia: «O seio e o coração maternos não têm substitutos», frase esta que ficou clássica na especialidade. Todavia, leitor, repare nesta fotografia, uma homenagem à maternidade, e diga o que «não está bem», à luz da puericultura. — (Ver quadro de «Solução», nesta página).

Grande parte das diversões infantis, encontrem-se as crianças sòzinhas ou em grupo, consiste em imitar o que se viu e ouviu. Aprendem a fazer as coisas comuns da vida praticando-as nos seus jogos. Assim, representam o que se passou em casa, repetindo o que viram e ouviram, e a verdade é que vêem e ouvem quase tudo

O EXERCICIO EXCESSIVO, OU O USO IMPROPRIO DE CERTOS MUSCULOS, PODE SER PREJUDICIAL. A CRIANÇA PEQUENA PODE FATIGAR-SE FACILMENTE AO FAZER A MESMA COISA POR MUITO TEMPO, COMO ESTAR COM O BRAÇO LEVANTADO PARA SEGURAR A MÃO DE UM ADULTO. PODE CANSAR-SE AO ANDAR UMA DISTANCIA, AO PASSO QUE NÃO SE CANSARIA TANTO SE DURANTE ESSE MESMO TEMPO CORRESSE, SALTASSE E ANDASSE.

* * *

A sociedade paga com juros muito altos o seu descanso pela sorte dos abandonados!

NÃO DESTRUA
OS CASTELOS DE UMA CRIANÇA



E' razoável e justo que os «tesouros» da criança recebam consideração por parte dos adultos. Que sentimento de impotente indignação invade a criança quando o seu castelo de blocos, construido com tanto carinho, é derrubado pelo adulto que diz que é hora de arrumar os brinquedos! Para a criança, o seu castelo é tão bonito como aquêle vaso que ela quebrou sem querer, provocando uma tempestade de indignação paterna, ao passo que o castelo foi derrubado de propósito. E' fácil perceber a injustiça desta ocorrência tão frequênte, e no entanto as crianças são repreendidas pela oposição que levantam quando é hora de arrumar os brinquedos. Não seria melhor ter um quarto à-parte, ou ao menos um canto num quarto, em que êsses tesouros pudessem estar seguros e em que a própria criança não fôsse perturbada?

Tôda gente conhece a satisfação que provém do sentimento de posse. A criança gosta de possuir a própria colher, chícara, boneca, blocos, mas os pais que tratam de dar à criança tudo quanto ela queira não procedem ajuizadamente, visto como ela deve aprender a repartir as coisas com outras pessoas e ajudar a cuidar dessas coisas. Deve aprender que os outros, como ela própria, também gostam de possuir coisas. Deve, ademais, ser ensinada a sentir o prazer que nos advém de dar aos outros.

ELA ESTÁ APRENDENDO!

Uma das coisas mais difíceis para os pais é deixar que a criança faça coisas por si mesma, tomando o tempo que lhe for necessário, sem que êles a retardem ou apressem. Exige tempo e paciência ficar esperando que a criança de três anos, por exemplo, consiga atar os sapatos, ou que está aprendendo um ato novo e complicado, e precisa de tempo para fazê-lo bem.

Se você não tiver paciência, nem ela aprende e nem o fará com a pressa que você deseja...

SOLUÇÃO

Ainda que o quadro esteja artisticamente bonito, há um êrro capital, à luz da puericultura: a posição em que o menino foi colocado para mamar é defeituosa, o que poderá causar o bebê, levando-o a abandonar o seio, antes de completar a mamada. Também os braços da mamãe estão colocados erradamente. O braço direito deveria estar "amparando" o bebê, enquanto que a mão esquerda, colocada sôbre o seio, conserva o mamilo entre os dedos médio e indicador, mantendo com os mesmos uma pequena pressão, a fim de conservar o nariz do bebê livre para que êle possa respirar sem dificuldade.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 8 de Maio de 1955

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

POR UMA TRADIÇÃO UNIVERSALMENTE CONSAGRADA COMEMORA - SE HOJE
O DIA DAS MÃES

O dia que hoje se comemora tem uma significação especial para o «Diário de Notícias». E é com imensa alegria que vemos, de ano para ano, se ampliarem as comemorações consagradas ao Dia das Mães, data esta que marca também o aparecimento do primeiro suplemento especializado em puericultura, simbòlicamente lançado neste dia, exatamente há 7 anos, a 9 de março de 1948.

Quando o «Diário de Notícias» resolveu dedicar uma de suas páginas dominicais a serviço do binômio «mãe e filho», fazia-o visando a preencher uma lacuna educacional em nosso meio, quanto é certo que, possuindo o Brasil uma mortalidade infantil sòmente comparada aos dos países mais atrasados do oriente, cabe mais à ignorância que pròpriamente à miséria, o triste desígnio de entreter altíssimas as cifras de doença e morte da nossa população infantil.

E, assim, divulgando conceitos educacionais, trazendo grandes nomes da pediatria brasileira em constante contacto com nossos leitores, através de colaborações e entrevistas, agitando sempre os problemas da proteção à maternidade, infância e adolescência, coube ao «Diário de Notícias», na expressão do prof. Martagão Gesteira, o pranteado mestre da pediatria brasileira, despertar a consciência coletiva do povo, bem como estimular jornais e revistas a se interessarem mais construtivamente pelos problemas da infância brasileira.

Em 1949, quando o espírito sectário tentava mudar o dia e o sentido das comemorações do Dia das Mães, data esta comemorada em todo o mundo e entre nós quase que sòmente pela Associação Cristã de Moços, o «Suplemento de Puericultura» do «Diário de Notícias», descobrindo um decreto do tempo da ditadura e ainda não revogado, conseguiu com que as autoridades federais e municipais «re-oficialisassem» a data e estabelecessem festividades nas escolas e órgãos de proteção à infância.

Em sua segunda fase voltou o Suplemento de Puericultura a ser editado exatamente há dois anos, no Dia das Mães, como uma homenagem que o «Diário de Notícias» prestava às mães brasileiras.

E o nosso suplemento, como um tradicional fator de educação e esclarecimento às mães, presta no dia de hoje, a sua homenagem, através de um toque de advertência a certos rumos de comemorações que começam a surgir, entre as grandes homenagens que dia por dia se tornam mais amplas: é que, ao lado do sentido emocional desta data, o sentido educacional não deve ser perdido nem adulterado. E' natural que surjam símbolos comemorativos, como flâmulas, dísticos etc., mas é lamentável que tais elementos sejam feitos à inspiração de quem nenhum conhecimento tenha de quanto se vem trabalhando para dar, às mães, práticas educacionais corretas na criação de seus filhinhos: e então surgem bêrços baloiçantes símbolos de uma prática condenada pela puericultura, frases e conceitos que poderão por certo fazer vender grandes estoques de artigos mas que encaminham a uma mulher a adquirir hábitos e conhecimentos condenados à luz da pediatria. Se desejamos sinceramente comemorar o «Dia das Mães» é preciso que tôda a imprensa, autoridades e comércio lembrem-se de que, «mãe» não deve ser sòmente pretexto para frases alusivas, discursos e inaugurações de retratos inexpressivos, nem tão sòmente obrigar os filhos a comprar presentes. E' preciso, também, não prejudicar as Mães Brasileiras, criando símbolos, glorificando frases, vendendo bugigangas, que são exatamente tudo aquilo contra o qual, todos os dias do ano, os que se dedicam aos problemas de mãe e filho, vivem combatendo, lutando, para que no Brasil, as mães se tornem melhores, porque mais esclarecidas.

ESPERANDO O BEBÊ

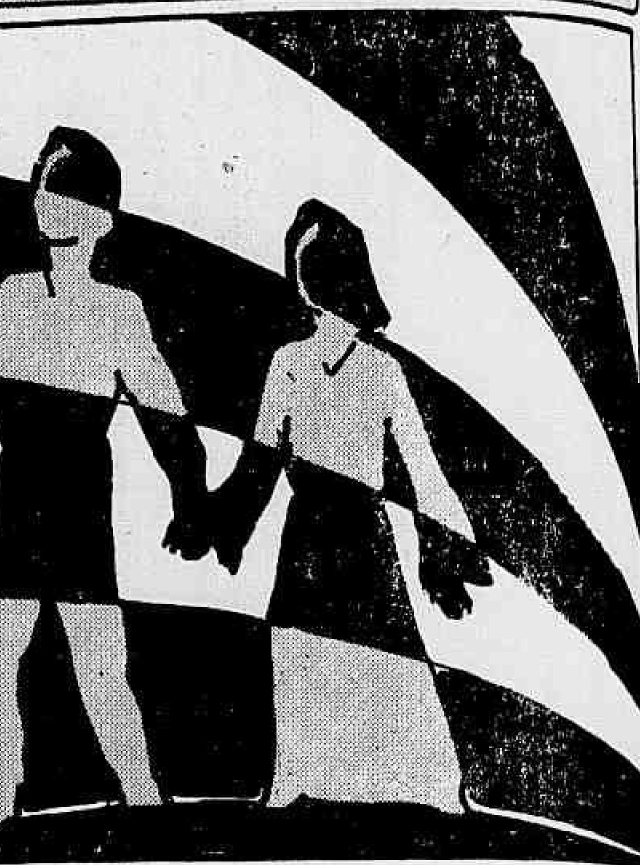
De quando em quando, algum alimento no regime da mãe pode causar alguma perturbação ao bebê, e se ela souber disto, deverá eliminar do seu regime o alimento em questão. Às vêzes um alimento dá indigestão à mãe porque não foi cozido devidamente ou porque ela comeu uma quantidade excessiva.

* * *

Em muitos casos é necessário que ela tome óleo de fígado de bacalhau, ou outra forma de vitamina D, sob a direção do médico.

A mãe pode comer qualquer cousa que não faça mal a ela nem ao bebê. A idéia antiquada de que uma mãe lactante não pode tomar certas classes de alimentos, como frutas e verduras ácidas, pelo receio de perturbar a digestão do bebê, é agora considerada errônea.

Evite se PUDER



ELA espera um bebê. Fisicamente, está passando bem. Mas o pobre do marido já não «aguenta» mais a sua «impertinência». Implica com tudo, irrita-se pela menor coisa, exaspera-se, chora... — Ora, se ela está passando bem, por que tôda esta impaciência e má vontade para com êle? — raciocina o marido.

Não. O raciocínio não está certo. A par das transformações físicas que uma gestante sofre, alterações psíquicas também se apresentam. E' a ansiedade, o temor, o mêdo, o nervosismo que a situação provoca. Pequenos nadas, neste período, podem ter uma repercussão enorme em sua alma. A emotividade está à flor da pele. Ela também tem suas queixas do marido. Da sua impaciência. Da sua rispidez. E sofre... E' preciso que todos à volta de uma mulher que espera um bebê compreendam a necessidade de ampará-la psìquicamente. Compreendê-la. E principalmente o marido, exatamente quem mais próximo a ela está, deve procurar ampará-la, compreendê-la e desculpar as suas dúvidas, anseios e impertinências. Evitando assim no momento em que mais ela precisa do amparo daquele que vai ser o pai de seu filho, que ela precise procurar a sua própria mãe, uma irmã ou uma amiga, onde encontre a fonte de consôlo, de fé e de esperança a ampará-la nestes dias de sofrimentos e ansiedade.

A GEMA de ovo é um grande provedor de vitamina B. Porém os ovos a serem dados à uma criança devem obedecer a um princípio: serem frescos.

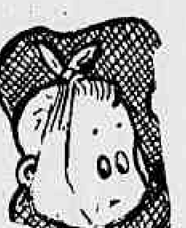
Com 1 ano o bebê urina normalmente de três em três horas. Ao fim de 18 meses a criança deve ser capaz de governar a passagem da urina de modo que se molhe só raramente durante o dia, uma vez que a levem à privada com bastante frequência. Ao chegar à idade de 2 anos, ou logo depois disto, a criança deve saber pedir que a levem à privada. Mas não se deve repreendê-la quando, por acaso, lhe sobrevenha um acidente.

O que se deve evitar, como em qualquer tipo de banana, é o estar passada demais ou verde.

especialidades

★ ODONTOLOGIA

Dra. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA



A bôca é o lugar predileto dos micróbios porque aí se encontram as condições favoráveis ao seu desenvolvimento: calor, umidade, escuridão e quase sempre restos de alimentos. E', portanto, com a cavidade bucal que precisamos ter o máximo cuidado e a maior higiene, mormente porque constitui a porta de entrada dos alimentos ao nosso organismo.

A natureza, em sua sapiência, sabendo que a cavidade bucal é o lugar de eleição da flora microbiana dotou-a de um sistema de defesa perfeitamente organizado dos quais a saliva e as amigdalas constituem suas mais fortes barreiras.

A saliva faz a autolimpeza da bôca e influi mecânicamente no extermínio das bactérias. Durante o sono, porém, paralisa-se a fabricação da saliva e êste é o motivo por que a pessoa ao acordar sente mau gôsto na bôca, muitas vêzes tem hálito desagradável.

Dada a secreção da saliva durante o sono ser nula, portanto a bôca ficar sem o seu agente de limpeza e a fermentação bucal ser mais intensa, é muito importante que a higienização da bôca antes de deitar seja feita com todo rigor: muita água, uma boa escôva de cerdas naturais e um bom dentifrício, de preferência um sabonete neutro que remova dos dentes tôda gordura.

Nas febres também há paralisação das glândulas salivares, daí a criança sentir a bôca sêca e pedir sempre água para beber. Com a ausência da saliva há o aumento de fermentação e aparecem fàcilmente as aftas, inflamação das gengivas e estomatites em geral. E', portanto, mais um cuidado a se tomar numa criança febril: higiene rigorosa com a cavidade bucal, lavar de quando em vez a bôca com bastante água e sabonete, fazer bochechos com soluções neutras, como sejam o leite de magnesia, bicarbonato de sódio, etc., a fim de evitar que a porta de entrada ao organismo se transforme num campo favorável a infecções microbianas.

★

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

Existem, em todos os colégios e em todos os grupos infantis e juvenis, crianças e adolescentes que são sempre eleitos ou designados pelos colegas para dirigir os jogos e os passatempos; são êles os «líderes» dos grupos.

Observações recentes feitas pelos psicólogos e sociólogos, mostraram que não é qualquer criança que se torna «líder».

Tanto as crianças quanto os adolescentes têm tendência para escolher o mais forte, o melhor aluno e o mais sociável.

As crianças pequenas preferem os mais idosos; os grupos de maiores têm tendência a escolher os que tem melhor caráter».

Parece, segundo observações de educadores, que as crianças e adolescentes «líderes», tornam-se mais tarde presidentes de companhias, diretores e chefes e professôres; há ainda poucos trabalhos científicos realizados a respeito dêste último assunto. Os professôres, quando tem algum problema a resolver e precisam ter a cooperação dos alunos, podem conseguir isto com bastante facilidade através dos líderes.

★

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

Com relativa frequência crianças em idade pré-escolar e escolar apresentam "prisão de ventre".

Os pais pensam logo que se trata de problema alimentar, mas a causa mais comum dêste estado, que pode provocar graves distúrbios em todo o organismo, é a falta de aquisição do hábito da "hora certa".

A princípio a criança não "acha tempo" para ir ao reservado. Não quer "gastar tempo" senão em brincadeiras e folguedos e consegue dominar, cada vez por mais tempo, o reflexo da defecção.

Cria, assim, o hábito de contensão, a prisão de ventre.

A correção desta situação dependerá em grande parte do contrôle dos pais, que devem fiscalizar sempre esta face da higiene individual de seus filhos, impedindo que se instale a obstipação.

Nestes casos, a prisão de ventre nada tem a ver com a alimentação e é apenas um mau hábito adquirido.

COMO NASCEU O DIA DAS MÃES
DA HOMENAGEM À UMA ORFÃ SE EXTENDEU A TÔDAS AS MÃES DO MUNDO

«Pensamento de mãe é como o incenso — Que os anjos do Senhor beijam passando».
ALVARES DE AZEVEDO

«O paraíso das mães é junto ao berço dos filhos».
COELHO NETO

«O colar mais precioso, com que se orna uma mãe, são os braços de seu filho».
CUNHA MATOS

«A maior alegria e o maior orgulho de uma mãe é ser admirada pelos seus filhos».
M. TINAYRE

O Dia das Mães nasceu de um gesto de solidariedade humana, em 1913, em Filadélfia. Nesta cidade, em 1911, a srta. Ana Jarvis perdera sua querida mãe.

Na data do primeiro aniversário dêste falecimento, algumas amigas e colegas de Jarvis manifestaram-lhe o desejo de promover uma homenagem à memória de sua mãe — homenagem merecida, dada a espontaneidade dêste gesto.

A órfã concordou, estabelecendo, porém, uma condição: a homenagem deveria ser extensiva a tôdas as mães falecidas, e, dela participariam tôdas as pessoas que, tal como se dava com ela, já haviam passado pelo tremendo golpe de perder suas mães.



Do amparo que recebe dêle, Ela transforma o apoio em segurança, paz e doçura para o filhinho...

Partiu, ainda, da srta. Jarvis, a lembrança de que as pessoas, órfãs de mães, se apresentassem nesta solenidade trazendo ao peito uma flor branca e as que ainda tinham a ventura de possuí-la, uma flor colorida, encarnada, de preferência.

«A mãe representa para o filho o bem, a previdência, a lei, em uma palavra, a Divindade em uma forma acessível à infância».
AMIEL

«Pode secar-se, num coração de mulher, a seiva de todos os amores; nunca se extinguirá o amor materno».
JÚLIO DANTAS

«A mãe é a mais bela obra de Deus».
A. GARRETT

«Mães, sois vós que tendes nas mãos a salvação do mundo».
L. TOLSTOI

E assim se fêz. Em 1912, na residência da srta. Ana Jarvis, prestou-se a primeira homenagem coletiva ao amor materno, instituindo-se, assim, o «Dia das Mães». Convencionou-se que seria celebrado no segundo domingo do mês de maio, anualmente.

Foi tal a repercussão causada pela solenidade, propositadamente divulgada, que no ano seguinte o Congresso norte-americano recomendava a oficialização do «Dia das Mães», desta medida participando o Senado, Câmara dos Deputados, Presidência da República, Ministérios e Obras Públicas.

A primeira comemoração oficial deu-se, então, no dia 10 de maio de 1913. No ano imediato, a 9 de maio, o presidente Wilson decretou a celebração do «Dia das Mães» para todo o território norte-americano. E esta comemoração se espalhou por todo o mundo.

Mais vale prevenir que remediar. Não espere que seu filhinho adoeça. Leve-o periòdicamente ao médico, exatamente para mantê-lo sempre em perfeita saúde.

COMBATA O RAQUITISMO

O raquitismo é uma doença muito comum atribuída à alimentação imprópria, em que há deficiência de vitamina D e à falta de luz solar. Manifesta-se durante o período de crescimento mais rápido, na primeira infância e meninice. Afeta todo o corpo, mas especialmente os ossos, que podem deformar-se muito, e os músculos que se tornam fracos e frouxos. O raquitismo em geral se manifesta logo nos primeiros meses de vida, mas pode não ser reconhecido senão bem mais tarde, quando a fraqueza dos músculos e as deformidades dos ossos chegam a ser mais pronunciadas. Entre as crianças que não recebem suficiente luz solar ou que não tomam óleo de fígado de bacalhau durante o primeiro e segundo ano, o raquitismo pode permanecer em estado ativo até o segundo ano de vida, e às vezes até o terceiro ou mesmo o quarto ano. Depois de sarado o raquitismo, as deformidades dos ossos podem persistir por muitos anos, ou mesmo por tôda a vida no caso de serem acentuadas. Quando forem ligeiras geralmente desaparecem com o crescimento da criança.

O hábito de asseio no vestuário deve estabelecer-se enquanto a criança ainda é nova. Acostume a criança a trocar frequentemente a roupa de baixo. Ensine-a a ter sempre a roupa em boas condições e tôda abotoada. É de esperar-se que a criança suje a roupa quando brinca no quintal, mas não se deve censurá-la por isso. Vista-lhe, sempre que fôr possível, roupa lavável e troque-a frequentemente.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 8 de Maio de 1955

Ruas e bairros da cidade

Desperdiçar é o Lema da Municipalidade



Os garotos de Cachambi continuam jogando bola no lugar onde diziam que seria construída a escola do bairro...

Queixas e Reclamações

Com o Ministério da Viação e a Estrada de Ferro Central do Brasil

33.168 AUMENTO DE FRETES E PASSAGENS — Tecendo reparos em tôrno do aumento periódico dos preços das passagens e fretes na E. F. Central do Brasil, concorrendo para o aumento do custo da vida, queixa-se o sr. Lindolfo Ferraz de que a passagem de Itacurussá a D. Pedro II foram elevadas, há pouco, de Cr$ 31,00 para Cr$ 44,00. Esclareceu que costumava adquirir nesta capital, periòdicamente, 5 sacos de farelo para galinhas, pagando de frete, até fins de 1953, Cr$ 20,60; em 1954, passou a pagar Cr$ 26,00 e agora, em 1955, o mesmo frete foi elevado para Cr$ 45,50, constituindo uma verdadeira asfixia para os criadores e lavradores. Exemplifica ainda que um saco de torta que pagava anteriormente o frete de Cr$ 50,00 foi aumentado para Cr$ 105,50. A presente queixa veio documentada com os talões de fretes pagos pelo leitor.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

33.169 FALTA DAGUA — Moradores da rua Canavieiras, no bairro do Grajaú, reclamam que só recebem água duas vêzes por semana, quando o manobreiro abre o registro de tal modo que o líquido não sobe as caixas, sendo necessário retirá-lo das torneiras existentes no nível do registro.

Com o Departamento de Fiscalização da Prefeitura

33.170 ALTO-FALANTE BARULHENTO — Queixam-se moradores da vizinhança de que aparelhos de alto-falante em funcionamento na torre de uma igreja, na rua Catulo da Paixão Cearense, Engenho de Dentro, são sintonizados no mais alto volume, fazendo enorme barulho, desde as 6 horas da manhã, perturbando o sossêgo de quantos residem próximo ao local.

Com a Light e a Prefeitura

33.171 UNIFORMISAÇÃO DOS PONTOS DE PARADA — Utiliza a Light duas formas diferentes para assinalar o ponto de parada dos bondes: a faixa de tinta branca pintada no centro do poste e uma placa colocada no alto, segura no fio de arame ligando os postes dos dois lados da rua. O primeiro, bem visível aos olhos das pessoas que procuram a condução — observa um leitor — é o que deve ser mantido, pois o outro, colocado muito alto, escondido às vêzes entre a folhagem das árvores, reclama um esfôrço enorme sendo necessário levantar a cabeça para ser encontrada pelos que desconhecem a parada. Na rua Marechal Floriano, por exemplo, quase fronteiro à Light, na direção há uma destas placas já envolta pela folhagem, não sendo portanto, vista pelos que esperam a condução. Seria, pois, conveniente, que a Light providenciasse a uniformisação dos pontos de parada, adotando a faixa branca pintada no poste, a mais conveniente.

Com a Prefeitura e a Polícia

33.172 ABANDONADA NA VIA PÚBLICA — Escrevem-nos: «E' a Assistência Social, em nossa terra, um mito. Se assim não fôra, não encontraríamos, por certo, na rua Silveira Martins, à porta do nº 139, uma senhora parda, que lá vive ao léo, há muito mais de seis meses. Em plena via pública ela come, dorme e faz tôdas as suas demais necessidades, despejando-as, após, na sargeta, sem que seja perturbada por nenhuma autoridade encarregada de reprimir a vadiagem e a mendicância».

Com a Diretoria do Banco Boston

33.173 REFRIGERAÇÃO EXCESSIVA — Empregados do Banco Boston, sito à avenida Rio Branco, 18, apelam para a direção do estabelecimento para reduzir a refrigeração nos escritórios que foi regulada em ponto muito frio, considerado excessivo.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

33.174 SUJEIRA NA RUA — A Escola Argentina foi construída no sopé da elevação onde se encontra o Asilo São Luís, na mesma direção, ficando a Escola em plano inferior. Um pouco acima do Asilo, há, ainda, um estabelecimento hospitalar, em pleno funcionamento. Tanto do asilo como do Hospital, desce o escoamento de águas servidas e tôda espécie de detritos, exalando mau cheiro, em direção à Escola, acumulando-se a imundície no anteparo da calçada dêsse prédio onde se encontram centenas de crianças expostas ao perigo de doença provocada pela contaminação das águas e detritos.

Com a Prefeitura

33.175 BEBEDOURO EXCLUSIVO — No Mercadinho São Paulo, em Vila Isabel — reclamam — foi instalado um bebedouro do qual, por ordem do administrador só se utilizam os empregados da Prefeitura que ali trabalham. Nem o público que ali vai fazer compras, nem os negociantes do Mercadinho poderão ter acesso ao bebedouro. A proibição encerra uma atitude descabida do administrador, de vez que o aparelho pode servir a todos, não se justificando a exclusividade para restrito número de empregados.

Com a Secreraria Geral de Saúde e Assistência

33.176 SOCORRO DEMORADO — Apelam moradores de Ricardo Albuquerque para o Secretário Geral de Saúde e Assistência, no sentido de dotar o Hospital Carlos Chagas de maior número de ambulâncias para atender à vasta área a que serve. Esclarecem que frequentemente solicitam a remessa de carro para casos de socôrro urgente, mas, só vez por outra são atendidos, sob a alegação de falta de ambulâncias. São em pequeno número, os carros pertencentes ao estabelecimento hospitalar, que estão sempre em serviço, na rua, quanto não em consêrto. Só a providência que sugerem poderia melhorar a situação atual.

Várias Obras Continuam Abandonadas e Esquecidas

Túneis, Escolas e Hospitais, Sem Andamento

Muito triste é a situação financeira da Prefeitura: o pagamento do funcionalismo continua sendo efetuado com atraso; não há dinheiro para custear as obras urgentes, tais como: adutoras, pavimentação de ruas, canalização de rios para evitar enchentes; sem falar nos "cinturões nos morros", escolas, hospitais, abono, reestruturação, etc., etc. Segundo se afirma, não haverá, mesmo, possibilidade de melhorar a situação, não obstante se reconhecer que, na atual administração municipal, deixaram de se verificar os descalabros de nomeações políticas em massa, que superlotaram o quadro de interinos da P. D. F.

DESPERDICIO DE VERBAS, EM OBRAS, QUE SE INICIAM e NÃO ACABAM

Pode-se dizer, atualmente, que quase tôda a arrecadação da Prefeitura é destinada ao pagamento do funcionalismo. Quase tôda, porque o resto é empregado em obras que se iniciam, e, não terminam. Aliás, devemos ressaltar: quem diz que a arrecadação da municipalidade destina-se a pagar o numeroso quadro de funcionários é o próprio prefeito: são os responsáveis pelas finanças da P. D. F.; enfim, são os altos administradores da cidade.

No entanto, é de assinalar que os culpados por essa situação, que ora atravessa a Prefeitura, são os administradores-políticos.

Em épocas de eleições e com fins demagógicos, lançam pedras fundamentais, chegam a iniciar as importantes construções, mas, depois, esquecem dos deveres para com o povo, não se interessando pelo término das obras, por si, iniciadas. Na cidade do Rio de Janeiro, são várias as obras interrompidas, tanto pela Prefeitura, como até mesmo, por ministérios. O material gasto, sempre no início de cada uma, custam rios de dinheiro, e aí está o velho e doloroso exemplo daquele que seria o Hospital de Clínicas. Há mais de quinze anos que o mesmo permanece em esqueleto (agora, terminou o "prazo" de construção, inacabada e definitivamente esquecida).

O "esqueleto" que lá está, hoje, serve para enfeitar e dar nome à favela existente no local.

Escolas são várias, no Distrito Federal, que continuam com suas obras nas estruturas, e não passarão daí.

A escola da rua Marechal Rangel, por exemplo, está com sua construção interrompida há vários meses.

A sua estrutura de concreto continua sujeita às intempéries e vai se esfarelando, pouco a pouco o material se estraga à vista das autoridades e do povo. Uma lástima.

Em Cachambi, o panorama não é tão desolador, porque a Escola projetada para lá ainda nem está nos alicérces.

Em Cordovil, outro caso. O terreno onde seria construido um estabelecimento escolar, na rua Barão de Melgaço, está coberto de capim, cercado, deveras, por um pequeno muro de cimento.

Voltando a falar de hospital diremos que o "Pedro Ernesto", ao que parece, foi risonha exceção.

Mas levou anos e anos para ser construído.

E, assim, vamos citando vários exemplos de obras inacabadas na parte que se refere a Escolas e hospitais.

Na parte que se relaciona com as obras públicas, a situação é muito pior, chega a ser desoladora.

Se não vejamos: a construção do túnel Catumbi-Laranjeiras, que ficou interrompida mêses e mêses; as obras do canal do Rio da Rainha, que seguiu ritmo por demais vagaroso, etc. etc., são outros exemplos.

Em todo caso, não são obras que estejam completamente abandonadas. Mas, que paralisadas ,como outras, continuam e continuarão a custar dinheiro à Municipalidade, que precisa pagar o material e o pessoal das Companhias de Construções, vencedoras das concorrências públicas. Ninguém, até hoje, conseguiu ou pôde precisar o cálculo certo, em quanto é orçado o prejuizo diário, para a Prefeitura, de uma obra inacabada.

Mas, que é grande, bem grande, êsse desperdício de dinheiro, lá isso é, com certeza.

O ex-futuro Hospital de Clinicas... esqueleto há mais de 15 anos. Continua custando dinheiro aos cofres do Govêrno

COISAS QUE INCOMODAM NA CIDADE

NO LIDO, EM COPACABANA: A sujeira no jardim, junto ao «play-ground» para crianças.

— Porque a Limpeza Pública não cuida melhor do aprazível recanto que é, indiscutivelmente, o Lido? A sujeira que impera no local é verdadeiramente lamentável. Junto ao «play-ground» de crianças, entre os blocos, os jardins e o lago, do local, as fôlhas que caem das árvores se acumulam e se espalham, causando má impressão àqueles que lá se dirigem.

A praça do Lido, considerada como a «capital» de Copacabana está maltratada. Há quase trinta anos, ainda que pareça incrível, em 1928, o jardim do Lido era muito mais belo e não era tão sujo como o de hoje. (Foto acima, de Augusto Malta de Campos).

x x x

NA RUA SÃO CLEMENTE, EM BOTAFOGO: A condução precária e a falta de feiras.

— Na rua São Clemente é muito difícil arranjar condução nas horas de movimento. Os moradores do local queixam-se da falta de lotações e ônibus que passam completamente lotados, rumo a cidade. Também faltam feiras no local, pois a Secretaria de Agricultura da P. D. F. transferiu para outros locais as que estavam situadas junto àquela rua e a Voluntários da Pátria.

x x x

NA RUA DEPUTADO SOARES FILHO (ex-Universidade): O mar de lama que impede o tráfego de pedestres.

— Quando chove, transborda o Rio Maracanã e o trecho entre as ruas Deputado Soares Filho e Adolfo Motta sofre as consequências inundando-se num verdadeiro mar de lama. As moscas e os mosquitos chegam sempre depois das enchentes.

x x x

NO CENTRO DA CIDADE: A rua Carmo Netto intransitável

— Em dias de chuva é um sacrifício transitar pela rua Carmo Netto, situada no bairro «Cidade Nova». A lama se espalha por todos os lados, principalmente em cima das calçadas tornando-se difícil para o pedestre conseguir chegar ao local da condução que o levará para o trabalho. Os moradores dessa rua reclamam providências à P. D. F. no sentido de serem desobstruídos os ralos e encanamento diversos do local.

x x x

NA RUA GOULART (Tijuca): O grande buraco existente no centro da aludida rua (estreita). Carros não podem, por ela, passar, transeuntes ficam prejudicados com o descaso, demonstrado pelo Departamento de Obras, que já ciente da irregularidade, não toma uma providência, visando cobrir o buraco da rua.



Infelizmente, na Capital Federal é assim: as diversas obras são iniciadas e não terminam... O dinheiro é gasto nas pedras fundamentais, e, depois, nas estruturas. Ainda dizem que não há verbas... Foi assim com a escola de Madureira, (foto acima)

CLÍNICA POPULAR
DENTADURAS E PONTES

FAZEM-SE em 2 dias e consertam-se em 50 minutos, em oficinas próprias. A nova Clínica Popular se inaugurará dia 10 de maio, e por êste motivo, durante êste mês não cobrará as extrações. Pagamentos facilitados. Orçamentos e informações sem compromisso. Horário: terças e quintas-feiras, das 17 às 21 horas; e sábados, das 15 às 19 horas. — Rua Maria Calmon, 93 — Méier. Esta rua começa na rua 24 de Maio, 1.281.

ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumiers, bergers, cadeiras, colchões de molas. Perfeita confecção de «CAPAS», cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte dentro e fora do Rio. Serviço rápido e garantido. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648. Aos domingos e feriados, atendo pelo telefone 58-5459.

IRMÃOS M. COSTA LTDA.
AV. MEM DE SA', 315 — TEL.: 32-3733

Baterias Delco, General Motors, reforma de baterias — 6 e 12 Volts. Garantia de 6 a 12 meses. Enrolamentos de dínamo e motor de arranco. Limpador de pára-brisa, haste, palhetas e consêrto geral. Consertam-se baterias em 20 minutos.
Avenida Mem de Sá, 315 — Telefone: 32-3733.

NOVOS MÉTODOS PARA GANHAR DINHEIRO
Deixe os caminhos explorados onde não há mais lucros. Conheça os novos métodos de enriquecer revelados no notável folheto "TORNA-TE MILIONÁRIO, VENDENDO POR CORRESPONDÊNCIA". Peça seu exemplar hoje mesmo. É GRÁTIS!
SEMECO - Cx. Postal, 4.716 - Rio

LAMA NAS RUAS

Os moradores da zona Norte, em especial aos residentes na rua Tôrres Homem, em Vila Isabel, pedem as autoridades encarregadas da limpeza urbana da cidade, uma providência no sentido de que seja removida a lama que cobre aquelas ruas por ocasião dos temporais que desabam sôbre a cidade, impedindo-os de tomarem condução para o trabalho.

VOCÊ SABIA?

QUE a Prefeitura ainda pretende abrir o túnel Uruguai-Lopes Quintas ,pois o mesmo continua incluido no Plano Rodoviário?

* * *

QUE há mais de 15 anos não se completam as obras de abertura da avenida Trapicheiro? Sòmente um trêcho muito pequeno está pronto há vários anos?

* * *

QUE o pico mais alto do Distrito Federal é o da Pedra Branca, com 1.024 metros de altura?

* * *

QUE um novo Conjunto Residencial (Pedregulho) para funcionários municipais está para ser entregue em dezembro próximo, mas, que, com o grande atraso das obras sòmente ficará pronto lá para o ano vindouro?

* * *

QUE as ruas Riachuelo e Frei Caneca chamava, em tempos remotos; Caminhos do Mata Cavalos e Mata Porcos, respectivamente?

* * *

QUE a água que abastece Paquetá vem de Teresópolis?

* * *

QUE os grandes loteamentos estão destruindo as principais zonas de produção no Distrito?

* * *

QUE a rua Vinte e Quatro de Maio e a avenida Atlântica estão com suas obras de pavimentação e construção de galerias, bem atrasadas?

Fóco de Mosquitos na Rua Bela

Moradores da rua Bela, em São Cristóvão, principalmente os dos prédios ns. 160, 162 e 159, já por diversas vêzes têm reclamado providências do Distrito de Limpeza Pública do local, para remoção da lama que sempre fica amontoada em cima das calçadas, depois das chuvas. Os mosquitos como não poderia deixar de ser também aparecem no local para tornar o ambiente mais insuportável.

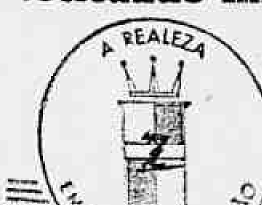
SENSACIONAL NOVIDADE DE AMAURY

Camisas «italianas» gola diferente, a maior novidade do momento, de Cr$ 160,00 a Cr$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. — Rua Vinte de Abril, 7, loja.

Para assistência técnica perfeita com peças genuinas ZENITH,
DISQUE PARA O TELEFONE
48-5791



Dept.º de SERVIÇO
ZENITH
RÁDIO E TELEVISÃO
Distribuidores exclusivos:
Sociedade Importadora de Mercadorias S. A. "SIM"
Matriz: Rua Conde de Leopoldina, 670 - Tel.: 54-0466 - Rio
Filial: Rua Lino Coutinho, 425 - Tel.: 63-1335 - S. Paulo



A. B. B. R.



O CORAÇÃO DE MÃE É UM SÓ.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA BENEFICENTE DE REABILITAÇÃO - A.B.B.R. - não podia deixar de saudar as MÃES brasileiras neste dia memoravel e manifestar o seu regozijo pela descoberta da vacina contra a paralisia infantil que coloca o Dr JONAS SALK dentre os grandes benfeitores da HUMANIDADE.

A A.B.B.R. é uma obra filantropica que toca todos os corações

É a promessa de reabilitar pelo tratamento adequado os que sofrem desse terrivel mal

Associar-se à ABBR. é auxiliar milhares de sofredores.

Séde Provisória:
Av. Treze de Maio, 23 - 9.º grupo 901 - Tels. 42-4757 e 52-7990 - Rio de Janeiro.

Colaboração de:

PARESE CONSTRUTORA LTDA.
SOCIEDADE TÉCNICA DE ENGENHARIA E REPRESENTAÇÕES
COMPANHIA DE INVESTIMENTOS COMERCIO E INCORPORAÇÕES
Rua Mexico, 11 - 10.º andar

JOAQUIM INÁCIO FILHO

Antônio Martins F. de Carvalho

Joaquim Inácio de Carvalho Filho nasceu a 5 de fevereiro de 1888 e faleceu a 9 de junho de 1948, no município de Martins, Estado do Rio Grande do Norte. Seus pais, Joaquim Inácio de Carvalho, também de Martins, e Maria Gomes de Oliveira Carvalho, da propriedade Tesoura, no município de Portalegre, daquele Estado, tiveram 18 filhos. Joaquim Inácio foi o quarto da irmandade. Pelos dados genealógicos que reuniu mais tarde, sabe-se hoje que seus primeiros ascendentes no Brasil nasceram de portuguêses e fixaram-se primitivamente em Martins, Pau dos Ferros e Portalegre, espalhando-se depois pelos demais municípios do alto, médio e baixo oeste.

Do primeiro descendente do casal que chegou ao Martins até Joaquim Inácio contam-se hoje dez gerações e, através dos tempos, muitas figuras interessantes vieram daqueles primitivos colonizadores das serras — Matias Fernandes Ribeiro, Antônio e José Fernandes de Queirós e Sá, Agostinho Pinto de Queirós, o grande revolucionário de 1817, o major Epifânio e o padre Bernardino Fernandes, Antônio Manuel de Oliveira Martins, avô materno de Joaquim Inácio, Raimundo Fernandes, o desembargador Hemetério Fernandes, o ex-prefeito de Mossoró, Rodolfo Fernandes, que organizou a defesa e repeliu daquela cidade o bandoleiro Lampeão e seus cangaceiros, o ex-governador Rafael Fernandes, Alfredo Fernandes e muitos outros.

Pelas suas atividades na agricultura, na pecuária, no comércio, na indústria, na administração e na política do Rio Grande do Norte, está a família diretamente ligada ao desenvolvimento e ao progresso do Estado.

Como todo menino do interior, Joaquim Inácio recebeu as primeiras letras no Martins. Naquela época de transporte precário e de colégios distantes, quando uma viagem de Martins a Mossoró constituía motivo de sensação, era difícil, para um agricultor pobre do alto Oeste, mandar um filho ao estudo. Sòmente a quem conheceu os atoleiros das várzeas alagadas nos anos bonançosos das chuvas, ou o sol abrasador dos tabuleiros calcinados nos anos das sêcas do Nordeste, é dado medir o sacrifício daquelas penosas caminhadas.

Meu pai enfrentou a pobreza e o sacrifício das viagens para levar meu irmão, anualmente, aos colégios. Depois das primeiras letras ministradas ao menino, entregou-o ao professor Adrião, de Campo Grande, hoje Auguste Sovero, e depois ao grande educador de várias gerações de rapazes sertanejos, o benemérito Antônio Gomes, pai do atual prefeito de Patú, o digno Antônio Suassuna Sobrinho.

Com o que estudou no Martins, Brejo do Cruz, Campo Grande e Colégio Sete de Setembro, de Mossoró, Joaquim Inácio fêz os preparatórios em Natal e Paraíba, e, sob o teto protetor de seus tios Hermógenes e Joana Fernandes, residentes em Pernambuco, formou-se em Direito pela velha Faculdade de Recife, entre 1904 e 1908. Foi colega de João Suassuna, ex-governador da Paraíba, e de vários outros vultos que, mais tarde, se projetaram na administração e na política do Rio Grande do Norte e daquele Estado.

Voltou ao Martins, onde iniciou a sua vida pública de mais de trinta anos, exercendo diferentes cargos que soube honrar dignamente pelo estudo e pela preseverança, para prestar inestimável fôlha de serviços à sua terra, que soube amar como poucos.

Casou em primeiras núpcias com Mídia da Cunha Melo, irmã do desembargador Manuel Benício de Melo Filho, um dos mais legítimos expoentes do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, em todos os tempos.

O desaparecimento prematuro de Mídia interrompeu, entretanto, um dos maiores exemplos de amizade conjugal que conheci.

Anos depois, desposou sua prima Aurea Fernandes, que veio também a falecer, com menos de dois anos de casados e, por fim, quando resolveu voltar ao Martins e abandonar a vida pública, casou em terceiras núpcias com Elídia Dias Carvalho, que lhe sobreviveu. Não deixou filhos.

Joaquim Inácio estudou e escreveu muito durante mais de trinta anos, terminando com uma síntese de sua atividade em todos os cargos que exerceu, notas a que deu o título de "A minha vida pública" e que serão oportunamente publicadas.

Exerceu os seguintes cargos:

1 — **Diretoria do «Grupo Escolar Almino Afonso»**, de Martins, entre 1905 a 1909.

2 — **Promotoria pública de Açu**, para o que foi nomeado pelo ato governamental de 14 de outubro de 1909.

3 — **Deputado estadual às 8ª e 9ª legislaturas.**

4 — **Juizado distrital de Jardim de Seridó, de 1914 a 1918.**

5 — **Secretaria Geral do Estado**, durante poucos meses no govêrno do desembargador Joaquim Ferreira Chaves.

6 — **Juizado de Direito de Caicó**, de 1918 a 1923.

7 — **Juizado de Direito de Canguaretama (Penha)**. Remoção e, 1924.

8 — **Diretoria de Agricultura e Obras Públicas.** Foi duas vezes comissionado nesse cargo pelo dr. José Augusto Bezerra de Medeiros.

9 — **Desembargador.**

10 — **Vice-presidente do Estado.** Ocupou por mais de uma vez a presidência, em substituição ao presidente, dr. Juvenal Lamartine de Faria, entre 1928 e 1930. Naquêle tempo era «presidente» e não «governador» o título do governante do Estado.

11 — **Diretoria do Departamento da Fazenda e do Tesouro**, durante a gestão do dr. José Augusto Bezerra de Medeiros no govêrno do Estado, em 1925. Procedeu naquela ocasião a célebre reforma do Tesouro, que ficou conhecida como a «reforma do cadeado». Joaquim Inácio imprimia muita austeridade no exercício de suas funções. Havia o hábito de alguns funcionários deixarem frequentemente a repartição para tomar café e para conversar e, por isso, foi instituído um cadeado no portão de acesso à repartição e o café interno nas horas de expediente. Daí a sátira.

12 — **Presidência da Sociedade de Assistência aos Lázaros e Combate à Lepra.**

13 — **Presidência da Sociedade Agro-Pecuária do Rio Grande do Norte.**

14 — **Senador Federal.**

15 — **Organizador e 1º Diretor do Departamento das Municipalidades.**

16 — **Prefeitura de Natal, nos dias agitados da 2ª guerra mundial.**

17 — **Prefeitura de Martins.**

18 — **Foi membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, do Conselho Administrativo, da Ordem dos Advogados,** etc.

Poucos foram os problemas do Estado que não mereceram o estudo e a apreciação meticulosa de Joaquim Inácio. Além daquêles diretamente ligados às funções dos cargos que exerceu, deixou vários trabalhos sôbre economia, finanças, política, história, açudagem, transportes, irrigação, quedas pluviométricas no Nordeste, florestamento e reflorestamento, instrução pública, assistência social, cooperativismo, salário rural, etc., para terminar com um ligeiro estudo genealógico e biográfico.

Entre seus trabalhos publicados e a publicar, em volume a ser prefaciado pelo seu grande amigo, dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, pode-se relacionar os seguintes:

1 — **«O Baixo-Assú»**, de que «O Democrata» de 12-6-945, jornal que naquela época circulava em Natal, fêz a seguinte apreciação: — «...documentada monografia sôbre a importância agrícola do baixo Açu, ponto de partida para as providências posteriores adotadas e atinentes ao desenvolvimento de suas culturas locais»... Foi escrito em 1915.

2 — **«O Vale do Upanema»** — 1916.

3 — **«A Missão Pearse»** — Missão Algodoeira Internacional e a Estação Experimental do Seridó.

4 — **«O Algodão seridoense».**

5 — **«Estradas de rodagem».**

6 — **«A Minha Impressão — 14 dias na Paraíba»** — 1921.

7 — **«Os Silos e o problema da conservação dos cereais e legumes».**

8. **«Transportes no Rio Grande do Norte».**

9. **«Criação do Serviço de Inspeção e Classificação do Algodão».**

10. **«Aproveitamento dos vales húmidos do litoral»**, de que o mesmo jornal de Natal fêz êsse comentário: — «... posteriormente ocupou-se com o aproveitamento dos vales húmidos, mas ocupou-se como não o fêz nenhum dos estudiosos dêsse problema. Antes de apontar as soluções mais adequadas para o seu aproveitamento, percorreu palmo a palmo todos os vales enxarcados na zona da Great Western, a cavalo, em canoas e até a pé, podendo assim focalizar de maneira bastante concreta, o fruto das suas observações e a maneira mais racional de sua exploração. Nunca exerceu um cargo sem deixar a marca do seu espírito investigador, o método e a ordem da honestidade de seu feitio»...

11. **«Contribuição do Município de Martins ao 1º. Congresso Econômico do Rio Grande do Norte».**

12. **«Aos meus patrícios»** — 1932 (inédito).

13. **«Um depoimento»** — 1932 (Inédito).

14. **«A minha vida pública»** — 1932 (inédito).

15. **«Tradução, cópia e registro das sesmarias do Rio Grande do Norte».** — Sôbre o assunto comentou o mesmo jornal de Natal: — «... sem êle não existiriam hoje vestígios sequer dos arquivos do Senado e da Câmara de Natal, cujos papéis aproveitáveis êle emassou e catalogou, permitindo dessa sorte a possibilidade de consultas aos títulos, esesmarias por êle subtraídas à destruição das traças»...

16. **«A Lei das Sêcas»** — 1935.

17. **«Sêcas e Inundações»** — 1936.

18. **«Discursos»** (Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, etc.)

19. **«A Defesa passiva de Natal»**, quando estêve à frente da Prefeitura da capital na época da segunda guerra mundial.

20. **«Ensaio biográfico».**

21. **«Relatórios e Comentários»**, sôbre a reforma do Departamento da Fazenda e do Tesouro, Sociedade de Assistência aos Lázaros e Combate à Lepra, Organização do Departamento das Municipalidades, Economia e Finanças, Prefeitura de Natal, Cooperativismo, Salário Rural, Sesmarias do Rio Grande do Norte ,etc.

Os trabalhos inéditos, «Aos meus patrícios» e «Um depoimento», estão ligados aos acontecimentos revolucionários de 1930.

Antes e durante sua passagem pelo Senado Federal, empreendeu viagens a Minas e São Paulo, estudando e analisando as organizações de cooperativismo, as instituições de assistência social, as vantagens e desvantagens da grande, média e pequena propriedades, a incipiente e discutida reforma agrária, o salário rural e outros assuntos do mesmo interêsse nacional.

Data dessa época o que escreveu sôbre alguns vultos da seus colegas de Senado, ressaltando a página em que se refere ao grande mineiro, dr. Odilon Braga.

Conheci-o bem de perto porque, além dos laços de família, fui seu aluno em Jardim do Seridó, Natal e Caicó, morando sob o mesmo teto. Tinha por hábito dormir cedo, entre 20 e 21 horas, para acordar e estudar, invariàvelmente, entre 2 e 3 horas da manhã. Quase tôdas as suas produções nasceram com as madrugadas. Sua marcante capacidade de trabalho levou-o ainda ao magistério particular, principalmente em Caicó, onde ministrou magníficas aulas de várias disciplinas do currículo secundário, como português, francês, história, geografia geral, corografia do Brasil e ciências naturais. Vários estudantes de então, naquela cidade, entre êles o dr. Euclides Monteiro, acatado e abastado médico no Estado do Paraná, atualmente, beneficiaram-se com as suas aulas.

Depois de organizar o Departamento das Municipalidades, em Natal, visitou, por mais de uma vez, tôdas as Prefeituras do interior do Estado, promovendo congressos regionais de prefeitos, padronizando a contabilidade pública e planificando a arrecadação que eram até então um verdadeiro amontoado de notas desordenadas.

Pode-se, ainda agora, recolher soberbos depoimentos dessa medida extraordinária entre vários de seus colaboradores de então, como Antônio Holanda, de Pau dos Ferros, dr. Jocelin Vilar de Melo, de Martins, que conservou e ampliou até hoje, através de seu digno sucessor naquela Prefeitura, uma das mais perfeitas escritas municipais do interior, além de muitos outros.

«Aos meus patrícios», «Um depoimento» e «A minha vida pública», são três trabalhos inéditos, escritos em 1932, com as notas arroladas desde 1930. São preciosos relatórios e testemunhos incontestes dos acontecimentos revolucionários que agitaram o Rio Grande do Norte e o Brasil nos dias tempestuosos de outubro de 1930. São documentos muito interessantes, elaborados de cabeça fria, quando já desaparecia no ocaso o jacobinismo dos tenentes de 1930, cortejados por muitos revolucionários de véspera, sem maior idealismo patriótico e muita excitação em benefício próprio, provocada pelos lenços vermelhos que lhes apertavam os pescoços.

O tempo, que amadurece todos os frutos, amadureceu também aquêles acontecimentos de que Joaquim Inácio, com a serenidade que lhe era peculiar, extraiu verdades soberanas.

Em «A minha vida pública» e noutras notas, nos fala das gerações de estudiosos dos problemas do Estado — Meira e Sá, Alberto Maranhão, os Liras, Felipe Guerra, Antônio Soares, Hemetério Fernandes, Heráclio Vilar, Januário Cicco, Elói de Sousa, José Augusto Bezerra de Medeiros, Juvenal Lamartine, Nestor Lima, Varela Santiago, João Vicente da Costa e muitos outros de que várias cartas foram encontradas entre os livros de sua biblioteca, posteriormente doada à Ordem dos Advogados do Rio Grande do Norte.

Estudar, trabalhar e provêr, está ao alcance de qualquer um e não é privilégio de ninguém. E' o resultado de um hábito e do ideal patriótico dos espíritos bem formados. Joaquim Inácio, entretanto, não tem sido lembrado em sua terra.

Até agora, numa análise sob o título de "Um grande esquecido", de autoria, se não me falha a memória, de seu amigo e companheiro de Senado, dr. Elói de Sousa, houve apenas uma referência aos seus trabalhos.

Será que naquela austeridade emprestada ao cumprimento de seus deveres funcionais e naquela simplicidade com que revestia todos os seus atos, sem publicidade e sem alarde, repousa a razão de seu esquecimento ?

A observação é oportuna, nos dias agitados de hoje, quando não há tempo para estudar e amadurecer problemas, e quando escutamos falar apressadamente dos vales úmidos e de outros problemas, sem outra originalidade que não aquela das notas do grande esquecido.

Faleceu Joaquim Inácio antes de completar 61 anos de idade, vítima de derrame cerebral. Teve um primeiro insulto e consequente hemiplegia esquerda, de que se recuperou em pouco tempo. Trouxe-o ao Rio, numa tentativa de consolidação de sua melhora, quando, já no Martins, sofreu o segundo derrame, que o deixou afônico e desmemoriado. Não resistiu ao terceiro ataque que o vitimou na madrugada de 9 de junho de 1948.

Os jornais de Natal e alguns do Rio noticiaram o lutuoso acontecimento com palavras repassadas de sentimento.

De "A Ordem" (Natal, edição de 9.6.48): — "...Apesar de tantos cargos importantes exercidos, faleceu paupérrimo, deixando como patrimônio maior os serviços prestados ao Estado"...

De "A República" (Natal, edição de 10.6.48): — "...Por sua vida de renúncia, o dr. Joaquim Inácio morreu pobre, apesar de haver exercido, durante muitos anos, cargos públicos os mais graduados. A grandeza de seu coração e o seu espírito de caridade não lhe deram oportunidade para juntar fortuna"...

De "O Democrata" (Natal, edição de 12.6.48): — "...Uma vida tão útil, extinguiu-se depois de longo sofrimento e numa pobreza que é o atestado do seu desinterêsse no cumprimento de deveres e tarefas de que se desobrigou no tirocínio de uma vida pública bastante longa"...

Assim morreu, efetivamente pobre, deixando, além da quota de serviços prestados ao Estado, ùnicamente um sítio no município de Martins, onde passou os últimos anos de sua preciosa existência.

Transcrevo, para terminar, alguns capítulos inéditos da introdução e do fêcho de seu depoimento, escrito para os seus patrícios.

«...A revolução de outubro encontrou-me, no Rio Grande do Norte, magistrado em disponibilidade e vice-presidente do Estado.

Recordo, como se ainda estivesse assistindo, o desenrolar daqueles dias em que as fôrças revolucionárias entraram em Natal, desfilando vitoriosas em plena avenida Rio Branco, bem próxima à rua 13 de Maio, de onde eu ouvia o estrugir das aclamações, e também as imprecações, e onde comecei a redigir, para não perder as impressões diretas, o meu depoimento.

Um dia virá em que o darei à publicidade. Mas, para logo, consertei comigo mesmo, com a tranquilidade de espírito que, mercê de Deus, não me abandonou até hoje, que, especialmente em homenagem ao respeito que devo aos meus patrícios, eu lhes haveria de oportunamente dirigir algumas palavras, escusadas, aliás, para quantos me conhecem mais de perto e acompanharam, por espaço de mais de vinte anos, a minha vida pública, certamente justificadas e necessárias, em todo caso, diante das acusações e murmúrios que haviam de enxamear em tôrno de quem emprestara o concurso de sua solidariedade a uma situação que passara... Estas acusações e êstes murmúrios vieram, porque era humano que viessem...»

Aí está a introdução e a seguir o fecho:

«...Depois de 23 anos de peregrinação por diversos recantos do Estado, voltei a residir na pacífica Cidade de Assu, onde iniciara a minha vida pública, orientando-a, então, para a magistratura.

Exercito, hoje, a advocacia no interior do Estado com resultados amplamente satisfatórios para mim, pois tenho agora a alegre revelação que, ganhando uma liberdade de ação inapreciável, tenho, nesta sorte de trabalho, tôdas as possibilidades de preparar o problema de meus anos mais avançados.

Vivo em paz e alegre comigo mesmo. A consciência me diz que não matei, não roubei, não escandalizei, não prevariquei. Ao contrário, trabalhei sempre, quanto pude, com o pensamento de bem servir à minha terra. Nunca violentei, nunca descurei os meus deveres funcionais, nunca provoquei dissenções. Exerci os cargos por onde passei com dignidade e minha ação no setor da política, sempre que foi solicitada, se orientou para o apaziguamento de paixões, aparando arestas agudas de interêsses em choque.

Vejo, porém, indivíduos dentro do círculo de nossa vida provincial, que não se contentam com arrogar-se árbitros do melhor patriotismo, e vão mais longe pretendendo negar capacidade moral a todos os cidadãos que pertenceram à situação que passou. Tem-se até a impressão de que êles querem desnacionalizar tôda esta gente que lhes parece não ter nascido no Brasil.

Eu olho estas personagens, muito minhas conhecidas, de alto a baixo, e rio-me. Rio-me serenamente, porque Deus me agraciou com uma certa dose de bom humor, um certo lastro de tolerância, e com uma vasta capacidade de desprezar o desprezível.

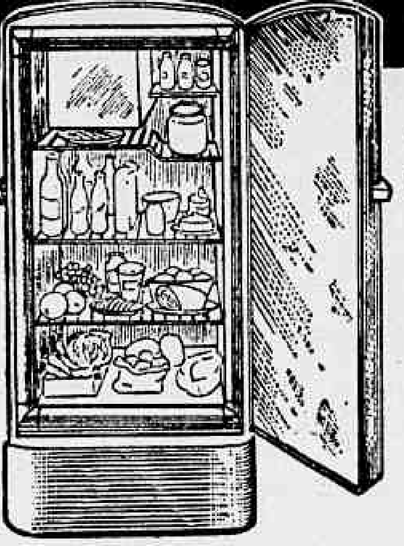
Mas, sobretudo, porque tenho a consciência tranquila.

E, no fim de contas, é quanto me basta»...

(Escrito em 1932, em Assu)

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1955.

NÃO COMPRE
por mais de cr$ 13.450,00
a sua
CLIMAX!
GELANDIA - 111, Assembléia, 111
lhe oferece este preço excepcional



...e mais facilidades de pagamento!
995,
mensais

- Unidade blindada, construida pelo sistema americano TECUMSEH (U. S. A.)
- 7 pés cúbicos
- gabinete porcelanizado
- ultra silenciosa
- garantia de fábrica

111 Gelandia 111
111 - Assembléia - 111

GELADEIRA FRIGIDAIRE com 3 anos de uso, 5 pés, vendo pela melhor oferta, primeiro dono, sòmente por ter adquirido outra maior. Ver: rua Barão da Tôrre, 200, Ipanema — 47-0697, sábado e domingo das 14 horas em diante

CONSERVADORA TV LTDA.
Consertos e conservação de TELEVISÃO
Com equipe de técnicos especializados — 28-7369.
ATENDE-SE A CHAMADOS DE URGENCIA.

NOIVAS!... ATENÇÃO...
VEJA OS MODELOS DE GRINALDAS E COROINHAS DE PÉROLA, VESTIDO PARA NOIVA E JOGOS DE CAMA BORDADO A MÃO PELOS MENORES PREÇOS.
IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177.
EM FRENTE AO MERCADO DE FLORES.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA
Hospital dos Servidores do Estado
MESA REDONDA SÔBRE DIABETES
Relatores convidados:
Professor Silva Telles
Professor Jayme Vignoli
Drs. Francisco Arduino
Helio Luz
J. Procópio do Valle
Dra. Clotilde Vieira da Silva
Dia 9 de maio, às 20h30m, no Auditório do Hospital dos Servidores do Estado.
Convidam-se os interessados.

AGORA SÃO 2
A TECIDOS TRIUNFANTE (LIGHT)
A TECIDOS TRIUNFANTE (PASSOS)

Esmagando a carestia! Fazendo render o seu dinheiro! ...e não esqueça de comprar a "OFERTA TRIUNFAL".
Sòmente esta semana!
Sòmente em "A Triunfante (Passos)".
Travesseiros com fôrro de reps estampado, em tamanho standard, bem macios, de Cr$ 48,00 por Cr$ 35,00

Enquanto isso, as lojas de A TRIUNFANTE realizam espetacular
REMARCAÇÃO GERAL:

ALGODÕES
LEVANTINE
Estampados diversos de CR$ 9,80 por CR$ 7,90
FLANELA GLACIAL
Côres mescladas de CR$ 17,80 por CR$ 14,90
BRIM para ternos
Côres firmes de CR$ 18,00 por CR$ 14,90
ZEFIR para camisas
Sortimento variado de CR$ 20,00 por CR$ 16,90
LONITA
Largura 1 metro - lisa e estampada de CR$ 45,00 por CR$ 36,90
CAMBRAIAS estampadas
Últimas criações de CR$ 50,00 por CR$ 43,90
SÊDAS E RAYONS
"LINGERIE" estampada
Padrões modernos de CR$ 16,80 por CR$ 12,90
CREPE SETIM
Para "lingerie" de CR$ 68,00 por CR$ 49,90

FAILE SUPER
Largura 0,90 de CR$ 58,00 por CR$ 36,00
MELANGE
Côres da moda de CR$ 58,00 por CR$ 40,90
CAMA E MESA
TOALHAS
Rosto de CR$ 8,00 por CR$ 6,90
Banho de CR$ 36,00 por CR$ 29,90
ATOALHADO Largura 1,35
Vários desenhos de CR$ 38,00 por CR$ 32,90
REPS para cortinas
Largura 1,40
Padrões vistosos de CR$ 48,00 por CR$ 39,90
FRONHAS
Tamanhos 60 x 40 de CR$ 17,00 por CR$ 13,90
CRETONES
Para solteiro de CR$ 33,00 por CR$ 27,90
Para casal de CR$ 52,00 por CR$ 42,90
Preços remarcados também na seção de camisaria.

A TECIDOS TRIUNFANTE
(Light): - Av. Marechal Floriano, 197 - onze portas em frente à Light e nove portas de frente para a Av. Presidente Vargas, 1148 a 118[illegible]
(Passos): - Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Rua Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Cajú e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara **Usina da Tijuca** — Rua Itabira **Realengo** — Rua Marechl Modestino **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso **Fragoso**. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme. **Glória** — Rua do Russel. **Copacabana** — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Riachuelo — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Itapu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Assunção.

ILHAS

Governador — Rua Capanema.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por prêço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432.

Blusões de Puro Linho Cr$ 295,00

Vale no mínimo 450,00, mas GAULLIER vende a 295,00. GAULLIER — Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7211 — Atende-se também pelo Reembôlso.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádio, tudo que represente valor, compra-se, a domicílio — Telefonar, sr. ABRAM.

Telefone: 43-9232

Mascates, Feirantes e Revendedores

Cortes de tropical, linho, cambraia, gabardine; blusões, camisas, calças, cuécas, pijamas, meias, gravatas etc. GAULLIER tem tabela especial de preços. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7211

Alerta Moçada — Chuva de Calças

Calças Coringa, Cr$ 75,00; tropical, Cr$ 180,00; cambraia, Cr$ 220,00; Nilord, a Cr$ 350,00; Nilord de algodão, Cr$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY. — Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembôlso.

Colchão TROPICAL

ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS

3 molejos: macio — médio — duro

VENDAS A VISTA E A PRAZO DE COLCHÕES SUMIERES E TRAVESSEIROS

Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205

Clube de Natação e Regatas

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. Presidente e na conformidade com o Art. 27 dos Estatutos, ficam convocados os Srs. Membros do Conselho Deliberativo para a reunião a realizar-se em 12 de maio de 1955 — Primeira convocação, às 20h30m, e Segunda e última, meia hora após — para tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) — Posse dos Membros Transitórios eleitos na Assembléia Geral de 27-4-1955;

b) — Eleição do novo Presidente, Vice-Presidente e Secretário do Conselho;

c) — Interêsses Gerais.

OCTAVIO RODRIGUES — Sec.

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR

COMBRAC

Cr$ 595,00 mensais

Tradição de garantia confirmada dia a dia

Venha vê-la funcionar!

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Devidas a Lesões Cerebrais as "Possessões Demoníacas"

Como se Explicam Cientificamente

René Sudre

(copyright S. F. I. Exclusivo para o "Diário de Notícias")

O professor Lhermite acaba de apresentar à Academia de Medicina três observações sôbre êstes fatos bizarros, conhecidos em todos os tempos e que eram outrora considerados como casos de possessão demoníaca. A possessão pelos demônios é mencionada na Bíblia e os Padres da Igreja referem-se-lhe longamente. Os autores gregos citam também a possessão pelo Apolo do templo de Delfos. Na Idade Média e até no século XVII os possessos do diabo foram numerosos; os casos de Jeanne Férry, de Jeanne des Anges e do Padre Surin foram minuciosamente relatados e são hoje considerados clássicos. No século das luzes êsses fenômenos reduziram-se enormemente em virtude do enfraquecimento das crenças religiosas e até a Igreja se tornou reservadíssima na sua interpretação. A possessão tende a ser considerada como uma crença patológica e é tratada pelos psiquiátras da mesma forma que as obsessões e outras doenças mentais. O espiritismo ressuscitou estas alterações da personalidade substituindo o diabo pelo espírito de um morto; à parte isso, as manifestações são exatamente as mesmas, o que prova a sua unidade profunda.

DIVISÃO DA PERSONALIDADE

Para certa escola moderna tais fenômenos são tidos como casos de «mitomania», isto é, por uma simulação mais ou menos consciente. Esta doutrina é manifestamente exagerada, pois os possessos de outrora continuavam a gritar, no meio das torturas, que tinham o diabo em si, ou antes o diabo continuava a falar pela sua bôca e a rir-se dos inquisitores. Como se sabe, a Escola francesa de Charcot e de Pierre Janet relacionou a possessão, como as divisões da personalidade, com a nevrose histérica. Esses trabalhos ficaram célebres e até hoje não foram desmentidos pelas investigações do nosso século. Pierre Janet sustentava, apoiando-se em vastas e conscienciosas pesquisas clínicas, que existia um estado do «automatismo psicológico» em que o espírito enfraquecido era incapaz de manter a síntese pessoal, o que dava lugar à divisão da consciência.

O indivíduo tornava-se extremamente sugestionável e, uma vez admitidas, as sugestões persistiam, se outra sugestão mais forte as não destruía. Era a sugestão oposta à do exorcista que, por vêzes «escorraçava o demônio» do corpo dos possessos. Mas nem sempre o conseguia. Demonstrou-se até que, ao afirmar a existência de uma personalidade, o exorcista não fazia mais do que fortificá-la nos infelizes doentes.

POSSESSÃO DEVIDA A REMORSOS

Pierre Janet cita nos seus cursos do Colégio de França o caso de um possesso que foi curado por êle de forma mais hábil. O sábio médico meteu um lápis na mão do seu doente e conseguiu entrar em comunicação com êle por via subconsciente, enquanto o diabo vomitava as suas abominações. Uma vez o doente adormecido pelo processo dos hipnotizadores, Janet compreendeu, através dêste estado segundo, a origem banalmente humana da sua possessão. Tranquilizado pela implantação de outra sugestão tranquilizadora, o doente voltou ao estado de vigília normal livre do hospede indesejável, que não passava de uma personificação de remorsos devidos a uma infidelidade conjugal.

FREQUENTES NOS POVOS PRIMITIVOS

A possessão é frequente nos povos primitivos, como a atestam os livros de viagens e os missionários. Mas tende a desaparecer sôbre a influência da civilização, como desaparecerá o espiritismo no dia em que se convencerem os crédulos de que os espíritos mortos não têm nada que vêr com fenómenos que compete aos psiquiatras e aos parapsicologistas estudar. Mas o problema que se põe aos médicos não está ainda resolvido inteiramente, e as observações do professor Lhermite na Academia de Medicina provam-no perfeitamente. Tôda a gente concorda que os fenomenos de alteração da personalidade não aparecem em não importa quem.

A sugestão pode produzir efeitos passageiros na maioria dos indivíduos sem por isso causar perturbações profundas e próximas da loucura. A questão está, pois, em saber se tais perturbações correspondem a verdadeiras lesões cerebrais ou se não são mais do que desordens do pensamento na acepção mais geral do termo. Pierre Janet nunca se pronunciou nitidamente a tal respeito, pois nunca lhe interessou saber se o fenomeno psicológico normal ou anormal, tinha ou não um substratum cerebral. Analisou-o em si, e é sabido que a sua doutrina se baseia até nos atos inteligentes, nos «comportamentos».

NÃO EXISTEM LOCALIZAÇÕES CEREBRAIS PRECISAS

No seu livro **O cérebro e o pensamento**, o professor Lhermite demonstrou que os psicólogos e os neurologistas contemporâneos se auxiliam mutuamente confrontando os seus trabalhos. Abandonando os métodos antiquados do paralelismo psico-fisiológico, procura-se estabelecer o mais intimamente possível as relações entre o físico e o mental. A primeira grande descoberta, na qual a Escola francesa teve a sua parte, é que não existem localizações cerebrais precisas; o cérebro funciona como um todo e quando uma das suas partes está lesada êle procura supri-la. A cirúrgia cerebral consegue já extrair os lóbulos por inteiro, especialmente os lóbulos frontais, considerados como a sede da inteligência. O resultado limita-se, porém, a modificar, por vêzes de forma feliz, a vida afetiva dos doentes. A ablação completa do hemisfério de um hemiplégico determinou até uma certa normalização geral das funções. Se se pretende ligar as nevroses ao sistema nervoso, é sobretudo na região do diencéfalo médio que há que investigar. Lhermite e Camus demonstraram que há aqui um regulador do sono e da vigília que pode ser considerado como o centro da consciência, partindo do princípio de que esta noção de centro se coaduna com a fisiologia cerebral. As lesões do hipotálamos provocam perturbações psíquicas diversas, como a confusão e as alucinações sensoriais. A par das psicoses de caráter intelectual atribuída aos histéricos há as alterações da personalidade. Perturbações de funcionamento dizia a Escola de Janet; lesões cerebrais, diz Lhermite, que descobriu em três casos de possessão demoníaca uma origem nervosa: os doentes sofriam de encefalite letárgica.

CAUSA CEREBRAL

A conclusão a tirar é que é de presumir que existe na base das perturbações do espírito uma causa cerebral e não, como supunha a maioria dos psiquiatras, formas de temperamento. E' conhecida a famosa classificação de Bleuler e Kretschmer das constituições esquizóide e ciclóide a que se reduziam todos os tipos humanos. Pierre Janet definira, pelo seu lado, uma psicose susceptível de tomar diversos aspectos, inclusive o de certas manias intelectuais e o delírio de perseguição, com o nome de **psicastenia**. Não se trata de perturbações orgânicas.

O MISTÉRIO DA CONSCIÊNCIA

No seu livro, o professor Lhermite não se esquece de sublinhar que, por muito íntima que seja a correspondência entre o biológico e o psicológico, ela não justifica qualquer teoria materialista da vida pensante. Antes de mais nada, a atividade do cérebro não se pode comparar com a da máquina; e, além disso, as qualidades do espírito não estão gravadas na anatomia cerebral. Enfim, o fenomeno da consciência continua sendo um mistério rebelde a tôdas as explicações científicas. (SII).

Dois Novos Açudes Aprovados

Foram aprovados pelo ministro da Viação os projetos e orçamentos de construção do açude público «Palmeira dos Índios», no município de Palmeira dos Índios, Estado de Alagôas e do açude particular «Javari», a construir-se sob o regime de cooperação no município de Frade, Estado do Ceará.

O açude público Palmeira dos Índios tem o seu custo de construção orçado em Cr$ 9.302.250,00. O açude «Javari» custará Cr$ 817.563,00, contribuindo o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas com o auxílio de Cr$ 408.781,50.

Ambas as obras tiveram o seu início autorizado.

Autorização a Emissoras

O ministro da Viação autorizou a Rádio Clube de Americana Ltda., de Americana, Estado de São Paulo, a funcionar depois das 18 horas e a Rádio Sociedade A Voz de Manhumirim Ltda., a instalar, na cidade de Manhumirim, Estado de Minas Gerais, uma estação radiodifusora, de ondas médias, com potência de 100 watts, operando na frequência de 1.580 kc. em horário ilimitado.

A Rádio Industrial de Juiz de Fora Ltda. foi também autorizada a instalar, em Juiz de Fora, Minas Gerais, um transmissor auxiliar de 100 watts de potência, para funcionar em caso de emergência, obedecidas as seguintes condições: irradiar na mesma frequência do transmissor principal (1.090 kc.); manter o transmissor apto a entrar em função exclusivamente nos casos de defeito no transmissor principal, manutenção, ou modificação autorizada pelo Departamento dos Correios e Telégrafos. O transmissor auxiliar deverá, ainda, ser experimentado uma vez por mês e sua instalação será feita no mesmo local em que se encontra o transmissor principal.

PORCOS REPRODUTORES

ESTRANGEIROS — PRONTA ENTREGA

ABSOLUTA GARANTIA CONTRA CONSANGUINIDADE

Vendemos tôdas as raças, qualquer quantidade todos os tamanhos, sangue puro com PEDIGREE. Os animais poderão ser vistos e escolhidos no DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO ANIMAL, Pôsto MARACANÃ. Informações e detalhes com FAZENDINHA TRÊS CARAVELAS, representada por Exp. Imp. "TUPINAMBÁ" LTDA. — Rua México n. 74 — Sala 510 Fone: 42-9047 — RIO.

O QUE VALE MAIS?...

BANCO DELAMARE S.A.

40 anos de bons serviços prestados à coletividade

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446 Rio de Janeiro

AGÊNCIAS:

- CATETE
- COPACABANA
- ENGENHO NOVO
- ESTÁCIO
- MADUREIRA
- PENHA
- PILARES
- TREZE DE MAIO

SÉDE PRÓPRIA Av. Presidente Vargas, 446 Tel. 43-6737

ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

As melhores Taxas de Cobranças S/O País — Cofres de Aluguel

CHEQUES PAGÁVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA

DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. — Rua Senador Dantas, 44 — 3º andar — Tel.: 22-3367.

Toca-discos "V-M"

- AUTOMÁTICO
- 3 ROTAÇÕES
- PICK-UP DE CERÂMICA OU RELUTÂNCIA GE
- MISTURADOR DE DISCOS DE 10" e 12"

O toca-discos "VM" reproduz fielmente as gravações.

SECÇÃO ELETRÔNICA — MESBLA — RUA DO PASSEIO, 42/56

escolha o seu lustre no modêlo que mais agradar...

Magníficas lanternas a partir de Cr$ 1.000,00 e em prestações de Cr$ 100,00

Lustre com 3 luzes. Apenas Cr$ 1.800,00 ou Cr$ 180,00 mensais

5 luzes, modêlo 185. Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 250,00 mensais

6 luzes, modêlo 130, linda peça. Cr$ 5.000,00 ou Cr$ 400,00 mensais

Variedade enorme em lustres Império — todos os tamanhos — peças 100 % originais de Cr$ 4.500,00 até Cr$ 35.000,00

e depois compre-o sem juros, pagando suavemente em prestações mensais!

O nosso certificado de garantia, atesta a alta qualidade do legítimo cristal da Bohêmia utilizado em nossos lustres e a perfeição da nossa fabricação.

S. SIMON — Certificado de Garantia de Qualidade

S. SIMON — SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar — Entre Av. Rio Branco e Uruguaiana

COLUMBIA

Nos domínios da FILATELIA

«V JOGOS INFANTIS»

Com surprêsa para os filatelistas do país foi pôsto em circulação, no dia 30 do mês de abril que findou, um bonito sêlo comemorativo dos «V Jogos Infantis», um dos mais belos da coleção filatélica brasileira. Entretanto, não estamos capacitados a falar sôbre a sua parte técnica. Já ouvimos comentários desfavoráveis sôbre esta parte. O certo é que o Brasil muito lucrará com a emissão em aprêço, visto que, o número de colecionadores do tema «esportivo» aumento diàriamente, não só em nosso país, mas sobretudo nos países europeus. Muitos e muitos dólares virão para o Brasil. Acredito mesmo que as nossas finanças melhorariam, em parte, se a Casa da Moeda apresentasse sêlos bonitos e tècnicamente perfeitos.

Apesar da emissão ser de 5.000.000 de selos, espera-se para berve a escassêz em nossos correios. Só no primeiro dia de circulação, quando foi utilizado um bonito carimbo comemorativo, reproduzindo o motivo central da estampilha, foram vendidos perto de um milhar de sêlos.

Estão, portanto, de parabéns os filatelistas brasileiros e os artistas da Casa da Moeda. Quanto ao Departamento dos Correios e Telégrafos, cuja finalidade é autorizar a emissão e vendê-la em seus guichês merece também os nossos aplausos.

MOYSÉS GARABOSKY

COM VISTAS A APT DA ABI — Geralmente o filatelista deseja receber suas cartas com envelopes cheios de sêlos de variadas taxas. E sempre recebemos envelopes do exterior com muitos sêlos que nos do das suas comemorações. No Brasil é proibido colocar facilitam um aprimorado estuno envelope mais de cinco sêlos. isto foi o que nos informou uma funcionária da Agência Postal da A. B. I., encarregada do registro aéreo, ao recusar o recebimento de uma carta destinada a uma Casa Filatélica da Argentina. E' preciso que o senhor diretor geral do D. C. T. revogue tal portaria, se é que ela existe. — M. G.

A FILATELIA NO LEGISLATIVO

O projeto nº 136-55, do deputado Medeiros Neto (PSD-Alagoas), que autoriza a emissão de sêlos comemorativos, da celebração do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se no período de 17 a 24 de julho do corrente ano, nesta capital, foi distribuído na Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, ao deputado Sérgio Magalhães para dar parecer.

— No dia 15 de abril p. passado, o sr. Marcos Parente, da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas da Câmara Federal, leu parecer favorável ao Projeto nº 35-55 — «Autoriza o Poder Executivo a emitir pelo Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento dos Correios e Telégrafos — uma série de sêlos postais comemorativos da realização da «Terceira Semana Nacional Monteiro Lobato». Submetido à discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unânimidade. O projeto foi encaminhado à Comissão de Finanças.

Sêlo e Carimbo dos Jogos Infantis

SÊLO — Características: Taxa, Cr $0,60, vermelho mineral; Formato, retangular horizontal; Impressão, rotogravura; Fotografia dos modelos, Angelo Gomes; Orientação técnica, Alfredo Pontes; Desenho meio tom, Valdemiro Pontes; Fotografia técnica, Antônio Saião Lobato; Retoque, Pedro de Freitas; Fotocompositor, Válter Lopes Quinteiros; Gravação, Gildásio de Sousa, Ferreira e Neposiano Máximo dos Santos; Impressor, José Francisco da Silva.



Dimensões: Do sêlo — 0,024x0,036 m. Da picotagem — 0,020x0,011 m. Da estampa — 0,310x0,260 m. **Quantidades:** De selos por estampa — 50; de estampas — 100.000; total da emissão — 5.000.000.

Descrição: Na margem superior, horizontalmente, em caracteres brancos sôbre fundo unido as palavras «BRASIL CORREIO»: no ângulo inmeninos no ato de partirem para ferior esquerdo, em duas linhas horizontais, em caracteres brancos, sôbre fundo unido, a taxa «60» «CTS»; no ângulo inferior direito, horizontalmente, em caracteres brancos sôbre fundo unido, a inscrição: «JOGOS INFANTIS». No centro, como motivo principal, em meio tom, de perfil voltado para a direita, dois uma corrida de fundo.

Distribuição: O referido sêlo será distribuído entre as diretorias regionais do D.C.T. na seguinte forma: Distrito Federal e São Paulo, 1.000.000 para cada. Rio Grande do Sul, Santa Maria, Paraná, Ribeirão Preto, Bauru, 250.000 para cada. Santa Catarina, 200.000. Botucatu, 175.000. Minas Gerais, Juiz de Fora, Campanha, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, 125.000 cada uma. Espírito Santo, 100.000. Uberaba, 90.000. Pará, Ceará, Paraíba, Amazonas, Alagoas, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Diamantina, Sergipe e Campo Grande, 25.000 cada uma. Goiás, Mato Grosso e Guaporé, 12.500 cada uma. União Postal Universal, 377 selos. Coleção Postal, 100 selos. Comissão Filatélica, 6 selos. União Pan-Americana, 3. Saldo da Tesouraria Geral, destinado ao Guichês Filatélico 132.014 selos.

CARIMBO — Características: Formato, retangular; Dimensões, 60x35 mm; Tinta, preta; Material, metal; Data, 30 de abril de 1955.



Descrição: Junto as linhas que constituem o retângulo de que se compõe o carimbo lêem-se as seguintes inscrições: «V JOGOS INFANTIS», horizontalmente, na parte superior; «RIO DE JANEIRO — D.F.», ainda horizontalmente na parte inferior; «CORREIO», disposta verticalmente, na parte lateral esquerda; «30 — ABRIL — 55», também na mesma disposição, na parte lateral direita. Como motivo principal, ao centro, vê-se o perfil de dois meninos voltados para a direita, no ato de partirem para uma corrida de fundo.

O carimbo mencionado estêve à disposição do público no saguão da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, no período acima mencionado.

Tanto o carimbo como o sêlo foram autorizados pelos editais 19-55 e 20-55, publicados no «Diário Oficial» da União de 29-4-55. O processo na Comissão Filatélica tem o número 70.970/54.



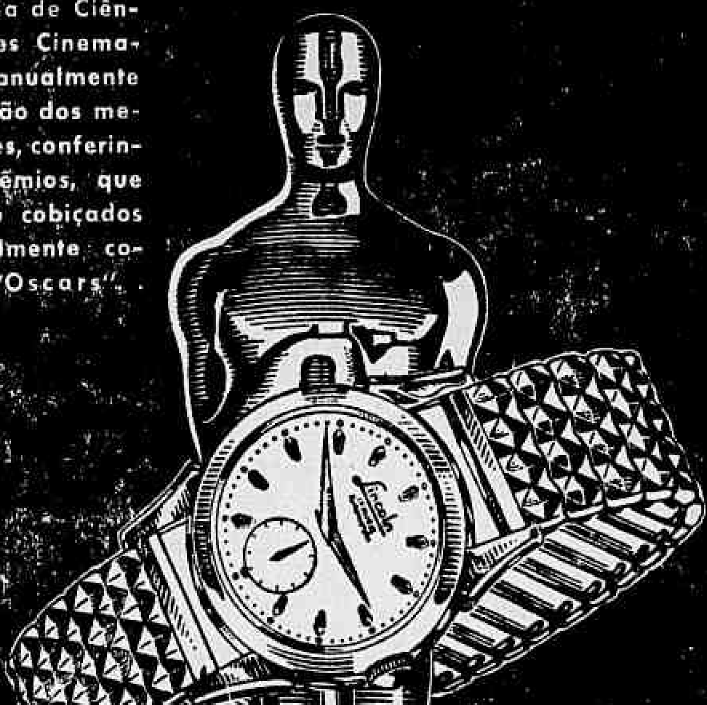
Clichê do carimbo comemorativo do Congresso Eucarístico Diocesano, levado a efeito na cidade de Petrópolis-Estado do Rio, no período de 27 de abril a 1º de maio do corrente ano. Carimbo obliterador de metal.

TAPETES - PASSADEIRAS - CORTINAS

TINGE-SE qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar 48-5526 ou 54-0918 — Orçamentos sem compromisso — Rua S. Luiz Gonzaga, 851. (S. Cristóvão) JOS E' TINTUREIRO.

Na escôlha dos melhores...
LINCOLN está à frente!

A Academia de Ciências e Artes Cinematográficas anualmente faz a seleção dos melhores filmes, conferindo-lhes prêmios, que são os tão cobiçados e mundialmente conhecidos "Oscars"...



Se os relógios, assim como os filmes, também ganhassem "Oscars", a marca que por certo os mereceria, por sua beleza e qualidade, seria

Lincoln
O RELÓGIO DE CONFIANÇA!
RL 155-4

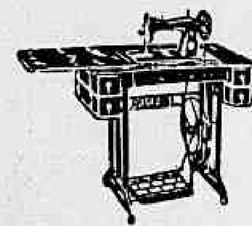
CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios. 30 tipos diferentes:
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.



móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 516 Tel. 29-0790 — Eng. Novo

TRATEM SEUS DENTES IMEDIATAMENTE e paguem em 10 MESES
DENTADURAS
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos.
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato a Cr$ 20,00. Os trabalhos são entregues com o 1º pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º. Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco, 142, 3º — Tel.: 52-6549.

APROVEITE! ÚLTIMO MÊS DA NOVÍSSIMA CAMPANHA DOS 9



Máquina de costura, com apenas 499,00 de entrada
casa NENO

Assegure 50% menos de desgaste dos cilindros
ANÉIS PARA PISTÃO
HASTINGS
1ª Linha
Projetados especialmente para a reforma do seu motor



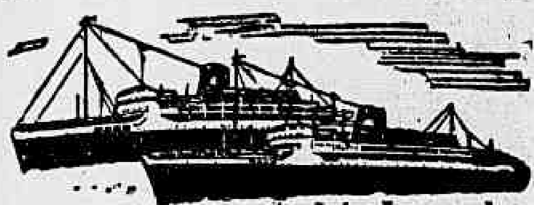
compre a prazo sem aumento
Super Venda de Maio



Sweater pura lã, listras verticais. Côres: cinza, azul e verde. Tamanho 40 a 48.
preço 198,
Echarpe de malha pura lã, serve também como faixa na cintura. Côres: branco, vermelho, verde, preto e cinza.
preço 79,
Calça de tropical brilhante. Boca estreita com abertura nos lados, na côr clássica: preto. Tamanho 38 a 50.
preço .... .195,

compre sem preocupações e pague SEM AUMENTO em 10 prestações!

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselho e Gênova
BRETAGNE 10 Maio
PROVENCE 7 Junho
BRETAGNE 28 Junho
PROVENCE 26 Julho
BRETAGNE 16 Agôsto

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 26 Maio
BRETAGNE 16 Junho
BRETAGNE 4 Agôsto

PASSAGENS DE LUXO, PRIMEIRA CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Manifestam-se os Escritores e Editôres Contrários ao Acôrdo Ortográfico de 1945

Memoriais e Telegramas a Respeito

SÃO PAULO — Encontram-se agitados os meios livreiros e intelectuais de São Paulo com a notícia de que o Senado deverá apreciar, em regime de urgência, a Convenção Ortográfica de 1945. Escritores e editôres manifestam-se em oposição ao sistema do chamado acôrdo luso-brasileiro e defendem a ortografia em vigor cujas instruções estão compendiadas no Vocabulário Ortográfico da Lingua Nacional, aprovadas pela Academia Brasileira de Letras em 12 de agôsto de 1943.

MEMORIAL DA CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO

A Câmara Brasileira do Livro dirigiu ao presidente do Senado e a cada um dos senadores, o seguinte telegrama, assinado pelo sr. Abel Ferraz de Sousa, presidente daquela associação de classe.

«CAMARA BRASILEIRA DO LIVRO, órgão representativo editôres e livreiros nacionais, reconhecida utilidade pública Estado de São Paulo, surpreendida noticiário jornais achar-se Senado regime urgência aprovação Ortografia 1945 solicita encarecidamente sejam alertados senhores senadores graves consequências tal medida e enormes prejuizos editôres país cujos livros didaticos, obras literárias, cientificas, dicionários, etc., estão compostos ou em composição ortografia vigente que é de 1943. Indústria nacional livro em perigo apela defensores interêsses povo acurado estudo relevante assunto e serena decisão. Estranha e lamenta que govêrno brasileiro não consulte Câmara Brasileira do Livro, órgão classe devidamente aparelhado esclarecer múltiplos aspectos complexo problema. Lembra srs. senadores encontrar-se livro nacional condições dificilimas atualidade padecendo cortes suas quotas de papel pelo Banco do Brasil não podendo sofrer outro golpe questão ortográfica».

Decidiu, ainda, a Câmara Brasileira do Livro, em reunião de diretoria, especialmente convocada para tratar do problema, enviar ao Senado memorial defendendo o ponto de vista dos editôres.

A POSIÇÃO DA SOCIEDADE PAULISTA DE ESCRITORES

Também os escritores estão se manifestando sôbre a questão ortográfica. Assim, o sr. Paulo Duarte, na qualidade de presidente da Sociedade Paulista de Escritores, dirigiu ao Senado o telegrama a seguir transcrito:

«Presidente do Senado:

A Sociedade Paulista de Escritores, órgão que defende os direitos do escritor, diante da notícia de que se encontra no Senado com nota de urgência projeto de aprovação da ortografia resultante do acôrdo luso-brasileiro de 45, apressa-se vir presença vossência a fim de ponderar o estado de confusão que êsse ato provocará entre os que vivem do que escrevem em consequência crises que serão criadas nas emprêsas editôras do país motivos óbvios.

Adoção ortográfica não condizente com uso do português no Brasil significa alienação servil nossa personalidade. Reforma da vigente país que é de 1943 deve ser precedida acurados estudos de especialistas».

Cronistas e articulistas dos jornais, por sua vez, comentam a questão pronunciando-se desfavoràvelmente à reforma ortográfica.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, pagalhe por um costume até 400 cruzeiros.

Dr. Moisés Fisch Urologia — Doencas de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 1º andar — Telefone: 22-1549.

Adubo Prodígio Para Cafesais

"AMMO-PHOS-KO"

Produto da Matheson Chemical Corp., E. U. A. — Aceitam-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHAES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1.352 — Telegramas «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

FLUORESCENTE

«RK — ROSCA»

E' um aparelho de luz fluorescente para ser enroscado no bocal de lâmpada comum. Dispensa instaladores ou modificações na sua instalação elétrica. Simples, prático e eficiente. A venda nas boas casas do ramo.

FABRICA: — Caixa Postal 1.745 — Tel.: 29-8786 — RIO.

ESTOFADOR

Reformas e fabricação de móveis estofados em geral. COLCHÕES DE MOLAS, capas, almofadas, sumiers, cadeiras e todos os serviços do ramo. Os trabalhos podem ser feitos na oficina ou a domocílio. Orçamento sem compromisso em qualquer parte, mesmo fora do Rio. — Av. Rio Branco, 120 — S|loja — Sala 15 — Telefone: 22-6752. — À noite e feriados, atende pelo Tel.: 54-2783 — Pedro Lopes.

CLÍNICA BIO-ENERGÉTICA ESPECIALIZADA NAS MOLÉSTIAS DAS PESSOAS IDOSAS

Palidez. Fraqueza geral e sexual. Distúrbios cardíacos. Pressão alta. Nervosismo, insônia, desânimo. Perturbações do fígado e intestino. Prisão de ventre, etc.

TRATAMENTO NOVO COMPROVADAMENTE EFICIENTE

Não usamos remédios comumente empregados.

I. M. P. — Sede: em São Paulo.

Direção: — DR. ARAUJO LOPES — Das 9 às 21 horas.

Rua Bolivar, 54 — Grupo 1.004 — Copacabana — Tel.: 47-6997.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTAS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

INCRÍVEL!!!

Malharia para inverno, artigos para Senhoras, Homens e Crianças. Preços a partir de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros)

CASA SAMUEL

329 — Rua Buenos Aires — 329

Próximo ao Campo de Santana

TAPETES E CORTINAS

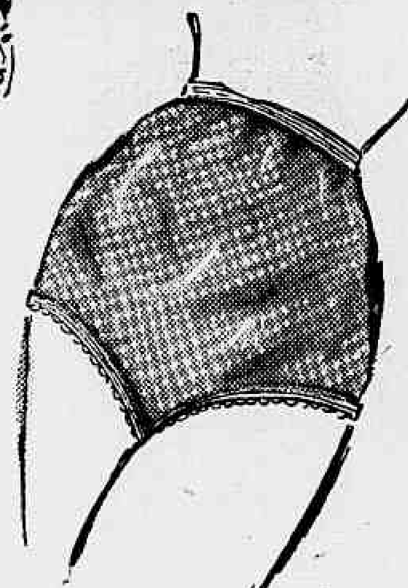
ESTOFAMENTO

RETIRO E COLOCO — Lavagem de Tapetes e Cortina sem geral, e químicas em salas forradas e estofados — Confecção de Cortinas e Capas para estofados. — Reformas de Grupos estofados. — Capitones — Bergers, etc. Exija nossa visita para orçamento, sem compromisso por decoradores competentes. — Tratar pelo telefone: 47-3491.

Ofertas DESTA SEMANA

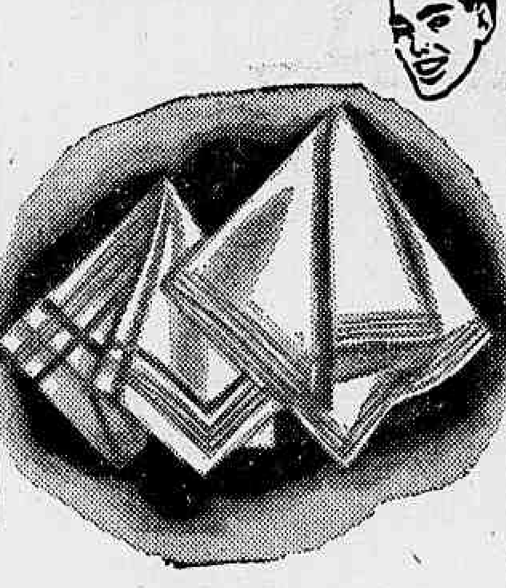
* Artigos especialmente escolhidos...
* primeiríssima qualidade...
* do máximo bom gôsto...
* preços excepcionalmente vantajosos...

PARA ELA



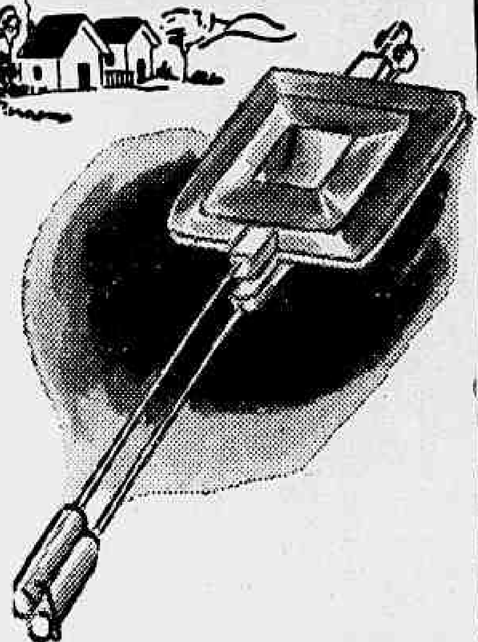
CALCINHAS DE NYLON
Em côres deslumbrantes.
Última novidade.
PREÇO NORMAL, cr$ 97,
Oferta desta semana, 57,

PARA ÊLE



LENÇOS "PARAMOUNT"
Em diversas côres.
Ótima qualidade.
PREÇO NORMAL, cr$ 18,
Oferta desta semana, 14.

PARA O LAR



TOSTEX - PARA SANDWICHES
Um precioso auxilio em sua copa.
PREÇO NORMAL, cr$ 73,
Oferta desta semana, 57,

PARA ÊLES



CALÇAS de TROPICAL
Otima qualidade. Em diversas côres. 4 à 14 anos.
PREÇO NORMAL, cr$ 233,
Oferta desta semana, 187,

Centralize TODAS as suas compras num só local — onde encontrará TUDO para o senhor, a senhora, os seus filhinhos e o seu lar — sempre pelos melhores preços...

MAGAZINE Mesbla

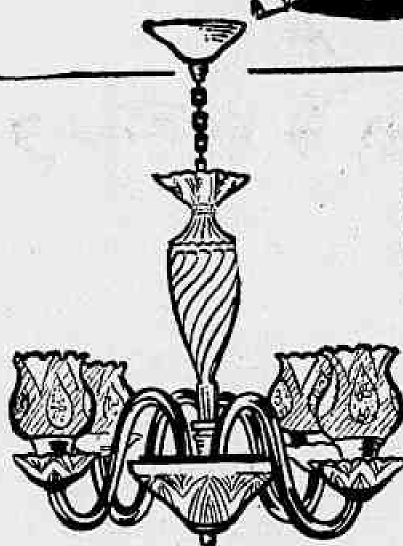
ABERTO ÀS 3as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

No mês das mães e no mês das noivas

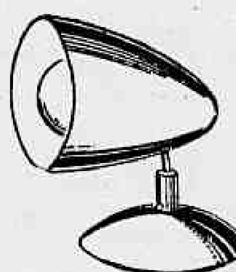
preços ainda mais baixos!

GALERIA SILVESTRE

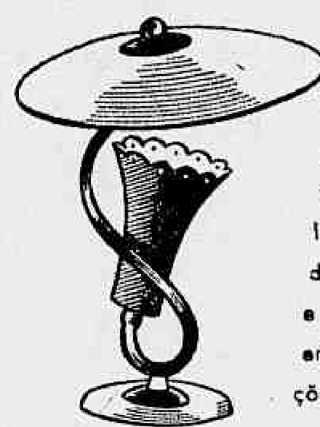
o palácio das donas de casa



LUSTRES com braços de cristal, açucenas "fumé" em branco e em côres diversas.
3 luzes: Cr$ 1.100,00
4 luzes: Cr$ 1.300,00
5 luzes: Cr$ 1.500,00



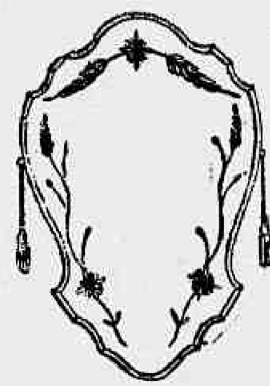
APLIQUE articulado, em todas as côres, mais de trinta tamanhos diversos, a partir de Cr$ 220,



TULIPA Oriental, gracioso abat-jour moderno, estilo italiano, com haste de metal dourado e quebra-luz móvel, em várias combinações de côres.
Cr$ 550,00



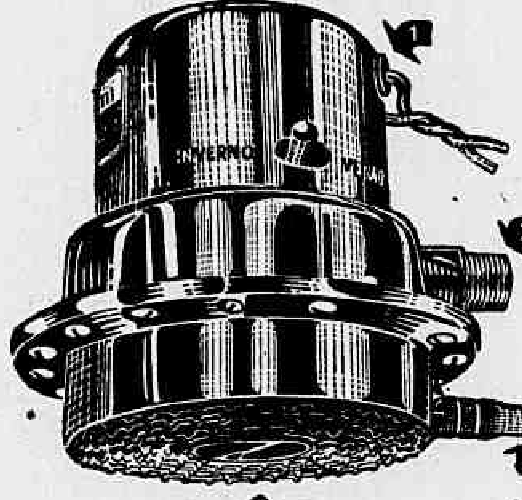
SERVIÇO PARA FUMANTES, c/5 peças: coluna de madeira frisada, c/ aplicações metálicas, base espelhada, com cinzeiro, porta-fósforos e recipiente para cachimbos, em vidro e metal. Tipo super-luxo, c/ bordas trabalhadas.
Cr$ 430,



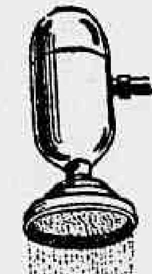
ESPELHO de parede, tipo escudo, ricamente lapidado, elegante ornamento para consolo ou penteadeiras modernas.
Cr$ 450,



ANFORA em azul cobalto e pintura a mão.
Cr$ 204,



CHUVEIRO ELÉTRICO "LORENZETTI", a mais moderna criação da indústria para o conforto do seu lar. Formado por diversas coroas concêntricas, e mais uma coroa mestra de 50 furos especiais e tecnicamente distribuidos, o chuveiro LOREZENTTI, proporciona o mais perfeito jato de água graduada que se possa desejar em um chuveiro. Dispositivo especial para graduação de temperatura para o inverno e para o verão. Tubo flexivel conduzindo a água em sua temperatura original para o lavatório e demais peças do banheiro, especial para banhos de crianças.
Cr$ 675,



CHUVEIRO ELÉTRICO Leão, aprovado pelo D. N. I.
Cr$ 180,



FERRO ELÉTRICO "Arco Iris", garantia de um ano, moderno e eficiente.
Cr$ 102,

C.S.

Para V. aproveitar mais estes "preços ainda mais baixos" use o C. S. (Crédito Silvestre) e compre o que precisar em 5, 8, 10 ou 18 meses. Faça hoje um C. S, e gose destes grandes e reais descontos.

GALERIA SILVESTRE

Fabricantes de Aparelhos Elétricos

Rua 7 de Setembro, 188 e Teatro, 19

Mande a sua contribuição para a CASA DE RECUPERAÇÃO DA MÃE SEM LAR, nesta festa do "Dia das Mães".

ARCO-ARTUSI

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Pereira, av. Franc. Bicalho, 405. **Catumbi** — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Pres. Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino, 44 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A — Sanitária, rua Frei Caneca, 142. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 669. **Lapa** — Metrópole, av. Mem de Sá, 178 — Loreno, lad. Frei Orlando, 5 — Lapa, rua da Lapa, 18. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Santa Teresa** — S. Jorge, rua Almte. Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34 — Vitória, rua Nabuco de Freitas, 132. **Saúde** — N. S. da Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Abolição — Modelar, av. Suburbana, 8.255. **Acari** — Farm. Acari, rua Guajará, 6-A. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Franc. Real, 2.151 — Amalia, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — São Carlos, rua Sen. Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — São José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Gita, 4-A (loja). **Bonsucesso** — Alceu, rua Cardoso Morais, 110 (loja) — Portela, rua Cardoso Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso Morais, 140 (loja) — Bittencourt, av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — São Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Barroso, av. Braz de Pina, 235-A (loja). **Caju** — Simon, rua Cel. Gurjão, 471. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22 — Galeno, estr. do Monteiro, 4. **Cascadura** — Santa Clara, av. Suburbana, 7.810 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Pedra Branca, estr. Int. Magalhães, 2.910-A. **Cavalcanti** — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** — Kauffmann, rua Barão de Melgaço, 484 — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-B. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana 3.265-A. **Deodoro** — Farm. Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Sta. Margarida, rua Clarimundo de Melo — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Eng. de Dentro** — S. José, rua Adolfo Bergamini, 45-A. **Eng. Novo** — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Ultramar, rua Barão Bom Retiro, 1.487 — Lider, rua 24 de Maio, 1.007 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272. **Eng. Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 106 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Ergo, rua Mearim, 112. **Ilha do Governador** — Beriberi, estr. do Cacuia, 36. **Inhaúma** — Assis, rua Alvaro de Miranda, 261-B — Rio Douro, rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Farm. Irajá, estr. Mons. Félix, 729 — São Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Jacarepaguá** — Arcanjo, rua Cândido Benício, 1.998 — Assad, av. Nélson Cardoso 1426-B. **Lucas** — Abrioz, av. Bandeiras, loja 15 — quadra 18 — bloco 2 — Predileta, av. Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A. **Mal. Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça**, rua Conde Graça — Farm. Maria de Azambuja, 921-E. **Méier** — Riachuelo, rua 24 de Maio, 440 — Lins, rua Lins Vasconcelos, 503. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9-A. **Penha** — Rio Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Penha Circular** — Geni, rua Lôbo Júnior, 960-A — Celina, rua Jucurutu, 586 — Zenith, rua Noêmia Nunes, 836 (loja). **Ramos** — César Leite, estr. Eng. da Pedra, 582 — Itararé, rua 23 de Agôsto, 36 — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414. **Realengo** — Sta. Helena, av. Sta. Cruz, 206 — Central, rua Cel. Tamarindo, 596. **Ricardo Albuquerque** — Ivo Barros, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Sta. Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — S. Jorge, rua Faxina, 22-L. **S. Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518-A — São Jorge, rua São Luís Gonzaga, 768 — Brasil, rua S. Januário, 706. **Tijuca** — Sta. Lucia, rua Des. Isidro, 7 — Esmeralda, rua Conde Bonfim, 819 — Boavista, rua Boavista, 105 — N. S. Aparecida, rua Barão Mesquita, 986 — Independência, rua S. Francisco Xavier, 665. **Todos os Santos** — N. S. da Conceição, rua José Bonifácio, 658. **Vicente Carvalho** — Meriti, Meriti, 1.527-A. **Vila Isabel** — Boulevard, av. 28 de Setembro, 194 — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Kosmos, av. 28 de Setembro, 344 — Jardim, rua Visc. Sta. Isabel, 4 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A.

ZONA SUL

Botafogo — Standard, rua Senador Vergueiro, 200 — Flórida, rua Arnaldo Quintela, 115 — Passagem, rua da Passagem, 6-A — Santa Catarina, rua Marquês de Olinda, 95-B — São Clemente, rua S. Clemente, 62 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351. **Catete** — Central, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Leme, av. Prado Júnior, 237 — Lowen, rua Siqueira Campos, 119-A — Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. de Lourdes, av. Copacabana, 911 — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, Fco. Sá, 18-A — Moderna, rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — S. Geraldo, rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Royal, rua Montenegro, 120-B — Esperança, rua Visc. Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 128 — Paissandu, rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Farm. Leblon, av. Ataulfo Paiva, 1.113.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Farm. Gomes Freire, av. Gomes Freire, 632. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Lapa** — Fenix, av. Mem de Sá, 11 — Castor, rua Riachuelo, 205. **Mangue** — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Gaia, praça 11 de Junho, 390. **Praça da Bandeira** — Matoso, rua Matoso, 46. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 353.

ZONA NORTE

Abolição — Farm. Abolição, av. Suburbana, 7.304 — S. Jorge, av. Suburbana, 4.045-C — S. Borja, av. Suburbana, 4.411 (loja B). **Bangu** — S. Jorge dos Abrolhos, rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bento Ribeiro** — Farm. Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 690-A. **Bonsucesso** — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais, 560 — Nova York, av. Nova York, 14 — Xavier Campos, av. Guilherme Maxwell, 438 — Valério, rua Barreiros, 614 — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio Ltda., av. Antenor Navarro, 45 — N. S. Natividade, rua Aracaju, 114-B. **Cachambi** — Landi, rua Cachambi, 857. **Campo Grande** — Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Ferreirá, praça 2 de Maio, 9. **Cascadura** — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Salutar, av. Suburbana, 9.377. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro Fonseca, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Niamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Eng. de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Pinheiro, rua José dos Reis, 516 — Goiás, rua Goiás, 1.340 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B. **Eng. Novo** — Brasil, rua D. Romana, 651-A — Eng. Novo, rua Barão Bom Retiro, 96. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Cocotá, Praia Olaria, 307 — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Redentor, av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Santa Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. dos Bandeirantes, 58-B. **Madureira** — Humanitária, estrada Mal. Rangel, 5 — Sto. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 651 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 (loja B). **Marechal Hermes** — Mauricio Brum & Medrado, rua Coruripe, 699-A (loja). **Méier** — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476 — N. S. da Guia, rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Fonseca, rua Arquias Cordeiro, 628. **Padre Miguel** — Enilton, rua Guaiaca, 764-B. **Pedro Ernesto** — Uranos, rua Uranos, 693 — Neves, rua João Rêgo, 146. **Penha** — Sto. Antônio de Pádua, av. N. S. da Penha, 52-A — Almo, av. N. S. da Penha, 174 — Saicã, rua Cacequi, 563 (loja B). **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059. **Ramos** — Miracema, rua Leopoldina Rêgo, 850. **Realengo** — S. José, av. Sta. Cruz, 499 — I.A.P.I., rua Marechal Modestino, 219-F (I.A.P.I.). **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — A.O.Q. de Castro, rua Japoará, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estrada Barro Vermelho, 1.378-B. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Sta. Cruz, rua Lopes Moura, 66 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Senador Camará** — N. S. de Lourdes, rua Albino Paiva, 613. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde Bonfim, 952-A — Coutinho, rua Conde Bonfim, 98 — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Norma, rua S. Francisco Xavier, 134 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367-F. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Roberto Toledo Bittencourt, estrada Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Perissé, av. 28 de Setembro, 439 — Gama, rua Pereira Nunes, 221.

ZONA SUL

Botafogo — Real, rua S. Salvador, 75 — Ipiranga, rua General Polidoro, 156 — Orlando Rangel, praia Botafogo, 490. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 87. **Copacabana** — Oceânica, av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — rua Siqueira Campos, 29-A — rua Francisco Otaviano, 82 — rua Duvivier, 49-A e rua Visc. Pirajá, 146. **Flamengo** - Amapá, rua Senador Vergueiro, 28. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês S. Vicente, 18. **Humaitá** — Humaitá, 149. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 84 — Santa Alice, rua Alice, 7. **Leblon** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, n. 435 — 12º andar — Sala 1/201 — Tel.: 23-4688 — Professor Lupércio Fonteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

LINHOS -- ENXOVAIS

Linho puro, legitimo belga, branco «00» — larg. 2,20 — metro	240,00
Linho puro, legitimo belga, em côres «00» — larg. 2,20 — metro	260,00
Linho puro, fio belga, branco — larg. 2,20 — metro	175,00
Linho puro, irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 — metro	125,00
Cambraia linho irlandêsa, côres — desde	125,00
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 — desde	110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar, em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franja ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Part.las completas de puro linho belga ou tecido nacional. Facilita-se o pagamento. — LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 106/10 — 2º andar — Salas 207 e 208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do «Jornal do Brasil» — Remetemos para o interior, pelo reembôlso postal ou aéreo, para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

CONTABILIDADE, LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS, IMPÔSTO DE RENDA — SEGUROS

LUIZ DA SILVA PIRES

Contador

Av. Rio Branco, 18, 12.º, s/ 1201. Tel.: 43-9534

DESQUITES

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas — Avenida Rio Branco, 277 — 7º — Sala 703 — Tel.: 42-1151.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.

LABORATORIO ESPECIALIZADO

NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 301-3. — Tel.: 42-6933.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 430. Tel.: 46-0808. Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

Dr. Alheiro da Silva

Clinica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diàr. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 15,

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida Rio Branco, 183 — 8º andar — Sala 804 — Diàriamente, das 13 às 18 horas — Tel.: 22-4966.

Dr. Paulo Périssé

CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE GUINLE

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006. — Hora marcada. — Tels.: 28-1531 e 52-0251.

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

(3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS)

NAS HORAS DE FOLGA, SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL

Venda entre seus amigos e conhecidos, lindas jóias de fantasia. Experimente o mais rendoso e mais divertido passatempo.

Você pensa que não dá p'ra isso?... Nós lhe ensinaremos a negociar.

Temos mais de 300 colaboradores, Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando, em sua maioria, mais de 3.000 cruzeiros mensais, sem prejudicarem a ocupação habitual.

VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JÁ, PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA

Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia

TRAGA SOMENTE 2 RETRATOS E LEVE NOSSO MOSTRUÁRIO

ATENDE-SE A QUALQUER HORA. TEMOS QUARENTA E DUAS MOÇAS PARA ATENDER OS NOSSOS COLABORADORES

Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter

Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à Srta. Leticia, em nossos balcões

C. KELLEMEN

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — GRUPO 1202 — TELEFONES: 43-4458 E 43-6207

Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades e esperamos que reiniciem suas atividades

AOS PEREGRINOS DE TODO O BRASIL - XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

GARANTA DESDE JÁ SUA PRESENÇA NA PRAÇA DO CONGRESSO ADQUIRINDO SUA PASSAGEM PELA NACIONAL

PP-ANW

PP-ANR

PP-ANZ

Se o senhor, sua família ou seus amigos desejam assistir ao grandioso ato de fé que será o XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL, não se esqueça de que milhares de outras pessoas pretendem também fazer o mesmo. Evite, portanto, os atropelos e dissabores de última hora, quando a procura de passagens será enorme. Seja previdente, seguindo o exemplo de dezenas de pessoas que já estão adquirindo suas passagens pela "NACIONAL", com a garantia do seu lugar de regresso.

17 a 24 de Julho no Rio de Janeiro

Perspectiva do altar a ser levantado na praça do Congresso, à Avenida Beira Mar.

★ Colaborando com as autoridades eclesiásticas, os Agentes da "Nacional" estão de posse de inúmeras informações sôbre o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional e prazerosamente atenderão todos os esclarecimentos desejados pelos peregrinos.

★ Sendo seu interêsse viajar em companhia de seus amigos e parentes, consulte a "Nacional" sôbre as facilidades para a organização de grupos e caravanas.

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

A SERVIÇO DE 115 CIDADES BRASILEIRAS



ALITÁLIA NO BRASIL — A bordo do moderno DC-6B da Alitáli chegou de Roma o comendador Renato Cappelletti, diretor come cial da Alitália. Na foto, um flagrante no aeroporto do Galeã quando o comendador Cappelletti ouvia o dr. Rodrigo Otávio Filh presidente da Academia Brasileira de Letras e diretor-presidente da Italmar S. A., em companhia dos drs. Umberto Longobardi, di retor-superintendente da Italmar S. A., Piero Perosino e Strani, diretores da Alitália no Brasil.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA

NO RIO O TERCEIRO CERTAME

Em agôsto próximo, sob o patrocínio da Fundação Getúlio Vargas e do Instituto de Organização Racional do Trabalho de São Paulo (IDORT), realizar-se-á, no Rio, o IIIº Congresso Brasileiro de Organização Científica.

O objetivo deste Congresso é tratar e debater assuntos que possam contribuir para melhor compreensão dos princípios básicos de Organização e Trabalho, tão necessários ao desenvolvimento industrial e ao aperfeiçoamento da Administração Pública no Brasil. Será, além disso, uma preparação remota à IIª Conferência Latino-Americana de Organização Científica, prevista para 1956.

Estão sendo elaborados, por autoridades brasileiras e americanas, técnicos ou especialistas nos respectivos assuntos, teses que serão distribuídas por todo o Brasil e debatidas depois nas sessões do Congresso.

Dinheiro x Automóvel

Empresto dinheiro em bases comerciais com garantia do seu automóvel, o qual permanece em seu uso. Negócio rápido e sigiloso. Procurar o sr. Cordeiro na rua Evaristo da Veiga, 35 — Sala 507 — Tel.: 22-5850.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita.

Conforto e elegancia...





Mod. 119- - Creação em setim ou em finíssimo tecido de algodão adamascado, com alças indeformáveis, fecho invisivel e elástico Scandal. Focaliza a elegancia das linhas da mulher modelando a cintura.

Mod. 107 - Leve e discreto, ajusta-se ao busto tornando-o mais sedutor. Confeccionado em finíssimos tecidos. Realça a sua personalidade feminina.



Mod. Hilda - Elegantíssimo, sem alças, de delicada renda racine, fecho invisivel e elástico Scandal. O ideal para vestidos decotados. Destaca - a beleza da silhueta tornando-a mais bela e atraente.

Mod. Baby - Linha especial VIVIAN, para jovens mães em amamentação, confeccionado em fino tecido de algodão com despositivo em plástico para trocar.



A venda nas boas casas do ramo

PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE
ACABAMENTO IMPECAVEL
CREAÇÕES EXCLUSIVAS
UM MODELO PARA CADA GÔSTO

SOUTIENS Vivian

...Uma pausa no olhar!

CONFECÇÕES VIVIAN S/A.
RUA CONSELHEIRO MAYRINK 280 - TEL. 28-1919 - RIO

ILUSTRADOR DE MÓVEIS FINOS

Jacarandá, cerejeira, pau marfim. Profissional competente está às suas ordens. Exceto aos domingos. Tel. ??-6123. Cr. Costa.

Consertos de Televisão e Rádios

americanos, ou europeus de qualquer marca ou defeito. Consertos fazemos a domicílio. Serviços garantidos. — Cerqueira, ex-técnico da Philips e Isnard & Cia. atende-se até 22 horas. Tel.: 38-3323.

TUBOS DE FERRO GALVANIZADOS 3/4

Franca — Vara 6 metros — Pronta entrega
IMPORTADORA AGRO-PECUÁRIA LTDA.
R. Visc. de Inhaúma, 134, salas 1808/9, tel.: 43-9858 (SR. MARTINEZ)



DIVINO Super D'A EXPOSIÇÃO

O COLCHÃO VENTILADO, DE MOLAS, com 5 anos de garantia!

PARA VOCÊ que precisa de um sono reparador...
PARA VOCÊ que descansa de noite para trabalhar de dia...
PARA VOCÊ que precisa acordar com boa disposição para o trabalho...
PARA VOCÊ que precisa dormir bem para estar sempre "em forma"...

..."DIVINO-SUPER" é indispensável! "DIVINO-SUPER" é o colchão de molas, macio, confortável e cientìficamente desenhado, que as lojas d'A Exposição lhe oferecem com as mais amplas facilidades pelo Crediário!



- 8 VENTILADORES-Arejamento perfeito!
- 4 ALÇAS REFORÇADAS-Fácil de virar!
- DUAS FACES-Uma para o frio e uma para o calor!
- REVESTIMENTO EM "JACQUARD"-O tecido que não acaba!
- DUAS CÔRES À ESCOLHA-Azul e rosa!

ENTRADA 100,
265, MENSAIS PELO CREDIÁRIO
...ou 3.190, à vista

A menor entrada e a menor mensalidade para o melhor colchão!

Para casal: 1,20 X 1,80 e 1,28-1,33-1,37-1,40 x 1,88
Para solteiro: 78 e 88 x 1,88

Exposição e Venda no Depto. Probel d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Carioca (1.º andar)

A VENDA SIMULTÂNEAMENTE NAS DUAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

A Exposição OUVIDOR — Av. e Esq. Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias

O SR. E SUA SRA. ENCONTRAM NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO AS MAIORES FACILIDADES PARA ABRIR O SEU CARNET-CREDIÁRIO!

PARA O CONFORTO DA Viagem



JÔGO "CANNES"
EXCLUSIVIDADE NOSSA
FRASQUEIRA e MALA

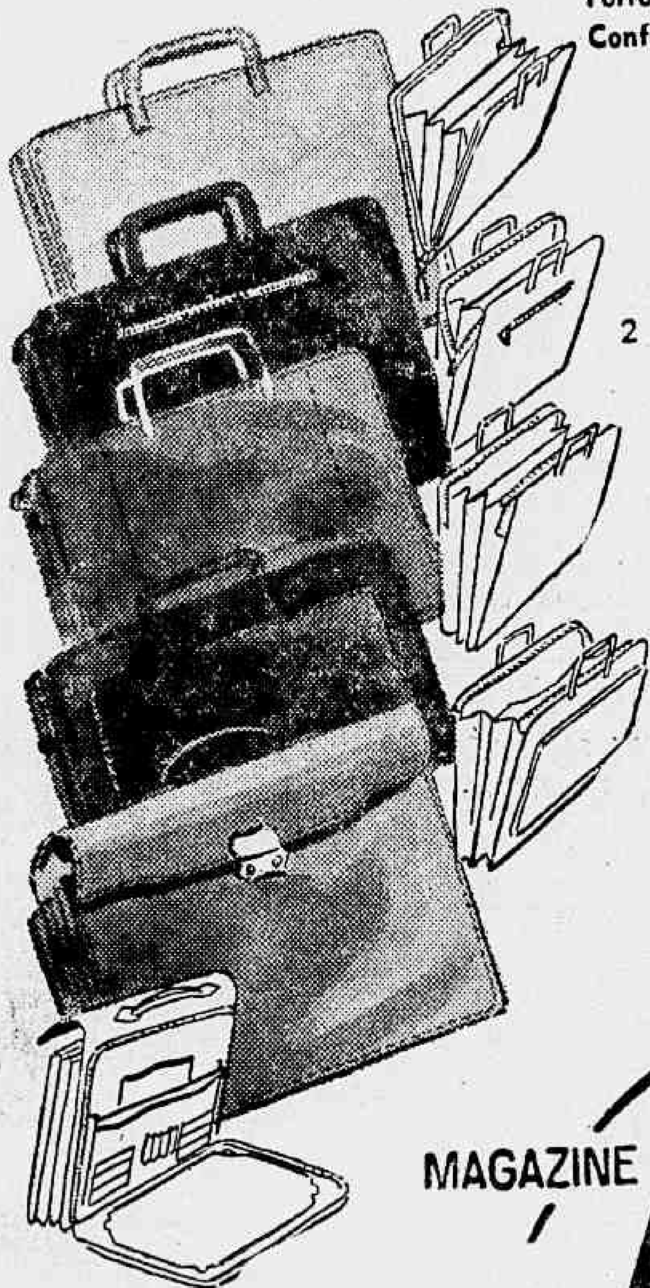
Linhas inteiramente novas, modernas — especialmente desenhadas para o máximo de aproveitamento e segurança. Em lindas combinações de côres, com frizos contrastantes. Um presente ótimo para os noivos e viajantes de bom gôsto... Em fibra revestida de tela.

FRASQUEIRA, 787,
MALA, 1.070,

CONJUNTO, apenas cr$ 205 mensais

MALAS "HOLLIDAY"
Confeccionadas com EXCLUSIVIDADE para o MAGAZINE MESBLA.
Em naco, forradas em chamalote de seda, internamente acolchoadas. Totalmente costuradas à mão. Linhas modernas, belíssimas. Em diversas côres. Ótimo acabamento.

FRASQUEIRA, 947,
MALAS, 60 cm., 2.530,
70 cm., 2.770,
80 cm., 2.930,



PASTAS — Especial acabamento. Forros em chamalote de seda. Confeccionadas à mão.

1 - Em couro londrino Com "zipper" em toda a volta. 5 Divisões. 797,

2 - Em "pigskin". Com "zipper" externo. 317,

3 - Em soleta. Alça de metal. 2 Divisões. 497,

4 - Em especial cromo. Bolsa externa. Duas divisões. 923,

5 - Em superior cromo. 3 Divisões. Com escritório. 1.430,

MAGAZINE Mesbla

Aberto às 3.as e 6.as até às 22 horas.

Trezentos Técnicos Debaterão A Estatística das Américas

EM QUITANDINHA, NO PRÓXIMO MÊS

No próximo dia 9 de junho será instalada em Quitandinha a III Conferência Interamericana de Estatística, convocada pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA), com o objetivo de incrementar a cooperação interamericana no campo técnico da estatística, de proceder ao exame das atuais atividades estatísticas no Hemisfério Ocidental e fixar médias para o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento. Dela participarão delegados de 22 governos americanos, representantes de órgãos internacionais e especialistas em estatística, num total aproximado de 300 congressistas.

OUTRAS REUNIÕES

Outras reuniões estatísticas estão programadas para o mês de junho, ainda em Quitandinha. Precedendo à Conferência Interamericana, terão lugar, a partir do dia 2, as reuniões das Comissões de Educação Estatística e de Aperfeiçoamento das Estatísticas Nacionais, do Instituto Interamericano de Estatística. Também a 3ª Assembléia Geral dêsse Instituto vai ser realizada naquela época, paralelamente à Conferência, ou seja, de 9 a 21.

PROGRAMA

Preparado pelo Conselho Interamericano Econômico e Social, da Organização dos Estados Americanos, o programa da III Conferência Interamericana de Estatística compreende quatro tópicos principais: estatísticas econômicas e financeiras; sociais e do trabalho; de organização e administração; da educação e ciência; demográficas e da saúde.

Entre os pontos de maior destaque nessa agenda estão o estudo de um sistema estatístico interamericano e o planejamento do censo decenal das Américas.

C. O. I. N. S.

A Comissão de Aperfeiçoamento das Estatísticas Nacionais (Committee on Improvement of National Statistics — COINS) reúne-se com o objetivo de examinar e discutir os problemas comuns dos países americanos, com relação à estatística, bem como incentivá-la por todos os meios. Entre as suas funções específicas estão a de estimular o aperfeiçoamento, nas fontes dos dados, dos métodos empregados na compilação, tabulação, análise e publicação das estatísticas oficiais nacionais, fomentar a adoção de medidas que visem a melhoria da comparabilidade e aproveitamento das estatísticas econômicas e sociais entre as nações americanas, promover a colaboração entre os diversos órgãos estatísticos oficiais, cooperar com tôdas as organizações interessadas em promover o treinamento nacional ou regional nos conhecimentos práticos requeridos por um escritório de estatística.

A COINS é formada pelo diretor ou principal responsável pelo sistema estatístico de cada um dos países americanos. O representante brasileiro é o secretário-geral do Conselho Nacional de Estatística, cargo atualmente exercido pelo sr. Valdemar Lopes.

C. E. E.

A Comissão de Educação Estatística (CEE), por sua vez, tem como finalidade melhorar os métodos de ensino da estatística, tanto teórica como aplicada, no Hemisfério Ocidental. Para isso, incluem-se entre as suas atribuições as de divulgar obras sôbre esta — por meio da Biblioteca Interamericana de Estatística Teórica e Aplicada, recomendar e divulgar os métodos de investigação e treinamento mais adequados às diversas atividades estatísticas e organizar programas-padrões para os cursos de estatística, de diferentes níveis.

REUNIÃO DO I. S. I.

O Instituto Internacional de Estatística (ISI) realizará, também em Quitandinha, a sua 29ª Sessão, que terá início a 23 de junho e encerramento a 2 de julho. O ISI é uma entidade técnica, fundada há 70 anos, com o objetivo de estudar e aperfeiçoar os métodos estatísticos e sua aplicação.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos frieras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇA
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954, 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-3083

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consêrto não faço questão de preço e nem de marca.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 — 3º — apto. 304 — Méier — Tel.: 49-8370. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

MAIS CAROS OS PRODUTOS DA COFAP

Mesmo que a COFAP distribuísse de graça as mercadorias, seus produtos seriam os mais carôs do mercado. E' o que revela em sua edição desta quinzena a revista PN que publica ainda:

COMO AUMENTAR AS VENDAS

Novidades em promoção de vendas — Aptidões do perfeito balconista — Planificação, rumo certo para o aumento de vendas — Seleção e treinamento do vendedor — Venda direta ao consumidor.

AUTOMÓVEIS SOB ENCOMENDA

A indústria paulista está produzindo carroçarias de automóveis sob encomenda.

PN — Para estar bem informado leia — Cr$ 5,00

Excelente Alimento Para Crianças

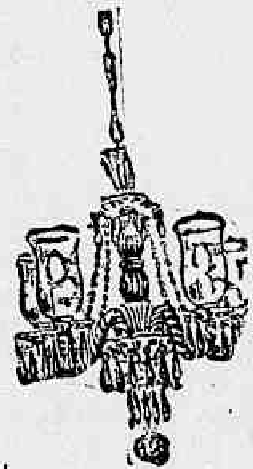
O FAMOSO DOCE DE LEITE DE MUZAMBINHO — (do Est. Minas Gerais) — Simples e Composto com Mél, Ovos, Côco, Chocolate, Nozes e Amendoim PRODUTO DE COMPROVADA QUALIDADE SUPERIOR — Especialidade das casas: Flôr de Poços de Caldas e Flôr de Teresópolis.

AGORA NO D. FEDERAL com os Representantes: Pinho & Mello Ltda. — Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 12 — FAÇAM SEUS PEDIDOS PELO TELEFONE: 22-1282.

VASOS DE CIMENTO

PARA JARDIM, COLUNAS, JARDINEIRAS E TAMBÉM Grande variedade em adornos como sejam: cerâmica artística, ferro batido, madeira, painéis de azulejos, etc., completo sortimento em artigos para presente.

RUA BUENOS AIRES, 85 — LOJA — TEL.: 52-9334.
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157 — FÁBRICA — TEL.: 29-9001



LUSTRES CRISTAL DE COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais« 3 luzes ..	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.600,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 lubes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil

Lustres Vasconcelos Ltda.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel: 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas

PARA O INVERNO...

ROUPA "BRUMEL" N'A EXPOSIÇÃO SENADOR

A roupa que veste bem... no preço que lhe convém!

Esta... é a roupa elegante para o homem que faz questão de uma boa apresentação!



ROUPA "BRUMEL" Em casimira ou com brais "Sta. Branca", fio inglês, padrões clássicos listrados. Várias côres. Corte moderno, mínimo enchimento. **2.500,** ou em 10 meses pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" Em tricotine "Peri-Peri" Côres: cinza, bege, petróleo e marron. Modelos paletó e jaquetão. **2.200,** ou em 10 meses pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" Em gabardine "Roffi" de toque acetinado. Côres firmes: cinza, petróleo, azul, bege e marron. Pré-encolhido. **1.750,** ou em 10 meses pelo Crediário

Adaptações grátis inteiramente a seu gôsto, por contra-mestres especializados!

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 8 de Maio de 1955

Deram a Vida Pelo Bem da Humanidade

Cento e Sessenta Vítimas dos Raios X

HAMBURGO, (Por Georg Kronenbitter) — Quando o médico dr. Albers-Schoenberg inaugurou, na primavera de 1905, a seção de roentgenologia do Hospital de São Jorge em Hamburgo não imaginou, com certeza, qual projeção êsse instituto viria a ter em todo o mundo. O instituto está desde 1921 sob a direção do prof. dr. Holthusen que dispõem da aparelhagem mais moderna e conta com a colaboração de uma dúzia de médicos e de assistentes técnicos. Diàriamente fazem-se neste instituto, em média, 300 radiografias, adoptando-se processos altamente racionalizados pelos quais se reduziu a um mínimo o trabalho efetivo. Um aparêlho de alta potência permite fazer trinta radiografias em 5 segundos.

DESCOBRIU UM EFEITO DESCONHECIDO

Os grandes êxitos alcançados neste instituto na luta contra a morte não teriam sido possíveis sem o sacrifício heróico da vida de Albers-Schoenberg que se pôs inteiramente ao serviço da humanidade. O grande médico descobriu um efeito até então desconhecido dos raios X, observando que as sementes se desenvolvem mais ràpidamente em terra tratada prèviamente com raios X. Albers-Schoenberg foi o primeiro catedrático de roentgenologia, nomeado já em 1919.

SACRIFICIO DA VIDA

No entanto, Albers-Schoenberg não colheu os frutos do seu trabalho. Contava apenas 43 anos quando se formou um tumor canceroso no dedo médio da mão direita, consequência da deficiência dos meios de proteção contra raios X. Albers-Schoenberg pediu a um colega que procedesse à amputação e continuou a trabalhar incansàvelmente. Quando em 1920 apareceram feridas semelhantes em várias outras partes do corpo, o grande médico reconheceu que não havia salvação. Encarou a morte com calma e continuou a trabalhar. Os últimos meses da sua existência foram um martírio. O ano de 1921 arrebatou o grande investigador, cujo nome está consignado nos anais da medicina. O seu último desejo exprime claramente a envergadura moral dêste homem, pois determinou no seu testamento que se procedesse a um estudo completo do seu cadáver e que se publicasse o relatório numa revista médica.

MONUMENTO AS VITIMAS

Diante do Instituto Roentgenológico do Hospital de São Jorge erigiu-se um monumento modesto em que se inscreveram os nomes de 160 médicos físicos, químicos, engenheiros, assistentes, e enfermeiras que deram a sua vida pelo progresso da ciência e para bem da humanidade. A maioria dêles deu provas da maior heroicidade, pois podiam calcular exatamente a data provável da sua morte.

MARTIRES DA CIENCIA

Entre os mártires figura o «Pai» da construção de aparelhos de raios X, H. C. Müller, que veio para Hamburgo como simples oficial de vidraria, sem um centavo no bôlso, e que fundou uma indústria de renome mundial. H. C. Müller sofreu cinco operações nas suas mãos, cujo trabalho restituiu a saúde e a alegria a milhares de pessoas.

O engenheiro chefe Heber observou em 1931 com o maior sangue frio como lhe operaram primeiro todos os dedos da mão direita, e, em seguida, a mão esquerda. Finalmente um cancro na cavidade axilar pôs têrmo à sua existência.

No mesmo ano o prof. Holzknecht faleceu por motivos semelhantes. Ao lado dos médicos e dos técnicos alemães, à frente dos quais se deve colocar Albers-Schoenberg, estão os investigadores de outras nações, tais como os radiólogos franceses Bergonié, Demenitroux e Vaillant, o austriaco Dohan e o suéco Sjogren, um dos colaboradores do prof. Roentgen, cuja descoberta dos raios X, em 1895, inaugurou uma nova fase da medicina e da investigação científica.

CLINICA VETERINÁRIA DO DR. DJALMA G. DE LIMA

Cirurgia — Vacinação contra a raiva. Chamados domiciliares em qualquer bairro.
Tel.: 38-7283 — Grajaú.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

O SENHOR SABE

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral, aceito cortes para feitio sob medida. Silva Alfaiate. Rua Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL
(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)
No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.
DR. ENIO LIMA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 16º ANDAR.

VENDEDORES

Remington Rand do Brasil precisa vendedores de máquinas de escrever. Candidatos queiram escrever para Caixa Postal 1025, dando:
1) Idade. 2) Experiência de vendas.

Causou Prejuízos a Avalanche na Rodovia Grajaú - Jacarepaguá

Mudará de Curso, a Estrada

Felizmente, não houve vítimas a lamentar, no desabamento de um morro ocorrido no quilômetro 6 da estrada de ligação Grajaú-Jacarepaguá. E' interessante salientar-se que, segundos antes de se verificar a grande avalanche, passara pelo local um carro com vários passageiros que se dirigiam ao «Alto da Garganta». Mas, tão logo o «chauffeur» pressentiu o perigo, ouvindo o estrondo característico e o barulho das primeiras pedras que se deslocavam, imprimiu maior velocidade ao carro, escapando por um milagre.

As consequências do desmoronamento do morro não foram funestas, no entanto, chegaram a causar dano na parte técnica. E' que o Departamento de Estradas de Rodagem da PDF, que estava ultimando os trabalhos de pavimentação da citada rodovia, veio a sofrer um contratempo, pois agora o tráfego ficará interrompido cêrca de 30 dias.

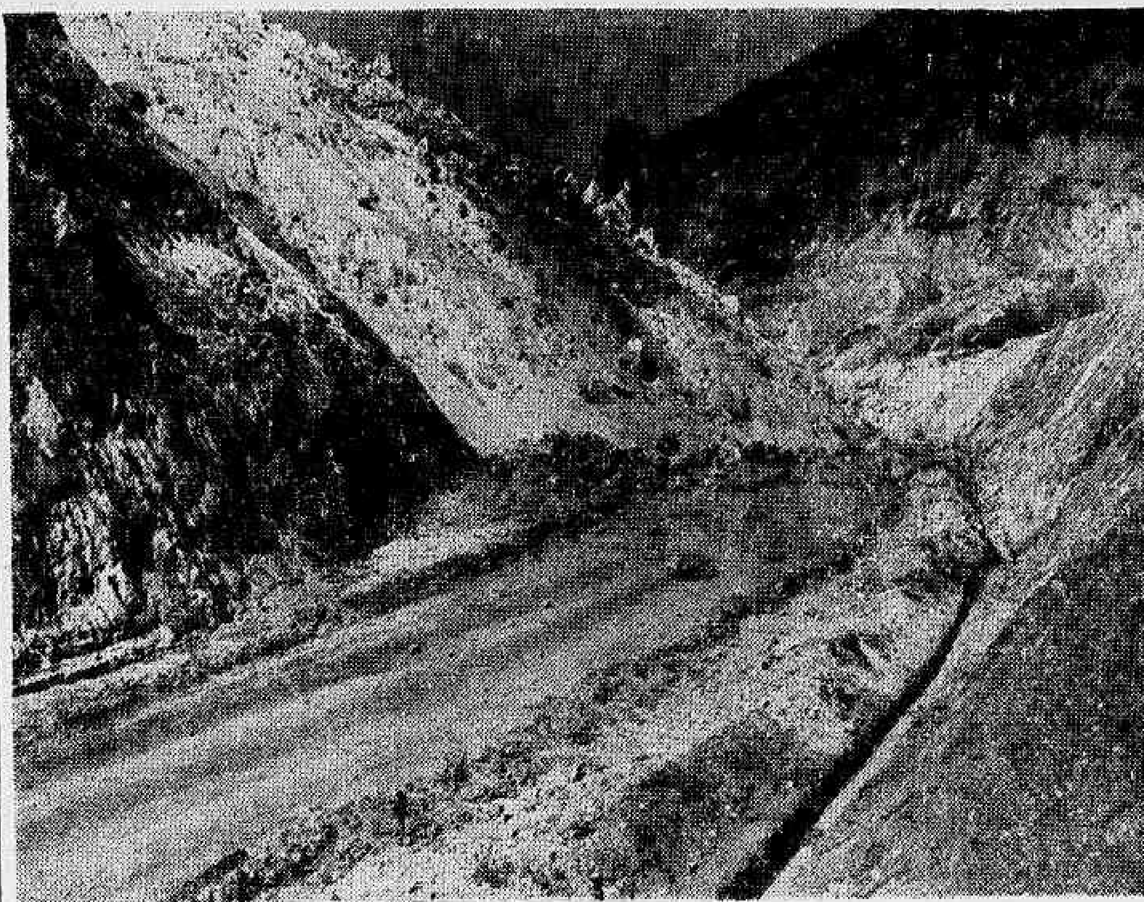
CONSEQUÊNCIAS DAS CHUVAS

Segundo nos informou o engenheiro do DER de serviço no local, o desabamento foi causado pela erosão ou amolecimento das partes constituidas de barro vermelho e argila, que sustentavam os blocos de pedras do morro. A água da chuva infiltra-se com facilidade na argila e na terra, causando o enfraquecimento das partes mais sólidas da montanha, e, com o pêso das enormes pedras, tem de influir no inevitável desmoronamento.

MUDARÁ DE CURSO, A ESTRADA GRAJAÚ-JACAREPAGUÁ

Adiantou-nos o engenheiro de serviço, que o Departamento de Estradas de Rodagem já abandonou, no local, o trabalho de remoção e retirada dos blocos de pedras e do grande volume de terra. Chegou à conclusão de que é melhor mudar o curso da estrada naquele lugar. O DER conseguirá, assim, evitar que novos desabamentos venham a se verificar no local. Até já iniciou os trabalhos de desvio da rodovia, que passará a possuir um novo leito sôbre o morro fronteiro ao que desabou, seguindo um semi-círculo até encontrar-se com a parte mais baixa do lugar denominado «Alto da Garganta». Neste trecho, sòmente faltam três quilômetros a possuir leito de asfalto.

Sòmente daqui a um mês aquêle trecho da estrada Grajaú-Jacarepaguá será entregue em definitivo ao tráfego de veículos.



Estado em que ficou a estrada Grajaú-Jacarepaguá, que continuará obstruída até o fim do corrente mês, porque o deslocamento de terra que desabou no quilômetro nº 6 foi enorme.

REUMATISMO

Bursites, Espondiartroses, Distensões musculares, etc.
Dr. L. Paracampo trata com aplicações de vibrações ultra-sonicas, ondas interferências e de Radar.
Rua Sta. Luzia, 798 — 9º — S. 902.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, já consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as. das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5. — Salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. — Tel.: Res. 37-6513.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39.
(Junto à Buenos Aires, 190).

Estão Desaparecendo os Grandes Circos Europeus

Situação do Sarrasani, do Busch, do Hagenbeck e de Outras Emprêsas Famosas

HAMBURGO (Por Bernhard Keller) — Nos últimos 8 anos, 30 das 44 emprêsas de circo mais conhecidas da Alemanha Ocidental fecharam as suas portas de uma vez para sempre. Autênticas dinastias de renome mundial e de tradição bem alicerçada olham o futuro com a maior preocupação. A maior parte das exposições de animais seguem para o estrangeiro, onde ainda há certo interêsse pelo seu trabalho.

O Circo Busch partiu há dois anos de Hamburgo e deu representações no Ceilão, na Malásia, e até mesmo em Hong-Kong. Nesta «tournée», o público total atingiu a cifra apreciável de meio milhão de pessoas. Nas Filipinas, a diretora do circo, uma senhora jovem e extremamente enérgica, adoeceu. Durante a sua ausência, um «manager» estrangeiro deu um desfalque de cêrca de 40.000 marcos. Surgiram mais complicações e a breve trêcho a penhora tornara-se um perigo iminente. No Ceilão, o Circo Busch participou na realização do filme «Estrêlas no céu de Colombo», o que constituiu excelente reclame.

O Circo Stosch-Sarrasani, antigamente o maior do mundo, está na Argentina. Durante a Segunda Guerra Mundial perdeu o seu edifício próprio em Dresden, o maior do gênero em todo o mundo, assim como todos os seus animais, à exceção de três ponies e o célebre cavalo «Macstoso». A proprietária do circo costumava conquistar triunfos em tôdas as capitais européias com êste cavalo. Seu marido é o último artista que fazia o salto mortal triplo do trapézio. De nascença é um conde húngaro que, aliás, nunca divulgou o seu nome. Há seis anos tentou-se organizar na Argentina um «Circo dos Pampas» e hoje ainda se sonha um regresso triunfal à Alemanha.

O Circo Krone fugiu para a Itália, ante a concorrência dos torneios de «catch» e aos desafios de futebol, ante o interêsse das massas pelo cinema.

O Circo Hagenbeck, com sede no célebre jardim zoológico em Hamburgo, dissolveu-se para não pôr em perigo o comércio da firma com animais e o próprio jardim. Apesar dos bombardeamentos, grande número dos animais de Hagenbeck escaparam às vicissitudes da guerra. E' curioso que durante os bombardeamentos e em várias ocasiões em que as feras estiveram em liberdade, nunca atacaram ninguém, manifestando o seu prazer quando podiam regressar à mangedoura e à jaula. O Circo Hagenbeck vendeu vários grupos de animais adestrados a uma emprêsa japonesa. Há uns nove meses partiram para o Extremo Oriente três leões, dois ursos brancos e três ursos pardos que trabalham admiràvelmente bem. Enquanto não faltavam pessoas interessadas num ou noutro grupo de animais adestrados, ninguém queria pagar o preço do todo o circo, que se calculara em 2,5 milhões de marcos.

E' possível que, pelo menos na Europa, tenha terminado a era dos circos. Tudo leva a crer que nos nossos dias só um ou outro se possa manter. Não se deve esquecer que hoje em dia um circo é uma emprêsa de grande envergadura que envolve investimentos de capitais consideráveis, expostos a um grande risco que é o interêsse das multidões.

Cr$ 400,00
ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. — Atende-se a domicílio. Avenida Mem de Sá, 103. — Telefones: 22-1416 e 52-0805.

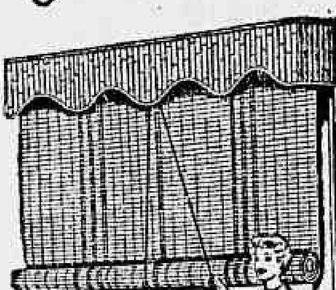
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Sugestões FLOR
Qualidade e bom gôsto!

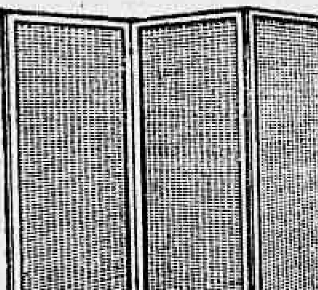
GRUPO 55 — Última criação Flor, em cana da India, assento e encôsto em espuma de borracha, forrado na côr de sua preferência. Mesa com tampo de vidro removível, transformável em bandeja. Artigo indeformável e de resistência a tôda prova. Cr$ 3.000,



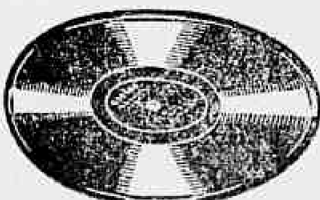
CADEIRINHAS
Com rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Diversos modelos. Cr$ 900,



PERSIANAS PARANAENSES
Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas. A partir de Cr$ 195,



ORIGINAL BIOMBO
Em lâminas de madeira imunizada. Caixilho em madeira envernizada. Uma peça distinta, adequada a ambientes elegantes. Cr$ 1.200,



DISCOS
Últimas gravações dos mais recentes sucessos. Agulhas permanentes e silenciosas, albuns, etc.

CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES 50
AV. 28 DE SETEMBRO 19



Você chega mais depressa voando nos novos SUPER-CONVAIR 340 da REAL-AEROVIAS

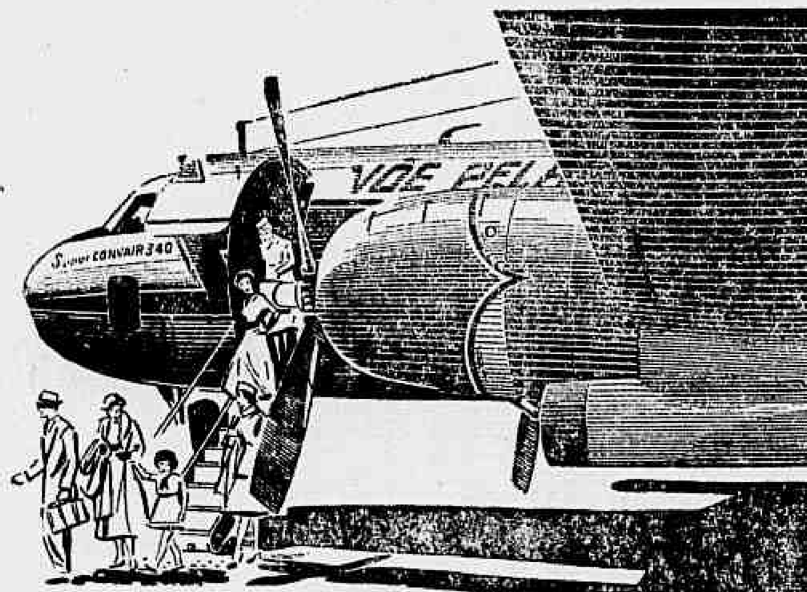


É tempo que você ganha. São horas que você economiza em cada viagem pelo Super-Convair 340 da Real - Aerovias. E acima de tudo, a alegria de chegar descansado, feliz para os abraços da família!

Equipados com tripulações de elite, os Super-Convair 340 da Real - Aerovias oferecem o máximo em confôrto e precisão de vôo. Veja só: cabine pressurizada - a qualquer altitude você não sente pressão nos ouvidos. Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Ventilação individual. Bagagem a bordo, podendo ser utilizada a qualquer hora. Potência de 4.800 H.P. - mais de 100% de fôrça de reserva! Trem de aterrissagem triciclo com rodas duplas. Hélices de passo reversível. E mais o inigualável serviço da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.



Para Super-Rapidez... Super-Convair 340!
É o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!
Veja: S. Paulo-Pôrto Alegre em 120 minutos. Rio-Recife em apenas 4,40 hs.

S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 - Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Contabilidade e Estenografia

Últimos dias para a matrícula nos cursos de CONTABILIDADE e ESTENOGRAFIA, a iniciar dia 15 de maio.

COLOCAÇÃO IMEDIATA APÓS O TÉRMINO DO CURSO.

Rua Senador Dantas, 118-C — 5º andar — Sala 513 — Tel.: 22-0687.

ELPE — ORGANIZAÇÃO

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Tel.: 43-9755 — ALBERTO.

PINTURAS E REFORMAS
CARPINTARIA E MARCENARIA

De prédios em geral — Serviços de pedreiro e ladrilheiro — Pinturas a óleo, gêsso e cola e tintas. Agua, Vernizes e Cêras. — Laqueamentos a pistola — Serviços de Carpinteiro e Marceneiro. (Armários embutidos e jardins de inverno — Varanda). Exija nossa visita para orçamento, sem compromisso, por decoradores competentes. Tratar pelo telefone: 47-3491.

JIM BARBOZA
ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515. Das 16h30m às 18h30m.

A HORA PRÓXIMA
de *Alina Paim*

Uma página da luta e do heroismo dos nossos ferroviários

Primeiro lançamento de autor nacional da

Coleção Romances do Povo
(Direção de Jorge Amado)

EM TÔDAS AS LIVRARIAS

A autora autografará seu livro das 18 às 20 horas, na feira de livros da Cinelândia.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO
Apresentação — Transferência — Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 7 DE MAIO DE 1955
BOLETIM INTERNO N. 104

Para conhecimento dest Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Tenente-coronel Alvaro Paiva de Araújo, do 11º R. I., por ter vindo a esta capital em férias e seguir para São João del Rei;

Majores Hélio Freire, do E. M. E., por ter regressado dos EE. UU. e passar a adido ao E. M. E., como se efetivo fôsse; César de Araújo Costa, adido à 1ª C. R., por ter sido matriculado no Curso de Material Bélico; Sidnei Simões e Silva, da D. Armamento, por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico e apresentar-se; Eduardo Simões, da D. A. R. M., por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico; Beatty Teixeira Sala, do Q. G. da 1ª R. M., por ter sido matriculado no Curso Básico de Material Bélico e apresentar-se à E. I. E.

Capitães Nélson de Passos Pereira de Castro, da E. Com., por término de trânsito e recolher-se à Es. Comunicações; Silvio Almeida, do Q. G. I. D.-6, por regressar a Pôrto Alegre.

Primeiro tenente Adalberto Guimarães Meneses, do 14º R. I., por ter de embarcar dia 7 de maio de 1955, para Recife.

— CAVALARIA:

Coronel Mário Vieira Loureiro, do C. A. E. R., por ter sido graduado e permanecer como adido ao C. A. E. R.

Capitão Wilson Sargentell, do 2º R. C. Mot., por término de trânsito e seguir destino a 12 de maio de 1955.

— ARTILHARIA:

Tenente-coronel Hélio Paulo de Oliveira Brandão, adido à D. G. P., por ter sido exonerado de assistente do general Zenóbio da Costa e continuar adido.

— ENGENHARIA:

Coronéis Arnaldo Augusto da Mata, do 1º Btl. Fv., por ter vindo a serviço de sua Unidade; Felisberto Estevam de Oliveira, da D. P. S., por ter assumido o cargo de diretor do Pessoal dos Serviços.

Tenente-coronel Galileu Machado Gonçalves, do 2º Btl. Rdv., por ter vindo de Lajes a serviço de sua Unidade sem ônus para êste Ministério.

Primeiro tenente Wilson Musco do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, por ter sido transferido para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro e recolher-se.

Segundos tenentes Luis Cassiano Feijão, do 5º B. E., por ter sido matriculado na E. I. E.; Vicente da Paula Batista Júnior, do 2º B. E., por ter sido matriculado na E. I. E.; Criando Nogueira, do 2º B. E., por término de férias e ter sido matriculado na E I.E.; Francisco Gonçalves de Oliveira, do 1-4º B. E., por término de férias.

— INTENDÊNCIA:

Tenentes-coronéis Rui de Belmont Vaz da E. R. F.-3, por ter vindo de São Paulo, com permissão para gozar parte do trânsito no Rio; Serafim Igreias Lopes, do E. F. F.-4, por ter a J. S. S. impetrado 60 dias para tratamento de saúde, a partir de 19-IV-1955; Ladislau Fernandes Pereira Pinto, do E. R. S.-6, por ter vindo a serviço da 6ª Região Militar.

Capitão Nélson Azevedo Ramos do E. S.-3ª, por ter sido classificado, por necessidade do serviço, no E. S.-3, reiniciado o trânsito e seguir destino a 13 corrente, tendo sido desligado em 6 do corrente.

— SAÚDE:

Dentistas:

Segundos tenentes Tenison de Araújo Nogueira, da E. S. E., por ter sido desligado de adido a E. S. E. e seguir destino a 9-V-1955, para o 6º R. C.; José Leite Batista, da E. S. E. por ter de seguir destino no dia 9-5-55

Farmacêuticos:

Segundos tenentes Jesus Mendes Barros, da E. S. E., por ter sido desligado da E. S. E. e seguir destino para o 24º B. C.; Lionardo Rodrigues de Lima, da E. S. E., por ter sido desligado da E. S. E. e seguir destino dia 7, para o 1º Btl. Rdv.; Pedro Cardoso de Lima, da E. S. E., por lhe ter sido concedida licença de trinta dias para tratamento de saúde de pessoa da família.

— VETERINARIA:

Segundo tenente Henrique Brandão Filho, do 1º Btl. Rdv., por ter sido retificada sua classificação para o 1º Btl. Rdv. e aguardar embarque.

Técnico:

Major José de Mesquita Caldas Xaxéu, da 7ª R. M., por ter sido nomeado assistente secretário do general Arthur Herbert Hall.

MOVIMENTAÇAO

— INFANTARIA:

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

16º Batalhão de Caçadores, o 1º tenente Newton de Morais Palma, do Nú. da 14ª Cia. de Polícia.

Exoneração:

Assistente secretário dos generais Alvaro Fiuza de Castro e Olimpio Falconieri da Cunha, os tenente-coronel Luis de Barros Nunes e major José Leite Brasiliano da Costa.

Retificação de nomeação:

Por necessidade do serviço:

15ª C. R., o 2º tenente Q. A. O. Sérgio Vieira da Rosa, adido ao 19º R. I., e não na Diretoria do Arquivo do Exército, conforme publicou o B. de 12-VII-1954, desta Diretoria Geral.

Recondução:

Instrutor da Escola de Motomecanização, até o fim do ano letivo de 1955, o capitão Pedro Luis de Araújo Braga.

— ARTILHARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço:

Q. S. G., os capitães Antônio dos Santos Melo e Fernando Meireles da Fonseca, ambos do Q. S. P. e Insp. A. C. e A. A. Aé., respectivamente.

Sem ônus para a Fazenda Nacional:

Forte dos Andrades e 3ª Bia. I O. Costa, o 2º tenente José de Freitas, do G. A. 75 Cav.

Exoneração:

Assistente secretário do general de Exército Euclides Zenóbio da Costa, tenente-coronel Hélio Paulo de Oliveira Brandão.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Ajudante de ordens do general Arthur Hescket Hall, o capitão Osvaldo de Assis, do Q. O., sendo, em consequência, transferido para o Q. S. G.

11ª D. R. da 17ª C. R., o 2º tenente Q. A. O. João Ferreira de Morais, da Es. Com.

Magistério Militar — Nomeação:

Chefe da Seção Técnica de Ensino do Colégio Militar, o tenente-coronel professor Amadeu Queiroz Guimarães, em virtude de haver pedido exoneração o tenente-coronel Durval da Silva Costa

Nomeação de comissão:

Pela portaria n. 293, de 2 de maio de 1955, o ministro de Estado dos Negócios da Guerra resolve nomear o coronel de Arma de Infantaria João de Almeida Freitas, o tenente-coronel da Arma de Cavalaria, e o major T. engenheiro geógrafo Alceu Brasil Mendes para, em comissão, sob a presidência do primeiro, procederem à demarcação dos limites do Campo de Instrução de Gericinó, e cálculo da área efetiva das terras do mesmo campo.

Licença especial — Concessão:

12 meses ao tenente-coronel da Arma de Infantaria Goita Fernandes Vilela do Q. S. G., e adido ao 10º R. I., podendo iniciar no dia 20 de maio de 1955, desde que não haja impedimento legal.

O comandante do 10º R. I. deverá participar, via rádio, ao D. G. A. e a esta Diretoria Geral, a data exata em que o referido oficial entrar no gôzo da licença em aprêço.

Permissão:

Para passar parte do trânsito:

Nesta capital, ao major de Infantaria Joaquim Inácio Batista Cardoso.

Desligamento:

De adido a esta Diretoria Geral, por haver cessado o motivo de sua adição, o capitão I. E. Manuel Paiva de Oliveira.

General de Divisão RAFAEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA
Diretor Geral do Pessoal
MARIO DE CARVALHO VALE
Coronel Chefe do Gabinete

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 54-2349

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida. — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 80,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755
ALFREDO

Laqueação e Decorações de Móveis
Serviço com perfeição e garantia — JOSE' — Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — Sala 14 — TEL.: 42-7441.

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇAO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936 — Hora marcada.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista

PROCESSO AMERICANO — Casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — S|1.207 — Tel.: 52-7804 — Cinelândia — Consultas Diárias.

PRESENTES DE CASAMENTO
Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, PORCELANA ESTRANGEIRA, COURO FLORENTINO e FANTASIAS, FINISSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.
J. B. VENTURA DA SILVA
RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — TEL.: 22-8872.

VARANDAS
ENVIDRAÇADAS — FABRICAMOS E COLOCAMOS — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.
AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — SALA 327 — TEL.: 52-0425.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO
LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa ao linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA

Partirá em 16 de maio, para:

BAHIA, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	9 de junho	18 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ	12 de setembro	21 de setembro
VERA CRUZ	24 de outubro	2 de novembro
VERA CRUZ	5 de dezembro	14 de dezembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Sr. fabricante de rações

OS AVICULTORES CONFIAM NA PUREZA DE SEUS PRODUTOS!

O papel desempenhado pelas Rações, na nutrição das aves, é sem duvida, importantíssimo.
Da excelência das Rações dependem o desenvolvimento e a produção de aves fortes e sadias.
Daí a confiança dos consumidores no seu produto.
Porém, um simples contacto com liquidos ou substâncias tóxicas, poderá anular todos os benefícios, além de comprometer sèriamente a reputação de sua marca de fabricação.
Sòmente uma embalagem moderna, impermeável e resistente assegurará o valor inestimável dessas rações, quando transportadas ou armazenadas.
Porisso o sr. deve usar na sua Fábrica os Sacos de Papel Multifolhados Bates - a embalagem ideal.

SACOS DE PAPEL MULTIFOLHADOS
Bates
EMBALAGEM IDEAL

Veja porque o sr. deve adotar os sacos multifolhados BATES!

São constituidos de 1 a 6 fôlhas de resistente papel Kraft especial, de conformidade com as condições de transporte e armazenamento e de acôrdo com as especificações de cada produto.

Proporcionam, dessa forma, uma proteção integral ao conteúdo, evitando a sua deterioração por ação da umidade e o seu envenenamento por contágio com produtos cáusticos ou tóxicos.

Oferecem ainda grandes vantagens econômicas ao fabricante e ao consumidor, pois economizam espaço nos veículos de transporte, e nos armazens, poupando tempo e mão de obra nessas operações.

BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL

SÃO PAULO - (Matriz):
Rua Barão de Itapetininga, 93 - 11.º And.
Fone: 34-5183 - Caixa Postal, 8.111

RIO DE JANEIRO:
Avenida Presidente Vargas, 290 - 4.º And.
Sala 403 - Fone: 23-5186

Endereço Telegráfico: "BATESBAGS"

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim	desde	1.100 00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00	mensais
Sumiers sofas-camas, bergeres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Maquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Maquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de moveis em tôdos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA | MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 133 | Rua do Catete, 137

Aberto até às 22 horas às 3as. e 6as. feiras

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO, 9 — 7º ANDAR — TEL.: 52-4361 — RAIOS X.

Cortinas – Tapetes – Passadeiras diretamente das fábricas

Voil Rayon — de 37,00 por	Cr$	33,80
Voil Algodão tipo suisso — de 58,00 por	Cr$	52,80
Damasco Veneziano — de 110,00 por	Cr$	98,80
Repes Liso — de 51,00 por	Cr$	47,80
Lonita com 1,40 — de 75,00 por	Cr$	63,90
Repes Estampado — de 74,00 por	Cr$	63,30

TAPETES

CAPRI — 40 x 80 — de 115,00 por	Cr$	110,30
CAPRI — 50 x 80 — de 170,00 por	Cr$	167,00

VENEZA-BOUCLÊ

2,00 x 1,35 — de 650,00 por	Cr$	612,40
2,50 x 2,00 — de 1.300,00 por	Cr$	1.288,60
3,00 x 2,00 — de 1.500,00 por	Cr$	1.478,20

AVELUDADO

2,00 x 2,50 — de 1.800,00 por	Cr$	1.688,50
2.150,00 por	Cr$	2.085,70

TAPEÇARIA VENEZA

DECORAÇÕES DE CORTINAS A PREÇOS SEM CONCORRENTE

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16

TEL.: 22-5251.

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediátrica

Raios Ultra-Violeta

Rua Hadock Lôbo n. 16, 1.º andar — Tel.: 48-1993. Diàriamente das 16 às 18 horas Farmácia Silveira



Colocamos qualquer máquina usada neste móvel, inclusive Elna. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. — Rua Catumbi, 12. — Tel.: 22-4829. — Chamar Orlando.

JÓIAS RELÓGIOS OTICA E MATERIAL FOTOGRAFICO Pelos menores preços

ARTIGOS PARA PRESENTES

Joalheria BESDIN

R. DA CARIOCA, 85

POLÍTICA UNIFORME EM MATÉRIA HOSPITALAR

OBJETIVO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

A propósito do próximo I Congresso Nacional de Hospitais, o ministro da Saúde, professor Aramis Athayde, fez, sôbre as diretrizes do grave problema, traçadas pelo Ministério, as seguintes declarações:

— O govêrno federal organizou o levantamento completo do problema hospitalar no país, pois até hoje, apesar dos órgãos especialisados, o Ministério da Saúde não dispõe dos elementos que possibilitem a fixação de uma política oficial referente à assistência hospitalar.

Eis porque resolvemos convocar, através da nossa Divisão de Organização Hospitalar, o I Congresso Nacional de Hospitais, que, juntamente com a I Conferência Nacional de Diretores de Serviços de Assistência Hospitalar, serão realizados nesta capital, de 26 de junho a 2 de julho do corrente ano.

E prosseguiu:

— O temário oficial obedece justamente ao nosso objetivo: o de estabelecer uma política uniforme em matéria hospitalar. Ao mesmo tempo, o govêrno federal poderá sentir as necessidades que afligem a classe médica, com os seus problemas intimamente relacionados com a administração e organização de hospitais.

Abordando ainda a questão do temário do importante conclave técnico, informou o professor Aramis Athayde que, além dos temas livres, o I Congresso Nacional de Hospitais debaterá as seguintes téses: I — Política Hospitalar Brasileira, com oito itens; II — Organização e Administração de Hospitais e Prática Profissional, com três itens; III — Hospitais militares, com três itens. Será debatida ainda pelo plenário a situação atual da assistência médico hospitalar nos Estados, Territórios e Distrito Federal; a legislação existente, ou em projeto, sôbre assistência médico-hospitalar, seu reajustamento técnico e atualização; fixação de normas, coordenação e cooperação; auxílios e subvenções, federais, estaduais, municipais e outras; isenção para hospitais, de finalidade não lucrativa.

TACOS PARA ASSOALHO

De peroba e outras madeiras de lei, desde Cr$ 30,00 por metro quadrado. — Depósito: Rua Carlos Seidl, 714 — Caju Retiro.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espirita São Miguel, rua Bela, 313, sobrado.

COMPRA-SE TUDO

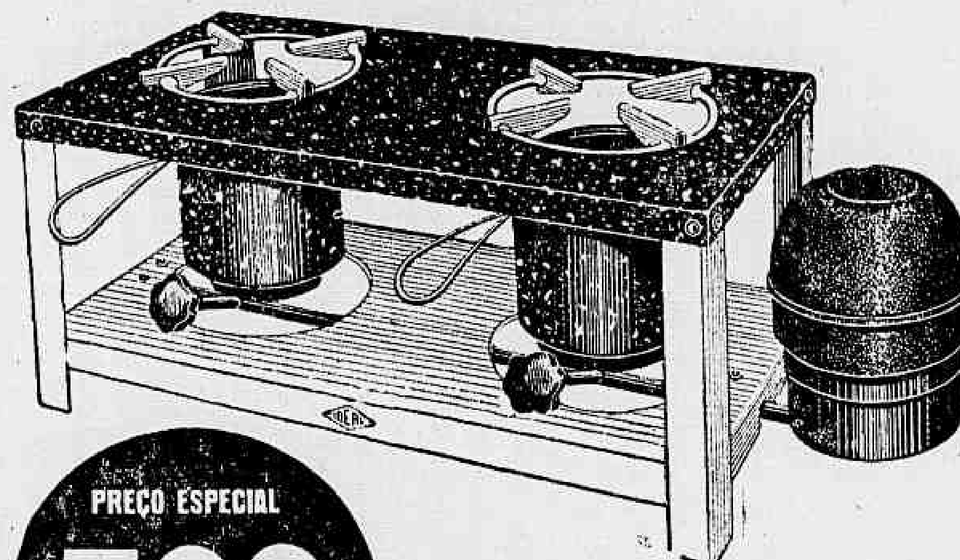
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Ferragens e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS APOSENTADOS

Cada 2 mil cruzeiros lhe renderá mais 2 mil em 6 meses. Dobre seu dinheiro empregando-o em negócio absolutamente garantido sem risco algum, funcionando há muitos anos. Aceitamos quantias de 2, 5 ou 10 mil cruzeiros. Não se trata de assunto imobiliário, consulte-nos sem compromisso por carta, na portaria dêste jornal sob n. 81.118.





PREÇO ESPECIAL 580,

FOGÃO A QUEROSENE esmaltado a fogo, 2 bôcas

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

AGORA SIM... Varma

oferece a Você, a grande oportunidade de adquirir "CONFORTO" para o seu lar, sem nenhuma dificuldade através do seu prestígio pessoal.

BASTA A SUA PALAVRA e sua geladeira, televisão, rádio, fonógrafo, máquina de costura estarão a caminho de seu lar. SEM PROBLEMAS, SEM PERGUNTAS INDISCRETAS:

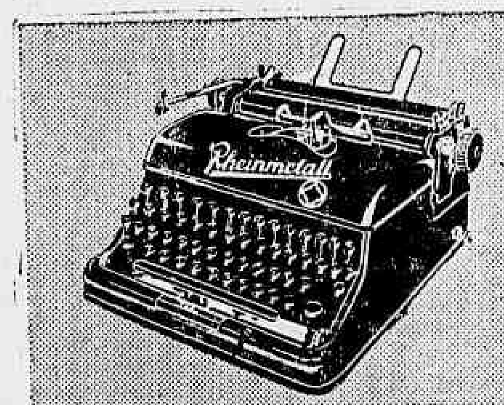
nada disso!

~~Quanto ganha o seu marido?~~
~~Onde já comprou a crédito?~~
~~Quanto ganha o Senhor?~~
~~Nome do fiador?~~

Porque... Varma confia em VOCÊ

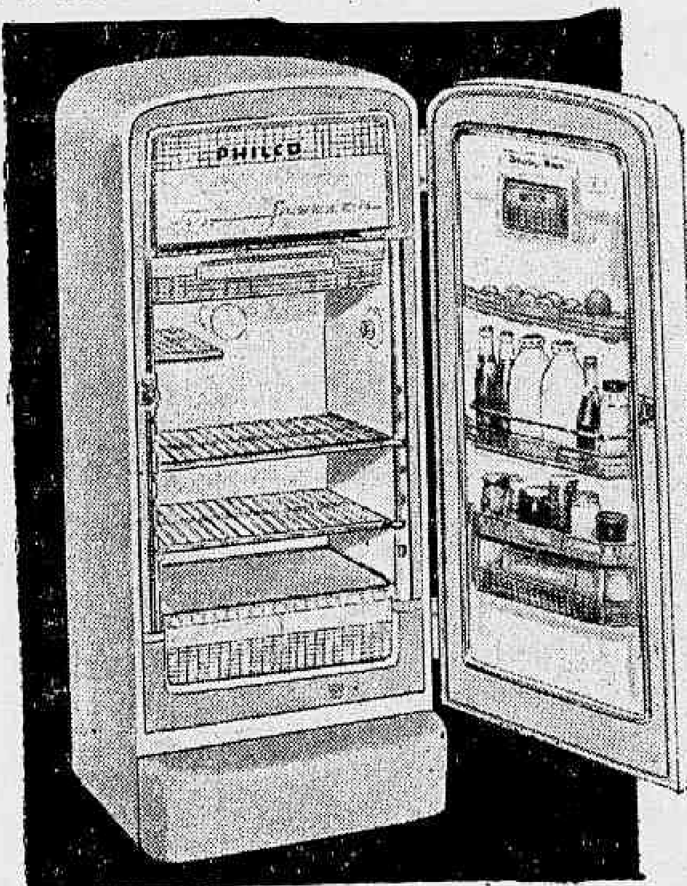


Verifique esta verdade sem entrada. sem juros... sem fiador...



MÁQUINAS DE ESCREVER "RHEINMETALL".

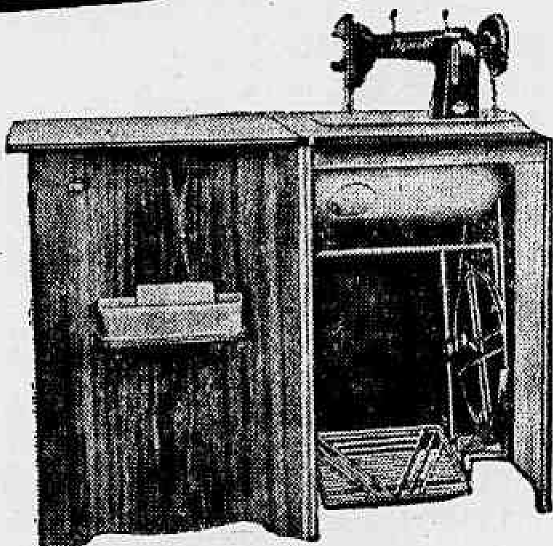
a maravilha da indústria alemã. Garantia total de 24 meses. Peças sobressalentes. Automático para escrever com espaço livre entre as letras.



GELADEIRAS

Legítimas Americanas
- GENERAL ELETRIC
- WESTINGHOUSE
- PHILCO
- CRÓSLEY
- KELVINATOR

Modêlos 1955
5 anos de garantia

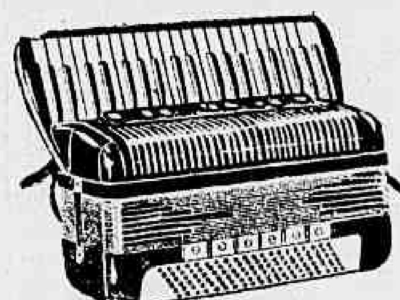


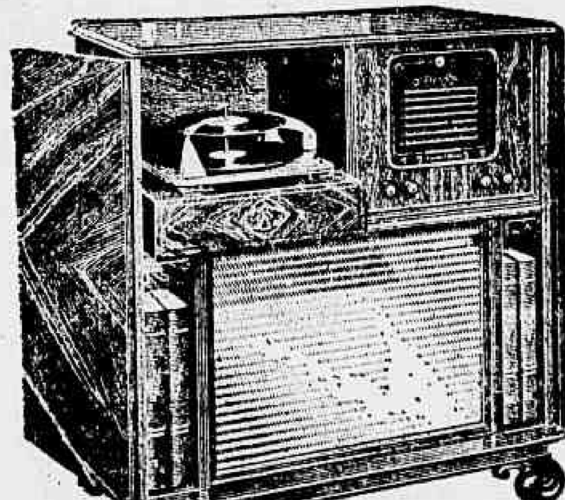
MAQUINAS DE COSTURA "VIGORELLI"

Com 15 anos de garantia
Legítima da fábrica

ACORDEÕES

Italianos e Nacionais
SCANDALLI
TODESCHINI
GENTILLI
PAOLO SOPRANI





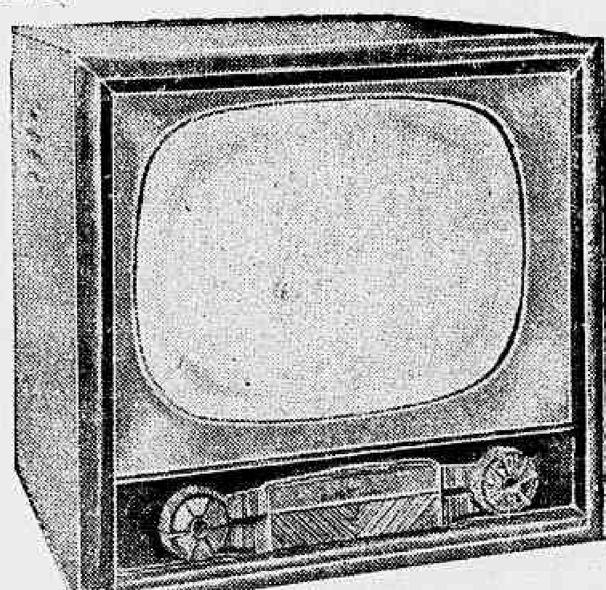
RADIOFONÓGRAFOS

Standard Eletric ●
Gooldem Marfin ●
RCA Victor ●
Philco Tonorama ●

TELEVISÕES

21 polegadas
Modêlos 1955
- INVICTUS
- TELEKING
- EMERSON
- RCA VICTOR
- CAPEHART
- FLORIDA

Garantia da fábrica





B. AIRES
Rua Buenos Aires, 86
Tel: 32-3765

SENADOR
Rua Senador Dantas, 42
Tel: 42-0876

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA "VARMA"

Dep. Prop. VARMA-FERRAZ

PASSEM PELAS LOJAS DA "VARMA" E COMPROVEM ESTA VERDADE: SEM ENTRADA... SEM JUROS... SEM FIADOR...

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a Cuidar do Seu Carro - 102

DEFEITOS DO MOTOR

(Continuação)

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

PERDA DE POTENCIA DO MOTOR

Muitas são as causas que concorrem para perda de potência do motor, umas com grande influência, outras com influência menos acentuada. A pesquisa da causa ou das causas dêsse defeito deve ser feita partindo-se das mais prováveis e mais fáceis de serem localizadas. Durante o período de acamação de um motor novo ou retificado, não se pode exigir do mesmo sua potência normal, porquanto as folgas estão muito justas ainda e dificultam o movimento.

As causas mais comuns de perda de potência são as seguintes:

1) — **Velas em mau estado** — Se as velas estiverem sujas e descalibradas, a ignição da mistura não se processa de modo eficiente e o motor perde fôrça. As velas devem ser limpas e calibradas e, se estiverem velhas, substituídas.

2) — **Defeitos no sistema de ignição** — Qualquer anormalidade nos diversos pontos do sistema, tais como platinados sujos e descalibrados, cabos em mau estado, ligações defeituosas, etc., prejudicando a produção das centelhas nas velas, roubam fôrça ao motor.

3) — **Motor fora de ponto** — Se a centelha não se produzir no momento oportuno, a fôrça de expansão dos gases não é totalmente aproveitada. Como cada automóvel possui seu método e referências próprias para ajuste da ignição, a verificação e correção do ponto de inflamação deve ser realizada por mecânico que conheça bem o automóvel. No entanto, raras vezes o motor sai fora de ponto por si só.

4) — **Perdas na compressão** — As perdas na compressão têm lugar quando há escapamento da mistura, ao ser comprimida, e dos gases oriundos da explosão. As perdas na compressão roubam fôrça sob dois aspectos: prejudicam a compressão, fator de máxima importancia no rendimento, e deixam escapar parte dos gases, no momento da explosão. As perdas na compressão podem ser devidas às seguintes causas:

a) — **Anéis de segmento gastos ou partidos** — Quando os anéis de segmento estão muito gastos ou partidos, a mistura e os gases escapam pelo espaço entre êles e as paredes do cilindro. As velas apresentam-se sujas de óleo e a fumaça no cano de descarga torna-se azulada. Sòmente a substituição dos anéis sanará tal defeito.

b) — **Velas mal atarrachadas.**

c) — **Junta entre o bloco e o cabeçote defeituosa.**

d) — **Mau fechamento das válvulas.**

e) — **Cilindros ovalizados.**

CORRESPONDENCIA

Sr. Homero Leite, — Niterói. — O óleo recomendado pelo fabricante para ser usado no motor do seu casso (Fiat «500»), novo ou retificado, é o de viscosidade SAE 50.

Esta secção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a secção «Aprenda a cuidar do seu carro», «Diário de Notícias». Rua da Constituição n. 11. Rio de Janeiro. D. F.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira.

Os associados são atendidos pelo Departamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO: — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Leila Maxnuk, às segundas e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no pôsto coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4536 e 42-4793.

CAMPANHA DO TIJOLO — Auxilie a conclusão da nova sede social, contribuindo para a Campanha do Tijolo. Visite as obras da nova sede, à rua do Riachuelo, 873 (ao lado da Igreja N. S. de Fátima).

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Antônio Carlos dos Santos, Antônio Martins Martins, Antônio Lima Albuquerque Melo, Antônio da Silva Neto, Antônio Ventura da Silva, Antônio da Cruz (3º), Antônio Pinto da Silva Filho, Antônio Alves de Oliveira (4º), Antônio César de Oliveira, Antônio de Almeida Regada, Antônio Valdigem, Antônio Ramos de Sousa, Antônio Dias Rodrigues, Antônio da Costa Pereira, Antônio Vieira Pinto, Blasino Orfei, Benjamim da Silva Cerqueira, Bertolino Camilo da Silva, Bhering Bueno Rivas, Carlos Adolfo Hasselmann, Carlos Ferreira Pireda, Charles Ferdinand Anders, Carmem Barrili, Domingos de Almeida, Danto Barbosa, Djalma Ferreira, Dionísio do Espírito Santo, Domingos Pinto Teixeira Filho, Darci Gonçalves Valim, Darci Antônio, Dorival Tenório da Silva e Darci Meneses.

NOVOS ASSOCIADOS — Em reunião de 5 do corrente foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Antônio Ribeiro dos Santos, Benoir de Oliveira, Domingos Alves Pinto Filho, Efigênio da Silva Teixeira, Florêncio Cesário de Oliveira, Gaudêncio de Almeida, Geraldo Figueiredo de Lima, Hoer Vilassa Lima, Ivan de Sousa Gomes, Jorge Gonçalves Ribas, João Vieira Viula, José Frutuoso Ricardo, José dos Santos Rodrigues, Luís Pinto de Vasconcelos, Mário de Sousa, Moacir Tomaz da Silva, Manuel Moreira, Nélson de Carvalho, Raul Correia de Araújo, Roberto de Lima Coelho, Raimundo Nonato da Silva, Roque da Silva, Sebastião Calheias e Válter Fabrício de Oliveira.

COMISSÃO DE OBRAS — Em reunião conjunta com a diretoria, reunir-se-á amanhã, segunda-feira, às 14 horas, estando convocados os senhores membros da comissão: Abel Nicolau Elói, Domingos Pacheco, José Bastos da Silva, José Machado, Hermínio Afonso de Sousa e Osvaldo Duarte da Silva.

Estão intimados a comparecer amanhã, segunda-feira, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: 7ª Vara, Rubem Antônio dos Santos; 21ª Vara, Pedro Augusto da Fonseca; 25ª Vara, Agnelo Alves de Araújo.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Nieméier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Omar Denis Catete, diàriamente, das 10 às 12 horas.

Os associados deverão passar, antes, pelo Departamento Jurídico do Centro, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente, o enfermeiro Francisco

(Conclui na 5.ª página)

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóvel e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.



BORGAUTO S.A.

Matriz - Rua S. Cristóvão, 1254 - Tels. 28-5776 e 28-4210

DIFERENCIAL e suas peças

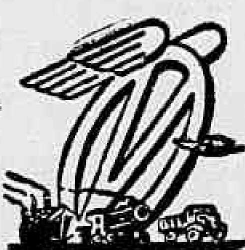


BORGAUTO S.A. - FILIAIS

No centro: Av. Gomes Freire, 602-A - Tel. 32-1924

Em Cascadura: Av. Suburbana, 10.057 - Tel. 29-9920

Em Campos: Rua Carlos Lacerda, 34/36 - Tel. 3272



A VELOZ S/A.

Distribuidora exclusiva no Distrito Federal, São Paulo e Estado para a venda dos Caminhões e Onibus

F.N.M. Alfa Romeo

MASSARI S/A.

INDÚSTRIA DE VIATURAS

REBOQUES

SEMI-TREILERS

TANQUES

VÁRIOS TIPOS DE CAPACIDADE

FABRICAÇÃO INTEIRAMENTE NACIONAL

ENTREGAS RÁPIDAS

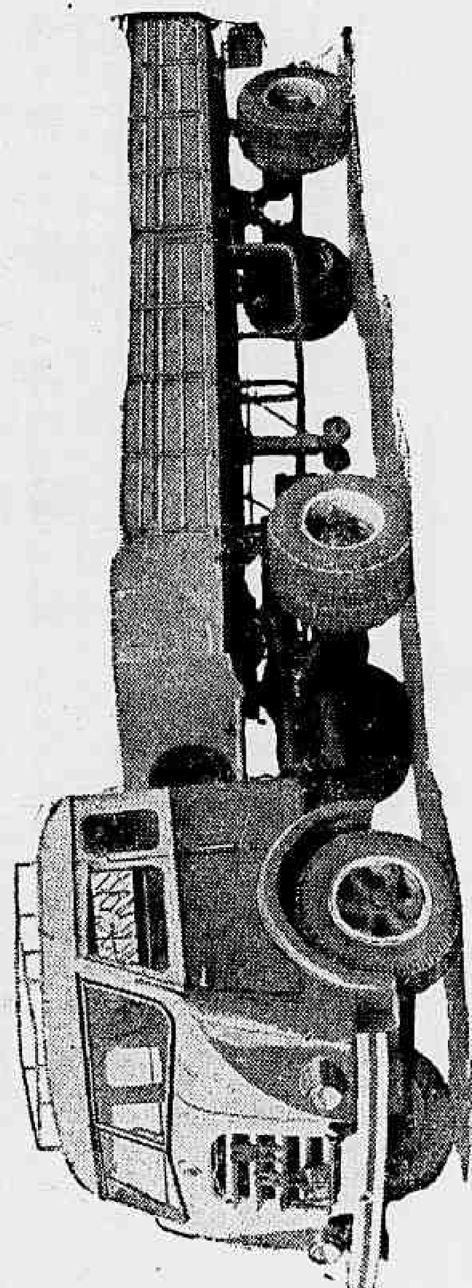
Rio de Janeiro: Avenida Suburbana, 79

Telefone: 48-8887

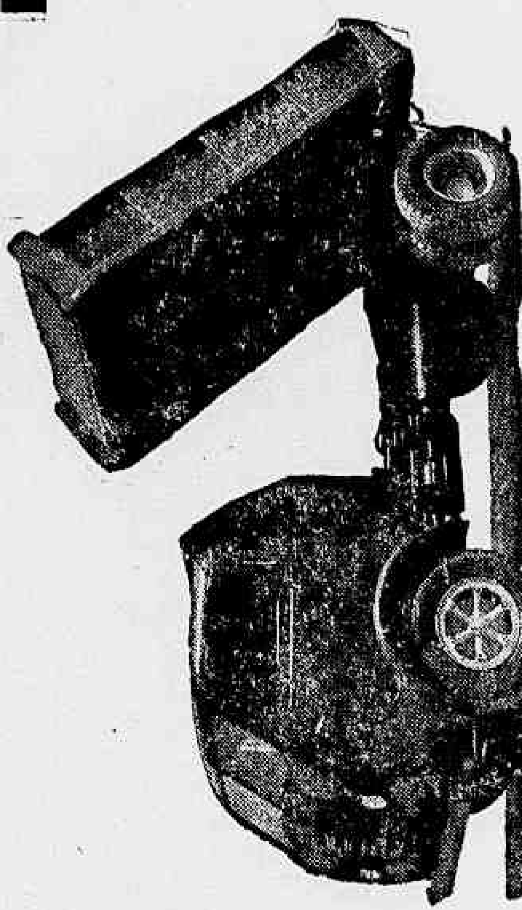
São Paulo: Avenida Nova Anhangabaú, 635

Telefone: 32-5435

PRONTA ENTREGA



TRATOR (CAVALO MECANICO) COM SEMI TRAILER COM CAPACIDADE DE 18 TONELADAS



BASCULANTE COM CAPACIDADE DE 6 METROS CUBICOS

FNM





ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS, SERVIÇO RAPIDO E MODERNO DE MANUTENÇÃO

RIO DE JANEIRO — Seção de vendas Tel: 48-8887; Seção de peças Tel: 48-6818; Oficina Tel: 48-8888; Avenida Suburbana, 79.

SÃO PAULO — Seção de vendas Tel: 32-5435; Loja - Av. Nova Anhangabaú, 635-49; Oficina - Av. Presidente Wilson, 4986

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES

TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clinica especializada com 25 anos de prática
Dr. Bruno Levy. RIO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-7025, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas e às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

Peças para Caminhões International IMPORTADAS DIRETAMENTE

MOTORES PARCIAIS PARA K-5 E L-160
MOTOR DE ARRANCO
MATERIAL DE DIREÇÃO
BOMBA DE GASOLINA E PEÇAS EM GERAL
ENVIEM RELAÇÕES PARA COTAÇÃO DE PREÇOS.

AUTO PEÇAS BOMFIM

J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A — Tel.: 28-1169 — São Cristóvão.

APROVEITE! ÚLTIMO MÊS DA NOVÍSSIMA CAMPANHA DOS 9

ACORDEON - últimos modelos, com apenas 499,00 de entrada

casa NENO

Automóveis Sujeitos à Retirada da Circulação

DEVEM MUITAS MULTAS AO S. T.

O diretor do Serviço de Trânsito notifica os proprietários ou responsáveis pelos autos de passageiros:

15 — 78 — 95 — 218 — 228 —
298 — 338 — 405 — 407 — 419 —
530 — 567 — 590 — 615 — 678 —
690 — 700 — 708 — 729 — 758 — 777
788 — 840 — 868 — 890 — 900 —
987 — 988 — 1158 — 1177 — 1207 —
1239 — 1240 — 1241 — 1409 —
1647 — 1690 — 1740 — 1748 —
1821 — 1980 — 1948 — 2038 —
2050 — 2088 — 2197 — 2367 —
2580 — 2671 — 2680 — 2690 —
2909 — 3009 — 3179 — 3211 —
3268 — 3270 — 3400 — 3458 —
3575 — 3748 — 3749 — 3827 —
3900 — 3917 — 3957 — 3988 —
3999 — 4031 — 4037 — 4138 —
4259 — 4388 — 4555 — 4501 —
4658 — 4849 — 4888 — 4937 —
4958 — 5049 — 5088 — 5197 —
5460 — 5527 — 5588 — 5737 —
5490 — 5755 — 5799 — 5800 —
5915 — 6020 — 6138 — 6119 —
6151 — 6200 — 6659 — 6699 —
6748 — 7150 — 7208 — 7278 —
7320 — 7375 — 7397 — 7560 —
7590 — 7667 — 7669 — 7768 —
7770 — 7777 — 7778 — 7809 —
7930 — 8088 — 8117 — 8189 —
8207 — 8311 — 8627 — 8698 —
8825 — 8848 — 8907 — 9018 —
9097 — 9118 — 9318 — 9330 —
9541 — 9578 — 9920 — 9937 —
9998 — 9999 — 10067 — 10217 —
10219 — 10748 — 10909 — 11070 —
11499 — 11830 — 11900 — 12071 —
12321 — 12500 — 12651 — 13150 —
13461 — 13801 — 14801 — 14950 —
15690 — 15881 — 16021 — 16475 —
16635 — 16881 — 17235 — 18115 —
18401 — 18315 — 19231 — 19311 —
19501 — 19821 — 19901 — 21775 —
23115 — 24845 — 25055 — 26005 —
26141 — 26985 — 28241 — 28351 —
29555 — 30715 — 30761 — 31941 —
32371 — 35241 — 35481 — 40125 —
40525 — 41415 — 42685 — 42775 —
42865 — 43085 — 43115 — 43345 —
43555 — 43565 — 43591 — 43615 —
43565 — 43871 — 43885 — 43895 —
43975 — 44045 — 44035 — 44095 —
44425 — 44655 — 44815 — 44845 —
44971 — 44991 — 45051 — 45155 —
45195 — 45415 — 45515 — 45741 —
46151 — 47641 — 47861 — 48681 e 49531, de que êsse veículos estão sujeitos a retirada da circulação, como garantia do pagamento de multas, na conformidade do item 3, do art. 131, do Dec. Lei nº 3.651, de 25-9-941 (Código Nacional de Trânsito), visto existir no Serviço de Trânsito grande débito de multas a pagar e já terem esgotados os prazos regulamentares concedidos. A retirada dos veículos acima será iniciada 3 (três) dias a contar da data da publicação dêste aviso.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

(Conclusão da 4.ª página)

...de Lima Nunes atende, das 9 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona, ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona noite e dia, para atender melhor aos associados que quiserem fazer êste pagamento.

SERVIÇO DO TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 10 do corrente. Às 6h 30m: — José Alberto Gonçalves da Mota, Arlindo da Silva Lopes, Antônio Robles Rodriguez, Manuel de Sá Oliveira, José Chaves, Nélson Sampaio, Agostinho Mosqueira, Aristóteles Pereira da Silva, Hildebrando Sardon, Euclides Gerôncio Dias, Wilson Maria de Lacerda, Dilson Dias Sodré, José de Oliveira, Laerte de Carvalho Ribeiro, Wilson de Jesus da Silva, Júlio José de Carvalho, Antônio da Silva, Gerson Martins de Oliveira, Natalino Rocha, Direeu Pinheiro da Silva, Alberto Afonso Peixoto, José Homsi, José Maria Sobrinho, João Francisco dos Santos, Gennelr Miranda, Manuel Martins, Carlos Diniz Rodrigues, Abilio Vicente de Oliveira, Diogo Antônio Ferreira da Costa, João Geraldo da Luz.

Às 7h 45m: — Antônio Francisco Sousa, Hernandes Moreira Vaz, Mário Nunes de Pinho, Nerlito Rui Gomes Sampaio Neves, Manuel Maulaz, Humberto José Pontes, José Adocival Oliveira, Zulina Madureira de Oliveira, Hermenegildo Gonzalo Gil Duran, José Marcolino Sobrinho, Luis Barbosa Brito, Joel Fernandes de Oliveira, Domingos Vieira, Valdemar da Silva, Milton Ferreira Couto, Rikel Xavier, Decrânio da Silva Pôrto, Albino Policarpo, Nilson Alves Gusmão, Manuel Alves Carriço, Eudoro de Queiroz Marques, Marilza Esteves Milanez, Vera Bettini Vanorden, Pedro Carlos da Fonseca Hermes, Margarida Carmen Kaeser, Hugo Lousada Simão, Angelo Rodrigues de Carvalho, Aloísio de Sousa Costa, Antônio Pinto Lopes, Oscar Antônio Passos.

Às 9h 15m: — Vander Passos Cardoso, João de Sousa Barbosa, Valdomiro Francisco dos Santos, João Augusto de Meneses Pereira, Joaquim Teodoro Gusmão, Augusto Salgado da Silva, Artur Barbosa Filho, Roque Damião Vilas Boas, Fouad Hanna El Hage, Almir Pieroni, Gomercindo Simião de Oliveira, Alcino Simões Paulo, José Augusto Alves Pereira, Egberto Bitencourt Rocha, Isaias Conceição Sousa, Antônio Oliveira Costa, José Martins Rodrigues, Ataide Santana, Giusepe Trota, José Esteves d'Oliveira, Acrisio Batista Antunes, Adão Miranda, Irmano do Sul, Joaquim Alves, João de Campos Pinto, Carlos Santos Calmon, João Mendes da Silva, Samuel Rosa, Genira de Carvalho Pires, Antônio de Oliveira.

Às 13h 15m: — Aloísio da Veiga Meira de Vasconcelos, João Sátiro Pinto, Guido Antônio Couto Maciel, Danilo Cardoso Caputo, José Geraldo Pereira, Antônio Luís dos Reis, Josué Ferreira, Joel Costa da Silva, João Batista de Vasconcelos Mota, Nilton Rodrigues de Sousa, Quintiliano Ferreira Filho, Joaquim Tristão da Cruz, Valdemar Antônio Tiago, José Pascoal de Oliveira, Isac do Nascimento, Cícero Xavier de Lima, Armando Manuel Pires, Pedro Inácio de Oliveira, Zedormilio de Oliveira, Wilson Alves Barreto, Aloísio Pol, José Francisco Ferreira da Costa, Nélson Martino de Arruda, Eduardo Pereira de Oliveira, Armando Caetano da Fonseca, Nélson Pinto de Almeida Costa, José Hernandez de Oliveira, Natalino de Sousa, José Ferreira, José Marques da Silva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

PREGOS

Vendo direto da fábrica. Pedidos Tel.: 42-7935

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações.
R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257. — Salas 503-4-5. Tel.: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

ANTIGÜIDADES
Compram-se oratorios, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa ANGLO AMERICANA Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Tel.: 22-9664.

Grande Oportunidade para VENDEDORES REPRESENTANTES VIAJANTES

Renda adicional todos os meses!

Fazemos adiantamentos e pagamos ótima comissão sôbre a venda de artigos fàcilmente colocáveis

PEÇA INFORMAÇÕES À
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 2286 — SÃO PAULO

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PRECOS MÓDICOS

DIA DAS MÃES

Mamãe, você precisa ser poupada!

ELNA Supermatic



faz tudo para você!

Borda, Cerze, Chuleia, Cose, Prega botões e Caselo

Preços de fábrica em suaves prestações mensais



COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia

AV. GRAÇA ARANHA, esq. de STA. LUZIA — TEL. 52-7237

MESBLA CENTRO: Rua Juan Pablo Duarte, 28/30 (Antiga Marrecas) - Tel. 22-7720

MESBLA BOTAFOGO: Rua General Polidoro, 74 Tel. 46-4090

MESBLA PÇA. BANDEIRA: Rua Maria e Barros, 29 Tel. 28-2270

3 IMPORTANTES ENDEREÇOS

PARA O AUTOMOBILISTA QUE PRECISA DE:

peças e acessórios legítimos

PRODUTOS GM GARANTIDOS — PEÇAS E ACESSÓRIOS

Amortecedores Delco "LOVEJOY" de dupla ação, quando instalados em seu carro significam viagens cômodas, seguras e sem trepidação. Instale-os também em seu carro.

CHEVROLET — Peças CHEVROLET

Molas GM, de aço resistente às mais altas tensões e fabricadas dentro das especificações SAE, proporcionam maior molejo e segurança

Velas de ignição AC - com isolante patenteado CORALOX - preferidas pelos fabricantes de automóveis pelo seu maior rendimento traduzido em economia de 10 % de gasolina.

Fluidos GM para freios de automóveis, ônibus e caminhões. São os mais recomendados para segurança dos freios hidráulicos, reduzindo despesas e evitando o desgaste excessivo das peças.

Baterias Delco testadas e comprovadas como as de melhor partida, mesmo após meses de uso contínuo. Resistentes e de longa durabilidade.

GM FLUIDO FREIOS — DELCO

MESBLA

A sua Benção, Mamãe...

Quando penso em Você, minha mãe,
meu pobre coração é como chumbo em meu peito
e as lágrimas que eu não choro
são agudos espinhos que me ferem a alma...

Sabe por que? Porque o desvêlo, o amor imenso,
a infinita ternura que Você me dedica,
são preciosos demais para que eu possa retribuí-los
senão em ínfima parte.

Oh, minha mãe... como são rudes
os entrechoques da vida, como tudo conspira
para tornar-me frio, egoista, impiedoso e brutal...
Infelizmente, minha mãe, já não sou mais
aquele débil ser que Você embalou em seus braços...

Mas, hoje, num desabafo, a Você me confesso,
penitencio-me e imploro o seu perdão.
Hoje, retorno à candura infantil, para pedir,
como antigamente, quando era pequenino,
com o mesmo anseio de proteção e de carinho:
— "A sua Benção, Mamãe"...

Homenagem de MOVEIS ANGELO único fabricante e vendedor da CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO (pat. 996) à Aleluia de Amor Filial, admiràvelmente traduzida na bela comemoração: •O Dia das Mães•

LABOR

COLONIAL PRIMOR H-LOBO

O REALISMO BRUTAL DA VERDADEIRA GUERRA! PRODUÇÃO DE HAL WALLIS

CESSAR FOGO!

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS "CEASE FIRE!"

COMPLEMENTOS: "MULHERES SEM NOME" "O PRESENTE NUPCIAL"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Viviane ROMANCE — IRENE GALTER, ALBERTO FARNESE — DIREÇÃO: BASILIO FRANCHINA

LEGIÃO ESTRANGEIRA (LEGIONE STRANIERA)

Estranho! Impressionante! Dois jovens que se amam lutam contra homens selvagens que tudo fazem pela posse de uma mulher!

COMPLEMENTOS NACIONAIS — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ: PATHÉ — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARA TODOS — MAUÁ (RAMOS)

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H-LOBO — MASCOTE — TELA PANORÂMICA — HOJE — HORÁRIO ESPECIAL 1.30-3.40-5.50-8 HS 10.10

GREGORY PECK — AUDREY HEPBURN — na produção de William Wyler

A PRINCESA E O PLEBEU ("ROMAN HOLIDAY")

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

MUITOS DESTINOS SE CHOCARAM POR UMA MULHER CAPRICHOSA E LINDA!

MARIA ANTONIETA PONS — ARMANDO CALVO

Perfume do Pecado ("Piña Madura") — Direção MIGUEL ZACARIAS

COMP. NACIONAL — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AMANHÃ: SÃO JOSÉ — ALVORADA — VAZ LOBO — BARONESA — MEIER — CASSINO — ALFA — SÃO JORGE (OLINDA) — SÃO JORGE (NITERÓI) — 5ª FEIRA — 6ª FEIRA ROSÁRIO

A HISTÓRIA NUA E CRUA DOS EXPLORADORES DE Mulheres — PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

COMPANHEIRAS DA NOITE — Françoise ARNOUL — RAYMOND PELLEGRIN — PIERRE CRESSOY

2ª semana! — AMANHÃ HORÁRIO 2-4-6-8-10 HORAS — IMPERIO — ROYAL — BRAZ DE PINA — MACABONITA — IGUAÇU — ICARAI — 4ª feira: NATAL — BELMAR — 6ª feira: AVENIDA — MARACANÃ — BONSUCESSO — ABOLIÇÃO — CAPITOLIO (PETRÓPOLIS)

WARNER BROS. APRESENTA — Atenção para o horário: 2.00-4.40-7.20-10.00 — VEJA O FILME DO INÍCIO!

O Colosso do CinemaScope — COM O MAGNÍFICO SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL E DE ALTA FIDELIDADE

"Um fio de Esperança" ("THE HIGH AND THE MIGHTY") — WARNERCOLOR

JOHN WAYNE — CLAIRE TREVOR — LARAINE DAY — ROBERT STACK — JAN STERLING — PHIL HARRIS — ROBERT NEWTON — DAVID BRIAN — DIREÇÃO DE WILLIAM A. WELLMAN

UM MOMENTO ANTES, ELES ERAM CIVILIZADOS! VEJA-OS AGORA, SEM MÁSCARA, DIANTE DA FATALIDADE!

HOJE: AZTECA — CARUSO COPACABANA — IMPERATOR (MEIER) — COLISEU (MADUREIRA) — SÃO PEDRO (PENHA) — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

A FIM DE ATENDER AO MELHOR CONFORTO DO IMENSO PÚBLICO QUE TEM AFLUIDO ÀS EXIBIÇÕES DE "Um fio de Esperança" SEM CONSEGUIR VÊ-LO, O FILME CONTINUARÁ EM CARTAZ, NA SUA TRIUNFAL 2ª semana! EM TODOS OS CINEMAS A PARTIR DE 2ª FEIRA

4ª RE-APRESENTAÇÃO!!!! — Livio Bruni apresenta "VIOLETAS IMPERIAIS" Em Gevacolor! — CARMEN SEVILLA — LUIS MARIANO — COMPLEMENTO NACIONAL — PAX AMANHÃ 2-4-6-8-10

EDWIGE FEUILLÈRE — PIERRE MICHEL BECK — NICOLE BERGER — COMPS. NACIONAIS

AO RAIAR DO DIA ELE TERÁ 16 ANOS E UMA NOITE... DE AMOR!... — GRANDE PRÊMIO DO CINEMA FRANCÊS 1954

AMOR DE OUTONO — DO ROMANCE DE Colette "LE BLÉ EN HERBE" — UM FILME DE CLAUDE AUTANT-LARA

AMANHÃ HORÁRIO 1.20-3.30-5.40-8-10 — SÃO LUIZ — COPACABANA — ALASKA — LEBLON — AMERICA — 4ª feira: PIRAJÁ — 6ª feira

4 ÚLTIMOS DIAS! — AR CONDICION. PERFEITO — METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE

FILME DO SEGUNDO FESTIVAL! — SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS — CinemaScope COM SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA — EM CÔRES — JANE POWELL — HOWARD KEEL — JEFF RICHARDS — RUSS TAMBLYN

PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

... Senhora ou Cavalheiro...

TRANSPIRE A VONTADE SEM QUE SEJA NOTADO usando o maravilhoso DESODORANTE de franca aplicação UM PRODUTO Mme. MARGARIDA A venda na CASA CIRIO RUA DO OUVIDOR, 181

PRODUTOS DO INSTITUTO DE BELEZA Mme. Margarida MACHADO DE ASSIS N. 20

MASCARA VITAMINOSA Para usar como suco de frutas

LOÇÃO DE PEPINO Para limpeza completa da pele

ÓXIDO CANFORADO Fechar os poros e diminuir a oleosidade

MFL CREME

CREME DE AMENDOAS Para pele sêca

MARCA REGISTRADA VENDAS NA CASA CÍRIO RUA DO OUVIDOR N. 181 — CASA SLOPER RUA URUGUAIANA E AV. N. S. DE COPACABANA

Tropical Brilhante CR$ 280,00 «O CORTE»

Bonificação do GAULLIER, em corte detrop ical brilhante côr firme, por Cr$ 280,00. Pode ser revendido por Cr$ 450,00. RUA DA ALFANDEGA, 338, SOBRADO. Telefone 43-7241. Atende-se também pelo Reembôlso Postal.

CONSULTÓRIO-DENTÁRIO

Vende-se um completo e já instalado, equipo SSW-21, com tôdas as instalações necessárias, ocupando sala de 1º andar de prédio, sito em rua de grande movimento na parte central da cidade, aluguel barato, não faltando água. De preferência para colega que queira adquirí-lo instalado. Tratar com Dr. Viana pelos telefones 22-0184 e 48-0061.

TEATROS E BOITES

COLÉ e Sua Cia. com MARINA MARCEL — GENTE BEM E CHAMPANHOTA — Revelação Cômica ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA — COREOGRAFIA: RAUL DUBOIS — FOLLIES 27-9216

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — TBC

NO TEATRO GINÁSTICO — AR CONDICIONADO PERFEITO. TELEFONE: 42-4090 — HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS. ÚLTIMAS SEMANAS.

"UMA CERTA CABANA" (La Petite Hutte) de André Roussin — Trad. de Bricio de Abreu, com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO e PAULO AUTRAN. Direção geral de Adolfo Celi.

OSCARITO — A Família Lero — O Golpe — VIOLETA FERRAZ — no GLÓRIA Tel. 22-9146

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS.

EVA — êsse casal é de morte! — no SERRADOR — Direção de MORINEAU — 3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS. DIA 27: — SABRINA.

BOITE ROSE GARDEN

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME — TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO. HOJE E TODAS AS NOITES.

WALTER MACHADO

Aguardem para breve a estréia do «short» «PARIS NO RIO». A «Boite» não funcionará às segundas-feiras.

Cr$ 120,00 Não há couvert.

WALTER PINTO apresenta a Revista "EU QUERO E ME BADALAR" — Temporada Popular — TEATRO RECREIO

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818 — Os Artistas Unidos apresentam DIÁLOGOS DAS CARMELITAS — OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS — Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI

HOJE: — VESPERAL ÀS 16 HORAS, E À NOITE — ÀS 21h30m.

TEATRO CARLOS GOMES TEL. 22-7581 — Uma REVISTA DIFERENTE! — NOITE FELIZ — SELECIONADO CORPO DE GIRLS — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — EMPRESA VICENTE CELESTINO — CUNHA FILHA — GRANDES ELENCOS — Vicente CELESTINO — GILDA ABREU

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS. NA VESPERAL — POLTRONAS A Cr$ 30,00.

40 dias a Caminho de BUENOS AIRES — Temporada POPULAR — Walter PINTO apresenta

Nova VERSÃO — Eu Quero e' me Badalar — DE LUIS IGLESIAS & W. PINTO — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Mesquitinha — Nélia Paula

Novamente em Cartaz com NOVOS QUADROS! MAIS LUXO! MAIS ARTISTAS!

Bilhetes à VENDA — No Teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Embaixador, Itajubá, Excelsior, Copacabana Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor

Poltrona: Cr$ 80,00

HOJE ÀS 20 e 22 hs. — VESPERAIS ÀS 5ªs SAB. E DOM. ÀS 16 HS. — no Teatro RECREIO — AR CONDICIONADO

2ª feira ÀS 2-3.50-5.40-7.30-8.10 — LONDON FILMS apresenta — DAVID NIVEN — MARGARET LEIGHTON — AVENTURAS DO PIMPINELA ESCARLATE ("THE ELUSIVE PIMPERNEL") — Produção e Direção de MICHEL POWELL e E. PRESSBURGER — COMPLEMENTO NACIONAL — FILME INGLÊS — ODEON — IPANEMA — MIRAMAR — CARIOCA — 6ª feira: BOTAFOGO — LEOPOLDINA

CASABLANCA — ZILCO RIBEIRO APRESENTA "NÓS... OS GATOS" — Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro — RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

A MAIOR EQUIPE DE VEDETES E ATORES — NÃO VOU NO GOLPE — ATRAÇÕES DE VÁRIOS PAÍSES!!! — JOÃO CAETANO

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

ALDA GARRIDO — MULHER DE BRIGA — PEDRO BLOCH — NOVAMENTE JUNTOS: A INTÉRPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA" — GRANDE ELENCO — RIVAL

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

QUANDO ELA PASSAVA PELAS RUAS SOMBRIAS DA PERIGOSA CHANGAI... OS HOMENS A DISPUTAVAM... PORÉM SÓ UM DELES CONHECIA O SEU PASSADO.

HERBERT J. YATES

CHANGAI CIDADE MALDITA

THE SHANGHAI STORY

com

RUTH ROMAN
e EDMOND O'BRIEN
RICHARD JAECKEL
BASIL RUYSDAEL · JANINI PERREAU
BARRY KELLEY e PHILIP AHN
DIREÇÃO FRANK LLOYD
(PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)

amanhã

2·4·6·8·10

VITÓRIA · TIJUCA · FLORIANO · BOTAFOGO · MONTE CASTELO

4ª Feira — PETRÓPOLIS · 5ª feira — ICARAÍ

6ª feira — IPANEMA · MEM DE SÁ · SANTA ALICE

COMPLEMENTOS NACIONAIS · REPUBLIC PICTURES

UM DOS PROBLEMAS DA INDÚSTRIA GRÁFICA

MÃO DE OBRA QUALIFICADA

TÉCNICOS e professôres do SENAI durante onze dias, reunidos num Seminário de Artes Gráficas, debateram, nesta capital, assuntos relacionados com os cursos de artes gráficas mantidos por aquela instituição em vários pontos do país. Participaram da reunião representantes de todos os departamentos do SENAI que dispõem de tais cursos no Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Ceará.

UNIFICAÇÃO DO ENSINO

O tema principal do Seminário foi o estabelecimento de um programa mínimo para os diferentes ofícios do ramo gráfico, com a unificação do ensino, adaptado êste às necessidades e realidades da indústria, segundo as condições regionais, em todo o país.

Examinando a questão da mão de obra qualificada, um dos grandes problemas da indústria gráfica, os participantes da reunião chegaram à conclusão de que o ensino atual, no SENAI, corresponde às necessidades da indústria, quanto à qualidade dos trabalhadores por êle preparados, mas ainda é insuficiente, no que se relaciona com o número de elementos que o seguem.

CONSERTOS DE RÁDIOS

e eletrolas de tôdas as marcas. Orç. grátis. Atende-se qualquer bairro — Tel.: 43-2463.

NÃO BEBA ÁGUA SUJA

Confie a limpeza de suas caixas d'água à HITEC.
TELEFONES: 25-7731 e 49-0040.

ANIMAIS DE RAÇA
POMBOS ORNAMENTAIS
CÃES PARA CAÇA
COELHOS AZUL DE VIENA
SR. SEQUEIRA — Tel. 28-2701

CORTINAS

Lava-se, tinge-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido e estilo — Loja A RENOVADORA — Rua Pedro Américo n. 19 — Telefone: 25-6680.

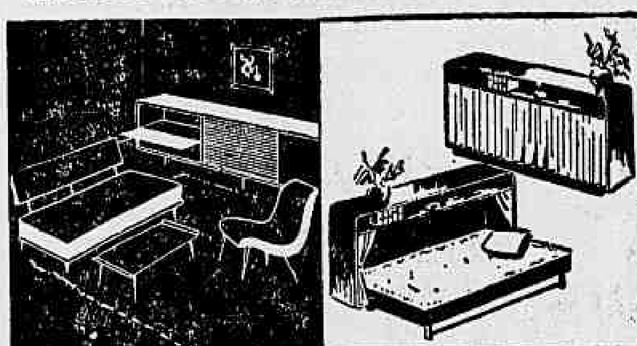
OFICINAS DE RÁDIO

Procurem as peças e o material em geral para consertos de rádios na RUA DA CONSTITUIÇÃO, 60

MÓVEIS MODERNOS E DECORAÇÕES POR ESPECIALISTAS

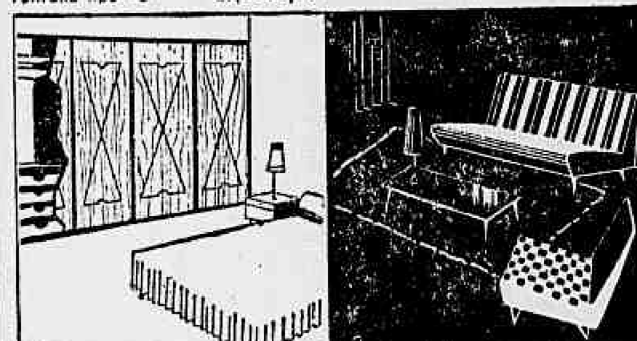
ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE OU DÊ AS SUAS ORDENS
NÃO HAVERÁ AUMENTO DE PREÇOS

NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA



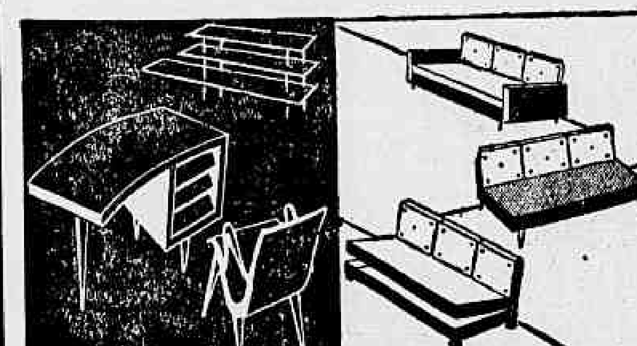
LIVING MODÊLO PARIS
Buffet de pau marfim Cr$ 5.600,00
Sofá moderno.... Cr$ 2.600,00
Poltrona tipo "S" Cr$ 950,00

CAMA-ESTANTE
Embutida todos os tamanhos e preços.



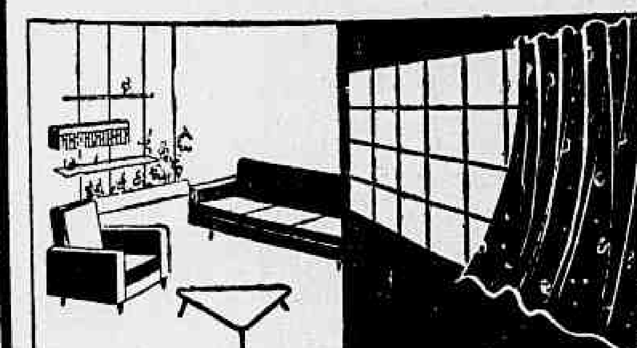
ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.

Sofá em belíssimos tecidos, muito resistentes.... .... Cr$ 81800,00
Poltronas "B" a partir de Cr$1.850,00



Bureau - pau marfim..Cr$ 3.900,00
Poltronas com braços. Cr$ 1.450,00
Estante - pau marfim. Cr$ 1.450,00

Sofá moderno Cr$ 1.950,00
Sumier de mola.... Cr$ 2.200,00
Sofá c/ braço e almofada solta .... Cr$ 2.600,00



LIVING "NEW YORK"
Sofá-tecido feito a mão Cr$ 7.800,00
Poltrona-tecido feita a mão Cr$ 3.750,00
Mesa de centro-pau marfim .... Cr$ 650,00

CORTINAS
Aceitamos encomendas. Grande variedade de tecidos em lindas padronagens.

REFORMAS DE MÓVEIS ESTOFADOS
Acabamento impecável e garantido
ORÇAMENTOS GRÁTIS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA - FACILITAMOS O PAGAMENTO

CASA WALTER

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72-A
COPACABANA TEL. 37-7564

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

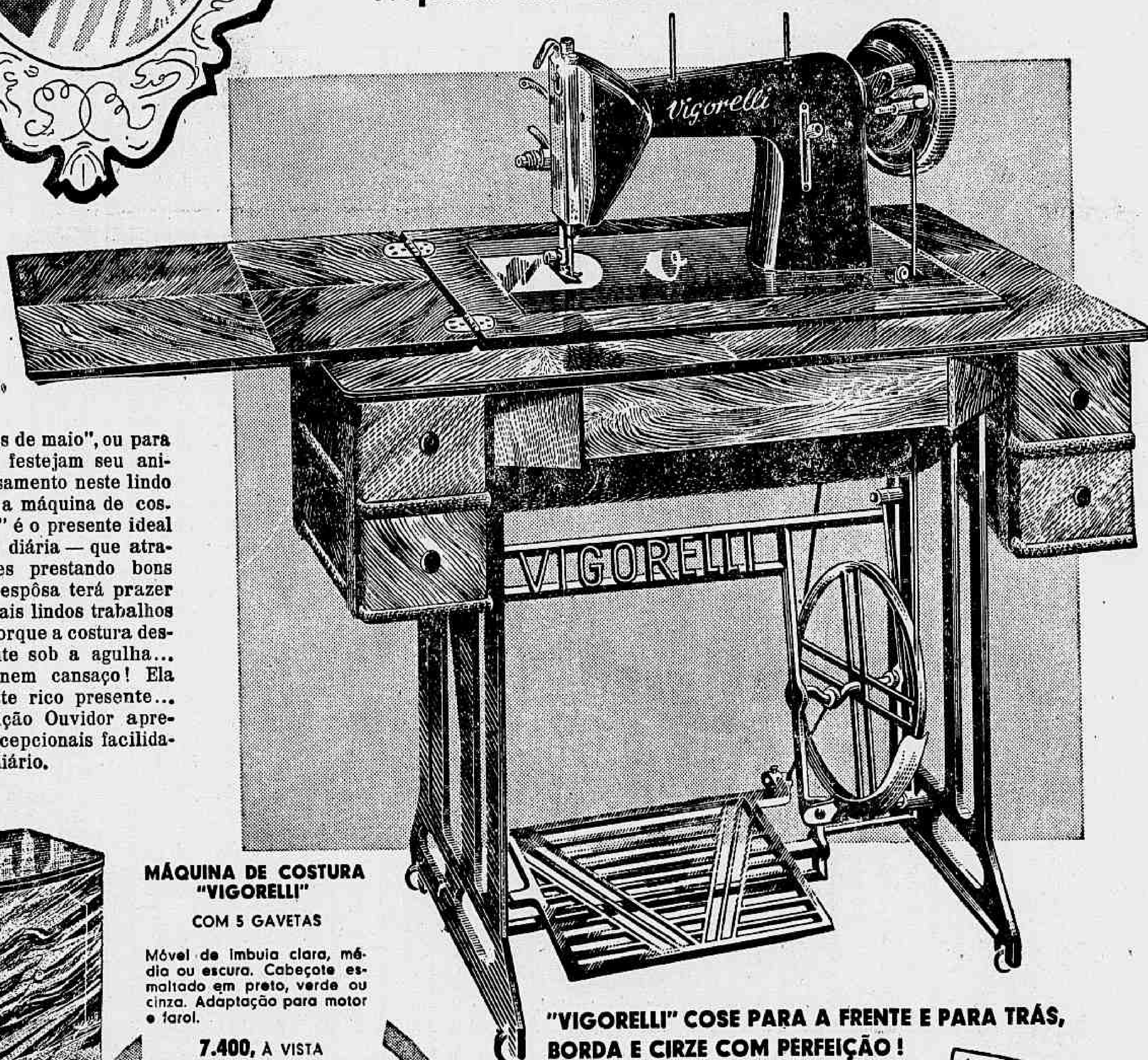


MÁQUINA DE COSTURA

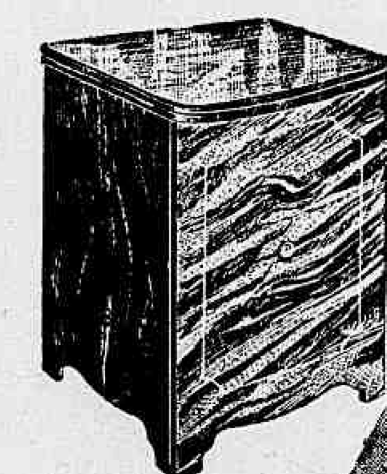
Vigorelli

GARANTIDA POR 15 ANOS

O melhor presente de casamento ...para as "Noivas de Maio"!



Para as "noivas de maio", ou para os casais que festejam seu aniversário de casamento neste lindo mês de Maria, a máquina de costura "Vigorelli" é o presente ideal — de utilidade diária — que atravessa gerações prestando bons serviços. Sua espôsa terá prazer em fazer os mais lindos trabalhos na Vigorelli, porque a costura desliza suavemente sob a agulha... sem esfôrço nem cansaço! Ela vai adorar êste rico presente... que A Exposição Ouvidor apresenta com excepcionais facilidades pelo Crediário.



MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
GABINETE DE LUXO

Móvel de imbuia, sucupira ou pau marfim, com variados desenhos na madeira. Finíssimo acabamento.

8.400, À VISTA

MÁQUINA DE COSTURA "VIGORELLI"
COM 5 GAVETAS

Móvel de imbuia clara, média ou escura. Cabeçote esmaltado em prêto, verde ou cinza. Adaptação para motor e farol.

7.400, À VISTA

APENAS

490,

DE ENTRADA

"VIGORELLI" COSE PARA A FRENTE E PARA TRÁS, BORDA E CIRZE COM PERFEIÇÃO!

"Vigorelli" é o presente útil que tornará sempre lembrado, o dia máximo de sua vida: — o dia do seu casamento.



GARANTIDA POR 15 ANOS
...Vigorelli dura uma eternidade, prestando bons serviços!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!



A EXPOSIÇÃO CARIOCA

APRESENTA...

A MODA FRANCESA PARA A NOVA ESTAÇÃO!

Inverno ESTAÇÃO DA ELEGÂNCIA!

...EM VESTIDOS, COSTUMES E MANTEAUX!

Interpretando as soberbas criações dos costureiros de Paris, A Exposição Carioca exibe agora, uma maravilhosa coleção de modelos - de elegância inconfundível - *com tôdas as características da moda de Paris:* cintura fina... e bem marcada, gola com a linha "Richelieu" e saia justa afunilada, que realçam a silhueta feminina e fazem da nova moda para a temporada de 1955... *um sucesso sem precedentes!* Vá experimentar, no grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca, um modêlo encantador - *reprodução exata das criações. Dior, Heim ou Manguin* - numa esplêndida concepção de elegância... e acompanhe a moda em tôda a sua atualidade!

COSTUME EM FINÍSSIMA LÃ
REPRODUÇÃO DE UMA CRIAÇÃO "MANGUIN"
Em lã "Jacquard". Modêlo sport, com cinto de couro, dois botões, gola clássica, saia justa com dois machos. Em cinza, cognac ou amarelo. Tams. 42 a 48.

2.350,

ou em 10 meses pelo Crediário!

MANTEAU EM GABARDINE
REPRODUÇÃO DE UMA CRIAÇÃO "JACQUES HEIM"
Gola dupla com duas fôlhas, manga 3/4 raglan, godet duplo, macho nas costas. Em vermelho-espanha, marinho, royal, prêto ou rosée.

2.250,

ou em 10 meses pelo Crediário!



A sra. vai ficar muito mais elegante nestes lindos modelos que exibem todo o esplendor da moda de Paris!

★

COMPRE OS MAIS LINDOS MODELOS PARA O INVERNO EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!



A **VESTIDO "MICHELE"...** *reprodução de uma criação "Dior".* Em tropical, com a famosa linha "A" Nervuras nas costas, mangas 3/4. Em marinho, cinza e preto. Tams. 40 a 46. **980,**

B **MANTEAU EM ALPACA** Com a nova linha "A", bem na moda! Gola dupla, mangas 3/4, raglan. Bolsos laterais. Nas côres: preto e marinho. Tamanhos: de 40 a 48. **1.980,**

B **VESTIDO "JEUNESSE"...** *reprodução de uma criação "Balmain"* Em tropical, linha reta, trabalho de pences na blusa e na saia, tira de piquet branco terminando em laço. Modêlo sport para tôdas as horas. Com cinto de verniz preto. Côres: preto, marinho, cinza e indigo. Tms. 40 a 46. **1.100,**

C **VESTIDO SPORT "MONIQUE"...** *reprodução de uma criação "Carven".* Em alpaca cinza-chumbo. Com seis botões na saia e na blusa. Gola superposta "chemisier" em piquet engomado branco. Macho fundo na blusa e saia. Tams. 42 a 46. **1.500,**

E **COSTUME "ANNIE"** *modêlo clássico.* Em tropical, fio inglês. Saia justa com prega atrás. Em marinho, cinza ou preto. Tms. 40 a 50. **1.890,**

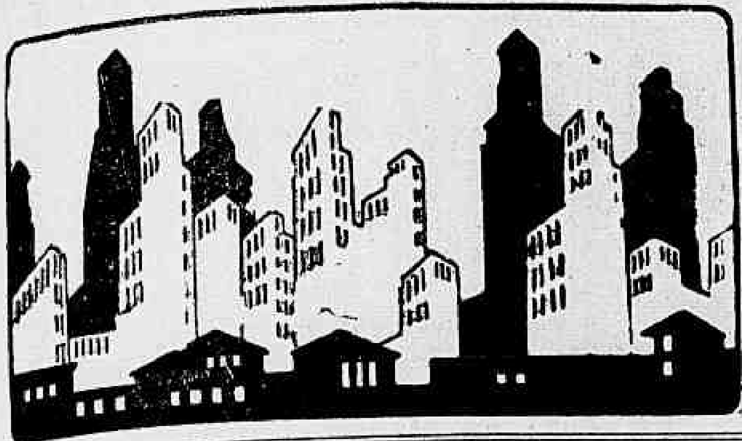
D **COSTUME EM TROPICAL** *inspirado em "Rafael".* Modêlo sport. Talhe moderno realçando mais o busto. Em preto, marinho ou cinza. Tams. 40 a 48. **1.500,**

F **COSTUME EM LÃ "TRICOTINE"** *reprodução de uma criação "Worth".* Gola-chale, dois botões. Modêlo para a tarde. Em grafite, bleu-royal, marinho e preto. Tams. 40 a 50. **1.200,**

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

L. Carioca esq. G. Dias



Diario de Noticias imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Financiamento em 15 anos. Apartamento muito confortável: hall de entrada, varanda, 2 salas, 3 quartos, toillete, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências de empregada — garage. Está quase pronto. Entrega até novembro. Rua Joaquim Nabuco, 135 — entre as praias de Copacabana e Arpoador. Cr$ 870.000,00 — 55% financiados em 15 anos. 20% de entrada — 10% nas chaves — o resto facilitado. Hoje: Visitas no local de 9 às 17 horas. Informações e vendas com Orlando Macedo — Av. Rio Branco, 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se apartamento com 2 salas conjugadas, varanda envidraçada, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, dependências de empregada, armários embutidos, garagem, etc. Cr$ 750.000,00 com financiamento. R. Joaquim Nabuco, 43 — 27-5212

PASSA-SE loja de discos e utilidades domésticas no melhor ponto de Copacabana. Freguesia feita. Preço de ocasião, à avenida N. S. Copacabana, 683, box 5, Mercadinho Amarelo. Tratar pelo tel. 37-1283, ou das 10 às 12 horas no local, com Stela.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se apartamento todas as peças de frente, atapetado com saleta, living de 34m2, 3 bons quartos, banheiro, copa, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.600.000,00 com financiamento de Cr$ ..... 800.000,00 em 15 anos. Vêr das 10 às 16 horas. Rua Santa Clara, 8, apt. 303.

Vendo apartamento em Copacabana, constituído de sala, 3 quartos, armários embutidos, cozinha espaçosa, área com tanque, dependências para empregadas, garage e play-ground. Tratar com o sr. Walter, na Avenida Presidente Vargas, 446 - 3º andar.

Leblon

LEBLON — VENDO apartamento à Av. Ataulfo de Paiva, 1.004 — Apto. 302, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, armários embutidos, área de serviço com uma área aproximada de 300m2. Vêr no local e tratar à rua do Ouvidor, 183 — Sala 607 — GIGLIO. Telefone: 43-5176.

Botafogo

BOTAFOGO — Rua das Palmeiras, 29, (entre Voluntários e S. Clemente). Em primoroso edifício de 4 pavimentos, sobre pilotis PARA ENTREGA EM MAIO, esplêndidos apartamentos de saleta, sala, 2 e 3 quartos com armários embutidos, banheiro social de cor, com box e dependências de empregados. Área de servido com tanque azulejo. Elevador. Incinerador. play-ground. Fôro remido. Preços a partir de .. Cr$ 580.000,00, inclusive abrigo para automóvel. 10% sinal, 30% facilitados e 60 por cento financiados em 10 anos. Tabela Price. Vêr no local e tratar na CIRA Construtora Iracema Ltda. — Assembléia, 15-A, sala 54. Telefone: 52-6528.

Vendo apartamento na Avenida Pasteur, constituído de sala, jardim de inverno, 3 quartos, varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências de empregadas. Tratar com o sr. Walter, na Avenida Presidente Vargas, 446 - 3º andar.

BOTAFOGO — Vendo terreno em ótima rua, plano e com cêrca de 800 metros quadrados. Telefone: 23-4736 com Paulo, depois das 12 horas

---

BOTAFOGO — Em edifício de 2 apartamentos por andar, vende-se um ótimo apartamento de frente, 7º pavimento, com varandas, escritório, salas, bons quartos, rouparia, banheiros sociais completos, muitos armários, demais dependências e garagem. Entrega imediata. Metade do preço financiado a longo prazo. JOAO SILVA, Imóveis. Av. 13 de Maio, 28 — 10º — (Ed. Darke). — Tel : 42-0832

Flamengo

FLAMENGO — APARTAMENTO PRONTO, dentro de 80 dias, de frente, Edifício Simon Bolivar, Rua Barão do Flamengo, penúltimo andar do bloco «P», linda vista: Tem ótima sala e varanda, 2 bons quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Elevador co-privativo. Preço Cr$ 650.000,00 com Cr$ 280.000,00 financiados em 18 anos. Tratar com ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 714 — Tel : 52-8913

FLAMENGO — Apartamento de 240 m2 com vista para o mar. Vende-se desocupado, à rua Honório de Barros, 25, no edifício Lígia, próximo da Av. Osvaldo Cruz Pav. inferior: 3 quartos, sala, saleta, cozinha com armário embutido e 2 pias, terraço com tanque, galeria com armário embutido. Pavimento superior: salão envidraçado com 42 m2, grande lavanderia, quarto e banheiro de empregada amplos. (Preços Cr$ .. 980.000,00, sendo Cr$ 680.000,00 a combinar e Cr$ 300.000,00 em 7 anos, em prestações (tabela Price) de Cr$ 5.985,30). Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel : 32-5757

Laranjeiras

LARANJEIRAS — APARTAMENTO PRONTO, rua General Glicério. — Apartamento, novo de frente, primorosamente construído, com uma espaçosa sala e varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, abrigo para carros. Preço Cr$ 700.000,00. Tratar com ARTHUR PERRONE. Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 714 — Tel: 52-8913

Catete

CATETE — Vendem-se ótimos e últimos apartamentos em incorporação na rua Andrade Pertence, local magnífico, a poucos minutos do Centro, 2 frentes, com saleta, sala, jardim de inverno, dormitório, vestiário, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada, e área de serviço com 2 tanques. Obras a cargo da Cia. Construtora Regis Agostini. Preços, a partir de Cr$ .... 360.000,00 e sinal a partir de Cr$ 30.000,00 e o restante facilitado em 5 anos. SEM JUROS. — IMOBILIÁRIA KELMO, LTDA. — Avenida Rio Branco, 151 — Sala 1.102 — Tel.: 32-7845.

CATETE — NAO PERCA ESTA OPORTUNIDADE — Vendemos os últimos apartamentos, TODOS DE FRENTE, em início de construção, à rua Bento Lisboa, esquina de Artur Bernardes, AINDA PELO PREÇO DE INCORPORAÇAO, com vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço de Cr$ 278.000,00 com apenas Cr$ 25.000,00 de entrada e o restante muito facilitado e financiado em 5 anos. Preço fixo sem reajustamento futuro. INCORPORAÇAO E CONSTRUÇAO DA «BEVIL CONSTRUTORA INCORP. LTDA. Plantas e vendas exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

CATETE — LOJAS — Vendemos duas ótimas lojas à RUA BENTO LISBOA ESQUINA DE ARTUR BERNARDES, em início de construção, sem colunas com 80,50 m2 e 92,50 m2 respectivamente. Preços são Cr$ 1.120.000,00 e Cr$ 1.350.000,00 respectivamente com apenas Cr$ 100.000,00 de entrada por cada uma e o restante facilitado a combinar. Construção e incorporação do «BEVIL», VENDA, INFORMAÇOES, EXCLUSIVAMENTE com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661
2º and. (de frente) salas 201 E e D
tels. 37-4635 - 57-4515

Centro

CENTRO — RENDA LIQUIDA ANUAL DE Cr$ 588.000,00 — Vende-se imóvel com essa renda. Não se admite intermediários. Tratar com o proprietário pelo telefone 32-5757

ESPLANADA DO CASTELO — Andar. Vendemos à rua México, entre as ruas Araújo Pôrto Alegre e Pedro Lessa, composto de 13 salas e vários grupos de sanitários, com área aproximada de 470 m2. Preço Cr$ 3.000.000,00. Plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

CENTRO — Aluga-se grupo de 2 salas com sanitário privativo no EDIFICIO PATRIARCA — Largo São Francisco, ambas de frente, servindo para escritório ou consultório médico. Tratar pelo telefone : 22-4227 com SR. FERNANDO

CENTRO — Rua Silvio Romero, 55 e Frco. Muratóri, 115. Na melhor rua residencial (arborizada), do centro, e a 5 minutos a pé da Cinelândia, Largo da Carioca etc., em edifício com duas frentes, construção bem adiantada, água própria e garagem, vendo ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, grande sala, varanda e dependências para empregados. Preços a partir de Cr$ 412.000,00 com 40% financiados. Tratar diàriamente no local, de 10 às 12 horas com o proprietário, ou pelo telefone: ... 58-3698 com o SR. RIBEIRO

Vendo apartamento no Centro, para pronta entrega, de frente, constituído de entrada, sala, quarto, banheiro e kit. Tratar com o sr. Walter, na Avenida Presidente Vargas 446 — 3º andar.

GRUPO DE SALAS — Vendo no Centro, com grande financiamento, ótimo grupo de salas, constando de saleta, 2 salas, lavatório e sanitário. Tratar com o sr. Walter, na Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

São Cristóvão

Atenção, São Cristóvão — Vendemos ótimas casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e ampla área. Aceitamos Cr$ 80.000,00 e o saldo em prestações mensais de Cr$ 2.470,20; ver à rua São Luís Gonzaga n. 658, casas 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14; visitas internas das 9 às 17 horas, com o sr. Rui, no local, maiores detalhes na org. «Daniel Ferreira». Edif. «Jornal do Comércio», avenida Rio Branco, 117, 2º andar, salas 211 a 213. Fones: 52-3877 e 32-3638.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua General Bruce, 445 — VENDEMOS os três últimos apartamentos novos, vazios, de 3 quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregados. Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante a combinar. Ver no local nos domingos até às 12 horas e nos dias úteis das 12 às 18 horas. Tratar com EMACO LTDA — Rua da Assembléia, 51 — Sobre-loja — Tels: 42-5531 e 42-8205

CAIS DO PORTO — Armazem. Vendemos à Av. Cidade de Lima, com área construída de 595,00 m2, com fundações em estacas, colunas, vigas e lajes de concreto armado e cobertura de amianto. Pé direito superior a 6,00 mts., 2 elevadores com capacidade para .... 3.000 kgs. e guindaste monorails com 2.000 a 3.000 ks. de capacidade de carga. Preço Cr$ ...... 2.500.050,00. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

Tijuca

TIJUCA — Aptos. de sala e 3 quartos. Entrega ainda êste ano. Apenas 10% de entrada. VENDEMOS à rua Uruguai, 379 entre a rua Conde de Bonfim e a av. Maracanã, magníficos apartamentos em edifício de luxuoso acabamento, de onde se descortina deslumbrante vista para tôda a Tijuca. São apartamentos amplos e confortáveis, com grande sala, 3 quartos, banheiro completo, coz., quarto de empregada e área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 650.000,00 — 10% de entrada, 40% facilitados — 50% financiados em 7 anos (prestações de Cr$ .. 5.730,00). A construção já está na última laje. Informações e vendas com Orlando Macedo — Av. Rio Branco, nº 181 — 4º andar — (Ed. Cineac Trianon).

Orlando Macedo

APARTAMENTO NA TIJUCA — Vendem-se três apartamentos em ótima rua e próximo à Praça Saenz Peña, em prédio recentemente construído com dois e três quartos, varanda, sala, banheiro completo, dependências de empregada, área com tanque e lugar para guardar carro. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Ver e tratar à rua Silva Telles, 18, apto. 101.

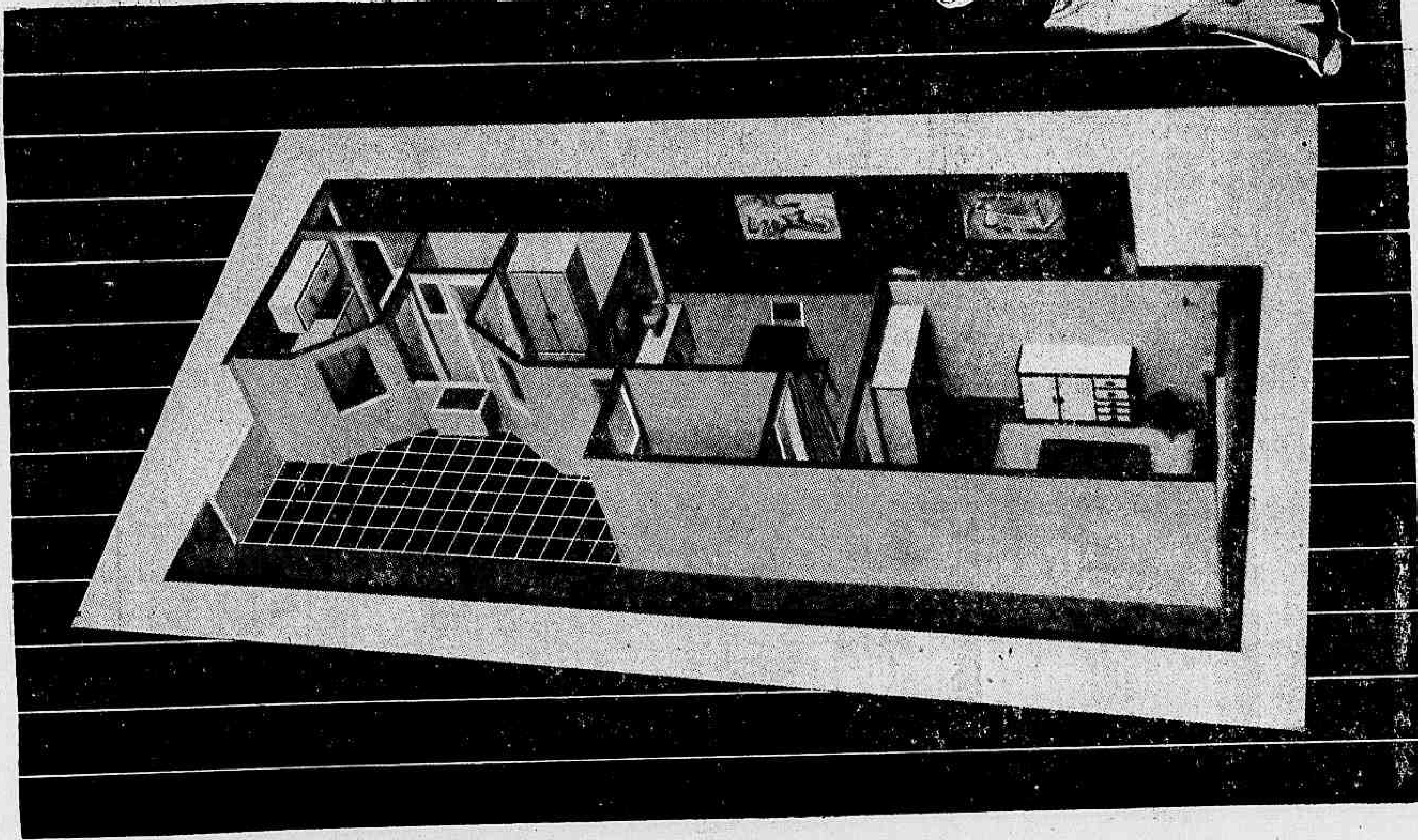
Venha ver a MAQUETE

de seu futuro apartamento...

que será pago em 2 fases:

- parte facilitada (3 anos)
- parte financiada após a entrega (6 anos)





MORE no que é seu. E conheça desde já o que vai comprar: você pode visualizar o seu apartamento vendo a maquete, com os móveis proporcionais, de modo a sentir sua espaçosidade e seu confôrto! Você terá sala e quarto separados, um bom jardim de inverno, banheiro completo, toillete, cozinha com fogão de 4 bôcas e pia com armário e mais quarto e banheiro de empregada e serviço com tanque! No edifício, duas caixas d'agua para mais de 80.000 litros. E veja que ponto esplêndido: rua Barata Ribeiro, 160 (quase em frente à rua Duvivier). Venha ainda hoje, para escolher a melhor situação!

HOJE! *Informações e vendas no local das 10 às 17 hs. (R. Barata Ribeiro, 160)*

- **Preços de Cr$ 450.000,00 a Cr$ 480.000,00**
- *Pagamento cômodo:*
- **Sinal que pode ser pago em 4 meses, se V. assim o preferir.**
- *Parte* facilitada, *paga em 3 anos.*
- *Parte financiada após a entrega, paga em 6 anos, em módicas prestações* inferiores ao aluguel.
- *Um belo edifício de 12 andares, construído sôbre pilotis, com uma belíssima entrada e grande "play-ground".*
- *Apartamentos indevassáveis, dada a situação do prédio!*

Incorporação de Rodolpho De Paoli

Construção: Construtora Predial De Paoli Ltda.

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.
AV. RIO BRANCO, 108 - 7.º ANDAR - S/701/3
TELS. 42-9304 e 42-9527

J.M.M.

BARRA DA TIJUCA — ARARUAMA — ITAIPU — PRAIA DE JACONE'
7 km. da praia entre as lagoas de Jaconé e Saquarema, situada em zona servida por 6 linhas de ônibus e pela estrada de ferro Niterói-Cabo Frio. — Lotes a partir de Cr$ 15.000,00, pagando Cr$ .. 150,00 por mês. — Sem entrada, e sem juros — Plantas e fotografias. Avenida Rio Branco, 39 — sala 2008 — Tel: 23-3447. — Condução para o lugar aos domingos — Aceitam-se corretores

AV. TIJUCA — Vende-se à rua Tiumbi (km 1) a 190 m da Av. Tijuca com 150x40 (6.000 m2) com pequena inclinação. Em encosta virada para o nascente donde sopra constante viração. Grau mínimo de umidade e temperatura agradável assegurados por densas florestas virgens indevastáveis por serem da União e pela sua altitude de 210 ms. acima do nivel do mar. Domina os bairros Atlânticos e a Baia de Botafogo. Dista 10 1/2 km da Av. Rio Branco, 1 km da Usina, 8 km da Muda, 4 km do Alto da Boa Vista, 5 km da Cascatinha, e apenas 192 metros da Av. Tijuca (km 1) por onde circulam bondes e lotações a curtíssimos intervalos para o centro e para o Alto da Boa Vista. Calçamento, gás, esgotos e água potável puríssima, nascente adjacente perene de grande volume. Ideal para grande mansão. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel: 32-5757

TIJUCA — MUDA — Apartamentos em final de construção para entrega dentro de 60 dias. Vendem-se os últimos apartamentos com 2 ou 3 quartos, sala ampla, varandas, banheiro completo com box, cozinha, dependências de empregada e área de serviço com tanque em azulejos. Acabamento primoroso. Preços a partir de Cr$ 480.000,00, sendo parte facilitada e parte financiada pela tabela Price. Ver à rua S. Miguel, 185, e tratar diretamente com o proprietário, Sr. SIROTA, à Av. Rio Branco, 147 — 1º andar, ou pelos tels: 22-3276 e 25-5986

TIJUCA — Vendem-se à rua Maria Amalia nº 237 (Edifício em construção bastante adiantada, sôbre pilotis e com elevador), apartamentos de 2 e 3 quartos e demais dependências. 50 por cento financiados e 50 por cento facilitados. Podem ser vistos diretamente e tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A, à rua do Rosário nº 129-1º andar — telefone: 52-8281.

Grajaú

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências para empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

Vila Isabel

VILA ISABEL — Praça Barão de Drummond, 4 — Apartamentos desocupados, para entrega imediata, financiados em 15 anos. Tabela Price. Entrada, sala, varanda, 3 quartos, banheiro em cor, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 620.000,00. GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, salas 511/2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622. Atendemos domingo na parte da manhã.

Subúrbio da Central

SAMPAIO — APARTAMENTO PRONTO. Rua Palm Pamplona, quase esquina com a rua Lino Teixeira — Belíssimo apartamento com 3 quartos, 1 ampla sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Preço Cr$ 450.000,00 com 145.000,00 financiado em 5 anos, SEM JUROS. Tratar com ARTHUR PERRONE. A v. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 714 — Tel: 52-8913

MEIER — Aluga-se por Cr$ ...... 3.300,00 e taxas o apartamento 404 da rua José Bonifácio n. 931, com dois quartos, saleta, grande sala de jantar, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e sanitário de empregada com entrada independente, armários de aço, tanque, exaustor e etc. Ver no local as chaves por obséquio no apto. 403

CASA NO MEIER — Aluga-se uma, à rua Capitão Resende, 386, casa III. Dois pavimentos, 3 quartos, sala, saleta, copa, banheiro completo, banheiro de empregado, depósito e área. Chaves e informações no local com o Zelador do Conjunto

LEILÃO JUDICIAL
PIEDADE
2 LOTES DE TERRENO — Medindo 20,00 x 83,00 total. Rua Barão de Bananal s/n. junto e antes do prédio 92. ERNANI venderá em leilão quinta-feira, 12 de maio de 1955, às 16,00 horas em frente ao mesmo. Mais inf. tel: 22-2523

CASCADURA — CASA NOVA, centro de terreno, ampla entrada para carro, sala, 2 quartos, copa, cozinha, etc. Cr$ 650.000,00. Facilita-se. Ver e tratar: Av. Ernani Cardoso, 253, das 18 às 21 horas, diàriamente

DEPOSITO PIEDADE — Aluga-se bom local todo fechado serve para depósito ou oficina. Ver rua Emilia de Meneses, 54. Chaves com o porteiro. Tratar com dr. Felippe — Tel: 37-5715

PIEDADE — Vende-se boa casa: 3 quartos, sala, cozinha com fogão a gás, banheiro completo e outras dependências. Bom quintal, ótimo local para saúde. Avaliada em Cr$ 380.000,00. Aceita-se oferta. Tôda condução, não se admite intermediários. Rua Meira, 23 — perto do Assis Carneiro

ATENÇÃO JACAREPAGUA', vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal, tôda reformada pelo preço Cr$ 250.000,00 facilito pagamento Rua Capitão Meneses, 409 casa 3 tratar no local, dou vazia

MADUREIRA — APARTAMENTOS — Vendemos apartamentos em Madureira em rua calçada com tôda a condução à porta, (ônibus bonde, lotação direto e candelária) constando de duas amplas salas, dois quartos, banheiro social completo, área de serviço com tanque, varanda, cozinha com fogão de 4 bocas instalado; Entrega em 12 meses improrrogáveis. Sinal de reserva Cr$ 15.000,00 na escritura Cr$ 25.000,00 (60 dias após) saldo em prestações a partir de Cr$ 2.000,00. Vendas à rua Maria Freitas, 73 — 2º — sala 205

QUEIMADOS — Atenção Vende-se — Um lote com 12 por 30 em Queimados, Parque Santa Eugênia. Tratar à rua Araroama n. 338, 10 minutos da Estação de Queimados

RESIDENCIA NA PRAIA — Vende-se na «Vila Balneária Itassunema», em Engenheiro Junqueira (Ramal de Mangaratiba) a 50 ms da estação e da praia, magnifica casa mobiliada, tôda pintada de novo, em terreno de 600 m2, murado, com deslumbrante vista sôbre a baia de Sepetiba, constando de boa varanda, sala, 2 ótimos dormitórios, 4 armários embutidos, cozinha, 2 banheiros, água abundante e de primeira e luz elétrica. Tratar com o proprietário pelo telefone 43-4055

Subúrb. da Leopoldina

PENHA-CIRCULAR — Apartamentos — 10% de sinal e ocupação imediata. Vendemos apartamentos com grande sala, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro com box, banheiro para empregada, área de serviço, etc., nas ruas Jacaraú e Jitauna (saltar na Estrada Brás de Pina, 552 ou rua Bento Cardoso 107) — Preços a partir de .. Cr$ 400.000,00, com financiamento de 70% em 15 anos e 20% em 4 anos. Visite hoje mesmo e reserve o seu apartamento. Escritório no local (Rua Jacaraú, 39) funcionando diariamente, inclusive domingos e feriados. Propriedade e Financiamento do Banco da Prefeitura do Distrito Federal. Vendas exclusivas da PLANIL. - Av. Erasmo Braga, 277 - 9º Telefones: 22-6670, 42-0470 e 22-9641.

Linha Auxiliar

Vendo apartamento na Avenida Suburbana, em final de construção, constando de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e área de serviço com tanque. Tratar com o sr. Walter, na Avenida Presidente Vargas, 446 - 3º andar.

LEILÃO JUDICIAL
PAVUNA
PRÉDIO e Direito e Ação ao Terreno. Rua Sargento Manuel Chagas, 138 — O leilão será realizado à RUA CHILE, 29 AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, quinta-feira, 12 de maio de 1955, às 14,00 horas, em seu salão de vendas à RUA CHILE, 29. Espólio de Clementina Fernandes Estrela e José Estrela. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel: 22-3111

HONÓRIO GURGEL — Alugam-se, próximos da estação, dois ótimos cômodos com água, luz e W. C. e entrada independente, em rua calçada. Tratar na rua Dr. Gonçalves Lima, 971. Prefere-se casal sem filhos que trabalhe fora — Tel: 52-3841 — LUIZ

Rio Douro

LEILÃO JUDICIAL
ACARI
Espólio de José Jorge — PRÉDIO E TERRENO — RUA GUAIUBA, 103 (ant. 21) — Edificado em terreno de 10,00 x 35,00 AFFONSO NUNES autorizado por alvará do Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, sexta-feira, 13 de maio, de 1955, às 16,00 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel: 22-3111

LEVES PRÁTICAS DURÁVEIS
TELHAS ONDALIT
DISTRIBUIDORES: ARTHUR VIANNA
Cia. de Materiais Agrícolas
Avenida Graça Aranha, 226 11º and. - Tel: 22-8531 - Rio

EM NOVA SEDE, À SUA DISPOSIÇÃO, A
Imobiliária Barcellos Ltda.
INCORPORAÇÃO — VENDA
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 534 — 2º ANDAR
TELEFONE: 43-3328.

Leilão Judicial - C. Comercial

Espólio de Alice da Silveira Wigg
PRÉDIO COM 4 PAVIMENTOS
RUA DO OUVIDOR, 116 — (Esquina de Miguel Couto)
ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 27 de maio de 1955, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. telefone: 22-2523.

NOVO LOTEAMENTO
RIO - SÃO PAULO
a 10 minutos de ônibus de
CAMPO GRANDE
Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida.
Ônibus à porta e todos os recursos para moradia imediata.
Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei N. 58.
Lotes a partir de
Cr$ 20.000,00
em prestações mensais até de Cr$ 200,00 sem juros.
NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES
Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já.
ISTO É DO SEU INTERÊSSE
Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.
CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.
ACEITAMOS CORRETORES
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º — Tel. 23-2100
Se V. Sa. não puder vir, preencha o cupon abaixo, que lhe enviaremos mais detalhes.
Nome: ....
Endereço: ....
Cidade ou Estado: ....
Sino

Apartamento de Grande Confôrto

VENDE-SE na rua Mascarenhas de Morais, um ótimo apartamento, ocupando todo o 10º pavimento, com 250m2 de construção, constando de: grande sala de jantar e estar conjugadas, medindo 70m2; 1 ampla sala de almôço, cozinha grande, 3 dormitórios, sendo um duplo, três banheiros, um completo e dependências de empregada. Acabamento de primeira, com sancas, mármores e pintura a óleo. Entrega dentro de 90 dias. Preço Cr$ 2.500.000,00. Sendo metade facilitado e metade em 5 anos. Tratar com ARDEC Ltda. — Edifício Odeon — Sala 624 — Fone: 22-3420.

Leilão Judicial Centro-Tijuca

Espólio de Argentina Barri

PRÉDIO DE TRES PAVIMENTOS — ZONA BANCARIA
RUA DA QUITANDA, 109
Edificado em terreno que mede, 5,70 x 31,60
LEILÃO QUINTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1955, ÀS 16 HS

PRÉDIO ASSOBRADADO COM DUAS FRENTES
RUA CONDE DE BOMFIM, 792 E AVENIDA MARACANÃ
Edificado em terreno que mede de largura na frente 12,00 metros; largura na linha dos fundos 7,00 metros; de extensão do lado direito 41,60 metros e do lado esquerdo 40,60 metros.
LEILÃO, 2ª FEIRA, 30 DE MAIO DE 1955, ÀS 16H15M

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA RADMAKER, 50
Edificado em terreno que mede de largura na frente 9,32 metros; de largura na linha dos fundos 9,24 metros e de extensão de ambos os lados 45,96 metros.
LEILÃO, 2ª FEIRA, 30 DE MAIO DE 1955, ÀS 17 HORAS.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, nos dias e horas acima marcados, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais inf. telefone: 22-3111.

OFERTAS EXCEPCIONAIS

VENDO:

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Ótimo emprêgo de capital em função do preço e condições de pagamento. — Aptos. em construção, constituídos de entrada, sala e quarto conjugados ou separados, cozinha e banheiro, de frente. — Preços a partir de Cr$ 180.000,00, com grande facilidade de pagamento, sendo parte em prestações de Cr$ 1.800,00, sem juros de qualquer espécie.

FLAMENGO — Rua Almirante Tamandaré, apto. no 10º pavimento, entrega imediata, 1ª habitação, tendo: sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. Preço: Cr$ 255.000,00. Sinal Cr$ 80.000,00 e o restante facilitado, sendo parte em prestações de Cr$ 683,60.

FLAMENGO — Luxuosos e amplos apartamentos, sendo no Edifício «MONTE CARMELO» em final de construção, à rua Senador Vergueiro, constituídos de: Jardim de inverno, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 quartos com armários embutidos, 1 ou 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependência para empregadas, garagem, etc. Preços de incorporação desde Cr$ 850.000,00 sendo 50% financiados TABELA PRICE após a entrega das chaves e o restante facilitados sem juros.

COPACABANA — EDIFÍCIO «SANTA HELENA» — Rua Júlio de Castilhos — Ótimos aptos., recém-construídos, APENAS 1 APTO. POR ANDAR, entrega imediata, contendo: — hall, vestíbulo, sala, 3 quartos, cozinha e banheiro completos, deps. p/empregada, etc. — Preços a partir de Cr$ 860.000,00, com facilidade de pagamento.

— Edifício «RICHARD» — em construção, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado, ótimos aptos., tendo: Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro, cozinha; havendo o tipo de sala e 2 quartos, ou o de sala e quarto, área de serviço c/tanque e W.C. de empregada. — Preços a partir de Cr$ 260.000,00 (de frente), com grande facilidade de pagamento, sendo parte em mensalidades, sem juros, de Cr$ 2.600,00.

LEBLON — Rua Dias Ferreira, ótimos aptos., bem divididos, peças amplas, entrega imediata, tendo: vestíbulo, sala e quarto separados, banheiro completo e cozinha. — PREÇO: Cr$ 340.000,00, apenas Cr$ 68.000,00 de sinal e o restante em prestações mensais no prazo de 7 anos — Tabela Price.

IPANEMA — No melhor ponto residencial e comercial dêsse aristocrático bairro, em construção, à rua Visc. de Pirajá, ótimos aptos. de acabamento esmerado, prédio de 8 pavimentos, com poucos aptos. por andar, constituídos de: vestíbulo, sala, quarto, banheiro e cozinha, c/ ou s/ dependências p/ empregada, área de serviço c/ tanque, etc. Preços excepcionais de Cr$ 300.000,00 a Cr$ 370.000,00, com grande facilidade de pagamento s/ juros, a longo prazo.

TERESOPOLIS — Vendo apartamento para entrega imediata, tendo: vestíbulo, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço: Cr$ 120.000,00, apenas Cr$ 20.000,00 de sinal e o restante em prestações mensais no prazo de quatro anos.

Vendas exclusivas

CORRETORA RF DE IMÓVEIS
ROSA FILLER
RUA SETE DE SETEMBRO Nº 66 — 4º ANDAR
Telefone: 22-8392 ou 52-0532

FINALMENTE!
OFERECEMOS NA TIJUCA UM APARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO
Edifício SERRA NORTE
EM FRENTE AO COLÉGIO MILITAR - Rua São Francisco Xavier 254
Magníficos apartamentos constando de:
Ampla sala, bom quarto (SEPARADOS) varanda, banheiro, copa-cosinha, quarto e WC de empregada e área de serviço com tanque.
ACABAMENTO PRIMOROSO
PREÇO: CR$ 241.000,00
SINAL: CR$ 10.000,00
Prestações mensais de CR$ 2.480,00
QUARTO 9m2
SALA 16m2
BANHO
BOX
SERVIÇO
COPA-COSINHA 5m2
WC
CRIADA 4m2
VARANDA
REVIL CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.
Vendas exclusivas:
JAIME BERGER e S. NAGIB
Av. Rio Branco 116 - 9.º - Salas 2 e 3 - Tels.: 42-6613, 52-3195 e 52-9704
ou informações no local diariamente

Edifício Enardel - Já em Construção

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

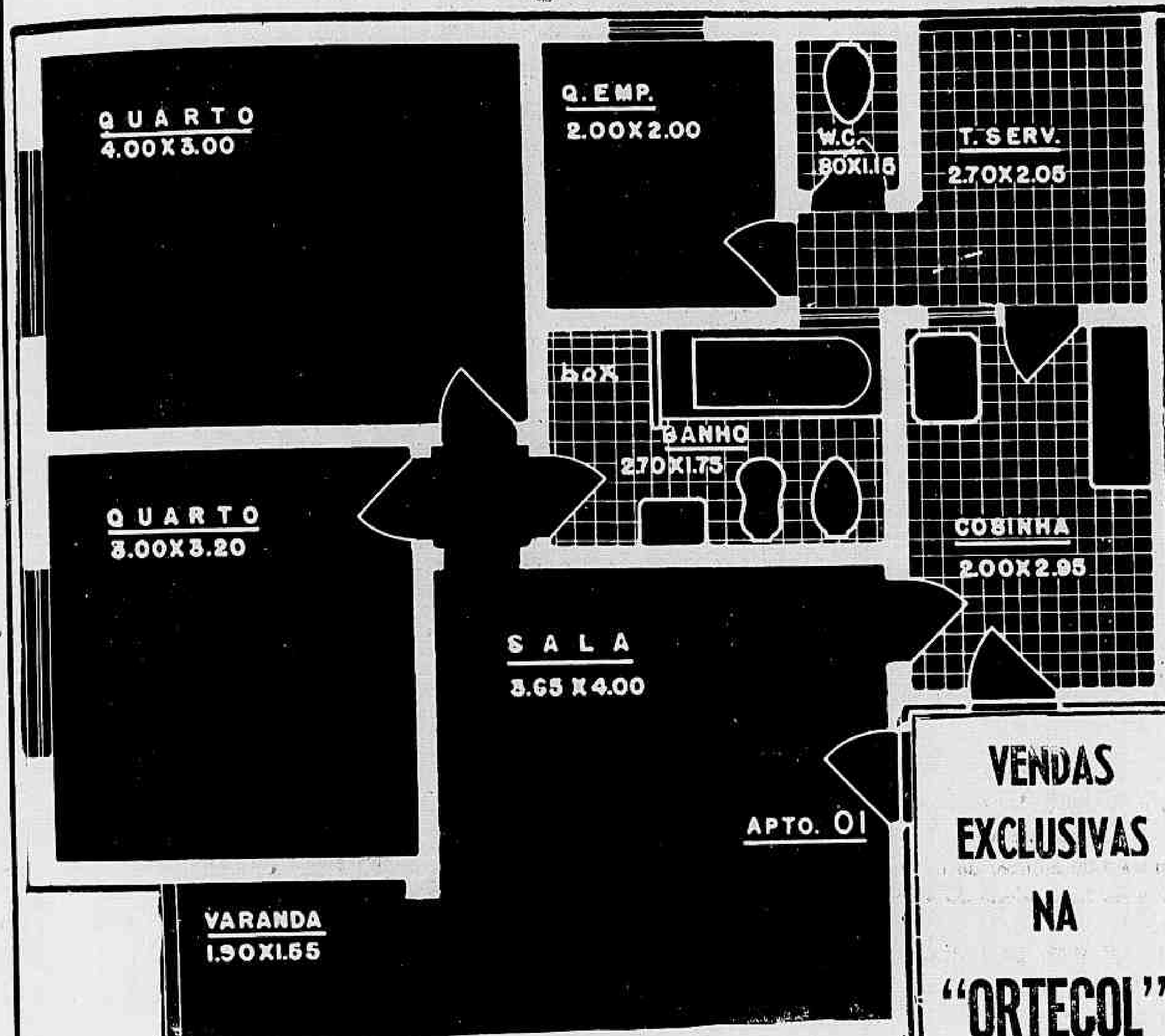
RUA VINTE QUATRO DE MAIO, 1059 (Eng. Novo)

Acabamento de luxo, apenas 7 apartamentos restantes e uma loja com 400 metros quadrados à venda

Preços a partir de 395.000,00
Sinal de 8.500,00
Prestações desde 2.000,00
SEM JUROS

50% muito facilitados durante a construção e 50% financiados em 8 anos

Incorporação e Construção
Engenharia e Arquitetura "Delta" Ltda.



VENDAS EXCLUSIVAS NA "ORTECOL"

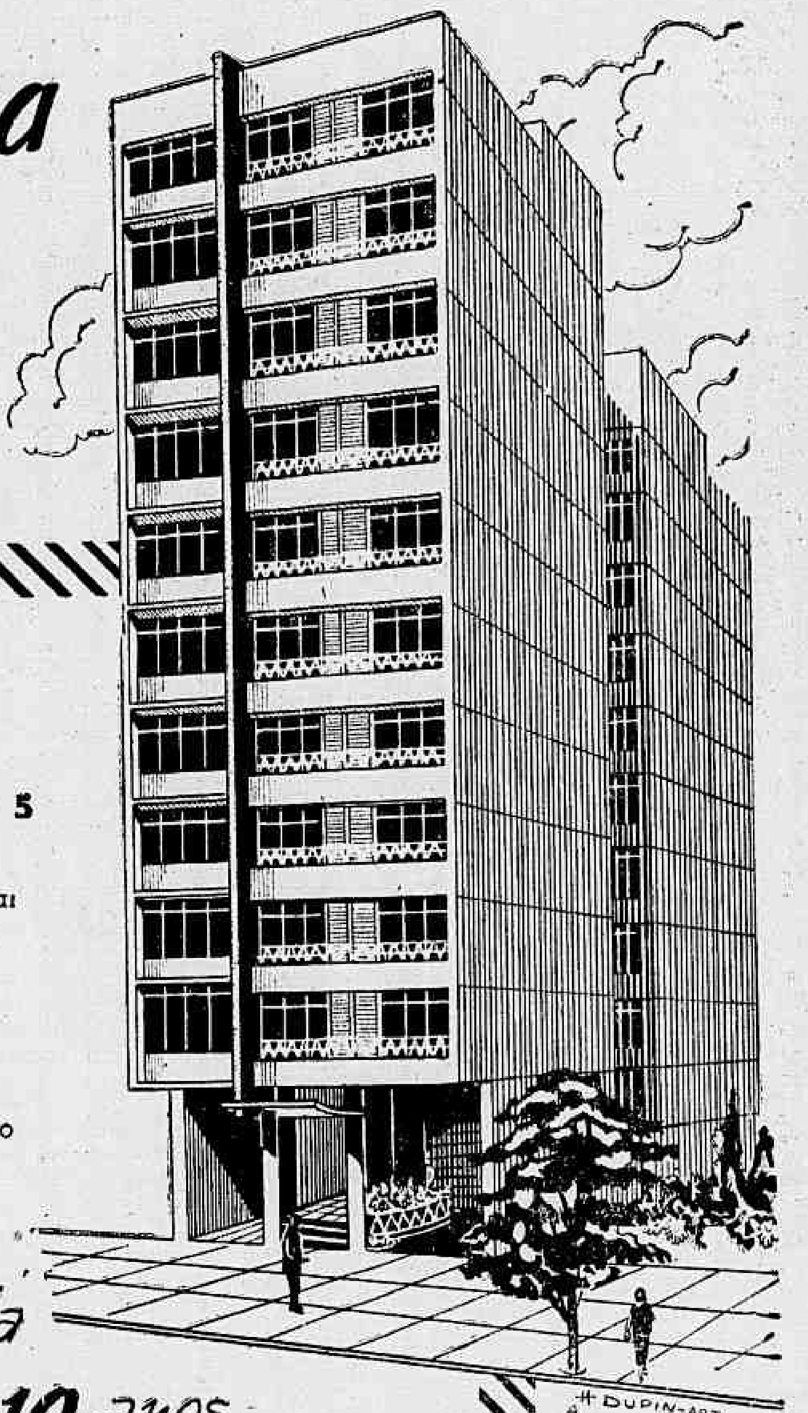
Av. Almirante Barroso, 97 - 11. - Grup. 1106 e 1107 - Tels. 42-1853 e 22-1388

---

em *Copacabana*

Se o senhor pensa em adquirir uma residência que esteja a altura de sua posição social, não perca esta grande oportunidade que lhe oferecemos na rua mais residencial de Copacabana, em moderníssimo edifício sôbre pilotis com lindo jardim

A PREÇO **FIXO**

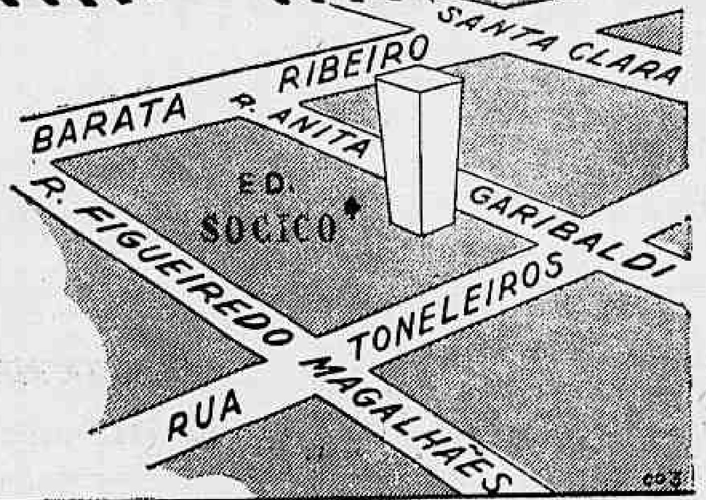


EDIFICIO
SOCICO
RUA ANITA GARIBALDI, 48 - POSTO 5

- 1 apartamento por andar
- 3 salas com vista para a rua - toilette social
- 3 dormitórios, sendo um duplo - Todos com armários embutidos
- 2 banheiros sociais em côres
- Copa e cozinha - Grande área de serviço
- Dependências completas de empregada
- Parte íntima separada da parte social
- Pintura a óleo fosco - Antena para televisão
- Ampla garagem - play-ground e jardim
- Grande financiamento a prazo longo
- Fôro remido

75.000,00 de entrada
50% financiados em 10 anos

A PARTIR DE Cr$ 1.450.000,00



INCORPORAÇÃO - CONSTRUÇÃO E VENDA

SOCICO

SOC. DE COMÉRCIO IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.

R. Alvaro Alvim, 21 - s/1401-2 - (ao lado do Hotel Serrador)
Tels.: 32-7807 e 42-1365

CAPITALISTA

Precisa-se de um sócio para exploração de um grande loteamento próximo à Niterói, tudo já organizado, planta registrada, etc. Cartas para Israel Fernandes, rua Barão do Amazonas, 335, casa 10 — Niterói, Estado do Rio.

CAIXA DÁGUA «IDEAL»

PATENTE Nº 32.480

Feitas à máquina, sem rebites, à prova de mosquitos, para qualquer capacidade.

ÚNICOS FABRICANTES:

IGNUS — Ind. e Com. de Ferro Ltda.

RUA FRANCISCO EUGÊNIO, 104 E 106 — TEL.: 28-2355.

A Caixa d'água «Ideal» é fabricada à máquina, por imbricamento, dobra e pressão, uma verdadeira costura em chapa de ferro galvanizado, formando um só corpo com original acabamento, solidez e resistência. A ausência, absoluta, na caixa «Ideal», de «perfurações», «rebites» e «cantoneiras», de refôrço, nas paredes em contacto com a água, evita os inconvenientes da «ferrugem» que destrói o [illegible] e favorece a [illegible] de [illegible]

Leilão Judicial - Coqueiros

PRÉDIO ASSOBRADADO
TRAVESSA MARIETA, 32

Edificado em terreno que mede 7,50 x 20,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 12 de maio de 1955, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais inf. tel.: 22-3111.

CASAS AMPLAS E MODERNAS JÁ PRONTAS EM

IRAJÁ

60% financiado a prazo longo, em prestações mensais de Cr$ 2.431,00 ou Cr$ 2.925,10

Situadas em belíssimas ruas calçadas, arborisadas e com água e luz, distantes apenas 300 metros do grande mercado público e 700 metros da Estação de Irajá, por onde circula a todos os momentos bondes para Madureira e múltiplas linhas de ônibus e lotações para os subúrbios da Central, Leopoldina, Auxiliar e Rio Douro, e com trens a curtos intervalos que chegam na Estação Francisco Sá, em 25 minutos.

São sólidas, elegantes e bem acabadas. Constam de bonita varanda, magnífica sala, boa cozin ha, banheiro comnita varanda, magnífica sala, boa cozinha, banheiro comamplos, sendo que as maiores tem mais um pitoresco subsolo com 78m2.

Visitas e informações no local.

Grande facilidade para o pagamento da parte não financiada. Vendas diretamente com o proprietário.

JOAQUIM SANTOS PARENTE

AV. 13 DE MAIO N. 37 - 1.'

Edifício
Dona Carolina

R. GENERAL ROCA, 380

SERVIDO POR ELEVADOR

Sinal: CR.$ 10.000,00

Preço a partir de Cr$ 315.000,00

Parte facilitado em suaves prestações mensais durante a construção
Parte financiado a longo prazo

- APARTAMENTOS DE:
- Grande sala e grande quarto
- Banheiro completo
- Cozinha com fogão de 3 bôcas
- Area de serviço e tanque
- Peças independentes e bem iluminadas

PROJETO E CONSTRUÇÃO
Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA
Av. Rio Branco, 106 — 18º andar — Grupo 1805
Telefones: 42-9183 — 42-3036



INCORPORADORA, FINANCIADORA E VENDEDORA:

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Av. Rio Branco n.os 106-108 — 18º andar — Grupo 1804
TELEFONES: 32-8461 — 32-8861

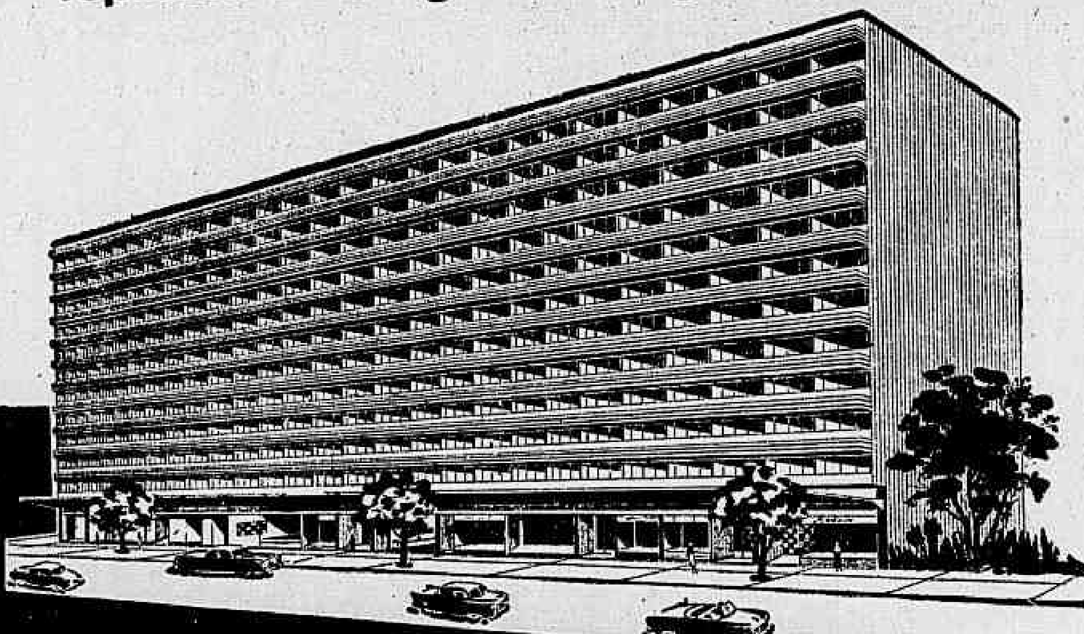
MUITO MAIS VALORIZADO...

...e ainda por preço de incorporação!

EDIFÍCIO (em construção) Richard

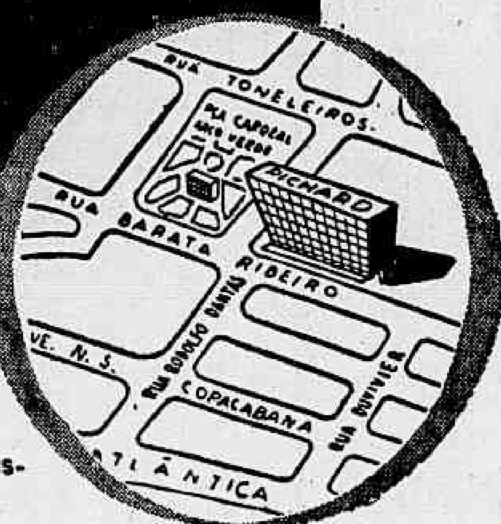
Esplêndidamente localizado, à rua BARATA RIBEIRO, 200, esq. da Praça Cardeal Arcoverde, o Edifício Richard oferece ainda para V., a oportunidade de adquirir um dos seus modernos e confortáveis apartamentos, a preços e condições de pagamento acessíveis.

representa um grande negócio imobiliário!



A PARTIR DE

CR$ 260.000,00



Grande facilidade de pagamento no prazo de 65 mêses, sem juros

BLOCO A

Vestíbulo, quarto, sala, cozinha e banheiro

BLOCO B

Saleta, salão e quarto separados, jardim de inverno, cozinha, banheiro etc.

- Lado da sombra
- Próximo à praia
- Arejados e indevassáveis
- Acabamento esmerado
- FÔRO REMIDO

Incorporação:

PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.

Construção **FRANCOBRÁS**

Vendas exclusivas:

CORRETORA RF DE IMÓVEIS **ROSA FILLER**

R. Sete de Setembro, 66-4.º and. - Tels.: 52-0532 e 22-8392

Vogo Publicidade

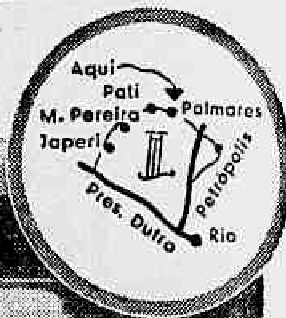
DESFRUTE AS DELÍCIAS DA SERRA

ENQUANTO O SEU CAPITAL SE VALORIZA!

SITIOS E GRANJAS DE 1.000 a 25.000 M2

- Preços a partir de Cr$ 31.500,00 sem entrada e sem juros
- Mensalidades desde Cr$ 375,00
- Eletricidade e água canalizada em todos os lotes
- Alamedas abertas e ensaibradas
- Altitude de 860 a 1.100 mts.
- Clima sêco e sempre igual
- 1.100 lotes já vendidos e mais de 100 casas construidas
- Telefone na sede da Fazenda (Pati 2 J 20)
- Comunicação ferroviária por Pati do Alferes e rodoviária pelas estradas Presidente Dutra até o Km 43 e Miguel Pereira - Pati - Palmares ou Rio - Petrópolis - Contôrno de Petrópolis - Pati (em construção)
- Condução do Rio para o loteamento em camionetas da Companhia.
- Loteamento registrado de acôrdo com o Dec.-Lei n.º 58 de 10/12/1937 sob o n.º 6 do Cartório do 3.º Ofício da Comarca de Vassouras.

PALMARES, a dois passos do Rio, está localizada na zona de turismo preferida — a 30 km de Petrópolis e 7 km de Pati do Alferes — pelas vantagens de seu clima, como pela valorização assegurada de suas terras. Adquira um lote de terreno na FAZENDA PALMARES e comece a formar, nêsse recanto aprazível do Estado do Rio, a sua granja ou sitio. V. lucrará de tôdas as maneiras!



Vendas e Informações com a Proprietária:

PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Graça Aranha, 226 — 11.º and. S/ 1110/12
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Vogo Publicidade

Barra da Tijuca

"JARDIM OCEÂNICO"

Nova Modalidade de Venda, Agora em Sete (7) Anos em Suaves Prestações e Sem Juros

A oito quilômetros do Leblon, está situado o grande loteamento "JARDIM OCEÂNICO", entre a deslumbrante praia da Barra e a majestosa lagoa da restinga.

Porque o loteamento «JARDIM OCEÂNICO" é, no momento, um dos maiores negócios imobiliários do Rio de Janeiro? Porque? É fácil; vejamos o acêrvo de melhoramentos e as realizações concretas que passamos a inumerar e concordarás conôsco.

1º — Porque "JARDIM OCEÂNICO" é o único loteamento na zona Sul que dispõe ainda das vantagens de praia e de lagoa, com um clima ameno e salutar e próprio para a prática de todos os esportes, e muito especialmente a pesca.

2º — Porque 90% de suas ruas e avenidas já se acham abertas, com meios-fios e outros melhoramentos, inclusive ruas já arborizadas.

3º — Porque já começaram as construções residenciais em diversos pontos do loteamento, o que representa um negócio de futuro imediato, dado o seu grande e crescente desenvolvimento.

4º — Porque tôdas as pessoas que até a presente data adquiriram lotes no "JARDIM OCEÂNICO", e os revenderam, tiveram sempre lucros superiores a 100% (cem por cento).

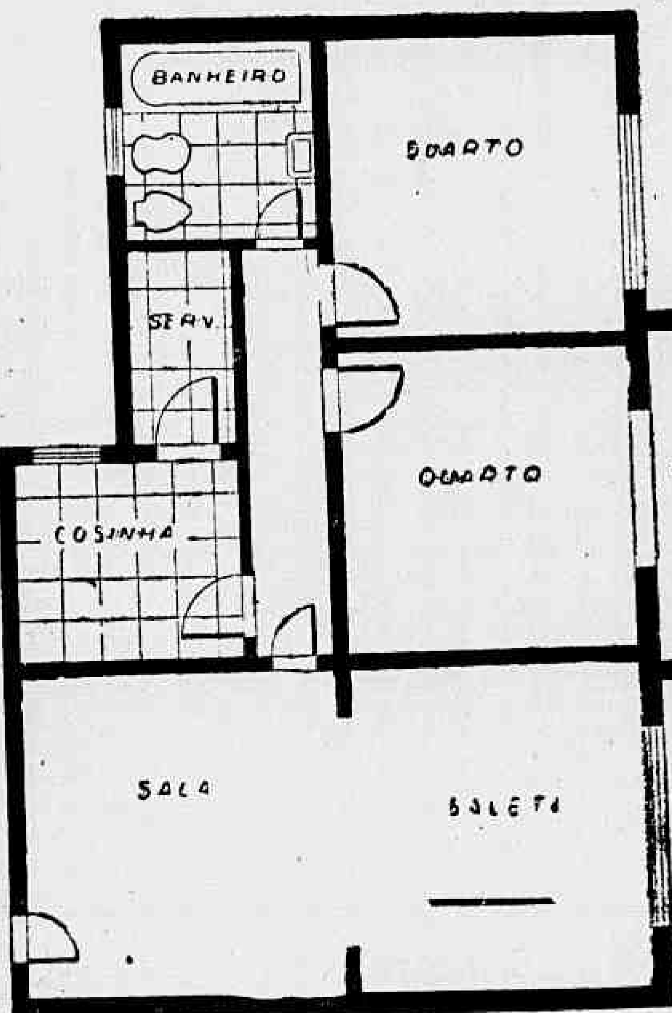
Eis, pois, em linhas gerais, dentro de um escrúpulo de verdade incontestável, o que é o grande loteamento "JARDIM OCEÂNICO".

Plantas e informações, com o corretor autorizado Juvenal Nóbrega, à avenida Graça Aranha, 206 — 9º andar — Salas 901|5 — Tels.: 42-7619, e, à noite, 25-3818.

MADUREIRA

APARTAMENTOS

RUA DR. JOVINIANO, 157



VENDEMOS apartamentos constando de duas salas, dois quartos, banheiro social completo, cozinha com fogão Ultra gás de 4 bôcas, varanda, área de serviço e tanque, à rua Dr. Joviniano n. 157. Condução farta de: ônibus, lotações, bondes, trens elétricos direto. Preço a partir de Cr$ 320.000,00. Sinal de reserva Cr$ .... 15.000,00. Na escritura após 30 dias Cr$ 25.000,00. Saldo em prestações de Cr$ 2.300,00. Vendas no local aos domingos a partir de 9 horas.

NA SEDE DA FIRMA INCORPORADORA

Rua Senador Dantas, 20 - 1º — S/204

EM MADUREIRA A RUA MARIA FREITAS, 73 — 2º andar — Sala 306 — Atende também aos domingos até às 13 horas.

RUA DA ASSEMBLEIA, 51 — 2º andar — Sala 201 — Centro.

INCORPORAÇÃO E VENDA DA: CENTRALIZAÇÃO BRASIL DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA. — RUA SENADOR DANTAS, 20 — 1º — S/204.

PRAIAS: RAMAL DE MANGARATIBA

MURIQUI

Casa próximo à praia, Cr$ 160.000,00, à vista.

TERRENO próximo à praia, Cr$ 70.000,00, à vista.

Casa na praia, Cr$ 350.000,00, facilita-se a metade.

Terreno na praia, Cr$ 75.000,00, 50% a prazo.

Casa na praia, Cr$ 500.000,00, 50% à vista.

Lotes na estrada de rodagem, Cr$ 60.000,00. Sinal 20% e o saldo em 60 meses.

Lote Jardim Muriqui, Cr$ 80.000,00. Sinal, Cr$ 25.000,00. Saldo a combinar.

Ilha de Itacurussá, casa, Cr$ 160.000,00. Sinal, Cr$ 60.000,00, saldo a combinar.

PRAIA DE ITASSUNEMA — Lotes, Cr$ 35.000,00 à vista.

PRAIA DO SAI — LOTES, Cr$ 30.000,00, parte a prazo. 4 lotes por Cr$ 75.000,00 à vista.

Praia Brava — Lotes na praia, Cr$ 55.000,00 à vista.

Vila Balneária Ibicuí, lotes a prazo, Cr$ 60.000,00.

Itaguaí — LOTES E CASAS A PRAZO.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

AV. RIO BRANCO, 18, 6º andar, salas 601-2 — Tel.: 23-5407

Compra e venda de casas e terrenos no Distrito Federal e Estado do Rio

GRANDE OPORTUNIDADE

Importante companhia convida pessoas de ambos os sexos para o seu quadro de vendedores. Negócio fácil e vantajoso, com possibilidade de grande retirada mensal e ajuda de custo. Tratar com o sr. Carrilho, à av. Rio Branso, 81 — 6º andar — das 13 às 18 horas.

LOJA E APARTAMENTO - PIEDADE

VENDO, loja e apartamento, de recente construção, vazios ou alugados, por Cr$ 6.000,00, apartamento constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque, loja medindo 60m2, tôda ladrilhada, três portas de aço, W. C. Ver, à rua Tôrres de Oliveira, 220 e tratar com HELIO MELLO AFFONSO, na IMOBILIÁRIA RÉGIA LTDA. — Avenida Rio Branco, 173 — 16º andar — Tels.: 42-2081 e 22-0839.

PARA MELHOR ATENDER À SUA CLIENTELA

Construtora MARABÁ Ltda.

MUDOU-SE PARA:

AV. RIO BRANCO, 151 — SALAS 505 A 507 — FONES: 22-4227 — 22-4215 e 22-4278

Ponha êste panorama na janela de *sua* casa...





POSTOS DE VENDAS NO LOTEAMENTO E JUNTO À PONTE DE CIMENTO

S. STOCKLER

O CORRETOR DOS MELHORES NEGÓCIOS!
Av. Nilo Peçanho, 155 - Tel. 32-9261 - 22-7229

Terrenos inscritos no 9.º Registro de Imóveis, sob. n.º 186, Livro 8-B, pág. n.º 281, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58 e loteamento aprovado na P. D. F. sob n.º 5.111 em 31-5-949.

PAVIMENTOS NO CENTRO

Oportunidade ótima para instalação de grande Companhia – Área útil total superior a 1.300 m2

Aceitam-se ofertas para locação dos pavimentos ns. 11, 12 e 13, do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na rua do Carmo, 43 (esquina da rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total superior a 1.300 metros quadrados.
Dá-se preferência à proposta de locação do conjunto.
Prazo mínimo de locação: 5 anos (Lei de Luvas).
Não se admitirá sublocação.
Dirigir propostas para "Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil" — Avenida Presidente Vargas, 84 — 7º andar — Sala 706, das 12 às 16 horas, onde se fornecerão chaves para visita.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO

S. A.

oferece a sua linha completa de artefatos para construções.

SANIT

cimento-amianto, chapas onduladas e lisas, pertences para coberturas e descidas, tubos, caixas e quaisquer peças premoldadas, desde que se trate de repetição do mesmo modêlo.

SANOTAIL

revestimento termo-plástico para pisos e paredes, fabricado em 32 côres e padrões diferentes; dispensa o enceramento!

PEDRITE

(Terrazo ou Marmorite) soleira, peitoris, tabuleiros para pias, tampas, para mesas e balcões, placas de todos os tamanhos, formatos e côres, divisões para chuveiros e sanitários, mesas e bancas para refeitórios, instalações completas de vestiários com armários de diversos tipos, lavatórios coletivos circulares ou de calha, e quaisquer outros artefatos premoldados. Serviços executados na própria obra; pisos, rodapés, juntas de dilatação, degraus e espelhos para escadas, corrimões, lambrins, etc.

«OMS»

fossas céticas desde 4 até 300 pessoas, premoldadas, e construções de estações completas para tratamento de águas e esgotos, para quaisquer capacidades.

CONCRETO ARMADO

Caixilhos para janelas e divisões, caixas d'água, muros, moirões, postes para luz e fôrça, tanques de lavar roupa, caixas de gordura, de inspeção, captação de óleo, ralos, tubos e boeiros de todos os tipos, calhas, drenos, grelhas, premoldurados para estruturas e protendidos para diversos fins "PREFAB" Marca Reg. — Barreiras Auto-Protetoras de cimento, armado, etc. — Aceitamos encomendas para peças especiais.

SERVIÇOS

de colocação e manutenção de todos os nossos produtos, mediante orçamento prévio e sem compromisso para o interessado. Consultem as nossas seções especializadas ou solicitem a visita de um nosso representante.

MOSTRUÁRIOS E CATÁLOGOS à

RUA MIGUEL COUTO Nº 40
Fone: 23-1966 — Caixa Postal, 1.924 — End. Teleg.: "SANOS"
RIO DE JANEIRO

CASA NA TIJUCA
VENDE-SE

Vende-se excelente residência em centro de terreno à RUA CARUSO, 52, com 2 salas, copa, cozinha, garagem e dependências de empregada no pav. térreo e varanda, 4 quartos e banheiro no pavimento superior. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Ver no local e tratar condições pelo telefone 22-4227 com sr. Fernando.

APARTAMENTO — TIJUCA

Já em acabamento com «living» e 3 quartos totalmente envidraçados, armários embutidos, copa-cozinha e banheiro com pintura e esmalte, dependências de empregadas, 2 elevadores, «playground» com jardim tropical, linhas modernas, garagem, lavanderia coletiva. — Praça Gabriel Soares, esquina da rua Desembargador Isidro — Para ver e tratar hoje, no local, ou à avenida Rio Branco, 14 — 13º andar — Tel.: 43-4105.

Leilão Judicial — Gamboa

Espólio de Claudionora Octavia Cerqueira da Mota
PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS
RUA PEDRO ALVES, 243

Edificado em terreno que mede 5,90 x 50,70
AFFONSO NUNES, autorizado, por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, 2º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, 9 de maio de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações pelo telefone: 22-3111.

APARTAMENTOS PRONTOS

COPACABANA

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — Apartamentos de 2 ou 3 quartos, 1 e 2 salas, dependências de empregados. Preços: Cr$ 580.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

EDIFÍCIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30 Apartamentos de 2 quartos e 1 sala, 1 quarto e 1 sala (separados) — banheiro — cozinha — varanda. Preços: Cr$ 400.000,00 e Cr$ 500.000,00. Financiados: 50% em cinco anos.

EM CONSTRUÇÃO

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto, 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 350.000,00. Sinal: 10% — Financiados 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10% — Financiados: 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —
TELS.: 52-5301 e 42-1777.

PINTURA OU DECORAÇÃO
ENVIDRAÇAMENTO DE VARANDAS

Confie a pintura ou decoração de sua loja, escritório, apartamento ou casa, assim como o envidraçamento de sua varanda, à ARDEC LTDA. que dispõe de pessoal técnico especializado — Orçamento grátis. — Ed. Odeon — Sala 624 — Tel.: 22-3420.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

SEM ENTRADA E SEM JUROS
EM 100 PRESTAÇÕES DE Cr$ 300,00

VENDO, a 6 minutos da estação, magníficos lotes de 12 x 30, com frente para a estrada Rio-São Paulo (asfaltada), com AGUA, LUZ e farta condução passando no loteamento. Junto da fonte de Agua Mineral São Francisco de Paula, das obras da Adutora do Guandu e da avenida das Bandeiras, em construção.

POSSE IMEDIATA E ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDA, COM A PRIMEIRA PRESTAÇÃO. | CONDUÇÃO GRÁTIS AO LOCAL SEM DESPESAS.

Informações: com LEMOS
Avenida Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Salas 2 e 3 —
TEL.: 43-6520 — (Esquina da rua 1º de Março).

Edifício "Colúmbia III"

RUA DULCE, 35

(junto ao Colégio Militar)

ENTREGA IMEDIATA

30% DE ENTRADA — 70% FINANCIADOS

Em edifício de fino acabamento, com dois apartamentos por andar, vendem-se para entrega imediata, amplos e confortáveis apartamentos com as seguintes acomodações: espaçoso "living", três quartos, banheiro completo com «box», cozinha, varanda de serviço, quarto e dependências de empregada.

TIPO 01 — de frente de 640.000,00 a 680.000,00
TIPO 02 — de fundos — 630.000,00 a 650.000,00

O prédio pode ser visitado, diàriamente, de 8 às 11 e de 14 às 17 horas.

ENTREGA IMEDIATA

EDIFÍCIO, À RUA SANTA CLARA, 132
COPACABANA

VENDEM-SE os luxuosos apartamentos do 3º e 7º andares (um por andar). Preço: Cr$ 2.200.000,00, com parte financiada. Tratar no local, apartamento 1.001 ou na
SEÇÃO IMOBILIÁRIA DO

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

AGÊNCIA "CASTELO" — Avenida Graça Aranha, 287, esquina da avenida Almirante Barroso.

DIVERSOS

Copacabana

COPACABANA — APTO. DE LUXO. — Em prédio s/ pilotis c. apenas UM POR ANDAR — Vendemos grande apto. constando de: — hall, saleta, 2 amplas salas, jardim de inverno, 3 grandes quartos, e banheiros sociais em côr, rouparia, copa-cozinha, área c/ 2 tanques, 3 quartos e banheiro p/ empregada e garage. Fino acabamento, esquadrias de hiduminio, pinturas à óleo e esmalte, banheiros c. louça e azulejos de côr, hall em mármore, sancas, 6 grandes arms. embutidos, forrados, divididos e com luz anti-mofo. — Final de construção, entrega em outubro. — Cr$ 2.000.000,00 c/ 40% financiados e o restante facilitado. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/ 701. Tels.: 42-9304/9527

COPACABANA — Em prédio s/ pilotis c/ apenas um apto. por andar, à rua Sta. Clara 238, vendemos aptos. c. amplo living, 3 quartos c. armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha c. arms., quarto e banheiro p/ empregada e área de serviço. Acabamento de 1ª, pintura a óleo e sancas nas salas, portas almofadadas, pinturas em côres modernas. Preços a partir de Cr$ .... 800.000,00 c. 60% facilitados e 40% financiados. Entrega em 45 dias. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/ 701. Tels.: 42-9304/9527

Ipanema

IPANEMA — Magnifico apto. DUPLEX c. 200 mts2., descortinando belissima vista sôbre a praça N. S. da Paz, e a lagoa, constando de: — 1.º pav.: — hall, amplo living, j. de inverno, 2 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro p/ empregada e área; 2.º pav.: — hall, 2 quartos sendo um c. amplo armário, banheiro completo e grande varanda de 47 mts2. Acabamento de luxo, living decorado c. canjiquinha de pedra, pintura à óleo; banheiros em côr, pizo de mármore de côres no j. de inverno, área revestida de azulejos. GARAGE. — Entrega em 12 meses. Cr$ .... 1 450.000,00 c. financiamento e facilidade durante a construção. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/ 701. Tels.: 42-9304/9527



Leme

LEME — RESIDÊNCIA — Em rua estritamente residencial (transversal à rua Araújo Gondim) vendemos magnífica residência dividida em 2 amplos apartamentos completos constando cada um de: hall, grande living, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro p/ empregados, área de serviço, jardim e GARAGE — Construção recente. Acabamento de luxo, salas em mármore, pinturas à óleo. Planejada de forma a ser fàcilmente convertida em uma grande residência, quando conveniente. Cr$ 2.500.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/ 701. Tels.: 42-9304/9527

Botafogo

BOTAFOGO — Vendemos à rua Serafim Valandro n. 6, esq. São Clemente (em frente a Emb. Britânica) modernos aptos., c. vestibulo, amplo quarto, sala, banheiro c. box e kitch. Prédio sôbre pilottis, projeto de M. M. M. Roberto, sendo todos os aptos. de frente. Construção na 7.ª lage. Condições excepcionais: — 10% de sinal e o restante a combinar. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — LTDA. Av. Rio Branco, 108 s/ 701. Tels.: 42-9304/9527

Centro

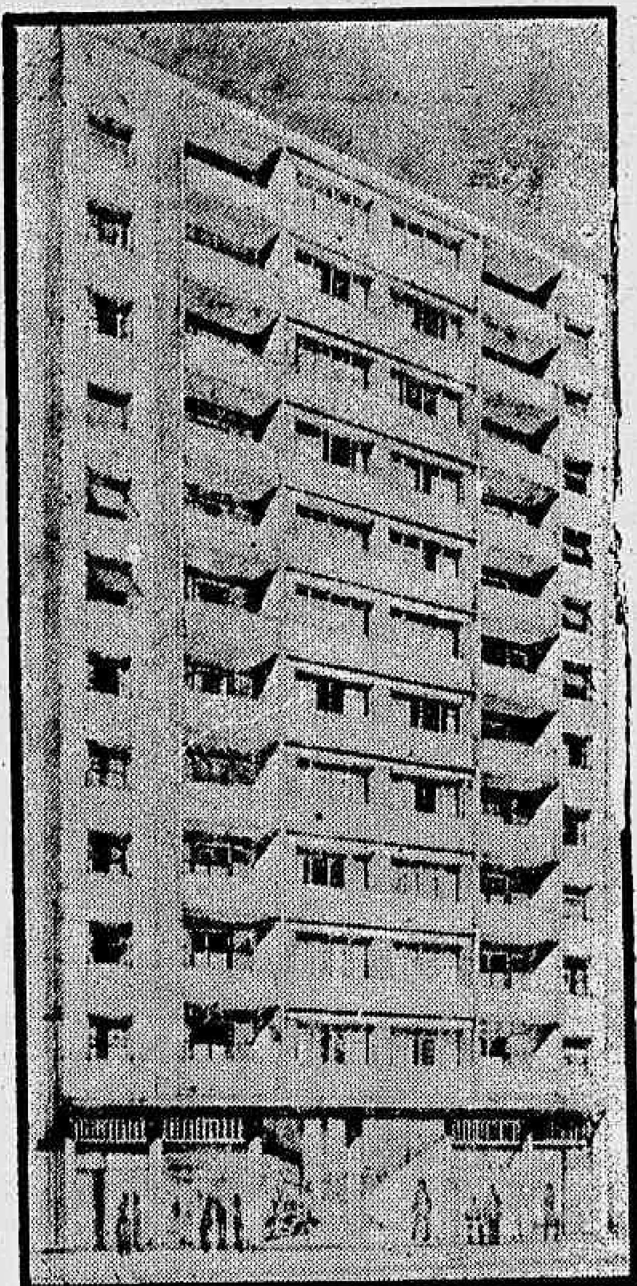
CENTRO — Rua México — Vendemos para entrega em 10 meses os últimos grupos para escritórios do Ed. TAMPICO: — Constando de: vestíbulo, sala, banheiro e kitch. Preços a partir de Cr$ 417.000,00 15% de sinal, 45% facilitados s/ juros e 40% financiados. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/ 701. Tels.: 42-9304/9527

ZONA PORTUARIA — TERRENO PARA DEPÓSITO ou indústria — Vendemos à rua do Monte (próximo ao armazém 2 do Cais do Pôrto) ótimo terreno medindo 40,50 mts. de frente, pronto p. receber construção. — Cr$ 790.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, s/ 701. Tels.: 42-9304/9527

Estado do Rio

RIO - PETRÓPOLIS — KM. 27 — BAR TICO - TICO — VENDE-SE ótima área com mais de 5.000m2, preço de ocasião Cr$ 250.000,00, bastante facilitados. — Informações: CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ — Av. Graça Aranha nº 182 — 3º andar — Telefone: 32-4040.

Santa Cruz — CIA. IMOBILIÁRIA — FUNDADA EM 1891 — LOTEAMENTOS - INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMÓVEIS



Ed. «UMBU» Rua do Riachuelo, 325

SINAL 5% !!!

Apartamentos de Vários Tipos Para Entrega Em 120 Dias



- Localização Central, no melhor trecho da rua do Riachuelo.
- Apartamentos de quarto e sala (separados), banheiro, cozinha completa e área com tanque.
- Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e w.c. para empregada.

ACABAMENTO DE PRIMEIRA

Preços sem reajustamento a partir de Cr$ 335.000, até 490,000, Grande financiamento em 15 anos, juros de 11%

Vendas Exclusivas com J. LACERDA

Avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 8.º andar, sala 803-A — Telefone: 42-6413

N. AMARAL — Avenida Nilo Peçanha, 155, 7.º andar, sala 706, telefone: 52-0366, ramal 1

Das 8 às 12 horas, diàriamente, será encontrada no local, pessoa habilitada a prestar tôdas as informações e venda

PLANO EXCEPCIONAL PARA FUNCIONARIOS MUNICIPAIS
Financiamento (Já concedido), de 85% em 15 anos, a juros de 10%
Saldo facilitado em 15 meses sem juros

EMPREENDIMENTO DA IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA CARIOCA LTDA.

LOJA - CENTRO

ALUGA-SE para negócio limpo, em edifício novo. Ver à rua dos Inválidos nº 22-A. — Tratar à rua do Ouvidor, 183 — Sala 607, com GIGLIO — Tels.: 43-5176 e 22-1155.

PARQUE ESTORIL

VENDEM-SE, neste bairro de Nova Iguaçu, 5 lotes de terrenos, por Cr$ 40.000,00 à vista. Tratar na avenida Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602.

SÍTIO 20.180m2 Cr$ 80.000,00

VENDO, com casa rústica, coberta de telhas, outra própria, para depósito, galpão, uma venda, boa água puxada a bomba, alguma mata, plantação de bananeiras, 1.200 cafeeiros novos, 4.000 pés de abacaxis, cana, aipim, etc. Preço a vista: Cr$ 80.000,00, distante 90 minutos do Distrito Federal. Mais detalhes: — RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

AGUARDEM SENSACIONAL LOTEAMENTO DE PRAIA!

Reserve hoje mesmo, pelo telefone: 32-1819, o seu lote na praia de maior futuro do Distrito Federal, em sensacional loteamento que será lançado dentro de poucos dias, a preços populares e com grande facilidade de pagamento. — TEL.: 32-1819.

Catete -- Não perca esta oportunidade

Vendemos últimos apartamentos, todos de frente, em início de construção, a Rua Bento Lisboa, esquina de Artur Bernardes, ainda pelo preço de incorporação, com vestíbulo, quarto, sala, banheiro e cozinha. — Preço: Cr$ 278.000,00 com apenas Cr$ 25.000,00 de entrada e o restante muito facilitado e financiado em 5 anos. — Preço fixo sem reajustamento futuro. Incorporação e construção da «REVIL — CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.»

Plantas, informaçeõs e vendas, exclusivamente, com a

Imobiliária LIF

AV. N. S. COPACABANA, 661 - 2.º (de frente) salas 201 E e D — Tels. 37-4635 - 57-4515



Na solução do problema do espaço nossos técnicos criaram o «LIVING-STANDARD, ARMARIO-STANDARD e a BIBLIOTECA-STANDARD, peças com compartimentos próprios para todos os fins. Confeccionados com as melhores madeiras do país. Tôdas as peças têm dimensões padronizadas, podendo ser aplicadas em qualquer parede ou armações de alturas variáveis, tornando agradável e confortador o ambiente de seu lar.

1 - LIVING STANDARD, adapta-se televisão, eletrola, bar etc.

2 - BIBLIOTECA STANDARD adapta-se em qualquer compartimento.

3 - ARMARIO - STANDARD, adapta-se em qualquer parede ou armações de altura variável que o prolonga até o teto.

EXPOSIÇÃO

DISTRIBUIDORA DE MOVEIS STANDARD
Rua Barata Ribeiro, 418 — Sala 103
Térreo — Tel. 32-0483

Representantes: — PETRÓPOLIS: R. S. FERNANDES — Rua 13 de Maio, 289 — Tel.: 3431. BELO HORIZONTE: — CARMELO F. DE CASTRO — TEL.: 2-1412.

NÃO ENCERE MAIS...

Processo moderno, com absoluta garantia, que oferece comodidade, confôrto e limpeza, evitando o uso de: cêra, enceradeira, encerador, etc. Seu assoalho brilhará sempre. Garantimos por 2 anos a sua duração. Exposição: à rua Raul Pompéia, 36 — Grupo 101. — TEL.: 47-5255.

VILAR PLANALTO DO PIRAÍ
Rio São Paulo — Nova

Terrenos planos com água própria, luz da Light, clima de veraneio. Condução farta, ônibus e lotações na porta. Distam uma hora do Rio. Terreno de 20m. x 50m. (1.000 m2), Cr$ 50.000,00, em 50 prestações sem juros e sem entrada. Local de valorização evidente, cheio de casas novas em franco progresso. Damos condução grátis aos domingos e almôço no local. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES S.A. — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Telefone: 42-5011.

Copacabana
ENTREGA IMEDIATA

Edifício de luxuoso acabamento à rua Santa Clara, 132, tendo apenas um apartamento por andar. Vendem-se o 3.º e 7.º pavimentos, tendo as seguintes acomodações: grande living, com jardim de inverno, 3 grandes quartos, com armários embutidos, 2 banheiros com louça estrangeira, de côr, copa, cozinha com aquecedor privativo e fogão de 6 bôcas, 2 quartos de empregada com banheiro provido de aquecedor, área de serviço tôda revestida de azulejos brancos, com instalação para máquina de lavar, 2 garagens. Pisos de Parquet Paulista, ferragens de bronze dourado, todo pintado a óleo, com riquíssimas sancas e florões em tôdas as dependências; tomadas de telefone em todos os quartos, instalações de rádio e televisão.

PREÇO: CR$ 2.200.000,00, com parte financiada

Tratar no local, apartamento 1.001 ou na SEÇÃO IMOBILIÁRIA DO

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

AGÊNCIA «CASTELO» — Av. Graça Aranha, 287, esquina de Avenida Almirante Barroso

LOUÇA SANITÁRIA BRANCA E COLORIDA

AZULEJOS — MOSAICOS — CERÂMICA

PREÇOS MÍNIMOS

COFERMAT

TEL.: 43-2968

RUA BUENOS AIRES, 154

Águas Férreas -- Terreno

VENDEMOS ótimo lote, sito à Ladeira do Ascurra, junto e depois do n. 65, com uma frente de 25,40 m e 728,08m2 de área total, possuindo parte plana para construção imediata medindo 19,55 m x 16,65 m. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170.

FAÇA UM BOM NEGÓCIO!...

PARA RENDA, MORADIA OU REVENDA

Compre um apartamento de: "hall", sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque.

RUA HENRIQUE DIAS, 26

TRANSVERSAL E PRÓXIMO A RUA 24 DE MAIO

TERRENO PRÓPRIO — CONSTRUÇÃO A DIANTADA — ACABAMENTO ESMERADO

PREÇOS:	CONDIÇÕES:
De Cr$ 210.000,00 a	Cr$ 30.000,00 — Sinal.
Cr$ 230.000,00	Cr$ 20.000,00 — Na Escritura.
	E o restante em 80 prestações sem juros

INFORMAÇÕES E VENDAS:

PAULO PESTANA DE AGUIAR

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — SALAS 414-416 — TEL.: 42-6297.

FLAMENGO
EDIFÍCIO NIÁGARA

RUA SILVEIRA MARTINS, 40

Junto à Praia

VENDEM-SE ótimos apartamentos de um e dois quartos, sala e dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 320.000,00. Entrada de 10%, e o restante, facilitado.

INCORPORADORES E FINANCIADORES

Imobiliária Oliveira Lopes Ltda.

Largo da Carioca, 5 — 8º andar — Sala 804 — Tel.: 42-6487.

TERESÓPOLIS!
A SUÍÇA BRASILEIRA
JARDIM VERANEIO

TERRENOS MAGNÍFICOS em Vargem Grande, junto à Fazenda Boa Fé, a 15 minutos da Várzea, e a 850 metros de altitude, a partir de Cr$ .... 400,00 mensais, sem entrada e sem juros.

Grande valorização com a conclusão da nova Estrada Rio-Teresópolis e o alargamento da Teresópolis-Friburgo. Duas linhas de ônibus à porta.



Ruas abertas, lago, nascente própria, lotes demarcados.

Vendas pelos Decretos 58 e 3079



Plantas, fotografias e vendas, na SONIL S/A., à Rua Candelária, 9 — Sala 406 — Telefone: 43-0408, ou em Teresópolis, à Av. Delfim Moreira, 207 — Telefone: 2833.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, EM FRENTE A COPACABANA. Muita gente construindo e morando no local. Hotel, comércio, escolas e igrejas. A CONSTRUÇAO DO TUNEL RIO-NITERÓI JA' SERA' INICIADA, CONFORME DECRETO Nº 36.603, DE 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. — Ruas abertas, água, luz, ótimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa, onde há muito peixe, 3 linhas de ônibus e lotações, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido a afluência de gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00, sem juros. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-lei nº 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — ESCRITÓRIO CENTRAL: — RUA DA QUITANDA, 20 — 1º ANDAR — SALA 101 — TELS.: 32-8655 e 22-1017, esquina com a rua da Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados, às 13 horas. Domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

COPACABANA
Cr$ 9.500,00 de Sinal

RUA SAINT ROMAIN, 480 — (Parte plana)
(50 metros de Francisco de Sá)

★ Sala, quarto conjugado, banheiro, kitchnette
★ Preços a partir de Cr$ 215.000,00
★ Mensalidades de Cr$ 2.100,00
★ Obras iniciadas

Vendas e Informações
«OCRIL»
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 12.º ANDAR, SALA 1.203 — FONE: 42-1852

APARTAMENTOS PRONTOS
RIO COMPRIDO

Com entradas a partir de 50 mil cruzeiros e restante totalmente financiado em prestações de 2.750 cruzeiros, vendemos os últimos aptos. de 1 e 2 quartos, banh., coz., área c| tanque, W.C. de empregada, etc. Ver à rua da Estrêla, 86. Mais informes, hoje, pelo tel. 48-1956 e de segunda-feira em diante pelos tels. 52-8841 e 42-8957. Tratar no local ou à av. 13 de Maio, 23, sala 1.627 (Edifício Darke).

Leilão Judicial - Copacabana

Espólio de Luiz Lacerda Guimarães
PRÉDIO RESIDENCIAL E TRÊS DE AVENIDA
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 10 e 12 Casas I, II e II
Construidos em terreno de 14,60 x 35,70

PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 19 de maio de 1955, às 16h30m, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 32-9987.

BONSUCESSO

AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO N. 206
COM APENAS:
CR$ 6.500,00
DE ENTRADA

e prestações de Cr$ 3.150,00, compre um apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependência de empregada.
ESCRITURA DEFINITIVA EM NOME DO COMPRADOR LOGO APÓS O SINAL
Construção a ser iniciada imediatamente
VENDAS E INFORMAÇÕES
«OCRIL» — Rua Senador Dantas nº 76 — 12º andar — Sala 1.203 — Telefone: 42-1852 — Aos domingos atende-se no local.

CATETE - LOJAS

Vendemos duas ótimas lojas a Rua Bento Lisboa, esquina de Artur Bernardes, em início de construção, sem colunas, com 80,50 m2., e 92,50 m2., respectivamente. Preços: Cr$ 1.120.00000 1.350.000,00, respectivamente com apenas Cr$ 100.000,00 de entrada por cada uma e o restante muito facilitado a combinar. — Construção e incorporação da «REVIL», Vendas e Informações exclusivamente com a

Imobiliária LIF
AV. N. S. COPACABANA, 661 - 2.º (de frente)
salas 201 E e D — Tels. 37-4635 - 57-4515

JANELAS

	Cr$
Portas entrada em imbuia, almofadas rebaixadas e visor, 20 x 2,10	650,00
Portas internas com 1,5 ou 3 almofadas cedro, imbuia, 70 x 2,10	411,60
Portas cozinha, com almofadas, venezianas, vidro e postigo, 70 x 2,10	558,60
Janelas tipo avenida com veneziana, vidro e postigo m2	380,00
Janelas tipo Copacabana em cedro, 0,035 mm., espessura, m2	450,00

Tacos, gilhotinas de correr e outros tipos pelos melhores preços.
MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.
EXPOSIÇAO E VENDAS: — Rua Marcílio Dias, 12-A, nos fundos do Ministério da Guerra — Tel.: 43-5724 e avenida Suburbana, 8.973-A — TEL.: 29-8764.

PROPRIETÁRIOS

Administração de Imóveis em bases seguras para o proprietário que recebe sua renda no dia 30 de cada mês antes de ser paga pelo inquilino.
Advogados à disposição para consultas sôbre todos os assuntos e relativos a imóveis.
Ações de despejo sem nenhuma despesa para o proprietário.
IMÓVEIS, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO SANTA RITA LTDA.
Rua Teófilo Otoni n. 113 — 4º andar, sala 6 — Tel.: 23-4089

Lotes de terreno NA TIJUCA

VENDEMOS ótimos lotes situados à rua Dr. Catrambi, esquina com à avenida da Tijuca, de 668,80m2 a 1.000m2. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, à rua Buenos Aires, 48 - 3º andar - Tel.: 43-7170.

SANTA TERESA

VENDEMOS APARTAMENTO com belíssimo panorama, com 2 quartos e demais dependências inclusive para empregada. Ver o apartamento 302 da rua Almirante Alexandrino, 788 e tratar na rua da Assembléia, 28 — 1º — Tel.: 52-6867, com o sr. Jorge de Pinho. — Preço .... Cr$ 550.000,00 com grande financiamento.

PRAIA DO ARPOADOR

VENDEM-SE os apartamentos 101 e 402, com 2 salas, 2 saletas, 4 quartos, 2 banheiros (mármore), dependências, garagem, etc. Acabamento de luxo. Preços Cr$ 1.800.000,00 e Cr$ 2.400.000,00. Chaves com o porteiro, à av. Vieira Souto n. 6,e tratar diretamente com o proprietário à rua do Carmo, 6 — 11º andar — Sala 1.103 — Tel.: 32-7199.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D.M.I.C.
Cr$ 400,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
TEL. 22-3713
FÁBRICA: TEL. 49-4317

ALÔ POVO AMIGO DO RIO A NITERÓI
Todos compram mais barato camisas, calças e blusões. Só 30 dias. Rua Regente Feijó, 69-B.

COMPRO 1 PIANO

Novo ou usado, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Urgente. Tel. 37-0960. Mme. Vera

ESTRADOS PARA GELADEIRAS
GELAMODA — LAQUEADO — COM RODISIOS
Preço das lojas Cr$ 500,00 — No fabricante — Cr$ 300,00
Bata telefonar: 52-6716., — Ver para crer
Praça Tiradentes, 87 — 2º andar — Sala 1.

Leilão Judicial - Copacabana

Massa Falida do Banco Fluminense da Produção S. A.
APARTAMENTO PARA TERMINAR
RUA MIGUEL DE LEMOS, 124 — Apartamento 703
(Edifício Jupiá)

PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 26 de maio de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 32-9987.

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES PADRONIZADAS

Em ferro T e L de 3/4 x 1/8", com basculantes em L de 5/8 x 1/8", pingadeira de cantoneiras de ferro e punho de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 1,00	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

PREÇOS DESDE Cr$ 440,00 O METRO QUADRADO
SERRALHERIA VACCARI LTDA.
Estoque permanente — Preços especiais para quantidades.
Rua Poteri, 14 — (Mangueira) — Tel.: 54-1657 — Esta rua principia no nº 700, da rua Visconde de Niterói. Aceitam-se pedidos do interior.

Janelas de ferro de correr

PARA FACHADAS, VARANDAS, SALAS, DORMITÓRIOS, etc. — PADRONIZADAS

1,50 x 1,00 — sem basculantes — 2,50 x 1,00 — com basculantes
1,50 x 1,20 — sem basculantes — 2,50 x 1,50 — com basculantes
1,50 x 1,50 — sem basculantes — 2,50 x 2,00 — com basculantes
Preços desde Cr$ 500.00 o metro quadrado.

SERRALHERIA VACCARI LTDA.
Rua Poteri, 14 — (Mangueira) — Tel.: 54-1657 — Esta rua principia no nº 700, da rua Visconde de Niterói. Aceitam-se pedidos do interior.

Leilão Judicial - Centro

Espólio de Yara Pirondi
GRUPO DE SALAS N. 504
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 207

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 10 de maio de 1955, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações pelo telefone: 22-3111.

Leilão Judicial - T. os Santos

Espólio de Antônio Caetano — PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS (loja e sobrado) — RUA ARQUIAS CORDEIRO, 632 (antigo 448) — O SOBRADO SERA' ENTREGUE VAZIO.

Edificado em terreno que mede 6,75 x 22,75.
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá, em leilão, quarta-feira, 11 de maio de 1955, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA

Reservatórios dágua sujos representam perigo para a saúde. Defenda a sua saúde, mandando limpar suas caixas dágua, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizações de caixas dágua e desinfecções. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA — SALDANHA
TELS.: 37-2862, 22-4837 e 52-3358.

LEILÃO DE ARTE CHINESA

AFFONSO NUNES fará exposição domingo próximo, das 14 às 22 horas, da Coleção de Arte de Madame Ingram, no APARTAMENTO 401, DA RUA BARÃO DO FLAMENGO, 22, e o leilão na segunda e têrça-feira, dias 16 e 17 do corrente, às 20 horas, constando de peças Chinesas antigas, na maioria compradas em Pequim, capital chinesa, e muitas outras peças de porcelana, telas a óleo de grandes mestres da pintura, prataria, tapetes, etc. Os senhores compradores terão todos os detalhes no catálogo que será publicado no "Jornal do Comércio", do dia 15. Outras informações pelo tel.: 22-3111

Regressou o Diretor da Casa Garson



A. Medina, que acompanhou à Holanda uma delegação nacional de tênis de mesa, cuja participação no torneio realizado em Utrecht foi patrocinado pela "Casa Garson", regressou da Europa, em companhia de seu secretário, sr. José Alberto Tolentino Álvares. Ao desembarque do sr. Medina, que é um dos diretores da "Casa Garson", compareceram o sr. Samuel Garson, titular da firma; os jogadores de tênis de mesa Dagoberto Midosi, Hugo e Ivan Severo; e o sr. Francisco Boderone, do Conselho da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, os quais aparecem na foto acima, tomada logo após o desembarque do sr. A. Medina.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 7, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados: MARIA DA GRAÇA — Das 12 às 16 horas — Ruas: Francisco da Neiva, Domingos de Magalhães, Miguel Angelo, Sabino Reis e Ferreira Câmara. CAXIAS — Das 12 às 15 horas — Ruas: Sérgio de Moura, Pinto, "B", Sem Placa, Alencó, Prefeito Ribeiro, Um, Tapiraí, João Paulo, Abiruama, Meruóca, Mocajuba, Serinhaem, Doze, Pedro Ernesto, Projetada, Aquino de Araújo, Reis Júnior, Risoleta Caetano, Comandante Ari Parreiras, Dr. Manuel Teles, Claudino Reis, avenida Nilo Peçanha e estrada da Covanca.

GLÓRIA E SANTA TERESA — Das 7h30m às 15 horas — Ruas: Visconde de Paranaguá, Taylor, Hermenegildo de Barros, Joaquim Silva, Manuel Carneiro, Gonçalves Pontes, Pinto Martins, Dias de Barros, Murtinho Nobre, Almirante Alexandrino, travessa Cassiano, ladeira Santa Teresa e Ponte dos Arcos.

TERRA NOVA E ENGENHO DA RAINHA — Das 12 às 16 horas — Ruas: Santa Rita Durão, Correia de Almeida, Guarabu, Cincinato Lopes, Ferreira de Meneses, José Mirales, Júlia Cortines, Mário Ferreira, Projetada, Cassiquiara, Cotinguiba, Aratuipe, Fernandes Portugal, Ibiapaba, Teófilo Dias, Fontoura Xavier, Jerônimo de Albuquerque, Barata de Almeida, Bento do Amaral, avenidas Automóvel Clube, Alvares da Rocha, praças Emboaba e Abaúna.

JACAREPAGUA' — Das 12 às 16 horas — Ruas: Augusto Siqueira, Camatiá, Geminiano de Góis, José Silva, Sargento Paulo, estradas do Capenha e do Pau Ferro.

ARMADORES e COSTUREIRAS — Precisam-se com prática, à rua São Luís Gonzaga, 40, para sombrinhas e guarda-chuvas.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADA das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia, à prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO, R. Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547. Bondes — Estrêla e Santa Alexandrina à porta. Compramos máquinas usadas.

SOCIEDADE ESPANHOLA DE BENEFICENCIA

CONVOCAÇAO DE ASSEMBLEIA

De acôrdo com o que dispõem os artigos 97, 98 e 99 dos Estatutos, são CONVOCADOS todos os sócios «ATIVOS», com mais de 18 anos de idade, que saibam ler e escrever, estejam quites em suas mensalidades e em pleno gozo de suas regalias sociais, para a Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar na sede social, à rua do Riachuelo n. 302.

Dias 14 e 15 de maio de 1955, às 20 horas, no primeiro dia, e das 9 horas às 21, no segundo. (Processo Eleitoral).

Ordem do dia:

a) Ouvir o relatório do Presidente do Conselho Deliberativo;

b) Eleger vinte e cinco (25), Conselheiros e quinze (15) Suplentes, para o biênio de 1955-1956.

JAYME FIDALGO MORALES, Secretário do Conselho Deliberativo.
RAYMUNDO RODRIGUES MARTINEZ Presidente do Conselho Deliberativo.

ITANHANGÁ GOLF CLUB

Vendem-se a longo prazo, perto do Itanhangá Golf Club, ótimos terrenos junto a estrada asfaltada, com água, luz e telefone. Tel.: 32-1819.

CHÁCARAS CR$ 50,00

PREÇO DE PRESENTE

Em Araruama distante da PRAIA. Tudo plano a 150m de altitude com hotel e clube funcionando no loteamento. Entrada Cr$ 200,00 e Cr$ 50,00 por mês, só durante 30 dias, aproveite. Tratar av. 13 de Maio, 23 — 7º andar sala 710. Tel.: 52-0530.

TERRENOS MARAVILHOSOS

Vendo em diversos loteamentos de PRAIA, CAMPO, e SERRA, os melhores lotes de ARARUAMA, SEPETIBA, GUARATIBA, PETRÓPOLIS, ARARAS (mil metros de altitude), ESTR. NOVA DE TERESÓPOLIS e EST. PRES. DUTRA. Vendo em todos os lugares, por preços sem competidor e com INCRÍVEIS condições de pagamento (190 meses sem entrada e sem juros). Levo também V. S. para visitá-los em meu próprio automóvel, sem o menor compromisso. Posso também em seu escritório ou residência as plantas e fotografias para juntos estudarmos o que melhor convém a V. S. Telefone hoje mesmo para o Corretor MACHADO. Tel.: 47.7759, dando eu endereço e marcando nosso encontro.

VENDEDORES

PRECISAM-SE

Os interessados devem preencher as seguintes condições:

1) — Idade entre 25 e 35 anos;
2) — Conhecimentos de Contabilidade;
3) — Terem trabalhado em escritório;
4) — Boa instrução, cultura, boa apresentação;
5) — É indispensável mandar Curriculum vitae completo à R.R. Caixa Postal 1025, Rio de Janeiro.

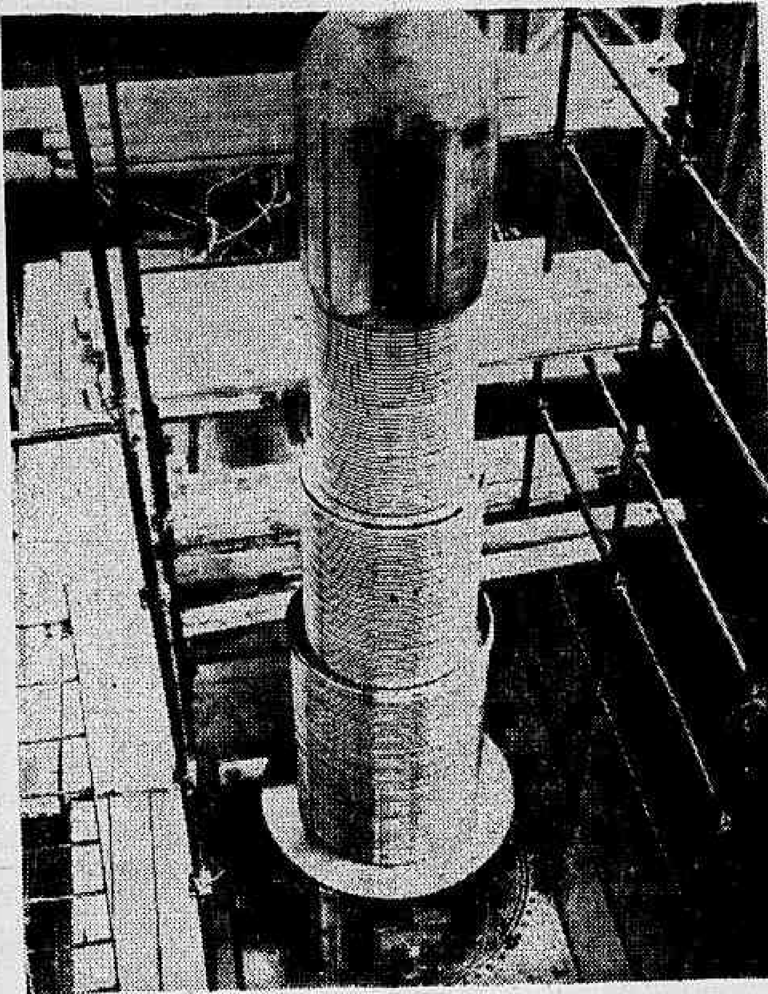
ACHAM-SE EM GRANDE ADIANTAMENTO NA FRANÇA AS PESQUISAS NUCLEARES

Exposição Minuciosa de Como Funciona Uma Pilha Atômica

Texto de Marguerite Cordier

(Doutora em Ciências)

(Copyright S.F.I. — Para o "Diário de Notícias")



Vista de conjunto do gerador, no acelerador Van de Graaf do Centro Atômico de Saclay

EM 1945 o govêrno francês decidiu criar o Alto-Comissariado da Energia Atômica, organismo destinado a estudar e resolver os problemas da utilização pacífica da energia nuclear. O primeiro trabalho dêste Alto-Comissariado foi a realização de uma pilha atômica de fraca potência (5 kilo-watts), qualificada pilha primária experimental, instalada no forte de Châtillon, nos subúrbios de Paris, e cognominada Zoé. A construção desta pilha levantou numerosos problemas, não só de física pura nuclear, com todos os complicados cálculos que implica, como de resistência de materiais e outros, ligados ao estudo da utilização de metais usuais e não usuais, por consequência de metalurgia e cerâmica, e à química e físico-química para a obtenção do urânio a partir dos seus minérios e do grafito muito puro; além, disso, a constante vigilância a que a pilha obriga, a sua regragem automática, a medida das intensidades, dos fluxos de neutrões, da radioatividade interna e externa, necessitam numerosas instalações eletrônicas.

Foi, pois, um verdadeiro centro de pesquisas que se criou no forte Châtillon e que ocupava, em 1948, mais de quinhentas pessoas. A física nuclear, embora sendo um novo ramo da ciência, não faz parte do ensino clássico. O pessoal foi, pois, recrutado em diferentes campos: professôres, licenciados das Faculdades, engenheiros, e formou-se pouco a pouco. Simultâneamente, foi criado na França e na União Francesa um importante serviço de pesquisas de urânio, que também teve que forjar os seus próprios métodos, a fim de garantir um abastecimento suficiente de urânio e tornar assim possível a construção de pilhas de maior poder. Diga-se desde já que estas pesquisas deram resultados satisfatórios e que se encontrou, no Maciço Central, na Vendée e no Madagascar, minérios bastante ricos para que a França não sinta uma falta imediata de urânio. Essas pesquisas prosseguem.

O funcionamento da pilha assenta num princípio conhecido: o urânio natural é uma mistura do isótopo U 238 e do isótopo U 235, êste em fraca proporção (0,7%). O urânio é radioativo, quer dizer, o seu núcleo é instável; mas, além disso, quando os núcleos do urânio 235 sofrem o choque dos neutrões «lentos», cuja velocidade não vai além de alguns metros por segundo, êstes núcleos explodem, «fissiparam-se», dando origem a corpos mais leves, a um grande calor, a uma intensa radioatividade e a neutrões que, convenientemente refreados, provocam por sua vez o fissuramento de outros núcleos de urânio 235, propagando dêste modo a reação «em cadeia»; a reação desencadeia-se, aliás, por si mesma se a massa de urânio presente fôr superior a certo valor chamado «massa crítica».

Por outro lado, certos neutrões fixam-se nos núcleos de urânio 238, dando um novo corpo, o Plutônio (de massa 239), que é radioativo e igualmente susceptível de fissuramento em condições de utilização melhores do que as do urânio; o plutônio forma-se à cadência de 1 grama/dia por 1.000 kwatts de potência da pilha. E' por consequência o urânio 235 que, ao fender-se, desprende calor e merece a qualificação de «combustível nuclear».

A pilha de Châtillon utilizou barras de óxido de urânio U 02 mergulhadas em água pesada; esta serve para amortecer os neutrões e é comprada na Noruega, atualmente o único país produtor.

O funcionamento desta pilha, que começou em dezembro de 1948, tendo sido satisfatório, o Alto-Comissariado da Energia Atômica elaborou em 1952 um plano de desenvolvimento e aproveitamento da energia nuclear. A finalidade dêste plano é aumentar a produção do plutônio para 10 ou 15 quilogramas por ano, plutônio que servirá para a construção de pilhas «secundárias» de grande potência e cuja energia será utilizada. Mas como o plutônio não pode ser preparado senão pelo funcionamento de pilhas primárias do gênero Zoé, resolveu-se construir, em Saclay, na região parisiense, uma nova pilha muito mais poderosa que a primeira (1.500 kw), cuja energia não será utilizada, mas que produzirá cêrca de meio quilo de plutônio; êste plutônio tem que ser extraído das barras de urânio por um processo químico muito complicado, depois de ter cessado o funcionamento da pilha.

No vale do Ródano serão construídas outras duas pilhas primárias de 40.000 e 80.000 kwatts, respectivamente. O amortecedor utilizado será o grafito. A produção anual de plutônio alcançará de 15 a 30 kgs. A primeira destas pilhas deve começar a funcionar em 1957. Foi igualmente prevista outra pilha primária, do mesmo tipo que a de Saclay, mas de energia utilizável e muito mais potente.

A pilha de Saclay contém 136 barras de urânio puro pesando ao todo um pouco menos de 3 toneladas; estas barras, de mais de dois metros de comprimento e de 28 m/m de diâmetro estão encerradas num envólucro de alumínio; cada uma delas tem um duplo tubo à sua volta que permite a circulação (50 metros/segundo) de gás carbônico à pressão de 10 atmosferas; êste gás é destinado a arrefecer as barras de urânio e a mantê-las a uma temperatura conveniente; sua circulação faz-se em circuito fechado, graças a dois potentes foles; por sua vez, o gás é resfriado ao atravessar dois permutadores de água: um dêstes, debitando 370.000 calorias hora, serve para aquecimento dos edifícios e constitui a primeira aplicação industrial feita em França da energia nuclear; o resto do calor produzido é deitado fora com a água aquecida.

As barras de urânio são mergulhadas, dentro das respectivas bainhas, numa cuba de alumínio cheia de água pesada que desempenha o papel de amortecedor de neutrões; à volta e por baixo da cuba fica situado o refletor em grafito destinado a devolver à pilha os neutrões que têm tendência a escapar-se e cuja espessura é de 90 cm; o conjunto está alojado no centro de uma construção em betão de cêrca de 4 metros de lado exterior, o que dá às paredes laterais uma espessura de mais de 2 metros. E' êste dispositivo de proteção que evita qualquer radioatividade perigosa. Êste protetor é perfurado por 21 canais horizontais que servem para as experiências de física e para fabricação dos isótopos radioativos e por 37 canais verticais permitindo a irradiação de massas importantes de materiais; quatro canais horizontais possuem câmaras de ionisação que servem para controlar a pilha.

A regulação desta é feita por quatro placas de cádmio situadas entre a cuba e o refletor e cuja posição pode ser regrada em profundidade. Como se sabe, o cádmio absorve intensamente os neutrões; pode-se pois acelerar ou amortecer o funcionamento da pilha levantando ou descaindo estas placas; além nisso é possível mergulhar subitamente no centro da cuba duas barras de cádmio que interrompem completamente o fluxo de neutrões e, em caso de avaria, a própria pilha.

Todos os comandos do sistema de resfriamento estão agrupados em dois quadros numa sala especial: o quadro de comando geral da pilha ocupa três muros de uma peça onde a vigilância é constante. A montagem destas instalações de comando e vigilância necessitou o emprêgo de 200 tubos de rádio e 20 kms de cabo.

Graças à pilha de Saclay, a França ocupa o primeiro lugar, em matéria de realizações nucleares, na Europa continental ocidental. Os complexos e variados problemas que os estudos atômicos levantam obrigam a empregar aceleradores de partículas. Os átomos são, como se sabe, constituídos por partículas chamadas eletrões que envolvem o núcleo que, por sua vez, é formado por duas espécies de partículas, os neutrões e os protões. Os fenômenos de radioatividade, de transmutação, isto é, de transformação de um corpo neutro, estão ligados às modificações dos núcleos. Para agir sôbre êstes, é preciso bombardear os átomos que os contêm com «projéteis» apropriados, animados da máxima velocidade possível. Êstes «projéteis» serão, consoante os casos, eletrões ou protões (núcleos de hidrogênio), deutões (núcleos de hidrogénio pesado ou deutério), heliões (núcleos de hélio), ou neutrões. A obtenção destas partículas animadas de grande velocidade e possuindo, portanto, uma grande energia, faz-se graças a instalações especiais chamadas «aceleradores». O Centro Atômico de Saclay possui dois dêstes aparelhos de tipo absolutamente diferente: um é gerador eletrostático do tipo Van de Graaf; outro um ciclotrão.

O gerador eletrostático é essencialmente constituído por uma eletroda metálica, suportada por duas colunas isoladoras e que pode ser elevada a um potencial de 5 milhões de volts. Instalado verticalmente entre esta eletroda e a base, existe um tubo acelerador, no qual a diferença de potencial entre a parte superior e inferior atinge 5 milhões de volts.

Na parte superior está colocada uma fonte de iões (partículas carregadas de que falamos acima). Os átomos que se pretendem bombardear constituem o alvo colocado na parte inferior, geralmente sob forma de uma placa metálica fina convenientemente escolhida. A carga da eletroda é obtida por acumulação progressiva, sôbre esta, de pequenas cargas elétricas produzidas na parte inferior do aparelho e depositadas graças a uma agulha numa correia sem fim que as transporta à parte superior, onde são recolhidas por outra agulha e passam para a eletroda. Para obter o máximo do potencial compatível com as dimensões do aparelho, todo o conjunto está encerrado numa espécie de vasto sino estanque no qual se mantém uma atmosfera de azoto sob pressão, o que assegura um isolamento melhor do que o do ar.

A construção do tubo acelerador suscitou problemas de técnica e física muito delicados. E' indispensável com efeito que o feixe de partículas aceleradas seja tão intenso, tão bem focado (tão concentrado) e tão uniforme em energia quanto possível. E' preciso, pois, que reine no tubo um vácuo muito elevado e que a sua geometria permita uma perfeita focalização. Finalmente, para que a queda do potencial seja repartida uniformemente ao longo do tubo, êste é constituído por um empilhamento de pratos metálicos separados por tubos isoladores bastante finos. E' muito difícil obter em tal tubo um vácuo completo.

Êste gerador, que funciona desde junho de 1952, serve para acelerar os eletrões e obter assim Raios X ou gama, e mais frequentemente protões e deutões para as reações nucleares.

O princípio do ciclotrão foi imaginado ao mesmo tempo, em França, por Jean Thibaud, diretor do Instituto de Física Atômica de Lyon, e nos Estados Unidos pelo professor Lawrence; é muito conhecido: as partículas carregadas emitidas por uma fonte são ao mesmo tempo desviadas e aceleradas por ações simultâneas elétricas e magnéticas. Colocadas num grande eletro-imã, êste produz um forte campo magnético e imprime-lhes um movimento circular. Além disso, sofrem acelerações periódicas, graças a uma tensão elétrica alternativa de período conveniente aplicada a duas eletrodas entre as quais elas passam. As partículas descrevem finalmente uma espécie de espiral.

O ciclotrão compõe-se de um grande eletro-imã no campo magnético do qual se acha a câmara de aceleração. As eletrodas aceleradoras ficam no interior desta câmara e estão ligadas a dois ressoadores que vibram em quarto de onda e que constituem o circuito ressoante de um oscilador formado por um tubo de 160 kwatt que fornece a tensão elétrica alternativa, que é de 200.000 volts entre as eletrodas.

O eletro-imã tem as seguintes características: campo magnético: 15.000 gauss; diâmetro do entre-ferro, 1,60 m; altura do entre-ferro: 0,30 m; diâmetro exterior das bobinas: 3,20 m; comprimento total: 5,5 m; largura: 2,5 m; altura: 3,62 m; pêso total: 270 toneladas.

Como as partículas só podem ser aceleradas no vácuo, êste deve ser muito elevado na câmara de aceleração e nos ressoadores a que está ligada. Êste vácuo é obtido por meio de duas grandes bombas de difusão a óleo, de uma velocidade de 4.000 litros / segundo (volume do recinto) a 1/10.000 mm de Hg; esta capacidade e esta velocidade são pouco correntes, de forma que as bombas foram fabricadas pelo Comissariado da Energia Atômica.

As partículas (iões) são produzidas no centro da câmara de aceleração por uma fonte do tipo arco: um filamento aquecido emite eletrões no interior de um cone. O gás a ionizar (hidrogénio ou deutério) é introduzido no cone ao mesmo tempo que se provoca uma descarga elétrica. Os iões formados penetram no centro da câmara. Depois de acelerado, o feixe é utilizado de diferentes maneiras; pode ser desviado para um alvo convenientemente colocado na câmara de bombardeamento, fixado a um lado da câmara de aceleração, e onde o vácuo é igual ao desta. Pode-se também colocar diretamente o alvo no interior da câmara de aceleração. E também é possível fazer sair o feixe da câmara através de uma estreita janela de alumínio para proceder à análise magnética da sua energia; finalmente, as partículas aceleradas podem ser orientadas para um alvo em berílio, dando assim origem a neutrões.

A energia das partículas é de cêrca de 25 milhões de eletrões-volts para os deutões e de 50 milhões de eletrões-volts para os heliões. O ciclotrão está situado numa sala do sub-solo, convenientemente protegido por grossos muros de cimento armado. No primeiro andar existem três laboratórios que podem receber diretamente os alvos irradiados em neutrões no exterior da câmara, e proceder a medidas de radioatividade.

Dentro de três anos estará terminada a construção de um acelerador muito mais potente, devendo fornecer uma energia de 2,4 biliões de eletro-volts às partículas. Num segundo o protão atinge a sua velocidade máxima, quase igual à da luz, após um percurso total de 150.000 kms. Êste acelerador será o mais potente da Europa. Além disso, para aperfeiçoar os futuros pesquisadores, a Faculdade de Ciências de Paris será dotada de um sincrociclotrão de 100 milhões de eletro-volts e o laboratório de Física da Escola Normal Superior de um acelerador de 500 milhões de eletrões-volts. Decidiu-se igualmente construir mais dois pequenos aceleradores. Assim se justificam as palavras ultimamente pronunciadas pelo professor Francis Perrin, alto-comissário da Energia Atômica: «Comparada com as outras nações continentais (no domínio atômico) a França ocupa o primeiro lugar». — (SII).

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLOROTEL».

Senhores Rádio-Técnicos

Avisamos aos nossos antigos fregueses que voltamos a trabalhar com peças em geral para a montagem ou reforma do seu rádio.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 60



N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

PRESENTES

Panex

...PARA AS NOIVAS

de Maio

Escolha na "Linha Panex" para 1955 os presentes úteis que você deseja oferecer às noivas que se casam neste lindo mês de Maria... ou ao casal que festeja seu aniversário de casamento.

MAIO... MÊS DOS CASAMENTOS
MÊS DOS PRESENTES PARA O LAR!



CONJUNTO "PANEX-MATIC"

DUAS Panelas de Pressão para preparar pratos deliciosos em poucos minutos, com 80% de economia no combustível.

1 Panela de Pressão de 4½ ls.
1 Panela de Pressão de 7 lts.

CONJUNTO PANEX 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

Sensacional novidade!

LAVA-ROUPA "PANEX"

Lava a roupa tão bem como qualquer máquina automática. Não exige energia elétrica nem água corrente. E é tão fácil de manejar que até uma criança trabalha com o Lava-Roupa "Panex".



Um aparelho manual para lavar roupa, por sòmente 580,

FERVEDOR DE LEITE "PANEX"

Não deixa derramar o leite ao ferver e evita que o mesmo se queime.

1 litro 140,

2 litros 160,



FRIGIDEIRA POLICELULAR

3 DIVISÕES

Fundo duplo com pequenas cavidades que permitem espalhar a gordura por igual, impedindo que os alimentos fiquem grudados. 3 divisões que permitem fritar ou aquecer alimentos diversos ao mesmo tempo.

215,



TOSTADOR "PANEX" DUPLO

Faz com perfeição 2 sanduiches de cada vez. Ideal para sanduiches à americana.

110,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR



FRIGIDEIRA POLICELULAR

Fundo duplo com pequenas cavidades que permitem espalhar a gordura por igual, impedindo que os alimentos fiquem grudados.

Diâmetro 20 cm 155,

Diâmetro 24 cm 185,
Diâmetro 28 cm 215,

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

COMPRE PELO CREDIÁRIO! E LEMBRE-SE: O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA.

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 8 de Maio de 1955

NEM TUDO SE MISTURA

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTRANHA um leitor que a notícia da conferência pronunciada por mim no Instituto Brasil Estados Unidos tenha saído nas colunas de certas reportagens sociais. Também eu estranhei. Que diabo de relação existirá entre a conferência e o encontro elegante na residência de um sr. Klabin, que não sei quem seja, e no qual compareceram a sra. e o sr. Artur Santos, que receio ser o mesmo que andou presidindo a União Democrática Nacional — que diabo de semelhança, pergunto, haverá entre o tema que escolhi e o vestido modelo Balmain que a sra. Velloso escolheu, e a toilette vermelha da moça chamada Doris, que combinavam com os trastes e cortinas da sala? Mais adiante o cronista conta a viagem de uns paulistas que foram jogar pif-paf na Baía, e a viagem mais longa do sr. e sra. Proença, que foram pescar nas águas do Pacífico em iate alugado a cem dólares por dia. E eu com isso? Nesse confortável odisséia houve um embaixador que conseguiu fisgar um peixe de trezentas libras. Menos feliz, o sr. Castro Maia só pôde exibir um pescado de duzentas libras. E ainda menos feliz, nos negócios e nos amores, tem sido um fulano Rubirosa que é dado a galanteios e que possui plantações de cacau em S. Domingos. Refere-se também o cronista a uma festa de gravatinhas pretas no edifício onde funcionou, tempos atrás, a Academia de Letras, e de onde ainda não foi removida a estátua de Machado de Assis. E daí? Qual é a relação? A semelhança? o nexo? Agradecendo a possível boa intenção do nosso colunista, quero avisá-lo que não aprecio, gostosamente, dêsse tipo de amabilidade, e aproveito o infeliz ensejo para lembrar que a mistura de assuntos, como a dos sons e das cores, não dispensa certas regras. Não digo que a minha conferência seja melhor ou pior que os vestidos das senhoras de idade média, ou que os anzóis diplomáticos. Digo apenas que é diferente, muito diferente.

É verdade que Aristóteles ensinou — creio que nos primeiros opúsculos da Lógica — que uma das mais notáveis características do humano intelecto reside na faculdade de aproximar as coisas distantes. Com a fôrça das metáforas o poeta vai buscar o coral nas profundezas do mar, ou as estrêlas nas profundezas do céu, para pintar o retrato da bem amada; com a fôrça da analogia, o filósofo tem a audácia de armar proporções entre a criatura e o Criador; e o técnico... já pensaram quanta coisa diversa e dispersa existe num dêsses pequenos prodígios que o técnico nos fabrica? Num aparelho de rádio, por exemplo, há metais extraídos das rochas, fibras arrancadas às árvores e cêra roubada às diligentes abelhas que nunca imaginaram trabalhar para essa indústria. Uma nova unidade abarca a heterogeneidade de elementos, e o aparelho fala. Há portanto um traço de união implícito entre as coisas aparentemente divorciadas; haverá, por conseguinte, possibilidade e legitimidade de aproximação entre o vestido da moça e o tema de minha conferência.

A favor da plena liberdade de compor já dizia Montaigne no início do seu capítulo sôbre as virtudes dos nomes: «Quelque diversité d'herbes qu'il y ait, tout s'enveloppe sous le nom de salade»; e foi essa a epígrafe que Machado de Assis escolheu para justificar a matéria diversa de suas «Páginas Recolhidas». Se porém voltarmos a Aristóteles, êle nos ensinará que a unidade, e por conseguinte o direito a um nome, vem da forma e não da matéria. Interroguem um bom cozinheiro e verão que Montaigne não estava certo. Nem todo ajuntamento de hervas merece o nome de salada, a menos que a salada passe a constituir uma nova categoria que desminta a teoria do hilemorfismo.

Admitida essa exceção, então em todo o universo, eu diria que aquelas reportagens sociais, se não chegam a formar uma crônica, têm o incontestável direito ao título de salada. Entre o cacau e o peixe lá estou eu, sob as espécies do nome impresso, reduzido a legume. Entre as gravatinhas pretas e o vestido vermelho que se confunde com as sanefas, lá me obrigaram a comparecer, a ficar numa companhia que, de bom grado, eu trocaria por uma noite de cemitério ou por uma semana de cárcere.

Creio que foi Xavier de Maistre, se não me engano, que, para traçar o perfil de um personagem, dividia a humanidade em dois grupos, um menor, o grupo «des gens d'esprit», e outro maior, imensamente maior, que cobre aquele «planisphère de la bêtise humaine» a que se referia Leon Bloy. O personagem em questão era natural dêsse grande e populoso país, mas de vez em quando, como turista, empreendia rápidas excursões pelo país da finura: e então fazia trocadilhos. Aliás, muito antes de Xavier de Maistre, já se dizia: «jeu-de-mots, esprit des sots».

Ora, a leitura atenta daquela crônica, ou daquela salada, veio provar-me que houve uma evolução no estilo e na indumentária dos turistas que excursionam no país de l'esprit. O trocadilho, do tempo do Emílio de Menezes, caiu em desuso. Chego a ter saudades, porque o jôgo de palavras tinha ainda alguma coisa do verdadeiro espírito: era inopinado, possuía estrutura lógica, e sobretudo devia ser usado uma vez só, ou menos nas lâmpadas de flash, ao menos em cada sessão. Ao contrário, vejo agora que a graçola, que não consigo saborear, consiste em cunhar frases equívocas, em dar complemento direto ao verbo acontecer, e sobretudo em repetir essa pequena fabricação de cinco em cinco minutos como um sinal de congraçamento de pessoas finíssimas. Se o trocadilho era o espírito dos tolos, de que espécie será êsse novo espírito?

Não julgue o leitor que meu purismo rejeite qualquer forma de gíria. Não. Sendo embora um empobrecimento, um embotamento da fala, há certas fórmulas cunhadas que tem fôrça de expressão, valor social, efeito mágico mais direto e eficaz do que os discursos em boa linguagem. O palavrão da boa tradição lusitana, em certas circunstâncias da vida, cada dia mais frequentes, traduzem melhor o pensamento do que o vitupério clássico, e tem uma confessada vulgaridade, diria até uma honesta vulgaridade que lhe dá uma relativa nobreza. Ninguém pretenderá firmar nesse recurso popular, franco e grosso, uma nova espécie de aristocracia. Ora, ou entendi mal, penso que aquelas senhoras e aqueles embaixadores pretendem pertencer a uma superfina humanidade pelo fato de gostarem dessa coisa que fica abaixo do trocadilho, e mesmo abaixo do palavrão. Que gostem, admito. Há gôsto para tudo. O que me parece todavia mais difícil admitir é que êsse gôsto possa fundamentar uma aristocracia.

Não quero de modo algum magoar o cronista. Êle fabrica aquilo de que gostam. Dentro de amplos limites respeito as injunções que levam o homem acuado a procurar o pão dos filhos na prática dos ofícios bizarros. Pensem no profissional que enfeita os defuntos nos Estados Unidos; considerem a gravidade com que se desincumbem do cargo os suíços da Candelária; meditem nas sentinelas à porta dos quartéis, nos contorcionistas, nos faquires e em todos os demais misteres que fazem do mundo um melancólico circo. Não acuso pois o moço cronista pelo ofício que escolheu. Se há freguesia com paladar para aquela mistura em que, maugrado a diversidade da matéria, tudo se envolve sob a denominação de reportagens sociais, não é de estranhar que alguém a fabrique. O mundo é assim no muito misterioso. Há moças de vestido vermelho que gostam de ver no jornal seu nome associado aos tapêtes e cortinas, há embaixadores que gostam de pescar nos mares do Pacífico para que o pêso do pescado saia num jornal do Atlântico, há gravatinhas pretas em cujo nó reside a superfina felicidade dêste vale de lágrimas; haverá portanto o ofício correspondente a essas vaidosas aspirações. O mundo é assim: aos desejos dos homens, por estranhos que sejam, corresponde sempre um balcão, uma oficina, e até uma indústria. Muita chaminé de fábrica fumega com êsses carvões das vaidades.

Em troca dessa compreensão, que é quase uma simpatia, peço ao moço cronista que não inclua as minhas atividades no seu noticiário. Considere-me uma espécie de losna, que pode servir à fabricação de remédios amargos, mas de modo algum, apesar do que dizia Montaigne, pode entrar na razoável composição de uma salada.

OFERTA

Geir Campos

(Especial para o "Diário de Notícias")

De amor, senhora, não vos posso dar
além do que é no amor frágil e breve
— não a história que em mármore se inscreve
mas o vinco que deixa um gesto no ar;

raio de sol que acende num pomar
a asa de alguma borboleta leve.
Gelos eternos, não: talvez de neve
uns flocos fáceis de descongelar...

Todo feito de nadas, senhora, eis
o presente que oferto e aceitareis
entre desobrigada e satisfeita.

Não cuidáveis em mim tanta ternura
— e a tendes plena, sã, limpa, madura
sem de amor vos pedir senão colheita.

GÊNERO DE VIDA E ARTE EM PORTUGAL

Jaime Cortesão

(Especial para o "Diário de Notícias")

SE Portugal realiza através da história, como firmemente acreditamos, uma entidade cultural e política, bastante original, ainda quando contrastada, pela vizinhança, com uma nação tão rica de caráter como Espanha, coube a Reinaldo dos Santos, com o conjunto das suas obras de história de arte, oferecer-nos uma das mais fortes contribuições para definir os traços diferenciais entre uma e outra.

A história da cultura ou mais lata e realmente a história de Portugal e os historiadores portuguêses ficam a dever-lhe com as suas obras e, em particular, **Os Primitivos portuguêses, A Escultura portuguêsa, O Manuelino** e, finalmente, o seu trabalho mais recente **«L'art portugais»**, — síntese de estudos realizados durante cêrca de quarenta anos, algumas revelações fundamentais para o conhecimento da psiquê nacional.

E, sendo que tôdas as atividades dum povo se relacionam e configuram, mercê do mesmo ímpeto criador, as suas novidades de tão alto interêsse sôbre a fôrça original da escultura em Portugal durante o século XIV e a arquitetura e a pintura durante o século XVII, convidam a rever a história geral durante êsses dois séculos, o primeiro tão esquecido, o segundo tão desacreditado, e ambos com injustiça, em Portugal.

Trabalho de semelhante envergadura está seguramente sujeito a aditamentos e correções. Assim como a história das artes plásticas em Portugal vem desde os tempos de Haupt e Joaquim de Vasconcelos, gaguejando afirmações por entre dúvidas, e pedindo constante revisão, também o edifício aleventado naquela obra, embora de sólidos fundamentos, será ampliado e retocado.

Por certo, as suas conclusões sôbre os traços diferenciais entre a arte portuguêsa e a espanhola se identificam com o mesmo **ethos**, revelado já nas obras literárias, como o próprio autor observa. Mas a coincidência vem confirmar por formas múltiplas, a existência de uma individualidade nacional.

«Como na literatura, — diz êle no limiar daquela obra, — ao misticismo, ao dramatismo, ao realismo violento, aos contrastes do claro-escuro da arte castelhana, a arte portuguêsa opõe o lirismo, o naturalismo terno, o delicado sentimento das nuances». E nas conclusões finais volta por outra forma ao mesmo tema: «Através das variedades de expressão e de estilo, não deixemos de assinalar o fato notável da unidade de sentimento que durante mais de oito séculos, inspirou as formas (na arte portuguêsa)».

Como explica Reinaldo dos Santos êste fenômeno? «Esta unidade plástica, conclui o autor, não passa do reflexo duma constante de sensibilidade em que a alma portuguêsa se exprime ora com exaltação lírica, ora com terna simplicidade e recolhimento».

E já de início dissera: «A originalidade da nossa arte nasce da sensibilidade da nossa raça, da natureza da nossa paisagem, em antítese com o país vizinho».

Aqui nós proporíamos, além daquelas, ou melhor, mediando entre a geografia e a sensibilidade, outras constantes, ao que nos parece, mais fecundas e permanentes: o gênero de vida específico do português, ou seja a expansão por mar e além dos mares, com os estilos de vida correspondentes; e o sentimento religioso correlativo, coisa, diga-se desde já, muito diferente dum credo formal e dogmático, mas cujo estudo está ainda por fazer em Portugal.

Com efeito, ao que supomos, a expansão portuguêsa está subjacente, como a raiz em relação à flôr, às diferentes formas e aspectos que as artes plásticas tomam em Portugal. Assim, por exemplo, uma das conclusões fundamentais a que chega Reinaldo dos Santos é «a grandeza da escultura no século XIV». Embora se trate essencialmente de estatuária tumular e imaginária religiosa, sente-se quai-

(Conclui na 4.ª página)

Um Brasil e um Wilson Martins Diferentes

Temístocles Linhares

(Especial para o "Diário de Notícias")

ANALISANDO a imigração no Paraná, como seu elemento humano e social mais considerável, o sr. Wilson Martins conseguiu fixar, nas redes de uma construção cerrada, como é êsse «Um Brasil diferente», agora editado pela Anhembi toda a estrutura orgânica do mapa civil e econômico da região brasileira que hoje mais promete.

O Paraná é realmente um Brasil diferente, a tal ponto que também Wilson Martins se tornou diferente com o seu estudo e compreensão. É uma outra faceta de seu espírito que sem dúvida se manifesta nestas 500 páginas de que seria difícil a evasão sem o rompimento das malhas, mas em cujas redes a gente antes se deixa envolver com gôsto e até com a melhor das boas vontades para chegar a uma atitude de descobrimento. É, com efeito, um Paraná novo que surge.

Como o detetive que conduz toda a sua «enquête» na base de indícios para alcançar os resultados mais surpreendentes, Wilson Martins acaba nos assinalando com o dedo algumas jazidas fabulosas em que não tínhamos prestado atenção ou nos abstivéramos de realizar explorações, a despeito de estarem inteiramente à nossa mão.

Eis o seu feito de algum modo prodigioso: o de nos fazer seguir outras pistas, palmilhando caminhos pouco frequentados por outros historiadores e intérpretes, que não viam ou não queriam ver a realidade paranaense e antes se empenhavam em proteger contra qualquer ameaça a contemplação beata de uma civilização duvidosa, toda ela assente em valores emprestados a outras regiões brasileiras e graças aos quais se constituíram, prosperaram ou se mantiveram outras culturas tradicionais do país.

O que ressalta agora pode ser acoimado de bárbaro, mas que culpa tem o Paraná se o seu destino foi o de se formar à base dos novos núcleos nascidos da imigração, fóra do predomínio cultural luso?

A abundante documentação reunida nas compactas 500 páginas deste livro haverá de estarrecer muitas pessoas respeitáveis, mas ela não tem outro objetivo senão acentuar os traços positivos dessa imigração, que é reconstituida aqui em seus elementos essenciais e dentro do mesmo método seguido por Gilberto Freyre. Não se espantem, porém, com o resultado. A aplicação do método do mestre de «Casa Grande e Senzala» não redundou absolutamente na confirmação ou comprovação de nenhuma de suas teses tão caras de luso-tropicalismo ou de maleabilidade ou docilidade do elemento português, a se comprazer sempre na impermanência e no abandono de si mesmo.

Se é verdade que sem abnegações e sacrifícios ninguém pode produzir alguma coisa de original, o que se constata no Paraná não é nenhum sacrifício ou abnegação do elemento luso para a estruturação definitiva e perfeita de seu grupo cultural, mas sim a estruturação de todos êsses outros imigrantes que o povoaram, amoldando-se à nova terra ao mesmo tempo que a amoldando aos seus próprios hábitos e experiências. Não resta dúvida que houve sacrifício e abnegação de parte deles, deixando de ser o que eram, não obstante lhes fôsse talvez mais fácil cair naquele mundo flutuante e vago do português, invadido de tendências contrastantes e acentos nostálgicos de uma saudade sem fim e que só se completava na renúncia ou na absorção, independentemente de quaisquer normas ou princípios de que o homem não pudesse abrir mão.

Com êles não aconteceu isso. Ao contrário, encontraram-se os imigrantes diante de um mundo que supuseram poder administrar e o conseguiram, não titubeando em avançar e prosseguir em seus propósitos iniciais, sem se preocupar com as transformações que viessem a ocorrer. Estas claro que tinham de vir e vieram, mas não os ofuscaram, nem ofuscaram os valores que traziam consigo, a exemplo do que sucedeu com os portuguêses em outras regiões brasileiras. Quem pode duvidar que o Brasil oferecia a êstes outros terras em abundância capazes de lhes desenvolver as proclamadas aptidões agrícolas, coisa que não se dava em Portugal, onde a terra mal regada e pobre não lhes propiciaria nenhuma espécie de suficiência econômica? E que é que êles fizeram? Acaso puderam conservar os valores que trouxeram, servidos pelo trabalho rural dos escravos? O que a história registra é a natureza dissipadora dêles, que não lhes permitiu o aproveitamento das circunstâncias extremamente favoráveis da nossa sociedade colonial, no tempo dos engenhos, da civilização da cana de açúcar, cuja técnica, criada por êles, não consistia senão em ir um pouco além, em matéria de destruição, dos rudes métodos adotados pelos selvagens em suas plantações. Na realidade, a lavoura da cana como se praticava e ainda se pratica se aproximava mais da mineração do que da agricultura. Sem braço escravo e terra fértil — terra para perder e gastar e não cuidar ciosamente — a civilização do açúcar seria irrealizável entre nós, como já se observou. O que, em última análise, quer dizer o seguinte: o português, desapegado secularmente da terra e da lavoura, não se reconciliou com elas no Brasil.

E muito menos no Paraná, onde a sua ação de presença sempre permaneceu nula e apática.

É certo que Wilson Martins, fugindo à sua feição característica, ao tom polêmico, não entra nas fugidias relações dos portuguêses reinóes com a região paranaense, de cujas cinco paisagens principais nos é dada uma descrição verdadeiramente científica, inclusive na parte relativa à acidez da terra, estudada em todos os seus aspectos.

De par com o fato de não ter havido escravatura de lavoura no Paraná que é acentuado aqui, havia todo um espetáculo de complexidade e diversidade de influências estrangeiras para o qual a argúcia do crítico, a quem não ficam mal as vestes do sociólogo, como o demonstra com êste livro, teria fatalmente de voltar as suas vistas, uma vez que no Paraná até o conjunto dos traços físicos europeus chegou a afetar a definição clássica do "brasileiro". Efetivamente, não tem sentido falar aqui em predomínio desta ou daquela etnia, assim como em "estrangeiro", que é diferente do que

(Conclui na 4.ª página)

MANGARATIBA, 1946 — Pintura de Pancetti, atualmente exposta na retrospectiva de suas paisagens, que o Museu de Arte Moderna está apresentando ao público, com sucesso. (Coleção R. Magalhães Jr.)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

PETRÓLEO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM FACE das aceleradas transmutações do fenômeno econômico, no mundo moderno, pergunto muitas vêzes a mim mesmo: — «Que fim terá levado o distributismo?», sonho de minha mocidade, sob a inspiração de um movimento lançado na Inglaterra por Chesterton e Belloc, como superação do binômio Socialismo-Capitalismo (Cf. «Estudos», 2ª série, 1930, págs. 252/286). No Brasil, parece só ter conquistado, desde então, a adesão de uma grande figura: Gustavo Corção. No mundo... Ah, no mundo, vasto mundo, de Carlos Dumond de Andrade e seus Raimundos, nesse já ninguém fala dêle. Ou quando fala, quase sempre, — salvo o pequenino grupo fiel do «The Catholic Worker» de Dorothy Day, em Nova York, ou na Inglaterra alguns remanescentes da «Distributist League» e dos amigos de Eric Gill, também já levado para os ciprestes, ou em França, amigos de Lanza del Vasto, discípulos de Vinoba, o néo-Gandhi da Índia — quando falam é para escrever como êsse John Stanley, no «Commonweal», desesperado da solução distributista, tanto como da capitalista ou da socialista, e refugiando-se no providencialismo amargurado das decepções sucessivas.

Ora, como sou no fundo um impenitente otimista e como acredito muito mais nas **coisas** que nos **nomes**, não me preocupo muito com a morte do nome distributista. E continuo a ver, na evolução da economia moderna — a despeito da apologética socialista, na Rússia e seus satélites e na apologética capitalista, nos Estados Unidos, em plena euforia nesta década dos «fifties» — continuo a ver, com outros nomes e por tôda parte, a mesma tendência à superação real do trágico binômio, que muitos só querem ou pensam resolver pela guerra ou pela imposição de uma solução à outra, a da economia integralmente dirigida pelo Estado ou a da «livre iniciativa», que na era dos grandes «trusts» internacionais mais plutocráticos tem cada vez mais iniciativa, mas cada vez menos liberdade... E como a liberdade é um elemento indissociável da natureza humana e está na base de todo o nosso sonho distributista («restauração da pequena propriedade como base da mais ampla liberdade»), não acredito que seja possível desviar a história econômica da humanidade dessa finalidade de uma distribuição mais racional e equitativa dos bens do mundo, que está na base de todo o movimento «distributista», de que hoje mais ninguém parece se ocupar.

Pois «s'il n'en reste qu'un», como dizia o verso famoso de Hugo, «je serai celui-là»... E a propósito dos cartazes do «petróleo é nosso» e de um «Congresso de Emancipação Econômica», que se reuniu ou não se reuniu nesta capital, no mês de abril, volto a pensar na solução do «impasse» do petróleo entre nós, através do pensamento distributista. Dizia Chesterton, ao responder aos argumentos de Wells, que o distributismo não era tão simples como a repartição de um bôlo em fatias iguais. Era um pouco mais complicado.

Assim também, creio eu, o debate entre as soluções da exploração petrolífera, ou pelos monopólios plutocráticos (Standard-Shell & Cia.) ou pelos governos «nacionalistas», implica na possibilidade de uma terceira solução. Bem sei que não há, no momento, viabilidade prática para uma terceira solução, tal o apêgo com que, de lado a lado, se aferram a uma das duas soluções apresentadas, — **a nacionalista ou a plutocrática.**

Ora, estou entre os que não conseguem integrar-se nem em uma nem em outra das duas soluções. E consideram, entretanto, que o problema do petróleo, sangue de tôda ou quase tôda a estrutura industrial do mundo moderno, é um problema de vida e morte para a civilização. Mesmo que seja para nos tirar o sono, como dizia, numa reunião de família, um inglês fleugmático, no dia em que se anunciou a descoberta do petróleo de Lobato e passou pelo Brasil uma brisa eufórica como as notícias de Nova Olinda: «E que diz o sr., Mr. Brown, aí tão calado?». E o velho inglês, tirando o cachimbo, respondeu: — «Que de agora em diante, os brasileiros já não vão dormir tranquilos»!

Como já antes do Lobato ou de Nova Olinda (o único ponto róseo sôbre o «i» do nosso Brasil, como dizia Cyrano...) os brasileiros já não dormiam tranquilos. A descoberta do nosso petróleo, mesmo antes do «petróleo é nosso», já não alterava em muito o sono dos brasileiros. «Seringueiro, dorme, Seringueiro, dorme»...

O fato é que temos de tomar uma decisão. E a solução «distributista» não vai optar pela «iniciativa privada» só porque é contrária aos monopólios estatais, tão nocivos como os monopólios privados. Nem pelo monopólio estatal.

Acontece, porém, respondem com razão os monopolistas estatais, — mesmo os que nada têm de comunistas e aos quais a campanha soviética do «petróleo é nosso» só tem prejudicado — respondem com razão, que só há hoje duas soluções: ou o monopólio estatal, nacionalista, ou o monopólio plutocrático, internacionalista, pois a Standard ou a Shell são hoje potências para-nacionais ou meta-nacionais, senão francamente internacionais. E o nacionalismo petrolífero será a solução para o internacionalismo plutocrático. Aí já o distributismo não os acompanha. E' certo que **hoje** não parece haver uma terceira solução. Mas **amanhã** haverá. E êsse amanhã poderá ser abreviado, pois já estão montados os organismos capazes de resolverem o «dead heat», entre o nacionalismo e o plutocratismo petrolíferos.

A solução é a O. N. U. A solução é a entrega da exploração do petróleo ao mesmo organismo internacional a quem já está em vias de ser entregue a exploração da energia atômica. O único projeto que recebeu a aprovação **unânime** das 72 nações do mundo, ainda felizmente congregadas, por bem ou por mal, na O. N. U., foi o projeto da exploração por ela da energia atômica.

E por que essa imprevista e bendita unânimidade, ao menos em **um** ponto? Certamente por causa da magnitude da exploração e do interêsse unânime das nações do mundo em que a era tômica não venha a ser prelúdio do suicídio da humanidade e sim a possibilidade de um progresso técnico capaz de elevar a vida na terra e aliviar o pêso da «human bondage», da servidão humana.

Ora, se isso acontece com os átomos, não é menos importante que aconteça com o petróleo. Nada interessa mais, hoje, como combustível e portanto como sangue industrial, do que o petróleo. O combustível atômico não o substituirá tão cêdo. De modo que o petróleo é hoje alguma coisa de tão importante para a humanidade, como o será amanhã a energia atômica. E se é justo que não se entregue a energia atômica ou o petróleo às manipulações da plutocracia privada, nacional ou internacional, também não é prudente que sejam entregues às manipulações de um Estado ou grupo de Estados. A felicidade do mundo, quanto é possível alcançá-la, é algo cada vez mais indivisível. Na era das comunicações rápidas, como hoje, é impossível isolar um continente do outro e muito menos uma nação da outra. Todos os imperialismos são insuportáveis. Seja o imperialismo «Yankee», seja o imperialismo soviético. E o nacionalismo é o grande alimento inicial do imperialismo. Tanto o nacionalismo dos fortes como o nacionalismo dos fracos, tanto o dos ditadres de Nicarágua ou de Venezuela, como os do Pentágono ou do Kremlin, os da Esso ou da Royal Dutch.

Ora, se a pequena iniciativa privada não pode explorar petróleo ou átomos, e portanto o esquema da «pequena propriedade» não se lhes aplica; se a exploração do petróleo ou dos átomos, por **uma nação**, em seu próprio benefício exclusivo, é estopim tão perigoso para a harmonia e a paz universal, levando fàcilmente aos imperialismos de tipo comunista, fascista ou «democráticos» (com aspas...), — **só há uma solução: a entrega da exploração de um elemento por natureza universal, — pois** excede os limites tanto da economia individual como da economia nacional, como o petróleo, — **a uma organização universal.** E essa organização já está estabelecida, por mais imperfeitas que ainda sejam as suas engrenagens. E' a Organização das Nações Unidas, ou mesmo desunidas, como costuma dizer o fácil trocadilho dos cépticos... Se é perigosa a exploração do petróleo pelos grandes «trusts» internacionais, verdadeiros super-Estados. E estou de acôrdo. Se é impossível a sua exploração pela pequena iniciativa privada. Se a exploração estatal, pelo monopólio oficial, é um perigo para a paz continental ou universal e um fermento de imperialismos; — só resta uma solução. A exploração estatal, sim. Mas aperfeiçoada. Isto é, a exploração **inter-estatal.**

Já há vários exemplos disso. Na Europa, o «pool» do carvão por exemplo, obra de Jean Bonnet, para resolver o «impasse» franco-alemão em tôrno do Sarre e do Ruhr. **Vários países se juntaram para explorarem, em comum, as jazidas da hulha negra. E distribuirem os seus recursos e resultados equitativamente, por uma organização supra-nacional.** E na América Latina, o que se está agora tentando com o café **será coisa, se não igual, pelo menos semelhante.** Um produto que interessa de tal modo a economia total de vários países passa a ser orientado em sua distribuição e provàvelmente em sua produção, por um convênio **inter-estatal.** Possìvelmente por uma Emprêsa inter-estatal.

No caso do petróleo, como dos «atoms for peace», o problema ainda é mais complexo e os interêsses em jôgo ainda são maiores. E os benefícios e perigos repercutem em tôda a humanidade. De modo que a **iniciativa privada,** tanto como **o monopólio estatal** de tipo nacional, devem ceder a uma **exploração oficial supra-nacional** de que naturalmente só se pode encarregar uma organização realmente internacional, como as Nações Unidas.

Dir-se-á que, será **impossível** vencer **os** preconceitos tanto capitalistas como nacionalistas. Que será dificílimo, estou de acôrdo. Que seja impossível, nego. E a prova, como já ficou apontado, é que o presidente Eisenhower propôs essa coisa igualmente — anti-privatista e anti-nacionalista: a **exploração dos átomos** pela O. N. U. E **todos** os países do mundo, pela primeira vez desde a Carta de São Francisco, aceitaram em princípio o plano. Não será possível fazer o mesmo com o petróleo? A dificuldade, no caso, é que já estão em funcionamento os dois sistemas, o plutocrático e o nacionalista. E é muito mais fácil começar uma coisa bem, do que modificar um sistema que nasceu errado ou que foi evoluindo com o correr dos tempos e passando, como o petróleo, do privatismo inicial ao oficialismo nacionalista atual. E' difícil remover o monstro, reconheço. Principalmente quando é um gigante bicéfalo, com a cabeça do monopólio privado, Standard, Shell & Cia., e a cabeça do monopólio oficial do Estado Nacional, apegado ao mais ferrenho nacionalismo, tão caro hoje aos dois extremos da cadeia política, — os néo-fascistas e os comunistas do «petróleo é nosso». E que sorri tanto a tão bons, puros e fiéis democratas.

Dirão que esta terceira solução é «utópica» e que vem de uma fonte inteiramente desautorizada para falar em tais assuntos. Nego a primeira. Concordo com a segunda. Mas, de qualquer modo aí fica o palpite.

SUA EXCELÊNCIA

Lúcia Benedetti

(Especial para o "Diário de Notícias")

É POSSIVEL que outras excelências saiam daquele vasto quadro onde quarenta e oito adolescentes posaram um dia, orgulhosos de seus títulos de bacharelandos. E' possível mesmo que já haja outras excelências que êste vasto Brasil, que os adolescentes do quadro vinham de longes terras e muitos voltaram aos seus pagos. Mas estou me referindo particularmente a sua excelência, o prefeito de Petrópolis, que já está, também adolescente e também em trajo de gala. Seu rosto sério e um tanto sonhador, já devia nos alertar quanto ao futuro. Mas, quem éramos nós, para ficarmos tão alertas, assim? Éramos um bando — quarenta e oito — cada um descobrindo o Brasil todos os dias e renovando as energias para novas descobertas. Entretanto, repassando agora os anos de convivência nos bancos escolares, verifico que o adolescente de então, revelava com muita clareza que um dia viria a governar a mais linda cidade que já vi. (Tirando Bruges — é claro. Cidades, cidades, mas Bruges... à parte).

Era um rapaz reservado, uma espécie de diplomata — no meio fervilhante de seus colegas. Havia sempre uma opinião a contestar, um equívoco a esclarecer, com os demais. Porém, com Flávio Castrioto, jamais. Quando muito, seria o árbitro. Pela sua figura, tanto como pela finura de suas atitudes, era escolhido invariàvelmente, quando sentíamos necessidade de um mestre de cerimônias.

Acredito que a nossa classe causasse inveja às demais, porque éramos generosamente servidos de talentos. Possuíamos uma poetisa como Utilde Ribeiro — prematuramente desaparecida. Tínhamos a mais bela e a mais talentosa do colégio, conosco — Maria Auxiliadora Alonso. E se dissesse a mais generosa, a mais santa — não estaria exagerando. Oh, tínhamos tudo, nós, os orgulhosos bacharelandos! Ninguém para desenhar, como Luís Miranda. Ninguém para fazer versos como Aníbal de Melo Couto. Ninguém para satirizar e divertir, como Marcos Almir Madeira. E tantos, tantos outros! Pois tínhamos também conosco, sua excelência, o prefeito.

Afundada nas miudezas da vida caseira, nessas múltiplas canseiras de todos os dias, eu os perdi de vista. De vista, sim. Mas, nunca, de coração. E um belo dia, num pequeno jardim de Petrópolis, eu reencontrei um dêles, na palavra de um humilde funcionário da Prefeitura.

— Prefeito bom, era o doutor Castrioto! Nunca desprezou os pobres, sempre atendeu a todos. Levou água corrente aí pra êsses morros afora, deu lugar pra pobre morar. Esse sim, que era bom!

— Que Castrioto?

— Flávio.

Eu reencontrava o nosso diplomata, tantos e tantos anos depois e êsse encontro não poderia me deixar mais júbilosa. Eu o reencontrava fiel aos ideais da adolescência, sem trair a «alma mater» — o nosso bravo e leal mestre de cerimônias!

O desgaste dos anos, as decepções infalíveis da vida humana, tôdas essas injunções a que ninguém se pode furtar, não haviam alterado o cerne de sua formação. E eu o reconheci, contente. E' verdade que jamais o vi. Guardo de sua pessoa, a lembrança da figura grave e discreta de um mocinho de óculos. Era aquele que jamais ousaria passar à frente de uma dama, sempre o primeiro em cortezia, sempre impecável. Como não pudemos adivinhar que êle seria, por mais de uma vez, o governador de Petrópolis? Quem melhor que êle, para presidir uma cidade com essa? E se êle tão bem se entende com os humildes, direi que também possui o talento diplomático que o torna apto a receber e hospedar tanta gente de alto coturno que ali vai ter. Pela sua linhagem, pela tradição ilustre, êle estava definitivamente talhado para tão melindroso pôsto. E, se deixarmos de lado a questão por assim dizer diplomática — do cargo — e examinarmos o lado administrativo, também poderemos nos tranquilizar.

Petrópolis passa — como inúmeras outras cidades brasileiras — por uma crise enorme. Urge reformar tudo. Instalações decrépitas, pedem substituição. A população que aumenta, precisa de amparo municipal. A água escasseia. As ruas precisam de reparo. E no entanto, podemos nos tranquilizar. Sua excelência, o nosso prefeito, não é um indiferente. Eu o vejo, de longe, a trabalhar, a pesar, a comparar e medir as necessidades e a socorrer da melhor forma as mais urgentes. Exatamente como resolvia, atento e resolutamente seus problemas no colégio, êle acertará com a solução para todos os problemas da cidade.

Mas não esperem dêle barulho, nem estardalhaço. Não é de seu feitio. Britânico, na sua discreção, eficiente e leal, êle irá tranquilamente destrinchando os agravos e embelezando a cidade. Pois que o prefeito que se descuidar da beleza de Petrópolis, será um monstro. E já vejo novos canteiros de hortências renascerem à beira das calçadas e longuíssimas filas de lírios desabrochando no meio fio. E bem sei qual a mão que andou por ali semeando. Eis porque as ruas esburacadas não me assustam. Elas ficarão de novo lisas e perfeitas. E, como a sua mais humilde munícipe — humilde e transitória — direi que muito esperamos dêle. E ousarei perguntar a sua excelência, se porventura ainda se lembra da marcha do nosso colégio:

«O' pátria, querida
Quero te exaltar com emoção!
Nas lutas
Da vida
Sabes despertar veneração!»

E que aplique, sua excelência tudo isso a Petrópolis — que é um belíssimo pedaço dessa nossa pátria — e estará, mais uma vez — honrando a nossa «Alma Mater»...

A Almofada de Porcelana

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

FOI no ano do Dragão Verde, durante o reinado do imperador Kai Yan que viveu um bonzo chamado Chin Lu, célebre pelos seus poderes sobrenaturais. Êste homem era simples e puro como uma criança. Tinha setenta e quatro anos quando deixou o seu mosteiro e partiu em peregrinação ao Pagode das Nuvens Douradas. Andou, andou até chegar a uma pequena hospedaria de uma montanha. Pediu um aposento e levaram-no para um amplo quarto de onde se divisava a bela paisagem. Chin Lu desdobrou a esteira de banbú sôbre a cama de ladrilhos azuis, colocou a sua sacola de couro no chão e sentou-se com as pernas cruzadas à maneira de Buda.

Nisso, chegou também à hospedaria um jovem doutorando em leis, que voltava da Capital do Léste montado num burrico, trazendo como única bagagem dois grande livros de assunto erudito. O rapaz, cujo nome era Yenlo, ficou num quarto contíguo ao do bonzô. Da janela êle avistou a cidade de Taian e, a sudoeste, uma montanha arredondada, coroada por uma tôrre magestosa, cercada de arvoredo.

— Como se chama aquêle monte? — perguntou êle ao ver o velho.

— Chama-se Kaolishan. — respondeu o bonzo.

E assim, começaram êles a conversar sôbre diversos assuntos, até que soltando um suspiro o rapaz exclamou:

— Sou profundamente infeliz, meu pai! De que vale viver sendo tão pobre?

— Todos os dissabores deste mundo derivam dessa distinção entre o nosso eu e os outros. Como podes te queixar se a tua saúde é boa e tens uma conversa culta e agradável? — falou o bonzo.

— Mas... eu queria realizar grandes coisas... ter um nome famoso como Magistrado... vestir boas roupas... ter lindas mulheres... palácios... confôrto... dinheiro...

Um longo silêncio seguiu-se a estas palavras do rapaz. O velho bonzo continuava sentado com as pernas cruzadas e os olhos perdidos no infinito. Lá fora a lua brilhava no céu, fazendo que os salgueiros marginais pusessem sombras na água do rio Yenlo sentiu sôno e estirou os braços preguiçosamente. O bonzo olhou-o, sorriu, e abrindo a sua sacola de couro dela retirou uma almofada de porcelana branca.

— Já vai dormir? — indagou o jovem.

— Não, esta almofada é para ti. Coloca-a debaixo da tua cabeça... talvez ela possa te dar tudo o que desejas...

E assim dizendo o velho virou-se e começou a preparar uma tijela de arroz num pequeno fogareiro de brasas.

Yenlo agradeceu e pegou na almofada de porcelana. Examinou-a e viu que era ôca no centro. Inclinou-se para olhar pelo pequeno orifício quando se deu uma coisa singular: O orifício foi se alargando indefinidamente. Curioso diante daquele fato tão estranho, Yenlo entrou pela almofada a dentro. Com grande espanto, viu que estava de novo em casa de seus pais, na aldeia de Hopei.

— Aquêle velho era um grande mago! — murmurou o rapaz para si mesmo. Após a primeira surprêsa, êle abraçou os pais e continuou a viver a sua vida de sempre. Seu trabalho prosperou extraordinàriamente. Em breve seus lucros eram tais, que êle e a família ficaram milionários. Tratou casamento com a senhorita Jasmim de Ouro, filha de um abastado industrial, que era também uma moça de rara beleza. E desde então Yenlo passou a viver uma vida de gente rica. Vestia roupas finíssimas, tinha as melhores casas, os melhores cavalos e as mais belas carruagens. Seus empregados só vestiam roupas de sêda, que êle fornecia e a comida era servida em baixelas de ouro. Yenlo terminou os estudos e fêz concurso para Cronista Oficial dos Arquivos do rei. Conquistou o primeiro lugar e foi logo nomeado. Graças à sua inteligência e cultura alcançou o cargo de prefeito de Hopei. Três anos mais tarde, ávido de glórias, mandou fazer um canal na cidade de Wei Nan, sôbre o rio da Celeste Audiência. O povo, agradecido, mandou fundir a sua imagem em ouro, colocando-a na praça principal. E êle continuou vencendo na vida. De prefeito passou a governador de uma cidade e logo depois conselheiro da Côrte Imperial. Era amado e respeitado por todos. Mas, a sua vitória provocou a inveja do ministro da Agricultura que, por todos os meios, procurou inimizá-lo com o rei. E conseguiu o seu intento. Acusado de traição Yenlo foi banido da côrte. Entretanto, Buda parecia empenhado em protegê-lo e logo os verdadeiros culpados foram descobertos e a sua inocência ficou provada. Voltou êle, novamente, para o seu antigo cargo, sendo nomeado Duque de Han. Durante mais de quarenta anos foi o braço direito do rei. Era o seu amigo favorito e possuía tudo o que desejára. De sua espôsa êle teve cinco filhos, todos belos e robustos. Suas concubinas eram jovens e belas e atingiam o número de quinhentas. A tôdas êles sustentava com um luxo magnífico. E vivia feliz. Mas, aos poucos a sua mocidade foi fenecendo. Yenlo atingiu então o ocaso da vida. Estava com oitenta anos quando adoeceu gravemente. Seus parentes e amigos não saíam de junto da sua cabeceira. Era cuidado pelos melhores médicos, mas apesar disso viu que chegara a hora derradeira. No leito da agonia, êle ditou uma carta de despedida para o Filho do Céu, na qual dizia:

Amado e imperial senhor,

O mais humilde de vossos servos desfrutou de um destino jamais sonhado. Hoje, vejo que o relógio da minha vida está sem areia. Meus cansados membros já não podem suportar o menor esfôrço. Como jamais poderei pagar a Vossa Magestade tudo o que fêz por mim, resta-me implorar os deuses que materializem todos os bens que vivem em vossos augustos sonhos. Saiba, que lá no país da relva, eu nunca cessarei de pedir por vós!

Comovido com essa carta, o Filho do Céu respondeu de próprio punho desejando que Yenlo pronto se restabelecesse. Mas naquela mesma noite Yenlo faleceu.

Amanhecia quando Yenlo despertou junto ao bonzo Chen Lu. O rapaz olhou em volta assombrado. Erguendo-se de um salto exclamou:

— Então... tudo foi sonho?

— Geralmente os homens confundem o sonho com a realidade — respondeu o velho Lu sorrindo. Se olhas o mundo com a tua perfeita inteligência e compaixão, o mundo te parecerá uma flor etérea, e dêle não se pode dizer que nasceu e será destruído, porque os têrmos do ser e do não-ser a êle não se aplicam. Se continuas olhando o mundo com a tua perfeita inteligência e compaixão, verás que êle te parece um sonho do qual se não póde dizer que é permanente ou indestrutível, porque o ser e o não-ser a êle não se aplicam...

O rapaz meditou nas palavras do bonzo e respondeu:

— Obrigado, meu pai, por esta lição maravilhosa. Vejo agora, Mestre, que as ambições humanas são apenas poeira colorida.

— Sim, meu filho, nêste mundo cuja natureza é como um sonho, há lugar para o louvor e para a censura. Mas na realidade da grande lei, que está além dos sentidos e da discriminação mental, que há lá de louvar ou de censurar?

Curvando-se numa leve mesura Yenlo retrucou:

— Creia-me, pai, sempre serei o seu discípulo mais agradecido!

E despedindo-se do velho bonzo, o rapaz tornou a montar no seu burrico e prosseguiu o seu caminho...

Tenha seu
GASBRAS
imediatamente!

GAS BRAS

Com apenas Cr$ 1.000,00, instalamos em sua casa, em poucos dias, completo equipamento GASBRAS, c/ duas botijas e mais um fogão de excelente qualidade c/ forno e estufa.

Mensalidade a partir de
Cr$ 485,00

Fornecimento contínuo de GASBRAS garantido por contrato!

Miguel Plubins
& CIA. LTDA.
PRAÇA TIRADENTES, 53

Ilustração de Lúcia Alencastro

PEDESTRES

Homero Homem

(Especial para o "Diário de Notícias")

"E quando acabarem o seu testemunho, a besta que sobe do abismo lhes fará guerra, e os matará." — (Apocalipse, 10.11).

(SINAL Verde)

Aquêles pés são centenas, lembram ratos molhados disputando uma nesga de terra enxuta. Atravessando a rua hululante de buzinas, sentem-se humilhados, degradados na sua condição de pés de homem. Lutam. E conseguem manter certo ritmo que preservam nêles essa condição. Contudo, sofrem, acuados que estão no vai daquele rio sêco onde estacaram, frenéticos, os sáurios de 120 cavalos, os répteis de roda-dupla.

Imprensado entre uma praga e duas cotoveladas, um daqueles proprietários de pés pensa doridamente que essa é uma nova idade da perdição do homem. E que os automoveis, ônibus, lotações com seus gritos roucos, são outros tantos inimigos que êle volta a enfrentar no lodaçal endurecido do macadame. E que essa luta é sem grandeza porque aflige e apequena o homem, que dêles foge sem lhes dar combate. A mola que o impele para a frente é gasta e fatal: o mêdo. Mas um mêdo despojado de qualquer ímpeto defensivo, um mêdo desacordado, um mêdo apenas mêdo. Mêdo mesquinho, mesquinho mêdo que faz do homem no meio da rua uma figura ridiculamente despojada de si mesma.

Difícil acreditar que ali, naquele momento, estejam circulando homens com tôda a implicação de conduta e herança que essa palavra sugere. Aquela torrente de bichos aflitos que esguicham por entre os automóveis paralisados, aquêles pés devastados pela luz encardida que salta dos faróis, é apenas uma peça secundária e mal tolerada na mecânica: o pedestre.

Palavra odiosa, essa, pensa êle no meio da multidão, os pés cedendo à sua fôrça, imantados já daquele aflito correr, daquele entrechoque bestial de bicos de sapatos, daquele carregar de ombos uns contra os outros, enquanto o inimigo comum, de olhos acesos, assiste entre impaciente e divertido, a atropelada dos filhos do Senhor.

(SINAL AMARELO)

O tráfego. Ele desabrocha como uma flor de nôjo, entre fumarada e estrupir de motores, àquela hora antiga cheia de perdida doçura que vinha na voz dos pássaros cantores, dos sinos pregoeiros. Êsse vasto inferno impessoal e desagregado de agora, êsse tumulto de rostos sem claridade, acontece àquela hora amável em que a noite começava a lamber silenciosamente a forma das coisas, e o homem, vencedor de mais um dia na terra, recolhia o pensamento para dentro de si mesmo, como um pássaro de vôo autônomo esquadrinhando as regiões de sua própria conquista. A pequenez do homem no meio da rua, evadido dos escritórios e fábricas, às seis horas da tarde, sua face chupada, seu ôlho doloroso e remoto, como ressalta nesta hora dita crepuscular pelos poetas de outrora.

Faz ainda tão pouco tempo que se esboroou êsse continente de demarcação entre o homem e as coisas, entre o homem e outros homens, entre o homem e as dobras de si mesmo; faz ainda tão pouco tempo que seus ouvidos captavam o dobrar dos sinos na tarde azulada, e seus olhos se enchiam da claridade agônica do sol resistindo na faixa de luz elétrica dos primeiros postes acesos; faz ainda tão pouco tempo que isso tudo aconteceu, que o homem no meio da rua, escravo entre buzinas e jogos de luz, ainda carrega no ôlho derrotado uma sombra caleidoscópica dêsse mundo morto.

Daí o vinco doloroso que marca seu rosto, a saudade que o devasta às seis horas da tarde e faz dêle um ser escuro de poeira, um noturno morcego saltando desengonçado e infeliz no pretume do asfalto. E contudo êsse homem ainda carrega nas narinas entupidas de fumaça o perfume daquelas tardes lentas arrumadas de propósito para o seu refrigério. E contudo ainda lhe varam as ouças os amáveis rumores que presidiram à sua infância. Ainda coaxam em seus ouvidos o silvo dos ventos, o mugir das águas de sua terra. Ainda dorme nêle uma faixa de solidão não contaminada, uma zona sensível à simplicidade dos elementos, dos sons de outrora, da vida de outrora.

(SINAL VERMELHO)

Ele marcha pelos pés dos outros, arrastado ele vai, empoeirado, triste, nodoso. O sinal vermelho adverte-o que o seu tempo no meio da rua está findo. A manada, impaciente com a sua lerdeza, dribla-o, fustiga-o, pisoteia-o, acotovela-o à altura do rim. Quer ficar ainda, recuperar a certeza da rua sob seus próprios pés. Mas não pode. Recomeçou a rechinada dos sáurios de patas redondas; as buzinas advertem-no de que êle está transgredindo a lei dos sáurios. De um salto alcança a calçada, seus pés retomam a rotina de sempre: a fila do lotação.

ANTONIO JOSÉ DA SILVA

O Grande Homem de Teatro Nascido no Rio de Janeiro há 250 anos

Daniel Rocha

(Especial para o "Diário de Notícias")

A 8 de maio de 1705 nascia no Rio de Janeiro, no «Sítio de Anhúmas» aquêle que seria o mais festejado e aplaudido dos autores teatrais brasileiros. «Em sua vida literária, tão curta, não se conhecem senão êxitos, que nem a sua origem judaica, nem as perseguições do Santo Ofício, nem o fato de ter nascido na longínqua colônia, puderam impedir.

Acresce notar que o sucesso do jovem fluminense ocorre justamente quando o teatro de língua portuguêsa estava decadente, suspirando de saudades dos tempos de Gil Vicente e Sá de Miranda. Os têxtos eram pedidos de empréstimos à Espanha, à França e à Itália.

A Ópera, em tôdas as côrtes européias assumia o lugar predominante, com o atavio da música e o adôrno das grandes montagens, que os pintores e cenógrafos italianos — com Galli Bibbiena à frente — haviam sublimado nas floreadas e rebuscadas linhas de estilo barroco.

Era a época dos truques e tramóias produzidos pelos complicados aparelhos de cena, onde as roldanas, polias, alavancas, cordas e guinchos de tôda a espécie, abriam e fechavam alçapões, elevavam personagens, faziam desaparecer cenários, simulavam incêndios e explosões, tudo para maravilha de platéias deslumbradas.

Dêsses recursos se valeu inteligentemente Antônio José em seu teatro e estou seguro que é servir-lhe mal a memória apresentar suas peças, — que êle denominou com propriedade «óperas cômicas», — sem êsses elementos que as integram.

Não significa isso que o seu têxto não vale isoladamente. Ao contrário, Antônio José revela condições de sobriedade, clareza e concisão, que chegam a ser surpreendentes numa época, em que o máu gôsto prestigiava a verbosidade, a hipérbole, a prolixidade.

Sua literatura constitui uma exceção, pela elegância e amenidade de que se reveste, conquistando por isso a um só tempo nobreza, povo e clero, já que muitos padres eram como frequência seus espectadores entusiástas. Tudo isso justifica a afirmação de João Ribeiro:

«Literatura para poucos é uma invencionice da mediocridade. Tôda literatura é essencialmente popular, e é apenas mais alevantada e mais erguida das idéias, tradições e sentimentos do povo».

Em outubro de 1733, no Teatro do Bairro Alto de Lisboa, Antônio José faz sua estréia com Vida do Grande Dom Quixote de la Mancha e do Gordo Sancho Pança.»

A peça tem perto de 50 personagens, 17 mutações cênicas, nos seus dois atos, e grande aparato de maquinária (carros, jaula, cavalos, burros, um porco, um barco, uma nuvem etc).

Já nesse primeiro trabalho nos mostra o «Doutor Judeu» o chistoso e irônico diálogo sempre presente em sua obra.

Na cena IX da primeira parte, Dom Quixote corre a socorrer o Deus Apolo, no Parnaso, ameaçado pelos poetas:

«APOLO

Esperai, bastardos filhos de Apolo, que cedo virá, quem me vingue de vossas injúrias.

POETA

Já não te reconhecemos, ó Apolo, por Deus da Poesia; pois qualquer de nós é um Apolo, e cada idéia nossa uma Musa.

APOLO

Assim vos atreveis a profanar o decoro, que se deve aos meus Apolíneos raios?

(Sai Dom Quixote, Sancho e Calíope.)

POETA

Toca a investir ao Parnazo.

APOLO

Em boa hora venhas, valente Dom Quixote, que só a tua espada me pode segurar o Trono, e o laurel: vem, vem a vingar-me destes Poetazinhos, que sem mais armas, que a sua presunção, querem, não só competir com o meu pletro, mas ainda intentam despojar-me do Parnazo; e como as armas e as letras são tão fieis companheiras, quero me valer das tuas armas, para a restauração de minha ciência; e como esta violência, que me faz, não desmerece os empregos da tua Cavalaria, peço-te que me socorras.

DOM QUIXOTE

Senhor Apolo, eu tomo sôbre mim o seu desagravo, e já desde agora se pode assentar bem nesse Trono, que dele ninguém o há de arrancar.

SANCHO PANÇA

Senhor meu amo, eu cuido que estou sonhando. Que vossa mercê entre no Parnazo, não é mui-

(Conclui na 4.ª página)

PRIMEIROS PASSOS

(Capítulo de Memórias)

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

AS últimas férias do Internato do Ginásio de Barbacena passei-as na velha cidade de Caldas. O tempo deslizou fugaz entre jardins, parreiras e pomares ou em excursões pelas encostas da Pedra Branca ou pelos campos e capões de mato outrora percorridos pelo petrógrafo alemão Eugênio Hussack e pelo botânico suéco André Regnelli, sepultado no cemitério local, em recinto separado, de protestante.

Gozava êsses dias de merecido descanso em companhia do poeta Bernardo Torres, tão cedo roubado, por mão assassina, ao convívio das musas. Quantas vêzes, de papo para o ar, enchendo os pulmões do ar puro da montanha, exaltamos a natureza e a alegria de viver. A sensação dionisíaca da vida dava uma euforia nova à nossa mocidade.

Correram céleres essas horas de lirismo e encantamento. Uma bela tarde, o velho Vicente Torres lembrou ao poeta que era véspera da minha partida e findara o período das visitas às adegas dêle, do padre Assunção, do mestre Amarante e do Martiniano Carvalho, famosos viticultores caldenses. Era tempo de cuidar dos vinhedos e das dornas onde o mosto fervia em espumas côr de rosa.

Meu pai acordou-me do sonho, prevenindo que estavam esgotadas as reservas, feitas quando advogado, antes de entrar para a magistratura, para a educação dos filhos mais velhos. Não poderia manter-me no curso jurídico sem sacrifício da educação de minhas irmãs mais moças. A notícia não me abalou. Possuía farta provisão de otimismo. Presunçoso, tinha grande confiança em mim mesmo. Tranqüilizei-o. Não perdesse o sono por minha causa. Ser-me-ia fácil arranjar emprêgo como tantos outros colegas, em repartições federal ou estadual para poder seguir o curso de direito.

Quando chegou a época de matricular-me em Belo Horizonte, onde já se achavam antigos condiscípulos, pedi a meu pai cartas de recomendação. Observou que, juiz, nada pedia aos membros do govêrno. Não residiam em Belo Horizonte amigos da ordem de Feliciano Penna, João Pinheiro, Henrique Diniz, Wenceslau Braz. O Gonçalves Chaves estava no ostracismo. E com aquele sorriso irônico do canto dos lábios, expressão que vi, depois, no rosto de Lloyd George, continuou:

— Porque não vai fazer o curso acadêmico em São Paulo? O meio lá é outro. Amplo e arejado. Belo Horizonte tem, realmente, lindos poentes. Nêles predominam as cambiantes do roxo, violeta e lilás, côres da viuvez. E' uma cidade triste, de burocratas descontentes. Andam tão preocupados com a morte que fundaram uma «Sociedade Auxiliadora dos Funcionários» para garantir-lhes os funerais. O cemitério tem o nome de Bonfim. Aliás, a própria cidade, com as ruas desertas e as casas caiadas, dá a impressão de campo santo. A penúria é geral e a agiotagem campeia. A água, tão diferente da de Ouro Prêto, é pesada e de sabor desagradável. Segundo a ironia vingativa do ouropretano Diogo de Vasconcelos, por causa dela o antigo Curral del Rei era terra de papudos. A atmosfera impregnada de poeira oprime e o ambiente moral ainda é mais irrespirável: servilismo, bajulação, «engrossamentos». Tôda gente tem medo de cair no desagrado do govêrno. A atitude desassombrada, de franca oposição, de Mendes Pimentel assume proporções de heroísmo...

Insistindo eu no propósito de ir para a capital mineira, disse-me êle:

— Já que você teima na idéia de tirar azeite das pedras e não receia ser contaminado por aquele ambiente acanhado, de tristeza, burocracia, pobreza e adulação, vou lhe dar um cartão para o meu procurador Raimundo de Paula Dias e outro para um amigo que já foi rico, tirou duas «sortes» na loteria, e está pobre, mas, como bom inglês, é capaz de sacrificar-se para cumprir os deveres da amizade. E' êste o comendador Válter Heilbuth. Antigo diretor de companhia de mineração de ouro em Itabira, tivera em Ouro Prêto salão frequentado pela melhor sociedade. As filhas, de esmerada educação e peregrina beleza, brilhavam nos saraus. Hoje é inspetor de rendas do Estado. Na sua casa na Ponte do Saco você será acolhido como um filho.

E assim realmente aconteceu.

Em Barbacena, quando fui despedir-me do velho Bias (Crispim Jaques Bias Fortes), espontâneamente ofereceu carta para o seu compadre dr. Francisco Sales, então presidente do Estado.

Os professôres do Ginásio, José Bonifácio e Martim Francisco, deram-me também recomendações para o irmão, dr. Antônio Carlos, secretário das Finanças.

Como já conhecia êste, pois frequentava o solar dos Andradas, fui logo procurá-lo ao chegar a Belo Horizonte. Recebeu-me fidalgamente e convidou-me para sua casa de residência oficial à av. Liberdade, hoje João Pinheiro. Ofereceu-se para entregar a carta endereçada ao presidente. Pediu que voltasse na semana seguinte quando esperava dar resposta satisfatória ao meu pedido de colocação.

Na data aprazada, informou-me da existência de uma vaga de colaborador na Secretaria das Finanças, lugar que renderia 93$333 mensais. Como havia, porém, outros candidatos, resolvera pedir os títulos de cada um, acrescentando: Quem vai apresentar diploma mais valioso que o de bacharel em ciências e letras?

Expliquei que não tirara o diploma e não estava em condições de pagar as despesas do mesmo. Lembrou que bastava uma certidão, o que pedi logo em carta ao Alves Costa, secretário do Ginásio.

Munido dêsse documento, provando haver feito o curso com distinção nos exames finais de tôdas as cadeiras, apresentei-me novamente ao dr. Antônio Carlos.

Depois de ler a certidão, bateu-me amistosamente no ombro e declarou: — Considere-se nomeado. Pode escrever a seu pai dando a boa notícia.

Desci as escadas aos pulos e escrevi a meu pai uma carta triunfante, dispensando a mesada.

Poucos dias depois lia no «Minas Gerais» a nomeação de José Maximiniano de Carvalho para a cobiçada vaga de colaborador. Era um bom rapaz, filho da dona da pensão em que morávamos. Alto e magro, era conhecido pelo apelido de Juca Estegomia. Só tinha instrução elementar.

Vi-me assim de repente sem mesada e sem emprego.

O orgulho dos Carvalhos, que teima em subsistir na descendência de uma estirpe de nobres arruinados, ferveu no meu sangue. Fiz enorme esfôrço para dominar a cólera e não deixar perceber as razões dela. Jamais voltaria atrás na missiva enviada à família. Esta só veio a saber da verdade no dia da minha formatura.

Fui esperar o Andrada mineiro na ante-sala do seu gabinete. Anunciado pelo Artur Felicíssimo, êle se apressou em receber-me. Com o melhor dos sorrisos, advertiu quando apareci na porta.

— Ia mandar chamá-lo para dar uma explicação...

Interrompi, dizendo que esta se tornava absolutamente desnecessária, uma vez conhecido o motivo da minha presença ali. Vinha comunicar a decisão inabalável de não ser mais candidato a qualquer emprêgo na Secretaria dêle e no govêrno do dr. Sales.

Depois dessa declaração em tom sêco e peremptório, quis retirar-me. Antônio Carlos procurou reter-me, para abrandar a minha justa indignação. Disse que estava saindo igual a meu pai, cuja carreira teria sido outra, não fôra a independência bravia, a inflexibilidade, a intransigência...

O Andrada acertou no calcanhar de Aquiles. Desmanchou minha raiva. Fiquei tão lisonjeado com a comparação e o elogio que fêz do meu pai que me dei por bem pago do incidente. E lhe disse ao despedir-me que estávamos quites. Não guardaria mágoa do ocorrido.

Cêrca de 10 anos depois dêste episódio, fui convidado pelo dileto amigo Raul Soares, secretário da Agricultura no govêrno Delfim Moreira, para trabalhar no seu gabinete. Já havia sido redator do «Diário de Notícias» e do «Estado» e exercido cargos como o de inspetor de Fazenda Federal.

Antônio Carlos felicitou-o pela escolha do auxiliar e disse que ajudara decisivamente o início da minha carreira. Raul Soares, que conhecia bem a minha vida, achou graça e chamou-me. Os nossos gabinetes eram separados apenas por um tabique.

Interpelado, tive de declarar que também para mim era novidade aquela afirmativa. Ao que Antônio Carlos, sorridente, retrucou:

— Vou refrescar-lhe a memória. Quando você pleiteava um lugar de colaborador na Secretaria das Finanças...

Completei a frase — e o senhor me barrou a entrada...

Não se deu êle por achado e continuou:

— Perfeitamente. Se o tivesse nomeado, teria feito mais um funcionário apagado com o estilo característico dos ofícios: «Comunico-vos para os devidos fins etc.». Não o tendo nomeado, despertei a fibra do lutador herdada do seu pai. Fêz-se professor e jornalista. Abriu caminho pelo mérito. Adquiriu consciência do próprio valor. Reflita um pouco e há de reconhecer que deve a mim sua carreira...

Cumpre, todavia, reatar a narrativa interrompida.

Voltei para casa, como disse, aliviado do acesso de raiva causado por tamanha desilusão. O desabafo tivera o efeito de uma descarga elétrica dos nervos. Pude pensar calmamente na situação. Estava de bolsos vazios numa cidade pequenina em que era pouco conhecido e tinha de ver meios de ganhar dinheiro imediatamente.

Não me deixei abater. Havia de lutar e vencer. Resolvi fazer-me professor para ganhar o pão e jornalista para bater-me na imprensa pela informação exata e servir-me dela na defesa da verdade e da justiça.

Confiei os meus projetos ao meu colega e amigo, depois meu compadre e companheiro de escritório, dr. Eloi Teixeira Côrtes, provecto advogado e consultor da Cia. Vale do Rio Doce, pai do coronel Geraldo Côrtes, atual chefe de Polícia do Distrito Federal. Descrevi-lhe a realidade da situação afirmando estar disposto a tudo para sustentar o que dissera ao dr. Antônio Carlos. Ele lembrou que seu tio, dr. Pedro Sigaud, estava precisando de professor a fim de preparar para o ginásio os filhos, Eugênio, José e Leopoldo Côrtes Sigaud, hoje falecidos.

Aceitei o lugar que me garantia 50$000 mensais. Valia, porém, muito mais a amizade da casa, Sigaud e dos filhos, bem como de Rosinha Sigaud, moça que dominava então a Capital mineira pela beleza, pela inteligência e pela bondade.

A hora da aula coincidia com a do chá, sempre acompanhado de gostosa merenda. Dentro em pouco entrava na intimidade da família e era um dos comensais da casa.

Nessa ocasião, o sr. Francisco Soares de Alvim Machado veio a Belo Horizonte para ultimar o trabalho sôbre a questão de limites com o Estado do Espírito Santo e publicar seu «Formulário Fiscal». Foi convidado para regularizar a dívida ativa da Prefeitura e sua cobrança. Amigo de minha família, desde quando servira com meu pai como escrivão de órfãos e entregara à minha mãe sua filha mais velha, fêz questão de que eu fôsse residir com êle. Para cortar qualquer cerimônia ou escrúpulo, alegou precisar de um secretário com boa letra e boa redação para auxiliá-lo no serviço.

O dr. Sigaud acumulava os lugares de Diretor de Obras e de Diretor de Eletricidade durante a administração interina do dr. Antônio Carlos na Prefeitura. O sr. Alvim Machado estava encarregado de pôr ordem nas finanças. Morando em casa de um e frequentando a do outro, sabia dos negócios e das providências oficiais.

O meu colega José Martins Fraga apresentou-me em casa do ilustre dr. Carlos Prates, diretor de Agricultura e Colonização do Estado. Por êle era informado da administração estadual no tocante aos problemas da lavoura e pecuária e vim a saber dos passos dados para o convênio de Taubaté «Valorização do Café».

Pude, assim, mais de uma vez dar nos jornais em que escrevia, informações exatas em contraste com as notícias errôneas ou malévolas, tão fàcilmente aceitas, às vêzes, em nossa imprensa.

Retirando-se sua família de Belo Horizonte, o bom amigo Alvim Machado providenciou o aluguel de um chalèzinho atrás do Palácio, próximo a uma casa de avenida, onde almoçaria. Ainda existe êste chalèzinho no canto da rua Tomé de Souza. A minha residência não tinha forro nem soalho, água nem luz. Quando chovia, tive, por vêzes, de abrir guarda-chuva dentro de casa. Pagava 20$000 por mês ao senhorio, d. Pefinha Freitas Vale Germano, tia do dr. Osvaldo Aranha, bondosa patrona, casada com o coronel Emílio Germano, então provedor da Santa Casa.

Melhorando um dos dois quartos pude oferecê-lo a um poeta tuberculoso que se viu sem abrigo, [illegible] de Oliveira.

Pouco tempo ficou ali o poeta, porque logo obtivemos do dr. Carvalho Brito, um lugar para êle na Secretaria do Interior. Sua saúde delicada não suportaria o inverno naquela morada em que passei cêrca de dois anos. Aí redigi a «Tribuna do Norte», de que era diretor Augusto [illegible], já então exímio latinista, e redatores eu, João Camelo e Campos do Amaral, ambos já mortos. Daí fui chamado, mais de uma vez, a Palácio, pelo dr. João Pinheiro, para fazer traduções. Não havia máquina de escrever e valia muito uma boa caligrafia. Ali tive uma aula para preparar soldados de polícia candidatos ao pôsto de cabo. «Tudo era lucro», como agora se diz, e as minhas finanças eram precaríssimas.

Nessa morada fria, para tomar banho num tanque público, bebedouro de animais, era preciso levantar de madrugada. Tive, por vêzes, de recorrer ao banheiro das repúblicas e pensões dos amigos. Contava nessa época, com um almôço certo, boa merenda nos dias de aula em casa do dr. Sigaud e um jantar problemático.

Lecionava a domicílio e, como tinha discípulos e colegas na pensão de dona Senhorinha [illegible], na rua da Bahia, por vêzes já estava lá

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

História do Açúcar

Manuel Diégues Júnior

É motivo de satisfação registrar aqui o aparecimento do primeiro volume de "Documentos para a História do Açúcar", por iniciativa do Instituto do Açúcar e do Alcool, através de seu Serviço Especial de Documentação Histórica, de que é encarregado um autorizado conhecedor de nossa história açucareira: o sr. Gil de Metódio Maranhão. Este volume divulga a legislação régia do período de 1534 a 1596 referente ao açúcar; ao açúcar e a assuntos conexos, ligados direta ou indiretamente àquele tema central.

De há muito estava o Instituto reunindo documentação relacionada com o açúcar no Brasil; não só documentos oficiais como papéis de outra natureza vinham sendo arrolados, catalogados, devidamente classificados; e isto graças ao carinho com que um jovem estudioso da história — o sr. Gildo Moura — se dedicou, na autarquia, a êsse trabalho anônimo, mas franciscano, de procurar, coligir, selecionar documentos. E daí tornou-se possível o início da publicação dêsses documentos para a história do açúcar.

Esse primeiro volume trata da legislação. Reúne cartas régias, alvarás, leis, regimentos, previsões, expedidos pela corôa. Começar pela legislação foi um critério adotado, e o explica e justifica o sr. Gil de Metódio Maranhão na apresentação do volume. Embora em grande parte, os documentos ora publicados já sejam conhecidos, deu-se-lhes sistematização, capaz de tornar êsse volume e os que se lhe vão seguir úteis ao trabalho do historiador do açúcar no Brasil.

São 93 documentos que tratam de mestres de açúcar, de concessões de sesmarias ou de terras, de refinaria de açúcar, de construção de engenho, de tributos ou isenção sôbre o açúcar, de arrendamentos pagos em açúcar, de doações em açúcar, de águas e levadas para canaviais e engenhos, de arrecadação de tributos de açúcar, de escravos para engenhos; e ainda de cristãos novos, de degredados, de índios, de povoadores, de navegação, de comércio, tudo enfim relacionado naquela fase .... (1534-1596), com o açúcar no Brasil. Um farto, vasto e excelente material legislativo como fonte para a história do principal produto de nossa economia nos séculos XVI e XVII.

O Instituto do Açúcar e do Alcool realiza assim uma tarefa que poderá ser da mais larga repercussão em benefício de nossos estudos históricos. A importância do açúcar na vida brasileira não foi exclusivamente econômica; não significou apenas rendas para o govêrno, nem meio de exploração da terra; foi muito mais do que tudo isso: foi motivo de povoamento, de relações de raça, de contactos de cultura; constitui assunto de história social, de história administrativa, de história política, de etnografia, de folclore, de geografia; foi tudo isso e não apenas um produto explorado e que pode servir hoje de tema para a história econômica. Daí o significado cultural dessa publicação que o I. A. A. ora inicia.

A êste volume seguir-se-ão outros, contendo novas peças e documentos que nos revelarão aspectos econômicos, sociais, etnográficos, políticos, da produção açucareira no Brasil. Tendo sido o primeiro produto de significação econômica — e igualmente social — na vida brasileira, o açúcar traz um contributo expressivo e largo para conhecimento do nosso passado, sobretudo nos dois séculos principais do seu domínio: o XVI e o XVII. Nêles tudo girou em tôrno do açúcar; acontecimentos políticos, fatos militares, a ocupação holandesa, a expansão do povoamento litorâneo, a penetração do interior, o comércio tudo está ligado, ou tem conexão, à história do açúcar. E é essa história que se precisa escrever.

De fato ainda não se escreveu — e tanto é necessário fazê-lo — a história do açúcar no Brasil, em seus diversos aspectos; temos, graças, aliás, ao estímulo e apoio do próprio Instituto do Açúcar e do Alcool, numerosos trabalhos parciais, monografias regionais ou estudos sôbre aspectos específicos, alguns por sinal muito bons. Falta justamente a história completa, em seus aspectos essenciais, que não seja estritamente regional, mas apresente o desenvolvimento ou a influência do açúcar em suas várias áreas de produção. Estes "Documentos para a História do Açúcar" constituem por assim dizer as bases fundamentais para êsse trabalho. E' de esperar que o Instituto se anime agora a esta tarefa.

A esta e a outra: a da criação do Museu do Açúcar. Pois não é de acreditar que demore por mais tempo a criação de um museu que reúna — como o livro reúne os documentos — os elementos representativos da história viva do produto, quer social, quer tècnicamente considerado: tipos de engenho, moendas, banguê, reconstituição do trabalho no canavial e na casa de engenho e também do ensacamento e do transporte do açúcar, peças, utensílios, instrumentos utilizados nas diversas etapas do trabalho industrial, fôrmas de açúcar, maquetes de casa grande, de senzala, de casa de moradores, com as respectivas divisões internas, instrumentos de escravidão usados nos engenhos, tudo enfim que traduza o que é o açúcar, desde o velho engenho dágua até a usina moderna. E é êsse museu que se reclama como documentário vivo da história do açúcar no Brasil.

MARECHAL HERMES DA FONSECA

Transcorre a 12 do corrente o primeiro centenário do nascimento do marechal Hermes da Fonseca, que foi presidente da Republica de 1910 a 1914, tendo anteriormente ocupado outros altos cargos da vida pública, especialmente militar, do país. Descendente dos Fonsecas, pois era filho do marechal de campo Hermes Ernesto da Fonseca, e neto de Rosa Maria Paulina da Fonseca, nasceu no Rio Grande do Sul. Diversos atos comemorativos dessa efeméride serão realizados, promovidos pelo Exército, para relembrar a ilustre figura das nossas fôrças armadas. Dentre os atos programados constam uma missa solene na Igreja da Candelária e uma sessão no Clube Militar, onde falará o tenente-coronel Humberto Peregrino Seabra Fagundes.

Comissão Nacional de História

Foi instalada, em reunião realizada na sede da Sociedade Capistrano de Abreu, a Seção do Distrito Federal da Comissão Nacional de História. Foi escolhido presidente da comissão organizadora o general Paula Cidade, compondo ainda esta comissão os srs. Marcos Carneiro de Mendonça, Sérgio Afonso da Costa, Miguel Costa Filho e Gildo Moura. A comissão organizadora terá o encargo de promover a elaboração do regulamento e preparar o quadro social, bem como adotar as providências que couberem para a participação da Seção regional no primeiro encontro anual e na Assembléia Geral, quando será constituída definitivamente a Comissão Nacional.

Poesia Portuguêsa

Os dias da semana são assim traduzidos na poesia amorosa do povo português:

Segunda-feira te amo,
Na têrça, te quero bem,
Na quarta, por ti espero,
Na quinta, por mais ninguém
Na sexta, suspiros dou,
No sábado, direi por quem;
No domingo, irei à missa
Para ver quem me quer bem.

Curso Sôbre Portugal

O Liceu Literário Português iniciou, através do seu Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, um curso de história de Portugal, que tem tido apreciável concorrência. Segunda-feira última, o professor Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico, falou sôbre «Portugal — determinantes e fôrças na organização da monarquia portuguêsa — o reino e a Europa».

Descoberta do Brasil

Não passou esquecido o dia 22 de abril, que relembra mais um aniversário da descoberta do Brasil. Além da tradicional homenagem a Cabral, junto à sua estátua, realizou-se uma sessão magna promovida pelo Liceu Literário Português. O almirante Gago Coutinho pronunciou uma comemoração, tendo por tema «Bartolomeu Dias, descobridor do Brasil».

Os Guarani

A cultura Guarani, em seus aspectos fundamentais, foi objeto de estudo do professor Egon Schaden, que ao lado de sua autoridade em problemas de antropologia e etnografia mais vem acentuando o seu valor como estudioso do indígena brasileiro. Em publicação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, série «Antropologia» n. 4, acaba de ser publicado seu estudo da cultura e da aculturação dos índios Guarani hoje existentes no Brasil, resultado de demoradas pesquisas em várias áreas do país, onde se encontram remanescentes daquelas tribus. Com o material colhido pôde o professor Schaden reconstituir os principais aspectos tanto da cultura material como da espiritual dos Guarani. Numerosas fotografias enriquecem o volume.

Artes Populares no Equador

A respeito das artes populares no Equador, publica «America Indigena» em seu último número (abril, 1955, vol. XV, n. 2) uma carta de Jan Schreuder comentando o artigo publicado, em número anterior, de Daniel F. Rubin de la Borbolla, diretor do Museu de Artes e Indústrias Populares de México. Outros trabalhos de interêsse para estudos históricos e folclóricos encontram-se igualmente neste número.

Mensário das Casas do Povo

O nº 106, referente a abril de 1955, do «Mensário das Casas do Povo» inscreve variada e interessante colaboração. Maria José Gamito escreve sôbre a educação feminina e a vida moderna; mais um capítulo sôbre santos e santos de Portugal, escrito por Zuzarte de Mendonça Filho, refere-se à rainha Teresa, a S. Teotonio e os Mártires do Japão; Abel Viana prossegue seus estudos sôbre «alguns cantos e danças populares»; em sua série de notas de etnografia M. G. aborda o tema da Lei Consuetudinária e o amor nos cantores da ruralidade; outros artigos, informações, ilustrações variadas enriquecem ainda êste número do órgão das Casas do Povo, de Portugal.

LIVROS E FATOS

CHINELO VIRADO

Raul Lima

UMA destas manhãs, vendo um dos chinelos de sola para cima, lembrei-me de uma das cismas da infância, na província: se deixas o chinelo assim tua mãe morre.

Meninos, não deixem nunca o chinelo virado. E tenham pena dos que podem deixar. Mesmo dos que já são pais ou mães.

Mais exatos do que a letra dos códigos, os ignorantes caipiras dizem-se órfãos em qualquer idade. A orfandade não é uma situação civil, é uma chaga no coração. Aliás, é justamente quando já assumimos, pela paternidade ou a maternidade, uma capacidade semelhante de amar a outrem, que podemos fazer idéia de quanto éramos amados e da falta que nos faz essa fôrça imanente.

Ninguém, como o anjo materno, para valorizar e festejar tanto nossos triunfos, para ter mais indulgência ante as nossas derrotas.

Os jornais estão cheios da comemoração do segundo domingo de maio. Não quero trazer mais uma página de circunstância, adrede: a propósito de livros e fatos, porém, não é possível deixar de exaltar o fato relativo à figura que já mereceu tantas páginas em prosa e verso.

Apesar da idéia da comemoração ter origem de natureza mercantil, vai ganhando ela a profundidade de uma nova festa de Natal. Se em 25 de dezembro celebramos o nascimento de Jesus, agora festejamos o próprio mistério dêsse nascimento, a gestação no seio amantíssimo, do próprio Cristo como de qualquer de nós.

A homenageada santificou a iniciativa que surgiu ligada a um simples esquema de promoção de vendas.

Dia das Mães, portanto dia de Nossa Senhora, dia como do Natal, dia do Ser.

Menino, não deixes o chinelo virado.

REPOUSO DE JORGE DE LIMA

O vereador R. Magalhães Jr. apresentou à Câmara Municipal o seguinte projeto de lei:

«Considerando que Jorge de Lima, grande poeta brasileiro, merece pela sua obra literária as homenagens de todo o Brasil;

Considerando que Jorge de Lima foi vereador no Distrito Federal e, nessa qualidade, presidiu a Câmara de Vereadores, com dignidade e brilho;

A Câmara do Distrito Federal resolve:

Artigo único. Fica a Mesa da Câmara do Distrito Federal autorizada a mandar construir o mausoléu de Jorge de Lima, no Cemitério de São João Batista, aplicando nessa finalidade o saldo de suas verbas no presente exercício, até o máximo de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 28 de abril de 1955. — R. Magalhães Júnior.

«TEMAS DE NOSSOS DIAS»

O discurso de paraninfo, proferido pelo ministro J. Pereira Lira, no ato de colação de grau dos bacharéis de 1954 na Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, contém uma análise vigorosa e funda de problemas políticos e sociais, notadamente nacionalismo, corrupção e presença das massas. Foi uma iniciativa feliz, pois, a de enfeixar a conferência em volume, que, sob o título de «Temas de Nossos Dias», o editor José Olímpio editou.

LEITURA DE ARRUMADEIRA

Uma polêmica violenta estão travando os semanários «Arts» e «Express» em relação ao romance e tese. «Arts» criticou o último romance de Simone de Beauvoir, pesadão, e defendeu o romance-romance contra o romance-tese. «Express» responde com apenas exemplos: «Don Quixote», o primeiro romance em tese: «Pantagruel», outro; «Robinson Crusoé», mais um. Os romances de Voltaire, Laclos, Swift («Gulliver»), Stendhal e Balzac, Tolstoi e Flaubert, Malraux e Bernanos, Sartre e Gide, encheram os seus romances com idéias, teses, demonstrações. Camus...

O romance-apenas-romance, diz Express, é leitura de arrumadeira (a espôsa do diretor de «Arts» é Martine Carol, que interpretou uma arrumadeira...)

«PAÍS DE BOLSOS VAZIOS»

Novo livro do publicista Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia, foi editado pela Livraria Martins, de São Paulo. Sob o título de «País de Bolsos Vazios», o autor reune uma série de pequenos artigos, comentários rápidos, sôbre múltiplos temas da atualidade brasileira no setor econômico, alguns mesmo muito em foco.

BIOBIBLIOGRAFIA

Na série de monografias sôbre escritores e suas obras, o British Council publicou ensaio sôbre Gerard Manley Hopkins, por Jeoffrey Gripson.

LITERATURA NORTE-AMERICANA

Por gentileza do adido de imprensa sr. Howard A. White, da Embaixada Americana, recebemos «The Literature of the United States», de Marcus Cunliffe, um volume da coleção Pelican de Penguin Books. Os principais temas e vultos da literatura americana desde os tempos coloniais até os dias atuais são registrados e apreciados pelo autor.

«TERRA PAUXI»

Francisco Manuel Brandão, que se destacou como um dos autorizados cultores do folclore, frequentemente se ocupa de costumes de sua região natal, a Amazônia. Poema enternecido à «Terra Pauxi», (titulo do livro) e diversas páginas curiosas sôbre coisas e características da velha e ilustre cidade de Obidos foram por êle publicadas, com ilustrações de diferentes autores e prefácio de Peregrino Júnior.

FLORES EM ALBUM

Vecchi, conhecida casa editôra, publicou um belo álbum, "Flores do mundo inteiro em mágicas figurinhas". Usando o sistema de figuras para serem coladas, o álbum familiariza os colecionadores com inúmeros exemplares da flora brasileira e mundial. E' assim uma publicação instrutiva, colorida, interessante.

JORNALISMO E LITERATURA

Antônio Olinto, poeta e crítico, teve publicado, pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, um pequeno grupo de ensaios de estética — «Jornalismo e Lliteratura». Temas selecionados da arte de escrever, de fazer jornal e de fazer literatura, são tratados com acuidade e finura.

«PURGATÓRIO»

A Editôra Piratininga, de S. Paulo, lançará dentro de algumas semanas o esperado romance de Paulo Dantas: "Purgatório", com capa e ilustrações de Edgar Koetz e uma água forte de Aldemir Martins.

Este romance, segundo volume da "Trilogia Nordestina", iniciada em 1953 com a novela "Chão de Infância" narra dramas de misticismo e loucura, fundidos numa mistura singular dentro do clima do romance nordestino de tendência renovada.

"Purgatório", livro de fisionomia nitidamente sergipana, será publicado como uma homenagem do autor ao seu Estado natal, cujo primeiro centenário transcorre êste ano.

DIREITO SOCIAL

O sr. Brigido Tinoco apresentou ao Congresso Jurídico Nacional uma breve comunicação que veio a desdobrar num substancioso volume de 256 páginas sôbre os "Fundamentos Históricos do Direito Social". O autor, procedendo a pesquisas meticulosas, fêz um estudo dos antecedentes e remotos fundamentos da legislação social no Brasil.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE PAULO RÔNAI

A CAMPAINHA

G. A. Borgese

Giuseppe Antonio Borgès (1822-1952), crítico, romancista e contista italiano, trouxe para o gênero do conto um tom novo, pessoal. O que importa em suas narrativas (reunidas nos volumes de A Cidade Desconhecida, O Sol não Tramontou, As Beldades) não é a ação, quase sempre tênue e insignificante, mas a atmosfera, geralmente de sonho, ou, mesmo, de pesadêlo. Embora excelente observador, o autor nunca se contenta em comunicar-nos uma impressão apenas da realidade; gosta de deixar seus contos inacabados para dar ao leitor uma sensação pungente de irritação e tristeza. O conto que segue, tipo da narrativa em que "não acontece nada" e que, no entanto, condensa três vidas, foi tirado do volume Il Sole non è Tramontato, A. Mondadori, Milano, 1929.

MAE e filha não o disseram nunca uma à outra; e cada uma, quando percebia ter aquêle pensamento no coração, sentia a ardência de um pecado mortal. Aquêle pensamento: «aqui em casa tem-se um pouco de calma desde que êle foi embora».

Em voz alta, às poucas vêzes que era preciso nomeá-lo, chamavam-no de «teu pai», ou «papai». Em silêncio, quando o lembravam, não lhe davam nem nome nem parentesco, era simplesmente «êle»: o patrão, o do «aqui quem manda sou eu». A imaginação das duas engrandecia-o e a morte dava-lhe relêvo como a um retrato de guerreiro. Fôra contudo um homem como tantos outros, com suas virtudezinhas feitas de hábitos e os seus viciozinhos feitos de manias; um homem que talvez pudesse merecer destino algo mais brilhante, mas de certo não estava à altura daquele a que pensava dever aspirar. Pusera-se na cabeça possuir, como costumava dizer, o gênio de comando: entretanto, na política, não fôra além do conselho provincial (do qual se demitira por nojo); e quanto à guerra, palavra dêle, tinha nascido «tarde demais para Garibaldi, cêdo demais para Cadorna».(1) De modo que, contrariando em seu instinto, desabafava em sua casa, da qual fêz uma clausura, onde era juiz, carcereiro e padre eterno. Prussianizara a família, porque então a Prússia estava na moda; fazia-a «andar na linha» e o dizia mesmo sem oportunidade:

— Aqui se anda na linha.

— Então isto aqui não é uma família: é um bonde — assim tentou uma vez rebatê-lo, com espanto da mãe, a filha adolescente. Foi essa a sua primeira tentativa de revolta, mas que acabou com um cachação.

Tinha de suportar entre outras coisas aquêle nome de Hertha que o pai lhe tinha imposto porque nascera no tempo do wagnerismo e das sagas nórdicas; alguns decênios antes tê-la-ia chamado Aída. Sentia-se apertada como numa couraça dentro do nome pretensioso; a ela, meiga e morena, convinha-lhe tanto menos que, ainda criança, custara a colocar aquêles dois agás nos seus lugares e mais tarde, no curso normal, o professor de ciências ao chamá-la à pedra nunca deixava de observar: «Ed ecco quasi al cominciar dell'erta...» (2)

Este jôgo de palavras ou outro análogo que lhe forneceu a deixa para a segunda tentativa de insurreição, que foi também a última. Como o pai a chamasse estrepitosamente, berrando Hertha para cá e Hertha para lá, atreveu-se a responder-lhe uma noite, do outro quarto, com cadência sarcástica:

— Alerta sentinela! Estou alerta.

Seguiu um instante de silêncio, depois do qual o pai apareceu na soleira, de chinelos, mas terrível, com os olhos gélidos e profundos, e disse-lhe:

— Será melhor guardares estas graçolas para os da tua laia!... Eh, eh!

Ela curvou a cabeça num movimento brusco, que por pouco não lhe fêz cair a trança sôbre a fronte, e nunca mais repetiu a tentativa.

O irmão, que tinha um ano a menos do que ela, mordia calado o freio, calculando mentalmente tôda manhã quanto tempo lhe faltava ainda para a maioridade. Depois aproveitou-se da guerra para se emancipar um pouco antes do que era previsto e morreu na trincheira. Não tinha nascido nem tarde demais, nem cêdo demais; nascera no momento exato para a guerra.

Mas a desgraça não abrandou o velho como as duas mulheres pensaram nos primeiros dias. A dor exacerbou-o, o orgulho de ter dado um filho à pátria exaltou-o. Sentia-se maior e a falta do filho, que de súdito podia tornar-se um adversário, permitia-lhe desenfrear-se.

E' verdade que eram antes palavras e gestos miúdos do que fatos: olhadelas em redor, murros na mesa, gritos retumbantes, arremessos de guardanapo; avarezas minuciosas, revisões de contas, intransigências pedantescas na limpeza e na ordem. Eram sobretudo bazófias.

— Eu em minha casa — dizia aos conhecidos — estabeleci o regime de terror. Aqui não há anarquia.

E chamava para testemunhas a mulher e a filha, presentes:

— Eh, digam vocês.

Elas anuiam com um sorriso equívoco que a êle devia parecer de sujeição e aos estranhos de compadecimento benévolo. Ao menor sinal de contradição levantava a questão da autoridade:

— Em suma, quem é que manda aqui dentro?

— E' você, é claro — respondia a mulher encolhendo-se. — Quem manda é o marido.

A quem a podia observar de fora parecia uma tirania mais pitoresca do que trágica, um espetáculo mais para rir do que para tremer, êsse homem que exibia duas ovelhinhas como se fôssem tigres amansados. Mas para elas que a sofriam era diferente; e as lágrimas envenenavam-se pela humilhação e pela monotonia.

Depois que êle morreu, a casa pareceu de início vasta demais e vazia, exatamente como tôdas as manhãs quando êle saía batendo com a porta. Os ruídos subiam da rua mais claros e vibrantes e elas ficavam como que à espreita. Depois, aos poucos, a voz delas tornou-se mais franca, as conversas mais descansadas: apontou até a possibilidade de sorrir, de crer num futuro. Aquêle homem tinha pisado durante tantos anos e de tantas maneiras sôbre as suas vidas que saudaram com espanto, como a um milagre, o surgir da pálida e débil plantinha que é a felicidade.

E Hertha noivou. Tinha quase trinta anos. Vivo o pai, nunca teria pensado em aventura tão extraordinária. Então os casais e os homens que encontrava na rua ou via da sua janela eram criaturas de outra sociedade ou de outro mundo, que a gente podia apenas olhar. Escolher ou aceitar alguém, ir-se embora com êle, ou mesmo apenas querer-lhe bem em segrêdo ter-lhe-ia parecido uma revolta flagrante. O pai teria dito não em qualquer caso, se não por outra coisa, por espírito de contradição, e para não ver reduzido à metade o número de seus súditos.

O noivo era um bom rapaz, também de seus trinta anos, um pouquinho redondo, de cara e de corpo, mas sem nada ridículo. O bigode prêto à americana, bem cuidado, emprestava-lhe um certo relêvo à fisionomia e os óculos que usava lhe davam um ar de simpática timidez, atenuando o não sei que de vulgar de um rosto demasiadamente florido.

O que o caracterizava era uma grande delicadeza, até exagerada, e o cuidado de não falar com a voz forte demais e de dizer com circunspecção coisas sempre gentis. Quando à tardinha vinha visitar a noiva e a futura sogra, a quem já chamava obsequiosamente de mamãe, reconhecia-se logo aquela maneira tôda sua de tocar o botão exatamente o tempo necessário para pôr em movimento o maquinismo sem fazê-lo vibrar alto, mas, pelo contrário, fazendo-o cantar literalmente como uma campainhazinha de prata.

Exatamente o oposto de como outrora voltava o pai e patrão. Ainda nos últimos anos, quando nada mais tinha de fazer, saía de casa por volta das onze depois de seu lanche

(Conclui na 4.ª página)

Correntes CRUZADAS

PRIVATISMO

Afranio Coutinho

ASSINALAVA há pouco um articulista o papel deletério que exerciam na vida brasileira o coleguismo e a chamada elegância moral. Nada mais justamente observado. O fenômeno não passará despercebido a quem quer que, privando da intimidade de nossos organismos coletivos, não se conforme em transigir com as normas personalíssimas que regem, em regra, a vida dêsses organismos. Em geral, um grupo se apossa das rédeas do comando, torna-se maioria, e graças a isso passa a exercer o contrôle das posições chaves e a manobrar a vida da organização a seu bel prazer, indiferente aos interêsses reais da coletividade. E' raro que os interêsses do grupo dominante coincidam com os da coletividade. O que é comum é a organização se tornar a prêsa do grupinho que a governa em seu interêsse. E a regra que preside à orientação do grupo é aquela do coleguismo ou camaradagem e da elegância moral, que suplanta inteiramente o critério público em benefício do privatismo individual. Em seu nome — do coleguismo e da elegância — praticam-se os maiores atentados ao interêsse público.

* * *

Esse privatismo encontra-se em todos os movimentos e atitudes do grupo. Troca de favores arma uma rêde indestrutível. Fogos cruzados de elogios e benefícios criam uma trama de ferro que dirige todos os passos da organização. Não se cogita de adotar medidas benéficas para o organismo como um todo, mas de usar os meios públicos de que se dispõe para prodigalizar favores, que amanhã, de acôrdo com a lei generosa da reciprocidade e do toma-lá-dá-cá, redundarão em benefícios próprios. Não é o interêsse público, geral, coletivo, que se leva em consideração, mas o simples interêsse individual, que, nem sempre, coincide com aquele, e muitas vêzes lhe é contrário.

* * *

Quem se rebela é mal visto, torna-se elemento indesejável, ovelha negra, mau colega. E quem tem a coragem de pronunciar-se contra e de dizer de viva voz o seu protesto, então essa chega às raias do crime de leso coleguismo e de deselegância moral. Desgraçado daquele que não se torna cúmplice dos interêsses do compadrio e da domesticidade em nosso país!

Viverá vida de martírio. Será imolado ou sacrificado pela peçonha segregada na sombra dos corrilhos e do conchavos. Será vítima das intrigas mais soezes, das calúnias mais torpes, das campanhas mais infames. Não logrando reduzi-lo ao silêncio, procura-se desmoralizá-lo ou esmagá-lo pela fome, cortando-lhe se possível o sustento, para rendê-lo, armam-lhe ciladas, em qualquer parte onde circule. Não esmorecem enquanto não o vêem amordaçado ou com as fôrças alquebradas pelo desgôsto ou pela compreensão da inutilidade dos seus esforços em face da poderosa trama que o envolve.

* * *

Não há lugar, em nossa sociedade privativa, na qual o interêsse público está sempre condicionado ou posto a serviço do interêsse privado, o que nos vem da organização patriarcal e familiar dos tempos coloniais e imperiais, não há lugar aqui para os idealistas e campeões do bem comum. E' inútil a resistência, inglória a luta, votada ao martírio uma vida que poderia ser dedicada a ideais mais tranquilos. A coragem na oportunidade é um mero quixotismo, que, no muito, cria Tiradentes para a galeria de heróis nacionais. Mas o sacrifício é inútil, porquanto nenhum benefício advirá dêle para a coletividade. A não ser o exemplo, e êsse mesmo nem sempre é bem compreendido pelos contemporâneos. Até porque, o vírus da camaradagem se encarrega de desmoralizar seus objetivos, pois não chega para a sua compreensão que alguém possa alimentar intenções não subalternas. Dispondo da propaganda das comadres, inverte a lógica e subverte os valores, e quem defende o direito é quem afinal fica mal visto e mal reputado.

* * *

Os primeiros cristãos, diante do poderio romano, adotavam duas atitudes: ou enfrentavam-no, e à sua tirania e corrupção, votando-se consequentemente ao martírio; ou se afastavam para o deserto, a buscar no eremitismo o confôrto e o aperfeiçoamento interiores. Os mártires, que tinham a coragem dos bons, semeavam com o sangue a semente da propagação da nova Fé. Que adianta o martírio no Brasil? Traz algum benefício à coletividade?

Entre nós só há dois caminhos: ou adaptar-se, pois quem nasce caranguejo não tem vocação para a água limpa, ou então fugir para o deserto, qualquer deserto, mormente o deserto interior, e procurar no cultivo do espírito o meio de fazer de sua vida uma obra de beleza. Enquanto o permitirem, pois ainda há o risco de até êsse recanto secreto ser atingido pelos respingos da lama.

GENEROSO

Conto de Dalton Trevisan

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUERIDA amiga, recebi, a tua cartinha e qual trouxe-me um alívio, faziam 23 dias que não tinha notícias tuas, rogo que ao receber esta esteja na maior felicidade ao lado de teu homem, quanto aos meus todos vão bem eu que continuo no mesmo sofrimento, quando recebi a tua carta Generoso já tinha chegado, êle continua na mesma, dia após dia perco as esperanças de tê-lo a meu lado, tudo se torna mais escuro na minha frente, êle disse a um dos rapazes de minha casa que não voltava para Curitiba porque vocês queriam pegar êle aí e mandar me buscar para êle fazer vida comigo, mais que isso nunca seria feito, Rosa querida nada mais tenho a fazer senão me conformar com a triste sorte, sei que na minha vida não tem mais felicidades, estou quase desesperada, não sei o que fazer para suportar os sofrimentos, Rosa o Generoso teve muito mal parece que com doença de homem, pensamos até que êle fôsse morrer mais o anjo da guarda teve compaixão de mim e de meus filhinhos não nos deixando ficarmos sem êle e agora que está bem melhor não pára de falar de ir simbora, Rosa porque você não respondeu a minha carta, será que ficou contra mim não creio, estou aflita por não ter me escrito mais, Rosa dai-me um conselho que devo fazer de minha vida, são 11 horas da noite eu me vejo sòzinha com meus filhos dentro de casa sem ter por quem apelar, o Generoso saiu depois da janta, não sei se volta, no mais Palmeira está naquele jeito, só muita sêca e calor, mas agora começou a chover. Deus sempre teve pena da gente, um beijo de tua amiga Clara.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla por apenas Cr$ 100, mensais
Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 300, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Consertos de Geladeiras
DOMESTICAS E COMERCIAIS
A melhor oficina especializada no ramo
Paul J. Christoph Co.
RUA DONA ROMANA, 299-A —
TEL.: 49-6868

EINSTEIN — O HUMANISTA

Adolfo Schweitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

BEM poucos, no mundo leigo, gozam do privilégio de terem penetrado os complicados raciocínios das «teorias da Relatividade», parcial e geral, dos «quanta» e dos «fotons», que são os objetos mais conhecidos do transcendental trabalho de Einstein.

Entretanto, Albert Einstein gozou em vida, de uma notoriedade rara entre os cientistas cujas obras se destinam a um grupo restrito de inteligências. Popularíssima se tornara a sua invulgar figura de tão fotografada e divulgada por jornais e revistas em todo o mundo.

Baixo e atarracado, envolto num eterno blusão de couro, o que nêle mais impressionava era a cabeça, de olhos claros, algo infantis, cabeleira branca e descuidada, o bigode grisalho encimando um permanente sorriso. Tão popular era e tão intimamente os jornalistas e fotógrafos com êle conviviam que até exibindo uma imensa língua de fora o surpreenderam, divulgando-lhe a careta através da imprensa mundial.

A que se deve, pois, tão extraordinária popularidade do sábio de Princeton?

E' que êle não foi sòmente um cientista, um gênio em física e matemática, o pioneiro da inteligência humana na primeira metade do século. Foi também, e sobretudo, um humanista, no consenso geral do vocábulo.

Einstein não vivia, como o comum dos sábios, entre as quatro paredes de um gabinete de estudos, insulado em sua especialidade científica, ausente do mundo em volta, sem sentir suas vibrações, suas dores, suas alegrias. Participava, ao contrário, ativamente, das conturbações da época, vivendo, lado a lado com o homem comum, os abalos do processo de transição que a humanidade sofria.

Como tantos outros grandes vultos da Ciência e das Artes, viu-se Einstein forçado a deixar a Alemanha, ainda em 1933 (já detentor do prêmio Nobel de física) quando o obscurantismo hitlerano desceu sôbre aquêle país. Os alemães preferiram Hitler, que lhes daria, mais tarde, desolação e lágrimas — a Einstein que, por ocasião do advento das leis de Nuremberg, já lhes havia dado a admiração e o respeito do mundo inteiro. Tiraram-lhe a cidadania, destruíram-lhe a casa e dansaram como selvagens em volta da fogueira de seus livros.

Daí por diante começa o sábio judeu a viver a realidade do seu tempo. E na América livre que o acolhera como cidadão honorário continua pesquisando os mistérios cósmicos, a palmilhar caminhos extra-terrenos, na ânsia infinita de aproximar-se mais de Deus, conhecendo-lhe melhor a Obra.

Não se afasta, todavia, dos problemas do homem comum, aparentemente menos difíceis e cada dia mais complicados. Sempre atento às realidades que o cercavam, sentindo sempre os anelos e as preocupações do mundo, eram raros os acontecimentos importantes sôbre os quais não manifestasse seu pensamento. Até mesmo em assuntos de alçada política lançava Einstein o pêso de sua opinião, condenando ou aprovando, mas invariàvelmente em defesa dos princípios da liberdade humana.

A energia nuclear — a incontrolável fôrça atômica — de cuja descoberta êle indiretamente participara, constituiu para Einstein, até o fim de seus dias, a sua maior preocupação. E por recear que o homem ainda não tivesse atingido a necessária maturidade para receber o grande advento, não foram poucos os apêlos às advertências e os chamamentos à razão que o sábio dirigiu aos povos e aos governos no sentido de só utilizarem aquela suprema-fôrça para o bem-estar da humanidade, jamais para o seu aniquilamento.

Morreu o grande perscrutador dos fundamentos universais em pleno desenvolvimento do seu transcendental trabalho. Mas isso provàvelmente o preocupara menos do que o ter deixado o mundo com uma tremenda catástrofe pendendo sôbre os homens. E se com a morte de Einstein perdeu a primeira metade do nosso século a sua maior cerebração, a ciência um de seus luminares, a humanidade perdeu um grande amigo; um amigo que, pelo gênio, dela se distanciara para aproximar-se de Deus, mas cujo coração pulsava uníssono com todos os sêres.

GÊNERO DE VIDA E ARTE EM PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª página)

quer coisa de novo e profundamente humano madrugar nas figuras assentes e nas imagens dos santos.

Certas coincidências por demais eloquentes levam-nos a crer que a renovação geral da cultura em Portugal, caracterizada no século XIV pela criação do Amadis, novela de aventura. Esta irá arrancar a progênie dos Lusíadas e do Quichote, pelos pródromos da ciência de posição náutica que chamamos os **Almanaques astronômicos de Madrid** (portuguêses, mas assim designados pelo lugar onde se encontram); e pelas primeiras viagens atlânticas de descobrimento às Canárias e à Madeira, obedece ao mesmo fluxo de vida que inspira as nobilíssimas esculturas de varões, que repousam com gravidade anunciadora sôbre a pedra dos sarcófagos. Naqueles primórdios a expansão por mar dá os primeiros passos. Fervor épico e lírico move o cinzel dos canteiros e estatuários. Um impulso novo brota, como a fonte de Horeb, do granito. E já se anuncia a saudade portuguêsa, a que os longes do mar e da morte dão maior profundidade, atinge o zênite do sentimento e da paixão dolorosa nos túmulos, tão vivos, de D. Pedro e D. Inês, no relicário de Alcobaça.

Pela mesma razão se deverá explicar que o manuelino, «espelho dos descobrimentos marítimos», seja, conforme a expressão do autor, «a mais notável criação da nossa arquitetura». Aqui é o próprio elemento da expansão portuguêsa, o Oceano, carregado de sugestões exóticas, sejam européias, Mogrebinas ou indiáticas, que lavrou e abriu sôbre horizontes profundos a Tôrre de Belém, as colunas da nave dos Jerónimos, a janela do Convento de Cristo ou o Pórtico das Capelas Imperfeitas, da Batalha. Também, aqui a mesma inspiração rasgou nos **Lusíadas** uma sacada sôbre o Universo ou carregou a **Peregrinação** dos tipos, do fausto e dos perfumes pesados do Oriente.

Porventura, mais notáveis e dignos de análise, são as revelações e conceitos de Reinaldo dos Santos sôbre a arte portuguêsa dos séculos XVII e XVIII, caracterizada, no primeiro, por um barroco austero e, diríamos nós, neo-românico, na arquitetura; e pelo retrato, severo e grave, na pintura.

Ao que supomos, também nesse caso a expressão artística corresponde a um estado de espírito coletivo, marcado pela vontade de expansão, que o jugo filipino fez refluir sôbre si mesmo, dando-lhe uma tensão aguda de vontade, prestes a explodir. O século XVII, mau grado certos estragos, causados pelo sistema dominante de educação, as estrangulações do Santo Ofício, é uma época de renascimento varonil, em que a inquietação aventurosa, ao serviço de planos nacionais, abre de novo as asas. Esse fato de ordem sociológica e psicológica só pode compreender-se plenamente, quando integrado no mundo da expansão portuguêsa. Para nos referirmos apenas ao Brasil, bastaria recordar que dois dos maiores representantes daquêle espírito, os portuguêses Antônio Raposo Tavares e Pedro Teixeira, iniciam no Brasil um novo ciclo, épico, exatamente no período de transição entre o domínio filipino e a Restauração.

Pelo que respeita ao barroco do século XVIII e muito mais ao joanino, pensamos que a expressão de Reinaldo dos Santos, que lhe chama por oposição ao século anterior, sábio e culto, não basta a diferenciá-lo e defini-lo. O barroco de D. João V, ainda quando estrangeirado, inspira-se não só nas fontes brasileiras de riqueza e poderio, mas no desejo de afirmar uma nova e esplêndida majestade sôbre os deslumbrados súditos.

Aliás, nada melhor para se compreender a intenção latente na arquitetura e escultura da época do Magnânimo, do que compará-la com o barroco dos vassalos, quando êstes, como Antônio Francisco Lisbôa, o Aleijadinho, secretamente se inspira no espírito de rebeldia contra o domínio absoluto da Metrópole. Longe das expressões arrebatadas e hiperbólicas daquêle, o barroco do grande artista mineiro, embora fiel a certas linhas mestras da composição, regressa a um primitivismo cristão, embebido em humildade e ternura simples.

L'Art Portugais de Reinaldo dos Santos em que a novidade histórica se alia ao poder plástico do escritor é um livro que deixa rasto profundo na memória. Que marca na história da arte uma época nova. Que reacende a reflexão sôbre grandes temas. E nenhum louvor maior se lhe pode erguer.

Tem ainda o mérito de ser escrito em francês e editado em Paris, o que dá às velhas obras-primas das artes portuguêsas uma projeção internacional, alheia à língua e às editoras lusitanas.

Um Brasil e...

(Conclusão da 1.ª página)

existe em seu país de origem tanto quanto o «brasileiro» daqui é diferente do «brasileiro» tradicional.

Fixando de preferência a contribuição alemã, tem razão o autor em reconhecer nela um maior dinamismo econômico e social e que em parte decorre de sua localização nas cidades mais do que nos campos, onde as facilidades de ascensão social e assimilação aos meios dirigentes são sempre menores.

Aspecto importante e que não podia deixar de ser apontado é a primazia que cabe aos alemães no tempo, sendo êles os primeiros imigrantes a pisar terras paranaenses, quando a civilização aqui era mais natureza do que outra coisa.

Os dados que Wilson Martins reúne, pois, em tôrno de alemães não só mostram tôdas as atividades que êles exerceram no Paraná, como tudo que medrou aqui sob a inspiração do trabalho, da organização, da ciência e da técnica, senão da cultura alemã. Mas não só os alemães se apresentam como sistema de referência digno de ser utilizado. Também os outros imigrantes: os polonêses, os italianos, os ucraínos, os francêses, os inglêses, etc., ao lado de tôdas as dificuldades criadas para a imigração, mas não ao extremo de as diferenciações ou diversidades que ela carreou consigo se transformarem em qualquer embaraço fundo ao sentimento da solidariedade existente entre os diferentes grupos.

Na verdade, tais diferenciações ou diversidades representavam um fator de progresso e de estímulo à originalidade de cada um dêsses grupos.

No Paraná se deu bem aquêle fenômeno observado por Claude Lévi-Strauss, em que a noção de probabilidade se sobrepõe à de acaso, permitindo uma terceira noção mais positiva: a de estratégia. Porque existe uma estratégia graças à qual as culturas, como os jogadores, podem esperar obter resultados cada vez mais cumulativos. A única coisa que lhes compete fazer é jogar em coalisão, como tem acontecido no Paraná. E a coalisão será tanto mais fecunda quanto mais preencher duas condições: incluir um grande número de participantes; e que êsses participantes sejam por ocasião da saída ou início do jôgo tão diversificados quanto possível, de molde a produzir um maior número de oportunidades para combinações novas.

Não foi isso que ocorreu porventura no Paraná? Não foi aqui que se travou o encontro e a fusão das mais diversas culturas no Brasil?

A especificidade da cultura paranaense de certo que deve tudo a êsse processo associativo da coalisão. E nessas condições é que a história da imigração no Paraná se traduz numa história progressiva, aquisitiva, cumulativa, ativa, para chegar ao dom sintético que já é êste território paranaense e que Wilson Martins resume admiràvelmente nestas palavras finais de seu livro, não menos admirável: «Território que, do ponto de vista sociológico, acrescentou ao Brasil uma nova dimensão, a de uma civilização original construída com pedaços de tôdas as outras. Sem escravidão, sem negro, sem português e sem índio, dir-se-ia que a sua definição humana não é brasileira. Inimigo dos gestos espetaculares e das expansões temperamentais, despojado de adornos, sua história é de uma construção modesta e sólida e tão profundamente brasileira que pôde, sem alardes, impor o predomínio de uma idéia nacional a tantas culturas antagônicas. E que pôde, sobretudo, numa experiência magnífica, harmonizá-las entre si, num exemplo de fraternidade humana a que não ascendeu a própria Europa, de onde elas provieram. Assim é o Paraná. Terra que substituiu o sempre estéril heroísmo dos guerreiros pelo humilde e produtivo heroísmo do trabalho cotidiano e que agora, entre perturbada e feliz, se descobre a si mesma e começa, enfim, a se compreender».

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 1.ª página)

de ovos e leite, e ficava fora o dia todo. Por algum tempo, na casa tornada grande de repente, as duas mulheres permaneciam trepidantes e meio paralisadas, como as galinhas quando o milhafre vai acabá de retomar vôo; depois se acalmavam, punham-se a viver. As apreensões começavam com o aproximar-se do crepúsculo, porque não se podia prever exatamente o momento do perigo. O pai, depois de entrar no quintal, erguia a cabeça em direção das janelas do apartamento e chamava: «O gente!» — Quando a gente cá estava noutra parte da casa e não ouvia, êle subia numa pressa tumultuosa os poucos degraus e tocava a campainha; não a elétrica, puxava nos arranques a outra, a campainha de batente com o cordão verde retorcido que tinha guardado para êsse fim e para o caso de as pilhas da outra ficarem gastas. Êsse tinir a rebate e as rajadas de pânico que invadiam os quartos como águas de um maremoto. Era então um salve-se quem puder; tôdas — a mãe, a filha, a empregada — botando coisas no lugar, tirando o livro da escrivaninha, correndo para todos os lados e esbarrando nas outras, como os cordeiros quando o cão pula no meio do rebanho; a mãe que, à fôrça de se encolher diante do marido e de usar xales, parecia transformada num novelo de lã preta, curvada sôbre o chão a apanhar os fiapos e os trapinhos de fazenda caídos da cesta de costura. Entretanto êle tinha tirado a chave do ferrolho, e que se dignara de abrir sòzinho a porta; e aparecia na soleira, o rosto de um vermelho de telha, os olhos de um cinzento de raio, verdadeiro deus vingador.

Em compensação o noivo tocava a campainha como um anjo que trouxesse a anunciação; e trazia pelo menos um embrulho de guloseimas ou um ramo de flores. Dava-se bem com todos e com tudo e não tinha objeções; agradava-lhe a desordem que não falta nunca em lugar onde se trabalha; agradava-lhe mesmo a penugem sôbre o lábio superior de Hertha. Ela, quando já estavam bastante íntimos, contou-lhe que certa vez se metera na cabeça de tirá-la e já tinha começado a untá-la com uma pomada sulfurosa. Mas aterrada com aquele fedor de coisa podre e com a idéia de que o pai, ao voltar, pudesse percebê-lo, jogou fora o pote, enxaguou o rosto, chamou a mãe a socorrê-la, lavaram o soalho com petróleo, destamparam frascos de sais aromáticos. Foi um dia de pânico, e safaram-se a custo.

— Assim a penugem ficara.

— Desagrada-lhe?

— Ora essa — respondeu o noivo. — E' até um mimo.

Chegou o dia das núpcias. De manhã, mãe e filha, vestidas para a cerimônia, aguardam o noivo. Sentadas uma ao lado da outra, esforçam-se em pensar que o finado também estaria satisfeito e para se animarem a acreditá-lo, voltam a «dêle». Hertha está pálida e graciosa.

De repente, a campainha de batente, ensurdecedora, repica três vêzes em seguida, como naqueles tempos. As duas empalidecem, esperando quase a volta «dêle», a proibir, a imprecar.

Mas é o noivo.

— Que é que há? — pergunta antes de cumprimentar. — A campainha elétrica precisa de um consêrto: experimentei-a três vêzes.

— As pilhas estarão gastas — diz a mãe — teremos que botar sal. Vamos tratar disso.

Mas Hertha não consegue voltar a si. Está sobressaltada, com os olhos vermelhos.

— Que é que há? — volta a perguntar o noivo. — Choradeira? Mau agouro?

A sua voz é descontente.

Mas emenda-se logo; acaricia-lhe o ombro com uma das mãos, e, dirigindo-se para a mãe, diz:

— Coitadinha!

Mas à noiva a palavra soa como de compaixão, não de amor. De chôfre parece-lhe impossível ser amada; dentro de dez anos, do pouco tempo não mais estará bastante jovem para êle. O vestido branco, o véu, a coroa vão-lhe mal, como aquêle nome pretensioso com dois agás que lhe impingiram. Sentindo as faces estremecer de angústia, vem-lhe a impressão de que a penugem em cima do lábio cresceu e se transformou num bigode prêto, mais comprido que o dêle. Uma pausa insuportável. Êle está de pé em face dela. Como o tight nupcial lhe modela o corpo, vê-se que é gorducho. Deve ser um pouco vaidoso e egoísta. Se êle não a ama, ela não o ama tampouco. Não vão querer-se bem. Passarão pouco tempo um com o outro.

Pressentimentos tenebrosos oprimem-na: a plantinha da felicidade murchou. Surge-lhe na memória um pensamento lido num livro: quem não teve uma infância feliz, nunca poderá conhecer a ventura. Tem vontade de enternecer-se e de chorar; mas ninguém a compreende.

Outro repique violento, como se fôsse de naufrágio. E' o primeiro convidado que chega.

Hertha grita à mãe num estouro:

— A senhora poderia mandar, pelo menos, que deixassem a porta aberta.

E' assim que fala à mãe e a sua voz lhe ressoa em redor, quando acaba a frase. Percebe que foi autoritária e violenta como teria sido o finado; compreende que é a filha dêle, que lhe guarda o sangue, turvo e triste, nas veias.

(1) Luigi Cadorna (1850-1928): generalíssimo do exército italiano, de 1915 a 1917.

(2) Ed ecco, quasi al cominciar dell'erta...: «E eis que, quase ao pé da ladeira...»: verso 31 do Canto I do Inferno, de Dante.

ANTONIO JOSÉ DA SILVA

(Conclusão da 2.ª página)

to, porque é louco: porém eu, que sendo um ignorante, também cá esteja, é o que mais me admira, e daqui venho agora a concluir, que não há tolo, que não entre hoje no Parnazo.

DOM QUIXOTE

Diga-me, senhor Apolo: e como se chamam os Poetas, que tanto o perseguem?

APOLO

Essa é a desgraça, Dom Quixote: que os Poetas que me perseguem, não são de nome: e com tudo cada um cuida que é mais do que eu mesmo.

DOM QUIXOTE

Dizei-me, Poetas de água doce; dizei-me rãs, que grasnais no charco da Cabalina, dizei-me, Cisnes contra feitos, que vos banhais nos lodos da Hipocrene; com que motivo quereis competir com o Deus da Poesia?

POETA

Porque êsse Apolo, como não inspira, não merece o nome de Apolo; e assim queremos tomar-lhe o Parnazo, e reparti-lo entre nós.

SANCHO PANÇA

Senhor, não se meta a brigar com os Poetas, que são piores, que gigantes; veja vossa mercê, que êles trazem um exército de dez mil Romances, quatro mil Sonetos, duzentas Decimas, oitenta Madrigais, e um esquadrão de Sátiras voltantes em Silva, que arranha; veja bem, em que se mete.

DON QUIXOTE

Nada me assombra; porque eu só com esta espada hei de vencer a quantos Poetas há no mundo; Serra Espanha, viva Apolo e morram traidores».

E quando Apolo agradece também a ajuda de Sancho Pança, êste aproveita e faz-lhe um pedido:

«SANCHO PANÇA

Valeu de muito a minha ajuda na retaguarda, assim em prêmio de meus serviços peço a Vossa Paternidade, Senhor Apolo, que me conceda um lugar o primeiro que vagar no Parnazo, para um filho meu que é muito inclinado à Poesia, de sorte, que tem roido quantas unhas há em minha casa, que todos as tinhamos grandes».

Na 2ª parte é excelente o humorismo da cena III, em que o Fidalgo se diverte tratando a Dom Quixote com excepcionais distinções:

«FIDALGO

Senhor Dom Quixote, sente-se na cabeceira da mesa.

SANCHO PANÇA

Acêrca disso contarei uma história que sucedeu não há vinte anos. Convidou um Fidalgo do meu lugar, mui rico, e principal, porque decendia do Netuno do Rocio, — que casou com Dona Rigueira das Fontainhas, que foi filha de Dom Xafaria de Arroyos.

. . . .

DOM QUIXOTE

Acaba já com essa história, antes que te faça calar.

FIDALGA

Deixe vossa mercê falar a Sancho, que gosto muito de ouvi-lo, que é mui discreto.

SANCHO PANÇA

Ah sim, lembre-se Deus em bem: êste Fidalgo que eu conheço, como as minhas mãos, porque da sua à minha casa não se metia mais que uma estrebaria, convidou, como vou dizendo, êste Fidalgo a um Lavrador pobre, porém honrado. . . . .

DOM QUIXOTE

Acaba já com êssa história.

SANCHO PANÇA

Já vou acabando: chegando o tal Lavrador à casa do Fidalgo convidador, que Deus tenha a sua alma na Glória, que já morreu, e por sinal dizem que tivera a morte de um Anjo, mas eu me achei presente, que tinha ido não sei donde. . . . .

DOM QUIXOTE

Por minha vida, que acabes, senão te moerei os ossos.

SANCHO PANÇA

Foi o caso, que estando os dois para sentar-se a mesa, o Lavrador porfiava com o Fidalgo, que tomasse a cabeceira da mesa, o Fidalgo porfiava também, que a tomasse o Lavrador, tem daqui, tem dali, até que enfadado o Fidalgo disse ao Lavrador: assentai-vos, vilão ruim, aonde vos digo; porque onde quer que eu me assentar, essa é a cabeceira da mesa. Entrei por uma porta, saí por outra, manda El-Rey, que me contem outra».

Mais adiante ridiculariza Antonio José a Justiça dos homens, que 5 anos mais tarde o levaria à fogueira... E' quando Sancho Pança já senhor de sua ilha se exercita nas suas funções de soberano.

«MEIRINHO

Ora já que vossa mercê falou em espada e justiça, diga-me, porque pintaram a Justiça com os olhos tapados, espada na mão e balança na outra, pois ando com esta dúvida, e ninguém m'a pode dissolver, e só vossa mercê m'a há de explicar, como sábio em tudo?

SANCHO PANÇA

Que me faça bom proveito: Daime atenção Meirinho. Sabei primeiramente, que isto de justiça é coisa pintada, e que tal mulher não há no Mundo, nem tem carne, nem sangue, como v.g., a Senhora Dulcinéa del Toboso, nem mais, nem menos; porém como era necessário haver esta figura no Mundo, para meter medo à gente grande, como o papão às crianças, pintaram uma mulher vestida à tragica, porque tôda a justiça acaba em tragédia; taparam-lhe os olhos, porque dizem que era vesga, e que metia um ôlho por outro, e como a Justiça havia de sair direita, para não se lhe enxergar esta falta, lhe cobriram depressa os olhos. A espada na mão significa, que tudo há de levar à espada, que é o mesmo, que a torto e a direito. Os Doutores, que falam nesta matéria, não declaram se era espada colubrina, loba ou de soliga; mas eu de mim para mim entendo, que desta espada a folha era de papel, os terços de Infantaria, os copos de vidro, a maçã de craveiro, e o punho sêco; na outra mão tinha uma balança de dois fundos de melancia, como a dos rapazes; não tem fiel, nem fiador; mas com tudo dá boa conta de si; porque esta moça, se não tem quem a desencaminhe, é mui sisuda. Algum dia podia eu ler de ponto nesta matéria, porque vos posso dizer que criei a Justiça a meus peitos; mas as cavalarias do Senhor Dom Quixote fizeram-me, com que fechasse os livros, e desembainhasse as folhas».

E a quem vem apelar para o seu julgamento:

«SANCHO PANÇA

Que quereis ao Senhor Governador?

O HOMEM

Senhor Governador, peço justiça.

SANCHO PANÇA

Pois de que quereis que vos faça justiça?

O HOMEM

Quero justiça.

SANCHO PANÇA

E' boa teima! Homem do diabo, que justiça quereis? Não sabeis, que há muitas castas de justiça? Porque há justiça direita, há justiça torta, há justiça vesga, há justiça cega, e finalmente há justiça com velidas e cataratas nos olhos.

O HOMEM

Senhor, seja qual fôr, eu quero justiça, Senhor Governador.

SANCHO PANÇA

Uma vez, que quereis justiça: Olá ide-me justiçar êsse homem em três páus.

O HOMEM

Tenha mão, Senhor Governador, que eu não peço justiça contra mim.

SANCHO PANÇA

Pois contra quem pedis justiça?

O HOMEM

Peço justiça contra a mesma Justiça.

SANCHO PANÇA

Pois que vos fêz a Justiça?

O HOMEM

Não me fêz justiça.

SANCHO PANÇA

Até aqui, ao que parece, o vosso requerimento é de justiça: ora andai, dizei de vossa justiça em três dias.

O HOMEM

Isso é muito sumário.

ESCRIVÃO

Senhor, não saberemos o que pede êste homem!

SANCHO PANÇA

Homem, o que é que pedis?

O HOMEM

Peço recebimento e comprimento da Justiça?

SANCHO PANÇA

E de que comprimento quereis a Justiça,

O HOMEM

Seja do conhecimento que fôr, que eu com tudo me contento.

SANCHO PANÇA

O' Meirinho, ide à gaveta de minha papeleira de charão da India, e entre várias bujiarias, que lá tenho, tirai uma Justiça pintada, que lá está, e dai-a a êste homem, e que se vá embora.

O HOMEM

Senhor, eu não quero justiça pintada.

SANCHO PANÇA

Pois, beberrão, não sabeis que não há nesta ilha outra justiça, senão pintada?? O' Meirinho, lançai-me êste bêbado pela porta fora, que nenhuma justiça tem no que pede.

O HOMEM

Viu-se maior injustiça».

e ainda:

SANCHO PANÇA

Homem, dizei a vossa queréla, que eu tiro a cêra dos ouvidos para vos ouvir.

O HOMEM

Senhor, foi o caso...

SANCHO PANÇA

Basta; não me contais mais; basta, que esse foi o caso! Há maior insolência! Que assim se perca o respeito à Justiça! O' lá, ó lá!

O HOMEM

Senhor, escute vossa mercê, que ainda isto não é nada; julgue-me vossa mercê até o fim.

SANCHO PANÇA

Quem ouviu êsse caso, não tem mais que ouvir, senão logo fazer justiça a torto e a direito. O' Meirinho, mandai logo levantar uma forca no meu gabinete, para que mais pùblicamente seja castigado o delinquente.

MEIRINHO

Senhor, que delinquente, se vossa mercê ainda não ouviu quem era?

SANCHO PANÇA

E' tal a vontade, que tenho de fazer justiça, que logo me sobe a cólera uma mão travessa pelo espinhaço acima; de sorte, que não me advertia que ainda se não tinha dito, quem era o delinquente, era eu capaz de mandar enforcar a vós Meirinho, que era pessoa mais pronta, que aqui tinha mais à mão de semear».

E sentenciando noutra queixa que lhe é presente, na qual terá que condenar seu próprio burro por ter escouceado um viandante, conclui:

«VAI DITANDO SANCHO A SENTENÇA»

Visto este burro, acusação do Autor, provas dadas por uma e outra parte, mostra-se: que indo o Autor roçando-se pelo pé dele Réu burro, que por nome não perca, — alçando o pé esquerdo, despediu um coice, que pregando na barriga dele Autor, salvo tal lugar, o estendeu como um cação; e porque consta da fé do Meirinho, que presente está, e não me deixará mentir, que o dito Réu burro, trazia escondido no pé uma ferradura de ferro; e como semelhantes armas sejam proibidas e defezas, por serem armas curtas, mando, que êle dito Réu burro seja desferrado, e vá passear sem albarda pela feira das bestas, exposto à vergonha dos mais burros seus camaradas, para que se lhe faça a face vermelha, por me constar, que é burro de vergonha. Item que não possa ser pai de burrinhos, nem que se deite a lançamento. Item que seja lançado à margem da Cotovia, onde não comerá, senão erva ou cascas de melão e melancia, como burros de Aguadeiro, e pagará as custas e tôdas as perdas e danos, em que o condeno, etc. Ilha dos Panças alargatados, etc.

TODOS

Viva o nosso governador Sancho Pança: viva para exemplo dos ministros e honra das Ilhas».

Com a mutação dos cenários, como em passe de mágica, à vista dos espectadores, música alegre e graciosa, versos saltitantes e espirituosos, tudo sustentado por um diálogo irônico e bem humorado, Antônio José, logo em sua estréia, realiza cenicamente com grande habilidade as figuras simbólicas de Dom Quixote e Sancho Pança.

Em «A Vida de Esopo» os homens da maquinária são ainda vivamente solicitados por êle. Há 18 mutações de cena, grande parte delas à vista do público. E há praças, salas, câmaras, templo, mar, selva, atraia, pátio, e jardim.

Machado de Assis acusa Antônio José de fazer do filósofo o criado esperto e intrigante. Que teatralmente Antônio José escolhera o caminho certo, provou-o o nosso brilhante confrade Guilherme de Figueiredo, ao escrever sua aplaudida comédia «A Raposa e as Uvas» onde Esopo é de certo modo assim apresentado em benefício do êxito da peça. Esta obra de Antônio José não tem os mesmos méritos de sua peça de estréia. A ação é menos intensa e sofre altos e baixos. O diálogo se perde muitas vêzes na busca do trocadilho e no jôgo de palavras. Mas o Esopo de Antônio José, que lembra o criado esperto da Comédia Dell Arte, arma excelentes situações na parte final, fazendo convergir para o mesmo local os amorosos e suas eleitas, que constituem uma cadeia na qual: o senhor deseja a criada, esta ama a Esopo, que por sua vez suspira pela filha do seu amo, a qual anseia pelo jovem Pelirandro. Há uma espôsa ciumenta a complicar ainda mais tanto amor mal conduzido. Na escuridão da noite, em dado momento, cada um pensa ter em seus braços o anjo de seus sonhos, e situações cômicas se sucedem, numa antevisão daquela «carpintaria teatral» que haveria de fazer largo o prestígio do «vaudeville» num futuro ainda bem distante.

Se a segunda peça, apresentada em 1734, não eleva literàriamente o autor da «Vida de Dom Quixote», já demonstra positivamente as inatas qualidades de teatrólogo do jovem brasileiro que naquele século não seria sequer igualado na cena nacional, num e noutro lado do Atlântico.

PRIMEIROS PASSOS

(Conclusão da 2.ª página)

hospitalidade e da alegria dos diamantinentes. Como eram frequentes os convites para jantar com a família coronel Francisco Franco de Almeida, pai de Raul Franco, e em outras casas amigas, raramente me arruinava no jantar do restaurante Colosso, a 2$000.

Se o alojamento era precário, a alimentação irregular, o problema do vestuário era ainda mais inquietante. Não pudera fazer terno novo desde que deixara o ginásio. Acompanhando um colega na compra de um sobretudo de gola de veludo à casa Notre Dame, o sócio, sr. Claudiano Martins Júnior, perguntou-me se, também eu, não precisava de um bom capote. Respondi que me acostumara com o frio muito mais intenso de Barbacena. Êle insistiu para que escolhesse um e não me preocupasse com o pagamento. Bastava dar cada mês alguma coisa por conta, pois merecia crédito na firma. Era a primeira vez que ouvia falar em prestação e sentia o efeito mágico da palavra crédito. Este, aliás, desde então jamais me faltou.

O capote resolveu em parte o problema. Andava com êle tôdas as horas do dia. Mas, ao tirá-lo dentro das residências, sentia vergonha das calças furadas nos fundilhos. Providencialmente, os amigos do meu aluno Raimundo Pereira (hoje acatado médico em Curvelo) resolveram festejar a sua aprovação nos últimos preparatórios. Comeram e beberam à farta. No meio da noite de farra, chamou-me de parte e confessou haver gasto no bródio o dinheiro destinado ao pagamento do trimestre atrasado. Estava envergonhado e só uma solução lhe ocorria — saldar a dívida com um fraque prêto quase novo da alfaiataria Raul Mendes. Fiquei encantado com esta **datio in solutum**. Nunca vi tecido mais resistente. Aguentou sol e chuva até depois de formar-me. Por fim, começou a ficar esverdeado e tive de despedir-me dêle com saudade.

Em começo de 1906 voltei a Caldas em companhia do dr. Gabriel Santos. Transitamos por São Paulo. Aí, a fim de que eu pudesse transferir-me para a centenária Faculdade de Direito, arranjou um lugar de revisor num jornal. Passei porém quinze dias no Hotel da Emprêsa em Poços de Caldas em contacto com os futuros colegas.

A ostentação de riqueza dos moços paulistas parece que feriu um pouco o amor próprio do modesto mineiro. O resultado foi minha deliberação de voltar e permanecer em Belo Horizonte.

Aí recebi um bafejo da Providência Divina. Dentro em pouco conseguia um lugar de professor no Colégio Morais onde lecionei até alemão. O salário variava de 30$000 a 80$000.

Escolhido para a comissão de recepção na posse de João Pinheiro, ganhei uma cartola, presente do Raul de Faria, que vivia como príncipe. Morava em casa do cunhado, deputado João Luís Alves, e ainda recebia a mesada quase fabulosa de 500$000 mensais. Essa quantia era, entretanto, exígua para as liberalidades daquele coração nobre e generoso.

O fraque, a cartola e o êxito na Academia de Direito, no magistério e na sociedade eram objeto de comentários. Como as aparências enganam, causavam inveja. O magnífico poeta Da Costa e Silva, depois meu amigo, assim concluiu um soneto de caricatura maldosa:

Hoje de fraque e de chapéu de pêlo
E professor de foles e timbales!

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA DA QUITANDA, 47

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRÁVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO
PATENTE Nº 31953
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro - TEL. 32-6111
VENDAS À VISTA E A PRAZO

O MELHOR ENXUGADOR ATE' HOJE FABRICADO
PATENTE 1546
Todo em Duralumínio
Adaptado à parede
...-se até o teto
ENXUGADOR Genial
Não estraga nem enferruja as roupas.
Telefone: 25-1844
Peça hoje mesmo informações

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
MOTORES A EXPLOSÃO
RADIO TÉCNICO
MECÂNICA DE AUTOMOVEL
TELEVISÃO
MECÂNICA DE AVIAÇÃO
ELETRO TÉCNICO
TORNEIRO MECÂNICO
DESENHO TÉCNICO
QUIMICA PRATICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA 250 SÃO PAULO
E RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
Grátis: CARTEIRA DE IDENTIDADE, DISTINTIVO, MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

ARTES PLÁSTICAS

CENTENÁRIO DA CRIAÇÃO DO ENSINO DE HISTÓRIA DA ARTE, NO BRASIL

Mario Barata

NA próxima sexta-feira, dia 13, a Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil comemorará um fato de singular relêvo no ensino superior brasileiro: o 1º centenário da criação de uma cadeira de História da Arte em nosso país, que transcorrerá no dia imediato. Passaram portanto cem anos após que o govêrno brasileiro considerou imprescindível o ensino da matéria no Brasil. E' tempo de revêr o que foi feito, os progressos ocorridos neste setor de estudos históricos e estéticos, que assume em nossos dias singular importância. Um século é bastante tempo: o ensino jurídico no país instaurado em 1827, pouco mais possui do que isso.

Foi «com os novos estatutos de 14 de maio de 1855», após solicitações de Félix Emile Taunay que «quando diretor da Academia, entre outras medidas de grande alcance, pediu ao govêrno, a 14-2-848, o estabelecimento do ensino da história das belas artes, para melhor preparo dos futuros pensionistas» — como refere o livro do prof. Alfredo Galvão, «Subsídios para a História da Academia Imperial e da Escola Nacional de Belas Artes» (pp. 91 e 95) — que uma reforma da Escola criava a cadeira de História da Arte, durante a administração de Manuel de Araújo Pôrto-alegre.

Essa reforma fôra autorizada pelo legislativo em 1854 e levada a efeito pelo ministro do Império dr. Luís Pedreira do Couto Ferraz, visconde do Bom Retiro, pelo decreto n. 1.603, de 14 de maio de 1855, como esclarece com segurança o prof. Adolfo Morales de los Rios Filho, no trabalho «O Ensino Artístico / Subsídio para a sua história / Um capítulo: 1816 — 1889» (p. 231).

A criação em 1855 da cadeira de História da Arte, com a designação de «História das Artes, Estética e Arqueologia», não sòmente teve importância na capital brasileira, mas deve ser destacada na história do ensino superior do país e do Continente.

E' sabido que aquela disciplina é uma das criações mais recentes do espírito humano e sua elevação à categoria universitária processou-se, em geral, no decorrer do século XIX e no início do atual.

Sem historiar o ensino da matéria em questão, desejo apontar algumas datas de organização da cadeira em diversas Universidades, a fim de que se evidencie o esfôrço didático e cultural dos dirigentes do ensino artístico brasileiro, em meados do século passado.

A primeira cátedra de História da Arte na Universidade de Koenigsberg, na Prússia, é de 1831. No mesmo ano passara a figurar, na Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, um Curso de Arqueologia; mas o ensinamento da história das artes do desenho parece ter surgido naquele país em 1832, na Universidade de Nova York. Em 1890, ela deixa de existir na lista dos cursos superiores ministrados na citada instituição, restabelecendo-se em 1923.

Em vários outros países, porém, as cadeiras de história da arte criaram-se após 1855. Na Universidade de Lyon o seu ensino surge em 1897, como curso complementar, e em 1905 como cátedra ligada ao Instituto da Arqueologia Clássica. Só em 1907, fundava-se oficialmente a cadeira de História da Arte Moderna (do renascimento a nossos dias).

Na Universidade de Bucarest o ensino de História da Arte foi estabelecido após a guerra 1914-1918. Segundo o prof. D. Angulo foi também no início dêste século que se fundou, «na maior parte das universidades espanholas, uma cátedra de história da arte».

Na Sorbonne, em Paris, o ensino da História da Arte só aparece nos últimos anos do século XIX, se bem que na Escola Superior de Belas Artes êle fôsse mais antigo. Ali, Hipólito Taine ministrou cursos sôbre história e filosofia da arte, nos meados da centúria. Também existia a cadeira na Escola Especial de Arquitetura em que lecionou Emile Bontmy e onde André Michel começou a ensinar em 1884 como assistente e em 1893 como titular.

Este último historiador da arte francês não pudera fazer tese de doutorado sôbre a pintura de Poussin, na Escola de Altos Estudos da Sorbonne, entre 1870 e 1880, porque «a Universidade não se abrira ainda, então, a esta ciência», segundo escreveu Paul Vitry, do Museu do Louvre, em nota biográfica de André Michel. No início da «Histoire de l'Arte depuis les premiers temps chrétiens jusqu'a nos jours», o próprio André Michel refere que essa disciplina é «a última instituída entre as ciências históricas».

Félix Taunay, o visconde de Bom Retiro, Manuel de Araújo Pôrto Alegre, o imperador Pedro II e o Legislativo da época compreenderam cêdo a necessidade dêsse estudo, em função da realidade nacional, que o exigia imperiosamente. A cultura brasileira, porém, não correspondeu ao esfôrço pioneiro e à visão dos homens de 1854-1855. Não se fêz o esfôrço imprescindível a um surto seguro e continuado do estudo da matéria, no país. Só recentemente, em consequência da renovação do interêsse pela História da Arte no mundo inteiro, surgiram condições para uma nova etapa do ensino e da pesquisa histórico-artísticos em nossa terra. A compreensão dêsse fato, na Universidade do Brasil e em todo o país, é um bom sinal, e merece amplos elogios.

QUADRO DE DETTMANN NO M. N. B. A.

O Museu Nacional de Belas Artes recebeu, nesta semana, um trabalho do artista Ludwig Dettmann, falecido em Berlim, no ano de 1914, aos 80 anos de idade. O autor da tela intitulada «Quinta da Vida», foi conhecido pintor alemão. Foi doador do trabalho, o filho do artista, sr. Eduardo Dettmann, escritor e também pintor, que se encontra em excursão pelo Brasil. Recebeu a oferta, em nome do Museu Nacional de Belas Artes, o sr. Osvaldo Teixeira, seu diretor, que agradeceu o presente feito ao Brasil e que agora irá enriquecer as galerias do Museu. Além do diretor do M. N. B. A. e do sr. e sra. Eduardo Dettmann, compareceram à cerimônia o embaixador da República Federal da Alemanha, sr. Fritz Oellers, membros daquela representação diplomática; o diretor da Escola Nacional de Belas Artes, sr. Alfredo Galvão; o presidente da Associação dos Artistas Brasileiros, sr. Jarbas de Carvalho, vários membros da diretoria daquela sociedade; o senhor Raul Pedrosa, presidente do Conselho da A. A. B.; artistas e professores.

A FILMOTECA DÁ UMA LIÇÃO À PINACOTECA...

A respeito da nota publicada nesta página com o título acima, nossa redação recebeu carta do sr. Paulo Emilio Sales Gomes, dedicado conservador da Cinemateca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, defendendo o caráter cultural da Bienal de São Paulo. Cita, para isso, iniciativas como as retrospectivas de Picasso, Klee, Mondrian e da Paisagem Brasileira, realizadas na II Bienal.

A Vida das Artes

Bruno Giorgi regressou da Itália, onde passou mais de um ano. Está atualmente em São Paulo.

* * *

Frank Schaeffer prepara exposição individual no Rio e em São Paulo.

* * *

Quirino Campofiorito fêz uma conferência sôbre «Como apreciar um quadro e uma escultura», nesta semana.

* * *

A Galeria Antigona, da capital bandeirante (na rua Basilio da Gama) ligou-se à Galeria de Arte do Rio.

* * *

A abstenção dos realistas e figurativos, na próxima Bienal de São Paulo, será enorme. Do Rio, pràticamente, os três primeiros comparecerão. Será necessário, no futuro, uma conciliação entre os organizadores da Bienal e os artistas figurativos. A ausência dos realistas na grande mostra prejudica a sua seriedade e eficácia, mas prejudica também o desenvolvimento dos artistas e da arte moderna. Enquanto isso, os realistas, ao que consta, vão transformar o Salão Nacional de Arte Moderna de julho dêste ano, num grande Salão.

* * *

Pancetti continua a atrair grande público no Museu de Arte Moderna, do Rio.

* * *

Sairá, dentro de alguns dias, o n. 5, da revista *Brasil—Arquitetura Contemporânea*. Será excelente, ao que dizem.

* * *

A simpática exposição de Rossini Q. Perez, no Instituto Brasil-Estados Unidos está sendo bem visitada.

* * *

O abstracionista cearense Barrica, está constituindo verdadeira atração, na Galeria Dezon.

* * *

A Escola Nacional de Belas Artes comemorará, no dia 13, o centenário do ensino de História da Arte no Brasil. Possìvelmente inaugurar-se-á, então, sala-museu com belas pinturas, vitrais e obras de arte antigas, legadas pela viúva do colecionador Ferreira das Neves. Entrada franca.

* * *

Sabendo pelos jornais a situação de vários artistas brasileiros que se acham em dificuldades no estrangeiro por falta do pagamento de prêmios de viagem (ganhos em Salões Nacionais), o sr. Carlos Luz, quando presidente da República [illegible], requisitou o processo respectivo do Ministério da Fazenda. Autorizou imediatamente, a distribuição do crédito respectivo à delegacia do Tesouro no Exterior — mandando a regularização urgente dos pagamentos devidos. Merece os parabens desta seção.

1º Centenário do Ensino de História da Arte, no Brasil

Na próxima sexta-feira, 13, às 16 horas, a Escola Nacional de Belas Artes comemorará o 1º centenário da criação de uma cadeira de História da Arte, no Brasil, realizada durante a grande administração de Araújo Pôrto Alegre. E' data importante pela significação e pelo fato do Brasil ter iniciado êsse ensino antes de muitos outros países da América do Sul e da Europa.

No salão nobre da Escola, o atual professor da cadeira, Mário Barata, pronunciará uma conferência sôbre a «História da Arte, Sua Importância, Ensino e Metodologia». Falarão também outros professôres e inaugurar-se-á a sala Ferreira das Neves. Estão convidados todos os interessados no assunto. A entrada será franca (ingresso pela avenida Rio Branco).

CRIADO MAIS UM CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE

Após a Prefeitura do Distrito Federal, a Caixa Econômica Federal e outras instituições, a Casa da Moeda resolveu incluir o ensino de História da Arte no Curso de Formação, Especialização e Aperfeiçoamento, **que se realiza no estabelecimento. O professor da cadeira é o sr. F. dos Santos Trigueiros,** conservador do Museu e Arquivo Histórico do Banco do Brasil. **No mesmo curso, Leopoldo Campos leciona** Modelagem e **Armando Pacheco,** Desenho. **Alastra-se, assim, continuamente, o ensino da História da Arte, no Brasil.**

PROBLEMAS E ASPECTOS DA ARQUITETURA MODERNA NO MÉXICO

No Rio, o Arquiteto Hector Hernandez — Intercâmbio Entre Êsse País Amigo e o Brasil — Consciência Nacional do México — Os Arquitetos Exprimem Uma Sociedade Determinada — Villagran Garcia e Yanez — Entrevistando Hernandez, na Redação de Brasil-Arquitetura Contemporânea»

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

ENCONTRAMOS nesta semana um dos mais jovens arquitetos do México, Hector Hernandez, figura simpática e inteligente, que percorre vários países da América Latina, em missão cultural, representando instituições, associações e revistas de arquitetura de seu país. Já tendo tido contacto com os principais arquitetos e críticos de arte do Rio, pensamos entrevistá-lo sôbre aspectos mais gerais da arquitetura mexicana, cada vez mais importantes e que devem ser conhecidos dos brasileiros.

Perguntamos, inicialmente, ao arquiteto do país amigo:

— Como é, atualmente, encarado no México o assunto da ligação da arquitetura com as tradições nacionais?

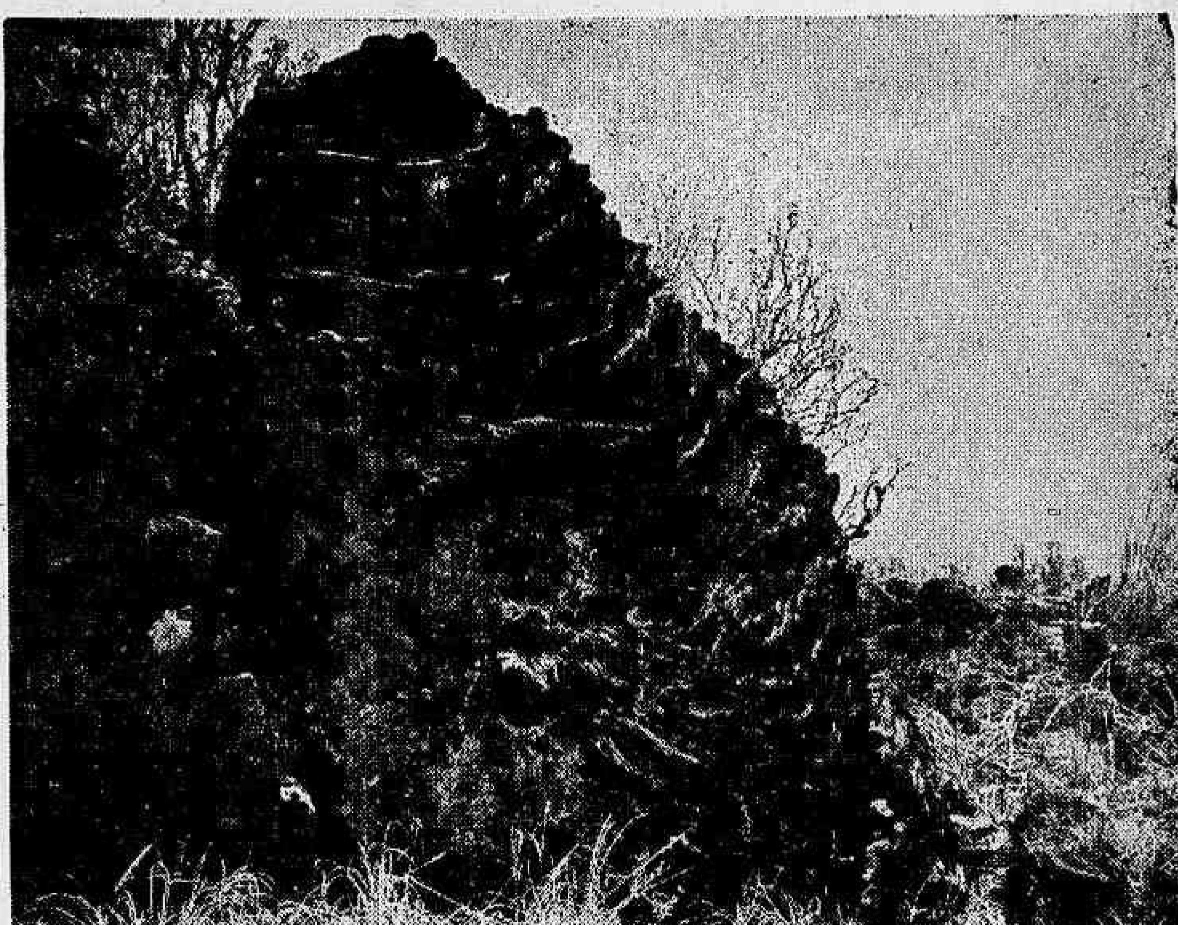
— «Não só os arquitetos — respondeu-nos Hernandez — e os artistas em geral, mas também os filósofos mexicanos contemporâneos estão concordes em reconhecer nossas tradições étnico-culturais indígenas e européias, como antecedente histórico que influi definitivamente na essência do ser do mexicano atual.

«Nós arquitetos, como expressão dessa sociedade (concreta em relação ao meio, não sempre uniforme, e ao nosso tempo), tratamos de encontrar soluções, que apoiadas na técnica moderna universal, sejam congruentes com o meio econômico e o programa por resolver.

«Não se trata, em absoluto, de caracterizar as obras arquitetônicas contemporâneas como mexicanas por meio de relações artificiais e falsas com as tradicionais de qualquer de nossas duas origens. Naturalmente, o próprio temperamento, o meio ambiente e os materiais de que dispõe, imprimem na obra realizada a personalidade de nosso povo e de nossa cultura».

— Que importância se dá no México à solução dos problemas sociais, relativamente à arquitetura?

— «A solução de nossos problemas sociais é uma das principais métas para onde se dirigem os trabalhos arquitetônicos modernos.



Aspecto do jardim do Pedregol, obra de arquiteto moderno mexicano

Graças à compreensão dos últimos govêrnos, conseguiu-se bastante, até hoje, especialmente no relacionado com a vivenda popular (independente ou coletiva), hospitais, escolas, serviços públicos».

— Como os «novos» encaram a proteção ao patrimônio arqueológico e histórico?

— «Em consequência da ultima revolução, no início dêste século, em que se removeram os últimos escolhos que impediam o desenvolvimento da verdadeira nacionalidade, o mexicano olhou a si mesmo e começou a conhecer-se. Um forte nacionalismo apoderou-se de suas expressões e começou a compreender e valorizar o seu patrimônio histórico.

«Por isso, agora os museus de arte pré-hispânica, colonial e moderna, são sumamente estimados e, ainda mais, começa-se a dar a arte popular e ao folclore o valor que merecem».

— Que opina, pessoalmente, sôbre as afirmações de Yanez, a respeito das falhas da arquitetura mexicana do ponto de vista urbanístico e dos meios rurais do país?

— «A opinião do arquiteto Yanez, dada em 1952, parece-me correta. Todavia a nomeação do arquiteto Carlos Lazo, um de nossos melhores urbanistas, como Secretário das Comunicações e Obras Públicas, abriu a porta a muitas soluções que exigiam, com critério e capacidade, a intervenção do executivo».

— O povo mexicano apoia os arquitetos modernos, no caso de escolas e edifícios coletivos? Que diz das escolas modernas, na zona rural?

— «Definitivamente, sim. O povo gosta e apoia a construção de edifícios modernos. As habitações coletivas são disputadas àvidamente e as duas grandes realizações terminadas, os «multifamiliares» Presidente Alemán y Presidente Juarez, se encontram funcionando, felizmente.

Sôbre as escolas, pode dizer-se que a totalidade delas executadas pelo Departamento Federal, são especialidades modernas. O arquiteto Rivadeneyra conseguiu múltiplas realizações, tanto no meio urbano como no rural, em todo o Estado de Veracruz».

— A arquitetura moderna do México é apoiada pelas classes ricas?

— Durante alguns anos tentaram impulsionar artificialmente o estilo denominado, por êrro, néo-colonial. Mas agora aceitam o moderno.

— Quais são os arquitetos mais ligados a Siqueiros e a Rivera, e os que o foram a Orozco?

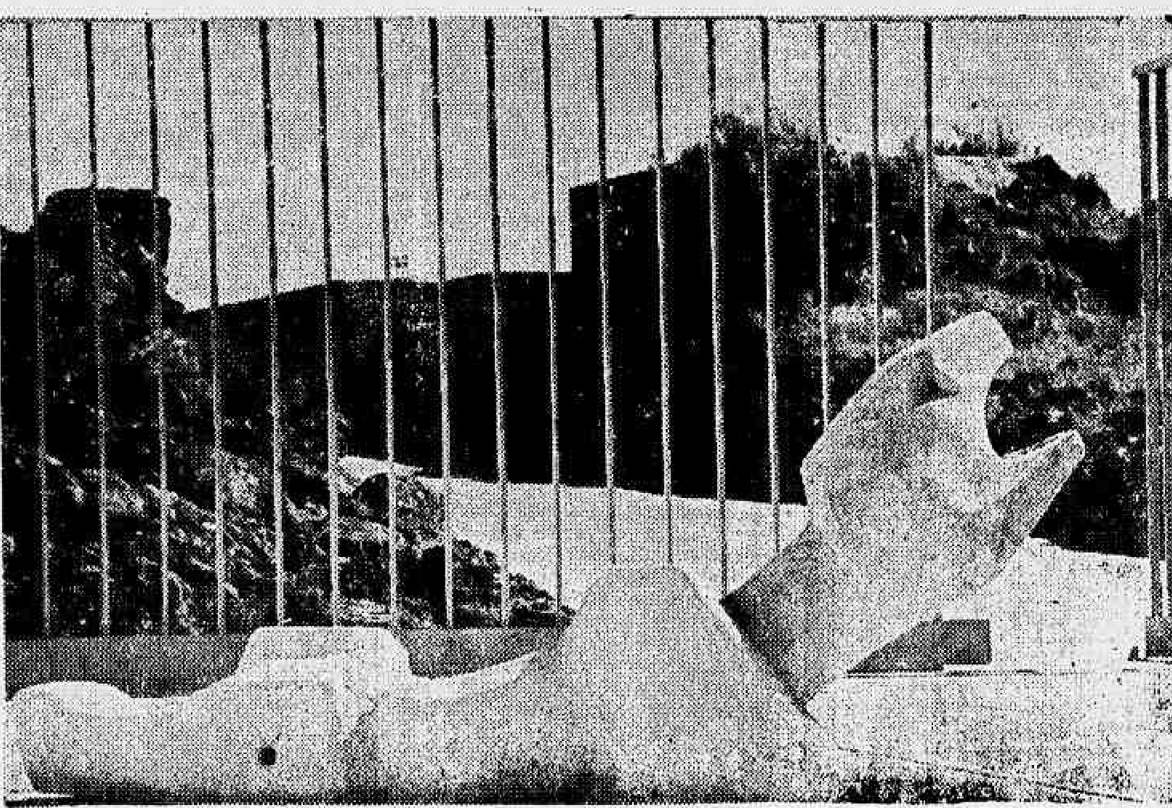
— Não existem propriamente arquitetos que estejam ligados a nossos grandes pintores. A relação feliz que aqui se obteve entre Niemeyer e Portinari, não aconteceu no México. Os pintores trabalham independentemente, atendendo mais ao edifício a realizar-se que ao arquiteto, pessoalmente».

— Que faz Villagran Garcia, atualmente?

— «José Villagran Garcia, o mestre de arquitetos e pioneiro do movimento moderno, continua a dar aulas na Escola Nacional de Arquitetura.

Ao mesmo tempo constrói obras importantes. Atualmente, termina o conjunto de edifícios de escritórios na avenida Juarez e outro, com cinema adjunto, na avenida Insurgentes, além de prédio para o Rastro de la Ciudad, etc.».

Deixamos a redação de «Brasil-Arquitetura Contemporânea», onde Hector acertava com os arquitetos Henrique Mindlin, Vital Brasil e Osmar de Castro, o número especial da revista, a ser dedicada à arquitetura e às artes plásticas de seu país.



Escultura moderna mexicana junto a uma das entradas dos Jardins de Pedregol, perto da cidade do México

Curso de História da Arte do Centro Cultural Brasil-Itália

A professôra Lígia Martins Costa, conservador de Museus do M. da Educação, fará um curso de história da arte italiana a iniciar-se sexta-feira próxima, às 18 horas. Inscrições na sede do Centro (Casa do Estudante do Brasil, 8º andar), diariamente, das 14 às 19 horas.

O CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS E OS ESTUDOS HISTÓRICO-ARTÍSTICOS

Publicamos abaixo a carta que nosso redator Mário Barata recebeu do sr. Lineu Maria Vieira, chefe do Serviço de Documentação do C. N. Pq., sôbre o primeiro dos artigos em que criticou o critério unilateral do auxílio oficial ao desenvolvimento das pesquisas no Brasil, deixando de lado o campo das ciências históricas e humanas. A carta aludida chegou a nossas mãos após a impressão do suplemento de domingo passado, cujo artigo da seção de artes plásticas fôra feito independentemente da gentil atenção do sr. Lineu M. Vieira. A missiva diz o seguinte:

«Rio de Janeiro, 27 de abril de 1955. — Sr. Mário Barata. — «Diário de Notícias».

Prezado senhor.

Em seu artigo publicado no «Diário de Notícias» de 17 de abril, intitulado «Pequeno brado de alerta», v. s. teve oportunidade de citar o Conselho Nacional de Pesquisas como um dos órgãos dentre aquêles que teriam falta de visão no que concerne às pesquisas de caráter estético.

Desejamos, entretanto, esclarecer-lhe que o C.N.Pq. não trata de pesquisas desta natureza, pois a lei 1.310, delimitou a sua ação às ciências cujos setores de atividades se encontram ali mencionados.

O Conselho, em seu curto prazo de funcionamento, tem realizado uma obra de vulto conforme v. s. poderá constatar do seu último relatório e da mensagem de s. exa. o sr. presidente da República, ao Congresso Nacional.

Estamos certos de que v. s. não se furtará em reconhecer êste equívoco, principalmente se nos der o prazer de uma visita, pois sentir-nos-íamos satisfeitos se quisesse verificar pessoalmente o interêsse do C.N.Pq. pelas tarefas que vem realizando em benefício das pesquisas científicas e tecnológicas no país. — LINEU MARIA VIEIRA, chefe do Serviço de Documentação».

Sempre Sonhei Com Teatro

Quando dois Paraenses se Encontram... Luiz Tito Franco de Almeida sua Árvore Genealógica e sua Atuação no Teatro Nacional — O Conde Warwick

Reportagem de E. Morais



A REPÓRTER e o entrevistado, são velhos conhecidos. Nasceram ambos no mesmo Estado pelo que, tôdas as vêzes que se encontram, o assunto inicial é a cidade de Santa Maria de Belem do Grão Pará.

Luís Tito Franco de Almeida é descendente de uma das mais ilustres familias paraenses; seu avô foi conselheiro do Império; uma das mais belas ruas da cidade, tem o seu nome.

— Parentes meus fizeram uma árvore genealógica. Mandaram pedir minha colaboração. Respondi: façam vocês o passado, eu estou muito ocupado em fazer o meu presente, conta Luís Tito. Mas confessa que quando recebeu uma das cópias da árvore que tem três metros de comprimento entusiasmou-se: — Imagina que há nela até reis de Castela.

Luís Tito estreou no teatro com o grupo dos «Os comediantes» representando «A verdade de cada um» de Pirandelo.

— Desde aquêle dia até hoje só tomei parte em grandes espetáculos; primeiro com «Os comediantes» grande grupo amador; segundo, com o «Teatro Acadêmico» no qual, pela primeira vez Ziebinski dirigiu no Brasil; depois no «Teatro de Arte» de Dulcina e Maria Jacinta fazendo a primeira temporada nacional de teatro com «César e Cleopatra» de Bernard Shaw e o «Anfitrião» de Giraudoux; (Só tomou parte na inauguração), depois no «Teatro Mecanisado» de Quitandinha, fazendo o «Mefistófeles» de Goethe; em quinto lugar com os «Artistas Unidos» de Madame Morineau em Elizabeth de Inglaterra de Joffet. Sua atuação nessa peça valeu-lhe a medalha de ouro da A.B.C.T. como «o melhor artista do ano». Fêz, com Chianca de Garcia, a peça: «O que matou por amor».

Um dia Luís Tito sumiu desta cidade. Foi a Buenos Aires inaugurar e dirigir um teatro chamado «Instituto de Arte Moderna» (uma espécie de T. B. C. da Argentina, diz êle). Ali fêz, em castelhano, o «Anfitrião» de Giraudoux.

Quando fala na sua estada na Argentina e relembra seu papel na peça francêsa, conta que representando-a com a pouca roupa de Júpiter durante um inverno terrível, pensava:

— Meu Deus! O que estou fazendo aqui: falando espanhol, tremendo de frio, quase nú. Por que não fiquei na minha terra, falando minha lingua, vestido e com calor?

Mas na Argentina estêve um ano. Dali seguiu para Pôrto Alegre onde dirigiu a peça de Acioli Neto «Helena fechou a porta». Pela primeira vez na capital gaúcha uma peça ficou no cartaz vinte e seis dias com casas esgotadas. Um sucesso. Depois fêz Pirandelo e ainda «O homem e as armas» de Shaw. Inaugurou, ainda em Pôrto Alegre, o chamado «Teatro Continente» dedicado às crianças, apresentando peças infantis. Seu grande e maior sucesso foi «Simbita e o dragão», de Lúcia Benedetti.

Luís Tito gosta de ficar muito tempo nos lugares para onde vai. Um ano na Argentina, dois em Pôrto Alegre.

— Ali, o meu grande prazer foi trazer, para o teatro, moças de sociedade. Como no resto do Brasil, naquele momento se achava feio uma filha de familia importante, ser atriz. Clarisse, filha de Érico Verissimo que hoje está estudando teatro em Washington, foi lançada por mim.

Depois de Pôrto Alegre Luís Tito foi convidado para rodar dois filmes em São Paulo; filmes que não se realizaram. Inaugurou o «Teatro Intimo» de Nicette Bruno com «Ingênua até certo ponto» e agora está no Teatro Popular de Arte de Maria Della Costa, desde sua inauguração.

— Ficarei na companhia apenas no «O Canto da Cotovia», fazendo o Conde de Warwick. Meus trabalhos no rádio e televisão ocupam-me o tempo todo.

Luís Tito tem seu nome ligado a tôdas as inaugurações teatrais de importância no Brasil, faz questão de afirmar isso e no papel de lorde inglês, da peça de Anouilh que Maria Della Costa apresentou-nos há pouco no Municipal, era um Conde convincente, sobrio, julgando a vida de Joana D'Arc, com a mesma frieza com que balançava em suas mãos uma

Luís Tito no papel do lorde inglês da peça «O Canto da Cotovia»

rosa amarela. A crítica foi unânime em aplaudir o comportamento de Luís Tito nessa peça marcada pela sátira.

— Quando eu não estou tomando parte em inaugurações, diz Luís Tito, dirijo a rádio teatro da Rádio Nacional em São Paulo; tomei parte também em espetáculos com Bibi Ferreira e com Dulcina, e atuo na Televisão paulista.

— Nós sempre achamos que tinhas nascido para o teatro...

— Sempre sonhei com êle. No Largo da Pólvora, Valdemar Henrique e eu, mocinhos, faziamos planos e mais planos de futuro. Em todos êles sempre e só pensávamos em teatro. Agora em 1956 irei para a Europa fazer um curso de direção.

E fala: — O dever do artista é ser leal, sincero com o seu trabalho. Teatro, ainda que não pareça, é uma carreira que exige um grande sacrifício, exige uma entrega integral.

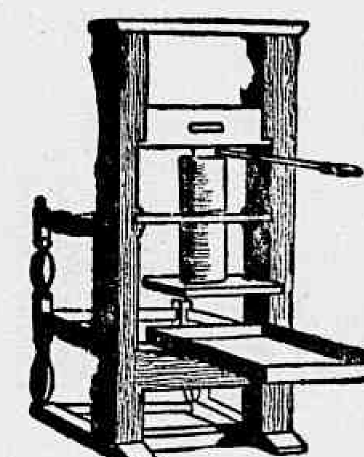
Há cinco anos Luís Tito deixou o Rio por São Paulo; nunca mais encontramo-lo aqui. Veio agora buscar sua parte nos aplausos que o Teatro Popular de Arte mereceu do público carioca. Perguntamos o que deseja para o futuro.

— Meu futuro é ainda teatro. Não vou parar. Continuarei estudando, estudando e portanto evoluindo.

Ele depois, num acesso bairrista: — Tu sabes, nós paraenses somos muito teimosos.

Assim, na árvore genealógica dos Franco de Almeida, há também um ator: é Luís Tito, moço culto, estudioso, a quem aplaudimos com alegria.

MURILO MENDES FAZ CONFERÊNCIAS SÔBRE ARTE



O escritor Murilo Mendes, que se encontra na Europa em missão da Divisão Cultural do Itamarati, realizou na Sorbonne, com sucesso, duas conferências públicas sôbre as artes plásticas na época colonial e no Brasil moderno. Foram as mesmas ilustradas com o filme «Santuário» de Lima Barreto, e com dispositivos de pintura, arquitetura e escultura. A pedido do professor Elie Lambert, o poeta repetiu no Instituto de Arqueologia e Arte da mesma Universidade a conferência sôbre o barroco brasileiro.

Para Mamãe e Filhinha



Em homenagem às mães, apresentamos êste modêlo de igual fazenda tanto para mamãe como para a filhinha. (Foto Europress)

DOUTOR, RESPONDA-ME:

ESTOU ANÊMICA?

Dr. O. P.

ESTOU anêmica? Eis uma pergunta que muitas mulheres formulam a si mesmas, quer se trate de pessoas entregues aos negócios, quer de donas de casa. Muitas delas, entretanto, resignam-se, pensando ser perturbações sem importância que não exigem tratamento. Todavia, a anemia deve ser tratada. E o importante é permitir que o médico a caracterize.

Mesmo que a senhora more no interior, existe um exame muito simples que seu médico pode praticar ou fazer realizar por um laboratório próximo.

Trata-se da contagem globular, isto é, da contagem dos glóbulos vermelhos ou brancos. A contagem verifica-se ao microscópio mediante um dispositivo especial.

Uma simples pontada no dedo, sem dor — é suficiente uma gota de sangue — e seu médico estará de posse de informações importantes que poderão orientá-lo no sentido do melhor diagnóstico e do tratamento de inúmeras afecções, especialmente quando se trata da anemia, doença muito mais frequente do que se imagina em geral, maximé em suas formas leves.

«FALSOS CARDIACOS»

A senhora V..., de 28 anos e três filhos, o maior de 5 e o menor de 2 anos, é uma pessoa muito atarefada, já que ela mesma cuida das crianças.

Entretanto, há algum tempo, observava que «algo não estava indo bem». Uma sensação de cansaço, de cabeça vazia, tomava-a ao acordar, não obstante ter dormido bastante bem. Tonteiras, moscas na vista sempre que realizava um trabalho um tanto prolongado. Câimbras nas pernas, digestões um pouco difíceis... Enfim, pela primeira vez na sua vida sentira crises de palpitações do coração. Mal subisse uma escada ou andasse um pouco mais ràpidamente, esgotamento terrível com pontadas nos costados.

— Você sofre do coração — disse-ra-lhe uma amiga.

Na realidade, êsse diagnóstico errado, muito perdoável, foi vantajoso, porquanto decidiu a senhora V... a ir ver seu médico.

— Doutor, acho que estou sèriamente enfêrma, e como tenho três crianças...

O que ela não sabia era que o simples fato de ter tido três gravidezes normais era já um desmentido de sua suposta doença do coração. Uma simples auscultação permitiu ao médico tranquilizar sua cliente.

SINTOMAS DE ANEMIA

Entretanto, o aspecto da jovem senhora logo chamou a atenção do facultativo. Seu rosto ostentava uma palidez de cêra, com olheiras levemente azuladas. As mucosas — conjuntivas, gengivas — eram de côr rosa muito pálido.

Enfim, todos os sintomas revelavam o diagnóstico da anemia: câimbras, dôres nas pernas — a anemia reveste-se de sintomas nervosos e mesmo de nevrites — más digestões, provocadas pela gastrite anêmica, fadiga, esgotamento.

Impunha-se a contagem globular. O diagnóstico ficou confirmado. A senhora V... apenas possuía 3 milhões e meio de glóbulos vermelhos. Isto é, embora leve, a anemia era certa. O médico explicou à senhora que os glóbulos vermelhos do sangue armazenam e veiculam o oxigênio indispensável ao bom funcionamento do organismo. Se diminuir o número de glóbulos, diminui também a quantidade de oxigênio, o que provoca esgotamento, mau funcionamento cardíaco — sem verdadeira lesão — nutrição deficiente dos tecidos: gastrites, entercolites, nevrites, etc.

OS GLÓBULOS VERMELHOS

A anemia da senhora V... era de caráter leve, porquanto nas anemias graves contam-se menos de 3 milhões de glóbulos vermelhos, e, nas formas muito graves, menos de 2 milhões.

Aliás, a «fórmula sanguínea» era boa. A contagem dos diversos glóbulos, vermelhos e brancos, sua forma, tamanho, etc.

Restava encontrar a causa da anemia. Às vêzes é evidente: farias hemorragias, doenças hemorrágicas, intoxicação (chumbo, arsênico, gás carbônico, etc.) doenças graves: tuberculose, câncer, etc., doenças tropicais... E também se pode tratar de um mau regime alimentício, falta de vitaminas, especialmente B e C, como determinantes da anemia. Finalmente, os vermes intestinais podem também causar a anemia, especialmente nas crianças.

Em muitos casos, todavia, nenhuma causa manifesta aparece. Diz-se, então, tratar-se de anemias primitivas, antigamente denominadas de «cloroses», e os médicos sabem serem elas frequentes nas moças e jovens senhoras. A fadiga, sub-alimentação, gravidez, provocam-na com frequência.

A VITAMINA B 12 CURA A ANEMIA

Entre as primeiras recomendações que foram feitas à senhora V... figurava, é claro, o repouso, e, se possível, umas férias numa região de altitude média ou à beira-mar mesmo.

Depois, o regime alimentício, de importância primordial num tratamento de anemia: alimentação leve e substancial à base de carnes, legumes e frutas vitamínicas. Os alimentos anti-anêmicos por excelência são: o fígado cru ou mal passado, o suco de carne, o abricó e os espinafres.

Finalmente, os medicamentos: desde a descoberta do tratamento de anemia com o extrato de fígado, os medicamentos multiplicaram-se: extrato de mucosa gástrica, extratos globulares, cobalto, ácido fólico, etc. Nestes últimos anos, aliás, foi descoberta a verdadeira droga milagrosa: a vitamina B 12.

Associada ou não às transfusões de sangue — às vêzes indispensáveis nas anemias graves — a vitamina B 12 permite curar tôdas as anemias e obter verdadeiras ressurreições.

Em seguida, torna-se preciso controlar a cura de vez em quando, mediante a contagem globular, precaução aconselhável a numerosas pessoas, porquanto a anemia é uma doença muito espalhada.

De Tudo Um Pouco

Os fósforos foram descobertos, em 1848, pelo químico alemão Rudolf Christian Bottger, e, mais tarde, em 1866, aperfeiçoados pelo industrial sueco J. E. Lundström, que lhes deu a forma atual.

—:—

A primeira ponte de ferro de grandes dimensões construída no mundo foi aquela que se ergue sôbre o Severn, Inglaterra, em 1773.

—:—

Johann Straus, célebre compositor austríaco, desde a morte de seu pai, assumiu a direção da orquestra por êste fundada, fazendo com ela grandes excursões pelas principais cidades européias. Entretanto, a partir de 1863, resolveu dedicar-se exclusivamente à composição, tornando-se mestre da chamada Valsa Vienense. Sua obra total é de 496 valsas.

— Foi em Minas Gerais que apareceram os primeiros bondes elétricos do Brasil, construídos pelo engenheiro riograndense Fernando Martins.

TOME NOTA:

Para aquelas que não possuem balança, apresentamos uma tabela aproximada de pêsos e medidas equivalentes:

1 xícara de açúcar, 170 gramas — 1 xícara de farinha de trigo, 115 gramas — 1 xícara de manteiga, 230 gramas — 1 xícara de farinha de rosca, 50 gramas — 1 xícara de nozes raladas, 115 gramas — 1 xícara de amêndoas descascadas, 140 gramas.

* * *

8 colheres de café, 1 colher de sopa — 16 colheres de sopa, 1 xícara — 2 xícaras, 1/2 litro — 4 xícaras, 1 litro.

* * *

1 colher (sopa) de leite, suco de fruta, 15 gramas — 1 colher (sopa) de açúcar, 15 gramas — 1 colher (sopa) de farinha de trigo, 12 gramas — 1 colher (sopa) de queijo ralado, 10 gramas — 1 colher (sopa) de sal, 16 gramas — 1 colher (sopa) de mel, 30 gramas — 1 colher (sopa) de café, 15 gramas — 1 colher (sopa) de sagú, 16 gramas.

* * *

1 colher (café) de sal, 4 gramas — 1 colher (café) de especiarias aromáticas, 2 gramas — 1 colher (café) de levedo em pó, 4 gramas — 1 colher (café) de casca de limão triturada, 3 gramas.



— Camarão recheado com arroz
— Panquecas
— Manjar de chocolate

Camarão Recheado com Arroz

INGREDIENTES: 1 quilo de camarões grandes — sal — limão — azeite — ½ litro de leite — 3 gemas — 1 colher (sopa) de farinha de trigo — 1 colher (sopa) de manteiga — uma pitada de sal — um creme não muito espesso — ovos batidos — farinha de rosca — 1 xícara de arroz — môlho de maionese — pimentas — cebola — tomates.

COMO PREPARAR: Inicialmente tire as cabeças dos camarões e reserve. Descasque-os, deixando as caudas; abra-os ao meio, no sentido do comprimento e dê 2 pequenos cortes, para que fiquem abertos. Bata um pouco e tempere com sal, limão e um pouco de azeite, deixando neste tempêro 2 horas mais ou menos. Leve ao fogo o leite, as gemas, a farinha de trigo, a manteiga e o sal e faça um creme. Passe os camarões neste creme e deixe esfriar. Passe, depois, em farinha de trigo, nos ovos e na farinha de rosca e frite em azeite, na ocasião de servir (o azeite não deve ser muito quente, para que os camarões fritem lentamente e cozinhem). Frite as cabeças no azeite; acrescente tomates, cebolas, pimentões e deixe refogar bem. Junte 2 xícaras de água fervendo e passe êste môlho numa peneira, esmagando bem as cabeças do camarões. Cozinhe o arroz neste môlho; quando estiver cozido, junte a manteiga e ponha dentro de uma fôrma rasa, bem untada de azeite. Leve ao forno por 10 minutos; vire num prato raso e enfeite com os camarões. Sirva, à parte, um môlho de maionese bem temperado.

—::—

Panquecas

INGREDIENTES: 2 ovos inteiros — 1 xícara (chá) de leite — 1 colher (pequena) de sal — 1 colher (sopa) de queijo ralado — 3 colheres (sopa) de farinha de trigo — môlho de tomate — carne moída — ovos cozidos picados — azeitonas.

MODO DE PREPARAR: Misture os ovos, o leite, o sal, o queijo e a farinha de trigo. Deite, às colheradas, numa frigideira, ligeiramente untada, vire uma só vez e, quando estiverem assadas, ponha um pouco da carne, azeitona e ovos. Enrole e cubra com môlho de tomate e queijo ralado.

NOTA: O recheio pode ser variado.

—::—

Manjá de Chocolate

INGREDIENTES: 2 xícaras de leite — 2 colheres (sopa) de Maizena — 4 colheres (sopa) de açúcar — 1½ colheres de chocolate em pó — 1 colher (chá) de baunilha.

COMO FAZER: Ferva o leite com o açúcar. A seguir, num pouco de leite frio, dissolva a Maizena e o chocolate, juntando, vagarosamente, ao leite fervendo. Mexa sempre até engrossar. Tampe a panela e cozinhe 20 minutos, em banho-marinha. Despeje numa fôrma molhada em água fria e sirva gelado, com creme de leite batido.

Grandes Vultos da Humanidade



JAIME WATT

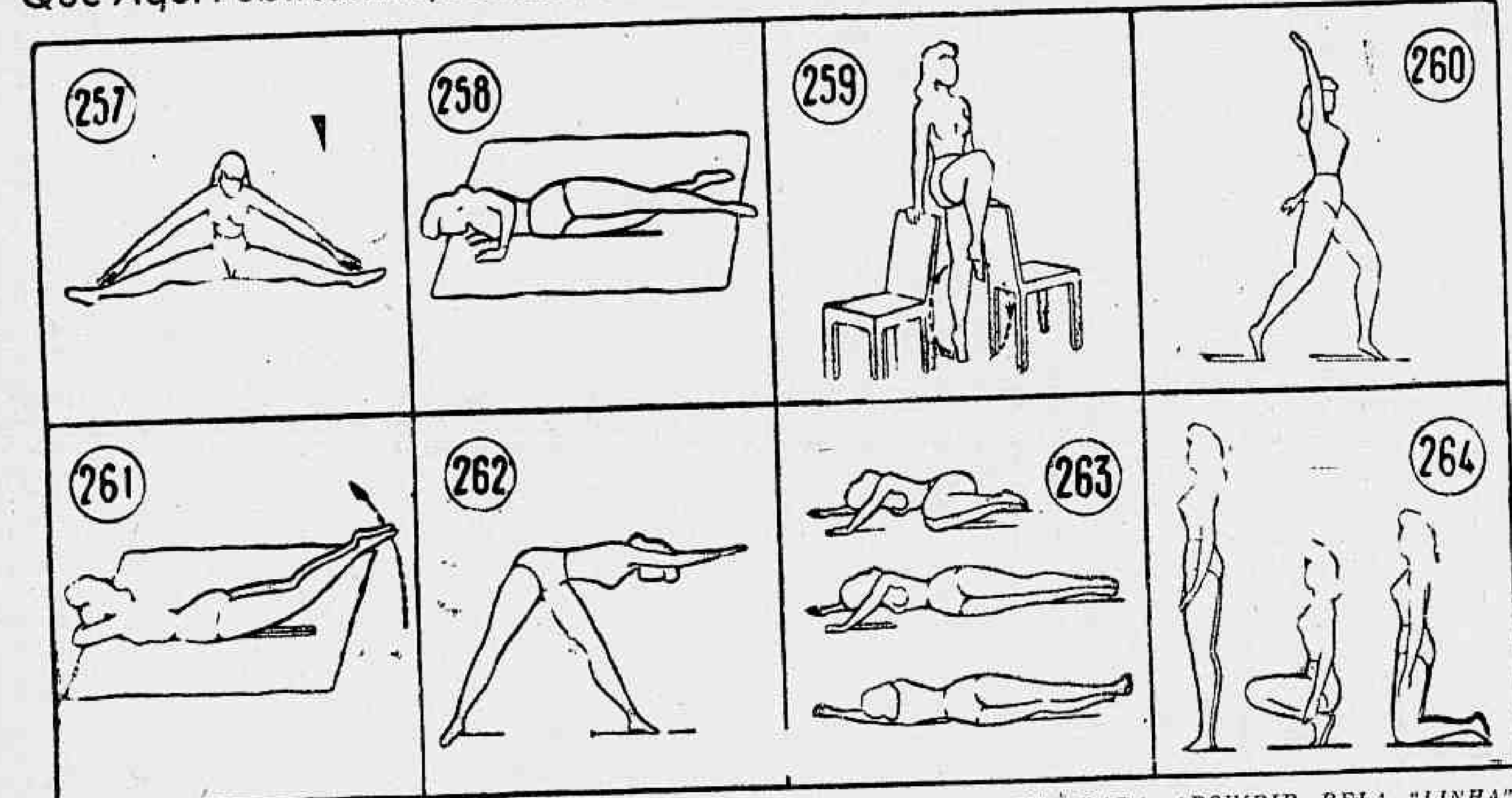
WATT (JAMES) nasceu em Greenock, na Escóssia, em 19 de janeiro de 1736. Criança doentia, passava longas horas do dia parado e quieto num dos locais de sua casa, desenhando figuras geométricas no chão ou construindo aparelhos com as ferramentas de seu pai. Sua mãe ensinou-lhe as primeiras letras e seu pai os rudimentos de aritmética. Um dos divertimentos costumeiros de Watt era observar, na cozinha, o efeito do vapor d'água na tampa da caldeira. Quando a água fervia, o menino tapava o recipiente comprovando que a tampa não tardava em saltar. Percebendo no filho amor pela mecânica, seu pai mandou-o estudar em Galsgow, onde se empregou como aprendiz de um oculista, lugar que abandonou para trabalhar no gabinete de física da Universidade. E, desde então, consagrou-se a etudar o vapor como energia, experimentando tôdas as teorias já conhecidas. Depois de resolver o problema de modo diferente dos demais, Watt teve enormes dificuldades de levá-lo à prática, pois era um homem pobre. Um amigo facilitou-lhe dinheiro para a construção de sua máquina que, construída, não deu resultados positivos. Watt, acossado pelas necessidades, abandonou seu invento, dedicando-se à construção de canais.

Em 1749 reiniciou suas experiências, associando-se com o industrial Boulton, que pagou suas dívidas e fundou, em Birmingham, uma oficina para aperfeiçoar a máquina. Desfeita e refeita, ela funcionou, então, perfeitamente. Diante dessa vitória, Boulton e Watt conseguiram uma patente até o ano de 1800 e o primeiro começou a montar uma fábrica para construção de máquinas a vapor. O triúnfo foi enorme. A popularidade de Watt cresceu e a fábrica progrediu vertiginosamente.

Várias outras invenções se deve a Watt, o inventor da máquina a vapor. Morreu êle em 18 de agôsto de 1819, com oitenta e três anos de idade.

Para Conservar Seu Corpo Jovem e Esbelto

Siga as Instruções do Afamado Professor de Cultura Física, Robert Raynaud, Que Aqui Publicamos, Juntamente Com os Desenhos dos Exercícios a Realizar



EXERCICIO 257: EXERCICIO PARA REPOUSO DOS MÚSCULOS — Saltar, aumentando o impulso progressivamente, a fim de poder tocar com as mãos os pés, enquanto o corpo se encontra no ar. Continuar alternando

EXERCICIO 258: PARA ADELGAÇAR A BACIA — Deitada de lado, executar com as pernas estendidas, grandes movimentos como os de uma tesoura. Recomeçar 40 a 50 vêzes e mudar de lado.

EXERCICIO 261: TONICO DOS QUADRIS — Deitada de bruços, levantar as duas pernas estendidas, o mais alto possível e deixá-las descer. Recomeçar quinze a vinte vêzes.

EXERCICIO 262: PARA AFINAR A CINTURA — Pernas afastadas e esticadas. Busto inclindao para a frente. Braços estendidos para a frente no prolongamento do tronco. Lançar com energia, o mais longe possível, o busto e os braços para a esquerda e, a seguir, para a direita, sem marcar um tempo de pausa e sem levantar o tronco. 20 a 25 vêzes, para cada lado.

EXERCICIO 263: PARA ADQUIRIR BELA "LINHA" DAS PERNAS — Deitar do lado direito. Dobrar as pernas, esticá-las e rodar sôbre o ventre, para mudar de lado. Recomeçar do lado esquerdo.

EXERCICIO 264: EXERCICIO COMPLETO PARA AS PERNAS — Dobrar as pernas e sentar sôbre os calcanhares. Pousar os joelhos no chão e afastar a bacia dos calcanhares, trazendo as coxas até à vertical. Voltar à posição de cócoras, e recomeçar vinte a trinta vêzes.

EXERCICIO 259: PARA AFINAR O PESCOÇO — Com apôio em duas cadeiras, os pés sem tocar no chão. Apoiar fortemente as mãos e estender o pescoço o mais possível, enquanto as pernas executam um movimento de pedalagem lento e regular. Retomar contacto com o solo, quando o cansaço começar a manifestar-se. Recomeçar cinco a seis vêzes.

EXERCICIO 260: PARA TONIFICAR AS PERNAS — Uma perna para frente, perna esquerda adiantada e braço direito levantado até a vertical. Saltar e trocar de perna e de braço. 25 a 30 vêzes.

stolas-capas-echarpes
CASACOS DE PELES

Casacos de «VISONETTE» inglês, tamanho 2/4 Cr$ 2.200,00
BOLEROS, nas côres: Branco, Cinza e Marron
GRANDE VARIEDADE DE PELES FINAS, IMPORTADAS DA INGLATERRA E DA FRANÇA
Oficina especializada em consertos e reformas de Casacos, adaptando-os aos modelos em voga. Vendas por atacado e a varejo.
e À VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembôlso Postal
SOBRADO DAS PELES
Rua São José, 110, sobrado — Telefone: 52-9843, Rio de Janeiro (em frente à Galeria Cruzeiro)

ANDRÉ MAUROIS TOMA A DEFESA DA ALTA COSTURA

G. Guilleminault

"É UM ÊRRO ridicularizar os grandes costureiros. Têm êles necessidade de suscitar mudanças, mesmo se estas surpreendem, por vêzes...» Esta «mise au point» do célebre escritor André Maurois, vem a propósito da controvérsia a respeito da linha «A», que, segundo alguns, seria criação por parte de costureiros despreocupados se a nova moda afeia a mulher contanto que se fale nêles. «Esta moda 1955, assegura o sr. André Maurois, não me parece chocante. Mesmo se a linha «A» se apresenta como um êxito menos brilhante do que as precedentes criações, temos de admitir que a satisfação ainda teria sido menor... se não tivesse havido mudança alguma».

Conforme se sabe, o ilustre escritor não assiste aos desfiles de coleções de moda, pois os seus múltiplos afazeres, tais como conferencista, membro da Academia Francêsa, jornalista, romancista e, atualmente, até ocupado em adaptar algumas de suas obras para teatro e cinema, não lhe deixam tempo para distrações, tais como assistir a desfiles.

«Gostaria de presenciar alguns desfiles, diz André Maurois, mas falta-me tempo para isso... Sinto muito, pois julgo que uma coleção bem feita é uma obra de arte.

Muito aprecio os lindos vestidos, acrescenta o renomado escritor. Não se deve crer que um acadêmico é — forçosamente — um cidadão desinteressado das coisas reais.

Há poucas semanas, ao ser apresentada minha peça na Comédia Francêsa... dei grande atenção à realização dos vestidos de minhas intérpretes; fiz questão de opinar a respeito...

Constatei, nessa ocasião, que era impossível aos nossos costureiros criar fealdade. Como poderiam êles perder o gôsto da beleza:

Trabalham e vivem em bairros de Paris repletos de obras de arte. Estou convencido que essa vida constante em meio de obras primas lhes é muito proveitosa...».

Como se vê, André Maurois se interessa não sòmente por literatura e, ao despedir-se, o acadêmico, sorridente, cita o pensamento de Valery:

«Ce qui vieillit le plus c'est la nouveauté».

Provérbios

São lágrimas suspeitas as dos ratos nos enterros dos gatos.

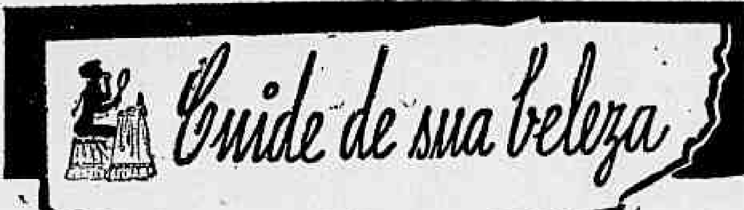
*

Visita rara, hóspede bem-vindo.

*

A dívida é o primeiro herdeiro; não espera o testamento.

CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame: Cr$ 300,00, 400,00 e 650,00. Casacos de Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.
Oficina especializada para consertos e reformas.
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º andar — Salas 1903-1915 — Tel.: 32-0305 — Edifício Darke.



Conserve-se Jovem

EM certa época deve-se dar particular atenção ao tratamento de Beleza. Convém controlar as expressões do rosto, como, por exemplo, as de quase fazer caretas ao falar. Não franzir constantemente as sobrancelhas ao falar. Evitar chupar os lábios ao ponto de sòmente deixar um fio vermelho.

Ao perceber as clássicas três rugas nos cantos dos olhos, não perca seu tempo em lamentações. Faça, cada noite, uma massagem leve, num movimento circular, com um creme contra rugas ou óleo vitaminado, mas de boa qualidade.

Se sua cutis tem tendência em ressecar, evite durante certo tempo o sabão, usando um óleo ou creme de limpeza. Um creme para a noite com base de lanolina pode ser de grande efeito e tornar a dar à sua cutis a flexibilidade e a hidratação necessária.

A maquilagem durante o dia, nessa época, não deve ser carregada sob pretexto de dissimular eventuais rugas, pois o pretexto será contrário ao desejado.

Deve-se tomar o máximo cuidado ao desenhar os lábios e os olhos; um traço nítido, sem espalhá-lo, é muito importante para uma maquilagem bonita e que realce a beleza natural.

Nutrir a pele é um dos fatores que ajudam a conservá-la jovem e bonita. Depois dos quarenta anos, tôda mulher que quer conservar-se jovem deve cuidar do rosto e do pescoço como da higiene dos dentes ou das mãos. Não convém fazer um tratamento prolongado uma vez por outra, mas sim fazê-lo metòdicamente, por poucos minutos, mas cada dia se possível, sem apressar-se.

Depois de limpar a pele do rosto e pescoço, à noite, convém fazer u'a massagem no rosto, com muito vagar, com os dedos das duas mãos, da frente para os ouvidos. No pescoço, com as duas mãos e em todos os sentidos insistindo mais do queixo para o decote. Tirar o restante do creme que não penetrou pelos poros com um pano macio.

Após um dêsses pequenos mas proveitosos tratamentos, não é indispensável dormir com creme no rosto.

Pianos que alcançam a mais alta nota na escala da qualidade musical!

Para a maior perfeição de suas interpretações das grandes páginas musicais — a perfeita sonoridade de um instrumento de alta qualidade Venha examinar nossos pianos de cauda, dos mais afamados fabricantes do mundo. São dignos do seu bom gôsto musical!

Possuímos também um grande stock de pianos tipo armário, ou apartamento, todos garantidos, por marcas tradicionais. Venha escolher em nosso mostruário aquele que V. deseja adquirir!

Faça-nos uma visita e nossos vendedores especializados terão o máximo prazer em prestar-lhe tôdas as informações que desejar.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 137
Rua Uruguaiana, 107/109



Três meninas aprendem a servir uma mesa

MAMÃE CLOTILDE

A «MÃE DO ANO» 1955

PEDE AUXÍLIO PARA SUA OBRA

«NASCI na cidade de Santa Maria da Bôca do Monte, no Rio Grande do Sul. Sou filha e neta de fazendeiros. Meu pai se chamava Afonso Carpes e minha Mãe Maria José Silveira Carpes. Meu avô era índio».

Não julgue o leitor que dona Clotilde Guimarães, «Mamãe Clotilde», a «Mãe do ano» de 1955, conta à repórter, de um jato, sua vida. A todo momento está a repetir que nada tem a dizer a seu respeito, que não é ninguém, pede que falemos da Obra, só da obra que ela tanto ama e que é a sua família: a União das Operárias de Jesus.

Explicamos várias vêzes que nestas reportagens ouvimos mulheres contando suas próprias vidas e que, homenageando o 8 de maio e aplaudindo a escolha de seu nome para a «Mãe do Ano», queríamos transmitir aos leitores pedacinhos que ela já viveu e sonhou. Aos poucos vamos sabendo que d. Clotilde casou em Pôrto Alegre com o jornalista Alfredo Guimarães, fundador, em 1928, da primeira «Vanguarda», fundador ainda do «Diário Carioca» e dêste «Diário de Notícias».

— Alfredo era muito amigo do dr. Orlando Dantas e ambos trabalhavam no «O Estado de São Paulo» quando dr. Dantas convidou meu marido para trabalhar com êle num jornal que ia fundar, conta Mamãe Clotilde.

Depois comenta: — Nasci velha. Filha e neta de fazendeiros, fui assistente social desde que me entendi. Aos três anos de idade eu já via e sentia as dôres dos colonos. Mais tarde ensinei-os a ler; ajudei-os sempre.

D. Clotilde Guimarães é uma criatura alegre, inteligente, falando com grande desembaraço. Intitula-se velha, fala muito na sua velhice e, quando lhe dizemos que se faz mais velha do que é, ela responde:

— O mal dos homens é não saberem viver sua idade. Tenho grande alegria em envelhecer e orgulho de ter vivido de acôrdo com tôdas as idades.

— Dizem os jornalistas que a senhora fundou a União das Operárias de Jesus porque estava amargurada com a morte de suas filhas.

Do matrimônio, d. Cacilda teve três meninas. Ela responde:

— Sim e não; realmente sofri muito e muito com a morte de minhas filhas; foi isso e mais o passado, o conhecimento adquirido na minha vida na fazenda. Muito cedo eu vi o sofrimento das criaturas.

Enquanto conversamos, meninas costuram, trazem bordados, cortam roupas e toalhas. Dona Clotilde atende aqui e ali com a ternura que a caracteriza, porque ninguém exibe maior dose de ternura humana do que dona Clotilde.

— Quando morreu com nove anos, minha última filha, tão inteligente, tão brilhante, um dia eu estava lendo a Bíblia e encontrei, num Evangelho de S. Lucas, esta frase: «A messe é grande; os operários são poucos». Como eu já desejava organizar uma escola para meninas desvalidas, essa frase deu-me o nome da obra que iria fundar: «Operárias de Jesus». Criar para menores desvalidas uma escola, ensinando-as a viver em princípios cristãos: essa a finalidade da União.

Agora a voz doce e calma da mamãe Clotilde começa a narrar os deveres da mulher na sociedade atual; analisa defeitos, aponta acertos, e diz:

— Em 1934 fundamos a União das Operárias de Jesus. A mocinha tem agora 21 anos. Está emancipada. E se eu fôr ajudada, como espero, a mocinha dentro de um ano estará também emancipada econômicamente.

Impossível fotografar Mamãe Clotilde; é a única coisa que provoca sua ira. Não consente, não admite fotografias suas.

— Quer retratos meus? pergunta e, depois de pedir a uma das meninas que traga as pastas de fotografias, vai mostrando:

— Esta minha filha viveu aqui, comigo, vinte e seis anos. Casou e agora é quem dirige nossa casa em Petrópolis. Êste é meu neto, que é uma beleza. Quando vou a Petrópolis e êle sente que vai chegando a hora de minha volta, começa a pedir: «Vovó, vai dormir, vai». Está claro que se eu aceitasse seu convite não desceria para o Rio.

— Mamãe Clotilde, como vai a União?

Agora, ela está feliz com o assunto; fala, fala, pede que ajudemos todos a manutenção de seu curso ginasial. Conta que as meninas continuam estudando «ballet», mas que só para o ano se exibirão em público. Os cursos continuam e todos sabemos a luta heróica, denodada de Mamãe Clotilde e suas auxiliares para fazer viver uma organização tão bela quanto a União das Operárias de Jesus. Falamos, depois, da escolha de seu nome para «Mãe do Ano».

— Tolice. Sou uma premiada dia a dia; cada menina vitoriosa é um prêmio que eu recebo. Meu título maior, aquêle que carrego com orgulho e prazer, é o de Operária de Jesus. Não pense que sou modesta, não. Sou é capaz de auto-criticar-me.

E depois afirma:

— Atingi agora o primeiro degrau das minhas ambições: tenho um grande grupo de meninas inteiramente recuperadas, ajudando em casa, trabalhando inclusive para colaborar nas despesas da casa.

Nossa conversa corre pela tarde. Depois de ouvir Mamãe Clotilde falar, depois de ver a ternura com que é tratada e com que trata suas filhas, acredita-se na existência de sêres humanos capazes de amar indiscriminadamente as crianças, ajudando-as a crescer e a viver como sêres úteis a si mesmas e à coletividade.

Mamãe Clotilde é a própria bondade.

Amélia, uma Operária de Jesus, mantém na União, um curso de ballet para meninas O que ganha é para a obra ↓

PENSAMENTOS

A mãe deve ser a primeira consciência da criança que não tem consciência. — **Claude Bouvier**

A maternidade é o patriotismo da mulher. — **Alexandre Dumas.**

A mulher mãe é a mulher completa. — **Paulo Montegazza.**

Um coração de mãe é a obra prima da natureza. — **Gretry.**

Mãe

O ANJO da Anunciação consagrou em Maria a santidade de tôdas as Mães e tornou bendito o fruto do seu ventre. Foi do céu que a própria matriz geradora e perpetuadora da Vida recebeu a santificação.

Tôda Mãe é um altar vivo e sagrado onde a humanidade adora o quotidiano milagre do Verbo que se faz carne, do anjo que retoma sua efêmera vestimenta terrestre.

Venerai as Mães! São elas as genetrizes dos Santos, dos Heróis, dos Mártires e dos Poetas. E uma delas — a mãe das Mães — viu desabrochar no seu divino ventre um Menino que foi Deus...

Menotti del Picchia



A MULHER SEMPRE-VIVA

Else Machado
Especial para o "Diário de Notícias"

MAIS um mês de maio aparece no calendário de nossas vidas. Nosso corpo começa a abrigar aquela sensação de euforia, que nos domina quando vai terminando a estação do verão carioca; verão terrível, que nos adoenta e nos atrapalha os hábitos. E, com o bem-estar físico, maio nos traz outro encanto; é o da celebração da festa da maternidade, que também nos dá à alma uma doçura tôda especial. Acompanhar os preparativos, assistir às festas, ler os artigos e os poemas que enaltecem a maternidade, isto tudo faz a gente acreditar que neste mundo ainda há ideais elevados e estimulantes.

No Dia das Mães homenageamos, indistintamente, as vivas e as mortas. Para as vivas, trazemos flôres, presentes e as vozes da gratidão. Para as mortas, além da gratidão, trazemos as saudades acumuladas em nosso íntimo, saudades cheias de recordações familiares.

Ouvimos contar, por pessoas lidas e viajadas, que nos países latinos é mais acentuado o costume de colocar-se a maternidade num pedestal de dignidade romântica, e de dar-se à mulher-mãe o atributo de deusa do amor e da fecundidade. E' possível que observações locais, feitas acêrca dêste ou daquêle povo, justifiquem esta conclusão: mas, o que não se pode negar é que nos Estados Unidos a maternidade é tida em alta conta; tanto que a instituição do Dia das Mães nasceu da idéia de uma norte-americana; e seus compatriotas, em cujo número se encontram os de ascendência européia, aderiram francamente ao movimento.

E' certo que muitos europeus, com quem mantemos relações sociais, encaram a maternidade com um arzinho de prosaísmo. E' apenas um fato natural no domínio biológico... O que não chegamos a saber é se êles seguem, com isto, a moda geral de sua terra, ou se, como o neurastênico Schopenhauer, nutrem razões de queixas contra as respectivas progenitoras.

Um trecho que nos impressiona na leitura do romance "Infância", da autoria de Tolstoi, russo de nascimento e máscula de temperamento, é a sincera adoração com que, contando seu início de vida, fala da mãe morta. E' um ser bem-amado: — cabelos escuros, olhos castanhos com expressão de amor e bondade, mãos frescas e delicadas, e um sorriso, ó que sorriso!... "Como era lindo seu rosto quando sorria!..." Esta frase não é de um latino e sim de um europeu, que no enrêdo de "Infância" é representado pelo pequeno Nicolinka.

Isadora Duncan, norte-americana de nascimento e inglêsa de origem, embora não divinizasse, pròpriamente, a memória de sua mãe, em "Minha Vida" não cessa de declarar o quanto deve, na conquista da glória, à sra. Duncan: — "Foi graças à minha mãe que tôda a nossa meninice se viu impregnada de música e poesia... Éramos quatro irmãos. Nós puxamos a sua inteligência em contínua crepitação e sempre voltada para a beleza."

Nós, os latinos, portanto, não nos envergonhemos do culto que prestamos às mães; nem achemos exagêro em certas produções de prosadores e poetas nacionais, onde vemos a legítima explosão dos afetos filiais.

Leiamos os dois tercetos do soneto "MÃE", em que Hermes Fontes extravasa suas emoções:

Minha mãe, minha mãe! Eu não fui qual devera!
Morreste e não bebi em teus lábios de cera
A doçura que as mães, inda mortas, contêm...

Ao pé de nossas mães todos nós somos crentes...
Um filho que tem mãe tem todos os parentes...
E eu não tenho por mim, ó minha mãe, ninguém!...

Sentimos, como Hermes Fontes, que nossa mãe, apesar de morta, é um ser cheio de ternura, que continua a vibrar em nossa recordação, fazendo-nos crer que sua presença espiritual é, para nós, o resumo da companhia de todos os parentes. Uma quase perfeita mulher, bonita, inteligente e caritativa, que nos deixou na orfandade quando já tínhamos a proteção do lar conjugal. Esta proteção, entretanto, não fêz com que esquecêssemos os cuidados e conselhos por ela prodigalizados à filha e aos três rapazes, a quem deu sangue e carne, educação e exemplo. Tão claro é sua lembrança em nosso espírito, tão marcada é a orientação de sua integridade, que ela ainda permanece como a amiga inseparável, a mulher sempre-viva no peculiar destino que Deus nos tem reservado. E, neste mês de maio, aqui lhe dedicamos nossa homenagem filial.

Mulheres de ontem e de hoje

Auta de Souza

NASCEU em Macaíba, no Rio Grande do Norte, em 12 de setembro de 1876; educou-se no colégio S. Vicente de Paula, em Pernambuco, dirigido por freiras francêsas; morreu em 7 de fevereiro de 1901, na cidade de Natal.

Pequenina e simples é a biografia de Auta de Souza, poetisa que «o nosso grande público pode-se dizer que não conheceu, que não conhece, apesar de estar hoje em segunda edição o único livro que nos legou», escreveu Jackson de Figueiredo num volume a ela dedicado. Irmã do poeta Henrique Castriciano, por êle, numa «nota» que acompanha a segunda edição de «Horto», título da obra de Auta, sabemos que «ela não teve cultura literária vasta». «Recordando cenas da meninice — diz o irmão — vejo-a neste momento, aos oito anos, curvada sôbre as páginas da «**História de Carlos Magno**, outrora muito popular nas fazendas do Norte»... Auta lia-o «para um ingênuo auditório composto de mulheres do povo e velhos escravos».

«Auta de Sousa — está escrito no referido estudo de Jackson Figueiredo — a tristezinha, a pobrezinha, que não sabia evitar, sofismar uma dôr, foi, no entanto, essa indomável heroína cristã que, mesmo quando «não vê o sol» não desespera». «Creio que, em Auta de Sousa, a alma da artista e a da mística fizeram uma harmonia tão delicada, tão sutil e ao mesmo tempo tão simples, que não há senão reconhecer identidade entre elas»...

Olavo Bilac prefaciou a segunda edição de **Horto** com grandes elogios à sua autora. Este é um dos sonetos de Auta de Sousa:

CLARISSE

«Não sei o que é tristeza, ela [me disse...
E a sua boca virginal sorria:
Ninho de estrêlas, concha de [ambrosia
Cheia de rosas que do Céu [caísse!

E eu docemente murmurei: [Clarisse,
Será possível que tua alma fria
Ouvindo o chôro da Melancolia
O resábio do fel nunca sentisse?

Será possível que o teu seio, [rosa,
Nunca embalasse a lágrima [formosa?
Ah, não és rosa, pois não tens [espinho!

E os olhos teus, dois templos de [Esperança,
Nunca viram sofrer uma criança,
Nunca viram morrer um pas- [sarinho!



DIA DAS MÃES

Especial para o "Diário de Notícias"

Não há dia maior, mais esplendente,
Mais justo, mais sublime, mais poético
Do que o "Dia das Mães". E realmente
Não há outro que seja mais estético.

Lembra do paraíso a mãe primeira,
As santas mães judias do passado.
Lembra Isabel, estéril — hospedeira
De João Batista, o filho inigualado.

Lembra, também, a MÃE sem-par: MARIA
Que agraciada pelo próprio Deus,
Guarda no ventre — humana sacristia—
O Menino-Jesus, Rei dos Judeus.

E lembra a nós deveres esquecidos:
— O amor e gratidão a nossos pais.
O amparo e proteção sempre devidos
A quem por nós sofreu doridos ais.

Lembra a todos, enfim, a pais e filhos,
O agradecer a Deus, de coração.
— A mulher-mãe, mesmo a de maltrapilhos,
Pois, mãe é sempre mãe, não muda, não!

AGENOR RAPÔSO

HELIOS E HEROS

GILKA MACHADO
Especial para o «Diário de Notícias»

Filhos meus — duas fôrças bem pequenas
Que amo, e das quais sustar quisera o adejo;
Pequenas sempre fôra o meu desejo
Tê-las aconchegadas e serenas.

Filhos meus — dêles vem, dêles, apenas,
A humilhação servil em que me vejo;
Mas, se o penar a um filho é benfazejo,
Para uma alma de mãe que valem penas?

Eu, que feliz, tôda entusiasmo, dantes,
Via os seres tornarem-se possantes,
Vejo-os crescerem com pesar, com zêlos.

Vejo-os crescerem, ensaiarem trenos,
E, no entanto, quisera-os tão pequenos
Que pudesse nas mãos sempre trazê-los.

Honrarás Tua Mãe

Especial para o «Diário de Notícias»

Honrarás tua mãe. Seja qual fôr
Sua fortuna, bem ou mal nascida,
Honrarás tua mãe com teu amor,
Tua fôrça, teu sangue, tua vida.

Pensa que o tempo é vário e sedutor
O mundo, e que a verdade mais sabida
Pode, amanhã, deixar desiludida
A fé que tens agora em teu valor.

Somente a tua mãe no torvelinho
Da paixão maternal de que se ufana
Por ti defronta as fúrias do Destino;

Somente o seu amor não desengana,
E, tocado do espírito divino,
Fará milagres da fraqueza humana.

PEREIRA DA SILVA



Amiga Companheira

ENEIDA
(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTOU sempre a vê-la nos seus gestos, na sua voz, no seu riso de corajosa alegria. Tão claro era tudo o que dele vinha; tão brancos seus dentes e seu corpo; só nos seus cabelos negros o contraste parecia apontar mundos desconhecidos. Há muitos e muitos anos perdi-a. Para que dizer que isso aconteceu no momento em que dela mais precisava! Fizera quinze anos, ia ser arrastada pelo redemoinho de sonhos, mas com ela aprendera a coragem e a alegria. Em que outros momentos dela não precisei eu! Seria tão bom vê-la envelhecer a meu lado, à medida que eu envelhecesse também! Quando nasci, ela tinha apenas vinte anos e era linda. Quando a conheci melhor, eramos da mesma idade. Nunca esquecerei seu encontro com a morte aos trinta e cinco anos, o mesmo grande sorriso, a mesma imensa alegria de viver. Mandou que eu parasse numa porta.

— Fica assim.
— Para que?
— Sei lá. Coisas bobas de gente que vai morrer. Se houver outro mundo, como dizem, entrarei nêle com o teu último retrato.

Nunca mais soube dela; a morte cavou, entre nós duas, a irremediável separação. Mas não impedirá que a encontre sempre, sempre: nos livros que ela me ensinou a amar: — "Não há livros imorais"; dizia: no seu combate à minha vaidade: — quando fiz aos oito anos, um exercício de redação que chamei de conto. Ela aconselhou-me: "quando você copiar faça-o com menos êrros na ortografia", e convenceu-me que não acreditava na minha capacidade criadora. Encontro-a até hoje nas suas lições de coragem: — "Uma pessoa que chora é covarde, sem amor à vida e principalmente indigno, porque está esbandalhando seus olhos". Ou então: — "O sofrimento é coisa para gente fraca; os fortes são como os sargentos, não choram, não gemem, têm fôrça de vontade, coragem". Ensinou-me a não crêr nas diferenças sociais: "Todos são iguais: todos nascem do mesmo jeito, só muda o ambiente: todos têm pai e têm mãe. Ninguém tem culpa de nascer pobre; se tem pai rico, nem tu nem Joana escolheram. Joana podia ser filha de teu pai, como tu".

Mais, muito mais. Empenhava-se em desvendar todos os "mistérios" e nunca me negava uma resposta. Na idade em que tôdas as crianças perguntam muito, sua paciência foi total. Contava-me mais tarde que aos quatro anos eu acordava de madrugada para perguntar-lhe o que era sociedade, baile, de onde vinha o dinheiro. — "Querias saber tanto que me alegravas". Queria saber se todos os homens dormiam àquela hora. "E quando aprendeste geografia, tua ambição de conhecimentos cresceu muito. Querias saber, inclusive, da vida e dos sentimentos de habitantes dos mais diversos paises do mundo".

Depois separamo-nos. Era preciso — assim foi julgado — que eu fôsse internada num colégio. Ela deve ter sofrido mais do que eu, porque aos nove anos nenhuma criança feliz sabe o valor do sofrimento. Suas cartas diárias eram maravilhosas. Falava-me de tudo: das manhãs claras, da mangueira do fundo do quintal, dos meus irmãos, dos meus livros de história, de minha saúde. ("Cuidado com as tuas correrias e teus saltos mortais, lembra-te que uma moça não gosta muito de ter as pernas escalavradas"). Falava-me dos livros que lera e da maneira como eu devia conhecer livros. Ensinava-me a ver gente: sentimentos, ilusões e sonhos.

Corrigiu os êrros de português da primeira carta de amor que recebi; sem que eu sentisse, ensinou-me a andar, a comer, a falar. Lembro-me até hoje da minha incapacidade de pronunciar a palavra "interpretar"; a paciência empregada para que eu comesse coisas com que antipatizava: macarrão, por exemplo.

Nunca separei-a de mim, mesmo depois de sua morte; minha vida em sua companhia foi menor do que a sem ela vivida. Não importa; marcou-se, escreveu-se, tatuou-se em meus menores sentimentos. Até hoje, tantos e tantos anos depois de sua morte, sou capaz de perguntar: — O que pensaria mamãe desta minha atitude? Ou: — Mamãe gostaria de me ver assim. Sei, claramente, quando ela me aplaudiria, se viva fôsse; sei também quando ela não me apoiaria. Aprendi, profundamente suas reações ou seu aplauso antes de suas palavras, por um gesto de bater as pálpebras.

Carrego-a comigo como um troféu; amo-a tanto que tenho ainda hoje, muita vêzes, vontade de repetir uma frase de minha infância:

Pudesse eu ensinar às mães cabelos e conta uma história.
Pudesse eu ensinar às mães do mundo todo, o valor de minha mãe; pudesse eu dizer aos filhos o quanto merecem nosso amor e nossa ternura, as criaturinhas boas que usam o título de mãe para serem companheiras, amigas, confidentes. Foi assim minha mãe e entre ela e eu nem a morte conseguiu destruir ações, pensamentos e até mesmo palavras: lealdade, honestidade, tantas outras.

Minha mãe me ensinou principalmente a ter coragem, isso me bastaria para louvá-la tôda a vida. Ninguém se espanta mais de me ouvir dizer baixinho ou escrever sempre, como agora o faço:
— Muito obrigada, mamãe.

MAMÃE

Marília Dalva

SUA imagem não se aparta de mim. Viva ou morta, tenho-a ao meu lado, nos instantes de sofrimento e de alegria.

Vinte anos tinha, apenas, quando me concebeu. E já dois filhos povoavam seu lar que, aos poucos, se encheu de doze crianças, meus irmãos.

Era bela, minha mãe. Não sòmente eu o achava ao vê-la refletir-se no espelho de aumento do meu coração. Era bela de fato. Seus cabelos muito negros e longos, seus olhos brihantes e pretos, seus dentes alvos, seu nariz aquilino, deram-lhe o titulo que conquistou no Paraná, terra onde viveu até casar-se.

Era «O Sol» dos curitibanos. E foi o sol de minha vinha enquanto me aqueceu no seu regaço, enquanto me deu a doçura do seu constante amor.

Mamãe era assim. Enérgica e suave. Conselheira que se aconselhava com os filhos. E nenhum segrêdo existia entre todos.

Pela manhã, logo após o meu café, meu primeiro cuidado era falar-lhe ao telefone, isto quando a distância, ainda que pequena, nos separava, depois que me fui embora formar também minha familia e ter filhos para amá-los com aquele mesmo enternecimento que ela me ensinara.

Tinhamos, então, naquela hora matinal, o nosso primeiro encontro. Diziamos, uma à outra, como passáramos à noite, e os projetos para o novo dia.

Outros telefonemas se sucediam. Tudo era pretexto para que conversássemos, nos consultássemos, trocássemos idéias.

Vinha a noite. Depois do jantar, quando as horas corriam e o sono chegava, ainda ficava ela sentada em sua cadeira espreguiçadeira a cochilar.

Os demais filhos que ainda restavam em casa, se antepunham àquele sacrificio.

— Vá se deitar, mamãe...

— Não, respondia, ainda falta Lauro, com quem não falei. Só Dulce e Celina me chamaram ao telefone.

— Não faz mal, mamãe. A senhora está com sono. Vá para a cama.

— Não. Marília deve ainda me falar. E' que está ocupada.

E lá se deixava ficar na cadeira, a cabeça grisalha balançando ao sabor do sono. Alguma coisa lhe faltava — o beijo de uma filha.

Como uma crença, uma obcessão, ou um imperativo que lhe impunha a ternura materna, minha Velha esperava por mim para o seu adeus de cada dia.

O telefone tocava e, tateando, esfregando os olhos, ei-la do outro lado do fio:

— E' você? Eu só esperava por isto para me deitar. Até amanhã, minha filha. Deus lhe abençõe.

* * *

Deus lhe abençõe!...

Ouço ainda sua voz, seu desejo, sua prece por mim. E, num gemido, lhe respondo:

Boa noite, mamãe. Um beijo...



Mãe e filho, *Picasso* (1922)

LUZ de Dinorah

Dinah Silveira de Queiroz
Especial para o "Diário de Notícias"

ELA me ficou como uma lenda; não, disse mal: como uma religião. Aos dois anos uma criança não consegue reunir lembranças. As lembranças que me vieram de minha mãe são alheias, mas com elas eu ergui uma imágem viva. Seu nome foi Dinorah; pronunciavam Dinóra. Era um chamado doce, e ao mesmo tempo triste, quebrado. Pequenina, eu rezava à minha mãe Dinorah, que fôra para o céu. Mais tarde, aprendi como; e seu roteiro de sofrimento viveu tanto comigo, que um dia me fiz escritora, ao tentar falar da pobre tuberculosa que amava tanto a vida. Disseram-me que ela era engraçada, espirituosa. Que inventava doces, manjares batizados com uma estranha nomenclatura: Zebidinho, Zulús, Marmotinhos. Facia sobremesas e comidas com uma imaginação de poeta. E, tão inspirada, que aquilo lhe vinha uma vêz só... Jamais conseguia repetir a invenção culinária. Dinorah — quem foi Dinorah, para mim? Qual o sentido de seu riso, se devia morrer em breve!

Narraram-me, que, em certa noite, alguém da família a viu, depois de morta, a circular, como velazinha levada por mãos invisíveis, em tôrno da cama da filha menina. Durante muitos anos esperei aquilo: a visita da mamãe-luzeiro, mas em vão.

Falaram-me de seu bom gênio. Das suas imitações de alemães, italianos e ingleses; de seu ar de inglesa, de sua meninice espichada, de seu jeito de flôr cançada, vergando lá no alto. Num dia dêstes uma sua amiga, a nossa cara Ester de Viveiros entregou-me um desconhecido retrato de Dinorah aos dezesseis anos. E eu não me surpreendi. "Eu sabia" que ela fôra assim, de ombrozinhos, miudos, ar distraido. Também me diziam — há tantos, tantos anos! — "Dinah, quando fica distraida, parece com a mãe".

Ah, a minha mamãe Dinorah, como eu a trago em mim! Ainda há dois anos e meio passei de trem por uma cidadezinha onde mamãe viveu e sofreu seu drama: Nervi, na Itália. E o momento em que vi o barranco acima do mar e a [illegible] reunida foi de santa peregrinação.

A vida de Dinorah, a morte de Dinorah estão comigo. Posso saber o que ela pensou ao sentir a aproximação do fim e ao beijar, de longe, a fita de nossos cabelos, para não contaminar suas filhinhas.

Ainda hoje eu a tenho bem perto. Sou capaz de ser Dinah triste, sensível, mas ressurjo Dinorah, em cada dia que nasce. Alegro-me sem saber como e então rio-me dos males passados. E terei humorismo para evocar qualquer instante negro, contanto que êle já tenha passado.

Assim, bem se apagam de minha lembrança os maus momentos. Foi a benção de Mamãe Dinorah seu maior legado. Sei que até à velhice seu espirito de aurora habitará a filha que não fará doces esquisitos, mas romances. Sei que até no meu último dia, a luz de Dinorah visitará a filha, como naquela noite misteriosa, quando adejou em tôrno de um cortinado de filó, numa casa em São Paulo.

Muitas e muitas vêzes tenho viajado fundo no precipício do sofrimento. Mas volto e vivo e me ilumino, só porque dentro de mim habitam aquela graça de bem-querer à vida, que Dinorah, a mãezinha morta, acendeu para sempre. Com ela eu desafio as trevas.

★

Quem trás um filhinho ao peito
Canta sem saber por que.
Mostra o rosto satisfeito
Que o coração ninguém vê

Quem tem filho pequenino
Por fôrça que há de cantar.
Quantas vêzes as mães cantam
Com vontade de chorar.

Trova popular



Madona, *Rafael*

Mamãezinha Faz Tricot

TEU SAPATINHO

E' um porta violeta ou sapatinho?
Que eu mesma fiz, nem eu creio...
de lã tão branca de arminho,
macio, parece um ninho...
aperto de encontro ao seio...

Meu filho... os teus pésinhos
através de sonhos, vejo-os
com tal amor, tais carinhos...
Não precisam sapatinhos,
hei-de calçá-los de beijos!

Adalzira Bittencourt
Especial para o "Diário de Notícias"

Um Rosto Feminino

Lúcia Benedetti
Especial para o "Diário de Notícias"

COMO que um sopro abençoado sacode hoje o mundo inteiro, celebrando o amor materno. Em tôdas as línguas, em todos os quadrantes, como que rola, de uma fronteira a outra, o cântico dêsse amor. Então, deixamos de lado tôdas as demais cogitações, e, humildemente, juntamos nossas vozes às vozes que cantam a mesma canção. Ficamos recolhidos, quietos, pensando nesse tesouro, que por tantos e tantos anos guardamos dentro de nós. E retiramos, comovidos, do fundo das nossas lembranças, um rosto familiar.

Um rosto sereno, onde nosso rosto se refletiu desde o primeiro dia. Êle nos surge das brumas da distância, jovem e desafiador. Pensativo, preocupado. Curvado sôbre nossas intermináveis mazelas, fatigado por amor de nós. Rosto que acompanhou inquieto nossos primeiros passos. Rosto que fiscalizou nosso primeiro uniforme, nosso primeiro caderno colegial. Rosto que se confrangia ante nossas dificuldades e que se distendia, pacificado, ante nossos pequeninos triunfos. Que nos sorria, sempre, encorajador.

Doce rosto materno, que jamais nos faltaste, constante na tua pureza! Diante de nossos olhos comovidos, emerges, sempre claro, nitido, como um aliado atento. Oh, doce rosto materno — tão nosso, que não notamos jamais que os dias gastavam tua energia e que nossas lutas pesavam sôbre teus ombros. Eras como uma parte de nós mesmos. A única parte de nós mesmos que jamais nos traiu. A obscura diligência com que [illegible] para nós, a humilde constância de tua devoção, nos envolvia de tal sorte que nunca pressentimos que eras um ser à parte. Tão nossa, fôste sempre, mãe querida.

Neste domingo de maio, entretanto, é preciso que falemos de ti. E é como se extraíssemos do fundo de nós mesmos tôdas as reservas de pureza e a exibíssemos triunfalmente a céu aberto. Êsse amor que te devotamos e que guardamos com tamanho cuidado, tem hoje seu dia de exaltação. E aquêle rosto familiar tão secretamente nosso — deverá sair da sua humilde obscuridade para ser glorificado de público.

E aqui estou, mãe, para te exaltar. Melhor seria se, em vez de palavras, pudesse tocar-te o ombro, levemente, num gesto amigo. Melhor seria se, em vez de palavras, deixasse sôbre tua testa um afago filial. Mas tudo continuaria então secreto e nosso, e não serias exaltada em público. E' preciso que eu fale das noites que não dormiste por nós. Dos dias que choraste por nós. Das tuas canseiras e das tuas inocentes alegrias. E bem vejo o rosto familiar, aquêle que seguiu inquieto meus primeiros passos, balançar-se negativamente e a voz tão amada me repreendendo:

— Isso, não! Isso, não!

Que dizer, então? Neste mês que pertence inteiro a Nossa Senhora, um dia foi separado para ti. Será um belo domingo, com bênçãos e ladainhas, com música e cânticos.

E êste domingo é teu. Bem sabia a Mãe do Céu, que melhor presente não poderia haver. Êste domingo é teu, Mãe. Desde o primeiro trinar de passarinhos, até a última estrêla que se apagar, é teu. Não sou eu quem te dou. E' a Mãe do Céu. Guarda-o para ti. E que ela te abençõe.

O futuro de um filho é sempre obra de sua mãe. — **Napoleão.**

O coração da mãe é a sala de aula do filho. — Henri W. Bucker.

O nome de mãe é grandioso e tem poder. — Séneca.

O amor de mãe, pão maravilhoso que Deus reparte e multiplica, chega para todos os filhos. Todos o partilham e cada qual o tem inteiro. — **Victor Hugo.**

Para uma mãe a mais doce recompensa de sua virtude é poder servir de modêlo à sua filha. — Mme. Genlis.



A Virgem com seu filho, *Schongau[illegible]*

AS MÃES NÃO MORREM NUNCA

Eu te vejo minha mãe, nos raios do luar.
São as tuas mãos brancas e macias
Que acenam em ternuras e caricias
Na ânsia maternal de me beijar!

As ondas inquietas do verde mar,
Ao meu coração trazem mensagem tua.
E quando em meu ser a canção estua,
Eu fico trêmula e ofegante a pensar:

Minha doce mãezinha não morreu!
Ela está comigo, e me exalto
Nesse maravilhoso sonho meu.

E se a dor o meu caminho junca,
Volto meu olhar tristonho para o alto,
Porque as mães não morrem nunca!

DIVA LEMOS
Especial para o "Diário de Notícias"

BOTAFOGO x SÃO PAULO NUMA PELEJA DECISIVA

DERRADEIRO JÔGO DO MADUREIRA EM BELÉM

O Madureira encerrará, na tarde de hoje, sua temporada em Belém do Pará, enfrentando o quadro do Clube do Remo, tri-campeão local. O Madureira já disputou onze jogos, em apenas sofreu uma derrota ante o Paissandu, pela contagem de 2 a 1. A última exibição dos tricolores suburbanos em Belém, está sendo aguardada com grande interêsse.

O quadro do Madureira formará com Aparício; Jorge e Darci; Apel, Bitum e Mário; Luizinho, Machado, Zezinho, Edílio e Osvaldo. O Clube do Remo com Smith; Olinto e Ribeiro; Sessenta, Jambo e Raimundinho; Dudinha, Quiba, Pombo, Jaime e Santo Antônio.

BANCO DA LAVOURA, CAMPEÃO BANCÁRIO

A equipe do Banco da Lavoura de Minas Gerais levantou o Campeonato Bancário de Futebol, do Rio. Alcançou o título de campeão ao derrotar, na tarde de ontem, o quadro do Banco Oliveira Roxo, pela expressiva contagem de 4 tentos a zero.

«MARACANÃ»

Comentário de José BRIGIDO. Leia, hoje, na segunda página dêste Suplemento.

RESPEITO



FIRMEZA E SERENIDADE tornam Nilton Santos um zagueiro respeitável pelos adversários.

Reveste-se de sensacionalismo o Embate de Hoje, no Maracanã

A. MUSITANO SERÁ O ÁRBITRO

NA TARDE de hoje, no Maracanã, defrontar-se-ão as equipes do Botafogo e do São Paulo, pelo Torneio «Roberto Gomes Pedrosa». Os alvi-negros cariocas estarão lutando pela última chance no atual torneio, já que uma nova derrota lhes será fatal, o mesmo acontecendo com os sampaulinos. Os botafoguenses ocupam a terceira colocação com 6 pontos perdidos e os sampaulinos estão situados em quarto lugar com 7 pontos perdidos.

A partida se apresenta como das mais equilibradas, sendo de difícil prognóstico.

O QUADRO DO BOTAFOGO

Os alvi-negros cariocas não têm problemas para o compromisso de hoje no Maracanã. O mesmo quadro que empatou com o Flamengo estará em campo, devendo no segundo tempo do prélio serem introduzidas algumas alterações, com a entrada de Wilson Moreira e Paulinho.

Inicialmente formará o Botafogo com:

Lugano, Gerson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Juvenal; Garrincha, Dino, Vinicius, Quarentinha e Hélio.

A EQUIPE DO SÃO PAULO

Os sampaulinos chegaram ontem à tarde ao Rio de Janeiro e estão hospedados no Aeroporto Hotel. Sòmente depois da revisão médica, Leônidas da Silva dará a conhecer a formação do onze do São Paulo. A provável formação é a seguinte:

Poy, Clélio e De Sordi; Vitor, Alfredo e Turcão; Lanzoninho, Paraíba, Gino, Dino e Válter (ou Osvaldo).

MUSITANO O ÁRBITRO

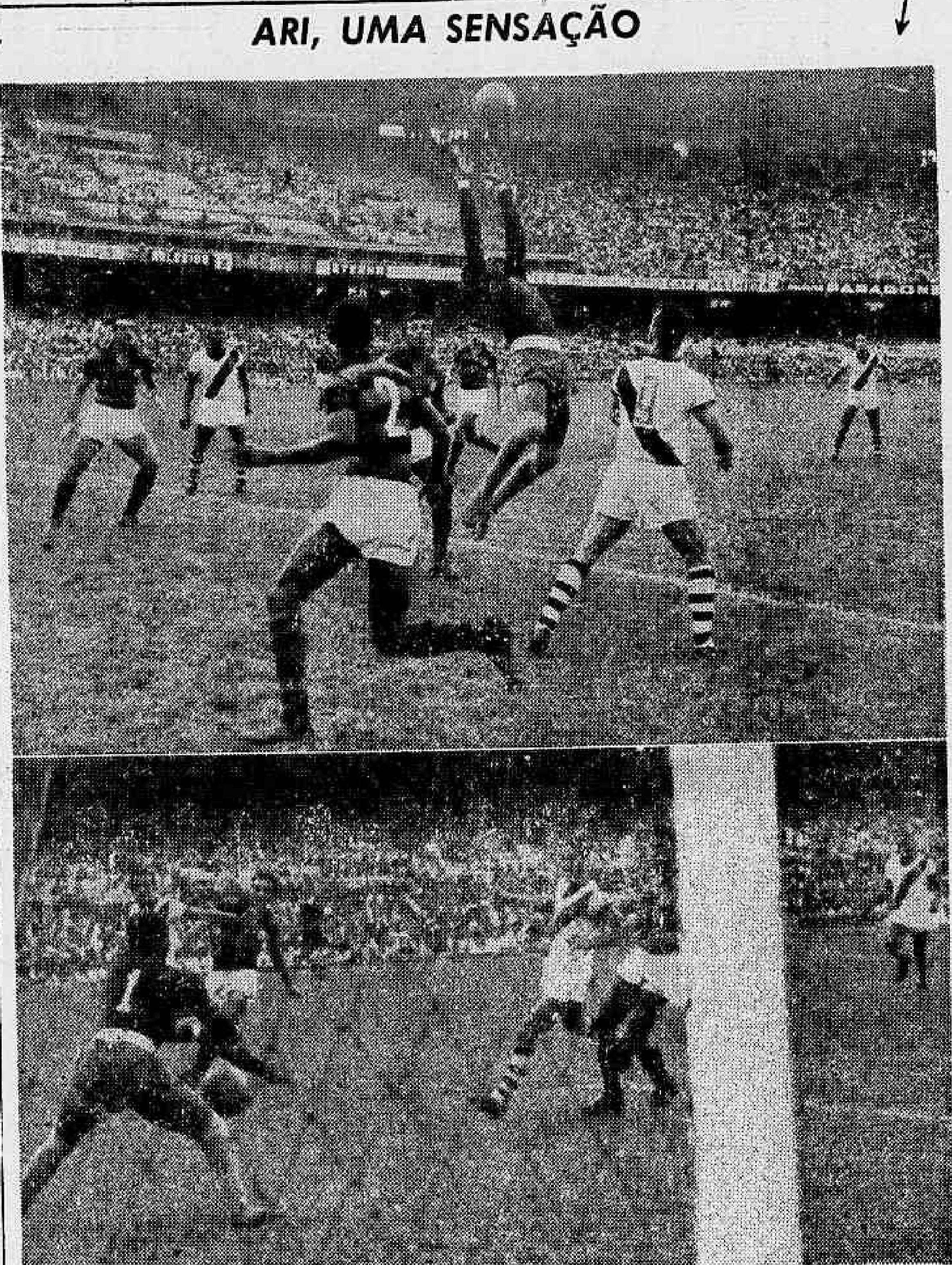
Funcionará na arbitragem, Antônio Musitano, sendo auxiliado por Eunápio de Queiroz e José Gomes So'rinho.

A partida será iniciada às 15 horas e 30 minutos.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1955

ARI, UMA SENSAÇÃO



Ari foi sem dúvida, uma das grandes figuras em campo. Elasticidade, arrôjo e segurança, praticou uma série de defêsas sensacionais. Ao alto, é visto no ar preparando-se para cortar a trajetória da pelota, quando Jorge Davi, Jadir e Pavão policiam, de perto, sua intervenção e, ainda, a possível ação de Ademir ou Sabará; em baixo, Ari defende um tiro de curta distância de Vavá, que conseguiu arrematar, apesar do combate que lhe ofereceu Pavão, outro grande valor da partida.

Em debate, o passe-livre

"É PRECISO HAVER EQUILÍBRIO DE DIREITOS E DE OBRIGAÇÕES"

PREÇO DO PASSE FIXADO EM CONTRATO, EIS A FÓRMULA

DEPOIMENTO DO PATRONO DO BANGU

Decline, o sr. Guilherme da Silveira Filho, à condição — brejeira, já se sabe — de «cartola» do futebol carioca e, por extensão, brasileiro. Aceita, quando muito, ser, segundo sua própria expressão, «chupim dêste», e, assim mesmo, «daquele que tem abas curtas». E, colocando-se nessa situação, não se furta a abordar a velha mas sempre nova questão do passe-livre.

IMPERATIVO

Diz, então, inicialmente:

— «No esporte, como em qualquer atividade humana, é preciso haver justiça e equilíbrio de direitos e obrigações, entre as partes que se vinculam. Assim, se é lícito aos clubes, ao que me parece, o ressarcimento de quantias despendidas na formação ou aquisição de seus atletas — êsse fato não deverá, entretanto, constituir motivo para obtenção de lucros ou vantagens, em detrimento do patrimônio do próprio atleta».

FÓRMULA

Adiante, sublinha:

— «É necessário, a meu ver, o encontro de uma fórmula prática, que satisfaça as partes interessadas, as partes — sem trocadilho — em jôgo».

APÊLO

Interrogado pelo repórter sôbre qual seria, no caso, o «modus faciendi», o patrono do Bangu ponderá:

— «Não acredito em fórmulas, (Conclui na 7.ª página)

PATRONO DO BANGU



Sôbre o velho mas sempre novo tema do passe-livre, fala o sr. Guilherme da Silveira Filho.

TALVEZ VÁ



Gentil

ACEITARIA GENTIL CARDOSO PROPOSTA DO F. C. DO PÔRTO

RECIFE 7 — O técnico Gentil Cardoso, recebeu ontem, um telegrama do seu filho Nilton Cardoso, ora dirigindo as equipes suplentes do Botafogo de Futebol e Regatas, informando ao seu genitor, que o Futebol Clube do Pôrto, de Portugal, enviou uma proposta para que Gentil vá treinar as suas equipes na «Mãe Pátria». Em virtude dos entendimentos havidos entre Gentil e vários jogadores do Esporte e ainda porque alguns dirigentes do Esporte não estejam satisfeitos com o seu trabalho, é bem possível que Gentil venha a aceitar desta vez o convite do clube português, quando a rescisão do seu compromisso com o rubro-negro, pernambucano, o mesmo poderá ser rescindido, visto que atualmente o ambiente não é favorável à permanência do discutido treinador no clube da Ilha do Retiro.

VALOR DA EQUIPE CARIOCA



Osvaldo Vidigal, que defenderá as côres da Sociedade Hípica Brasileira.

CONHECIDA A EQUIPE CARIOCA DE HIPISMO QUE IRÁ A SÃO PAULO

INAUGURARÁ A NOVA PISTA DA SOCIEDADE H. PAULISTA

Dez Provas na Competição do Dia 21

PARA a temporada hípica interestadual organizada pela Sociedade Hípica Paulista que será inaugurada no próximo dia 21, a equipe carioca contará com a presença de renomados «ases» como Elói Meneses, Osvaldo Vidigal, Hermes Vasconcelos, Geraldo Sá Luis Nolasco, Sidnei Murray, Júlio Lima Neto e a revelação do momento António Carlos Carvalho. A competição terá como local o Parque Ibirapuera onde está localizada A Exposição do IV Centenário e a nova pista iluminada da Sociedade Hípica Paulista. E' de se prever uma grande assistência devido a fase de inovações impostas pelo novo presidente da agremiação o sr. Félix Kovarick.

Pelo programa elaborado pela entidade organizadora serão disputadas 10 provas, destacando-se a última «Tipo das Nações».

No ano passado os cavaleiros da S.H.B. levaram a melhor.

EQUIPE PROVAVEL DOS BANDEIRANTES

Em palestra com a reportagem Osvaldo Vidigal, da equipe carioca, declarou que respeita muito a equipe local uma vez que conta com renomados «ases» do hipismo nacional como Arline Civandau, Álvaro Dias de Toledo, Gianni Samaja, José Luís Guimarães, Luís Cintra, Teotónio Lara, José Manuel Leme da Fonseca, Bento Carvalho e José Bonifácio Amorim.

A NOVA SEDE DA HÍPICA

A nova sede da Sociedade Hípica Paulista, inteiramente decorada pela senhora Félix Kovarick, a nova piscina uma das mais bonitas da capital bandeirante e já conhecida simpatia dos paulistas contribuiram para aumentar o interêsse que está despertando nos meios hípicos dos cariocas, a próxima competição.

ARRASADO O AMÉRICA ONTEM PELO PALMEIRAS

DERROTA DOS RUBROS POR 10-3

SAO PAULO, 7 (D.N.) — Esmagadora derrota experimentou o América, do Rio, ontem à tarde, no Pacaembu, onde o Palmeiras saiu vencedor por 10 a 3. Não obstante terem os dianteiros «americanos» demonstrado, desde os primeiros instantes escelente disposição e boa vontade, todos os esforços foram tornados inúteis pelo fracasso irremediável da defesa, que não ofereceu a mínima resistência. A facilidade da vitória dos palmeirenses está estampada na marcha da cantagem, que passou de 5 a 2 na primeira etapa aos contundentes 10 a 3, no final da peleja.

OS MARCADORES

A contagem foi assim registrada: Humberto, aos 4 minutos; Washington (América), aos 7; Humberto, aos 15; Leônidas (América) aos 17; Rodrigues, aos 24; Nei, aos 31 e Humberto, aos 40, no primeiro tempo, e Ivan, aos 4; Nei, aos 5 e aos 24; Washington (América), aos 29; Rodrigues, aos 34 e Humberto, aos 39 minutos.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

Palmeiras — Laércio, Manuelito e Valdir; Belmiro (Fiume), Valdemar e Gérsio; Liminha (Renato), Humberto, Nei, Ivan (Hélio) e Rodrigues.

América — Osni, Alzemiro (Osmar) e Edison; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, J. Alves (Vassil) e Ferreira.

— Aos 6 minutos de jôgo, Liminha foi retirado de campo, contundido.

— Funcionou na arbitragem o sr. Mário Viana.

— A renda foi de Cr $274.700,00.

INCLINADO O SANTOS F. C. A DESFAZER-SE DA EQUIPE

CEDERIA TODOS OS «CRACKS»

SANTOS, 7 — Conforme tivemos oportunidade de divulgar ontem, a diretoria do Santos, estava e ainda está num dilema sério: Ou conservará o seu plantel de jogadores conservando a sua excelente posição no cenário esportivo de São Paulo e do Brasil, como um dos melhores quadros de futebol, ou venderá seus craques aos clubes que desejam os seus concursos, quebrando a hegemonia do seu futebol e a estrutura da equipe, deixando de ser um grande clube. Em palestra com os dirigentes do Santos, ficamos sabendo ontem à noite, que a diretoria do alvi-negro praiano, irá convocar o Conselho Deliberativo do clube para ouvir a opinião do órgão máximo de Vila Belmiro. Ou conservar os jogadores ou vendê-los. Dos elementos visados por vários clubes, destacam-se: Válter, pretendido pelo Vasco da Gama, Formiga e Tite, pelo Corinthians e também pelo Palmeiras, que ainda deseja o concurso dos seguintes jogadores: Alvaro, Helvio, Zito e Del Vechio. Haverá debandada, ou permanecerão os craques no alvi-negro santista? Aguardemos. — (Asp.).

Tirado Pelo Próprio Flamengo o Maior Brilho de Sua Vitória

RECORREU O RUBRO-NEGRO A EXPEDIENTES DE JÔGO

O Vasco Não Fugiu do Revés: 2 a 1

O FUTEBOL tem coisas curiosas: o Flamengo passou sete anos sem lograr derrotar o Vasco da Gama, mas, de uns tempos para cá, a história — ou a «escrita» — é radicalmente diferente. Agora é o Vasco que não consegue vencer seu velho e tradicional rival. A exemplo do que aconteceu com o rubro-negro, quando daquele período, em nada lhe adianta apresentar-se mais credenciado à vitória e mesmo, na disputa da partida, exibir um padrão de jôgo que justifique perfeitamente êsse favoritismo. Chega, quando muito, ao empate. Via de regra, não escapa do revés e isso foi o que sucedeu ainda ontem, à tarde, no Maracanã, ao enfrentar o Flamengo, pelo «Torneio Roberto Gomes Pedrosa». Desta vez, capitulou por 2 a 1.

É evidente que uma equipe, por melhor que ela seja tècnicamente, sofre um impacto, quando o adversário consigna dois goals consecutivos. Pior ainda — é claro — quando o fato ocorre em curto espaço de tempo, e principalmente, como é lógico, mal o prélio haja sido iniciado. Assim, tendo o Flamengo, já nos 6' de luta, consolidado sua vantagem no marcador, o Vasco ficou às tontas. Cedeu mais e mais terreno ao rubro-negro e êste, durante uma boa fase do primeiro tempo, imperou no gramado. Ao invés de [illegible] ro, podia até ter registrado vantagem maior, não fôsse o [illegible] o auxiliar do árbitro Frederico Lopes ter acusado injustificadamente dois impedimentos de todo inexistentes. Paulinho e Índio, desfrutando de excelente situação para marcar, tinham a condição de jôgo. E não fôsse também o juiz Gualter Gama e Castro haver punido «foul» de Belini em Paulinho, quando o ponteiro, mesmo assim, levára a melhor no lance e, daí, colocara Evaristo livre à frente de Barbosa. Evaristo, fatalmente, ia impulsionar a pelota para o fundo das rêdes, tal a excelência do passe que recebera.

Mas, o Vasco, de uma certa altura até o final da etapa preliminar, reagiu e, por conseguinte, assumiu as rédeas do cotejo. Bem apoiado pela sua defesa, predominou quase por completo na chamada «meia-cancha». Faltou, apenas, a sua ofensiva maior senso de penetração. E, em face disso, a defesa rubro-negra, bem ou mal, resistiu a todo o assédio.

Veio o segundo tempo e o Flamengo, novamente, teve, durante um quarto de hora, o maior volume de ações. Isso se registrou até mesmo como uma reação pelo fato de o Vasco ter feito o seu gol devido a uma infantilidade de Jorge Davi. Depois de driblar, em boa jogada, a Silvio Parodi, roubando-lhe a posse do balão, o zagueiro ficou parado dentro da área movido pela tentação de um drible em outro jogador antagonista. Não contava com a aparição de Ademir e, por isso, perdeu a bola dando margem ao atacante vascaino para assinalar, como se costuma dizer nas arquibancadas, um «golaço».

VALORES

Individualmente, destacaram-se no Flamengo: Ari, Jorge Davi (em que pese a «brincadeira» que resultou no gol do Vasco), Pavão, Jadir, Luis Roberto, Jordan e Rubens. Conclui-se, assim, que a retaguarda rubro-negra jogou muito bem.

E do Vasco, as melhores figuras foram: Paulinho, Belini, Jofe e, decerto modo, Sabará.

GOLS

Indio fugiu pela extrema direita e cruzou. A bola foi ter a Esquerdinha, que driblou o zagueiro Paulinho, lançando explêndidamente o seu companheiro de igual nome. O ponteiro Paulinho, que penetrava pela meia esquerda, atirou da pequena área, abrindo a contagem, aos 3', sem dificuldade.

Boa manobra do Flamengo,

(Conclui na 3.ª página)

COMEÇA O CAMPEONATO GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 7 — O campeonato gaúcho de futebol de 1955 começará amanhã com quatro atraentes partidas.

A primeira rodada será a seguinte:

Na capital — Nacional x Fôrça e Luz e Internacional x Almoré; em Novo Hamburgo — Floriano x Juventude; em Caxias do Sul — Flamengo x Renner — (ASP).

PODERÁ SER SENSACIONAL O JÔGO DE HOJE, À TARDE, NO PACAEMBU

Empenhado o Fluminense em Conter a Portuguêsa

MAIS UMA VEZ, MÁRIO VIANA

Sensacional partida será disputada na tarde de hoje, no Pacaembu, entre as equipes da Portuguêsa e do Fluminense, quando os «lusos» paulistas estarão defendendo a liderança do «Torneio Roberto Gomes Pedrosa». A peleja adquire capital importância para a Portuguêsa, quando se sabe, que, se conseguir derrotar o tricolor, terá apenas um compromisso a cumprir, contra o Vasco da Gama, quando então poderá decidir o título do certame. Guanabarinos e bandeirantes estarão, assim, lutando pelo título do Rio-São Paulo, representados pelo Fluminense e Portuguêsa.

Tecnicamente, o encontro deverá agradar. A Portuguêsa, embalada arriscará uma cartada decisiva e o Fluminense estará lutando pela reabilitação, uma vez que foi derrotado pelo Vasco quarta-feira última.

COM A MESMA EQUIPE A PORTUGUÊSA

Os «lusos» paulistas se apresentarão em campo com a mesma formação dos últimos jogos. Todos os titulares estarão em ação, inclusive Brandãozinho.

Formará a Portuguêsa com Cabeção, Nena e Floriano; Djalma Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Ipojucan, Airton, Edmur e Ortega.

MODIFICADO O FLUMINENSE

Os tricolores estão concentrados na Água Branca e aparecerão modificados, uma vez que Bigode e Getúlio, que não corresponderam no encontro com o Vasco, serão substituídos por Pindaro e Lafaiete. Também Escurinho, continuará ainda ausente, uma vez que se encontra contundido.

Formará o Fluminense com Veludo, Pindaro e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Lafaiete; Telê, Robson, Didi, João Carlos e Quincas.

MÁRIO VIANA NA ARBITRAGEM

A arbitragem estará a cargo de Mário Viana, que será auxiliado por Paulo Katchborian e Luis Dutra.

Vence a Portuguêsa em Tel Aviv

TEL AVIV, 7 (A. F. P.) — A Associação Atlética Portuguêsa, do Rio de Janeiro, derrotou hoje, em partida internacional de futebol, o Hapoel, desta capital, por 4x0.

Ao terminar o primeiro tempo os brasileiros venciam por 3x0.

CONTRA O LIDER



A zaga tricolor voltará a ser integrada pelos seus titulares — Pindaro e Pinheiro — no cotejo desta tarde com o líder do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

Pede Ademar transferência para o Vasco da Gama

Deu entrada, ontem, na C. B. D., o pedido de transferência do atleta Ademar Ferreira da Silva, campeão mundial de Salto Triplo, do São Paulo F. C. para o C. R. Vasco da Gama.

na ÁREA DE "PENALTY" — Texto e bonecos de JOCAFRA

Pequena História do Futebol

Cap. XLI: A Anatomia...

Embora pareça estranho, a Anatomia tem seu lugar garantido na «Pequena História do Futebol». Didàticamente, Anatomia é o capítulo da Medicina que estuda as partes componentes do corpo humano. No futebol, porém, ela entra apenas em «partes»: pés, joelhos, músculos, «peito», mãos, canelas, cabeça... Pela ordem de importância, verão que a cabeça vem na frente. Depois explicamos). Ora direis ouvir estrêlas... isto é, direis que isso não é assunto de futebol. Mas, é. Pois se anatòmicamente essas partes do corpo humano têm suas subdivisões, no futebol elas são inteiriças, mas, se os donos bobearem... (Bobearem. Vocábulo dicionarizado por goleiros como «x», zagueiros como «y» e médios como «z». O enquadramento de «x», «y» e «z» fica por conta do seu clubismo); ...se os donos bobearem — dizíamos — elas se «subdividem»!!! (Logo, entre a Anatomia e o Futebol a diferença é um pontapé a mais ou a menos). Vamos, pois, às partes, por partes: dos pés, nada diremos. Passemos por êles, nas pontas dos ditos, para não assustar o assunto. Dos joelhos, nem de joelhos nos arrancam duas palavras que sejam. Pois já ficamos, desde o último capítulo, sem os meniscos... Dos músculos, sòmente poderemos convidá-los para uma queda de braço, no que, aliás, não somos «braços»! Do «peito», entre aspas, é fácil verificar que nos referimos ao abstrato. Pois no futebol êle é mais usado que o peito anatômico. (Ou, pelo menos, devia ser...). Das mãos, somos que nem motoristas de lotação: contra-mão. Das canelas, já sentimos, sá, nelas, o ardor do mercúrio-cromo. Reflexos da «Área de Penalty»... Da cabeça, finalmente, diremos que ela está sôbre tudo, inclusive fisicamente, como convém a indivíduos não tanto «amostrengados» (não procure êste vocábulo no dicionário, pois será capaz de achá-lo...). A cabeça vem sôbre tudo, menos sôbre o chapéu. Tiremos, pois, o chapéu para ela... mormente quando se sabe que há muita gente sem cabeça, nos quadros, na direção dos quadros; nos clubes, na direção dos clubes... O que prova que a cabeça deve dirigir e não digerir. Falaríamos, ainda, da «queixada» (não o faremos, porém, desde que não temos procuração do Ademir). Finalizando, se você duvida da relação entre a Anatomia e o Futebol, aconselhamo-lo a jogar dez minutos contra o Olavo. Ficará anatòmicamente futebolizado...

a BOLA da Semana

— Você acredita na "rubronegrite" do cantor Lucho Gatica?
— Com tôda "sinceridad"... é o "lucho" da propaganda!

A Verdade Histórica

Que é isso, sr. Dâmaso Salcede? Aquela história do Angelo Gomes, da mudança do campo, do gol da Portuguêsa, etc... Aquela história, sr. Dâmaso Salcede! E' imprescindível acompanhar os clássicos da literatura futebolística. (Vide "Pequena História do Futebol", Capítulo XXXVIII — A Rivalidade). E' preciso dar a Jocafra o que não é de César. No mais, gratos pela transcrição, mesmo que a tenha sido... telepática.

Dissecador de Palavras

BIGODE — Isto é: big-ode, ou seja: êle, que já foi uma realidade, não passa, hoje, de mera poesia, de uma "big" "ode" no campo...

A «Mãe» do Ano

Hoje é o dia consagrado às mães. Nessa data, é comum eleger-se a "Mãe do Ano", numa homenagem àquela que mais se tenha destacado nos 365 dias anteriores. No setor futebolístico, trata-se de facílima tarefa. Não é preciso nem recorrer a fatos remotos. Basta retroceder alguns dias e parar naquela noite do jôgo Botafogo-Fluminense, pelo Rio-São Paulo. E entregar, sem mais delongas, o galhardão ao sr. Mário Viana, autêntica "mãe" do ano para os alvi-negros...

Definição

(Pelo método moderno em que o definido se define antes que se o defina...)

TERREMOTO — Passagem de um Olavo segundos antes de serem utilizados os serviços do médico e do massagista. Fenômeno que justifica a existência dêstes últimos na fôlha de empregados de uma organização esportiva.

Três Pequenos Fatos

PRIMEIRO: O Milano diz que não vem. Vamos esperar outros "mil... anos". SEGUNDO: Contra o Belenenses, em Portugal, joguem somente cristãos. Pois êle possui um "Mat'ATEU"... TERCEIRO: Há os "cracks" "prata da casa". E existem os... "pata da casa"!!!

O Tricolor

Saía, triste, do estádio. A uma provocação sôbre os 4 a/1, respondeu com aquela sua proverbial elegância, aquela atitude moderada que lhe é peculiar, aquelas palavras pensadas que são o seu apanágio: "Bem, o Fluminense vinha jogando direitinho, mandando em campo, caprichando..." Parou. Tomou fôlego. Passamos a crer, então, que a água, de fato, vira vinho. Pois o tricolor riscou as palavras pensadas do seu caderno, mandou às favas a elegância, deu adeus à moderação. E berrou: "Depois, começaram a entrar aquêles jogadores: o "azar", o "bobeira", o "tremedeira", o "descontrôle", o "já estou cansado de esperar", o "vá p'ro ralo que o parta", o "chega, chega, checeeeega!!!"

Provérbio

"O sol nasce para todos..." Ah! Não! Em se tratando de Bigode (e outros), o refrão é assim: "O solo nasce para todos!"

MODO de FALAR
ÊSSE JOCAFRA "EMBIRUTOU"...
COBRIU O ADVERSÁRIO

Invenção Maravilhosa

Pobres torcedores. Pobres flamengos, vascos, botafogos, américas e fluminenses. Pobre gente que quer torcer e atuações é mais baixa que média para atuações é mais baixa que média para estudante passar de ano. E' por isso que se justifica a invenção de hoje: o TECNICÔMETRO, instrumento que lhes será muito útil, capaz de orientar a rapaziada sôbre a conveniência de ir ou não ao Maracanã. O nosso aparelho tem sua capacidade limitada a cinco graus. Mas, já é muito, sabendo-se que, atualmente, o negócio não passa de zero... (O martelinho prêto é demais? Experimente-o, então...)

Frases Mal Construídas

— O MARIO, POLO joga?
— O Jânio QUADROS, DE FUTEBOL entende?
— Pedro BALA, DE CARAMELO gosta?
— Homem era o RUI, BARBOSA?

Os Turcos

Os turcos têm a mania de "matar" alguns METROS, quando da contagem das jardas, nas penalidades. Suam as camisas aos borBOTÕES. Têm suas LINHAS ajustadas. Organizam ataques muito bem TECIDOS. Não fazem FITA. E é muito difícil apanhá-los EM FALTA... (Moral: jamais a Portuguêsa poderia ir jogar no armarinho, digo, na Turquia. Principalmente, assim, indo a Israel e voltando a Istambul. a... PRESTAÇÕES!!!)

«Paris je T'Aime!...»

Amigo, que veio de Paris, informa-nos que a nossa "Área" é das leituras prediletas de determinado ministro brasileiro em França. Isto prova que enquanto o "espírito" viaja pela Europa, o corpo não passa dos ônibus da Tijuca... (Do próximo livro: "Jocafra, que também é França, em Paris").

Pensamento

Enquanto a gente, com uma tesoura, arranca o bigode, o Bigode, com uma tesoura, arranca os outros...

FRANGASMA — o fantasma do frango
NÃO CHORES. EU TE ARRANJAREI, HOJE, UM GOLEIRO FAMOSO...

MARACANÃ

José Brígido

Rebentou a grande bomba do Maracanã. Bomba de retardamento, sem dúvida, porque levou cinco anos para estourar. Lemos o «Diário Oficial» de 2 do corrente, que tratou pormenorizadamente do assunto. Alguns jornais trataram do caso, dando-lhe contornos de escândalo. Não desejamos antecipar opiniões, mesmo porque, em face do que está publicado, cada qual pode tirar conclusões.

• • •

O procurador José Emídio de Oliveira, cujo parecer foi referendado pelo procurador-geral Filadelfo de Azevedo, reconhece que houve irregularidades muito sérias: «Diante do cometimento de tantas irregularidades, já devidamente apuradas em sindicância; impõe-se, para resguardo da moralidade pública e defesa do erário municipal, seja ordenada pelo prefeito a imediata e simultânea instauração de processo administrativo e processo criminal, isso para que de modo regular se definam responsabilidades e sejam devidamente punidos todos aquêles que, servidores ou não, atentaram contra o patrimônio da Prefeitura ou cometeram delitos contra a Administração».

• • •

Como se pode depreender dessas poucas linhas, a corrupção que se estendeu por todos ou quase os setores de administração pública dêste país, encontrou na construção do Estádio Municipal do Maracanã oportunidade de se refocilar voluptuosamente. Há quem diga, num tom de malicioso pessimismo, que o Brasil ficaria quase deserto se fôssem punidos todos aquêles que cometem malversações, peculatos, abusos de confiança, etc. Se fôsse possível a realização dêsse milagre, poderia nossa terra convalescer para ter, no futuro, uma vida mais feliz entre homens de coração limpo e de moral sã.

• • •

Os abusos se repetem porque as leis, excessivamente numerosas, falhas e talvez incoerentes em muitos casos, facilitam frinchas por onde foge a rataria solerte. Se houvesse punição sistemática aos culpados de qualquer envergadura ou prestígio, as coisas tenderiam a melhorar, porque prisão, confisco de bens, incapacidade para negociar ou ter qualquer trato com repartições oficiais, rigorosamente impostos, não fariam graça para os responsáveis por tôdas as patifarias que têm ficado esquecidas sob o manto da impunidade.

• • •

Tudo isso é confrangedor, porque revela decadência moral e uma sociedade que não reage contra os sintomas de deprecimento, estará fadada à mais triste sorte. Há muito tempo se fala em irregularidades verificadas na construção do Estádio Municipal do Maracanã, como também é envolvido em comentários, nem sempre elevados, o Ginásio, até hoje inacabado, como o outro. Entretanto, não se pode levar em consideração o diz-que-diz, sempre fácil e por isto mesmo merecedor de cautelas. Agora, entretanto, tudo está em letra de fôrma, no «Diário Oficial» e não há mais dúvida quanto à procedência dos rumores que suspeitavam dos negócios da construção do estádio.

• • •

Bem desolador é o «esporte» dos «golpes» e dos «arranjos», triste legado às gerações do porvir. Não há uma campanha sistemática e inteligente de reeducação moral, porque se atingiu a um grau de insensibilidade tal que, às vêzes, certos indivíduos se envergonham de ser honestos, porque são olhados como tolos e atrasados. O episódio da construção do Estádio Municipal do Maracanã é mais um largo capítulo da grande novela policial do Brasil contemporâneo. Depois das aventuras anteriores ao caso da Fiban, o que ora se diz acêrca da construção do Maracanã poderá ficar no esquecimento, se não houver energia real na defesa da moralidade pública e da austeridade administrativa.

VISITA DO C. R. E. D. N. À CIDADE DE MURIQUI

HOJE, A EXCURSÃO

MAIS uma grande excursão será realizada, hoje, pelo Clube Recreativo e Esportivo Diário de Notícias, que congrega os funcionários deste jornal. Numerosa carvana formada por cêrca de quatrocentas pessoas visitará Muriqui, localidade do ramal de Mangaratiba, ali confraternizando com o Grupo dos Coringas.

COMPETIÇÕES ESPORTIVAS

Durante sua permanência em Muriqui, a delegação do C. R. E. Diário de Notícias participará da III Olimpíada Coringa, promovida pelo Grupo dos Coringas. Nesse certame competirão os funcionários do «Diário de Notícias» em provas de voleibol, natação, futebol e corridas de fundo.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa da III Olimpíada Coringa: às 2h30m, recepção às autoridades e delegações; às 9 horas, desfile das delegações perante as autoridades, hasteamento do pavilhão nacional, abertura dos jogos, hasteamento das bandeiras dos participantes e debandada das delegações; às 9h20m, primeira e segunda eliminatórias de voleibol; às 10 horas, natação, 800 metros, nado livre; às 10h20m, primeira e segunda eliminatórias de futebol; às 11 horas, corrida, 400 metros; às 11h15m, final do voleibol, com a disputa do «Troféu Muriqui»; às 11h45m, natação, 200 metros; às 12 horas, final do futebol, a cujo vencedor será entregue o «Troféu Mangaratiba»; às 12h45m, arriamento dos pavilhões; às 15 horas, declaração dos campeões e entrega dos premios, na sede do Muriqui Iate Clube; em seguida, coquetel oferecido pela diretoria do Iate aos participantes da competição, e, por fim, tarde dançante, animada por Fon-Fon II e seus Ritmistas, que acompanharão a caravana do C. R. E. D. N.

Ao clube que alcançar maior número de pontos na contagem final, será conferida a «Taça Coringa».

SERVIDOR MUNICIPAL:

Você sabe que seus vencimentos estão ameaçados de redução? Procure inteirar-se do assunto na sua associação de classe e tome uma iniciativa na defesa do patrimônio de sua família.

Compareça têrça-feira, às 14 horas, ao Palácio Tiradentes.

CURSO PRÁTICO SUPERIOR DE RÁDIO

«ELECTRA» comunica aos senhores interessados, que iniciará amanhã, dia 9, uma turma extraordinária, no horário da noite, dêste curso especializado em consertos de receptores. Aproveite as últimas vagas disponíveis.

«ELECTRA» — Rua do Ouvidor, 164 — 8º andar — Edifício da Papelaria A. Ribeiro — (Elevador).

VENDEDOR

Precisam-se para a praça do Rio de Janeiro.

Firma importadora de produtos Químicos Industriais — Agrícolas — Avícolas e diversos em geral.

E' necessário pelo menos conhecer um ramo. Sòmente se apresentar quem tiver prática de vendas. Paga-se ajuda de custo e comissão.

Tratar — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — sala 1809, das 10 às 12 horas de segunda-feira.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

SURGIRÁ NOVA FASE PARA O PUGILISMO NITEROIENSE

NOVAS ATRAÇÕES EM CAIO MARTINS

GRAÇAS a um pequeno grupo de dedicados e abnegados esportistas fluminenses, deverá o público niteroiense, adepto do pugilismo, assistir, dentro de um mês, a magníficas temporadas daquela modalidade esportiva, revivendo, assim, aquelas atraentes competições realizadas em 1945. Com esta finalidade, o atual diretor do Departamento de Pugilismo da Federação Fluminense de Desportos, sr. Ondino Fidelis (Caboclinho), veterano pugilista, vem mantendo entendimentos com os dirigentes dos mais conceituados centros do pugilismo brasileiro, colhendo informações em São Paulo e no Rio de Janeiro sôbre a maneira de organizar programas, a fim de promover maior intercâmbio entre paulistas, cariocas e fluminenses, para que o pugilismo do Estado do Rio venha recuperar o seu lugar no cenário brasileiro.

ALVARA' PARA FUNCIONAMENTO

Em virtude de poucas agremiações fluminenses possuírem os alvarás para o seu funcionamento legal, a entidade máxima dos esportes no Estado do Rio vem chamando a atenção de suas filiadas com o intuito de normalizar aquela grave irregularidade.

VISITARA' RIO BONITO

Aceitando um convite da diretoria do Motorista F. Clube, preliará, hoje, em Rio Bonito, o Botafogo de Futebol e Regatas, representando por um quadro misto que enfrentará amistosamente a equipe daquela conceituada agremiação, que possui o título de bi-campeã do futebol riobonitense.

TARDE MERITIENSE

Está constituída dos seguintes jogos a rodada de hoje do certame de futebol amador da Liga Desportiva de São João de Meriti: Fazenda x Brasil Novo, São Pedro x Beija-Flor, S. C. Olaria x Esmeralda, Eden x Tomazinho, e Flor da Vila x Unidos de Rosali.

VOLTARA' AOS TREINOS

Desejando recuperar a sua antiga forma, o atleta Ari Santos de Azevedo, vinculado no Departamento de Atletismo do Fluminense A. C., de Niterói, já reiniciou os seus treinos individuais.

RODADA DOS PROFISSIONAIS

Cinco serão os prélios de hoje pelo IV Campeonato Fluminense de Futebol Profissional e que são os seguintes: — 1ª Zona — Comercial x Guarani; Barra Mansa x Resende; Volta Redonda x Siderantim; 2ª Zona — Coroados x Valenciado e Roial x Primeiro de Maio.

ATRAÇÕES EM RIO BONITO

Transcorrendo ontem mais um aniversário de sua fundação, o Proletário F. Clube, de Rio Bonito, fará realizar hoje várias competições esportivas internas, destacando-se as provas de ciclismo, atletismo e de uma partida de futebol entre os seus quadros de titulares e aspirantes, em sua praça de esportes.

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

A colocação atual por pontos perdidos, dos grêmios disputantes do III Campeonato Niteroiense de Futebol Profissional, é a seguinte: 1º lugar, Manufatora e Fonseca, com 0 ponto perdido; 2º lugar, Fluminense, com 1 ponto perdido; 3º lugar — Cruzeiro, com 2 pontos perdidos; 4º lugar — Niteroiense, com 3 pontos perdidos; 5º lugar — Ipiranga, com 4 pontos perdidos.

DOIS BONS PRÉLIOS

Prosseguirá, na tarde de hoje, o certame gonçalense de futebol, correspondente ao ano de 1954, estando programadas as seguintes partidas: Eletro-Química x Mauá, no gramado do Tamaio, e Carioca x Metalúrgico, no campo de Neves.

CERTAME DE VOLEIBOL FEMININO

Resolveu aderir ao próximo certame estadual de voleibol feminino, a ser realizado pela mentora máxima dos esportes do Estado do Rio, no próximo dia 28 do mês em curso, o Iguaçu Basquete Clube, de Nova Iguaçu.

SUGESTIVO AMISTOSO

Hoje, à tarde, em seus domínios, o Corôa Grande F. C., da localidade fluminense que lhe empresta o nome, preliará amistosamente com a representação carioca Olaria F. C., de Santíssimo. O prélio em questão deverá ter um transcurso bastante atraente, devido ao atual preparo físico dos conjuntos litigantes.

CAMPEONATO NITEROIENSE

Dando sequência ao certame niteroiense de futebol serão travadas as seguintes partidas: Amadores — Cruzeiro Atlético x Heróis, no campo da rua Marechal Deodoro; Marítimo x Canto do Rio, na praça de esportes da praia das Charitas. Profissionais — Ipiranga x Niteroiense, no grama da rua São Lourenço.

POSSUIRA DOIS MODERNOS ESTADIOS

Provàvelmente em dezembro próximo, Barra do Piraí contará com dois magníficos e modernos estádios, pois, tanto a diretoria do Roial como a do Central vêm empregando todos os esforços para serem inaugurados naquela época as suas praças de esportes.

ESCOLHIDOS OS ARBITROS

Foram designados para os prélios de hoje os seguintes árbitros: Campeonato Fluminense de Futebol Profissional — 1ª Zona — Alcides Silva, Comercial x Guarani; Romildo Arruda, Barra Mansa x Resende; Anver Bilate, Volta Redonda x Siderantim; 2ª Zona — Domingos Braga, Coroados x Valenciano «Fla-Flu» de Marquês de Valença; Hildebrando Barbosa, Roial x Primeiro de Maio. Campeonato Niteroiense de Futebol — Amadores — Francisco de Assis Freitas, Marítimo x Canto do Rio; Laerte Amaral, Cruzeiro Atlético x Heróis; Profissionais — Sidnei Augusto de Oliveira, Ipiranga x Niteroiense.

SUGESTIVA COMPETIÇAO EM MURIQUI

Idealizado pelo Grupo dos Coringas será levada a efeito, hoje, em Muriqui a III Olimpíada Coringa, na qual serão realizadas várias competições de voleibol, futebol, natação e atletismo.

PRELIOS EM FRIBURGO

A rodada friburguense de futebol, programada para a tarde de hoje, será constituída dos seguintes prélios: Fluminense x Serrano e Friburgo x Conselheiro.

PUGILISMO EM NITERÓI

No Estádio Caio Martins treinam os amadores do Departamento de Pugilismo da Federação Fluminense de Desportos, sob a orientação do técnico Orindino Fidelis.

TORNEIO INTER-COLEGIAL DISPUTADO HOJE, À TARDE

REALIZAR-SE-A', hoje, um torneio colegial com a participação dos seguintes colégios: Ginásio Mendes de Morais, Colégio Frederico Ribeiro, Escola Técnica Nacional, Colégio Rui Barbosa, Colégio Marcílio Dias e Instituto Santa Rosa. O Torneio será patrocinado pela A. M. E. S. (Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários), e pelos respectivos grêmios dos mencionados educandários. Estarão em disputa três taças, ofertadas pela A. M. E. S. e pelos diretores dos Colégios Mendes de Morais e Escola Técnica Nacional.

O Ginásio Mendes de Morais apresentará sua equipe desfalcada do meia esquerda Olívio Alves de Meneses, que se acha fisicamente impedido, mas estará na direção do quadro.

DOIS «CRACKS»

Menezes e Pedro, do Ginásio Mendes de Morais.

Publicações Recebidas

Temos sôbre a mesa as seguintes: «O Mackenzie», órgão informativo do E. C. Mackenzie; «Esporte Clube Iguaçu», boletim do clube do mesmo nome, e «O Tenista», órgão do Madureira Tênis Clube.

Atletismo em P. Alegre

PORTO ALEGRE, 7 — A F. A. R. G. realizará, amanhã, no Estádio do Sogipa, uma interessante competição de atletismo, que contará com a presença do Grêmio, Internacional, Sogipa, Juventude, Renner e Cruzeiro.

Os resultados, talvez, não irão apresentar índices tão elevados, pois a grande parte dos atletas ainda está iniciando o período de treinamento. Mesmo assim, a luta deverá ser das maiores, empregando todos os atletas as suas fôrças máximas para levarem para o seu clube o primeiro título de qualquer classe da temporada. (ASP.).

CAMPEONATO PARANAENSE

SALVADOR, 7 — O público esportivo da cidade está com as atenções voltadas para o grande jôgo da tarde de amanhã, no Estádio Fonte Nova, entre as equipes do Botafogo e do Vitória, dois clubes que disputam, juntamente com o Bahia, o título de campeão do ano de 1954. (ASP).

BOTAFOGO x VITÓRIA, PELO TITULO BAIANO

CURITIBA, 7 — Prosseguirá, em sua terceira rodada, o certame paranaense de 1955 com os seguintes prélios:

Hoje — No Estádio Durival de Brito — C. A. Ferroviários x B. E. Morgeneu;

Amanhã — em Ponta Grossa — Operário E. C. x Palestra Itália;

Na Capital — no Estádio Belfort Duarte — Curitiba E. C. x C. A. Monte Alegre (ASP.).

COMPRO 1 GELADEIRA
FUNCIONANDO OU PARADA.
SR. LUIZ — TEL.: 32-5013

MEIAS NYLON ESPUMA
P/homem, Cr$ 60,00 — CASA HERMAN. — R. Santana, 227

Tijolos de 20x20
Vendem-se, na Cerâmica Cruzeiro Ltda. — Mil: Cr$ 1.200,00, para entrega a domicílio preços a combinar. — Tel.: 32-5364.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Senhores Radiotécnicos
Antes de comprar o material de rádio que vai precisar, consulte nossos preços sem compromisso.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 60

GELADEIRAS
Domésticas e Comerciais
CONSERTOS
Procure a única oficina especializada no ramo
Refrigeração Mecânica — UNIDOS LTDA.
Rua do Matoso n. 77
Recado Tel.: 48-8586.
Direção técnica HUMBERTO e WALDEMAR.

FOGÕES Á GÁS engarrafado
Para as novas instalações e também em substituição ao seu velho fogão
EM SUAVES MENSALIDADES
COBRASAN
MATRIZ: R. MEXICO, 11-A TEL. 22-7502
FILIAL: AV. PR. VARGAS, 1051 TEL. 43-9162

Nas resplandecentes cozinhas de aço da RIO MOVEIS
BRILHA O SEU BOM GÔSTO
Pintura interna e externa executada em estufa termo-controlada — que assegura alvura uniforme, inalterável a ácidos ou brisas marinhas.
RIO-MOVEIS e Artefatos de Aço Ltda.
Exija a marca "RIO MOVEIS" nas bôas casas do ramo.
Fábrica: Rua Felizardo Fortes, 300 - Tel. 30-4804
Escritório: Rua Teófilo Otoni, 117 - 2.º and. Tel. 43-4230

Ganhou de Ponta a Ponta!



PIRUETA, a vitoriosa do «Prêmio 9 de Maio», após a sua expressiva vitória, na tarde de ontem, sendo retirada da pista pelo representante do Stud Paula Machado.

Palpites do "Diário de Notícias"

Koraline — Encruzilhada — Ipomaca
Milico — By Pass — Tarbux
Balança — Hollands — Parma
Jeronimo — Arrelique — Ibaiti
Sanam — Hope Boy — Jongrá
De Caldas — Biarrot — La Vision
Rumor — Quinto — King Bay
Oarbolito — Quibori — Navegante

Milico, De Caldas e Rumor, as Três "Barbadas"

MONTARIAS OFICIAIS PARA HOJE

De oito páreos é composto o programa da corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea. São oito páreos equilibrados, que poderão corresponder à expectativa dos apostadores.

O programa que será cumprido na tarde de hoje está assim constituido:

—o—

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Serpentina, não correrá	6	54
» Ipomaca, M. Silva	4	51
2—2 Koraline, E. Martins	3	54
3 Tarasca, J. G. Martins	9	54
3—4 Tez, J. Silva	1	54
5 Encruzilhada, M. Chirino	7	54
4—6 Ingarana, B. Marinho	2	54
7 Blue Bird, D. P. Silva	8	54
» Luganga, J. Marchant	5	54

—o—

2º PAREO — Às 14h15m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Milico, A. Araújo	8	56
2 Garbo, J. Barros	6	56
2—3 Banki, A. Reis	1	56
» Clarnico, G. Almeida	5	52
3—4 By Pass, E. Castillo	7	56
5 Norton, J. Ramos	3	56
4—6 Cadeado, B. Marinho	4	56
» Tarbux, D. Moreira	2	56

—o—

3º PAREO — Às 14h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Sornette, R. Urbina	7	56
2 Parma, J. Marinho	3	56
2—3 Hollands, O. Ullôa	6	56
4 Ergura, B. Marinho	2	52
3—5 Balança, J. Baffica	4	56
6 Miss Copacabana, D. Moreira	3	56
4—7 Ercia, F. Irigoyen	5	56
8 Glorialba, R. Mata	1	56

—o—

4º PAREO — Às 15h10m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Jeronimo, R. Mata	2	54
2 Ibaiti, J. Baffica	5	54
2—3 Azeviche, A. Portilho	8	54
4 Sir Toby, M. Silva	9	54
3—5 Impatiens, E. Martins	1	54
6 Em Guarda, J. Marchant	7	54
4—7 Amuleto, E. Castillo	4	54
8 Arrelique, L. Domingues	3	54
» Jurato, S. Barbosa	6	54

—o—

5º PAREO — Às 15h40m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1 Hope Boy, A. Araújo	3	55
» Caid, D. Moreira	8	55
2—2 Jongrá, D. P. Silva	6	55
3 Menino, F. Irigoyen	7	55
3—4 Sanam, J. Marchant	4	55
5 Lapacho, O. Ullôa	5	55
4—6 Bambinal, M. Silva	1	55
7 Guerreiro, B. Marinho	9	55
8 Minarso, E. Castillo	2	55

—o—

6º PAREO — Às 16h10m. — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 De Caldas, E. Castillo	2	53
» Dawn, I. Pinheiro	1	56
» Pactolo, B. Marinho	9	50
2—2 Okayama, O. Ullôa	6	53
3 Biarrot, A. Ribas	7	60
4 Jour de Fête, M. Silva	11	51
3—5 La Vision, A. Araújo	10	58
6 Morisco, R. Martins	3	56
7 Newmarket, X. X.	4	53
4—8 Cibatão, J. Martins	12	58
9 Aniversário, J. Baffica	5	50
» El Banderin, R. Urbina	8	51

—o—

7º PAREO — Às 16h40m. — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00. — «Grande Prêmio «Presidente Vargas».

BETTING

		QUILOS
1—1 Quinto, J. Marchant	13	59
» Saguim, R. Urbina	3	55
2 Trigo, A. Rosa	4	59
2—3 Cadi, A. Araújo	2	55
4 Kenmore, B. Marinho	8	55
» King Bay, E. Castillo	5	55
3—5 Rumor, F. Irigoyen	6	55
6 Tio Capataz, D. Moreira	12	55
» Pirasol, A. Portilho	7	55
4—7 Courageuse, não correrá	1	53
8 Buckingham, não correrá	11	59
9 Quatiassú, J. Martins	10	55
» Quebec, O. Ullôa	9	55

—o—

8º PAREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Quibori, D. Moreira	7	55
» Quincas Borba, A. Portilho	11	55
2—2 Oarbolito, P. Labre	3	55
3 Simião, D. P. Silva	2	55
4 Hayo, J. Baffica	6	55
3—5 Castelhano, R. Martins	1	55
6 Quefir, O. Ullôa	4	55
7 Blue Hunter, F. Irigoyen	9	55
4—8 Sol, J. Marchant	10	55
9 Rol, M. Silva	5	55
10 Navegante, E. Castillo	8	55

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

«Grande Prêmio Presidente Vargas» — Programa de Oito Carreiras — Nossas Informações e o Programa em Revista — Favoritos e Azares

No Hipódromo Brasileiro teremos, hoje, mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o «Grande Prêmio Presidente Vargas», na distância de 1.600 metros, que marcará a nova apresentação de CADI, QUINTO, KENMORE, RUMOR e QUATIASSU, entre outros.

O principal atrativo da corrida de hoje é a possivel reabilitação de CADI, o que não acreditamos em face das chuvas que modificaram as pistas do Hipódromo da Gávea.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

SERPENTINA, 51 q. — Não correrá.
Prop. — Haras Itajaí
Trat. — Gabino Rodriguez

IPOMACA, 51 q. — Algo melhor do que na estréia. — Pode figurar com êxito.
Prop. — Stud Eva
Trat. — Gabino Rodriguez

KORALINE, 51 q. — Estreante. — Suas condições de treino são perfeitas. — Há fé em seu triunfo.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho

TARASCA, 51 q. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Amadeu Peregrino Memolo
Trat. — Isaias de Freitas

TEZ, 51 q. — Estreante. — Está bem movida. — Sòmente como azar.
Prop. — Américo Campos
Trat. — Reduzino de Freitas

ENCRUZILHADA, 54 q. — Atuou regularmente na estréia e só melhoras acusou. — Deve produzir destacada atuação agora.
Prop. — Stud Teu Amigo
Trat. — Jorge W. Viana

INGARANA, 51 q. — Estreante. — Suas condições de treino são boas, podendo aparecer no percurso.

RUMOR COM AS HONRAS DE FAVORITO

Prop. — Stud Vinte de Janeiro
Trat. — Mariano Sales

BLUE BIRD, 51 q. — Estreante. — Muito jeitosa esta filha de Mister. — Se pular bem pode assustar.
Prop. — Stud Rosemarie
Trat. — Alcides Morales

LUGANGA, 51 q. — Estreante. — E' uma filha de Hidalgo bem aligeirada.
Prop. — Marcos de Luna
Trat. — Alcides Morales

—o—

2º PAREO — Às 14h15m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

MILICO, 56 q. — Vem de escoltar três ganhadores seguidamente. — E' a fôrça e está eleito o grande favorito.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Levi Ferreira

GARBO, 56 q. — Mantém o estado. — Na pista gramada pode correr bem. — Azar viável.
Prop. — Stud São Paulo
Trat. — Oldemar Lopes

BANKI, 56 q. — Vem de boa vitória na pista gramada. — Em condições de ganhar novamente.
Prop. — N. Tatsch e João Vieira
Trat. — Reduzino de Freitas

CLARNICO, 52 q. — Refôrço apenas para Banki. — Não acreditamos.
Prop. — José Lauro de Freitas
Trat. — Reduzino de Freitas

BY PASS, 56 q. — Anda bem e gosta da distância. — Possivel figurar no final.
Prop. — Stud Hilda
Trat. — José S. da Silva

NORTON, 56 q. — Bem movido. — Serve apenas como azar para o «placé».
Prop. — A. Prado e Assunção
Trat. — Cornélio Ferreira

CADEADO, 56 q. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro
Trat. — Mariano Sales

TARBUX, 56 q. — Bem preparado para esta prova. — Possivel como azar. — Vale arriscar.
Prop. — Stud E. G. Bastos
Trat. — Mariano Sales

—o—

3º PAREO — Às 14h40m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

SORNETTE, 56 q. — Seu estado é de apuro. — E' uma das prováveis na luta final.
Prop. — Stud Méier
Trat. — Valdemar Costa

PARMA, 56 q. — Algo melhor para esta prova. — Como azar não é para ser desprezada.
Prop. — Alberto Giosa
Trat. — Sabatino d'Amore

HOLLANDS, 56 q. — Foi bom terceiro para Rosada e Jonzol e está bem. — E' inimiga temivel.
Prop. — Raul Hecksher de Castro
Trat. — Luis Tripodi

ERGURA, 52 q. — Vem de boas atuações mas a turma agora é outra. — Serve apenas como azar.
Prop. — Antônio Galluzi Júnior
Trat. — Jaivo Vergoza

BALANÇA, 56 q. — E' de grande apuro o seu estado. — E' uma das prováveis na luta final.
Prop. — Atilio Loss Tedesco
Trat. — Alexandre Correia

MISS COPACABANA, 56 q. — Derrotou Garka, na grama leve, em 1.400 metros e continua bem. — Vale arriscar.
Prop. — Paulo Martins da Silva
Trat. — Gonçalino Feijó

ERCIA, 56 q. — Está bem preparada para esta prova. — Como azar não é para ser desprezada.
Prop. — Stud Iroquez
Trat. — Darci Cassas

GLORIALBA, 56 q. — Se a corrida se realizar na pista gramada. — Vai dar o que fazer.
Prop. — Carlos Mac Dowell da Costa
Trat. — Alcides Morales

—o—

4º PAREO — Às 15h10m. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

JERONIMO, 54 q. — (Ex-BANGKOK). — Está em boas condições para esta prova. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Refol
Trat. — Alcides Morales

IBAITI, 54 q. — Só melhoras acusou em seu estado. — Possivel como azar.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

AZEVICHE, 54 q. — Nas três apresentações não decepcionou. — E' um ótimo azar.
Prop. — Stud Ipiranga

(Conclui na 4.ª página)

R. Quinteros, na Gávea

O jóquei R. Quinteros, que pilotou o platino EL ARAGONES no «Grande Prêmio São Paulo», estêve, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea e aproveitou para fazer as suas despedidas à crônica turfista carioca, pois partirá amanhã para o seu país.

Recordando e Vaticinando

Nossa análise costumeira sôbre as possibilidades dos parelheiros alistados, sofre, às vêzes, algumas dificuldades pela impossibilidade total de se descobrir os parelheiros que são guardados para os "festivais". Os leitores, mais do que nós, compreendem as enormes dificuldades com que lutam os observadores para desvendar os possíveis ganhadores.

* * *

Felizmente, o critério da impressão e de algumas informações de boa fonte, contribuem eficazmente para que possamos fornecer informes razoáveis sôbre as possibilidades. Existem obstáculos de tôda espécie inclusive o "despistamento" a que se entregam muito entendido e, outros, que não sabendo de coisa alguma, ainda estabelecem maior confusão, prejudicando os que acompanham o retrospecto e atendem às boas indicações dos observadores.

* * *

No primeiro páreo de hoje por exemplo, temos uma boa referência de KORALINE do tratador Gusso. Está bem preparada e pode ganhar. ENCRUZILHADA e IPOMACA são adversárias em evidência e LUGANGA (não confundir com o arqueiro Lugano) poderá aparecer.

* * *

MILICO, no entender da maioria, é a primeira "barbada" do dia. Acaba de perder para JONAIC em bom estilo. BY PASS e TARBUX são os seus maiores adversários.

* * *

No terceiro páreo, em 1.400 metros, BALANÇA está num páreo à feição. Acaba de escoltar SERRA BRANCA e tem possibilidades dilatadas nesta oportunidade. — HOLLANDS e PARMA para a dupla não devem ser esquecidas, enquanto ERCIA, mesmo na pista pes da, poderá aparecer.

* * *

Os observadores acham que neste páreo JERONIMO, o ex-BANGKOK, poderá obter o seu esperado triunfo. ARRELIQUE e IBAITI são os adversários mais em evidência no cotêjo, enquanto AZEVICHE, que acusou melhoras, poderá surpreender.

* * *

Outro páreo complicado aparece logo a seguir em 1.500 metros. — SANAM está para ganhar nesta turma e sempre aparece um para transferir sua vitória. — HOPE BAY, JONGRA e BAMBINAL são os adversários que aparecem com possibilidades de êxito. Falam muito de JONGRA na pista de areia, onde tem bom exercício.

* * *

DE CALDAS é a favorita do sexto páreo. A filha de MIRAGAIO ostenta excelente forma e vai intervir num páreo dentro dos seus recursos de velocidade. BIARROT, LA VISION e OKAYAMA deverão dar trabalho à pilotada de Castillo. — Os restantes sòmente como surpresas.

* * *

No sétimo páreo, em 2.000 metros, tudo indica que RUMOR possa corresponder à expectativa pois, na pista pesada CADI tem o seu rendi

(Conclui na 4.ª página)

DUAS GERAÇÕES EM CONFRONTO CLÁSSICO

O «Grande Prêmio President Vargas» é a prin cipal prova da corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea. Em 2.000 metros, será apresentado um bom lote de nacionais que irão travar renhida luta. Na gravura, aparecem: 1) — RUMOR, que é o favorito dos entendidos dada as melhoras que apresentou; 2) — CADI, que reaparece em busca de reabilitação; 3) — QUEBEC, que reaparece depois de ter sofrido uma operação de traqueotomia; 4) — QUINTO, que ostenta excelente forma e deverá produzir atuação destacada; 5) — KENMORE, cujas condições de treino são perfeitas; 6) — TIO CAPATAZ, preparado convenientemente para o confronto desta tarde.

Queda Espetacular na Sétima Carreira

Pilotando o estreante KALSAB, na sétima carreira de ontem, foi vitima de espetacular rodada, o jóquei E. Castillo. — Em frente à geral verificou-se o acidente, que, por sorte, nada sofreu o famoso ginete, a não ser um grande susto e ligeiras escoriações e o animal foi, logo após, sacrificado, às vistas de todo o público presente.

Enéas Carvalhosa

Na igreja da Candelária, será rezada amanhã, segunda-feira, às 8 horas, missa de sétimo dia pelo passamento do sr. Enéias Lage Carvalhosa, filho do nosso confrade de imprensa Aurélio Piquet de Carvalhosa.

O Aniversário de Eulógio Morgado

A Vila Hípica e tôda a familia Morgado estará, hoje, em festas, com a comemoração de mais um aniversário de Eulógio Morgado, o popular Hespanhol de nosso turfe, antigo tratador de grandes craques do passado como JAHÚ, MOSSORÓ, CAICÓ, entre outros. Aos muitos abraços que, certamente, receberá de seus filhos, noras, netos e admiradores, juntamos os nossos.

Pirueta Levantou o Prêmio 9 de Maio Com Autoridade

Na tarde de ontem, realizou-se, no Hipódromo da Gávea, a 46ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

* * *

Um bom programa composto de oito carreiras foi cumprido, avultando como principal atrativo o tradicional prêmio clássico "Nove de Maio", prova destinada à éguas nacionais de três anos e mais idade, na distância de 1.600 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros, cuja ganhadora foi PIRUETA, que derrotou RESOLUTA com relativa facilidade, bem tocada pelo bridão Osvaldo Ullôa.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea.

—o—

PRIMEIRO PAREO — Às 13h50m. — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Mas-tua, 54 quilos, J. Baffica	1.310	432,00	11	1.193	251,00
2º Apassionata, 51 quilos, E. Castillo	20.039	19,50	12	11.510	25,00
3º Cerrilha, 54 quilos, D. P. Silva	11.517	49,00	13	8.854	34,00
4º Inayá, 52 quilos, Manuel Silva	2.128	266,00	14	5.333	56,00
5º Ipônica, 55 quilos, A. Portilho	2.558	221,00	22	275	1.087,00
6º Raiz, 53 quilos, Benedito Marinho	20.974	27,00	23	4.903	61,00
7º Auréola, 54 quilos, P. Fernandes	29.039	19,50	24	2.320	129,00
8º Renascença, 51 quilos, Osvaldo Ullôa	3.293	172,00	33	325	914,50
	[illegible]		34	2.155	139,00
			44	212	1.111,00
				37.382	

MAS-TUA: — F. A., dois anos — Rio Grande do Sul — Por Sastre em

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 76" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.171.170,00.

Vencedor: (3) Cr$ 432,00. — Dupla: (12) Cr$ 25,00. — Placês: (3) Cr$ 73,00 e (1) Cr$ 12,00. — Pista de areia encharcada.

(Conclui na 6.ª página)

As Chegadas de Ontem

Os finais da corrida realizada na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea.

O Grande Prêmio Desta Tarde

Ligeiro Retrospecto dos Disputantes

Na tarde de hoje teremos no Hipódromo da Gávea o «Grande Prêmio Presidente Vargas», homenagem justa prestada pelo Jockey Club Brasileiro a um dos beneméritos do nosso turfe. Foi em junho de 1934, no seu govêrno, que se assinou a lei de nacionalização do turfe brasileiro, que libertou a criação nacional da concorrência estrangeira, marcando o inicio do progresso da criação do puro-sangue de carreira, a que ora assistimos. Essa lei, que provocou forte reação, mas que, aqui, como em São Paulo, foi a seguir, quase que em todos os seus termos, seguida depois pelos governos de outros países sulamericanos, o que prova a sua eficiência.

Esse e outros atos relevantes em favor do nosso turfe que fizeram do falecido estadista desaparecido, também, presidente honorário do Jockey Club Brasileiro, determinaram a inscrição do seu nome nessa prova clássica do calendário oficial da nossa sociedade, e que terá sua realização na tarde de hoje.

OS VENCEDORES

Os vencedores do «Grande Prêmio Presidente Vargas», desde sua criação foram os seguintes: — MANGUARI, em 1951; PORFIO, em 1952 e 1953, e STROMBOLI, em 1954.

OS PRÊMIOS GANHOS E AS ÚLTIMAS ATUAÇÕES

As somas levantadas e as últimas apresentações dos concorrentes ao «Grande Prêmio Presidente Vargas» são as seguintes:

QUINTO — Cr$ 1.531.000,00 em prêmios. — No dia 24 de abril de 1955, ganhou de OARBOLITO e QUATIASSÚ, em 1.600 metros, grama leve, em 97".

SAGUIM — Cr$ 407.500,00 em prêmios. — Em 21 de abril de 1955, ganhou de OARBOLITO, em 1.800 metros, grama macia, em 112".

TRIGO — Cr$ 763.200,00 em prêmios. — No dia 3 de abril de 1955, foi quarto colocado para KING BAY, GO DRAKE e HUXLEY, em 2.400 metros, grama macia, em 156".

CADI — Cr$ 676.000,00 em prêmios. — No dia 3 de abril de 1955 reapareceu não se colocando, no «Grande Prêmio Outono», em 1.600 metros, grama macia, ganho por ENCORE, COURAGEUSE e SAGUIM nas colocações imediatas, em 99" 1/5.

KENMORE — Cr$ 315.500,00 em prêmios. — Em 16 de abril de 1955 ganhou de SILFO, em 1.600 metros, areia macia, em 99" 2/5.

KING BAY — Cr$ 333.250,00 em prêmios. — Em 3 de abril de 1955 ganhou de GO DRAK, em 2.400 metros, grama macia, em 156".

RUMOR — Cr$ 1.292.500,00 em prêmios. — No dia 3 de abril de 1955 foi quarto colocado para ENCORE, COURAGEUSE e SAGUIM, em 1.600 metros, grama macia, em 99" 1/5.

TIO CAPATAZ — Cr$ 528.000,00 em prêmios. — Em 6 de março de 1955 ganhou de FANFAN, em 1.800 metros, grama leve, em 109" 1/5.

PIRASOL — Cr$ 260.000,00 em prêmios. — Em 16 de abril de 1955, foi último num páreo vencido por QUATIASSÚ, em 1.600 metros, grama macia, em 97" 1/5.

COURAGEUSE — Cr$ 1.097.500,00 em prêmios. — Em 3 de abril de 1955 secundou ENCORE, no «Grande Prêmio Outono», em 1.600 metros, grama macia, em 99" 1/5.

BUCKINGHAM — Cr$ 350.900,00 em prêmios. — Em 21 de abril de 1955 ganhou de Igarassú, em 2.000 metros, grama macia, em 125".

QUATIASSÚ — Cr$ 621.500,00 em prêmios. — No dia 24 de abril de 1955 foi terceiro para QUINTO e OARBOLITO, em 1.600 metros, grama leve, no tempo de 97".

QUEBEC — Cr$ 762.500,00 em prêmios. — Estreante na Gávea. — Em São Paulo, na sua última apresentação, foi terceiro no «Derby Paulista», perdendo para ADIL e RUMOR, em 2.400 metros, grama leve.

Para os Leitores

O nome do dia: **RUMOR**

Falam muito: **DE CALDAS**

Pode chegar o dia: **MILICO**

Dois favoritos: **BALANÇA e SANAM**

Acredite quem quiser: **OARBOLITO**

Um segrêdo: **KORALINE**

Na Berlinda: **CIBATÃO**

5 — CADI

Ilabê

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida seus consócios e exmas. famílias a comparecerem à inauguração do novo edifício da Escola do Jockey Club Brasileiro, a realizar-se têrça-feira, 10 do corrente, às 10 horas, à avenida Bartolomeu Mitre, 1.110 (Terrenos do Jockey Club Brasileiro), Hipódromo Brasileiro, na Gávea.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Para a corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea, são êstes os "forfaits" entregues:

1 — SERPENTINA
2 — COURAGEUSE
3 — BUCKINGHAM

Chamada Para «Handicap»

O Jockey Club Brasileiro organizou, para um dos programas das próximas corridas, no Hipódromo da Gávea, o seguinte «Handicap Especial» de animais nacionais:

Em 2.000 metros — Com 100.000 cruzeiros de dotação — Animais nacionais de três anos e mais idade, ganhadores até 1.000.000 de cruzeiros em prêmios de primeiro lugar no país. — Estão chamados:

	QUILOS
Huxley	60
Trigo	58
Tio Capataz	57
Quebec	56
Silfo	56
Saguim	54
Papo de Anjo	54
Vencimento	54
Quatiassú	54
Oarbolito	54
Mercury	53
El Caliente	52
Tio Chico	52
Bico de Lacre	52
Piratini	51
Dansarino	51
Mengo	51

NOTA: — Sobrecarga de quatro quilos ao vencedor do «Grande Prêmio Presidente Vargas».

Venha escolher a SUA
TELEVISÃO
DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS
R. C. A. VICTOR — PHILIPS — ZENITH
INVICTUS — EMERSON
TUDO PARA O SEU LAR
• RÁDIOS
• GELADEIRAS
• ELETROLAS
• ENCERADEIRAS
• ASPIRADORES
• VENTILADORES
• MÁQ. DE LAVAR ROUPA
• LIQUIDIFICADORES
• MÁQUINAS DE COSTURA
• DISCOS
VENDAS A CRÉDITO
CASA MARTINHO
Avenida Rio Branco, 5 — Telefone: 43-0732
A 5 passos da praça Mauá

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

Trat. — Claudemiro Pereira

SIR TOBY, 54 q. — Estreante. — Filho de Winter Garden cujo estado é bom. — Pode figurar com êxito.
Prop. — Stud Baependi
Trat. — Fernando Schneider

IMPATIENS, 54 q. — Algo melhor. — Desta vez é um azar viável.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro
Trat. — Mariano Sales

EM GUARDA, 54 q. — Nada fêz até agora. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Perissaú
Trat. — José S. da Silva

AMULETO, 54 q. — Estreante. — Filho de Mandello em bom estado. — Bom azar.
Prop. — Stud Moulin Rouge
Trat. — Manuel de Souza

ARRELIQUE, 54 q. — Escoltou Ventanero e continua em ótimas condições. — Inimigo temível.
Prop. — Stud Três Filhos
Trat. — Alexandre Correia

JURATO, 54 q. — Estreante. — Refôrço para o companheiro apenas.
Prop. — José Guido Orlandini
Trat. — Alexandre Correia

5º PAREO — As 15h40m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

•

HOPE BOY, 55 q. — Vem de boas atuações e gosta da pista pesada. — Vale arriscar.
Prop. — Artur Herman Lundgren
Trat. — Levi Ferreira

CALIL, 55 q. — Vem de boa vitória sôbre Harsinghar e está tinindo. — Competidor temível.
Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira

JONGRA, 55 q. — Está bem exercitado. — Deve produzir boa atuação. — Azar viável.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

MENINO, 55 q. — No mesmo estado. — Possível apenas como surprêsa.
Prop. — C. Mac Dowell da Costa
Trat. — Alcides Morales

SANAM, 55 q. — Vem de escoltar uma infinidade de ganhadores. — Está para ganhar.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

LAPACHO, 55 q. — E' veloz apenas. — Sòmente como azar ou para o «placé».
Prop. — Stud Rinaldo
Trat. — Miguel Gil

BAMBINAL, 55 q. — No gramado é bom corredor. — Na areia não gostamos.
Prop. — José Lauro e R. Freitas
Trat. — Reduzino de Freitas

GUERREIRO, 55 q. — Seu retrospecto é desabonador. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Oiram
Trat. — Júlio Carrapito

MINARSO, 55 q. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Mário Alberto Padilha
Trat. — Oldemar Lopes

—o—

6º PAREO — As 16h10m. — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00.

•

BETTING

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, GANHADORES ATÉ UM MILHÃO DE CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — HANDICAP.

•

DE CALDAS, 53 q. — Em plena forma e com grande «chance» de ganhar na distância ideal nos seus meios.
Prop. — Stud Corcovado
Trat. — Carlos Cabral

DAWN, 56 q. — Outra que ostenta excelente estado e que gosta da distância. — Vai brilhar.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães
Trat. — Carlos Cabral

PACTOLO, 50 q. — Tem corrido pouco e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.
Prop. — Luis R. L. Rocha Espinola
Trat. — Carlos Cabral

OKAYAMA, 53 q. — Reaparece em boas condições após três vitórias seguidas no ano passado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Lineu de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

BIARROT, 60 q. — Em bom estado para esta prova. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

JOUR DE FÊTE, 51 q. — Seu retrospecto é desabonador. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Chantili
Trat. — Miguel Gil

LA VISION, 58 q. — Bem preparada para esta prova. — E' uma das prováveis na luta final.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

MORISCO, 56 q. — Em bom estado. — Possível como azar para o «placé», pois é veloz.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedri Gusso Filho

NEWMARKET, 53 q. — Reaparece bem movido depois de regular campanha em Cidade Jardim. — Também é um bom azar.
Prop. — Antônio Galiazi Júnior
Trat. — Jalvo Vergoza

GIBATÃO, 58 q. — Vem de fracas atuações mas agora a distância convém. — Azar viável.
Prop. — Stud Vice Rei
Trat. — Expedito Coutinho

ANIVERSÁRIO, 50 q. — Reaparece regular apenas. — Não acreditamos nas suas possibilidades.
Prop. — Moisés Lupion
Trat. — Luis Tripodi

EL BANDERIN, 51 q. — Escoltou Telúrio em 1.400 metros, na grama pesada. — Possível apenas como azar.
Prop. — Francisco M. Serrador
Trat. — Luis Tripodi

—o—

7º PAREO — As 16h40m. — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00. — Grande Prêmio «Presidente Vargas».

•

BETTING

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA II.

•

QUINTO, 59 q. — Vem de dois expressivos triunfos e conserva a forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

SAGUIM, 55 q. — Em boas condições para auxiliar o companheiro. — Também é de corrida.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

TRIGO, 59 q. — Bem preparado para esta prova. — E' um ótimo azar.
Prop. — José Joaquim Seabra Neto
Trat. — Valdemar Costa

CADI, 55 q. — Em ótimas condições para êste compromisso. — Mesmo em pista adversa poderá aparecer.
Prop. — Stud Vargem Alegre
Trat. — Levi Ferreira

KENMORE, 55 q. — E' ótimo o seu estado. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

KING BAY, 55 q. — Preparado cuidadosamente para esta prova. — Na distância é de corrida.
Prop. — Stud Rocha Faria
Trat. — Jorge Morgado

RUMOR, 55 q. — Em excelente estado. — Está sendo apontado como um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

TIO CAPATAZ, 55 q. — Anda bem mas a companhia é duríssima. — Sòmente como azar para o «placé».
Prop. — Jaime Santos
Trat. — Gonçalino Feijó

PIRASOL, 55 q. — Fraco para esta turma. — Nada deve fazer.
Prop. — Stud Sol Ardente
Trat. — Gonçalino Feijó

COURAGEUSE, 53 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Verde e Prêto
Trat. — Pedro Gusso Filho

BUCKINGHAM, 59 q. — Não correrá.
Prop. — Stud Savoi
Trat. — Cornélio Ferreira

QUATIASSÚ, 55 q. — Vem de bom terceiro para Quinto e Oarbolito em 1.600 metros e está em boas condições. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

QUEBEC, 55 q. — Estreante. — Filho de Formasterus que veio de Cidade Jardim com bom cartaz. — Inimigo certo na luta final.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

—o—

8º PAREO — As 17h10m. — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

•

BETTING

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

•

QUIBORI, 55 q. — E' de apuro o seu estado e gosta da areia pesada. — Inimigo respeitável.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon
Trat. — Levi Ferreira

QUINCAS BORBA, 55 q. — Vem de boa vitória sôbre Sanam e continua bem. — Competidor certo.
Prop. — J. A. Castilhos de Morais
Trat. — Levi Ferreira

OARBOLITO, 55 q. — Em ótimas condições depois de ter escoltado Quinto em 1.600 metros. — E' uma das fôrças.
Prop. — Joel F. O. Roxo
Trat. — Jorge W. Viana

SIMIÃO, 55 q. — Bem movido para esta prova. — Possível como azar.
Prop. — Stud Valdir Alves
Trat. — F. P. Schneider

HAYO, 55 q. — Nada tem feito e o seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Chama
Trat. — Adair Feijó

CASTELHANO, 55 q. — Algo melhor. — Possível apenas como azar ou para o «placé».
Prop. — Stud Lina
Trat. — Carlos Cabral

QUEFIR, 55 q. — Vem de boa vitória sôbre Oarbolito e continua tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado
Trat. — Ernani de Freitas

BLUE HUNTER, 55 q. — E' de apuro o seu estado e se não cismar de fazer das suas, pode chegar bem colocado.
Prop. — Stud Seabra
Trat. — César Covarrúbias

SOL, 55 q. — Vem de boas atuações e continua tinindo. — E' competidor.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro
Trat. — Tancredo Coelho

ROI, 55 q. — Seu estado é de apuro mas a turma é algo forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Queiroi
Trat. — Milton Galvão

NAVEGANTE, 55 q. — Bem preparado para esta prova e com boa «chance» na areia pesada. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Marinha
Trat. — Geraldo Morgado

Recordando e Vaticinando

(Conclusão da 3.ª página)

mento diminuído. Encontrará, porém, adversários temíveis em QUINTO, KING BAY e TIO CAPATAZ, que estão bem treinados e poderão entravar as possibilidades daquele representante do Stud Seabra. Embora não tendo deixado impressão lisonjeira em seu último compromisso CADI, entretanto, se a pista secar, vai dar trabalho.

• • •

OARBOLITO vem atuando com muita regularidade nos últimos compromissos e daí merecer as honras de favorito do páreo de encerramento. QUIBORI, BLUE HUNTER e NAVEGANTE são os adversários mais credenciados e que poderão contrariar as previsões dos entendidos. Páreo equilibrado onde não será difícil o aparecimento de uma surprêsa.

SARGENTOS, funcionários civis e públicos. Cada 2 mil cruzeiros lhe renderá mais 2 mil em 6 meses. Dobre seu dinheiro empregando-o em negócio absolutamente garantido, sem risco algum, funcionando há muitos anos. Aceitamos garantias de 2, 5 ou 10 mil cruzeiros. Não se trata de assunto imobiliário. Consulte-nos sem compromisso por carta à portaria dêste jornal, sob n. 81.119.

Seu Telefone Termina em 5?...
...VOCÊ GANHOU!

Comunicamos a todos os assinantes de telefone cujo número termine em 5 que foram contemplados pelo sorteio de telefones que faz a ÓTICA BRASIL, a maior organização brasileira em ótica, tôdas as sextas-feiras através da TV-TUPI.

Portanto, até o dia 14 de maio de 1955, todos os assinantes de telefone, cujo número termine em 5, poderão efetuar suas compras de óculos com desconto excepcional de 33%, ou seja, economizando a terça parte sôbre o total da compra, simplesmente apresentando o recibo do seu telefone na

ÓTICA BRASIL
a maior organização brasileira em ótica.
RUA BUENOS AIRES, 210, EXCLUSIVAMENTE.

AUTOS AUSTIN
Só um mecânico especializado poderá consertar o seu carro não deixando defeitos. Walter Rickemberg técnico, com grande e longa prática, garante os seus serviços. Preço módico. — Av. Copacabana, 995 — Garagem.

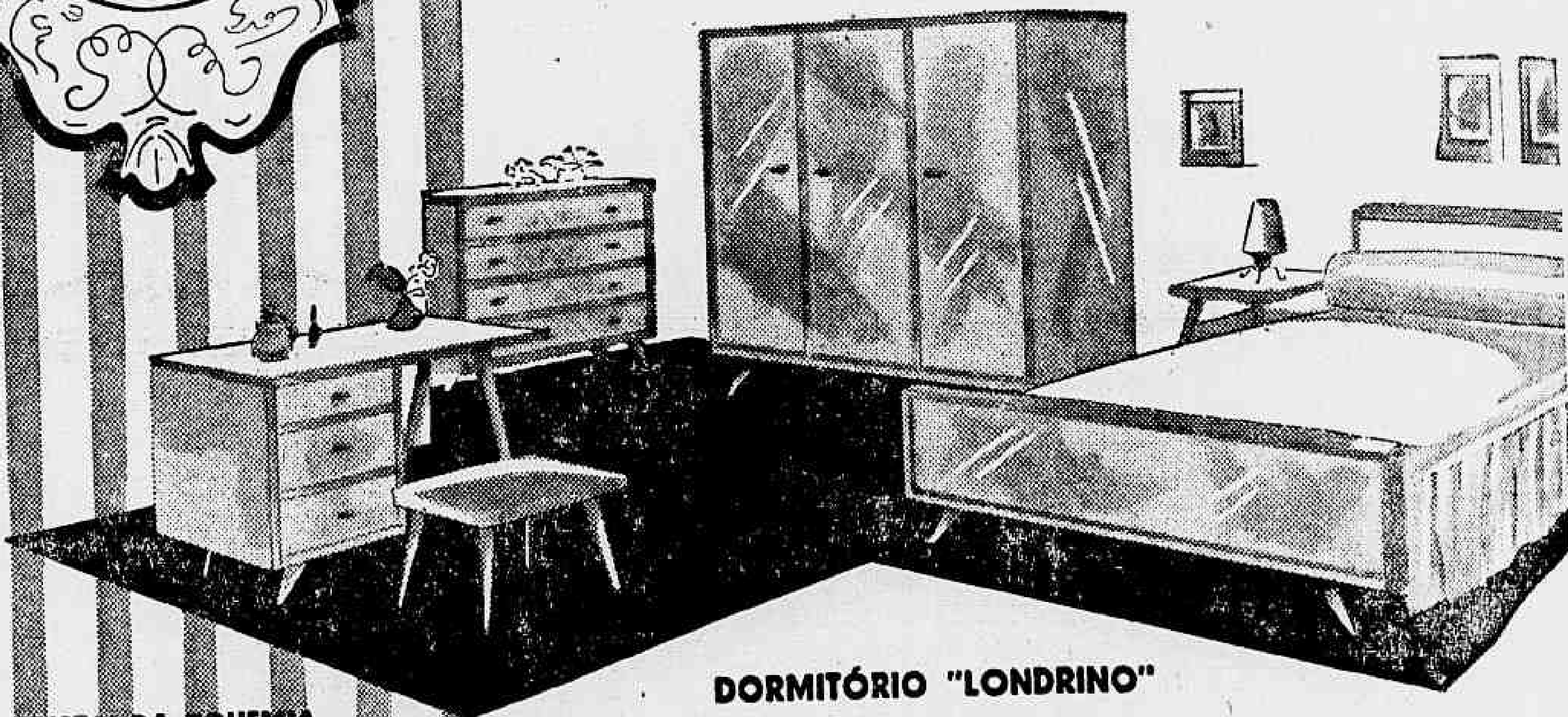
SEJA O FOTÓGRAFO DO SEU FILHINHO!
Curso rápido para os pais que desejem acompanhar FOTOGRAFICAMENTE o crescimento dos seus filhos. Rua Evaristo da Veiga, 83 — 3º — Sala 301-A.

Maio ...MÊS DOS CASAMENTOS
...MÊS DOS PRESENTES PARA O Lar!



Escolha-os agora n'A Exposição Ouvidor!

Para você que vai casar em Maio, A Exposição Ouvidor selecionou os mais lindos móveis para seu novo lar! Compre tudo de uma vez... e pague um pouco em cada mês, pelo Crediário d'A Exposição—uma instituição dedicada ao bem estar da família brasileira!



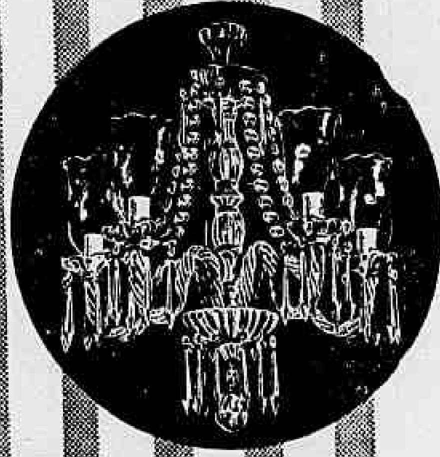
DORMITÓRIO "LONDRINO"
MODÊLO EXCLUSIVO D'A EXPOSIÇÃO

Sete peças em legítimo pau-marfim inteiramente desmontáveis. Contrastes em imbuia. Um amplo guarda-vestidos com 3 corpos, gaveteiros e espêlho. Uma confortável cama de casal com 1,40 x 1,90. Um camiseiro com 4 gavetas. Uma penteadeira com dupla utilidade e espêlho. "Puff" estofado. Duas mesinhas de cabeceira com porta-revistas. Tôdas as peças são maciças!

1.170, mensais
ou à vista 13.980,

SE VOCÊ FESTEJA NESTE MES SEU ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO, OFEREÇA À SUA ESPÔSA UM PRESENTE DE BOM GÔSTO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

LUSTRE DE CRISTAL DA BOHEMIA
Com 5 luzes — lindos adornos gravados a fogo, com pingentes muito originais.
200, DE ENTRADA
ou à vista 3.000,



ABAT-JOUR "MODERNO" CENTRO DE MESA
450,

ABAT-JOUR REFLETOR
395,

SALA DE JANTAR "LONDRINA"
MODÊLO EXCLUSIVO D'A EXPOSIÇÃO

Oito peças, em legítimo pau marfim, inteiramente desmontáveis. Contrastes em imbuia. Um buffet-bar com 2 gavetas e prateleiras para louças. Mesa elástica. Seis cadeiras estofadas com plástico verde. Tôdas as peças maciças! *GRATIS: Uma mesinha de centro com porta-revistas.*

600, de entrada
ou à vista 9.800,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Exposição e vendas no 2.º andar — Depto. de Móveis
Embalagem grátis para o interior

Esta é a loja que só vende aparelhos de televisão



as mais recentes novidades em TV.

COM AS SEGUINTES VANTAGENS...
- A LONGO PRAZO
- SEM ENTRADA
- SEM AUMENTO
- SEM JUROS
- SEM FIADOR
- EM PAGAMENTOS À SUA ESCOLHA!

PHILIPS · ADMIRAL · RCA VICTOR · INVICTUS · SEMP · Capehart

ANTENA EXTERNA PARA TV TUPI E TV. RIO

Entrega e instalação sem despesas e no mesmo dia para qualquer parte do Rio e de Niterói

TV. CANAL 529
Av. Pres. Vargas, 529 5º and. - Entre Av. Rio Branco e Uruguaiana

INICIA-SE O CAMPEONATO JUVENIL DE VOLIBOL

APENAS TRÊS PELEJAS NA RODADA

Com a transferência do embate entre Tijuca e Vasco para o dia 14, a rodada inicial do Campeonato Juvenil de Voleibol, marcada para esta manhã, ficou reduzida a três pelejas.

O quadro do Botafogo, campeão de 54, irá a Campos Sales enfrentar o América enquanto o Fluminense, vice-campeão visitará o Sirio Libanês. No outro embate teremos Vila Isabel e Flamengo.

São estas as autoridades do controle:

América x Botafogo — Juvenil Batista e Eduardo Menezes, juízes e José Pinto Filho, apontador.

Sirio Libanês x Fluminense — Newton Leibnitz e Edson Fonseca, apontador.

Vila Isabel x Flamengo — Válter Alves e Luciano Segismondi, juízes e Josephina Martha Stele, apontadora.

EXPLICA O MILÃO À C. B. D. OS MOTIVOS DA AUSÊNCIA

CARTA DO PONTEIRO ITALIANO

MILÃO (U. P.) — O team do Milão confirmou por escrito à comissão organizadora da Taça «Rivadávia Correia Méier», no Rio de Janeiro, que não poderá participar dêste torneio. O mesmo dirigente do Milão que deu essa notícia disse que o clube italiano, que já contraiu numerosos compromissos na Europa, não poderá sequer jogar com as equipes brasileiras que vierem à Europa no próximo verão. As negociações para que o Milão disputasse 3 jogos na Rússia foram suspensas temporàriamente em vista do recrudescimento da luta pelo título de campeão da Itália. O Milão, como se sabe, sofreu domingo passado sensacional derrota ante o Idinese, que se acha em segundo lugar na classificação geral. O Milão, mesmo assim, tem 2 pontos de vantagem sôbre o Idinese mas como lhe faltam ainda 4 partidas a disputar não tem o título assegurado.

SRS. CAPITALISTAS E POSSUIDORES DE ECONOMIAS

A nossa organização, composta de elementos especializados, com mais de trinta anos de ativa experiência de gerência de grandes bancos, COLOCARA' O SEU DINHEIRO, em hipotecas ou outras modalidades de investimentos, A JUROS COMPENSADORES. Qualquer quantia. Negócios diretos. — MAGALHAES, CANABRAVA S.A., Corretagens, Intercâmbio, Planejamentos. — Avenida Presidente Vargas, 509, sala 1.706 — Telefone: 43-6785.

CHAMAMOS a atenção dos srs. capitalistas para o perigo, cada

URGENTE!!!

vez mais grave, a que está sujeito seu capital, cuja capacidade aquisitiva baixa a níveis assustadores, em face da voragem da inflação. O imóvel é o único investimento seguro e eficiente com cuja renda e valorização se anulam os efeitos dêsse desastre. Para isso oferecemos à venda um conjunto de 5 prédios com 20 excelentes apartamentos, em construção bastante adiantada, à rua Licínio Cardoso, junto ao H. C. E., todos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, etc. Acabamento esmerado, com todos os materiais comprados e em depósito. Preço único: Cr$... 7.200.000,00 facilitados. Negócio idôneo, dando-se as mais sólidas garantias. — AVENIDA RIO BRANCO, 128 — SALA 1.215.

GELADEIRAS - CR$ 500,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola
Telefone: 30-6998 — WALTER

PRODUTOS QUÍMICOS

PRONTA ENTREGA

BICARBONATO — AMÔNIO — SULFATO DE MANGANES — SULFATO DE COBRE .. ARSENICO BRANCO .. ENXOFRE .. ACIDO TARTARICO EM PÓ (USP XIII) — CARBONATO MAGNESIA, 99/100% BREU — K-M-N- — DIOXIDO DE TITANIO, 98/99% (ANATASE)

Importadora Agro-Pecuária Ltda

RUA VISCONDE DE INHAOMA, 134 — SALAS 1608/9
FONE: 43-9858 (Sr. MARTINEZ)

RÁDIO-VITROLA

DIAMOND, nova, sem uso, com 7 faixas de ondas, 10 válvulas, olho mágico, alto-falante de 12 P.M., toca-discos automático, com três rotações, montada em móvel, mod. apartamento, com garantia de 6 meses. VENDO por Cr$ 9.200,00 — Rua 24 de Maio, 773.

Pasta com Documentos Perdida

PERDEU-SE no trajeto da rua Cosme Velho ao Tabuleiro da Baiana, no dia 2 do corrente mês, às 8 horas da manhã, no Bonde nº 3 — uma pasta de couro marron, contendo entre outras coisas, um livro Diário e um Razão, além de documentos da firma MARIO A. FERREIRA, estabelecida à praça Mauá, 7 — 8º andar — Sala 805. Gratifica-se bem a quem entregar no endereço acima.

vista-se para todo o inverno!

4 roupas diferentes comprando 2 somente



Verifique por estas fotografias como o sênhor pode realmente vestir-se com quatro roupas diferentes comprando duas sòmente. As côres e padrões dos paletós e calças sport são de sua escolha, formando conjuntos modernos e de bom gôsto. 1.º paletó: em casimira xadrês com acabamento inglês "Perrots", 2.º paletó: em finíssima casimira fantasia (escama ou diagonal), 1.ª calça: em mescla acamurçada "Campineiro", 2.ª calça: em finisssima cambraia fio Mohair Kid.

Plano especial para os dois conjuntos (dois paletós e duas calças):

ENTRADA: Cr$ 385,
PRESTAÇÕES: Cr$ 385,
À VISTA: Cr$ 3.800,

Ducal

o primeiro nome em roupas

Pirueta Levantou o Prêmio 9 de Maio Com Autoridade

(Conclusão da 1.ª página)

Mangaba. — Proprietário: — Stud Chama. — Tratador: — Adair Feijó. — Criador: — Haras Belém Velho.

—o—

SEGUNDO PÁREO — Às 14h15m. — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Hotspur, 54 quilos, Osvaldo Ulloa	20.078 —	20,00	11	462 —	215,00
2º Itacuri, 52 quilos, Manuel Silva	20.078 —	70,00	12	2.403 —	45,00
3º Goyatiã, 54 quilos, L. Coelho	8.870 —	66,50	13	2.077 —	122,00
4º Forum, 54 quilos, Manuel Henrique	5.758 —	108,00	14	1.945 —	194,00
5º Austero, 53 quilos, Paulo Labre	6.797 —	88,00	22	4.966 —	26,00
6º Lepanto, 54 quilos, Emídio Castillo	17.095 —	34,50	23	10.753 —	35,00
7º Alarido, 55 quilos, Antônio Portilho	6.797 —	88,00	24	2.806 —	43,00
8º Girador, 54 quilos, L. Domingues	6.385 —	92,00	34	4.620 —	21,50
	73.828		44	4.745 —	79,00
				47.083	

Não correu: Amigo.

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 76" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.295.170,00.

Vencedor: (2) Cr$ 20,00. — Dupla: (22) Cr$ 88,00. — Placês: (2) Cr$ 15,00; (1) Cr$ 15,00. — Pista de areia encharcada.

HOTSPUR: — M. T., dois anos — São Paulo — Por Shah Rookh em Guaraciaba. — Proprietário: — Stud Jandaia. — Tratador: — Mário Mendes. — Criador: — Leslie Howen Morgan.

—o—

TERCEIRO PÁREO — Às 14h40m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Penosa, 57 quilos, Artur Araújo	17.276 —	46,00	12	5.849 —	70,00
2º Kalonga, 51 quilos, Benedito Marinho	3.948 —	200,50	13	5.561 —	71,50
3º Quand, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	8.244 —	95,00	14	6.571 —	60,50
4º Ormandie, 55 quilos, Valdemiro de Andrade	30.646 —	28,50	22	1.189 —	334,50
5º Safira, 56 quilos, J. Marchant	15.849 —	50,00	23	6.098 —	65,00
6º Minonda, 58 quilos, Adão Ribas	2.907 —	272,00	24	9.405 —	42,00
7º Mistinguete, 55 quilos, Emídio Castillo	14.989 —	46,50	33	1.062 —	367,00
	96.989		34	8.391 —	47,00
			44	5.776 —	69,00
				40.724	

Diferenças: — Dois corpos e meio e dois corpos e meio. — Tempo: — 89" e 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.573.400,00.

Vencedor: (1) Cr$ 46,00. — Dupla: (23) Cr$ 65,00. — Placês: (4) Cr$ 26,00 e (3) Cr$ 55,00.

PENOSA: — F. C., três anos — Rio de Janeiro — Por Epatant em Pechadora. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

—o—

QUARTO PÁREO — Às 15h10m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Alvitrador, 54 quilos, Manuel Silva	29.250 —	20,00	11	8.018 —	104,00
2º Rodant, 55 quilos, Emídio Castillo	40.007 —	21,00	12	21.613 —	24,00
3º Grey Boy, 56 quilos, Alberto Nahid	16.586 —	63,00	13	8.564 —	147,00
4º El Guapo, 52 quilos, B. Marinho	12.051 —	71,00	14	9.905 —	58,00
5º Guria, 48 quilos, Moacir Alves	2.995 —	284,00	22	1.840 —	284,50
6º Igarassú, 56 quilos, Jéfferson Baffica	29.250 —	29,00	23	4.352 —	119,00
7º El Mambo, 51 quilos, J. Ramos	2.884 —	300,00	24	13.515 —	39,00
8º Maró, 56 quilos, Dario Moreira	5.758 —	115,00	33	815 —	1.016,50
	106.431		34	2.820 —	186,00
			44	2.272 —	230,00
				65.443	

Não correram: Zíngara, Silvestre e Dilma.

Diferenças: — Dois corpos e meio corpo. — Tempo: — 83" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.837.730,00.

Vencedor: (1) Cr$ 20,00. — Dupla: (12) Cr$ 24,00. — Placês: (1) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 12,00. — Pista de areia encharcada.

ALVITRADOR: — M. T., cinco anos — Rio Grande do Sul — Por Alvis em Nuesmala. — Proprietário: — Stud Setaurita. — Tratador: — Luís Tripodi. — Criador: — Haras Estelo.

—o—

QUINTO PÁREO — Às 15h40m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos e mais idade — Pesos da tabela (II) com sobrecarga e descarga.
— Prêmio Clássico NOVE DE MAIO.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Pirueta, 63 quilos, Osvaldo Ulloa	11.151 —	72,00	12	25.194 —	21,00
2º Resoluta, 58 quilos, J. Marchant	38.326 —	24,00	13	11.492 —	46,00
3º Sabineda, 56 quilos, Artur Araújo	12.133 —	66,50	14	9.277 —	57,00
4º Yasmin, 61 quilos, Francisco Irigoyen	44.314 —	12,00	23	8.588 —	61,00
	100.924		24	8.543 —	62,00
			34	2.760 —	191,00
				65.854	

Não correram: Quilhe, Palombeta, Ormandie e Radak.

Diferenças: — 3/4 de corpo e vários corpos. — Tempo: — 101" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.067.780,00.

Vencedor: (5) Cr$ 72,00. — Dupla: (23) Cr$ 61,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia encharcada.

PIRUETA: — F. C., quatro anos — São Paulo — Por Marania em Fontaine. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

SEXTO PÁREO — Às 16h10m. — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Quijunga, 55 quilos, José Martins	16.059 —	60,00	11	7.362 —	78,00
2º Thebas, 55 quilos, Francisco Irigoyen	11.746 —	82,00	12	18.969 —	28,00
3º La Pigano, 54 quilos, Benedito Marinho	13.525 —	71,00	13	9.502 —	56,00
4º Lakmé, 55 quilos, Emídio Castillo	6.537 —	147,00	14	11.326 —	47,00
5º Solange, 55 quilos, J. Marchant	32.629 —	29,00	22	3.615 —	146,00
6º Mandepur, 55 quilos, Paulo Fernandes	5.208 —	184,00	23	6.211 —	36,00
7º Icy Rock, 55 quilos, Pedro Coelho	19.310 —	50,00	24	6.381 —	78,00
8º Frankness, 55 quilos, Alberto Nahid	1.373 —	698,00	33	1.242 —	481,00
9º Labiosa, 55 quilos, Luís Coelho	318 —	3.015,00	34	5.002 —	106,00
10º Ma Pomme, 55 quilos, A. Portilho	5.208 —	184,00	44	1.572 —	256,00
11º Delícia, 53 quilos, Manuel Silva	1.373 —	698,00		66.983	
12º Léa, 56 q., D. Moreira	2.435 —	394,00			
13º Orchita, 55 q., J. Baffica	8.010 —	120,00			
14º La Cabana, 55 q., J. Graça	338 —	2.836,00			
15º Kalivelt, 55 q., J. Silva	760 —	1.261,00			
16º Menina, 55, R. Urbina	1.572 —	610,00			
	119.850				

Diferenças: — Meia cabeça e três corpos. — Tempo: — 91" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.031.210,00.

Vencedor: (9) Cr$ 60,00. — Dupla: (23) Cr$ 86,00. — Placês: (9) Cr$ 29,00; (5) Cr$ 26,50 e (12) Cr$ 26,00. — Pista de areia encharcada.

QUIJUNGA: — F. C., três anos — São Paulo — Por Marania em Duchka. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

—o—

SÉTIMO PÁREO — Às 16h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Le Rouge, 55 quilos, D. F. Silva	9.307 —	111,00	11	4.819 —	126,00
2º Quissamã, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	55.065 —	20,50	12	8.038 —	63,00
3º Capurro, 56 quilos, Dario Moreira	8.676 —	267,00	13	17.817 —	30,50
4º Jimmy, 54 quilos, Benedito Marinho	4.595 —	235,00	14	5.969 —	95,00
5º Balazar, 55 quilos, J. Marchant	23.923 —	36,00	22	2.018 —	270,00
6º Tunuyan, 55 quilos, Alberto Nahid	1.122 —	973,00	23	10.636 —	52,00
7º Bana, 55 quilos, Jupiraci Graça	2.575 —	424,00	24	4.207 —	130,00
8º Solimões, 55 quilos, Jéfferson Baffica	10.350 —	105,50	33	4.119 —	182,00
9º Sportsman, 55 quilos, Luís Domingues	700 —	1.555,00	34	9.677 —	56,00
10º Picuhy, 54 quilos, Paulo Labre	4.489 —	243,00	44	1.102 —	495,00
11º Minopigro, 53 quilos, Manuel Silva	1.172 —	932,00		66.173	
12º Bantú, 56, A. Castro	1.913 —	571,00			
13º Hibernal, 55, O. Macedo	4.489 —	243,00			
14º Kalsab (*), 55, E. Castillo	13.993 —	72,00			
	136.523				

Não correram: Prince, Sal Amargo e Acarahú.

(*) — Com.

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos e meio. — Tempo: — 90" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.203.210,00.

Vencedor: (5) Cr$ 111,00. — Dupla: (23) Cr$ 52,00. — Placês: (5) Cr$ 20,50; (9) Cr$ 15,00 e (6) Cr$ 41,00. — Pista de areia encharcada.

LE ROUGE: — M. C., três anos — Distrito Federal — Por Avenger em Fawzia. — Proprietário: — Stud América. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Haras Fidalgo.

—o—

OITAVO PÁREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, ganhadores até Cr$ 270.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Eônio, 60 quilos, Adão Ribas	17.732 —	46,00	11	7.221 —	84,00
2º Manicoré, 56 quilos, J. Silva	14.796 —	55,00	12	9.531 —	63,00
3º Dariége, 50 quilos, Jéfferson Baffica	844 —	944,00	13	18.293 —	33,00
4º Ahoy, 56 quilos, Manuel Silva	23.202 —	35,00	14	10.885 —	55,50
5º Indiscreto, 58 quilos, A. Castro	14.796 —	55,00	22	1.393 —	432,00
6º Himeto, 58 quilos, Antônio Portilho	5.518 —	147,00	23	7.456 —	81,00
7º Miss Judy, 51 quilos, A. Reis	8.272 —	98,00	24	4.758 —	127,00
8º Zamba, 54 quilos, Jupiraci Graça	2.123 —	383,00	33	6.215 —	96,00
9º Divita, 55 quilos, Nélson Pereira	13.620 —	60,00	34	9.186 —	66,00
10º Halloween, 54 quilos, Pedro Coelho	15.560 —	52,00	44	631 —	938,00
11º Epinal, 54 quilos, Raul Urbina	17.732 —	46,00		75.571	
	101.667				

Não correram: Demolidor, Finiera, El Cheique e Bacelnda.

Diferenças: — Pescoço e um corpo e meio. — Tempo: — 91" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.865.470,00.

Vencedor: (9) Cr$ 46,00. — Dupla: (23) Cr$ 81,00. — Placês: (9) Cr$ 25,00; (6) Cr$ 32,00 e (5) Cr$ 102,00. — Pista de areia encharcada.

EONIO: — M. C., seis anos — Paraná — Por Cumelên em Westfália. — Proprietário: — Stud Setaurita. — Tratador: — Luís Tripodi. — Criador: — Haras Paraná Limitada.

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	13.653.240,00
CONCURSOS	CR$	322.750,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	13.975.990,00

O Programa da Corrida de Quinta-feira, Dia 12

Para a corrida de quinta-feira, dia 12 de maio, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PÁREO — Às 14h15m. — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Oto	6	60
2 Rouxinol	5	56
2—3 Sonhador	2	60
4 Dugongo	10	56
3—5 Odair	3	60
6 Maubam	1	52
7 Gay Fox	8	58
4—8 Mono Solo	7	62
9 Majuelo	4	56
10 Ornato	9	54

—o—

2º PÁREO — Às 14h40m. — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00.

		QUILOS
1—1 Danilo	1	58
2—2 Athos	4	58
3—3 Oslo	2	58
4 Pilincho	3	58
4—5 Ilustrado	6	58
6 Broadway Bill	5	58

—o—

3º PÁREO — Às 15h10m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Felipa	8	56
» Garka	9	56
2—2 Ilha Velha	2	56
3 Taxi-Girl	3	56
3—4 Ergura	4	56
5 Cambaxirra	6	56
4—6 Gamiani	5	56
7 Guaracha	7	56
8 Diabrura	1	56

—o—

4º PÁREO — Às 15h40m. — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		QUILOS
1—1 Sunmaid	11	56
2 Garrana	6	56
2—3 Bride of the Sea	4	56
4 Tembie	1	56
5 Diablita	2	56
3—6 Invertina	7	56
7 Sheila	8	56
8 Albi	10	56
4—9 Simonetta	5	56
» Camuia	3	56
» Dayana	9	56

5º PÁREO — Às 16h10m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1 Fair Blend	2	55
2 Paranaense	5	54
3 Nightingale	7	62
2—4 Lalau	3	60
5 Borlantin	4	54
6 Don Francisco	9	60
3—7 El Garboso	1	66
8 Espinheiro	8	58
9 Socorro	11	58
4-10 Viento Norte	10	60
11 Tártaro	12	52
» Gay Fox	6	56

—o—

6º PÁREO — Às 16h40m. — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1 Faxinha	1	55
» Gama	6	55
2—2 Pasiphaé	7	55
3 Geraldy	4	55
3—4 Husa	8	55
5 Hereuse	2	55
4—6 Ogivinha	9	55
7 Dumba	3	55
8 Orchita	5	55

—o—

7º PÁREO — Às 17h10m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

B E T T I N G

		QUILOS
1—1 Ike	4	58
2 Marquês	2	56
2—3 Garrancho	10	56
4 Jocotó	8	55
3—5 Clarnico	5	56
6 Moxotó	3	56
7 Cafute	7	52
4—8 Goal	1	56
9 Jolix	9	56
10 Charbal	6	56

• • •

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima. — (Brasil).

LINDHANE 99/100%

Compro qualquer quantidade

IMPORTADORA AGRO-PECUÁRIA LTDA.
Rua Visconde de Inhaúma, 134, salas 1808/9
Telefone: 43-9858

COM SR. JOSÉ CARLOS

A Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra

cumprindo o seu objetivo de proporcionar meios aos oficiais do Exército para aquisição da casa própria, realizou, no dia 30 de abril p. passado, a 70ª distribuição de empréstimos, tendo contemplado 9 mutuários, atingindo o valor de Cr$ 1.689.500,00.

São os seguintes os mutuários beneficiados por essa distribuição:

a) — FINANCIADOS DEFINITIVAMENTE POR PONTOS
1) Cel. Temistocles Vieira de Azevedo
2) Maj. Antônio Rodembusch
3) Cel. Frederico Leopoldo da Silvr
4) T.C. Justiniano Vasconcelos
5) Gen. Isaac Ferreira
6) Cel. Ariono Brasil

b) — FINANCIADOS DEFINITIVAMENTE POR ANTIGUIDADE
1) Cel. José Vicente Rodart

c) — FINANCIADOS ANTECIPADAMENTE POR PONTOS
1) T.C. Luís Poggi Obino

d) — FINANCIADOS ANTECIPADAMENTE POR ANTIGUIDADE
1) Cap. Armando da Costa Leite

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1955.

CEL. OLIMPIO DA COSTA LEITE
Diretor-tesoureiro e secretário

TINTAS — «MIMOSA»

CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6-C.
JACAREPAGUÁ — Estrada de Jacarepaguá, 7.680. — Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório: — RUA BUENOS AIRES, 200, próximo ao Campo de Santana; RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flores.

O belo sexo está fazendo um sucesso em todo o Brasil, pintando com a tinta «Mimosa», embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para as festas eucarísticas de 1955.

A P R O V E I T E A O P O R T U N I D A D E

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

TRANSFERÊNCIA, DATA, ABERTURA E EXAME PROPOSTAS CONSTRUÇÃO PRÔA «FARRAPO»

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, torna público, pelo presente, a todo e qualquer interessado, que a abertura e exame das propostas de que trata o edital de concorrência publicado no «Diário Oficial», edições de 10, 11 e 12/2/55, para construção da prôa para o navio «FARRAPO», ficam transferidas para o dia 15 de junho próximo vindouro, às 14 horas, no recinto em que funciona a Diretoria de Abastecimentos (Rua do Rosário, 2/22).

As propostas serão recebidas até às 17 horas do dia 14/6/55.

A V I S O

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS E MERCADORIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 9, 10, 11, 12, 13 e 16 de maio de 1955, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias e jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em setembro de 1954, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar do leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 9, 10 e 11 (mercadorias) e 12, 13 e 16 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

as.) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRÁTICA

Pernas

VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS. Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO. — Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários, de 9 às 12 horas tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 — 7º ANDAR — TEL.: 52-1861 — RAIOS X.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 90 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838-1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel. 32-3242. À tarde, atende à chamada pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Esta lavadeira lhe dá 100% de descanço!

BENDIX ECONOMAT é a máquina automática de lavar roupas mais vendida do mundo: mais de três milhões de clientes satisfeitas.

★ Enche, lava, enxágua, extrai a água e desliga-se automàticamente.

★ Bôlsa de metexaloy que extrai a vácuo tôda a água da roupa sem amarrotar e sem quebrar botões.

BENDIX Economat
Apenas Cr$ 850, por mês!
ou Cr$ 23.600, à vista

Mais uma facilidade do Ponto Frio

URUGUAIANA, 134
SENADOR DANTAS, 44

INAUGURA-SE A TEMPORADA ATLÉTICA OFICIAL DE 1955

QUARENTA E CINCO ATLETAS NA RÚSTICA HORTO FLORESTAL

Instruções da F.M.A. Para a Competição

SERÁ inaugurada esta noite, a temporada atlética oficial de 1955. Como tradicionalmente acontece, a competição inaugural será a rústica Horto Florestal da qual participarão as equipes do Vasco, Flamengo, Fluminense e Botafogo com um total de quarenta e cinco atletas, assim distribuídos:

Botafogo — José do Carmo Filho, Arisvaldo Lopes, José Augusto da Silva Terceiro, Juperci Muniz da Silva, Elísio Quintilion, Néson da Natividade Feliz, Wilson Rocha de Sousa, José Raimundo de Melo, José Manuel de Sales, Cláudio César de Avelar e Pedro Figueiredo dos Santos; Flamengo — Alvino Caro, Belchior Gomes, Gerson Melo, Genilson Melo, Heleno dos Santos, Hilson Nascimento, Hugo Guedes, José Mendes da Silva, João Nazário da Silva, Rui Moreira da Silva, Sebastião dos Santos, Wilson Ferreira e Valdemar Catanhede; Fluminense — Alberto Costa, Berhard Winkler, Dora Mesquita da Silva, Domício de Meneses, Gastão Manhães Nogueira, João Manuel Janeiro, José Constante e Jorcelido Barcelos; Vasco — Acari Chaves, Arlindo Paixão, Ari Carlos, Almerindo Santos, José Oliveira da Silva, Mário Valim, Lourival Nunes da Silva, Oscarino Conceição, Sebastião Marinho, Pedro de Sousa e Ubirajara do Carmo.

Para normal transcurso da prova, a Federação Metropolitana de Atletismo baixou as seguintes instruções:

Horário — Concentração de atletas — 9h30m; Reconhecimento da pista — 9h45m e início da prova — 10h15m.

Local de concentração — rua Pacheco Leão (portão de entrada para o Horto Florestal).

Juízes inspetores — Cada filiado fornecerá três juízes, devidamente instruídos, os quais servirão de inspetores de percurso. Deverão ser apresentados ao diretor técnico, às 9h30m, no local de concentração.

PRÊMIOS — Serão entregues logo após o término da prova, sendo contemplados os atletas que se classificarem de primeiro a sexto lugar, cabendo ao primeiro uma medalha de prata e aos demais de bronze.

JUIZES CONVIDADOS — Direção Geral: Comandante Abel C. de Barros. Juiz de Partida; José Júlio de M. Queiroz: Juizes de Chegada. Albino Berezowski e Durval Tavares Alves.

CRONOMETRISTAS — 1º lugar: Raimundo Nonato, Sebastião de Brito e José Luis T. Ferreira.

2.º lugar — Emanuel Amaral, Samuel Simões Dias e João Henrique de Lucena.

3.º lugar — Felipe Juarez Léo, Belmiro Ferreira e Argemiro Cunha Filho.

Amistosos no Interior de São Paulo

SÃO PAULO, 7 — Serão realizados, amanhã, no «hinterland» bandeirante, os seguintes prélios:

Em Baurú — E. C. Noroeste x Santos F. C.; Em Araras — Comercial F. C. x C. A. Juventus; Em Jaú — XV de Novembro x Marília A. C.; Em Bragança — C. A. Bragantino x Ferroviária Esportes; Em Catanduva — Catanduva E. C. x América F. C. de São José (do Rio Preto); No Festival do Lausanne Paulista F. C. — Lausanne x Corinthians (amadores).

EM DIVINÓPOLIS O SÃO CRISTÓVÃO

Dando continuidade a sua temporada pelo interior mineiro, o São Cristóvão apresentar-se-á, na tarde de hoje, na cidade de Divinópolis, onde enfrentará o Ferroviário local. Os sancristovenses já disputaram três jogos em gramados mineiros, perdendo para o América por 4-2 e vencendo em Itabira e Valeriodoce por 2-1 e em Acesit apor 1-0.

O quadro do São Cristóvão terá a seguinte formação: Geraldo; Jorge e Ivan; Júlio, Valdir e Décio; Carlinhos, Nelsinho, Santo Cristo, Cosme e Cabo Frio.

Tirado Pelo Próprio ...

(Conclusão da 1.ª página)

forçando as últimas linhas do Vasco da Gama. Bola com Paulinho que lançou Indio e êste, por sua vez, anunciou Evaristo. O meia esquerda deu uma finta em Belini, tirando-o da jogada, e depois com uma quebra de corpo, livrou-se também de Barbosa, ficando com o arco inteiramente à sua mercê. E, então, com um leve toque de pé, impulsionou a pelota às rêdes: Flamengo 2-0, aos 6' o que seria o resultado do primeiro tempo.

Jorge Davi dominou Sílvio Parodi, mas demorou no rechaço, do que se aproveitou Ademir para roubar o balão do zagueiro e atirar sem tardança, marcando o goal do Vasco, aos 6, da parte complementar.

EQUIPES

As equipes obedeceram a esta constituição:

Flamengo: — Ari; Jorge Davi e Pavão; Jadir, Luís Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio, Evaristo e Esquerdinha (Dida).

Vasco da Gama: — Barbosa; Paulinho e Belini; Jofe, Eli e Dario (Coronel); Sabará, Maneca, Ademir, Pinga (Vavá) e Silvio Parodi (Alvinho).

RENDA

A renda foi muito boa ...... Cr$ 661.247,90.

DESPEDE-SE DO CEARÁ O MISTO DO FLAMENGO

A equipe mista do Flamengo fará, na tarde de hoje, a sua despedida dos gramados cearenses, enfrentando o quadro do E. C. Ceará. O encontro será efetuado no Estádio Presidente Vargas. O rubro-negro efetuou três jogos no Ceará, vendo na estréia o E. C. Ceará por 1-0, derrotando a seguir o Ferroviário por 2-0 e triunfando fàcilmente, na cidade de Sobral, sôbre o selecionado local, por 6-1. Para o seu último compromisso em Fortaleza, o Flamengo apresentar-se-á reforçado com Maurício, Válter e Hermes, enquanto Esquerdinha e Dida retornaram ao Rio de Janeiro.

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações.

APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre.

Rua 7 de Setembro, 88 — 2º and. — S. 15 — Das 14 às 18 horas - Tel.: 52-5442.

"É Preciso Haver Equilibrio de Direitos ..."

(Conclusão da 1.ª página)

que representem, em sua essência, descontentamentos justificados dos atletas ou prejuizos indiscutíveis, porque injustos, dos clubes. Acho, portanto, que o assunto precisa ser meditado e estudado por elementos conhecedores das diferentes peculiaridades, que a questão oferece».

REFORMA

Salienta, a propósito:

— «Não há dúvida, porém, que a legislação esportiva do país precisa e deve ser modificada. E quanto antes, aliás, pois, à medida que avançam os dias, mais ela se torna anacrônica e, por isso, de aplicação inconcebível».

BANGU

Leva a questão do passe-livre para o caso particular de seu clube e, assim, declara:

— «Quanto ao Bangu, temos uma orientação, que vimos, desde longa data, procurando manter. Só consentimos que permaneçam em nosso plantel atletas integralmente a êle vinculados, isto é, os que lá estejam de corpo, alma e coração. Dessa maneira, quando há, como se compreende em tôda coletividade, qualquer divergência, esforçamo-nos por encontrar uma fórmula conciliatória, que satisfaça, pois, ao clube e ao atleta».

PASSE LIVRE, NÃO

Passe-livre, como acontece, por exemplo, com os jogadores profissionais do basquetebol norte-americano, cuja liberdade, ao final do contrato, é automática, o sr. Guilherme da Silveira Filho, como se vai concluir a seguir, entende que não se deva aplicar ao futebol nacional. Sua opinião a êsse respeito é no sentido de se estabelecer, no compromisso firmado, o valor do passe. Assim, sugere:

— «Todos os jogadores devem ter um preço de passe fixado. Deve ser prevista também, por outro lado, a possibilidade de o contrato ser infringido por culpa do jogador».

BASES

Acentua:

— «As bases dêsse preço dependerão, em cada caso, de fatores objetivos que concorrerão incisivamente para a sua fixação. A superfície, há de se considerar, para tanto, casos diametralmente opostos, que posso ilustrar lembrando Cabeção e Mendonça. O primeiro não pôde ficar no Bangu porque o Corinthians exigia, pela transferência definitiva, um preço astronômico, limitando, consequentemente os horizontes e, daí, impedindo o maior sucesso da carreira do goleiro, principalmente, sob o aspecto econômico. E o segundo — Mendonça — não pôde, depois do acidente de que foi vítima, permanecer no Bangu. Teve, realmente, de mudar de clube, para viver vida nova e, assim, não correr o risco de se deixar envolver por um complexo».

FATORES

Finalizando, ressalta o sr. Guilherme da Silveira Filho:

— «Em outras palavras, naquelas bases deverão pesar, corrigida a desvalorização da moeda, apenas os valores patrimoniais, como sejam o preço anterior do passe — quando se tratar, evidentemente, de jogador não formado, a rigor, no plantel do clube — e as «luvas» pagas, nesse caso. Quanto aos ordenados, gratificações, assistência médica ou dentária, hospedagem, etc., não devem ser computados. Representam, para mim, tão sòmente o que se considera em uma indústria, por exemplo, despesas de manutenção da atividade».

DECISÃO EM MANAUS

MANAUS, 7 — Terá lugar, amanhã, no Parque Amazonense, a segunda partida da «série melhor de três» pontos, decisiva do campeonato amazonense de futebol de 1954, entre América F. C. e Nacional F.C. No primeiro encontro verificou-se o empate de 3-3. Os dois quadros: Nacional — Bianor H. Bianor e Lupércio Mário; Azaías, Sidnei e Nélson; Alemão, Antero, Português, Lacinha e Paulo Lira. América — Sandoval; Plemen e Guarda; Juarez, Venâncio e Gioia; Gordinho, Luciano, Osmar, Peixoto e Nicolau. Juiz: Válter Reantegui. — (Asp.)

VOLTAM AO NINHO ANTIGO

CURITIBA, 7 — Os jogadores Pianowski, Ribeiro e Toni têm participado dos treinos do Coritiba F. C. Êsses elementos, todos ex-defensores do campeão paranaense, estão em entendimenots para o retôrno ao «ninho antigo». (Asp.)

AMIGO RADIOTÉCNICO

ANTES DE COMPRAR O MATERIAL QUE VAI PRECISAR CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Continuamos COM TUDO para a reforma ou montagem do seu rádio — Alto-Falantes, Condensadores, Conjuntos, Transformadores, Bobinas e tudo que o Amigo necessitar para a sua profissão

AGUARDAMOS SUA VISITA COM PRAZER

RUA BUENOS AIRES, 335 (Próximo à Praça da República) — Telefone: 43-3819

VENDEDORES AO ATACADISTA

Para vendas por atacado às casas importadoras de produtos quimicos, ferro, aço, motores e transformadores, aparelhos domésticos e gêneros alimentícios. Apresentar-se à av. 13 de Maio 44-A — Sala 1.204 com 1 retrato e documentos.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Aproveite! Somente 15 dias!

Super Venda TV

Venha adquirir o seu televisão em condições excepcionais de pagamento

★ SEM ENTRADA

★ SEM FIADOR

★ 18 MESES PARA PAGAR

Todas as marcas — Grande variedade de modelos

POLO ARTICO

AV. RIO BRANCO. 157 — 159

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente nº 2.584, de 18 de março de 1942

End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		8.531.747,60	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		3.060.772,60	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		1.095.769,60	
Em outras espécies		4.154,90	7.692.444,70
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	16.390.436,90		
Empréstimos hipotecários	5.554.951,80		
Titulos descontados	45.727.261,60		
Correspondentes no País	21.702,00	68.194.353,40	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as de valor nominal de Cr$ 815.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		813.316,00	69.007.670,30
IMOBILIZADO			
Móveis e utensílios		33.000,00	
Material de expediente		25.000,00	
Instalações		127.000,00	185.000,00
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		74.917,40	
Juros e descontos		139.771,50	
Despesas gerais e outras contas		730.059,80	944.748,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		40.305.242,10	
Valores em custódia		19.556.494,00	
Titulos a receber de conta alheia		10.636.276,70	
Outras contas		815.000,00	71.313.012,50
			149.142.876,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.079.074,10	
Fundo de previsão		3.370.925,90	14.450.000,00
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	6.621,20		
Em C/C sem Limite	18.951.904,70		
Em C/C Limitada	10.257.119,00		
Em C/C Populares	7.293.251,80		
Em C/C sem Juros	152.513,20		
Em C/C de Aviso	237.330,60		
Saldos credores em C/de Empréstimo	68.218,90	36.966.959,40	
A prazo:			
De diversos:			
A prazo fixo	7.701.343,70		
De aviso prévio	5.696.666,50	13.398.010,20	
		50.364.969,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	2.475.000,00		
Obrigações diversas	9.494.241,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	788,50		
Dividendos a pagar	78.400,00	12.048.429,80	62.413.399,40
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			966.464,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		59.861.736,10	
Depositantes de titulos em cobrança no País		10.636.276,70	
Outras contas		815.000,00	71.313.012,50
			149.142.876,50

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Diretor-Presidente. — PAULO LOMBA FERRAZ — Diretor-Superintendente. — ERNANI FERRAZ e OSWALDO LACERDA — Diretores. — GERALDO CORTEZ — Contador registrado no C.R.C. sob nº 3.371.

Palma Queiroz S/A. Madeiras e Materiais de Construção

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas:

Apresentamos, com o presente, o Balanço Geral e demonstração da conta Lucros e Perdas, desta sociedade, neste exercício de 1954, que é o primeiro, submetendo-os à apreciação do Conselho Fiscal.

Apesar das dificuldades de início de negócio e do mercado, efetuamos bom volume de vendas e comissões.

Em consequência, depois da formação da aconselhável provisão para prevenir os riscos de cobrança e dos créditos para Reservas Legal e Estatutária, colocamos, como o demonstra o nosso Balanço, à disposição de deliberação da Assembléia Geral Ordinária, de acôrdo com os nossos Estatutos, um saldo de Cr$ 155.418,20.

Registramos a renúncia do sr. Mário Henrique de Oliveira, Diretor-Secretário, aceita pelos justos motivos apresentados. Na forma dos Estatutos, em reunião que realizamos no dia 8 de março de 1955, indicamos então para substituí-lo a acionista dona Neisa Oliveira Gomes, ato êste aprovado pelo Conselho Fiscal, pelo que recomendamos agora à Assembléia Geral a eleição de Diretor-Secretário para o restante do periodo.

Recomendamos também que, na forma dos nossos Estatutos e da lei, deverá ser eleito o Conselho Fiscal para o próximo exercício e fixados os seus honorários e bem assim os da Diretoria.

E com satisfação informamos que o capital social, todo subscrito, foi integralizado normalmente e os acionistas optaram pela forma ao portador para as suas ações.

Agradecemos aos srs. Acionistas a confiança que nos dispensaram e estamos à sua disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — **Manoel Pereira Palma de Queiroz** — Diretor-Gerente. — **Jacinto Antônio Pereira** — Diretor-Comercial. — **Neisa Oliveira Gomes** — Diretor-Secretário.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	3.961,00	
Bancos	146.895,00	150.856,00
REALIZAVEL		
curto prazo		
Duplicatas a Receber	1.175.008,00	
Mercadorias	1.106.240,00	
Contas Correntes	407.321,20	
Serviços a Receber	29.000,00	2.717.569,20
		2.868.425,20
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	60.000,00	
Bancos — c/cob. simples	682.133,70	742.133,70
TOTAL		3.610.558,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	600.000,00	
Fundo de Reserva Legal	9.142,30	
Fundo de Reserva Estatutário	18.284,50	
Prov. Devedores Duvidosos	117.500,80	744.927,60
EXIGIVEL		
curto prazo		
Obrigações a Pagar	1.210.675,10	
I.A.P. Comerciários	5.934,80	
Contas a Pagar	105.380,50	
Despesas a Pagar	13.149,00	
Contas Correntes	68.312,70	
longo prazo		
Contas Correntes — Diretoria	564.627,30	1.968.079,40
PENDENTE		
Lucros e Perdas — saldo à disposição da Assembléia Geral		155.418,20
		2.868.425,20
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Titulos em Cobrança Simples	682.133,70	742.133,70
TOTAL		3.610.558,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — **Manoel Pereira Palma de Queiroz** — Diretor-Gerente. — **Jacinto Antônio Pereira** — Diretor-Comercial. — **Neisa Oliveira Gomes** — Diretor-Secretário. — **Deoclécio de Souza Dias** — Contador registrado C.R.C. nº 4.576 — D.F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS», EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS — Aluguéis, Propaganda, Comissões, Cont. Previdência, Descontos e Abatimentos, Despesas de Cobrança, Despesas de Legalização, Donativos, Honorários da Diretoria, Material de Escritório, Vencimentos e Gratificações, Seguros, Portes e Telegramas		821.236,70
IMPOSTOS		107.092,10
		928.328,80
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
10% s/Cr$ 1.175.008,00		117.500,80
		1.045.829,60
Aplicação do lucro liquido:		
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
5% s/Cr$ 182.845,00	9.142,30	
FUNDO DE RESERVA ESTATUTÁRIO		
10% s/Cr$ 182.845,00	18.284,50	27.426,80
		1.073.256,40
Saldo que fica nesta conta à disposição de deliberação da Assembléia Geral Ordinária		155.418,20
TOTAL		1.228.674,60

CRÉDITO

	Cr$
VENDAS	
Lucro bruto apurado nesta conta	804.563,60
COMISSÕES AUFERIDAS	
Saldo desta conta	419.404,40
JUROS GANHOS	
Idem	4.706,60
TOTAL	1.228.674,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — **Manoel Pereira Palma de Queiroz** — Diretor-Gerente. — **Jacinto Antônio Pereira** — Diretor-Comercial. — **Neisa Oliveira Gomes** — Diretor-Secretário. — **Deoclécio de Souza Dias** — Contador registrado C.R.C. nº 4.576 — D.F.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal de Palma Queiroz S.A. Madeiras e Materiais de Construção, representado pelos seus membros abaixo assinados, reunido na sede social, no dia 21 de janeiro de 1955, para apreciação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1954, tendo examinado êsses documentos e tôdas as contas e operações realizadas, como, aliás, vem sendo feito regularmente, está de pleno acôrdo com o que êles expõem e exprimem, pelo que os recomenda, bem como todos os atos praticados pela Diretoria, à aprovação dos srs. Acionistas, em Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1955. — **Dr. Armando Barcelos** — **Carlos Ferreira** — **Antônio Gonçalves Maia.**

Inicia-se Amanhã o Super-Campeonato de Basquetebol, de Juvenis e Aspirantes

VASCO X FLUMINENSE A GRANDE ATRAÇÃO DA NOITE

MAIS TRÊS PELEJAS NA RODADA

SERÁ iniciada amanhã, à noite, a disputa da parte final dos Campeonatos de Basquetebol de Aspirantes e Juvenis. Das cinco pelejas programadas, destacam-se as que terão como adversários o Vasco e o Fluminense. No cotejo de juvenis, o tricolor defenderá sua condição de tri-campeão da cidade e invicto nesta temporada contra seu maior rival. O cotejo promete ser dos mais sensacionais. Já no embate de aspirantes, o Vasco é o favorito pela maior categoria de seus defensores. O Fluminense porém, possue uma bôa equipe e pode surpreender.

Pelo certame de aspirantes teremos ainda os embates Riachuelo x Tijuca, que deve ser equilibrado e Grajaú x Sirio Libanês, na qual o primeiro é apontado como provável vencedor.

A rodada de amanhã completar-se-á com os cotejos de juvenis entre Olaria e Tijuca e Grajaú e Sirio.

São estas as autoridades escaladas para o contrôle:

Vasco da Gama x Fluminense — ginásio Tijuca.

Aladino Astuto e Nei Sodré, juizes; Habib Dahia, cronometrista; José Manuel Teixeira, apontador e Antônio Silveira Lima, delegado.

Olaria x Tijuca — Riachuelo x Tijuca — Ginásio do Fluminense.

Léo Melo e José Ribeiro, juizes; José Rodrigues Pinho Filho, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador e Ernesto Gutterrez, delegado.

Grajaú x Sirio Libanez — Ginásio Carioca.

Luis Marzano e Luis Manzollio, juizes; Rubens Santos, cronometrista; Armando Coelho, apontador e Homero dos Santos, delegado.

FLUMINENSE A. CLUBE

Foram eleitos para o biênio 1955/56 os seguintes poderes do Fluminense A. C., de Niterói:

CONSELHO DELIBERATIVO — Presidente: Iris de Azevedo Costa; vice-presidente: Silvio Antônio de Sousa. COMISSÃO FISCAL — Wilmor José Gomes Cruz, Augusto Gabriel Pinto Ribeiro e Jorge Allan Júnior.

DIRETORIA — Presidente: Henrique Dutra Rocha; 1º vice-presidente: Airton Pinto Ribeiro; 2º vice-presidente: Mário Babino dos Santos; secretário geral: Édison Zeitone; 1º secretário: Hélcio Jacinto de Oliveira; 2º secretário: Osmar de Sousa Vieira; tesoureiro geral: Artur Azevedo Coutinho; 1º tesoureiro: Alberto Fragnoli; 2º tesoureiro: Guilherme Souto Faria; diretor geral de Esportes: Manuel Martins, e diretor social: Renato Dantas Barreto.

TORNEIO INÍCIO PERNAMBUCANO

RECIFE, 7 — Realizar-se-á, amanhã, com início marcado para ao meio-dia, o Torneio «Initium» da Federação Pernambucana de Desportos, que assim prestará uma justa homenagem à crônica esportiva escrita e falada pernambucana.

A ordem dos jogos é a seguinte: 1º encontro — Santa Cruz x Ibis; 2º — América x Ferroviário; 3º — Náutico x Auto Esporte; 4º — Esporte x Estudantes; 5º — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º; 6º — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º; 7º (final) — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jôgo. (Asp.)

Grande Interêsse Pela Temporada do Flamengo

ESTRÉIA CONTRA O FENIX CAIXEIRAL

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Nunca na temporada de basquetebol despertou tanto interêsse, com a do Clube de Regatas do Flamengo. O interêsse do público cearense justifica-se plenamente, já que o quinteto rubro-negro, o mais famoso conjunto cestebolistico brasileiro, é integrado pelos maiores azes nacionais.

A ansiedade do público em tôrno da visita do Flamengo, se reflete pela procura de ingressos para a temporada. Já estão esgotadas todas as cadeiras numeradas, enquanto que existem poucas arquibancadas à venda. Essa temporada alcançará um grande êxito financeiro. A renda total, da série será revertida em benefício da seleção cearense de basquetebol que participará do Campeonato Brasileiro.

O primeiro adversário do Flamengo é o Fenix Caixeiral, cujo quadro realizou um treinamento intensivo no decorrer da semana. Essa partida será realizada amanhã. O terceiro compromisso do quinteto carioca será contra o Náutico, tri-campeão cearense e terá lugar na próxima têrça-feira.

Na quarta-feira, o Flamengo realizará o seu terceiro prélio, aqui, contra o Maguari. E' possível a realização de uma quarta peleja, contra um combinado cearense. Tudo, no entanto, está dependendo das negociações que serão iniciadas.

MANUFATORA A. CLUBE

E' esta a nova diretoria do Manufatura A. C., eleita para o biênio de 1955/57: Presidente, Rubens Côrtes Coutinho; vice-presidente, Orozimbo de Andrade Martins; 1º secretário, César Afonso Cardoso; 2º secretário, Zélio Mangiavacchi; 1º tesoureiro, eFrnando Augusto Fernandes; 2º tesoureiro, Antônio Maria Ferreira; diretor social, João Cecilio Fares; diretor geral de Esportes, Naim Kulaif; diretor de Patrimônio, Amâncio da Silva; diretor de Publicidade, Jorge Medeiros; procurador, dr. João Francisco B. Filho.

INJEÇÕES? USE SOMENTE AGULHAS E SERINGAS VALE

Marca Registrada

SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA

SERINGAS

Americanas — Alemães — Francêsas — Italianas — Inglêsas — Argentinas — Japonesas — Nacionais.

«STOCK» PERMANENTE

OSVALDO VALE

RUA PEDRO I, 7 — SOBRELOJA — Caixa Postal 1.346 - Tels.: 22-4006 e 42-0339 — RIO.

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL E AÉREO.

ÓTICA

VENDE-SE: Pequena rua Buenos Aires, 1º andar, contrato novo cinco anos, com telefone. Aluguel, mil e quatrocentos cruzeiros. Tratar, pelo telefone 49-5953.

ATENÇÃO!

RADIO-TECNICOS E MONTADORES

PREÇOS REMARCADOS

Conjunto Douglas Junior Kits Cr$ 1.200,00

	CRS:
Alto-falante «Oxford» campo — 12" c/s	750.00
Alto-falante «Best» permanente — 12"	500.00
Alto-falante «Sinus» permanente — 12"	700.00
Alto-falante «Rola» campo — 10" c/s	500.00
Alto-falante «Elac» permanente — 10" c/s	450.00
Alto-falante «Philips» permanente — 18"	200.00
Alto-falante «Quan» campo — 8"	200.00
Alto-falante «Rola» campo — 8" c/s	350.00
Alto-falante «Rola» campo — K 8" c/s	420.00
Alto-falante «Rola» campo — 6 1/2 c/s	320.00
Alto-falante «Best» permanente 6 1/2	160.00
Alto-falante de campo — 6"	145.00
Bobinas Douglas — 23 C	128.00
Bobinas Douglas — 33 S	128.00
Bobinas Douglas — 6 C 45	152.00
Bobinas Douglas — 45 S	152.00
Bobinas Douglas — 54 C	152.00
Bobinas Douglas — 57 c/chave	200.00
Bobinas Douglas — 68	200.00
Condensadores mica — 00005 — 0005 — 0001 — 00025	3.00
Condensador Variável 3 x 410 — «Torotor»	70.00
Condensador «Pama» — 001 — 002	2.80
Condensador «Pama» 005	3.00
Condensadores «Pama» — 01-02	3.50
Condensadores «Pama» — 03-05	3.80
Condensadores «Pama» — .1	4.70
Condensadores «Pama» .5	11.00
Transformadores de saída — 6F6 — 6V6 — 50L6 desde	13.00

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos — N. B. Os preços acima citados são especiais para vendas feitas à vista, válidos até o dia 14-5-1955

CASA MIGUEL D'AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

RUA FIGUEIREDO CAMARGO, 137-A — PADRE MIGUEL

CAMPEONATO DA CIDADE DE VOLIBOL MASCULINO

QUATRO PELEJAS NA TERÇA-FEIRA

Depois de amanhã teremos, a terceira rodada dos Campeonatos Masculinos de Volibol da Cidade, que comporta êstes detalhes:

Flamengo x Sirio e Libanês R. J. — Quadra do Flamengo. Nilton Leibnitz e Nelmo Pragana, juizes e José Tavares, apontador.

Tijuca x Bangu — Quadra do Tijuca. Válter Alves e Antônio Sampaio, juizes e José Pinho, apontador.

América x Botafogo — Quadra do América. Juvenil Batista e José Alves de Sousa, juizes e Josefina Marta Stolle, apontador.

Fluminense x Vasco da Gama — Quadra do Fluminense. Pedro Morais Sobrinho e Melchior Fernandes dos Santos, juizes e José Guió, apontador.

New Castle, 3 x Manchester, 1 na Final da Taça Inglêsa

CEM MIL PESSOAS EM WEMBLEY

WEMBLEY, Inglaterra, 7 (U. P.) — Perante uma assistência de 100.000 pessoas, entre as quais se encontravam a rainha Elizabete II e seu espôso, o duque de Edinburgo, o Manchester City e o Newcastle, United disputaram hoje a final da Taça Inglesa de Futebol. O Newcastle, ao qual não se atribuiam grandes probabilidades, tève um início auspicioso ao fazer, no primeiro tempo, um «goal» por intermédio do meia direita Milburn, ao receber êste um tiro de escanteio. O próprio Milburn iniciara o ataque que forçou o escanteio. White bateu o «corner» e a bola foi até Milburn que aproveitando o fato de não se encontrar marcado, disparou um forte pelotaço que penetrou no arco do Manchester pelo ângulo superior direito

As equipes, que se apresentaram com a escalação anunciada prèviamente, foram apresentadas no campo, ao duque de Edinburgo, pouco antes de se iniciar o jôgo.

O tempo estava bom, salvo uma ou outra rajada de vento que desviava a pelota. O estado do campo era excelente.

Imediatamente depois do surpreendente «goal» do Newcastle, o Manchester forçou um «corner», mas os defensores do Newcastle afastaram o perigo. Em seguida, no outro extremo do campo, Mitchel foi despojado da bola por Meadow, quando parecia que ia marcar um tento.

Fagan foi vítima de uma falta fóra da área de «penalty» do Newcastle. Hayes tomou conta da esfera e atirou sem muita fôrça ao arco, mas a pelota passou a alguns metros da trave. O Newcastle voltou ao ataque e um tiro de cabeça de Keeble foi parar nas mãos de Trautmann. A esta altura da partida, o Newcastle estava jogando com mais método. Milbuns se mostrava eficaz e deu início a vários ataques. Mitchel forçou um «corner» e executou magnificamente o tiro; a pelota passou raspando o travessão e quase iludiu Trautman.

Num ataque bem organizado, Fagan atirou para o arco e a pelota passou junto ao poste e, quando o arqueiro Simpson estava vencido, o juiz apitou «offside».

Trautmann têve de dar um salto espetacular para salvar seu arco de um tiro executado pelo seu próprio capitão, em combinação com o meia esquerdo Paul. Poucos minutos depois, ficou contundido o zagueiro direito do Manchester, Deadows. O jôgo prosseguiu sem Meadows durante vários minutos, enquanto o zagueiro era socorrido. Meadows sofreu uma distensão do ligamento e parecia que poderia voltar à cancha.

O Manchester intensificou os seus ataques, como se quisesse compensar a ausência de Meadow. O ponta direita Spurdle passou para o lugar do zagueiro direito, a fim de cobrir a vaga de Meadows.

Quando faltava um minuto para que terminasse o primeiro tempo, o Manchester igualou o «score» por intermédio do meia esquerdo, Johnstone, que marcou um tento com um estupendo tiro de cabeça. Durante os últimos minutos da primeira etapa, a bola estêve quase todo o tempo no campo no Newcastle, tanto que o público animava com aplausos os jogadores do Manchester a chutarem contra o arco adversário. Ao terminar o primeiro tempo com um empate de um a um, ninguém se atrevia a prognosticar o desfêcho da partida.

Aos 7 minutos do segundo tempo, o Newcastle restabeleceu sua vantagem no marcador por intermédio de Mitchell, ponta esquerda. White atirou contra o arco do Manchester e Spurlde calculou mal a distância da bola, do que se aproveitou Mitchel para marcar de um ângulo fechado.

Aos 12 minutos, o Newcastle marcou outro tento. Seu ponta esquerda, Hannah, atirou de pequena distância uma bola rasante que foi aninhar-se nas rêdes do Manchester. O «goal» foi fruto de uma boa jogada do meia direita, Scoular, que passou a pelota a Hannah, para que êste marcasse.

Os 10 homens do Manchester lutaram valentemente e, pouco depois do terceiro revés, Johnstonne iniciou uma excelente incursão pela ala direita, que produziu um «corner», sem que nada resultasse do tiro consequente. Milburn empreendeu outra jogada similar e lançou um centro até a boca do arco do Manchester, mas Trautmann aliviou o perigo.

A falta de Meadows se fazia sentir cada vez mais no Manchester, do que se aproveitou o Newcastle para dominar e fazer jogadas bonitas. Assim é que, em determinado momento, Mitchell cruzou a tôda velocidade o campo até o lado oposto, a fim de atirar um verdadeiro canhonaço que Mitchell defendeu no ar.

O Manchester estêve à ponto de ser novamente vasado quando Keeble jogou de cabeça, mas a pelota passou por cima do travessão.

Nos últimos minutos do jôgo, o Manchester começou a apresentar sinais de fadiga. Fagan perdeu duas magnificas oportunidades por jogar sem direção. Em seguida, o Manchester forçou um córner, mas a defesa do Newcastle afastou o perigo sem grande dificuldade.

N. R. — E' de se presumir, pela descrição acima, tenha o Newcastle vencido por 3x1.

QUER, POR EMPRÉSTIMO, TODO O TIME DO VASCO

Representariam os Cruzmaltinos O Ipiranga, no Certame Paulista

VEM AO RIO O PRESIDENTE

S. PAULO, 7 — O presidente do Ipiranga sòmente na próxima semana embarcará para o Rio de Janeiro, onde entrará em entendimentos com os dirigentes do Vasco da Gama, a fim de ser cedido o quadro de suplentes, que tão boa figura fêz no Norte do país.

Pelo que apuramos, êsse quadro participará do campeonato bandeirante de 1955 e o Vasco terá direito a metade da renda dos prélios. (Asp)

COMPLETA 5 ANOS A A. A. VILA ISABEL

Completa, hoje, cinco anos de existência a Associação Atlética Vila Isabel. O acontecimento é grato, não apenas aos adeptos daquela agremiação, mas também ao populoso bairro que lhe empresta o nome e, de resto, aos esportistas cariocas, já que a A. A. Vila Isabel desfruta de largo e sólido circulo de simpatias, graças aos esforços e à inteligente e elevada orientação que lhe imprimem seus dirigentes, à cuja frente se encontra o sr. Rui Ribeiro.

• • •

Ao iniciar, domingo último, as comemorações da efeméride, prestou a A. A. Vila Isabel delicada homenagem à crônica esportiva, homenageando-a na elegante sede da avenida 28 de Setembro. Ontem, realizou-se o grande baile de gala. Para hoje o programa é o seguinte: às 10 horas — Voleibol juvenil, entre as equipes da A. A. Vila Isabel e C. R. do Flamengo; 17 horas — homenagem ao «Dia das Mães»; 20h30m. — Jantar dançante.

Torneio de Tênis da segunda classe feminina

Será iniciada amanhã a disputa do Torneio Individual de Tênis da 2ª classe feminina com os seguintes jogos, nas quadras do Fluminense:

Às 15 horas — Inge Eichoorn x Zélia Robinson e Josefina Braile x Maria Lúcia C. Lima.

Às 16 horas — Iolanda Montenegro x Elsa Sampaio e Weldelina Fraga x Hilda Rocha.

Às 16h30m — Vera Paiva x Penelope Huffard e Helena Valente x Marquerite Fruceo.

As 17 horas — Maria D., Soares x Marcelina Dantas.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Segunda e última convocação

De acôrdo com o artigo 106, parágrafo 3º, do Estatuto, convoco para se reunirem, extraordinariamente, em segunda e última convocação, os senhores membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Futebol Clube, no dia 9 de maio de 1955, segunda-feira, às 21 horas, na sede do clube, obedecendo a reunião à seguinte Ordem do Dia:

a) — Eleição do Presidente do Fluminense Futebol Clube, para terminação do biênio 1955/1956;

b) — dar posse ao presidente eleito e homologar ou não a indicação dos nomes por êle apresentados para comporem o Conselho Diretor, para terminação do biênio 1955/1956;

c) — assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1955.

Alair Acciôli Antunes,
Presidente do Conselho Deliberativo.

Peças «Mopar»

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo.

Consulte a nova seção de peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho 192-A

Tel.: 23-0745

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças, Cirurgia dos maxilares, Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Tel.: 25-4534.

Curso de Fotografia

Para amadores e profissionais em 3 meses. Aulas práticas em studio e laboratório. Restam poucas vagas. Matrículas abertas. Rua Evaristo da Veiga, 88, 2º, sala 301-A

Boas Confecções e Alfaiates

Apresentamos ombreiras aprimoradas, leves e flexíveis que dão perfeito ajuste ao ombro e à roupa. Quando adquirir ombreiras, exija a marca «TARZAN» para ter a melhor ombreira.

As ombreiras da Fábrica de Ombreiras TARZAN Ltda., à rua da América, 88 — Sobrado — Tel.: 43-8710, acham-se à venda nas seguintes casas especializadas:

ABEID, KURBAN & CIA. — Rua da Constituição, 61.
CASA JUVENAL — Avenida Presidente Vargas, 1.213.
CASA MARCELO — Avenida Tomé de Sousa, 113.
CASA ZELMIRO — Rua Alvaro de Miranda, 47 — Pilares.

TECIDOS E ARTIGOS PARA ALFAIATE LTDA.
AVENIDA TOMÉ DE SOUSA, 139-C.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Ainda a Panacéia

Em nosso último artigo, sob o título Panacéia, referimo-nos à aplicação de um agente terapêutico sintético, ainda em experimentação, com o qual vimos obtendo curiosos resultados.

Segundo pensamos trata-se de um medicamento destinado a produzir alterações no terreno, conseguindo-se, com um único elemento terapêutico não sòmente a volta à normalidade em pacientes portadores de estados mórbidos os mais variados como também a possível solução para casos até então completamente fora do alcance da clínica médica e consequentemente de alçada cirúrgica.

Com o mesmo medicamento com que foi conseguida, por exemplo, a normalização no psiquismo de um paciente portador de grave psicose, por mais de dois anos indiferente à ação da terapêutica usual, com êsse mesmo agente medicinal estamos conseguindo a redução de um fibroma uterino de grande porte; neste caso, ainda em observação, o volume do órgão afetado ultrapassava a cicatriz umbelical, produzindo mal-estar por compressão nos órgãos vizinhos e dôres espontâneas e à palpação; êsse fibroma acha-se reduzido a aproximadamente metade do volume que tinha no início do tratamento, não mais causando as referidas dôres e [illegible].

O seu volume atual grandemente diminuído, leva-nos à esperança da sua normalização do órgão, em que pese o novo problema que se levanta, para a explicação do destino das fibras neoformadas, problema de ordem secundária, certamente, pois o que é realmente interessante para o doente e para nós é a sua desaparição, com a consequente volta à saúde... Os elementos anormais que são essas neoformações, estranhas, portanto ao organismo biológico, serão certamente afastadas, serão destruídas sob a vibração dêsse mesmo fator, subordinado às leis da vida que a todos os seres vivos presidem, não entendendo, evidentemente, a ciência médica de hoje, como à de todos os tempos, a pretenção de a ter pronunciado a última palavra sôbre o ser humano, êsse desconhecido.

Felizmente, podemos dizer, são bem previsíveis, no bom sentido da expressão, os resultados do desenvolvimento dessa ordem de idéias e de suas consequências, a nosso ver uma esperança a mais na longa caminhada no sentido da reconquista a um dos maiores tesouros perdidos, na reconquista de nossa saúde.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2233.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas

AZEITE CARBONEL — Pronta entrega

IMPORTADORA AGRO-PECUÁRIA LTDA.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134, SALAS 1808/9
Telefone: 43-9858 (SR. MARTINEZ)

Numa só visita

MAIS DE 200

SALAS E DORMITÓRIOS

à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de *seus móveis*, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.

Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!

Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços!

Prazos até 10 meses!

PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

CASA Palermo MÓVEIS, S. A.

Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)